

Bàbálóórisa Sango Solá

“EBO”

OFERENDA PARA TRANSFORMAÇÃO DE ENERGIA

Bàbálóórisa Sango Solá

AGRADEÇO AO MEU BABALAWO SALAU

ADISA AROGUNDADE PELA SUA

CONTRIBUIÇÃO

EM MAIS ESTA APOSTILA, QUE OS

401 ORISÁS O ABENÇÕE

E DÊ-LHE LONGA VIDA.

INTRODUÇÃO

O que é *EBO?*

Palavra yorubana que significa oferenda.

Dentro do culto aos Òrísà, quando necessário deverá ser feito um Ebo, é assim que o babalawo diz depois de consultar o jogo de Opele Ifa.

Através deste jogo o babalawo pode ver qual é o Odú que rege o consulente e que tipo de energia está se manifestando no mesmo.

Tem pessoas que chegam até o babalawo com energia negativa superior a energia positiva, como sabemos, para que aja um equilíbrio perfeito temos que estar com a energia positiva equivalente a energia negativa.

Quando isto não ocorre, o consulente está em desarmonia em sua vida e é aí que entra o pedido do ebo pra equilibrar esta energia.

Nos Ebos feitos no culto aos orisás são usados alguns materiais como: fava, ervas, pós e até mesmo eje (sangue) de um determinado animal.

Quando do oferecimento destes Ebos, são rezados alguns tipos de Àdurá, para que o òrísà escute o pedido do babalawo e receba o Ebo ali ofertado.

Ebo também é feito para agradecimento por graça alcançada pelos Òrísàs e é tão importante como o Ebo de pedido, pois de pedimos alguma coisa e recebemos a graça, temos a obrigação de agradecer, pois da próxima vez o Òrísà se lembrará disto.

EBO PARA PROSPERIDADE E PROTEÇÃO

MATERIAL

- Ere Esu (Feminina)
- (21) Obi
- (21) Orogbo
- (2 pct) Abere
- (21) Alibe
- Edun Ara (pedra de rai)
- (21) Moedas antigas
- (21) Búzios
- (2 pct) Iyerosun
- Dendê
- Gin
- Igbin
- Efun
- Ori
- Sabão da Costa

FOLHAS

Odundun
Tete Abalaiye
Rinrin

Ewe a Ela

Ewe Otutu Opon

MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

Amassar todas as folhas com 1 litro de água, gin, um pouco de dendê, ori e líquido de igbin.

Colocar o Ere Esu (feminino) e pedra de rio dentro da mistura, deixar durante a noite.

2ª ETAPA:

Pegar um pouco da mistura e colocar dentro de um bacia, acrescentar água morna.

Tomar banho da mistura com sabão da costa.

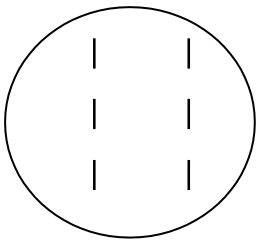
3ª ETAPA:

Pegar um alguidar, forrar com pano branco.

Pilar o efun. Colocar dentro do alguidar e acrescentar o Iyerosun por cima.

Pegar (8 búzios), para formar o Odu:

EJI OGBE



Colocar de lado.

4ª ETAPA:

Pegar a Imagem, vesti-la com pedacinho da roupa da pessoa.

Colocar dentro do alguidar e acrescentar o Abere, moedas antigas, obi, orogbo e cobrir com pano branco

5ª ETAPA:

Pegar outro alguidar e forrá-lo com pano branco.

Colocar dentro do alguidar: Edun Ara (Pedra de raio), por cima colocar dendê e de lado Alibe e orogbo.

Pedir proteção para a pessoa.

OFO

Ajidere di ire gbogbo wa

Ire o ni ki ire gbogbo wa

Arere re ire gbogbo wa

TRADUÇÃO

Ajidere despache todas as coisas boas para cá

Ke mande que todas as coisas boas venham para

cá Arere, traga para cá todas as coisas boas.

OLULAWA ONIRUKERE (Abertura de caminho tipo Irukere)

MATERIAL:

Ewe Koyejo

Ewe Yeye

Ewe akoko

Galo

Ileke re fe

Irukere

Iyerosun

Ebu Ifa

MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

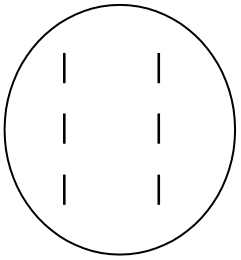
Pegar um irukere, colocar ileke refe em baixo dele, embrulhar no pano branco.

2ª ETAPA:

Moer todas as folhas, koyejo, yeye, akoko, ileke refe. Fazer oferenda para Esu com galo, despejar o resto do sangue na preparação.

Desenhar o Odu:

EJI OGBE



em Iyerosun, pronunciando a encantação. Misturar.

Fazer 21 incisões na cabaça. Esfregar nelas a preparação, usar Irukere para andar e colocar na casa.

OFO

Koyejo ni e fi mi joye

Afijoye ni ti yeye Afijoye

ni ti a koko

Bi ile ba mo akuko gogoro a joye

Refe loba ileke

TRADUÇÃO

Koyejo diz que eles devem me dar sorte

Desperta para conseguir sorte e a característica de yeye

Desperta para conseguir sorte, título e a característica de

akoko

Ao amanhecer o grande galo consegue

título Refe o rei dos corais.

AWURE

MATERIAL:

Ewe ajifa bi ala

Ewe olojongbodu

Ewe sokunkun tara

Eyele

Iyo

Galinha de Angola

Obi

Orogbo

Ebu Ifa

RITUAIS – OFERENDAS & EBO

MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

Fazer oferenda para Ifa, usando galinha de angola, obi, orogbo e ebu Ifa. Deixar cabeça até segundo dia.

Tirar a cabeça da angola, embrulhá-la no pano branco, colocar no alguidar e acrescentar dendê.

Entregar para Esu.

2ª ETAPA:

Moer folha de Ajifa bi ala, Ewe olojongbodu, Ewe Sokunkun tara.

3ª ETAPA:

Fazer oferenda para Esu, com pombo, obi, orogbo

4ª ETAPA:

Cozinhar a preparação de folhas com a carne do pombo, azeite de dendê e sal.

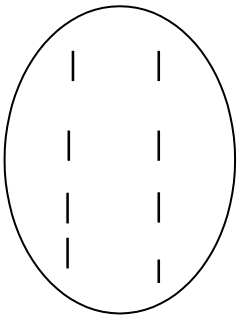
(Cont. 4ª ETAPA)

RITUAIS – OFERENDAS & EBO

Desenhar o odu **OGBE IRETE** em iyerosun, pronunciando a encantação.

Misturar. Comer no dia seguinte.

ODU OGBE IRETE



OFO

Ajirin ni o bi asun gbada ji gbada

A difa fun ogbe ate ti yio

Ti orun kola wale aye oni

Ayifa bi ala yoo fa rere temi wa fun mi

Olojongbodu maa gbe ire temi bo wa

Sokunkun tara, tara ni ki e maa

Gbe ire bo wa

Yiye ni ye eyele

TRADUÇÃO

Ajirin nasceu para dormir e acordar livremente

Ifa foi consultado para ogbe ate que traria riqueza do céu para a

terra Ele diz que ajifa bi ala vai arrastar a minha fortuna para mim

Olojongbodu, traga mesmo a minha fortuna para mim

Sokunkun tara você deve carregar minha fortuna para mim.

ISOYE (Para lembrar de estudo)

MATERIAL:

Ewe

eeran

Ewe Ifa

Ewe odundun

RITUAIS – OFERENDAS & EBO

Obi

Orogbo

Igbin

MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

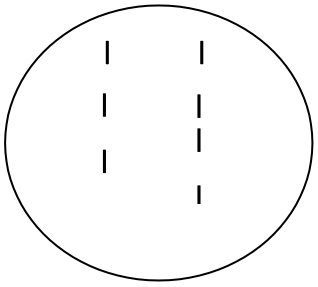
Fazer oferenda par ori com Igbin, obi, orogbo, e colocar folha de odundun por cima.

2ª ETAPA:

Moer a folha de eeran, junto com a folha de

Ifa. Marcar Odu Obara Ogbe

OBARA OGBE



Pronunciar a encantação. Vai lembrar-se de imediato tudo o que estudou.

OFO

Ewe eeran lei o maa ran mi leti

o Ewe eeran

Ifa wa ran mi leti o

TRADUÇÃO

A folha de eeran deve me fazer lembra tudo o que

estudei A folha de eeran

Ifa deve me fazer lembrar tudo que eu estudar

IKIYA (Fortalecer uma pessoa)

MATERIAL

Ewe omi

Ewe Kole orogba

RITUAIS – OFERENDAS & EBO

01 - Edun ara

07 – Orogbo

01 –Ako okuta

Galo

MODO DE FAZER

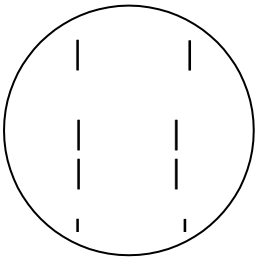
1º ETAPA:

Fazer oferenda para Sango, em cima de Edu ara com orogbo e um galo. Após o 3º dia, pegar o odun ara, limpá-lo com pano branco e dendê.

2ª ETAPA:

Moer tudo. Desenhar o odu **OSEYEKU** em Iyerosun. Pronunciando a encantação.

OSEYEKU



OFO

Olukoso lo ni ki aya mi o le koko

TRADUÇÃO

Olukoso disse que meu peito se fortaleceu

ISUJU (Para fazer alguém invisível)

MATERIAL:

Ewe ijokun

Ewe Ibo

Odidi atare

Awo Ijimere

Odidi aparo

Galo

Obi

Orogbo

MODO DE FAZER

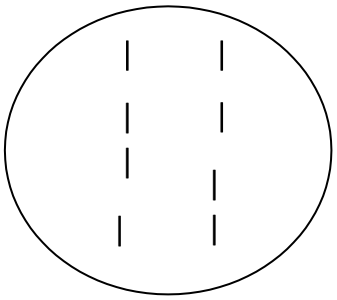
1ª ETAPA:

Fazer oferenda para Osanyin com galo, obi, orogbo e roupa da pessoa.

2ª ETAPA:

Queimar ewe ijokun, ewe ibo, uma ataire inteiro, couro de ijimeire e aparo inteiro.

Desenhar o Odu **IRETE OBARA**



Com a preparação, pronunciando a encantação.

A noite colocar a preparação numa cabaça pequena (ado), cobri-la com tecido azul (waji) e enrolar todos num couro com a parte interna do couro para fora. Pendurar tudo no pescoço.

Destampar a cabaça para ficar invisível e fechá-la para tornar a ficar visível.

OFO

Birimu ni ti Ibo

Birimu ni ti igokun

Bi ijimere ba ni ari oun laari

Bi ijimere ba ni ka fe

Oun ku a fe ku

Ni ibi aparo ba ba mo

Oloko o lee rii

TRADUÇÃO

Ibo sempre está coberto

Igokun sempre está

coberto

Se ijimere quiser ficar invisível

Ele ficará invisível

Se ijimere quiser ser visto,

Então será visto.

Onde quer que aparo se
esconda,

O fazendeiro nunca consegue vê-la.

HIPERTENSÃO – (Pressão Alta)

MATERIAL:

03 - Edun Ara

Ewe Ewuro

Mel

Alho

Orogbo

Ebu Sango

Iyerosun

Galo

Galinha preta

MODO DE FAZER

1ª Etapa:

Fazer oferenda para Sango com Obaluaiye, utilizar o galo e a galinha preta e orogbo.

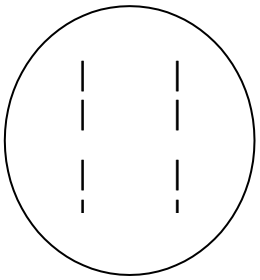
Por cima colocar a roupa da pessoa. Entregar a oferenda na cachoeira.

2ª Etapa:

Colocar dentro de liquidificador a folha ewuro, mel, alho, Ebu Sango

3ª Etapa:

Fazer o **Odu Oyeku Meji**



Em cima de iyerosun e pronunciar a encantação.

Misturar com o preparo do liquidificador e tomar todo dia.

EBO PARA ATRAIR PÚBLICO

MATERIAL:

21 - Oju Ologbo Verdadeiro
21 - Obi

21 - Moedas Novas
21 - Orogbo

21 - Atare

21 - Búzios
21 - Ikin Ifa

21 - Aridan Papa
21 - Osun

01 - Pacote Yerosun
01 - Vodun de Esu
01 - Garrafa de Gim

RITUAIS – OFERENDAS & EBO

FOLHAS

Folhas de Amendoim (Frescas)
Folhas de Laranjeira (Frescas)
Folha de Woromoba

Folha de Egungun
Folha de Eti Ologbo

ANIMAIS

01 - Pombo

01 - Galinha D'angola
03 - Igbin

OFO

Ifa mo pe o
Ifa mo pe o
Ifa mo pe o

Orunmila mo pe o
Orunmila mo pe o
Orunmila mo pe o

Woromoba maa gbowo o fun mi
wa Ekunkun lo ni ki owo kun

Ni lowo

Woromoba maa ko
gbogbo Eniyan wa si odo
mi

Ni giri giri

Ase ti Olodunmare
Olodunmare

EBO PARA AMOR

MATERIAIS

21 - Obi

21 - Orogbo

21 - Búzios

21 - Atare

07 - Ikodide

07 - Agbe

07 - Aluko

07 - Leke Leke 21
- Ikoto Branco 21
- Ikoto Preto 21 -
Ikin

02 - Pacote Yerosun
Iyo (Sal)

01 - Estatueta Esu
01 - Cabaça

01 - Alguidar

01 - Metro de Pano

FOLHAS

21 - Ewe Jiwini
21 - Ewe Akoko
21 - Ewe Iru

21 - Ewe Ata

ANIMAIS

01 - Galo

01 – Galinha

OFO

EBO PRA AFASTAR PESSOA DO EMPREGO

MATERIAL

101 - Obi

101 - Orogbo

01 - Vidro de Adi
01 - Ere Esu

01 - Eiye Adan

01 - Ota Yangi (Pedra de Esu)
07 - Atare

07 - Aridan

03 - Pcte. Lelekun
03 - Pcte. Bejerekun
01 - Pcte. Ario

01 - Alguidar

01 - Cabrito Preto
01 - Pombo Preto
01 - Garrafa de Gim

Ase Esu (Pó preparado)
Roupas da Pessoa

FOLHAS

Ewe Iwa Ewe
Aaragba Ewe
Esinsin

Ewe Abamoda

OFO

Agbojo ki ngba
Ojo ti

Omi iseku kinseku
Oni danda ni ti
Ewe aidan

Ojo ti ejo ba sani
Ni oro re nmuni

Ki (nome do chefe) le
(nome do empregado)
kuro ni enu ise

OBS: Use 7 sementes de atare para fazer o ofo

EBO PARA TIRAR VÍCIO

MATERIAL

42 - Obi 21 (Esu) 21 (Ere)

42 - Orogbo 21 (Esu) 21 (Ere)

21 - Buzios

07 - Aridan

03 - Pctes. Ario

RITUAIS – OFERENDAS & EBO

03 - Pacts. Bejerekun
03 - Pactes Lelekun
01 - Ere Masculino
07 - Efun

07 - Osun

01 - Ikodide

01 - Yerosun

21 - Moedas

03 - Atare

07 - Ikoto Preto
07 - Ikin

01 - Litro de Gim
01 - Litro de Dende

Owuotoyo (Preparado da Africa)
01 - Pano Branco

01 - Pano Preto
01 - Alguidar
Água do Mar

500 Grs. Sabão Costa
500 Grs. Banha de Ori

ORIKI

Ela rowa

Ela rowa

Orunmila ko ro sokale wa

Ifa beba roko ke de

Orunmila be ba arodo

Ke bo

Otura oriko

Lo ni ki ori

Nome da pessoa wa

ko Oti mimu loni

Otura oriko lo re

Nu ibi kuro

Lori (nome da pessoa)

Ko fi oti mimu sile

Ko ma le nu oti mo

Ori wa gbe kuro

Lowo ibi gbogbo

Olodunmare ase

Ase Olodunmare

EBO PARA EMPREGO

MATERIAL

21 - Obi

21 - Orogbo

21 - Búzios

03 - Osun

01 - Pacote de Abere

---

01 - Kilo Sabão da Costa
01 - Litro de Dende

01 - Litro de Gim 01
- Alguidar Médio 01
– Pombo

EBO PARA SORTE

MATERIAL

21 - Obi

21 - Orogbo

21 - Búzios

21 - Moedas Antigas
01 - Litro de Dende
01 - Galo Preto

01 - Metro de Pano Branco
01 - Litro de Gim

01 - Litro de Dende
01 - Alguidar

Roupas usadas pela pessoa sem lavar

EBO PARA DINHEIRO

MATERIAIS

21 - Obi

21 - Orogbo

21 - Moedas Antigas

21 - Ikoto Preto
21 - Ikoto Branco
07 - Efun

03 - Osun

01 - Pacote de Yerosun
01 - Litro de Mel

01 - Prato Branco
Sal

OFO

01 - Galo

01 - Pombo

Asare pa ni sawo alale a po
Apo sese ni sawo

Alowuko apa losan ni sawo elegbara
Eji ogbe sare lo pe ire

Temi wa fun mi lo ni
Ase Ase Ase

TRADUÇÃO

Asarepa (nome da entidade) que controla a noite. Apalosangangan entidade da tarde.

Eji Ogbe venha e traga minha sorte Ase, Ase, Ase.

EBO PARA SAÚDE

MATERIAL

21 - Obi

21 - Orogbo

07 - Atare

RITUAIS – OFERENDAS & EBO

07 - Alibe

07 - Efun

07 - Osun

01 - Pcte. de Yerosun
01 - Litro de Gim

01 - Alguidar

01 - Bacia de Louça Branca
01 - Litro de Dende

01 - Metro de Pano
Preto Roupas da Pessoa

1/2 - Sabão da Costa
1/2 - Banha de Ori

Pó para Iyami (Fundamental)
Pó para Egungun (Fundamntal)

FOLHAS

Odundun **OFO**
Rinrin

ANIMAIS

01 - Igbin

01 - Pombo Preto
01 – Galinha

Iba eyin iyami osoronga.
Iba eyin Iyami Osoronga
Iba eyin Iyami Osoronga
Eyin la japa jori

Eyin la ti fun joronro obalanta

Ori eiye ni e gba mama gbori (nome da pessoa)

Isinku orun won kin jefun
Isinku orun won ki jedudu
Isinku orun won ki josun
Isinku orun e pehin da

Ajogun orun e dehin lehin awa o
Ajogun orun e pehin da

NA HORA DE ENTREGAR O EBO

Antes de entregar a oferenda coloque o pó de Iyami e o pó de Egungun por cima e cubra novamente com o pano.

Entregue a oferenda de Iyami Osoronga imediatamente em uma estrada ou cachoeira, fazendo o seguinte ofo:

OFO

Iku wa sonibuje mo
Simo, Simo, Simo.
Arun wa sonibuje mo
Simo, Simo, Simo.

TRADUÇÃO

A morte não conhece esta pessoa.

Não conhece, não conhece, não conhece. A doença não conhece esta pessoa.

Não conhece, não conhece, não conhece.

OBS: Repita várias vezes este ofo

AFORAN (Problema com justiça)

MATERIAL:

RITUAIS – OFERENDAS & EBO

09 - Edu

Ara 21 –

Obi

21 – Orogbo

21 – Alibe

03 - Pacotes De Iyerosun

Agbado Sunsun

Ewe Gbegi Dina

Ewe Agbon

Ewe Eesun

Funfun Ose

Dudu

Ata Sunsun

Eree Sunsun

Galo Vermelho

MODO DE FAZER

1ª - ETAPA

Fazer oferenda para Sango:

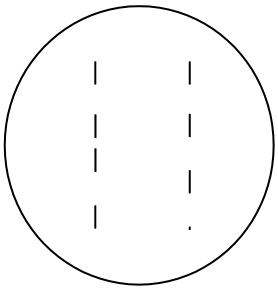
Colocar os 9 Edu Ara dentro de um alguidar, usar os 21 orogbo, 21 alibe e o galo vermelho.

2ª- ETAPA

Pegar ewe gbegi dina, ewe agbon e ewe eesun funfun, pilar tudo muito bem ou misturar os pós deles direto com o sabão da costa.

3ª ETAPA

Pegar iyerosun, colocar em cima de Opon Ifá, desenhar o odu **Ogbetura,** pronunciando a encantação.



OGBETURA

Misturar com o sabão preparado, lavar-se com a preparação.

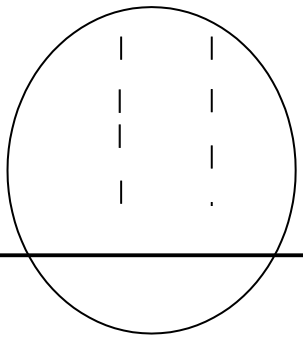
4ª ETAPA

Queimar Eree sunsun, Agbado sunsun e Ata sunsun.

Desenhar o odu Ogbetura na preparação pronunciando a encantação.

Depois tomar com acaçá (frio).

OGBETURA



OFO (3º etapa)

Ogbe alara ba mi gbe oran yii ra

Gbegi ni ki o fi

gbeera Akufo ni

ti agbo n

Atatu ni ti gbegi

Ahonu le sun ho

TRADUÇÃO

Ogbe alara ajude-me a levar este caso ao esquecimento

Uso gbegi para fazê-lo cair no

esquecimento Quebrar é o

destino de agbo

Gbegi nunca pode ser

derrubado O barulho de

eesun é inofensivo.

OFO (4ª etapa)

A ki i gbin ere sunsun ko hu

Ki ejo mi yii ko ma le hu mo

A ki i gbin agbado sunsun ko

hu Ki ejo mi yii ko ma le hu

mo

A ki i gbin ata sunsun ko

hu Ki ejo mi yii ko ma le

hu mo

Ogbe alara lo ni ki ejo naa ko ra.

TRADUÇÃO

Feijões torrados não crescem se forem plantados

O milho torrado não cresce se for plantado
Que o meu caso nunca mais venha à tona
A pimenta torrada não cresce se for plantada
Que o meu caso nunca mais venha à tona

AMUDO (Para ter alguém – relaxamento sexual)

MATERIAL:

21 Obi
21 Orogbo
21 Búzios
Ewe Awefin
Ewe Otin
Ewe Jagayin
Iyerosun
Cabeça de Agbe
Cabeça de Aluko

MODO DE FAZER:

1ª ETAPA:

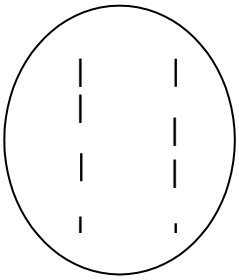
Fazer oferenda para Esu com obi, orogbo e búzios.

2ª ETAPA:

No pé de Esu pegar ewe awefin, ewe otin, ewe jagayin, deixar tudo em pó.

3ª ETAPA:

Pegar iyerosun e misturar com a preparação, desenhar o Odu Ogunda Otun e pronunciar a encantação.



OGUNDA OTUN

Colocar na boca quando for encontrar a mulher desejada

OFO

Adagbudu to ba ya mete ki i

Y aara won

TRADUÇÃO

Adagudu, que brota em três

Nunca separa um do outro

RITUAIS – OFERENDAS & EBO

IFERAN (Amor)

MATERIAL:

07 – gunugun

07 – Iye Aparo

07 – Iye Agbe

07 – Iye Aluko

Iyerosun

MODO DE FAZER:

Moer tudo, iye agbe e iye aluko. Misturar este pó com iyerosun.

Desenhar o odu Otun ose em cima da mistura dentro de opon Ifa, pronunciando a encantação.

Misturar com sabão da costa e lavar-se com a preparação.

Moer tudo, pena de gunugun e pena de apara e misturar com iyerosun. Desenhar o odu Ofun Ose

A mulher deve fazer um corte no corpo e misturar o sangue com a preparação. Misturar com a comida ou bebida do homem.

OFO

Atabo atako aparo o gbodo

Ya aara won

Bi won ba so fo won a si jo ba

Ibikan naa ni tako tabo

Igun nugun gun si

Ki (nome da pessoa) ma leya

Mi ni gba koo kan

TRADUÇÃO

Nem a perdiz macho, nem a perdiz fêmea devem se separar uma da outra

Se elas voam juntas, elas também pousam juntas

O abutre macho e o abutre fêmea devem sempre se deitar no mesmo lugar

Que (Nome da pessoa) nunca consiga se separar de mim.

RITUAIS – OFERENDAS & EBO

MATERIAL:

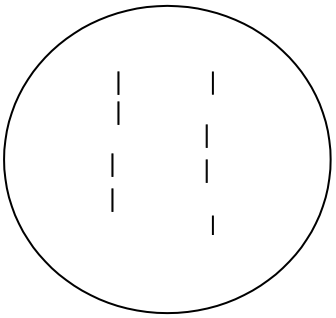
EBO IFE (AMOR - Para atrair de volta)

02 – Obi
02 – Orogbo
02 – Owo erro
01 – Galo
Ewe o gan
Ewe oriro
Ewe osibata
Ewe ogu oro
Ewe esinsin

MODO DE FAZER:

Fazer oferenda para Esu, com obi, orogbo, owo erro e o galo.

Otura Oyeku.



RITUAIS – OFERENDAS & EBO

OFO

Iyamo pupo la ba nile ope olowa

Itu ki i ti owo fe obirin

Alagemo mi lo mu aya mi wa

Ko mi wara wara

TRADUÇÃO

Sempre encontramos mulher na casa de ope olowa

Itu nunca gasta dinheiro para casa com mulher

Alagemo vá e traga a minha esposa ao meu encontro agora mesmo.

EBO IFE (AMOR - Para ter mulher)

MATERIAL:

Ewe ope olowa

Oko itu

Alagemo

Sabão da costa

Obi

Orogbo

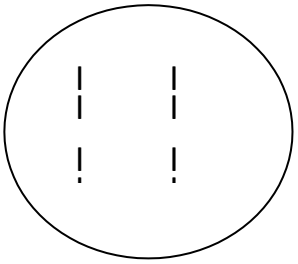
Galinha de Angola

MODO DE FAZER

1ª - ETAPA

Fazer oferenda para Esu, com obi orogbo e galinha de angola.
Amassar ou pilar juntos Ewe ope olowa, oko itu, alagemo, misturar com sabão da costa.
Preparar iyerosun e desenhar odu:

Iwori Meji



2ª - ETAPA

Misturar com sabão da costa lavar-se com a preparação.

OFO

Iyawo pupo la ba nile ope olowa
Itu ki i fi owo fe fulano obinrin
Alagemo mi lo mu aya wa

Ko fulano wara wara

TRADUÇÃO

Sempre encontramos muita gente na casa de ope

oluwa Itu nunca gasta dinheiro para casa com mulher

Alagemo vá e traga a minha esposa ao meu encontro agora mesmo.

OGUN SEGEDE (Cachumba)

MATERIAL:

Osun

Ile ode

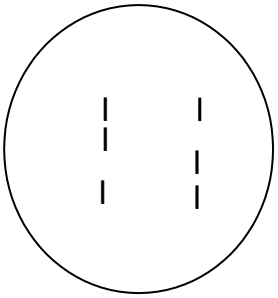
Ile (Amo) agbon

Efun

MODO DE FAZER

Moer tudo junto.

Desenhar o Odu Otura Iwori, pronunciando a encantação.



Otura Iwori

Colocar em água fria, esfregar na inchação.

OFO

Ile ode kii wu sode lori

Ile ode kii wu sode lorun

Ile ode kii wu sode lara

Efun ni ko o fi fun ohun tinse lamorin

Osun lo ni ki ara re o sun

Otura olonwo ba mi wo

arun Kuro lara (nome da

pessoa)

TRADUÇÃO

A casa da larva nunca incha em sua cabeça

A casa da larva nunca incha em seu pescoço A

casa da larva nunca incha em seu corpo

Use efun para espremer o que estiver perturbando (nome da pessoa)

Osun diz que o seu corpo deve ficar calmo

Otua olonwo ajude-nos a curar o seu corpo da doença.

Ogun Eda (Hipoglicemia)

07 Ota osun

01 galinha de angola

01 pacote de Iyerosun

Ide Osun

Ewe alagba

Egbo awuje

Egbo Kasan

Knun bilala

Ewe amuje wewe

Epe amuje wewe

MODO DE FAZER

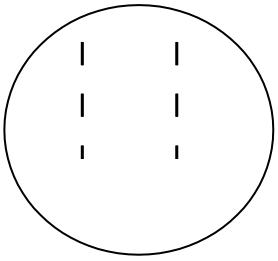
1ª ETAPA:

Fazer oferenda para Osun com uma galinha de angola.
Colocar os 7 otas dentro de um alguidar e juntar com 3 Ide.
Cobrir com um pano branco e oferecer a galinha de angola para Osun,
Pedindo boa saúde para (nome da pessoa)

2ª ETAPA:

Pilar todas as folhas juntas. Pegar o Iyerosun e desenhar o Odu **Ogunda Meji**

Ogunda Meji



Pronunciar a encantação.

Misturar o Iyerosun com a preparação.
Tomar com acaçá quente todos os dias.

OFO

Alagba ba mi gbe arun yii lo

Awuje ba mi gbe arun yii lo

Kasan o ni ki arun o san

Kan un bilala ba mi ka arun lo

TRADUÇÃO

Alagba ajude-me a levar esta doença embora

Awuje ajude-me a levar esta doença embora

Kasan diz que a doença deve acabar

Ka-un-bilala ajude-me a amarrar esta doença e levá-la embora.

ERO (Calmante)

MATERIAL:

03 Ota Yangi

21 Obi

21 Orogbo

---

21 Búzios

04 Ovos de galinha

01 galo

Ewe Abamoda

Ewe Olojongbodu

Ewe Oruwo

Ewe Apawere

Ewe Tude

Ewe Popo

Ewe Iroko

Ewe Ata

MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

Fazer oferenda para Esu, com 3 ota yangi, os obis, orogbos, búzios e um galo.

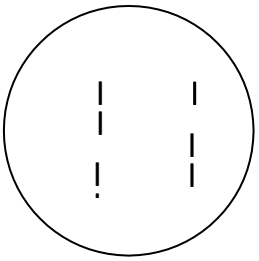
2ª ETAPA:

Misturar as folhas num pote.
Colocado sobre 3 pedras de Yangi que foi trabalho de Esu
Adicionar quatro ovos de galinha e água fria. Tampar o pote.
Deixe a preparação descansar por 3 dias.

RITUAIS – OFERENDAS & EBO

3ª ETAPA:

Pegar Iyerosun, desenhar o Odu **Ose Iwonrin**



Pronunciar a encantação. A pessoa deve tomar um copo pequeno pela manhã durante sete dias e banhar-se com a preparação.

OFO

Ose oniwo ni gbogbo ori re ti

Won daru ni oun yioo pada pe ni

Abamoda kii da ti re ko ma se

Mo dabaa ero fun (nome da pessoa)

O mi la aba ni nu olojongbodu

Atojo aterun

Oruwo ru were kuro lara lamorin

Apawere lo mu were so

Tude yioo fi tu gbogbo ibi to

Ba wa lara re

Popo yioo fi pa gbogbo ibi wa lara re

Erro ni roko so ero

Afa ni won fi ta ku ta run

TRADUÇÃO

Ose oniwo diz que a cabeça de (nome da pessoa) que esteve desequilibrada deve voltar ao normal.
Abamoda nunca prediz uma coisa sem que ela se realize. Eu proponho calma para (nome da pessoa)
É água o que sempre se encontra dentro de olojongbodu, tanto no tempo de chuva quanto no sol
Oruwo expulse a loucura do corpo de (nome da pessoa)
Apawere vá amarrar a loucura
Tude dispersará todo o mal que está no corpo dele
Popo matará todo o mal que está no corpo dele
Iroko sempre produz calma
Ata sempre é usado para expulsar a morte e a doença

EBO PARA AFASTAR ALGUÉM

MATERIAL:

Ewe ejinrin olokun

Ewe apawofa

Ewe orira

Ewe ara pupa

Ewe oparun

Ewe sagere

Ota Yangi

Adi

Iyerosun

Obi

Orogbo

Ebu Esu

Cachorro

RITUAIS – OFERENDAS & EBO

MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

Fazer Ebo para Esu, para se defender primeiro, com 1 galo, 21 obi, 21 orogbo, 21 búzios e 1 igbin

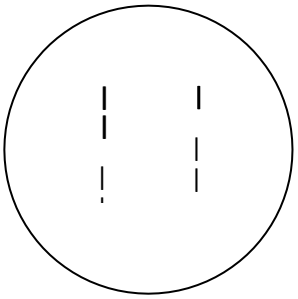
2ª ETAPA:

Preparar o ota yangi para este trabalho lavando com folha ara pupa, ewe oparun, ewe sagere.

3ª ETAPA:

Queimar todas as folhas ara pupa, Ewe oparun, Ewe sagere.

Desenhar o Odu **Otua Wori**



Em cima de Esu (Ota Yangi), pronunciando a encantação. Adicionar adi, matar um cachorro e despejar o sangue sobre a preparação.

4ª ETAPA:

Queimar folhas de ejinrin, olokun, apawofa, ewe orira.

Colocar todos dentro de um alguidar.

Colocar dendê junto ao nome da pessoa.

Colocar na encruzilhada.

OFO

Ara pupa o ni ki won o pa (nome da pessoa)

Oparun pa oro mo on nikun

Sagere ni ko maa sa kiri

TRADUÇÃO

Ara vermelho diz que (nome da pessoa) deve ser mau

Oparun, mate todo o raciocínio dele

Sagere diz que ele deve ficar correndo por aí.

EBO IYONI NILE (Despejar alguém de casa)

MATERIAL:

Ewe Oju Oro
Ewe Esisun pupa
Ewe Esinsi
Ewe Aaragba
Ota Yangi
Adi
Ebu Esu
Alguidar
Linha preta
Linha branca

MODO DE FAZER

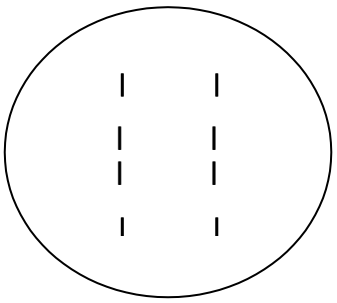
1ª ETAPA:

Montar um Esu num ota yangi. Colocar nome da pessoa no pano branco, colocar em cima de yangi e adi em cima dele.

2ª ETAPA:

Moer num pilão as folhas oju oro, esinsin pupa, esinsin aragba.

Colocar num algodão.



Desenhar o Odu **Ose Meji** em iyerosun.

Amarrar com linha branca e preta. Jogar num rio.

OFO

Aloramirami ma lo

Be ma pada si ile yi mo o Alosamirami

TRADUÇÃO

Aloramirami não olhe mais para trás

Vá embora desta casa, Aloramirami

AYOGO (Despejar alguém da sua casa)

MATERIAL:

Ogomo ope

Odidi atare

Eru awonka

Emi

Ori awodi

Ere Esu

Adi

MODO DE FAZER:

1ª ETAPA:

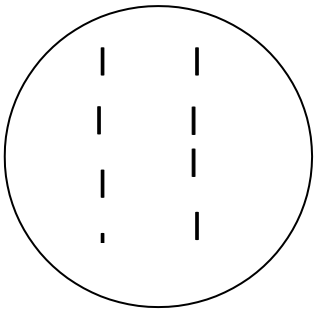
Fazer um Esu com estatueta. Colocar o nome da pessoa no pé dele, jogar muito adi.

2ª ETAPA:

Queimar todas as folhas ogomo ope, atare inteiro, eru awonka, emi e aabasa de awodi.

Desenhar o Odu **Otura Ogbe,** na preparação pronunciando a encantação.

OTURA OGBE



3ª ETAPA:

Colocar dentro de um pano. Amarrar com linha de algodão branca e preta, e pendurar na porta da pessoa.

OFO

Ki (nome da pessoa) ma le gbe ile mo

Emi ki i gbe ile ana

Eeru ni ki e fi ru u kuro n ile re

Ki ile re o yo lokan re

Asangbolo ni ti awodi

Atare ki i ba eeru gbele kogbadun

Ki (nome da pessoa) ma gbadu nile re mo

TRADUÇÃO

Que (nome da pessoa) não seja mais capaz de viver em sua casa

Emi nunca mora no mesmo lar de ontem

É eeru que você deve usar para tirá-lo da sua casa

Que a sua possa se separar da mente dele

O vôo sem destino é característico do gavião

Atare não vai em paz à mesma casa que Eeru

Que (nome da pessoa) nunca mais tenha paz em sua casa

AGADAGODO IMU ENIYAN (Fechadura para enfeitiçar alguém)

MATERIAL:

Ewe alofuhun

Galo grande

Cadeado

Ota Yangi

Ebu Esu

MODO DE FAZER

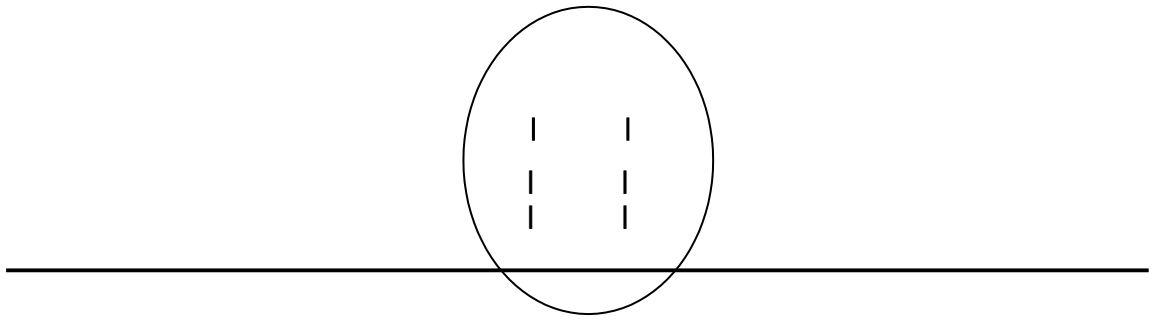
1ª ETAPA:

Montar um Esu com ota yangi

2ª ETAPA:

Moer a folha e esfregar com ela um cadeado. Desenhar o Odu:

OBARA OSE, em iyerosun



Esfregar o cadeado num prato raso. Amarrar com linha branca e preta.

3ª ETAPA:

Colocar num prato raso.

Cortar o bico do galo e despejar o sangue no cadeado. Deixar secar.

Cobrir com algodão. Pronunciar a encantação.

Chamar o nome da pessoa depois trancar o

cadeado. Ela Jamais conseguirá falar durante esse

processo.

OFO

Eni to ba um ni niye lo um no

Obara ose walo ree mu (nome da pessoa) niye

Alofohunlo ni ki (nome da pessoa) o ma le fohun

Akuko adie kii renu fohun

TRADUÇÃO

- Ele que segura a mente da pessoa e que realmente a segura
- Obara ose agora vá e segure a mente de (nome da pessoa)
- Alofohun diz que (nome da pessoa) não deve ser capaz de falar
- O galo nunca tem boca com a qual falar.

ALUWO (Anel para fazer alguém cair)

MATERIAL:

07 - Ota edu ara

Anel

Aluro

Obu otoyo

Galo vermelho

Orogbo

Agulha

Alguidar

MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

Colocar dentro de alguidar os 7 edu ara, fazer oferenda para Sango com galo e orogbo.

Colocar agulha por cima.

2ª ETAPA:

Arrancar a folha de malícia

Misturar com o salitre. Adicionar o anel.

Amarrar tudo e enterrar sob o sol por sete dias.

Colocar o alguidar por cima, removê-lo após 3 dias.

3ª ETAPA:

Pegar com pau ou colocar num dedo e bater na pessoa com a preparação, pronunciando a encantação. A pessoa ficará paralisada.

OFO

Aluro ni ki oro

Ati owo ati esse re ni ki oro

TRADUÇÃO

Aluro diz que ele deve ficar paralisado

As mãos e as pernas devem ficar paralisadas

ADOOYO (Para evitar que mulher tenha

relações com outro homem)

MATERIAL:

Ewe Imanijeje

Ewe Iranje eluju

Ewe tanipoporo

Oko Aja

Eru aake eleyn

Ota Yangi

Ota iroko

Iyerosun

Obi

Orogbo

MODO DE FAZER

RITUAIS – OFERENDAS & EBO

1ª ETAPA:

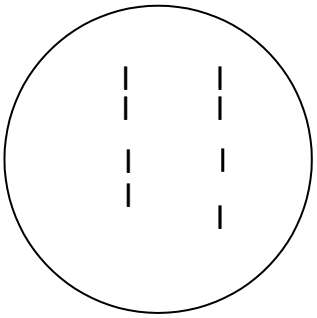
Fazer oferenda para Esu, com o ota yangi montada num alguidar.

Colocar por cima o ota iroko, obi e orogbo

2ª ETAPA:

Pilar as folhas, colocar o pênis do cachorro sobre iyerosun.

Desenhar Odu **Iko Oturupon**



Misturar, despejar na preparação a seiva de um ramo de árvore, guardar durante 16 dias. Limpar o pênis do cachorro com as folhas.

Retirá-lo, guardar dentro de casa.

Tocar o corpo da mulher com o pênis do cachorro e guardá-lo dentro do cabo do machado.

OFO

Nijo ina ba foju betu

Nijo naa nii tuka

Ika oturupon loni dandan

Ni ko o lo re gbe oka (nome da mulher) kuro lara (nome do amante)

Ejiogbe ajatuka ni ina oun etu

TRADUÇÃO

No dia em que o fogo põe os olhos na pólvora

Ele se espalha

Ika oturupon neste dia você tem que afastar (nome da mulher) de (nome do amante)

Ejiogbe fogo e pólvora sempre brigam até se separarem

ISOYE (Para lembrar de estudo)

MATERIAL:

Ewe eeran

Ewe Ifa

Ewe odundun

Obi

Orogbo

Igbin

MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

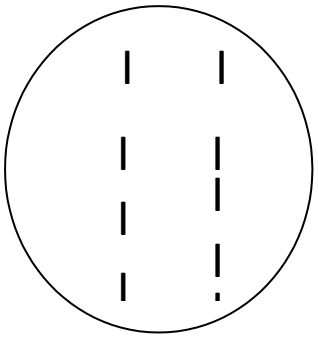
Fazer oferenda par ori com Igbin, obi, orogbo, e colocar folha de odundun por cima.

2ª ETAPA:

Moer a folha de eeran, junto com a folha de Ifa.

Marcar Odu Obara Ogbe

OBARA OGBE



Pronunciar a encantação. Vai lembrar de imediato tudo o que estudou.

OFO

Ewe eeran lei o maa ran mi leti o

Ewe eera

Ifa wa ran mi leti o

TRADUÇÃO

A folha de eeran deve me fazer lembra tudo o que estudei

A folha de eeran Ifa deve me fazer lembrar tudo que eu estudar

EBO IFE (AMOR - Para mulher amar marido ou vice versa) MATERIAL:

Ewe tesubiyu

Eso tesubiyu

21 – Obi

21- Orogbo

21 – Owo eyo

Ebu Esu

Ota Yangi

Galo

Ikoto dudu

Ikoto funfun

Yerosun

MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

Lavar ota yangi com ebu esu. Colocar dentro do alguidar.

Oferecer a Esu, obi, orogbo, owo ero. Colocar ikoto dudu e ikoto funfun.

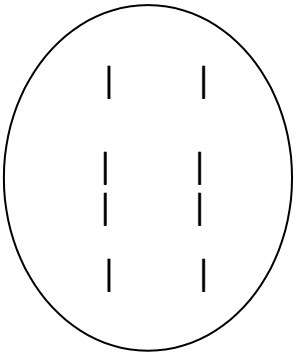
2ª ETAPA:

Queimar todas as folhas tesubiyu e eso tesubiyu

Misturar o pó com yerosun

Desenhar o Odu **Otura Meji** na preparação e colocar por cima do Ota Yangi, junto com o nome da mulher.

OTURA MEJI



OFO

Agbajo ki ngba ojoti
Omi iseku Kinsele
Oni dandan ni ti ewe aidan

Ojoti ejo ba sani
Ni oro re un muni

TRADUÇÃO

Dona do dia nunca perde o dia

Sereno de morto nunca seca no dia

O dia é de folha de aidan

No que em que a cobra picou,

Foi o dia em que o veneno entrou no corpo.

EBO EYONU AIYE (Atrair simpatia da pessoa) MATERIAL:

Ewe eti

ologbo Ewe

---

jiwini Ose

dudu

Obi

Orogbo

Atare

Eru awonka

Owo Eyo

Ere Esu

Sabão da costa

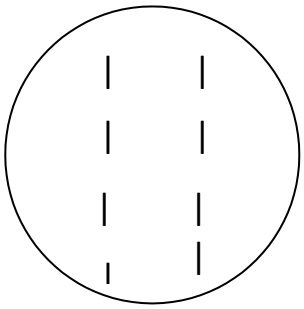
MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

Lavar bem o estatueta de Esu, passar o dendê e ori nele. Deixar embrulhada no pano branco.

Depois de 16 horas, pegar e colocar dentro de alguidar sobre o Odu marcado.

Irete Ogbe



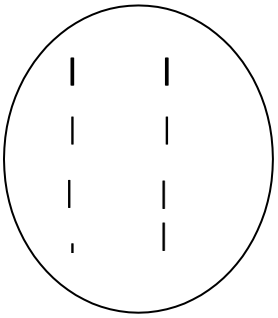
Colocar de lado os Obis, orogbo, atare, eru awonka e owo eyo

2ª ETAPA:

Pilar folhas de eti ologbo, jiwini, junto com sabão da costa.

Recolher o sabão, colocar dentro de um prato branco

Desenhar o Odu **Irete Ogbe,** por cima e pronunciar a encantação.



Lavar-se com a preparação.

OFO

Eti ologbo lo ni gbogbo

Yin feran mi

Jiwinni lo ri ke fe mi

TRADUÇÃO

Eti ologbo diz que todos vocês devem se amar

Jiwinni diz que vocês tem que se amar.

EBO IFERAN (Amor)

MATERIAL

05 – Igbin

21 – Obi

21 – Orogbo

21 – Búzios

---

21 – Ikin Ifa

Ewe Odosusu

Ewe ekunkun

Iyerosun

Galinha de Angola

Pano branco

Alguidar

MODO DE FAZER:

1ª ETAPA:

Lavar os ikin Ifa com folhas de adosusu, ekunkun e (uma) igbin.

Colocar dentro de alguidar forrado com o pano branco.

Fazer oferenda para Ifa com galinha de angola, obi, orogbo e búzios.

2ª ETAPA:

Cavar um buraco, colocar o restante das folhas com (quatro) igbin.

Desenhar o odu **Oyeku Meji** em Iyerosun, pronunciando a encantação.

OFO

Adosusu so pe gbogbo eniyan duro timi

Ekunkun ni ki ile mi o ken fun eniyan

Bi igbin ba kole re a kun

TRADUÇÃO

Adosusu diz que todas pessoas devem ficar comigo

Ekunkun diz que a minha casa deve ficar cheia de gente

Quando Igbin constrói sua casa, ele a enche.

ITAJA (Atrair Cliente)

MATERIAL:

Ewe anikan segbo

Ewe adosusu

Ewe popo

Ewe gbegi

Ota Yangi

Ebu Esu

Obi

Orogbo

Fofo olokun

Ikoto olokun funfun

Ikoto olokun dudu

Galinha de angola

MODO DE FAZER:

1ª ETAPA:

Cavar um buraco dentro de casa de Ase ou no Comércio.

Colocar ota Esu (Yangi), Ebu Esu, Fofo olokun, ikoto olokun funfun, ikoto olokun dudu.

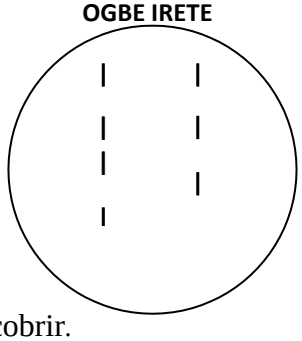
Oferecer a angola para Esu.

2ª ETAPA:

Dentro do buraco e em cima do ota, colocar as folhas.

Desenhar o odu **Ogbe Irete** em Iyerosun, pronunciando a encantação.

OGBE IRETE



Despejar a preparação e cobrir.

OFO

Anikan segbo kii segbo tire ti

TRADUÇÃO

Anikan segbo nunca administra seu próprio mato (ramo) sem sucesso.

AWEBIDANU (Limpeza)

MATERIAL:

Ewe Akeka

Ewe Ifosi

Agogo ide

Ado ide

Ota Osun

Galinha branca

Ebu Osun

Efun

MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

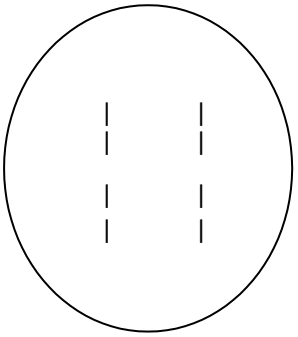
Pegar um alguidar e pintá-lo com efun branco.

Colocar Ebu Osun dentro, depois Ota Osun , do lado colocar Agogo Ide e fazer oferenda para Osun.

2ª ETAPA:

Colocar com uma Ado Ide, pó de Ewe Akeka e Ewe Ifosi restante dentro de uma panela de barro e cozinhar.

Desenhar o Odu **IWORI MEJI** no Iyerosun, pronunciar a encantação.



Abrir um buraco, lavar a cabeça dentro e depois fechá-lo.

OFO

Akeka ka wo ibi

Igbo kii di ki ifosi ma yori

Ki (nome da pessoa) o yori

TRADUÇÃO

Akeka sempre supera o mal

A floresta nunca é tão espessa que Ifosi não apareça

Que (nome da pessoa) supere todos os seus problemas.

EBO AWURE (Para Comércio – Cliente)

MATERIAL:

Ewe woromoba

Ewe ekunkun

Obi

Orogbo

Ebu Iyami aje

Ere Iyami aje (pequeno)

Galinha

MODO DE FAZER

Juntar todas as folhas, lavar a imagem de Iyami Osoronga.

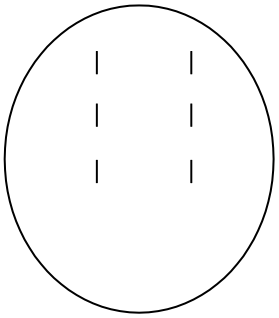
Colocar a imagem dentro de um alguidar.

Fazer oferenda para Iyami Osoronga, com obi, orogbo e ebu iyami.

Colocar dentro de uma jarra pequena o resto das folhas.

Desenhar o odu:

EGI OGBE dentro de Iyerosun, pronunciar a encantação.



Enterrar dentro de casa.

OFO

Woromoba maa gbowo fun mi wa

Ekunkun la ni ki owo kun mi lowo

TRADUÇÃO

Woromoba traga sempre dinheiro para mim

Ekunkun diz que o dinheiro deve encher as minha mãos.

AWURE

MATERIAL:

Ewe ajifa bi ala

Ewe olojongbodu

Ewe sokunkun tara

Eyele

Iyo

Galinha de Angola

Obi

Orogbo

Ebu Ifa

MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

Fazer oferenda para Ifa, usando galinha de angola, obi, orogbo e ebu Ifa.

Deixar cabeça até segundo dia.

Tirar a cabeça da angola, embrulhá-la no pano branco, colocar no alguidar e acrescentar dendê.

Entregar para Esu.

2ª ETAPA:

Moer folha de Ajifa bi ala, Ewe olojongbodu, Ewe Sokunkun tara.

3ª ETAPA:

Fazer oferenda para Esu, com pombo, obi, orogbo

4ª ETAPA:

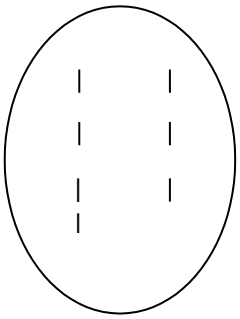
Cozinhar a preparação de folhas com a carne do pombo, azeite de dendê e sal.

(Cont. 4ª ETAPA)

Desenhar o odu **OGBE IRETE** em iyerosun, pronunciando a encantação.

Misturar. Comer no dia seguinte.

ODU OGBE IRETE



OFO

Ajirin ni o bi asun gbada ji gbada

A difa fun ogbe ate ti yio

Ti orun kola wale aye oni

Ayifa bi ala yoo fa rere temi wa fun mi

Olojongbodu maa gbe ire temi bo wa

Sokunkun tara, tara ni ki e maa

Gbe ire bo wa

Yiye ni ye eyele

TRADUÇÃO

Ajirin nasceu para dormir e acordar livremente

Ifa foi consultado para ogbe ate que traria riqueza do céu para a terra

Ele diz que ajifa bi ala vai arrastar a minha fortuna para mim

Olojongbodu, traga mesmo a minha fortuna para mim

Sokunkun tara você deve carregar minha fortuna para mim.

IFERAN-AMUDO

(Conquistar uma mulher)

MATERIAL:

Eso popoji wara

Ewe mako

Atare meje

Ota yangi

Ebu Esu

Obi

Orogbo

Owo ero

Fios branco e preto

Mel

MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

Fazer oferenda para Esu, usando o Ota yangi com folhas mako e eso popoji wara, Ebu Esu, obi, orogbo, owo ero.

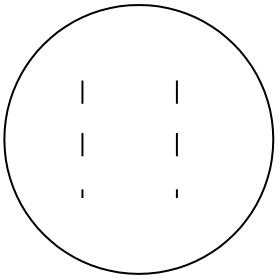
2ª ETAPA:

Partir eso popoji wara em pedaços, adicionar as sete sementes de atare.

Moer as folhas de mako.

Desenhar o Odu **EJI OGBE,** em Iyerosun e misturar com a preparação.

EJI OGBE



3ª ETAPA:

Enrolar com os fios branco e pretos. Misturar com mel.

Quando o homem desejar uma mulher, deve colocar a eso popojiwara na boca, expressar o desejo com fruto ainda na boca e tornar a colocá-lo no mel.

OFO

Agbajo ki ngba ojoti
Omi iseku Kinsele
Oni dandan ni ti ewe aidan

Ojoti ejo ba sani
Ni oro re un muni

TRADUÇÃO

Dona do dia nunca perde o dia

Sereno de morto nunca seca no dia

O dia é de folha de aidan

No que em que a cobra picou,

Foi o dia em que o veneno entrou no corpo.

IKIYA (Fortalecer uma pessoa)

MATERIAL

Ewe omi

Ewe Kole orogba

01 - Edun ara

07 – Orogbo

01 –Ako okuta

Galo

MODO DE FAZER

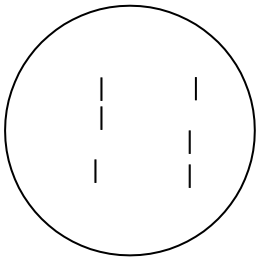
1º ETAPA:

Fazer oferenda para Sango, em cima de Edu ara com orogbo e um galo. Após o 3º dia, pegar o odun ara, limpá-lo com pano branco e dendê.

2ª ETAPA:

Moer tudo. Desenhar o odu **OSEYEKU** em Iyerosun. Pronunciando a encantação.

OSEYEKU



OFO

Olukoso lo ni ki aya mi o le koko

TRADUÇÃO

Olukoso disse que meu peito se fortaleceu

AWURE (Riqueza)

MATERIAL:

Ewe ajidere

Ewe Ire

Ewe arere

Sabão da Costa

Galo

Obi

Orogbo

07 - Fofo olokun

07 – Iwonran olokun funfun

07 – Iwonran olokun dudu

MODO DE FAZER

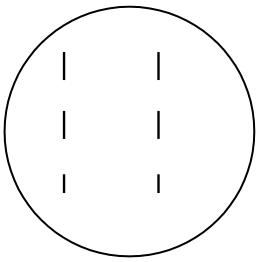
1ª ETAPA:

Fazer oferenda para Esu com um galo, obi, orogbo, fofo olokun, iwonran olokun funfun e iwonran olokun dudu.

2ª ETAPA:

Queimar todas as folhas, ajidere, ire, arere. Em cima, desenhar o odu:

EJI OGBE



Pronunciando a encantação, misturar com sabão da costa e lavar-se com a preparação.

OFO

Ajidere di ire gbogbo wa

Ire o ni ki ire gbogbo wa

Arere re ire gbogbo wa

TRADUÇÃO

Ajidere despache todas as coisas boas para cá

Ke manda que todas as coisas boas venham para cá

Arere, traga para cá todas as coisas boas.

AFOSE (Para fazer alguém obedecer)

Ewe epa ikun igbo

Eyin agbede

Eyin ope

Ewe amuni muye

Odidi ataire

Sal

RITUAIS – OFERENDAS & EBO

Pombo

Obi

Orogbo

Owo ero

MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

Fazer oferenda para Osanyin, com pombo, obi, orogbo e owo ero.

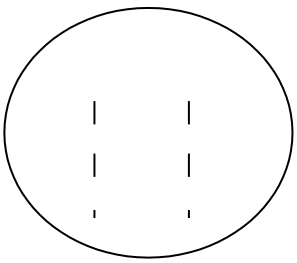
Levar até floresta, pegar qualquer folha que encontrar no caminho.

2ª ETAPA:

Queimar todas as folhas, epa ikun igbo, amunimuye, eyin agbede, eyin ope.

Desenhar o odu:

EJI OGBE



e pronunciando a encantação, amarrar com fio de algodão.
Colocar na boca quando for falar.

OFO

Agbajo ki ngba ojoti
Omi iseku Kinsele
Oni dandan ni ti ewe aidan

Ojoti ejo ba sani
Ni oro re un muni

TRADUÇÃO

Dona do dia nunca perde o dia

Sereno de morto nunca seca no dia

O dia é de folha de aidan

No que em que a cobra picou,

Foi o dia em que o veneno entrou no corpo.

EBO ADABI PADA SORI ONIBI (Devolver mal de outros)

RITUAIS – OFERENDAS & EBO

MATERIAL:

Ewe bole
Ewe atapara
Ewe irugbon efon
Ota Yangi
Galo
Obi
Orogbo
Owo ero
Ebu Esu

MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

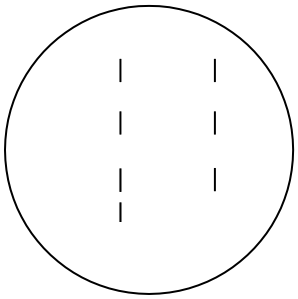
Lavar os Ota yangi com folhas ewe bole, ewe atapara e ewe irugbon efon.
Fazer oferenda para Esu em cima de yangi com galo, obi, owo ero e orogbo.
Colocar Ebu Esu por cima.

2ª ETAPA:

Pegar o restante das folhas, ewe bole, atapara e ewe irungbon efon, queimar todas.

Desenhar o Odu:

OGBE IRETE



OFO

Ewe bole bami bo ota mole

Atapara ba mi pa ota mi

Irungbon efon nii ba efon segun

Iru ni maku fi segun esinsin

TRADUÇÃO

Bole ajude-me a vencer meu inimigo

Atapara ajude-me a matar meu inimigo

É a barba do búfalo que o ajuda a vencer

É o rabo que vaca usa para espantar as moscas.

OLULANA ONIRUKERE (Abertura de caminho tipo Irukere)

MATERIAL:

Ewe Koyejo

Ewe Yeye

Ewe akoko

Galo

Ileke re fe

Irukere

Iyerosun

Ebu Ifa

MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

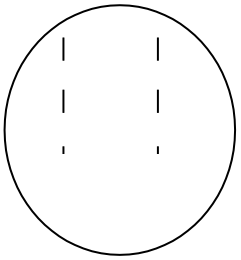
Pegar um irukere, colocar ileke refe em baixo dele, embrulhar no pano branco.

2ª ETAPA:

Moer todas as folhas, koyejo, yeye, akoko, ileke refe. Fazer oferenda para Esu com galo, despejar o resto do sangue na preparação.

Desenhar o Odu:

EJI OGBE



em Iyerosun, pronunciando a encantação. Misturar.

Fazer 21 incisões na cabaça. Esfregar nelas a preparação, usar Irukere para andar e colocar na casa.

OFO

Koyejo ni e fi mi joye

Afijoye ni ti yeye

Afijoye ni ti a koko

Bi ile ba mo akuko gogoro a joye

Refe loba ileke

TRADUÇÃO

Koyejo diz que eles devem me dar sorte

Desperta para conseguir sorte e a característica de yeye

Desperta para conseguir sorte, título e a característica de akoko

Ao amanhecer o grande galo consegue título

Refe o rei dos corais.

EBO AWORO (Chamar Freguês)

Ewe oora

Perfume

Obi

Ere Esu

Odudun

Tete abalaiye

Owo ero

Galo

Ebu Seu

MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

Lavar ere Esu com folha tete abalaye, odudun e passar ebu Esu.

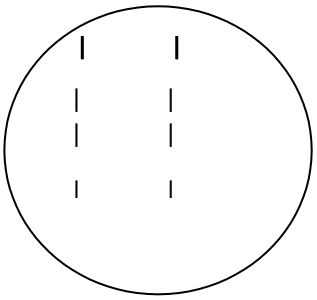
Fazer oferenda para Esu com galo, owo ero, obi.

2ª ETAPA:

Pilar a folha de oora. Misturar com perfume.

Desenhar o Odu:

OBARA MEJI



Em Iyerosun, pronunciar a encantação.

Usar essa preparação para atrair fregueses.

OFO

Gbogbo oja ti wo ni yi

Ki won o wa ra a

Ni akoko ti mo fa

Oora lo ni ki won wa ra o

Oora lo ni ki won o ra oja temi yii o

TRADUÇÃO

Toda esta mercadoria que eu tenho, que possam vir e comprá-la na hora que eu quiser.

Oora diz que eles devem vir e comprar

Oora diz que ele devem vir e comprar minhas mercadorias.

EBO AFORAN (Problema com Justiça)

MATERIAL:

Egun Araba

Ogbado

Kasan

RITUAIS – OFERENDAS & EBO

Esusu

Igado

Esuru

Ogirisako

Ata

Ewon

Ewe labelabe

Ewe Okan

Yangi

Galo

Obi

Orogbo

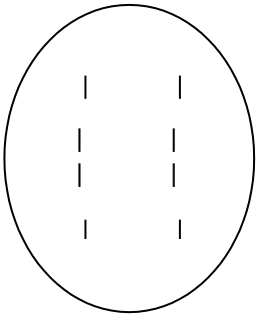
Dendê

MODO DE FAZER

Moer todos: Egun araba, ogan, kasan, esusu, igbado, esuru, ogirisako, ata, ewon.

Desenhar Odu **OSETURA** em Yerosun e pronunciar a encantação.

OSETURA



Despejar em água junto com a primeira preparação.

Espremer os ingredientes em água. Juntar ewe labelabe e ewe okan.

Lavar ota Yangi com a preparação, chamando Esu para ajudar na resolução do problema.

Colocar o nome do adversário em cima de Esu.

Esu osetura wa gbega mi **OFO**

Esu Osetura venha me apoiar. **TRADUÇÃO**

EBO IYAMI OSORONGA (Para Saúde)

MATERIAL:

Eso Aridan
Eso Odan Eki
Ata Dudu
Ata Pupa
Ose Dude
Galinha
Iyerosun
Owo ero
Ebu Iyami
Roupa de pessoa
Ere feminina

RITUAIS – OFERENDAS & EBO

MODO DE FAZER

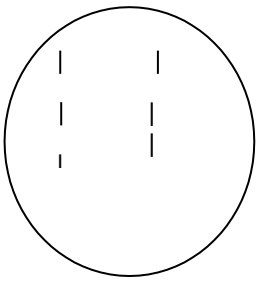
1ª ETAPA:

Fazer oferenda para Iyami Osoronga, com uma galinha, obi, orogbo.
Vestir roupa de pessoa doente no ere feminino.
Abrir o peito da galinha, colocar dendê junto com Ebu Iyami.
Colocar a imagem vestida

2ª ETAPA:

Moer tudo junto: eso aridan, eso odan eki, ata, 9 dudu, ata pupa mesan.
Desenhar Odu **Idin Rete** em iyerosun, pronunciando a encantação.
Misturar e colocar dentro de um pedacinho de tecido branco.
Esfregar no corpo com água.

IDIN RETE



3ª ETAPA:

Levar as oferendas para o mato.

OFO

Ma je ki won dan mi

Aridan nii dan igi oko

Igi kan ki dan aridan

TRADUÇÃO

Nunca deixe que atentem contra mim

É Aridan que atenta contra outras árvores na floresta.

Nenhuma árvore atenta contra Aridan.

EBO PARA AFASTAR MORTE

MATERIAL:

Ewe Eyin

Ewe Orogbo

Ewe Alubosa

Sabão da costa

Ewe Ifa

Galinha de Angola

RITUAIS – OFERENDAS & EBO

Iyerosun

Obi

Orogbo

Pombo

Roupa da pessoa

Ikin 7-9

MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

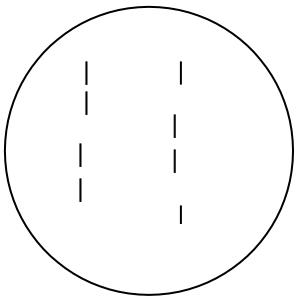
Fazer oferenda para Ifa com 7 Ikin. Se for mulher e 9 se for homem, angola, Obi, Orogbo, ewe Ifa. Os ikin dentro de alguidar, forrado com pano branco.

2ª ETAPA:

Pilar com sabão da costa, ewe ayin, ewe orogbo, ewe alubosa.

Desenhar o odu **Ose Iwori** em Iyerosun, pronunciando a encantação.

OSE IWORI



Misturar tudo, usar esponja nova para lavar a cabeça à tarde no rio e pedir para afastar a morte do caminho da pessoa.

Soltar o pombo, logo após o banho, não olhar pra trás.

3ª ETAPA:

Levar o Ebo no mato.

EMPREGO (Magia)

MATERIAL:

Ewe alo elewe onika meta

Ewe Orijin

Ewe Sewerepepe

Ori Ologbo

Sabão da Costa

Galo

Obi

Owo ero

Moedas Antigas

MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

Fazer oferenda para Esu com um galo, obi, owo ero , moedas antigas, levar até encruzilhada.

2ª ETAPA:

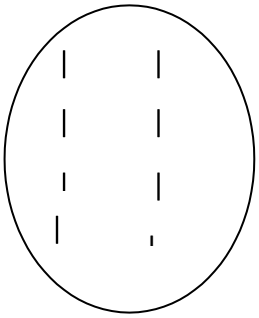
Pilar tudo: ewe alo, elewe onika mete, ewe origin, ewe sawerepepe, ori, ologbo, ose dudu.

Desenhar o odu **Ogundabede** em Iyerosun, pronunciando a encantação.

Misturar junto com a preparação.

Lavar-se com a preparação, todas as manhãs.

OGUNDABEDE



OFO

Olomo a-ji-ki Olomo a-ji-te

Awon ni Olowo awo

Ti won difa fawa

Awo ko nise awo ko Pabo

Bo ba ji a we esse a maa je un

Ifa ni alo onika mete ni o pe ki

Won o fi ire temi lo mi

E um ise rere waa fi lo mi o

A tile a tona laa fi i jin ewejin

Teru tómo loga oti eebo n mu

Ogundabede lo ree dari rere temi wa.

Ta lo ni e wa pe mi si rere

Sewerepepe lo ni e wa pe mi si

Rere sawerepepe

TRADUÇÃO

Dono da criança a quem acordamos para saudar.

Dono da criança a quem acordamos para mimar.

Eles são os oluwo do awo que consultaram Ifa para awo.

Awo não tinha trabalho, awo não tinha negócio.

Sempre que acordava, lavava as mãos e os pés e começava a comer.

Awo disse: Como podia ficar só lavando mãos e pés e estar comendo?

Ifa diz que alo de três dedos já autorizou que a minha sorte me seja revelada.

Traga me um emprego bom e duradouro.

Tanto o interior quanto o exterior da casa estão sempre a disposição do gato.

Tanto o quintal quanto o jardim estão sempre a disposição da folha de jin.

Oga, o vinho europeu apanha tanto os escravos quanto os filhos.

Ogundabede vá e me traga a sorte

Quem diz que você deve vir e me invocar para obter sorte.

Sawerepepe diz que você deve vir e me invocar para obter sorte.

ISUJU (Para fazer alguém invisível)

MATERIAL:

Ewe ijokun

Ewe Ibo

Odidi atare

Awo Ijimere

Odidi aparo

Galo

Obi

Orogbo

MODO DE FAZER

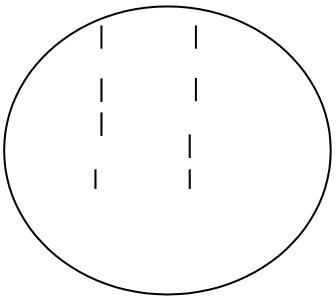
1ª ETAPA:

Fazer oferenda para Osanyin com galo, obi, orogbo e roupa da pessoa.

2ª ETAPA:

Queimar ewe ijokun, ewe ibo, uma ataire inteiro, couro de ijimeire e aparo inteiro.

Desenhar o Odu **IRETE OBARA**



Com a preparação, pronunciando a encantação.

A noite colocar a preparação numa cabaça pequena (ado), cobri-la com tecido azul (waji) e enrolar todos num couro com a parte interna do couro para fora.

Pendurar tudo no pescoço.

Destampar a cabaça para ficar invisível e fechá-la para tornar a ficar visível.

OFO

Birimu ni ti Ibo
Birimu ni ti igokun
Bi ijimere ba ni ari oun laari
Bi ijimere ba ni ka fe
Oun ku a fe ku
Ni ibi aparo ba ba mo
Oloko o lee rii

TRADUÇÃO

Ibo sempre está coberto
Igokun sempre está coberto
Se ijimere quiser ficar invisível
Ele ficará invisível
Se ijimere quiser ser visto,
Então será visto.
Onde quer que aparo se esconda,
O fazendeiro nunca consegue vê-la.

AYETA (Para não ser baleado)

Ewe awerepepe

Ewe etipon ola

Ewe Koko

Ewe Opolo

Ewe Gbegi

Ewe Egele

Ewe ajilekeẹe

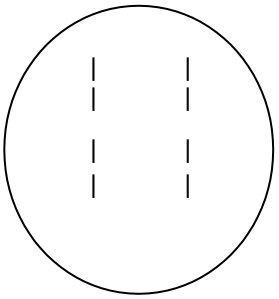
MODO DE FAZER

1ª ETAPA:

Queimar Querepepe, etipon ola, ewe koko, ewe opolo.

Desenhar o odu Iwori Oyeku e pronunciar a encantação.

IWORI OYEKU



2ª ETAPA:

Queimar tudo: ewe gbegi, ewe egele, ewe ajilekege, até obter um pó preto. Pronunciar a encantação.

Enrolar em uma linha de algodão branca e preta conservar no bolso.

OFO

Ajilekege ki i kuro
nita Ita la ba
ajilekege
Ki ota ma ba mi o

TRADUÇÃO

Ajilekege nunca deixa o lado de fora
Ajilekege é sempre encontrado do lado de
fora Que bala nunca me encontre.

EVITAR ROUBO - ETAOGUNDÁ - Faça um breve com um pedaço de pano virgem azul-marinho, uma pedra de cevá, pó de ferro, 3 moedas, 7 grãos de pimenta da costa, 3 folhas de abre-caminho e 3 de vence-demanda. Costure e use na carteira.

PROTEÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS - ETAOGUNDÁ - Para tirar energias negativas de animais domésticos, embrulhe num morim branco 3 ovos, 3 velas (quebrar) e 3 moedas e passe no animal. Despache no mato.

ENERGIA NEGATIVA E OBSESSORES - ETAOGUNDÁ - Macere folhas frescas de malva branca, algodão e saião. Jogue da cabeça aos pés e use roupa clara. Defume a casa com incenso, saco-saco, erva doce e alfazema.

AFASTAR NEGATIVIDADE - EXU - OKARAN - Prepare um padê de dendê e um de mel. Numa encruzilhada aberta jogue o padê de dendê para o lado esquerdo pedindo a Eu para afastar toda a negatividade do seu caminho, e o de mel para o lado direito, pedindo sorte.

ASSALTOS E ACIDENTES - OGUM - ETAOGUNDÁ - Torre 500g de feijão fradinho e passe pelo corpo numa estrada de barro, dizendo: "Ogum, não tenho armas pra me defender. Que sua espada seja minha defesa e minha proteção. " Acenda 3 velas brancas.

FAZER PEDIDOS - OGUM - ETAOGUNDÁ - Cozinhe, descasque e parta ao meio (no sentido do comprimento) um inhame da costa. Coloque num prato de barro. Faça uma rodilha com abre-caminho, coloque o prato à cabeça. Ande numa estrada fazendo seus pedidos a Ogum.

DIA DE REIS - OBARÁ - PROSPERIDADE - DEFUMADOR - Defume da entrada para dentro, com 6 punhados de milho de galinha, 6 folhas de louro (seco), 6 cravos da índia, 6 caroços de romã, canela e açúcar mascavo. Peça prosperidade a Obará. Despache as cinzas na porta de um banco.

ACABAR INVEJA E OLHO GRANDE - ETAOGUNDÁ - OGUM- Numa estrada passe pelo corpo 3 ovos crus, 3 moedas, 3 velas brancas. Peça a Ogum que afaste a negatividade. Em casa tome banho de saião, betis de cheiro e abre-caminho.

ACABAR ANGÚSTIA - ETAOGUNDÁ - OGUM - Numa estrada abra uma quartinha e queixe-se a Ogum de suas dificuldades. Passe 3 punhados de canjica cozida pelo corpo e coloque dentro da quartinha, com 3 orogbos 3 moedas. Tampe e quebre a quartinha, pedindo vitórias a Ogum.

GUERRAS E FEITIÇOS - OGUM - ETAOGUNDÁ - Numa estrada passe uma faca de madeira do pescoço para baixo, pedindo a Ogum que destrua as guerras e feitiçarias da sua vida. Enterre-a e cubra com canjica. Tome banho de saião.

AFASTAR O MAL - OGUM - ETAOGUNDÁ - No desvio de uma estrada de ferro ofereça a Ogum um alguidar com canjica cozida, um inhame da costa cozido e cortado ao meio no comprimento, e 7 bandeiras brancas. Acenda 7 velas em volta e peça que todo o mal seja desviado de sua vida.

CONSEGUIR UM FAVOR - IBEJI - EJIOKO - Coloque um par de mãos de cera num prato branco. Em cada mão coloque uma maçã verde, com o nome da pessoa a quem quer pedir o favor. Cubra com açúcar cristal e coco ralado. Ofereça a Ibeji num jardim, com velas acesas.

DINHEIRO - PROSPERIDADE

PROSPERIDADE - EJIOKO - IBEJI - Coloque canjica cozida num prato branco, enfeite com 2 búzios, 2 conchas, 2 cocadas, 2 folhas de fortuna e 2 moedas.

Coloque no alto de um morro, sob uma árvore frondosa, pedindo prosperidade a Ejioko pelos caminhos de Ibeji.

DINHEIRO - AJÊ XALUNGA - EJIOKO - Durante a maré cheia arrume na areia molhada da praia 16 conchas em forma de estrela de 6 pontas. Dentro de cada uma coloque uma moeda e um búzio. Coloque frutas e flores brancas no meio.

PROSPERIDADE E RIQUEZA - ALAFIA - IRETÉ - Agrade Olokun com arroz doce enfeitado com flores. Passe moedas pelo corpo e atire-as ao mar enquanto faz seus pedidos de prosperidade.

PROSPERIDADE - OBARÁ - DIA DE REIS - DEFUMADOR - Defume da entrada para dentro, com 6 punhados de milho de galinha, 6 folhas de louro (seco), 6 cravos da índia, 6 caroços de romã, canela e açúcar mascavo. Peça prosperidade a Obará. Despache as cinzas na porta de um banco.

RIQUEZA E FELICIDADE - LOGUNEDÉ - EJIOKO - Em um prato branco coloque duas bolas de gude, um peão de madeira sem ponta, duas gemas cruas e duas moedas correntes.

Ofereça a Logun na beira de um rio, pedindo riqueza e felicidade.

ATRAIR MUITO DINHEIRO - OXUM - Na primeira segunda feira do mês, corte um pano amarelo de 13cm x 7cm, e faça uma sacolinha. Coloque 3 moedas antigas douradas, 3 folhas de louro e 3 punhados de purpurina ouro. Amarre a boca da sacolinha com um cordão vermelho dando 7 nós, e enterre num vaso de sua casa. Cuide bem dessa planta. Enquanto ela estiver bonita não faltará dinheiro para você.

PROSPERIDADE - OGUM - ETAOGUNDÁ - Faça uma vassoura com folhas de dendezeiro, amarradas com palha da costa. Varra a casa dos fundos para a frente, pedindo a Ogum prosperidade. Despache a vassoura numa praça e defume a casa com incenso e abre-caminho.

PROSPERIDADE - OXALÁ - EJIOKO - No alto de uma pedra na praia coloque um balaio de bambu e pise dentro. Passe pelo corpo 2 quilos de arroz cru e pétalas de 6 rosas brancas. Saia do balaio com o pé direito, caminhe para a frente e solte um pombo branco. Peça paz a Oxalá e vista branco.

PROSPERIDADE - OGUM - ETAOGUNDÁ - Prepare um alguidar com um padê de mel. Passe 3 orogbos pelo corpo e coloque em cima do padê. Enfeite com 3 bandeiras brancas e ofereça a Ogum em uma estrada, com 3 velas brancas.

ABRIR CAMINHOS

ABRIR CAMINHOS - OKARAN - EXU IANGUI - Para abrir seus caminhos faça um padê de mel, coloque num alguidar e junte 21 moedas correntes. Numa encruzilhada aberta jogue o padê nos 4 cantos. Deixe o alguidar no meio, acendendo 1 vela. Peça caminhos abertos a Exu Iangui.

ABRIR CAMINHO - OGUM - ETAOGUNDÁ - Numa estrada coloque um alguidar médio no chão, na direção do nascer do sol. Desenrole 3 carretéis de linha branca, pedindo a Ogum que abra os caminhos. Cubra com canjica e coloque 3 bandeiras brancas, acendendo 3 velas brancas.

ABRIR CAMINHOS - OGUM - ETAOGUNDÁ - Numa estrada passe um frango vermelho pelo corpo. Amarre no pé direito da ave, com fita branca, azul e verde, um bilhete para Ogum com seus pedidos. Solte a ave e passe pelo corpo feijão fradinho e milho de galinha torrados. Acenda 3 velas brancas.

ABRIR CAMINHOS - EXU ONÃ - ETAOGUNDÁ - Prepare um padê de mel, pique e misture 3 obis roxos. Jogue nos 4 cantos de uma encruzilhada aberta, chamando Exu Onã. Peça para abrir todos os seus caminhos. Acenda uma vla para Ogum na estrada.

ABRIR CAMINHOS - OGUM - ETAOGUNDÁ - Numa estrada passe pelo corpo 3 folhas de peregum. Arrume-as na sua frente. Em cima de cada uma coloque um punhado de milho torrado e uma moeda. Acenda uma vela ao lado de cada folha, e ofereça a Ogum, pedindo caminhos abertos.

ABRIR CAMINHOS - ETAOGUNDÁ - Banhe-se do pescoço para baixo com vence-demanda e abre-caminho. Macere folhas de saião, manjericão e elevante em água mineral, e banhe-se da cabeça aos pés. Acenda uma vela para o anjo da guarda, e vista-se de branco.

DESENROLAR A VIDA - OKARAN - EXU - Passe um ovo cru, uma moeda e uma vela pelo corpo, numa encruzilhada aberta. Desenrole retroses de linha preta, vermelha e branca, dizendo a Exu para desenrolar sua vida assim como desenrola os retroses. Banho de saião da cabeça aos pés.

ABRIR CAMINHOS - OGUM - ETAOGUNDÁ - Compre um inhame da costa do tamanho do seu pé direito, e cozinhe-o com casca. Numa estrada coloque uma folha de mamona no chão com o inhame por cima, e pise nele imprimindo a marca do seu pé direito. Regue com dendê e peça a Ogum caminhos abertos.

ABRIR CAMINHOS - OGUM - ETAOGUNDÁ - Numa estrada faça uma rodilha com abre-caminho. Passe uma espada de metal pelo corpo e diga: "Ogum, estou cansado de lutar sem ter vitória. Empresta a tua espada para que eu possa vencer. " Cubra com milho e feijão fradinho torrados. Acenda 3 velas.

AMOR

UNIÃO SENTIMENTAL - EXU - ODI - Faça uma farofa de mel e ponha num alguidar. Abra 7 maçãs vermelhas, coloque o seu nome e o da pessoa amada dentro. Regue com calda de açúcar queimado. Ofereça a Exu numa encruzilhada aberta, com uma vela branca, e peça união sentimental.

UNIÃO DE CASAL - EJIOKO - OXUM - Pegue um ninho de passarinho e arrume num prato amarelo. Ponha duas gemas cruas no meio e o nome da pessoa amada com o seu por cima. Regue com mel e ofereça a Oxum num rio.

UNIÃO CONJUGAL - IBEJI - EJIOKO - Amarre dois bonecos de pano com fitas rosa e azul, com os nomes do casal. Ponha por cima de um prato de arroz doce. Ofereça a Ibeji num jardim onde haja crianças brincando. Acenda em volta velas coloridas.

ACALMAR MARIDO - ETAOGUNDÁ - Quando ele dormir, coloque sua mão esquerda no coração dele diga: Assim como a água apaga o fogo, você acende e eu te apago. Coloque o nome dele envolvido em folhas de camomila embaixo do seu travesseiro. Despache num rio após 7 dias.

FAZER AS PAZES - OXUM - Coloque colheres de açúcar num prato com água. Escreva o seu nome e o da pessoa com quem brigou num pedaço de papel. Dobre-os sete vezes e coloque no prato. Deixe 3 dias. Despeje a água num copo virgem e jogue no local onde foi a briga, dizendo: "Assim como o chão está ficando doce, meu amado esquecerá as brigas e voltará para mim."

ACALMAR CÔNJUGE - ETAOGUNDÁ - IEMANJÁ OGUNTÉ -

Numa tigela coloque o nome da pessoa amada e a data de nascimento, e o seu em cima. Cubra com canjica e enfeite com bandeiras brancas cruzadas. Ofereça a Iemanjá Ogunté na praia, com 2 velas brancas.

AFASTAR AMANTES - OKARAN - Dentro de uma panela de barro coloque o nome da amante e regue com suco de limão, óleo de rícino e amônia. Enrole num morim preto e despache embaixo de uma pedra.

AFASTAR AMANTES - OKARAN - Escreva o nome da pessoa num pedaço de papel apanhado na rua. Dobre e enfie dentro de um pedaço de bofe de boi. Dê o bofe para um cachorro de rua comer. Acenda uma vela azul passada no mel e no açúcar para o anjo de guarda do amado.

CONQUISTAR SEU AMOR - IBEJI - EJIOKO - Descasque cana de açúcar e corte em palitos. Faça um padê de mel e enfeite num alguidar com a cana fitas coloridas. Ofereça a Ibeji numa praça com 7 velas brancas. Peça união.

TER UM AMOR - OXUPÁ (LUA) - EJIOKO - Numa tigela branca coloque arroz canjica cozida. Regue com mel e cubra com pétalas de rosas brancas. Ofereça na praia, à noite, na maré cheia, e peça a Oxupá que dê união sentimental.

INIMIGOS

INIMIGOS - OKARAN - Pegue 3 pedras em lugares diferentes. Escreva o nome dos inimigos em 3 papéis sujos. Embrulhe cada pedra com um papel e pó de carvão em um pedaço de morim branco. Despache cada um num lugar diferente, sendo a última na porta de uma delegacia.

AFASTAR INIMIGO - EXU - OKARAN - Dentro de um saco de morim preto coloque 7 tiras de papel com o nome da pessoa, pó de carvão e folhas frescas de corredeira. Feche o saco e amarre numa árvore seca. Peça a Exu para afastar o inimigo de seu caminho.

NEUTRALIZAR INIMIGO - OKARAN - Retire a água de um coco seco e coloque dentro terra de encruzilhada, terra de formigueiro, óleo de rícino e terra da casa da pessoa que deseja neutralizar. Enterre o coco embaixo de uma árvore seca e acenda uma vela branca em cima.

EVITAR GUERRAS - ETAOGUNDÁ - Para evitar guerras coloque atrás da porta de entrada um prato branco com 3 cebolas brancas, 3 orobôs, 3 moedas e 1 bandeira branca. Deixe por 3 dias e despache no mato.

INIMIGOS - ETAOGUNDÁ - OGUM - Escreva o nome de seus inimigos numa folha de comigo-ninguém-pode. Numa estrada coloque a folha no chão, cubra com canjica cozida. Acenda 3 velas brancas e peça a Ogum que acabe com as guerras que essas pessoas fazem em sua vida.

PARA ALGUÉM TE ESQUECER - OKARAN - Deixe um ovo 3 dias sob o sol para ficar choco. Faça um furinho e coloque o nome da pessoa com 3 gotas de azougue. Tampe com pingos de vela, enterre na lama e coloque uma vela branca em cima.

Banho de colônia.

AFASTAR UMA PESSOA - EXU ONA - OKARAN - Raspe a sola do sapato da pessoa e guarde a poeira. Raspe também uma colher de pau qualquer. Ofereça um padê a Exu Ona numa estrada. Sopre as raspas no sentido do vento, pedindo que a pessoa se afaste.

PERSEGUIÇÃO E MALDADES - ETAOGUNDÁ - OGUM - Numa estrada passe pelo corpo 3 velas brancas, 3 punhados de feijão fradinho torrado, 3 obis e 3 orogbos. Cubra com morim branco (exceto as velas) e acenda as velas. Peça a Ogum para afastar a maldade do seu caminho.

VENCER DEMANDA - OGUM - ETAOGUNDÁ - No mato passe pelo corpo um inhame da costa cru. Depois abra-o no comprimento com uma faca virgem, coloque num alguidar e cubra com canjica cozida. Enterre a faca na frente do alguidar e peça a Ogum que todas as demandas sejam vencidas.

PESSOA SUMIR - OLOKUN (Carlos Kavungu) - Cole 2 estrelas do mar com o nome dentro e gotas de azougue. Vede bem e entregue a Olokun, jogando no mar e prometendo voltar para agradecer, com um presente.

PERSEGUIÇÕES - OGUM - ETAOGUNDÁ - Faça uma farofa de mel. Faça uma tampinha em 3 maçãs vermelhas, coloque dentro o nome dos inimigos e feche. Regue com mel e melado. Ofereça a Ogum numa estrada, com 3 velas brancas.

INIMIGOS - ETAOGUNDÁ - OGUM - Escreva o nome de seus inimigos num pedaço de carvão. Coloque numa panela de barro e cubra com dendê. Tampe e enterre a panela numa encruzilhada. Acenda 3 velas e peça a Ogum que derrote seus inimigos.

LIVRAR DE PERSEGUIÇÃO - EXU - ETAOGUNDÁ - Rale uma pedra de efun sobre uma folha de papel branco. Escreva os nomes de seus perseguidores no efun com um talo de dendezeiro. Dobre o papel. Sopre o efun numa encruzilhada aberta, pedindo o que deseja a Exu.

AFASTAR INIMIGOS - OKARAN - EXU - Escreva num papel sujo de rua os nomes dos eus inimigos. Queime o papel e misture a cinza com pó de carvão e pimenta do reino. Jogue esse pó num rio sujo e peça a Exu para levar toda a negatividade e confusões trazidas por aquelas pessoas.

CASA - FAMÍLIA

PROTEÇÃO DO LAR - EJIOKO - ORUNMILÁ - Pinte 2 cocos secos com efun ralado misturado com banha de ori. Deixe dois dias atrás da porta, num prato branco. Despache num rio, pedindo a Orunmilá proteção do seu lar contra olho grande, inveja, feitiço. Defume a casa com incenso.

DEFENDER A CASA CONTRA ASSALTOS - EJIOKO - IBEJI Numa praça ofereça a Ibeji um alguidar com frutas, acendendo 3 velas brancas. Na volta dê moedas a 3 crianças de rua. Defume a casa com incenso, açúcar mascavo e erva-doce.

PAZ E UNIÃO - EJIOKO - OXALÁ - Para trazer alto astral a sua casa, defume com pétalas de rosa, incenso de igreja e açúcar, dos fundos para a frente, e com fava de baunilha da frente para os fundos, pedindo paz e união a Oxalá.

PAZ FAMILIAR - ORUNMILÁ - EJIOKO - 500g de canjica cozida e escorrida numa tigela branca. Coloque dois cocos por cima. Coloque em casa num lugar alto e acenda duas velas brancas. Peça paz familiar. Vista branco.

PAZ EM CASA - EJIOKO - OXALUFÃ - Defume a casa da frente para os fundos com manjericão miúdo. Em cima da porta coloque duas bandeiras brancas cruzadas. Ofereça a Oxalufã uma tigela com canjica, com o nome dos moradores da casa.

ACALMAR BRIGAS ENTRE IRMÃOS - EJIOKO - IBEJI - Amasse 7 bananas nanicas, junte mel e arrume num prato. Escreva os nomes em duas folhas de saião e coloque em cima. Enfeite com balas e cocadas brancas e ofereça a Ibeji numa praça, acendendo duas velas.

BONS FLUIDOS - EJIOKO - Prepare um defumador com camomila, erva-doce, dandá, açúcar mascavo, patchuli, sândalo e casca de laranja da terra. Defume dos fundos para a frente pedindo paz.

RENOVAÇÃO - ODILABAN - Salpique água de poça parada perto de sua casa. Deixe alguns minutos, depois salpique água de cachoeira, pedindo a Odilaban renovação em sua vida. Limpe o chão da casa com um pano limpo e água de waji.

DEFUMADOR PARA LIMPEZA (EGUN) - (Ogã Miguel) - Picar 5 rolhas, acender o carvão. Fechar a casa toda. Defumar com a rolha picada, de dentro para fora. Deixar fora da porta e abrir a casa toda.

DEFUMADOR - OBARÁ - DIA DE REIS - PROSPERIDADE - Defume da entrada para dentro, com 6 punhados de milho de galinha, 6 folhas de louro (seco), 6 cravos da índia, 6 caroços de romã, canela e açúcar mascavo. Peça prosperidade a Obará. Despache as cinzas na porta de um banco.

PROTEGER CASA DE ASSALTOS - OGUM - ETAOGUNDÁ - Lave-a com folhas de abre-caminho, vence-demanda e mangueira. Coloque atrás da porta uma ferradura de 7 furos com uma espadinha de aço e uma figa de aroeira. Peça proteção a Ogum.

PROTEGER SUA CASA - ETAOGUNDÁ - Faça uma rodilha de abre-caminho e coloque dentro de um alguidar com 3 orogbôs, 3 ímãs e pó de ferro. Quebre a ponta de uma faca virgem e coloque-a sobre a rodilha. Deixe 3 dias atrás da porta, e despache numa estrada, coberto com canjica cozida.

PROBLEMAS COM OBRAS - OGUM - ETAOGUNDÁ - Coloque atrás do portão um alguidar com uma chave usada, 3 moedas, 3 búzios e 3 grãos de atare (pimenta da costa). Regue com dendê, pedindo a Ogum que abra as portas da prosperidade. Deixe até a obra terminar, depois despache no mato.

PROSPERIDADE E SEGURANÇA DA CASA - ETAOGUNDÁ Coloque atrás da porta de entrada uma quartinha com 3 orogbos, 3 obis, 3 ímãs, 3 moedas, pó d ferro e um pedaço de carvão mineral. Regue com mel, dendê, vinho moscatel e sal. Acrescente uma pitada de efun, osun e waji.

BRIGAS EM CASA E NO TRABALHO - ETAOGUNDÁ - Passe pelo corpo e coloque num saco de pano branco: 3 ovos, 3 velas, 3 orogbos, 3 punhados de feijão fradinho e 3 de milho torrado. Amarre a boca do saco e despache no mato. Banhe-se com saião.

PROTEÇÃO DO LAR - ETAOGUNDÁ - Corte e limpe uma cabaça pequena. Dentro coloque 1 pedra de cevá, pó de ferro, minério de ferro, ímã uma pena de abê. Feche a cabaça, enrole num pano azul marinho e coloque atrás da porta de entrada.

CRIANÇA

ACALMAR CRIANÇA - EJIOKO - IBEJI - A madrinha pega uma rosa branca e coloca dentro de um copo com água com açúcar. Deixa 7 dias debaixo da cama, depois despacha num jardim.

ACALMAR CRIANÇA - EJIOKO - Prepare um manjar e desenforme sobre o nome da criança escrito num prato de papelão. Enfeite com bolas de gude e chupetas. Coloque num campo com folhas frescas de camomila e erva-doce. Acenda velas coloridas em volta.

CRIANÇA INQUIETA - EJIOKO - Rale uma maçã verde em água mineral, acrescente um vidro de água de flor de laranja e banhe a criança da cabeça aos pés. Coloque um ramo de erva doce, envolvido em morim, sob o travesseiro. Após 3 dias despache num rio.

SONO TRANQUILO DE CRIANÇA - ANJO DA GUARDA - EJIOKO - Coloque ao lado do berço um prato branco com um copo de água mineral sem gás (ou água de cachoeira), uma rosa branca sem espinhos e uma maçã verde. Ofereça ao anjo da guarda da criança. Despache num jardim. Renove todas as semanas.

TRABALHO

CAMINHOS PROFISSIONAIS - ETAOGUNDÁ - OGUM - Banho da cabeça aos pés de caruru sem espinho e saião, durante 3 dias. Cozinhe um inhame do norte, descasque e corte no sentido do comprimento. Ofereça a Ogum numa rua de terra, com 7 velas e 7 moedas.

PROBLEMAS PROFISSIONAIS - OGUM - ETAOGUNDÁ - Prenda uma bandeira branca em um mastro com a sua altura. Na estrada finque a bandeira no chão e

passe pelo corpo canjica cozida e 3 orobôs. Peça a Ogum que toda a guerra se afaste do seu caminho. Use branco.

CONSEGUIR EMPREGO - OGUM - ETAOGUNDÁ - Coloque dentro de uma folha de mamona sem o talo uma cebola branca descascada, 3 moedas e 1 obi. Numa estrada passe a trouxinha pelo corpo pedindo trabalho a Ogum. Acenda 3 velas brancas.

CAMINHOS PROFISSIONAIS - OGUM - ETAOGUNDÁ - Numa estrada, faça um ninho com folhas de abre-caminho e vence-tudo. Passe pelo corpo milho de galinha e feijão fradinho torrado e coloque dentro do ninho, pedindo a Ogum caminhos profissionais abertos. Acenda 3 velas brancas.

BOAS VENDAS - OKARAN - EXU ODARÁ - Numa tigela coloque 7 punhados de arroz agulhinha cru, com folhas frescas de dinheiro em penca. Numa encruzilhada aberta converse com Exu Odara e peça prosperidade. Volte jogando o arroz para os lados, até à porta de seu comércio.

JUSTIÇA

JUSTIÇA - ETAOGUNDÁ - Numa estrada passe pelo corpo 3 espadas de madeira (quebrando depois), 3 velas, 3 ovos, 3 punhados de feijão fradinho torrado. Após, banho de saião.

PROBLEMAS JUDICIAIS - OGUM - ETAOGUNDÁ - Numa estrada passe pelo corpo 3 cocos secos e faça seus pedidos nos olhos dos cocos. Quebre-os dentro de um

alguidar e cubra com canjica cozida. Enfeite com 3 bandeiras brancas e 3 orobôs. Peça vitórias judiciais a Ogum.

PROBLEMAS NA JUSTIÇA - ETAOGUNDÁ - OGUM - Coloque 3 orogbos debaixo do travesseiro antes de dormir. De manhã cozinhe, lave e escorra 500g de canjica. Numa estrada coloque a canjica num alguidar, com o número do processo. Em cima coloque os orogbos e cubra com açúcar cristal. Peça ajuda a Ogum.

PROBLEMAS COM POLÍCIA - OGUM - ETAOGUNDÁ - Numa estrada passe pelo corpo e quebre 3 cocos, uma gaiola de bambu (quebre-a), 3 ovos e 3 cadeados abertos. Cubra com canjica e faça seus pedidos a Ogum.

SAÚDE

ACABAR COM AS DOENÇAS - OMOLU - ETAOGUNDÁ - No mato, passe no corpo uma trouxa de folha d mamona com pipocas dentro. Peça a Omolu para despachar todas as doenças. Regue com dendê e acenda uma vela branca. Banho de saião.

SAÚDE - NANÃ - Quinar folhas de oju-oro (baronesa) em água de poço, cachoeira ou mineral. Tome banho da cabeça aos pés pedindo vida com muita saúde. Jogue o restante das folhas numa planta ou numa árvore.

CURAR IMPOTÊNCIA - OKARAN - EXU - Na lua cheia deixe dormir no sereno um copo de cachaça com canela em pó. No dia seguinte lave o pênis. Passe um pedaço d músculo bovino, ponha num alguidar, regue com dendê e despache numa encruzilhada, pedindo virilidade a Exu.

DIVERSOS

AFASTAR INIMIGO - YOROSUN - EXU - Ponha num alguidar o nome da pessoa e um padê de dendê. Soque 3 pedras de carvão fazendo um pó fino e cubra o padê. Enterre sob uma árvore e peça a Exu para tirar a pessoa da sua vida. Acenda uma vela branca.

AFASTAR ADVERSÁRIOS - YOROSUN - IEMANJÁ - Escreva os nomes com carvão num alguidar. Risque em cima de cada nome um jogo da velha. Cubra com canjica aferventada e enterre na beira da praia. Peça a Iemanjá para afastar falsidade e perseguições da sua vida.

AFASTAR INVEJA - YOROSUN - No portão de casa coloque uma folha de comigo-ninguém-pode (grande). Sobre ela, um punhado de areia de praia, açúcar, duas pitadas de waji, um pouco de pólvora. Deixe 3 dias. Despache numa encruzilhada e defume a casa com incenso.

INVEJA - OXÊ - Faça uma cruz com carvão em 5 ovos vermelhos. Na beira de uma lixeira passe os ovos pelo corpo e jogue-os no chão, pedindo que todo o feitiço, olho grande, inveja sejam retirados do seu caminho. Banhe-se com saião e oriri.

ARRANJAR EMPREGO - YOROSUN - IEMANJÁ - Abra ao meio 4 cacaos secos e arrume num prato. Encha cada metade com arroz cozido sem tempero. Polvilhe o arroz com osun, ofereça a Iemanjá na praia, e faça seus pedidos.

CONSEGUIR EMPREGO - OSSAIN - YOROSUN - Num alguidar misture farinha de mesa, mel e fumo de rolo desfiado. Enfeite com 4 fatias de cebola descascada. Numa mata assobie bastante chamando Ossain. Deposite o alguidar. Depois acenda velas ao lado do alguidar

EMPREGO E PROSPERIDADE - OXOSSI - OXÊ - Cozinhe 500g de milho de galinha com uma pitada de sal, escorra os grãos e ponha num alguidar. Enfeite com 5 espigas de milho cruas desfiadas com um garfo, e coloque 17 moedas. Numa praça, às 5h, ofereça a Oxossi com uma vela branca. Peça emprego e prosperidade.

SORTE PROFISSIONAL - OXÊ - OXOSSI - Torre 700g d milho de galinha, misture folhas frescas de abre-caminho. Numa praça, embaixo de uma árvore frondosa, às 5h da manhã. Chame por Oxossi, pedindo caminhos abertos.

ATRAIR CLIENTES - OXÊ - Num prato branco de louça arrume 5 punhados de arroz cru com 5 gemas de ovos crus por cima. Enfeite com 5 conchas, 5 búzios e 5 folhas frescas de canela. Deixe por 5 dias na porta do comércio e despache numa praça.

CONSEGUIR EMPREGO - OXÊ - Cozinhe feijão fradinho e tempere com cebola ralada e camarão seco. Ponha dentro de um pedaço de morim amarelo. Na porta de um banco passe a trouxa (sem amarrar) pelo corpo e peça a Oxê caminhos abertos. coloque aberto no chão e enfeite com 5 quindins.

MELHORA PROFISSIONAL - OXÊ - OXUM - Durma por 3 dias sobre um morim amarelo. Arrume o morim num cesto e coloque frutas, fitas azul, amarelo e ouro, flores amarelas, pente, espelho e perfume. Ofereça a Oxum na beira de um rio e acenda 5 velas brancas.

SAÚDE - YOROSUN - NANÃ E OMOLU - Na mata passe um morim pelo corpo e coloque no chão. Passe pelo corpo fígado, bofe e acém 0(50g de cada) e coloque num alguidar. Deixe em cima do morim e cubra com pipocas. Acenda uma vela branca. Peça saúde e Nanã e Omolu.

ACALMAR NERVOS - YOROSUN - Coloque numa tigela branca 16 pedaços de papel com o nome da pessoa. Cubra com água de flor de laranja e água de melissa. Junte 6 rosas brancas e acenda uma vela para o Eledá da pessoa. Após 4 dias despache na praia.

ACABAR COM ALCOOLISMO - YOROSUN - Numa panela de barro coloque uma peça de roupa usada pela pessoa que tem vício. Cubra com pó de bambu verde e 4 punhados de canjica cozida. Tampe e amarre com 4 metros de fita branca. Despache numa lagoa.

TIRAR VÍCIO - YOROSUN - OGUM - Tire a água de 4 cocos secos. Ponha num waji, noutro osun, noutro efun. O quarto deverá conte o vício da pessoa. Numa estrada quebre todos os cocos e cubra com canjica cozida. Peça a Ogum que tire o vício

DESPACHAR DOENÇAS E FEITIÇOS - OXÊ - Numa lixeira passe pelo corpo 5 palmos de morim branco e jogue no lixo. Passe 5 ovos e 5 velas brancas, dizendo "As doenças e os feitiços não servem para mim, por isto os jogo no lixo." Em casa tome banho de oriri.

AFASTAR VÍCIO - YOROSUN - OYÁ - Passe pelo corpo, perto de um rio, 4 cocos secos (quebre-os depois), 4 velas brancas e 4 bolas de algodão. Peça a Oyá para despachar o vício. Em casa banhe-se com água de canjica e ofereça os grãos cozidos a Oxalá, com uma vela branca.

DEPRESSÃO E PROBLEMAS C/NERVOS - YOROSUN - IEMANJÁ - Durma 3 dias sobre um pedaço de morim banco. Numa tigela branca coloque o morim e cubra com canjica cozida. Numa paia ofereça a Iemanjá pedindo para acalmar e dar tranquilidade àquela pessoa.

MAL-ESTAR / DOR DE CABEÇA - YOROSUN -Para mal-estar causado pela negatividade de Yorosun, passe pelo corpo, na beira da praia, 4 ovos, 4 velas, 4 moedas, 4 obis. banhe-se em casa com oriri.

DESPACHAR DOENÇA - OXÊ - Passe pelo corpo 5 obis, 5 moedas, 5 ovos brancos crus, 5 búzios e 5 punhados de canjica aferventada. Ponha tudo num saco e estopa e despache numa cachoeira. Banho de saião e colônia da cabeça aos pés.

ACALMAR PESSOA -YOROSUN - Cozinhe canjica, escorra e reserve a água. Coloque a canjica numa tigela branca e ofereça a Iya Ori. Coloque um pouco da água da canjica num copo, com 2 dedos de água de flor de laranja, adoce com mel e dê para a pessoa beber.

ENGRAVIDAR - OXÊ - IEMANJÁ - Cozinhe e escorra 500g de arroz. Ponha num prato de papelão prateado. Enfeite com 5 bonequinhos, 5 fitas coloridas e 5 rosas brancas. Ofereça a Iemanjá na maré cheia, pedindo fertilidade.

PROBLEMAS GINECOLÓGICOS - OXÊ - OXUM - Desenhe o signo de Salomão em 5 ovos vermelhos crus. Na beira de um rio passe os ovos pelo ventre e arrume-os num prato virgem, com 5 moedas douradas. Peça a Oxum que seu ventre fique livre de todas as doenças.

BOA GRAVIDEZ - OXÊ - OXUM - Coloque 500g de canjica cozida numa tigela branca. Faça um buraco num melão, retire os caroços e coloque um boneco de plástico dentro. Deixe a fruta em cima da canjica e enfeite com fitas brancas e 16 moedas. Ofereça a Oxum num rio.

PROTEGER GESTAÇÃO - OXÊ - OXUM - Passe um pedaço de morim branco e dois obis pela barriga. Na beira do rio estenda o morim no chão e coloque os obis em cima. Peça a Oxum para proteger sua gestação.

PROBLEMAS ÓSSEOS - OXÊ - Evite levar ossos de galinha à boca. Para dor provocada por problemas ósseos cozinhe folhas de chocalho do mato com arnica e aroeira. Jogue morno do pescoço para baixo.

DEPRESSÃO - OXÊ - Macere folhas frescas de chocalho do mato e banhe-se do pescoço para baixo. Ofereça a seu anjo de guarda uma vela de cera com essência de laranja. Vista bege.

ALCOOLISMO - YOROSUN - Em uma panela de barro com tampa coloque o resto da bebida que a pessoa deixou. Cubra com canjica cozida. Tampe e amarre com 7 metros de barbante virgem. Enterre sob uma árvore seca, e pede para que todo o vício da pessoa seja enterrado.

DESPACHAR DOENÇAS - OXÊ - Passe pelo corpo pedaços de morim branco, vermelho e preto. Arrume nessa ordem um em cima do outro. Passe pelo corpo 5 bolas de feijão preto, 5 bolas de feijão fradinho e 5 punhados de pipoca. Amarre a trouxa e despache no mato.

PROBLEMAS DE INTESTINO - OXÊ - Esfregue na barriga 5 obis claros e coloque-os numa tigela de canjica cozida. Despache na beira de um rio com 5 velas amarelas. Peça saúde a Oxê.

PROBLEMAS GINECOLÓGICOS - OXÊ - OXUM - Pegue um pedaço de morim amarelo e ponha dentro 300g de feijão fradinho cozido. Rale por cima uma pedra de efun. Faça uma trouxa e passe na barriga, pedindo a Oxum para acabar o problema. Despache num rio.

ENGRAVIDAR - OXUM - OXÊ - Use durante 5 dias uma faixa amarela na barriga, retirando-a apenas para tomar banho e fazer sexo. Corte uma janela num melão e coloque a faixa dentro. Coloque o melão numa tigela de canjica e ofereça a Oxum na beira de um rio, com 5 velas.

CRIANÇA ESTUDAR - IEMANJÁ - YOROSUN - Coloque um obi branco embaixo do travesseiro da criança. no dia seguinte coloque-o num prato fundo branco. Por 7 dias jogue água sobre ele, pedindo a Iemanjá que mantenha a cabeça da criança aberta para os estudos. Despache o obi no mar.

CRIANÇA ANDAR - OXÊ - Lave as pernas da criança com um chá forte de rosa branca e água de milho de galinha aferventado. Jogue a água do milho num formigueiro. Faça pela manhã durante 3 dias.

CRIANÇA ESTUDAR MAIS - OXÊ - IEMANJÁ - Ponha o nome da criança num prato branco, com duas pedras da cabeça da corvina. Regue com água de flor de laranja por 5 dias, pedindo a Iemanjá que a criança estude mais. Faça um breve com as pedras e deixe dentro do travesseiro da criança.

ACABAR COM BRIGAS NO CASAMENTO - YOROSUN - OXALÁ E IEMANJÁ - Coloque o nome do casal escrito a lápis num papel branco dentro de uma tigela branca, coberto com folhas de camomila erva-doce. Cubra com açúcar cristal e coloque canjica cozida por cima. Ofereça a Oxalá e Iemanjá pedindo paz para o casal.

AFASTAR AMANTES - YOROSUN - Dentro de uma panela de barro coloque um casal de bonecos de pano com o nome dos amantes. No boneco espete o nome da mulher e noa boneca espete o nome do homem. Aqueça meio litro de dendê e despeje dentro da panela. Tampe-a e enrole num morim preto. despache numa lixeira de rua.

UNIÃO - OYÁ - YOROSUN - Coloque numa travessa 900 g de arroz com casca. Amarre com fita branca dois bonecos de pano com o nome dos amados no

meio. Enfeite com palmas e rosas vermelhas e regue com mel. Ofereça a Oyá num bambuzal, com uma vela branca, pedindo união.

BRIGAS DE CASAL - YOROSUN - IEMANJÁ - Numa tigela de canjica coloque uma concha com o nome do casal dentro e cubra de açúcar cristal. Enfeite com rosas brancas e copos de leite. Ofereça a Iemanjá na praia pedindo união e paz sentimental. Acenda 4 velas brancas.

CONQUISTAR ALGUÉM - OXÊ - Lave bem o rosto com olhas frescas de alfazema e patchuli. Jogue o resto do pescoço para baixo. Dê preferência para roupas claras e perfumes adocicados.

MANTER O AMOR AO SEU LADO - OXÊ - OXUM - Para manter seu amor sempre ao seu lado, abra um coração de boi ao meio coloque dentro o nome d seu amado. Rale por cima efun noz moscada. Amarre com fita branca e ponha na beira de um rio, pedindo a Oxum felicidade sentimental.

ATRAIR O AMOR - OXÊ - TIRAR MÁGOAS - IBEJI - Corte cinco bananas ouro em rodelas. Em seguida faça uma farofa de mel num prato branco a arrume as bananas por cima. Regue com mel e ofereça a Ibeji numa praça com duas velas brancas.

ATRAIR O AMOR - OXÊ - Para atrair o amor cozinhe 500g de milho e rale um pedaço de rapadura, uma maçã verde e um pedaço de gengibre na água do cozimento. Deixe dormir no sereno. Pela manhã banhe-se do pescoço para baixo com essa água e despache o milho numa praça.

UNIÃO - OXÊ - OXUM - Forre o fundo de um ninho com folhas de agarradinho e coloque num prato branco, com o nome completo do casal. Retire as claras de 2 ovos, deixando as gemas dentro da casca. Enfite com rosas amarelas, regue com mel e ofereça a Oxum num rio.

CAMINHOS SENTIMENTAIS - OXÊ - OXUM - Corte uma tampa numa cabaça. No mato passe pelo corpo e coloque dentro da cabaça 5 maçãs vermelhas, 5 modas e 5 obis claros. Peça a Oxum amor e felicidade. Acenda em volta 5 velas com aroma de mel.

ESQUECER UMA PESSOA - OXÊ - OXUM - Desenhe uma estrela de 5 pontas. No meio ponha uma foto e o nome da pessoa. Embrulhe e amarre com fita amarela. Jogue no rio, pedindo a Oxum que leve a lembrança daquela pessoa do seu coração.

FELICIDADE (CASAL) - OXUM - OXÊ - Para felicidade conjugal faça um bolo de araruta, confeite com glacê branco e coloque em cima um casal de noivos. Ofereça a Oxum na beira de um rio com flores amarelas. Peça boa sorte no relacionamento, e que seu parceiro seja sempre fiel.

DESPERTAR O AMOR EM ALGUÉM - OXÊ - OXUM - Jogue folhas de macaçá maceradas da cabeça aos pés e vista roupas claras. Num prato branco escreva o nome da pessoa com açúcar e ponha duas gemas cruas por cima. Regue com mel e ofereça a Oxum, pedindo para despertar o amor naquela pessoa. Despache no dia seguinte num rio.

NOVO AMOR - OXÊ - OXUM - Prepare um bolo confeitado em forma de coração. Em cima coloque duas alianças amarradas com fita branca e amarela. Ofereça a

Oxum, em casa, com uma vela branca. deixe por cinco horas e despache dentro de uma igreja na hora de um casamento.

ATRAIR AMOR - OXÊ - Macere folhas frescas de patchuli em água de chuva ou cachoeira. Deixe dormir no sereno e recolha antes do sol se levantar. Lave o rosto e banhe-se do pescoço para baixo. Distribua moedas para 7 crianças de rua.

CONQUISTAR ALGUÉM - ERÊS DE OXUM - OXÊ - Ponha o nome da pessoa num prato de papelão dourado com um manjar por cima. Enfeite com 5 espelhos. Numa praça ofereça aos erês de Oxum, pedindo que assim como o espelho reflete sua imagem (olhe-se no espelho) o coração da pessoa reflita o seu amor.

AMOR - OXUM - OXÊ - Escreva seu nome e o da pessoa amada em duas tiras de papel branco. Junte e envolva com linha amarela fazendo os pedidos a Oxum. Ponha o papel numa quartinha de louça branca e encha com mel, água de flor de laranja e açúcar. Deixe na sua cabeceira.

ATRAIR AMOR - OXÊ - OXUM - Ponha uma folha de ochibatá num prato. Cubra com 5 gemas de ovos crus, 5 espelhos amarelos e fitas coloridas. Ofereça a Oxum num rio, e peça amor. Derrame na água um perfume de boa qualidade.

AMOR - OXÊ - CIGANAS ENCANTADAS - Amarre seu nome e da pessoa amada num par de alianças, com fita dourada. Coloque dentro de um melão aberto ao meio, e coloque o melão sobre um prato com padê de mel. Enfeite com verbena, salsa e coentro. Ofereça às ciganas encantadas numa campina, e faça os pedidos.

OBTER UM "SIM" - OXÊ - Prepare um banho com folhas frescas de alfazema e jogue do pescoço para baixo. Fale com aquela pessoa que você quer conquistar.

PROSPERIDADE - EJIOKO - OXUPÁ - Na lua cheia agrade a mãe Lua. 500g de canjica cozida, numa tigela branca misturada com pétalas de rosas brancas. Vista branco e ofereça na praia a Oxupá, pedindo prosperidade e saúde.

RIQUEZA - OXÊ - OXUM APARÁ - Num prato de papelão dourado, faça uma farofa de mel. Arrume em cima duas gemas de ovos crus. Ofereça a Oxum Apará na beira de um rio, dizendo: "Estas gemas são os olhos da riqueza. Que por onde eu passe eles possam me ver. "

PROSPERIDADE - YOROSUN - OXOSSI - Faça 4 trouxas de morim branco com milho torrado dentro. Passe pelo corpo chamando Oxossi. Despache uma na porta de um banco, a segunda numa praça, a terceira numa estrada e a quarta na mata, acendendo uma vela branca. Peça prosperidade.

PROSPERIDADE - OXÊ - Numa tigela branca coloque água de flor de laranja, água de rosas, ml e 5 rosas amarelas. Deixe dormir no sereno, retire antes do sol nascer. Banhe-se da cabeça aos pés e despache as rosas num rio limpo. Vista amarelo ou branco.

PROSPERIDADE - OXÊ - OXUM KARÊ -Escame e retire as tripas de um peixe cioba deixando as guelras e barbatanas. tempere com cebola ralada, camarão seco moído e regue com dendê. Enrole numa folha de bananeira e asse. Ponha numa travessa de louça com rosas amarelas, e ofereça a Oxum Karê na beira do rio, pedindo prosperidade.

UNIÃO FAMILIAR - IYA ORI - YOROSUN - Faça um manjar com leite de coco, açúcar e maizena. Ponha num prato branco, faça uma calda com água de flor de laranja e açúcar cristal e cubra todo o manjar. Ofereça a Iya Ori com o nome dos familiares, pedindo paz.

FARTURA NO LAR - OXÊ - Ponha 5 punhados de milho de galinha e 5 moedas correntes numa lata de mantimentos. Sacuda a lata por toda a casa, pedindo prosperidade e fartura. Despache os grãos numa praça. Defume a casa com incenso erva-doce.

LIVRAR A CASA DE OLHO GRANDE - OXÊ - Macere desata nó, abre caminho vence demanda em água de cachoeira. Coe, passe um pano no chão de toda a casa com essa água. Despache as sobras num jardim e defume a casa com incenso.

BOM ASTRAL EM CASA - OXÊ - Lave a entrada da sua casa com aroeira, vence-demanda, ochibatá, golfo e chocalho do mato. Defume a casa com incenso e benjoim.

BOA SORTE - YOROSUN - OYÁ - Lave e escorra 500g de quiabo e corte em rodelas finas. Frite no dendê com cebola e camarão seco e tempere com sal e gengibre. Refogue e cubra com água até cozinhar. Ponha numa travessa de barro e ofereça a Oyá num bambuzal, pedindo que os seus ventos tragam boa sorte.

BOA SORTE - OXÊ - Rale uma maçã verde num recipiente contendo vinho branco doce e água mineral sem gás. Jogue do pescoço para baixo. Enxague com sabão de coco. Vista roupas amarelas e bijuterias douradas. Bom para fazer no carnaval.

ALTO ASTRAL NO ANO NOVO -YOROSUN - Macere folhas de saião, manjericão, abebé, elevante e macaçá (folhas frias). Banhe-se da cabeça aos pés. Mulheres devem usar um amuleto em forma de lua cheia. Homens em forma de lua crescente.

AFASTAR NEGATIVIDADE - OXÊ - Durma sobre um pedaço de morim branco. Num lugar onde haja lixo passe o morim pelo corpo e jogue-o em direção ao lixo, dizendo: Ä negatividade não acrescenta nada em minha vida, por isso a jogo no lixo." Banho de oriri.

PRESENTE PARA IEMANJÁ - YOROSUN - Ofereça na beira de uma praia um buquê de rosas brancas e 16 moedas. Peça muita paz, saúde e prosperidade.

NEGATIVIDADE - OXÊ - Debaixo de uma jaqueira passe pelo corpo 7 ovos crus e coloque numa panela de barro. Cubra com dendê, dizendo: "Assim como o dendê não entra no ovo, que a negatividade não entre em minha vida.' Banho de oriri da cabeça aos pés.

AFASTAR GUERRAS - OXUM APARÁ - OXÊ - Na cachoeira passe no corpo, do pescoço para baixo, uma espada de madeira. Quebre-a e deixe as águas levarem. Jogue mel nas águas e peça para afastar as guerras da sua vida.

ADOÇAR - OXÊ - OXUM - Torre 300 g de milho vermelho e moa fazendo uma farinha fina. Coe e misture bastante mel. Coloque num prato branco e ofereça a Oxum com uma vela. Deixe uma semana e despache num jardim.

ENERGIAS NEGATIVAS - OXÊ - Depressões, dores e nervosismo são algumas das consequências das energias negativas. Passe pelo corpo pipocas, 5 moedas e 5 ovos, no mato. Banho de elevante.

DESPACHAR OLHO GRANDE - OXÊ - Faça uma trouxa com 1 m de chita colocando dentro 500g de canjica aferventada, 5 moedas, 5 velas e 5 obis. Passe a trouxa pelo corpo. Despache perto de uma lixeira. Em casa, banho de saião oriri.

PAZ - YOROSUN - No mato [asse pelo coro e jogue para trás 4 punhados de pipoca, 4 velas brancas, 4 ovos crus e 4 moedas. Macere folhas de oriri e banhe-se da cabeça aos pés.

TIRAR MÁGOAS - OXÊ - ATRAIR O AMOR - IBEJI - Corte cinco bananas ouro em rodelas. Em seguida faça uma farofa de mel num prato branco a arrume as bananas por cima. Regue com mel e ofereça a Ibeji numa praça com duas velas brancas.

PRESENTE OXUM - OXÊ - Ofereça à Deusa do Amor um cesto de frutas e fitas coloridas, pente, espelho e perfume na beira de um rio limpo. Os domínios de Oxum são as águas dos rios.

ENERGIA POSITIVA - OXÊ - Faça um banho com 5 rosas brancas, erva-doce, anis estrelado, dandá da costa ralado, noz moscada e 5 cravos da índia sem cabeça. Coe, despache as sobras num jardim. Lave o rosto e banhe-se do pescoço para baixo. Vista amarelo.

OLHO GRANDE - OXÊ - Na praia ponha uma panela de barro aos seus pés. Passe pelo corpo duas favas de olho de boi, dois ovos crus e duas moedas. Cubra com canjica cozida, tampe a panela, enrole em morim branco e enterre na praia.

DESMANCHAR FEITIÇOS - OXÊ - Numa lixeira passe pelo corpo 5 ovos, 5 bolas de arroz, 5 velas, canjica e feijão fradinho aferventado. Em casa tome banho de elevante.

SORTE - OXÊ - IEMANJÁ - Recolha água do mar em horário de maré cheia. Antes jogue 16 moedas pedindo licença a Olokun. Durante 5 dias lave o rosto com essa água pela manhã e peça sorte e felicidade a Iemanjá. No quinto dia jogue 5 rosas brancas no mar.

ALEGRIA (6)

Ferva 12 folhas de louro verde em 1 litro de água e jogue do pescoço para baixo. Vista roupas claras e acenda uma vela para o seu eledá. Rale favas de noz moscada, pixurim e cumaru e sopre na porta de entrada, pedindo que os orixás tragam alegria.

OFERENDA AO POVO CIGANO

Coloque num alguidar uma farofa doce, com mel, ameixas secas e passas. Enfeite com maçãs vermelhas fatiadas. Ofereça num campo, com velas e fitas coloridas, rosas amarelas e brancas e uma garrafa de bebida doce. Acenda um incenso.

INVEJA (3)

Macere folhas de saião, manjericão, elevante e abre-caminho e jogue do pescoço para baixo. Vista roupas claras. Numa estrada ofereça a Ogun um alguidar com canjica cozida, 1 bandeira branca e 3 velas brancas.

PAZ (10)

Macere folhas de saião, jogue da cabeça aos pés e vista-se de branco. Cozinhe 500g de canjica e coloque numa tigela branca, enfeitando com 10 moedas, cocadas brancas e rosas brancas. Ofereça a Baba Ajalá pedindo paz. Após 24h despache num jardim.

PARA TRAZER PESSOA DE VOLTA (Maria Padilha)

Escreva num par de tamancos de maneira o nome da pessoa. Vá até uma encruzilhada com 7 rosas vermelhas, 1 garrafa de bebida doce, 7 moedas e 7 velas amarelas. Ofereça a Maria Padilha dizendo que como ela é calçada, que seu amor encontre o caminho do seu coração.

DIA DE FINADOS (9)

Defume a casa dos fundos para a frente com incenso de igreja, saco-saco, cravo, canela e erva doce. Salpique pela casa um chá de erva doce com rosas brancas. Vista-se de branco.

LIVRAR DOS EMPECILHOS (Ogun)

Coloque numa estrada um prato de barro com um inhame do norte assado, descascado e cortado verticalmente. Regue uma parte com mel outra com dendê. Acenda 3 velas e peça que Ogun o livre dos empecilhos.

RENOVAR A POSITIVIDADE DA CASA (8)

Salpique pela casa água parada de poça. Deixe 15 minutos depois salpique água limpa. Depois defume com incenso de igreja, benjoim, alfazema e pétalas de rosa branca seca.

PROSPERIDADE DO LAR (Ossain)

Amarre folhas frescas de elevante, louro e manjericão com fita branca e verde. Coloque atrás da porta de entrada. Deixe 24h e leve para o mato com um coité de vinho moscatel, mel e fumo desfiado. Ofereça a Ossain com 2 velas brancas.

PARA INICIAR O ANO BEM (1)

Vá a uma encruzilhada aberta e acenda uma vela branca e um charuto. Passe uma moeda pelo corpo e peça que ela se multiplique em riquezas. Desenrole um retrós de linha branca e peça a Exu que todos os dias deste ano sejam desembaraçados.

AGRADO PARA EXU

Numa encruzilhada aberta colocar um alguidar com padê de dendê, 7 bifes de carne bovina mal passados no dendê, 7 charutos, 1 garrafa de aguardente e 7 velas. Peça prosperidade.

ABRIR CAMINHOS (IEMANJÁ)

Misturar grãos de canjica, arroz com casca e 16 moedas. Salpicar perfume de alfazema (filhos de Oyá não usam alfazema) e passar no corpo na beira da praia pedindo caminhos a Iemanjá. Em casa tomar banho da cabeça aos pés com água de lavar arroz, e vestir roupa clara.

OFERENDA A IEMANJÁ

Cozinhe 500g de canjica. Doure no azeite 1 cebola ralada com 300g de camarão seco amassado. misture a canjica e sal. Coloque em tigela branca e ofereça a Iemanjá com flores e perfumes.

CAMINHOS LIVRES (9)

Num campo faça uma cruz com pipocas, enfeite com flores brancas e acenda 9 velas. Peça caminho livre. Em casa ferva folhas de aroeira e espinho cheiroso e jogue do pescoço para baixo. Macere folhas de saião e jogue da cabeça aos pés.

TIRAR VÍCIO DE BEBIDA (12)

Guarde um pouco de bebida num vidro fechado e enterre embaixo de árvore seca. Peça para Exu quebrar o vício da pessoa. Em casa faça um ajebó para Xangô, numa gamela, com 12 quiabos picadinhos, um pouco de açúcar e água. Bata até espumar.

PARA PROSPERAR (7)

Coloque 7 ímãs, moedas, grãos de milho e de feijão fradinho num vaso de planta. Faça camadas com areia de rio, de praia e terra adubada por cima. Plante espada e lança de são Jorge e comigo-ninguém-pode. Deixe atrás da porta de entrada.

ALUGUEL ATRASADO OU TIRAR INQUILINO (7)

Torre e soque 7 castanhas de caju tiradas da fruta, 7 pimentas da costa e 1 ramo de folhas de corredeira, até virar pó. Sopre no portão do devedor. Cuidado para não derramar o pó na sua casa.

TRAZER UM AMOR DE VOLTA - MARIA PADILHA

Faça um padê com farinha de mesa e mel. Corte um coração de bananeira ao meio na vertical, coloque o nome da pessoa dentro, amarre com fitas de 7 cores e coloque no meio do padê. Ofereça a Maria Padilha numa estrada, com 7 velas brancas.

QUEM SOFRE POR AMOR - EGUN (ALMAS)

Numa encruzilhada acenda 9 velas arrumadas em forma de cruz e ofereça às almas enamoradas e da união. Reze o credo invocando o anjo-da-guarda da pessoa amada. Repita por 9 segundas-feiras.

RETIRAR NEGATIVIDADE DA CASA (8)

Ferva 500g de canjica, escorra e coloque num pedaço de morim branco, com 8 moedas, 8 velas brancas e 8 ovos crus. Cruze os cantos da casa pedindo que a negatividade seja retirada. Despache num rio ou mata. defume a casa com incenso.

ABRIR CAMINHO (7)

Pegue 7 retroses de linha coloridos, 7 doces, 7 moedas e 7 velas brancas. Numa praça passe os doces e as moedas pelo corpo e arrume num prato. Desenrole a linha na direção do vento e acenda as velas.

TIRAR A INVEJA DE CASA (3)

Faça uma vassoura com folhas frescas de abre-caminho e vence-tudo. Varra a casa evocando Ogun. Peça que o mal seja retirado. Despache a vassoura na porta de uma igreja. Defume a casa com incenso de igreja e benjoim durante 3 dias.

INIMIGOS (7)

Numa encruzilhada aberta desenhe um círculo com uma pedra de osum. Dentro coloque os nomes de seus inimigos, cubra com farofa de dendê e acenda em volta 7 velas brancas, pedindo ao Exu de Xangô para quebrar a força dos inimigos.

PARA EVITAR QUE O PARCEIRO SAIA DE CASA (7)

Coloque seu nome completo e a raspa da sola do sapato dele numa panela de barro número 0, tampe e enterre num vaso de comigo-ninguém-pode. Deixe atrás da porta de entrada e todas as segundas-feiras regue com água e mel.

ESQUECER UM AMOR (10)

Macere folhas de saião, jogue da cabeça aos pés e vista branco. Numa colina passe um pombo branco pelo corpo e diga "Assim como dou liberdade a este pássaro que representa a paz, dou liberdade a este amor que se encontra trancado no meu peito."

TIRAR NEGATIVIDADE (EXU)

Escreva a lápis, em 7 ovos crus, o que quer despachar. Numa encruzilhada passe os ovos pelo corpo e quebre no chão. Com 7 moedas nas mãos, diga: "Exu, mensageiro dos Orixás, estou te pagando para levar toda a negatividade do meu caminho."

CONSEGUIR EMPREGO(6)

Faça um chá com 21 cravos-da-índia sem cabeça,, 7 pedaços de canela em pau e 6 rosas brancas. Jogue do pescoço para baixo. Prepare uma farofa de mel, coloque num prato banco com 6 ímãs e 6 moedas. Leve para uma praça movimentada e peça trabalho a Obará.

BRILHO E RIQUEZA (5)

Num prato de papelão dourado coloque 5 maçãs vermelhas, 5 quindins, 5 moedas e 2 espelhos sem uso. Na beira do rio arrume tudo, se olhe bem nos espelhos e mire a luz do sol em seu rosto. Ofereça a Oxê pedindo brilho e riqueza.

ACABAR COM TRISTEZA DO AMOR PERDIDO (ESPÍRITOS ANDARILHOS)

Soque carvão. Com o pó cubra os olhos de uma cabeça de cera (do mesmo sexo da pessoa amada). Coloque num prato branco e leve para a porta de uma igreja, pedindo aos espíritos andarilhos que afastem a desilusão.

ACABAR COM O MAU HUMOR (10)

Ofereça a Baba Elejubé uma tigela de canjica cozida, com 10 bandeirinhas de morim branco. Peça paz para o seu lar e tranquilidade para sua cabeça. Vista-se de branco.

EVITAR ROUBOS E ACIDENTES (7)

Asse um inhame-do-norte, descasque (sem faca) e corte horizontalmente. Ponha num prato de barro e leve a um desvio de estrada de ferro. Enfeite com 7 moedas, acenda 7 velas brancas e peça proteção a Ogum.

ABRIR CAMINHOS PROFISSIONAIS E FINANCEIROS (1)

Arrume dentro de uma folha de mamona grande um punhado de padê de dendê, 1 moeda corrente e 1 charuto. Ofereça ao Exu de Okaran, pedindo caminhos abetos e prosperidade.

AFASTAR NEGATIVIDADE (5)

Prepare um banho com folhas frescas de manjericão, oriri e saião, e jogue da cabeça aos pés. Acenda uma vela para o seu eledá. Vista-se de branco.

DESEMPENHO SEXUAL

Para bom desempenho sexual, bata no liquidificador um pedaço de obi, uma marmelada de boa qualidade e 1/2 litro de vinho moscatel. Coloque alguns pedaços de pau-de-resposta e enterre por 7 dias. Tome todos os dias um cálice pela manhã em jejum.

VENCER OBSTÁCULOS DA VIDA (7)

Ofereça a Oxossi, no mato, um alguidar com 7 qualidades de frutas, 7 cores de fitas e 7 moedas correntes. Peça ao rei caçador de uma só flecha força para vencer os obstáculos impostos pela vida.

CLAREZA PARA RESOLVER PROBLEMAS (10)

No alto de uma pedra em frente ao mar ofereça uma cabaça média cortada ao meio. Numa metade coloque canjica cozida. Na outra metade coloque água de rio. Acenda uma vela e peça clareza para resolver seus problemas.

PAZ E FELICIDADE (8)

Ofereça uma tigela de canjica para Oxaguiã e um prato raso branco com 8 gemas de ovos crus inteiras, regadas com azeite doce para Oxum. Peça paz e felicidade.

RIQUEZA (OSSAIN)

Arrume 7 frutas diferentes em um alguidar. Na mata bata pelo corpo folhas frescas de manjericão, macaçá, oriri e elevante. Chame por Ossain e peça riqueza. Enfeite o alguidar com as folhas e regue com mel. Acenda 2 velas brancas.

PAZ (10)

Cozinhe 500g de canjica e reserve a água. Coloque na água um obi branco e dandá da costa ralados, e 1 vidro de água de flor de laranjeira. Jogue o banho da cabeça aos pés e vista-se de branco. Ofereça a canjica a Oxalá, com 1 vela branca.

ALIVIAR VÍCIO DE BEBIDA E DROGAS (10)

Faça um pequeno furo no olho de um coco seco e tire a água. Dentro coloque bebida ou tóxico e sele o furo com pingos de vela. Enterre o coco embaixo de uma árvore seca, pedindo a Orunmilá que esconda o vício da pessoa. Em casa acenda uma vela para o anjo da guarda da pessoa.

DESENROLAR A VIDA (10)

No alto de um morro passe pelo corpo 10 laços feitos de fitas brancas desfaça-os dizendo: Baba Oke, cada laço desfeito representa o desatar de um nó em minha vida. Cubra todos os laços desfeitos com canjica cozida, e acenda uma vela. Em casa tome um banho da cabeça aos pés com folhas de saião. Vista-se de branco.

ACALMAR (10)

Rale um obi em 1 litro de água e macere folhas frescas de saião, boldo e malva branca. Adicione a água do obi e jogue da cabeça aos pés sem se enxugar. Vista-se de branco e acenda uma vela branca para Baba Ajalá.

EBÓS PARA TODOS OS FINS

OKARAN MEJI

ATENÇÃO!

Quando se fizer ebó para um doente nos caminhos de Okanran Meji, é imprescindível,

seja qual for o ebó, que se leve uma galinha carijó à casa do cliente deixando-a lá, solta e com vida.

- PARA SE TORNAR INVULNERÁVEL A FEITIÇOS.

Para garantir esta invulnerabilidade, pega-se uma folha de ewe ikoku (Xantosoma

sagitofolium, Schott.) e pinta-se nela o signo de Okanran Meji, lava-se as mãos, joga-se a água

das mãos sobre a folha e deixa-se as mãos secarem sem o uso de toalhas. Deixa-se as folhas

nos pés de Ibeji até que sequem e depois faz-se um pó que deve ser soprado atrás da porta da

rua.

- PARA OBTER UMA GRAÇA COM AUXÍLIO DE EGUN.

Coloca-se, para Egun, uma quartinha com água da chuva e uma com água da bica.

- **MEDICINA PARA OS RINS**

Tomar diariamente banhos de assento com ewe ré (Rosmarinus officinalis, Lin). Chá

de mastruço e ewe olubó (planatillo de Cuba) três vezes ao dia.

- PARA VENCER UMA DEMANDA

Sacrifica-se uma galinha sobre uma corrente de ferro do tamanho da pessoa e

despacha-se numa linha férrea o bicho sacrificado. A corrente é jogada no mar.

- PARA TIRAR NEGATIVIDADE COM AUXÍLIO DE EXÚ.

Quando este Odu surge trazendo Osogbo, pega-se uma franga, abre-se ao meio,

enche-se de epô pupá e coloca-se em cima de Exú.

- TRABALHO PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS

Pega-se um galo, apresenta-se a Exú e pede-se tudo ao contrário do que se deseja.

Faz-se a cerimônia mas não se sacrifica o animal nem se dá nada. Desta forma, Exú sente-se

enganado e concede tudo ao contrário do que se pediu.

- PARA PROGREDIR E TER TRANQUILIDADE

Quatro pintos, dois obís, panos branco, vermelho e preto, quatro carás e tudo o que

leva num ebó. Os pintos são sacrificados para Exú, assados, e no dia seguinte, despachados no

mato.

- EBÓ PARA TER FILHOS.

Agutan, akukó, uma acha de lenha, milho de galinha, inhame, epô, pó de ekú, pó de

ejá, ori-da-costa, efun, mel, otí, e muitas moedas. Oferece-se tudo a Exú e passa-se a usar um

idefá consagrado.

- OUTRO EBÓ PARA A MESMA FINALIDADE

Um galo, dois pombos, uma cabaça com água de chuva, um feixe de lenha, uma corda

com a medida da mulher, pó de ekú, pó de ejá, milho, ori, epô pupá, mel, otí funfun, moedas e

um ekodidé. Tudo para Exú. Usar também um idefá consagrado. A corda fica enrolada perto de

Exú até que a mulher fique grávida, depois é amarrada no tronco de uma árvore dentro da mata.

- PARA TIRAR EGUN DE DENTRO DE CASA.

Leva-se um pouco de comida a um cemitério e arria-se nos pés de uma árvore,

oferecendo-a ao egun em questão.

- PARA QUE O HOMEM NÃO TRAIA A MULHER.

Sacrifica-se um bode pequeno (sem chifres) para Exú. Deixa-se a cabeça secar e se

reduz a pó que se mistura a talco de toucador. Esta mistura, a mulher deve passar no corpo,

principalmente nas partes genitais para que seu homem nunca mais a traia.

- PARA FICAR EM IRE.

Quando este Odu surge em Atefá, tira-se as orelhas do cabrito de Exú e se leva a um

local dentro da mata onde se enterra junto com um pinto, pó de ekú e pó de ejá.

- TRABALHO COM XANGÔ PARA PROBLEMAS DE JUSTIÇA.

Prepara-se um ekó que deve ser desmanchado dentro da gamela de Xangô. Sacrificase

um pombo e, no terceiro dia, recolhe-se o ekó, coloca-se num balde com água para que a

pessoa tome um banho. Indicado para solucionar problemas de justiça e de documentos.

- TRABALHO PARA EVITAR UM ABORRECIMENTO

Pega-se quatro cocos, parte-se ao meio, põe-se nos pés de Obatalá e despacha-se

nos pés de uma palmeira depois de três dias.

- TRABALHO COM EXÚ PARA SE LIVRAR DE INIMIGOS.

Pega-se três pedras. Cobre-se uma com pó de efun e embrulha-se uma em pano

branco. Cobre-se a outra com pó de carvão vegetal e embrulha-se em pano preto. A terceira,

cobre-se com pó de osun e embrulha-se em pano vermelho. Em cada embrulho coloca-se um

papel com o nome da pessoa. Sacrifica-se um preá sobre os embrulhos e enterra-se o vermelho aos pés de uma árvore, o branco atira-se no mar e o preto deixa-se na porta do cemitério. Em cada embrulho coloca-se também, três grãos de ataré, pó de ewe kunino (amansaguapo), pó de ewe asan (Chrisophylum cainito, Lin.), pó de kisiambolo (Amyris balsamifera, Lin.), vence demanda e ewe loaso (Almiris balsamifera, Lin.).

- PARA SE OBTER UMA COISA DIFÍCIL.

Coloca-se inhame com dendê para Exú e inhame com ori e efun para Obatalá. Tem

que dar comida aos Eguns e colocar uma bandeira branca em casa.

- EBÓ PARA DESMANCHAR UM FEITIÇO

Oferece-se um galo e um inhame grelhado regado com muito epô para Exú. Um ovo de

galinha untado com ori e efun é colocado para Egun com nove velas.

- PARA UMA MULHER RECUPERAR A BELEZA DO SEU CORPO.

Pega-se uma abóbora e abre-se ao meio. Dentro dela coloca-se cinco faixas de seda

amarela com a medida da cintura da mulher. Enche-se a abóbora de mel e deixa-se nos pés de

Oxun durante cinco dias. Todos os dias a mulher tem que acender uma vela e pedir ao Orixá

para recuperar sua formas. Despacha-se numa cachoeira.

- PARA TRAZER A SORTE PARA DENTRO DE CASA.

Para que a boa sorte não fique parada do lado de fora de casa, a pessoa tem que

oferecer duas galinhas pretas e dois cravos de linha de trem a Orunmilá. Os cravos são furados

na parte de cima e ali coloca-se pó feito com as cabeças das galinhas, pó de bejerekun e pó de

obí. Enterra-se os cravos na entrada da porta. As carnes são comidas pelas pessoas de casa.

- PARA OBTER UMA GRAÇA DE OLOKUN.

Oferece-se um galo a Olokun e embrulha-se num pano bem colorido com ekó, epô,

milho, otí, mel e sete guizos de cascavel. Entrega-se no mar.

- PARA QUE UM SEGREDO NÃO SEJA DESCOBERTO.

Sacrifica-se para Osain, um galo cego de um olho, que deve ser passado na cabeça do

cliente.

- TRABALHO CONTRA A MISÉRIA

Uma roupa velha bem surrada, sapatos velhos, dois caranguejos, folhas de jamao

(Árvore silvestre da família das meliáceas), uma franga preta, uma franga branca, uma cabaça

grande, uma escova, três obís, pó de ekú, de ejá, epô, mel, otí e velas.

Abre-se a cabaça ao meio, passa-se tudo no corpo da pessoa e vai-se arrumando

dentro da cabaça. Rasga-se a roupa velha que tem no corpo e coloca-se junto com os sapatos,

dentro da cabaça. Sacrifica-se as frangas e passa-se a escova no corpo da pessoa para limpála.

Coloca-se tudo dentro da cabaça, cobre-se com os pós, mel, epô e otí. Fecha-se a cabaça, embrulha-se num lençol velho que tenha pertencido à pessoa e despacha-se nas águas de um rio. A pessoa, depois do ebó, banha-se com omieró das folhas deste Odu e veste roupa limpa, de preferência branca e nova.

- EBÓ PARA ABRIR CAMINHOS

Um galo, uma franga, duas galinhas pretas, dois etú, milho, ewe exin (Maloja), terra de quatro esquinas, pano branco, pano preto, ewe kokodi (Meibomia barbata), obí, velas, pó de ekúe de ejá, epô e moedas.

O galo é para Exú junto com o milho e o ewe exin. Os dois etú para Obaluaye, as duas galinhas pretas para Orunmilá e a franga para fazer sacudimento. Pergunta-se no jogo onde

deve ser despachado.

- EBÓ PARA ACABAR COM AS PERDAS.

Duas galinhas, um galo, uma estaca, pó de ekú e de ejá, epô, milho de galinha e

bastante moedas.

Enterra-se o milho e no local, crava-se a estaca e prende-se as galinhas vivas a ela.

Na medida em que as galinhas vão escavando o solo, o milho vai aparecendo e aí é que está o segredo do ebó. O galo é sacrificado para Exu e as moedas são passadas na pessoa e espalhados no solo, no local onde se enterrou o milho.

- PARA ADQUIRIR RIQUEZA.

Primeiro a pessoa tem que dar comida à Exú. Depois pega Exú e leva-o para passear

numa praça. No dia seguinte, arruma, dentro de um cesto, um inhame e muitas moedas, leva à

mesma praça e deixa-o ali de forma que as pessoas vejam o que está fazendo.

- TRABALHO PARRA DERROTAR INIMIGOS.

Para derrotar os inimigos faz-se ebó com: Um galo branco, um galo preto, um galo vermelho, uma corrente, carvão em brasa e um okutá. O galo branco é sacrificado sobre o okutá, o preto sobre a brasa e o vermelho sobre a corrente. Despacha-se tudo numa encruzilhada de três caminhos. Depois, oferece-se saraekó ao Sol, à Lua e às estrelas e refresca-se a Terra.

Tem que dar comida a Exú.

Limpa-se a casa com peregun, epô, otí, obí, pó de ekú, pó de ejá, farinha de milho branco, feijão-fradinho e amalá de quiabo.

- PARA NEUTRALIZAR UM INIMIGO COM A AJUDA DE EXÚ.

Primeiro, coloca-se mel em Oxun pedindo-lhe que traga Exú para dentro de casa. Logo em seguida diz-se: "Exú, tudo o que tem aqui é para você" e apresenta-se a ele a comida que será servida. Logo depois, convida-se o inimigo para comer. Isto serve para neutralizá-lo.

- PARA AGRADAR EXÚ NOS CAMINHO DE OKANRAN

Oferece-se um etú a Exú seguindo o seguinte preceito: Forra-se o piso atrás da porta com bastante ewe amó (Erva-fina), coloca-se Exú em cima e se cobre com ewe onibara (melão de São Caetano). Oferece-se obi-omi-tutu e sacrifica-se o etú deixando o ejé correr ao redor de Exú e as últimas gotas sobre as folhas que cobre o igbá.

- EBÓ PARA CONSEGUIR DINHEIRO.

Um galo, uma galinha, um pombo, otí, uma cesta, folhas de golfo e moedas. O pombo para Ilê. O galo e a galinha para Exú. O carrego sai dentro da cesta.

- EBÓ PARA DESMASCARAR UM INIMIGO

Um galo, um tomate, uma bola de farinha. Passa-se no corpo e sacrifica-se o galo em cima de Exú. Pergunta-se no jogo onde será despachado.

- PARA TIRAR OLHO GRANDE E INVEJA

Quando a inveja que lhe têm não deixa a pessoa prosperar, tem que colocar um

cavalinho branco e um colorido junto ao seu Orixá, e ter muito cuidado para que não os roubem. Deve tomar banhos constantemente com ewe ewe (Mirabilis jalapa, Lin)

- PARA ESFRIAR A CABEÇA E OBTER A PROTEÇÃO DE XANGÔ.

Pegar uma placa de ferro, esquentá-la ao fogo até que fique em brasa e derramar sobre ela uma colher de água fresca dizendo: "Bobila omi ipao aiyuá".

Em seguida, sacrificar dois galos para Xangô e oferecer-lhe uma penca de bananas.

Tomar borí.

- SEGURANÇA PARA CONSEGUIR DINHEIRO

Uma galinha, dois pombos, folhas e sementes de ewe ewe, uma espinha dorsal de um peixe fresco, penas dos bichos do ebó, os miolos dos bichos e suas cristas, terra de casa, terra de 16 esquinas, terra de mata recolhida ao meio-dia, terra de cemitério recolhida à meia-noite e feijão fradinho. Prepara-se ekurú, olelé, acarajé e acaçá.

Faz-se o ebó e oferece-se olelé, acaçá e acarajé a todos os Orixás.

Sacrifica-se a galinha a Exú e os pombos a Osain.

Com as cabeças das aves, a espinha do peixe, as folhas, e as sementes, monta-se um amuleto que deve ficar atrás da porta de casa, coberta por um ramo de folhas de ewe ewe.

Come, de vez em quando, com Exú e com Osain.

- AMULETO PARA CONSEGUIR DINHEIRO

Sacrifica-se dois pombos no alto de uma montanha para ela (a montanha). Pega-se as cabeças dos pombos, seca-se, faz-se pó e mistura-se com pó de ejá, de ekú, de efun, de aridan, de pixurim, de folhas e sementes de maravilha, de espinha de peixe fresco e de carvão. Depois

de tudo bem misturado, coloca-se num saquinho de pano preto e branco e se pendura atrás da porta de casa.

- PARA QUE O FILHO SEJA GRANDE E PODEROSO.

Sacrifica-se um etú em nome de seu filho. Depois, com o ori do etú, faz-se uma

segurança colocando dentro de um saquinho com uma fava de pixurim, um búzio, uma moeda antiga, pó de ejá e folhas de ewé aje. Coloca-se em Oiyá, preso a um leque enfeitado com penas

de pavão, de ganso e de peru.

- PARA AGRADAR E OBTER UMA GRAÇA DE OSAIN.

Tem que sacrificar um pombo para Osain e para Ogun. Tomar borí com dois obís.

- PARA A PESSOA AMEAÇADA DE LOUCURA OU FRAQUEZA DA CABEÇA.

Fazer ebó com um pombo, três pratos, dois alguidares, três velas, sabão da costa e bucha vegetal. Leva-se o cliente a um rio, banha-se com o sabão e a bucha, apresenta-se o pombo à sua cabeça e solta-se com vida para que leve a loucura para longe. A bucha e o sabão usados são deixados dentro de um dos alguidares com o outro emborcado por cima. Acende-se três velas, uma em

cada prato e arruma-se ao redor dos alguidares. Fica na beira do rio, próximo ao lugar em que foi dado o banho.

- PARA TIRAR NEGATIVIDADE.

Tem que tomar sacudimento e banhos com folhas de algodão, sempre-viva e ewe

musenguene (Paritit tiliaceum, Hil.).

- TRABALHO CONTRA A INVEJA E O OLHO GRANDE.

Pega-se um coco seco, coloca-se atrás da porta de casa dentro de um prato branco, com uma vela acesa ao lado, pedindo a Exú que defenda a casa da inveja e do olho grande.

Renova-se a cada sete dias despachando o que sair na encruzilhada mais próxima de casa.

- PARA ENLOUQUECER ALGUÉM.

Dentro de um coco seco, depois de retirada a água, coloca-se: Um pouco de terra de quatro esquinas, um pouco de terra de formigueiro, um pouco da terra da casa da pessoa que se deseja prejudicar, o seu nome escrito num pedaço de papel sujo, uma colher de óleo de rícino, uma colher de óleo de mamona, um pedacinho de osso humano, um pedacinho de galho de vence-demanda e nove grãos de milho torrado bem queimados.

Depois que tudo estiver dentro do coco, tapa-se a abertura bem tapada, coloca-se num alguidar de barro e arria-se para Egun. Durante nove dias, acende-se três velas por dia, sendo uma às seis da manhã, a outra às 12 horas do dia e a terceira à meia-noite.

Numa outra versão deste mesmo trabalho, ao invés de acender-se as velas, coloca-se o coco para ferver.

- PARA MARTIRIZAR O INIMIGO E TIRAR O SEU SOSSÊGO.

Pega-se um pedaço de galho reto de irôko que tenha cerca de um metro de

comprimento, serra-se ao meio com muito cuidado numa das pontas para abrir uma fresta.

Pega-se um papel com o nome da pessoa escrito nove vezes, um pedacinho de pano vermelho, nove pimentas malaguetas, pelos de gato preto, um pouco de alcatrão, nove gotas de azougue, nove agulhas, nove grãos de milho torrado, um pedaço de fita vermelha, um pedaço de fita amarela, um pedaço de fita branca, um carretel de linha preta, pó de ekú, pó de ejá, osun e uáji e coloca-se sobre o papel com o nome, dobrando-o em seguida.

Coloca-se tudo dentro do pano vermelho, enrola-se com a linha preta e introduz-se na abertura feita no galho de irôko. Enrola-se as fitas na seguinte ordem: Branca, amarela e vermelha. Pega-se o galho, coloca-se num prato branco e arria-se diante de Egun com uma vela acesa. Sacrifica-se um galo preto sobre o fetiche e despacha-se a ave inteira dentro de um cemitério. Durante os nove dias subsequentes, a pessoa vai diante de Egun, pega o galho com a mão esquerda e, chamando o nome da pessoa, dá três pancadas no chão, pedindo a Egun o mal que deseja. Depois do nono dia, pega-se o pau, leva-se ao cemitério e enterra-se com a parte onde está o embrulho para baixo.

- BANHO PARA TIRAR MALDIÇÃO.

Quina-se numa bacia com água de rio, folhas de elevante e de quebra mandinga.

Acrescenta-se umas gotas de loção de alfazema (perfume), água benta e pó de efun. Mistura-se bem e toma-se um banho de corpo inteiro. Depois do banho a pessoa não pode enxaguar-se e tem que deixar que o corpo seque sem ajuda de toalha.

- PARA AFASTAR A MORTE DE CIMA DE ALGUÉM.

Água de poço, folhas de algodão, folhas de lírio branco, um copo de leite de vaca, um

copo de leite de cabra, pó de efun, ori da costa, água benta, perfume, um copo de água de chuva. Coloca-se tudo dentro de um balde e com uma bucha vegetal nova, ensaboa-se todo o corpo com sabão de coco, molhando-se a bucha na água do balde. Depois de ensaboado (inclusive a cabeça), despeja-se o conteúdo do balde da cabeça para baixo. Enxágua-se com água da bica e enxuga-se com toalha branca nova. A pessoa, depois do banho, deve vestir-sede branco durante sete dias.

EJIOKO

- SEGURANÇA DO ODU

Um pedaço de pele de tigre, um imã, três agulhas, um anzol, pó de efun, de carvão e de osun, três grãos de ataré, terra de quatro esquinas, hortelã, ewe ewa (Mirabilis jalapa, Lin.), eweniyé (Partenium histerophorus, Lin.), sempre-viva, e diversas moedas correntes. Coloca-se tudo dentro de uma cabaça e pendura-se atrás da porta de entrada de sua casa.

- EBÓ DE TROCA.

Quando "Le"- a Terra - exige um sacrifício que substitua a morte próxima de sua mãe, seu pai, mulher ou filho, pressupõe-se que o sacrifício será considerável, uma vez que tem por objetivo "enganar a morte".

No mesmo dia em que o signo for encontrado o cliente adquire o cabrito mais bonito que puder encontrar e uma cabaça suficientemente grande para que possa comportar uma galinha, a polpa de uma abóbora, um mamão e dezesseis acaçás.

O sacerdote sacrifica o cabrito, derrama o seu sangue dentro da cabaça, retira seus intestinos que são esvaziados, limpos e lavados com muito cuidado, o coração, os pulmões, os rins, o fígado e a gordura. Sacrifica a galinha, junta suas vísceras ao conteúdo da cabaça.

Antes de iniciar este ritual, os dezesseis Odu Meji devem ser traçados no iyerofá, que é despejado dentro da cabaça depois das vísceras da galinha.

Depois disto, vai colocando, dentro da cabaça, um número de búzios correspondente ao número de parentes vivos do consulente. Os búzios são colocados um a um dentro da cabaça e a cada búzio colocado, o cliente diz:

"Heis aqui minha mãe, ela pagou! Heis aqui meu pai, ele pagou! Heis aqui minha mulher (ou marido) ela (ele) pagou! Heis aqui meu filho fulano,

ele pagou! Heis aqui meu filho sicrano, ele pagou!" E assim, até chegar ao nome do último parente vivo. Depois de oferecido o búzio correspondente ao filho ou neto mais novo, o cliente colocará um último búzio, dizendo as seguintes palavras :"Heis aqui, este sou eu e também estou pagando!"

Este ebó exige muito critério e muita atenção, se o nome de algum parente for omitido propositadamente ou não durante a entrega dos búzios, a pessoa cujo nome não tenha sido relacionado estará irremediavelmente condenada à morte. O Sacerdote deverá prescrever, além deste, outros sacrifícios considerados de segurança, tanto sua, como do cliente. - Por tratar-se

de um ebó que visa "enganar a morte", as pessoas envolvidas devem proteger-se através de outros ebós além de sacrifícios oferecidos a Orixás, Exú, Eguns, etc.

O Sacerdote, acompanhado do cliente, penetra numa floresta, constrói um monte de terra limpa sobre o qual coloca toalhas brancas e toalhas vermelhas, traça os doze primeiros signos e, por deferência, os quatro últimos. Na medida em que vai traçando cada signo, vai fazendo suas saudações, depois despeja o iyerosun em que foram traçados sobre o sacrifício que está oferecendo.

A cabaça com todo o seu conteúdo é depositada sobre os panos vermelhos. Junta-se dez (10) obís batá dentro de uma quartinha com água à esquerda da cabaça. Depois disto todos os presentes batem cabeça em homenagem à Terra e retiram-se no mais absoluto silêncio.

(Este sacrifício serve para todos os Odu).

- TRABALHO PARA OBTER DINHEIRO

Uma porção de feijão fradinho cozida sem sal e sem qualquer outro tempero. Coloca-se os feijões, depois de cozidos, dentro de uma cabaça, rega-se com bastante epô pupá, coloca-se em cima do opon com iyerofá e reza-se o Odu. Pega-se o iyerofá, depois de terminada a reza, e coloca-se dentro da cabaça. Passa-se um galo preto no corpo, sacrifica-se sobre o conteúdo da cabaça, limpa-se e esquarteja-se o bicho, coloca-se suas partes dentro da cabaça

sem cozinhar. Em seguida, leva-se a cabaça à uma mata onde, segurando-a com a mão esquerda, vai-se pegando o seu conteúdo e espalhando a esmo enquanto se diz :

Umbo bogbo Orixá, Egun maiye igbo opolopo owo.

A cabaça, depois de esvaziada, é deixada na mata.

- TRABALHO PARA REAVIVAR A MEMÓRIA

Oferecer à cabeça, um pombo, um casco de ajapá e 16 bolas de algodão. Despacha-se em água corrente.

- TRABALHO PARA DESTRUIR UM ARAJÉ

Escreve-se o nome do inimigo no chão de uma construção abandonada. Coloca-se em cima uma panela de barro com óleo de motor queimado e uma aranha peluda. Acende-se uma mecha pedindo a destruição do Arajé. Este trabalho só terá resultado se, na hora em que for feito, o Arajé estiver dormindo.

- EBÓ EM IRÊ.

Um cabritinho, um galo, quatro espigas de milho, uma cabacinha, um ajapá, um obé,

pó de ekú e de ejá. Os animais são sacrificados para Exu. A cabacinha, que recebe um pouco do

ejé da cada bicho é envolvida em palha da costa e permanece, para sempre, junto ao igbá.

- PARA AFASTAR IKÚ DE CASA.

Para que Ikú se afaste de casa, lava-se uma corrente com omieró de peregun e se pendura atrás da porta.

- PARA TER PROTEÇÃO DE ORUNMILÁ.

Para ter proteção de Orunmilá, pega-se um pedaço de carne bovina e se prende num gancho de ferro, rega-se com bastante epô e oferece-se a Orunmilá. O gancho é retirado, aquecido até ficar em brasa e esfriado num recipiente com água limpa. A água deve ser bebida pela pessoa para quem se está fazendo o trabalho. A carne é oferecida à um cão de rua.

- EBÓ PARA TIRAR OSOGBO IKU

Um cabrito preto, um galo, um caixãozinho forrado com pano preto, um boneco vestido com roupa usada da pessoa, nove velas, pó de efun, de osun e de carvão vegetal, pó de peixe, pó de ekú, epô, milho torrado, ori da costa, aguardente, obí, varredura da casa da pessoa (tem que se varrer a casa bem cedo, logo que amanheça o dia, o pó recolhido é colocado dentro do caixãozinho).

Coloca-se o boneco dentro do caixão e sacrifica-se o cabrito e o galo, depois de passálos na pessoa, sobre ele e Exú, coloca-se um pouco de cada axé relacionado dentro do caixão, faz-se o orô para Exú, acende-se as nove velas, leva-se e enterra-se o caixão num cemitério e, no local, acende-se mais nove velas.

Ao regressar, todos os participantes, inclusive a pessoa para quem foi feito o trabalho e que não deve ir ao cemitério, tomam banho de omieró.

O omieró que sobrar tem que ser despachado no local indicado pelo jogo.

- PARA TER PROTEÇÃO DOS EGUNS DE TRÊS BABALAWOS.

Quando se encontra este Odu, sacrifica-se um pombo para a Terra na intenção de três Babalawos já falecidos, cujos nomes devem ser falados na hora do sacrifício, depois, pisa-se no ejé derramado na terra. O corpo do pombo se assa, coloca-se num prato branco e deixa-se atrás da porta de casa. No dia seguinte leva-se e despacha-se num cemitério.

- PARA TER SORTE.

Tem que tomar banhos de assento com folha de mil flores (Clorodendron fragans, Vent.)

- SEGURANÇA DO ODU

A pessoa vai a uma mata e ali, de olhos fechados, colhe uma planta qualquer sem escolhê-la e depois, chegando em casa, replanta-a e sopra-lhe em cima Iyerosun rezado deste Odu. Todos os dias pela manhã, rega a planta e pede o que deseja.

- PARA DEFENDER A CASA.

Tem que oferecer um galo à porta de casa com mel, pó de ekú e de ejá. Passa-se um pouco de ejé nos pés da porta e deixa-se, atrás dela, uma faca cuja ponta deve ser quebrada.

- EBÓ PARA IRÊ.

Três pombos, um cabrito (do qual se utilizam as tripas), uma panela de barro e um pau do tamanho da pessoa. Folhas: ewe tuko (Aristolachia trilobat, Lin.), musanguê (Parititi tiliaceum, Hil.), e ewe kekeriongo (Gouania polygama, Jacq.). Oferece-se os pombos para Ilê e o cabrito

para Exú. Retira-se as tripas do cabrito e coloca-se dentro da panela, tempera-se com epô, mel e otí e cobre-se com as folhas. Leva-se a panela para o mato, enterra-se e espeta-se o pau no local exato em que ela for enterrada.

- PARA RESTABELECER A SAÚDE.

A pessoa deve dormir com uma fita vermelha amarrada no pulso esquerdo para

restabelecer sua saúde.

- PARA ELIMINAR PARASITAS VAGINAIS.

Para eliminar parasitas vaginais que destroem os espermatozóides impedindo que tenha filhos, a mulher deve tomar lavagens vaginais com água onde se cozinhou cascas de coco verde e bicarbonato de sódio.

- ADIMÚ PARA AGRADAR EGUN.

Tem que oferecer pirão de farinha de banana verde a Egun como principal adimú.

- PARA QUE TUDO FIQUE BEM EM CASA.

Pega-se um fígado bovino, amassa-se bem e se espalha pelo chão de casa para que as pessoas o pisem. Só assim se desfaz o negativo deste signo para que fique tudo bem.

- PARA DESPACHAR IKU.

Neste caminho se faz ebó para espantar Ikú com uma cabaça, um pedaço de fígado bovino, mariwo picado e duas estacas de madeira. Passa-se o pedaço de fígado no corpo da pessoa despida e coloca-se dentro da cabaça. Bate-se o mariwo no seu corpo, pica-se bem picado e coloca-se sobre o fígado, na cabaça. Leva-se a uma mata, espeta-se as estacas no chão, amarra-se um barbante com a medida da pessoa unindo uma estaca à outra e pendura-se a cabaça no meio deste barbante.

- PARA DESPACHAR EGUN.

Um carneiro, uma cabeça de boi, um pano listrado. Cobre-se a pessoa com o pano listrado e oferece-se o sacrifício a Exú, depois enrola-se tudo no pano e se despacha num cemitério.

- TRABALHO PARA MELHORIA FINANCEIRA.

Dois galos, dois saquinhos com milho torrado, uma forquilha de madeira.

Passa-se os galos na pessoa e sacrifica-se para Exú. Depois disto, passa-se os dois saquinhos e a forquilha, prende-se os saquinhos, um em cada ponta da forquilha e pendura-se em qualquer lugar dentro de casa. Despacha-se os galos no mesmo lugar.

- SEGURANÇA PARA TER BOA SAÚDE.

Um galo, uma corrente, raiz de oshibatá, um pedaço de chifre de veado, uma boneca vestida de verde e água de rio.

Vai-se a um local (rio ou lago) onde exista oshibatá. pega-se a corrente que deve ser do tamanho da pessoa e com ela, mergulhando-a e movimentando-a entre as folhas, pega-se uma boa quantidade de oshibatá, do qual retira-se as raízes. Com estas raízes (despreza-se as folhas), prepara-se um banho com água do rio, separando-se um pouco para o ebó.

Passa-se a corrente e as raízes sobressalentes na pessoa e depois, retira-se um dos elos da corrente e as raízes utilizadas e prepara-se uma segurança dentro da boneca de pano, acrescentando-se ainda, o pedacinho de chifre de veado. O resto da corrente deve ficar junto com Exú e a segurança dentro do quarto da pessoa.

- PARA OBTER UMA GRAÇA DE EGUN.

Num mesmo dia, a pessoa tem que oferecer um galo para Exú e flores para os Eguns.

- PARA DERROTAR OS INIMIGOS.

Esquenta-se um machado num braseiro e depois se esfria num recipiente com água fria. Um galo é oferecido a Ogun e um pouco do sangue é respingado dentro da água onde se esfriou a lâmina do machado. O machado será colocado no igbá de Ogun e com a água a pessoa tomará um banho.

-PARA GARANTIR BOA SORTE.

Para garantir a boa sorte, a pessoa pega um machado novo, lava com omieró, envolve em pano branco e deixa oito dias nos pés de Obatalá. Depois disto, pega o machado, desembrulha e com ele corta alguns pedaços de madeira de árvores de Ogun, (menos de iroko), e coloca em cima de Ogun. O machado deve ficar também, dentro do igbá.

- TRABALHO PARA A IMPOTÊNCIA

Pega-se um machado e esquenta-se no fogo até que a sua lâmina fique em brasa e desta forma, coloca-se em cima de Ogun. Puxa-se um pombo sobre o pênis do cliente de forma que o ejé corra sobre a lâmina em brasa dentro do igbá e um pouquinho dentro de um recipiente com água. Terminado o sacrifício o cliente toma banho com esta água.

- BANHO DE LIMPEZA NESTE ODU.

O omieró deste Odu para banhos de limpeza é feito com botão de ouro.

- EBÓ PARA DIVERSAS FINALIDADES.

Um galo, uma galinha d'angola, uma cabaça, efun, osun, uáji, 16 grãos de ataré, quatro obís de quatro gomos (todos devem ser abertos), uma vela, dendê, folhas de cascaveleira, de

ibajó (Melia azederath, Lin.), e alfavaca, um pano vermelho, um pano branco e um pano preto.

Abre-se a cabaça e limpa-se o seu interior. Por fora, pinta-se toda com pontos de efun, osun e uáji, forra-se com as folhas, sacrifica-se as aves deixando o ejé correr dentro da cabaça, retira-se as penas das aves sacrificadas e coloca-se dentro da cabaça. Joga-se, por cima, os pedaços de obí, os grãos de ataré, pó de efun de osun e de uáji. Fecha-se a cabaça, embrulha-se nos panos seguindo a seguinte ordem: preto, vermelho e branco, deixa-se diante de Exú até que a vela acabe. Despacha-se a cabaça nas águas de um rio e as carnes das aves recebem o destino determinado pelo jogo.

- PARA TIRAR UMA MALDIÇÃO

Quando as pessoas se encontram sob o estigma de uma maldição, se sair este signo, têm que oferecer adimú a todos os Orixás e fazer ebó com um galo, duas cabras, ovos de galinha e muito dinheiro.

O galo é dado a Exú, as duas cabras a Orunmilá e assim, todo o osogbo se converte em ire.

- PARA REFORÇAR EXÚ.

Coloca-se um cesto com quiabos crus para Exú.

Coloca-se no igbá de Exú um pedaço de cabo de ferramenta de ferro ou de madeira, de forma que fique encostado à parede. Sacrifica-se três pintos sobre o cabo da ferramenta e repete-se a oferenda uma vez por ano.

- TRABALHO PARA MELHORAR EM TUDO.

Um pato, quatro pombos, melado de cana, dois pratos, ewe karodo (erva de São Domingos - Comelina elegans, H.P.K.), ewe ekisan (verdolaga) e muitas moedas.

Sacrifica-se o pato para Exu e os pombos para Yemanjá. Todps os bichos são passados no corpo da pessoa.

Depois de feito o ebó, quina-se as ervas, coloca-se um pouco de melado para que a pessoa tome um banho e passe um pano molhado com o omieró em toda a sua casa. Isto deve ser feito por três vezes numa mesma semana. O omieró que sobrar é despejado na esquina mais próxima em nome de Exú e de Iyemanjá.

- PARA DEFENDER A CASA DA AÇÃO DE MAUS ESPÍRITOS.

Deve passar água benta, efun e ori na porta de casa.

Tem que preparar uma bola oca de barro, do tamanho aproximado de uma laranja, enchê-la com Iyerosun rezado do Odu e deixá-la aos pés de Exú.

- EBÓ PARA DIVERSOS FINS

Etú, três pintos, três pombos, três agulhas novas, três bonecos, pano branco, pano preto, pano vermelho e folhas de malva.

Se o ebó for para ire, os bonecos têm que ser, um de cedro, um de adebesú (Poeppigia procera, Presl.} e o outro de parami. O de cedro é despachado, o de adebesú fica junto com Ogun e o de parami junto com Xangô. Depois de 21 os bonecos que ficaram em Ogun e Xangô são enterrados.

No mesmo ebó, se o Odu trouxe osogbo, o primeiro boneco é feito de ayá, o segundo de jia e o terceiro de aroma. Os três devem ser despachados em três caminhos diferentes.

ETAOGUNDÁ

- PARA RESOLVER PROBLEMAS DE TRABALHO

Acender uma lamparina com óleo queimado para Egun, pedindo-lhe trabalho e evolução.

- TRABALHO CONTRA IMPOTÊNCIA.

Pega-se um pênis em miniatura de qualquer material e um ofázinho de ferro presos a uma corrente e coloca-se sobre uma bigorna e faz-se a seguinte reza:

Ogunda Edeji umami eru odo Okunin kankuru ofuri buri fowo ba oko idire boiyá otiku ofikaletrupon opolo odara orokoko iywo le koku kiki epon. Epon odara Ifá omó, Ifá awo awa ariku Baba wa Axé ofikaletrupon odara.

Depois disto, sacrifica-se um galo com o material rezado em cima de Exú e de Ogun. A pessoa deverá depois, usar a corrente com as peças presas à sua cintura e sempre que for fazer sexo tem que tirar e passar em seu próprio pênis.

Tem que preparar também uma poção com álcool puro, sete colheres de aveia e pimentas malagueta. Diariamente, antes de dormir, a pessoa tem que tomar 50 gotas da poção diluídas em 1/4 de copo d'água.

- EBÓ EM ETAOGUNDÁ PARA CONSEGUIR DINHEIRO.

Passar um galo no corpo e sacrificá-lo para Ogun. A cabeça fica no igbá e o corpo é preparado para ser comido pelas pessoas da casa e todos os que chegarem. Todas as pessoas que comerem devem receber uma moeda corrente. A pessoa que faz o ebó não come da carne da ave. Depois de três dias, retira-se a cabeça da ave do igbá e coloca-se para secar. Depois de seca,

prepara-se com ela um pó que é colocado num saquinho de couro junto com um búzio. O saquinho deverá andar sempre no bolso da pessoa.

- SEGURANÇA DE ETAOGUNDÁ

Um cabrito pequeno, três cravos ou parafusos de linha férrea, uma corrente de ferro, três velas, otí, milho, pó de ekú, pó de ejá, três agulhas, três pedras de carvão, epô, uma panela de barro, um pombo, obí, bejerekun, orogbo, iguí niká (Trichilia hirta, Lin.), ewe tabate (Eupatorium odoratum, Lin.) e baria (Cordia gerascanthus, Lin.). Coloca-se tudo dentro da panela de barro, sacrifica-se os bichos, deixa-se a cabeça do pombo dentro da panela e fecha-se.

Come galo junto com Ogun, uma vez por ano.

- PARA OBTER-SE UMA GRAÇA COM A PROTEÇÃO DE ORUNMILÁ.

Oferece-se camarões bem cozidos a Orunmilá e come-se uma parte com ele sem falar nada com ninguém. O que ficar nos pés de Orunmilá tem que ser despachado depois de dois dias.

- PARA OBTER OS SERVIÇOS DE UM EGUN.

A pessoa deve ir a um cemitério e, na tumba mais abandonada que encontrar, risca e reza o signo de Ogunda Meji, depois chama o Egun para acompanhá-lo e terá que atendê-lo pelo resto da vida. Este Egun irá protegê-la e servi-la enquanto for cuidado.

- PARA OBTER-SE UMA GRAÇA DE IYEMANJÁ.

Coloca-se sete cocos pintados de uáji para Iyemanjá, pede-se o que se quer e depois de sete dias, se despacha na mata.

- PARA PROBLEMAS DE SAÚDE.

Coloca-se três charutos enrolados com linhas vermelha, preta e branca e uma folha verde de fumo em Exú para resolver problemas de saúde. Oferece-se à Oxun cinco galinhas amarelas e cinco bolinhos de feijão fradinho e, a Xangô, um galo e amalá de quiabo. Depois, faz-se saraieiê com as cabeças das cinco galinhas, os cinco bolinhos e a cabeça do galo de Xangô.

Despacha-se tudo em frente à uma cerca.

- PARA TIRAR NEGATIVIDADE.

Cobre-se Exú com epô e sopra-se otí. Leva-se a uma lixeira e ali se limpa com três velas e um galo, acende as velas em frente a Exú, sacrifica o galo e, quando acabarem as velas, pega-se Exú e leva-se para casa. O galo fica no local em que foi sacrificado. Tem que cobrir Exú com mariwo para que ele defenda a entrada da casa.

- PARA REFORÇAR EXÚ.

Coloca-se três bonecos de cedro em Exú com as seguintes cargas introduzidas pelas cabeças:

1º boneco: Pó de ekú, pó de ejá, milho vermelho, terra da casa do dono do Exú,

bejerekun, obí ralado, osun, orogbo ralado e uáji.

2º boneco: Os mesmos ingredientes do primeiro, substituindo-se a terra de casa por terra de uma praça pública.

3º boneco: as mesmas coisas do primeiro, substituindo-se a terra de casa por terra de um buraco qualquer que se encontre já aberto e terra de cemitério. Os três bonecos comem uma galinha quando forem colocados juntos a Exú e depois comem junto com ele tudo o que lhe for oferecido.

- TRABALHO PARA DESTRUIR ARAJÉ.

Bate-se quiabo picadinho com otí e epô, embrulha-se em papel impermeável com os nomes dos arajés escritos sete vezes e se coloca diante de Orunmilá com duas velas acesas, pedindo a destruição dos arajés. Despacha-se no dia seguinte no lugar determinado pelo jogo.

- PARA TER UM EGUN À SUA DISPOSIÇÃO.

Para ter um Egun à sua disposição, a pessoa pega um pouco do resto de sua comida, leva ao cemitério e deposita sobre a sepultura mais abandonada que lá encontrar, reza o Odu e pede ao Egun que o acompanhe, prometendo tratá-lo e alimentá-lo enquanto obedecer às suas ordens.

- TRABALHO PARA LIVRAR-SE DE DOENÇAS

Pega-se uma garganta de rês inteira com a língua, cozinha-se e serve-se para Ogun em dois alguidares com ekó. No dia seguinte leva-se a uma linha férrea, quebra-se os alguidares sobre ela e rega-se tudo com bastante gin. Na volta, cozinha-se folhas de espinafre e come-se na primeira refeição que se fizer. Quando se faz este trabalho fica-se sem comer carne, inclusive

de aves, durante 21 dias.

- PARA RESOLVER DIFICULDADES

Pega-se uma bisteca, abre-se como se fosse um livro, unta-se com epô, salpica-se iyerosun rezado de Ogunda Meji e se oferece a Ogun. Pede-se o que se quer, fecha-se e coloca-se em cima de Ogun.

- PARA RESOLVER PROBLEMAS COM A AJUDA DE OGUN.

Sacrifica-se um bode a Ogun. Assa-se uma perna e senta-se diante de Ogun com um prato e uma cabaça. Vai-se cortando a carne do pernil, comendo e colocando pedaços nos dois recipientes enquanto se conversa com o Orixá pedindo sua ajuda.

- PARA OBTER-SE UMA GRAÇA COM A AJUDA DE OXUN E DE IANSÃ.

Sacrifica-se uma galinha para Oxun e outra para Iyansã, tira-se as penas e assa-se com tripas e tudo. Depois de assadas, a pessoa se limpa com pano estampado no qual embrulha as aves e despacha nas águas de um rio. Depois disto feito, tem que oferecer um pombo à cabeça e tomar banho dom folhas de ewe dubué (Corchorus siliquosus, Lin.).

- TRABALHO PARA SEGURAR UM CASAMENTO

Prepara-se primeiro um pó com unhas e pelos pubianos do homem e da mulher,

mistura-se a ele, pó de cabeça de ajapá . Coloca-se o pó dentro de uma panelinha ou tigelinha com tampa, escreve-se os nomes do casal sete vezes numa folha de papel de embrulho, embrulha-se a tigela com o pó, coloca-se junto com o igbá de Xangô, reza-se Ogunda Meji e sacrifica-se um ajapá sobre Xangô e a tigela. Deixa-se de um dia para o outro com 12 velas acesas e despacha-se em um rio de águas limpas.

- PARA NÃO FICAR IMPOTENTE.

Para evitar a impotência sexual tem que fazer ebó com folhas recolhidas sobre um pano branco que se coloca num pé de iguí ofá (Ficus religiosa). Somente as folhas que caírem com a face superior virada para cima são utilizadas, as outras são jogadas fora.

- PARA DESTRUIR UM INIMIGO.

Quando a pessoa quiser destruir um inimigo, recolhe um pouco de suas própria fezes, junta pó de ekú, pó de ejá, milho vermelho e um papel com o nome e o endereço do inimigo, embrulha bem embrulhado e coloca na porta da pessoa que deseja derrotar. Tem que se colocar franjas de mariwo na porta da frente de casa e trancas reforçadas na porta dos fundos.

- PARA EVOLUÇÃO FINANCEIRA.

A pessoa tem que oferecer quatro pombos pintados a Exú junto com Xangô para sua evolução financeira. Pega os quatro pombos, lava-os com omieró de ewe ofá (Ficus religiosa), folhas de lírio e ewe eribo (mastruço - Lepidium virginicum, Lin.), fecha a casa toda e solta as aves em seu interior. Depois, pega os pombos, besunta-os de epô e efun e só então oferece-os

em sacrifício a Exú e Xangô. O ejé dos pombos não deve correr sobre Exu e sim no chão.

- DEFESA CONTRA INVEJA E OLHO GRANDE.

A pessoa tem que colocar, em cima de seu Ogun, um espelho forrado com pano vermelho e branco. O espelho deve ficar virado para a frente do igbá.

- PARA DESMANCHAR FEITIÇO.

A pessoa tem que levar seu Exú à praia e ali oferecer-lhe um galo que depois de morto será jogado no mar. Depois disto, toma banho de mar e leva um pouco de sua água para casa para banhar-se de vez em quando.

- PARA MUDAR DE RESIDÊNCIA OU DE TRABALHO.

A pessoa tem que tomar banhos de folhas de álamo recolhidas no chão. Só servem as que estiverem com a parte superior voltada para cima.

- PARA CURAR UMA ENFERMIDADE.

Para ficar bom de uma enfermidade, tem que colocar diante de Ogun, uma quartinha com água de uma ferramentaria e um ovo de galinha inteiro. Tomar sete banhos com esta água e despachar a quartinha com o ovo dentro nas águas de um rio.

- BANHO DE LIMPEZA.

Toma-se 7 banhos com omieró de isakó (Petroselinum, Benth & Hook.), peregun e ewe exin(maloja).

- PARA FICAR RICO.

Para obter riqueza a pessoa oferece um peixe fresco a Obatalá com ori, efun e um ovo de pomba. No dia seguinte, antes do Sol nascer, leva à uma mata e entrega nos pés de uma árvore bem frondosa.

- TRABALHO PARA SE LIVRAR DOS INIMIGOS

Pega-se três galos e deixa-se que briguem um pouco entre si, depois sacrifica-se os galos para Xangô chamando o nome dos arajés. Recolhe-se uma das esporas, põe-se para secar e se usa como amuleto de defesa contra os inimigos.

- LAMPARINA DE PROTEÇÃO.

Tem que acender 16 lamparinas para Orunmilá. Em cada uma das lamparinas, será sacrificado um pombo branco cuja cabeça ficará dentro do recipiente, com óleo de amêndoas.

Na hora de acender as lamparinas, a pessoa deve fazer a seguinte saudação: "Kaxama ikoko, kaxama ikoko fitilá, kawo miná Orunmilá, kaxama ikoko.". Depois de acesas as 16 lamparinas, sacrifica-se duas galinhas pretas para Orunmilá fazendo a seguinte saudação: "Kalemi ilemi Ifá wamisi kakan Ifá." As duas galinhas são despachadas nas águas de um rio.

- TRABALHO PARA RESOLVER PROBLEMAS DE DINHEIRO

Oferece-se uma penca de bananas-maçã verdes para Xangô e, quando estiverem maduras, leva-se para os pés de um irôko.

- TRABALHO DE LIMPEZA PESSOAL

Limpa-se a pessoa com um ramo de alfavaca, aberikolo (Cascaveleira, também

conhecida no Brasil como amendoim do mato) e ewe niyé (Partenium histerophorus, Lin.), passa-se um pinto em seu corpo e puxa-se para Exú. Depois de feito o ebó, dar um banho com omieró das mesmas ervas, dentro do qual se puxou um pombo branco. (O trabalho é feito ao meio dia, e o banho é tomado à meia noite).

- PARA EVITAR A FORMAÇÃO DE FIBROMAS.

A mulher pode sofrer a formação de um fibroma no seu útero. Para evitar que isto aconteça, deve tomar lavagens vaginais com raiz de jiba (Erythroxilon havanensis. Jacq.).

- SEGURANÇA PARA A SAÚDE

Dentro de uma carapaça de ajapá coloca-se: terra de formigueiro, terra de uma prisão, terra de cemitério, terra da casa da pessoa, um pedaço de couro de um cabrito que tenha sido oferecido a Exú, pó de ekú, pó de ejá, um punhado de milho vermelho, um pouco de azeite de dendê e um pedaço de fumo de rolo. Pergunta-se no jogo o que come e com que Orixá.

- TRABALHO DE DEFESA CONTRA OS ARAJÉS.

Escreve-se os nomes dos arajés sete vezes num papel e queima-se. Recolhe-se as cinzas, mistura-se com um pouco de borra de café, cinzas de carvão e folhas de artemísia.

Enrola-se tudo num pano preto e amarra-se com linha preta. Coloca-se diante de Exú durante sete dias. Despacha-se numa encruzilhada.

- PARA VENCER UMA GUERRA.

Para vencer uma disputa, a pessoa tem que oferecer peixe assado para Exú e para Ogun. Depois, coloca em Ogun uma cabaça com água fresca.

- EBÓ PARA RESOLVER PROBLEMAS DE TODAS AS ORDENS

Um pombo, um romã (Punica granatum, Lin.), um ekó, um galo, uma galinha, um galho de árvore, pó de ekú, pó de ejá, um alfanje, dendê e moedas. Passa-se tudo na pessoa, sacrifica-se os bichos para Exú e o pombo para Ilê. Despacha-se em baixo de uma árvore bem grande.

- EBÓ PARA QUALQUER FINALIDADE.

Um galo, um ajapá, dois pombos, duas bandeiras sendo uma branca e outra amarela, terra da esquina da rua em que a pessoa mora, terra da porta da casa da pessoa, um edu-ará, uma roupa usada, otí, mel, milho vermelho, pó de peixe,

pó de ekú e muitas moedas. O galo para Exú, o ajapá para Xangô e os pombos para Ilê. O edu-ará fica no igbá de Exu.

- EBÓ PARA OSOGBO ARUN

Pega-se um pedaço de tronco de bananeira, envolve-se num pano preto e por cima, num pano vermelho, sacrifica-se um galo sobre ele e se despacha num cemitério.

- PÓ PARA DERROTAR OS INIMIGOS

Pó de osso de cachorro, de ewe ina (Fleurya cuneata, Wedd.), de 17 sementes de ereén (Acacia farnesiana, Lin.), de gergelim torrado, de penas e cabeça de galinha d'angola e de 17 sementes de ataré. Mistura-se todos estes pós e deixa-se durante 17 dias nos pés de Osain com uma vela acesa que deve ser renovada diariamente. Depois disto o pó está pronto e tem que ser soprado sobre o inimigo ou em sua casa.

- PARA MULHER FRIA.

A mulher, para combater a frigidez, tem que lavar seus órgãos sexuais com buchinha do norte, ewe re (Rosmarinus officinalo, Lin.) e gema de ovo.

- PARA FORTALECER EXÚ.

Tem que colocar em Exú um chapeuzinho de mariwo, um macete de madeira e três cravos de linha de trem.

- PARA ESFRIAR UM EJÓ.

Par esfriar um ejó pega-se uma panela de barro cheia de água, acende-se uma brasa bem grande e apaga-se na água da panela.

- PARA SE LIVRAR DE UMA DEMANDA.

Sacrifica-se um pombo num pé de cana-brava, pedindo a Nanã Burukú e aos Eguns que livre de qualquer tipo de demanda.

- EBÓ DE VITÓRIA.

Três frangas, três pombos, três máscaras, um peixe fresco, um obé de madeira, um obé de aço, um otá, pano, pó de ekú e de ejá e três alguidares. Num alguidar coloca-se uma máscara e o obé de madeira, no outro, o obé de aço e uma máscara, no terceiro o otá e a terceira máscara. O peixe é limpo, assado e oferecido a Exu, temperado com pó de ekú e de ejá, além de epô pupá, numa travessa de barro. Sacrifica-se as três frangas, uma em cada alguidar.

Apresenta-se os pombos a Exu e solta-se com vida. Despacha-se o peixe na encruzilhada e as frangas, uma na praia, outra na mata e a terceira num lugar bem alto.

IROSUN MEJI

- PARA QUE NÃO SE MORRA PRECOCEMENTE.

Pega-se uma vara do tamanho da pessoa, sacrifica-se dois pombos sobre ela, lava-se a vara com omieró das folhas do Odu e enterra-se junto com os pombos, tudo muito bem coberto com efun e mel de abelhas, no quintal da casa da pessoa.

- PARA OBTER OS FAVORES AMOROSOS DE UMA MULHER.

Coloca-se um pilão com a boca virada para baixo. No fundo do pilão, sacrifica-se um galo para Xangô e outro para o próprio pilão. Depois, raspa-se o fundo do pilão e amarra-se o pó obtido dentro de um lenço branco. Este lenço, se passado de forma dissimulada no rosto de uma mulher, fará com que ela se entregue à pessoa.

- PARA AFASTAR IKÚ.

Um cabrito, um carneiro, moedas, dendê, mel, otí e vários tipos de cereais torrados.

Pega-se uma cabaça pequena, faz-se diversos furos em seu redor, introduz-se, pelos furos, 17 insetos de diferentes espécies. Fecha-se a cabaça, amarra-se com fitas vermelhas e sacrifica-se os animais a Exú, deixando um pouco do ejé de cada bicho correr sobre a cabaça. Em seguida, enterra-se tudo no local determinado pelo jogo.

- TRABALHO PARA A PROSPERIDADE.

Prepara-se uma pomada com ori-da-costa, pó de efun e azeite de dendê. Com as mãos untadas com a pomada, reza-se Irosun Meji, e pede-se a proteção de Babá Olojubé. Em seguida, unta-se quatro bananas-da-terra verdes e se oferece a Xangô, dentro de um alguidar ou prato de barro. Depois de seis dias, embrulha-se a oferenda num pano vermelho e leva-se aos pés de uma paineira, arriando de frente para o poente (oeste).

Este mesmo trabalho pode ser feito para vencer uma demanda. Neste caso, a oferenda é arriada do lado do nascente (leste).

- TRABALHO PARA BOA SORTE.

Pega-se uma cabaça e marca-se, em sua superfície, o signo Irosun Meji. Em seu

interior, coloca-se 21 caroços de dendê limpos, ori-da-costa, um Sol, uma Lua e uma estrelinha de metal, além de quatro okutás. Fecha-se a cabaça, e sacrifica-se um galo sobre ela. Cobre-se com mariwo.

Esta cabaça ficará, para sempre, diante do Orixá da pessoa, e come um galo uma vez por ano.

- PATUÁ DE SEGURANÇA PESSOAL.

Pega-se um pedaço de vértebra de jacaré, enfia-se num saquinho de pano branco, costura-se bem e usa-se sempre junto ao corpo.

- PARA TIRAR ALGUÉM DA INDIGÊNCIA.

Um galo, uma galinha, um saco, um bastão de madeira, um cofrinho, pó de ekú e de ejá.

O galo é sacrificado para Egun, a galinha para Exú, depois de passada no corpo da pessoa. O cofre fica junto de Exú, e se coloca nele todas as suas moedas. O bastão permanece no quarto de Exu.

- TRABALHO PARA IMPOTÊNCIA.

Tira-se a medida do pênis da pessoa com uma tira de fibra de majagua (Árvore da família das malváceas, cujas fibras são aproveitadas na fabricação de cordas.), cozinha-se com canela, pau de resposta, e pimenta da Índia. O chá obtido é bebido em cálices, diariamente, em jejum.

- EBÓ PARA DESPACHAR NEGATIVIDADE COM AUXÍLIO DE OXUN.

Um galo, duas galinhas carijós, um fio de contas da Oxun, cinco lenços amarelos, cinco bolas de inhame e uma cabaça grande. Sacrifica-se o galo no igbá de Exú, passa-se as galinhas e o resto no corpo da pessoa, sacrifica-se as galinhas na cabaça onde já foram colocados todos os ingredientes. Despacha-se no cemitério.

- PARA AFASTAR IKÚ.

Se Irosun Meji marcar osogbo Ikú, a pessoa deve procurar uma foto sua, tirada na companhia de alguém que já morreu. Separa a sua figura da figura do morto, queima o pedaço em que está o defunto e despacha as cinzas na porta de um cemitério.

- PARA PROBLEMAS DE SAÚDE.

Pega-se um porrão grande de barro, veste-se com uma roupa usada do doente e coloca-se atrás de sua porta até que fique bom. Isto serve para enganar Ikú.

- PARA OBTER UMA COISA IMPOSSÍVEL.

Um galo, dois pombos brancos, uma galinha, um boneco de madeira, um arco, uma flecha, uma coroa, uma lança de ferro, pano branco, pano preto, pano vermelho, vários tipos de cereais, um bastão de madeira, efun, osun, uáji, duas galinhas d'angola, muitas moedas.

Sacrifica-se o galo para Exú, um pombo e duas galinhas d'angola para Aganjú e o outro pombo para Orixá Okô.

Com a galinha e os demais ingredientes, faz-se ebó, dando sacudimento na pessoa. A galinha é sacrificada sobre os objetos que compõem o ebó. Despacha-se no lugar indicado pelo jogo.

- PARA RESTAURAR A MORAL DE ALGUÉM QUE ESTÁ SENDO DIFAMADO.

Um galo, dois pombos, milho vermelho, efun, epô-pupá, mel e otí.

O galo é sacrificado para Exú, os pombos são passados no corpo e soltos com vida. O milho é colocado nas mãos do cliente que deverá sair e, fingido estar embriagado, espalhar os grãos pela rua onde mora, até chegar à porta de sua casa.

- PARA UNIR E LIDERAR UM GRUPO QUALQUER. (INDICADO PARA CANDIDATOS A CARGOS ELEITORAIS).

Um galo, um peixe bagre seco, ewe niye (Partenium hysterophorus. Lin.), um pombo e dezesseis oguidís. O galo é sacrificado para Exú. O bagre seco é cortado ao meio. A parte da frente, é oferecida a Exú, a parte de trás é torrada, moída e transformada em pó que é entregue ao cliente para que, durante oito dias, sopre um pouco, da porta de sua casa para a rua, pedindo a união de todos. Todos os dias, depois de soprar o pó, o cliente deverá pegar um pouco do mesmo, mergulhando nele o dedo médio de sua mão direita, esfregando-o sobre sua própria cabeça, descrevendo uma linha reta que vai da testa até a base posterior do crânio. Os oguidís são oferecidos a Xangô e o pombo é sacrificado em cima deles. Despacha-se tudo nos pés de uma palmeira.

- PARA LIVRAR A MULHER DA MÁ INFLUÊNCIA DE UM EGUN.

Passa-se dois pombos brancos no corpo da mulher, dos seios até as partes genitais.

Sacrifica-se os pombos sobre suas roupas (fora do corpo), embrulha-se as aves sacrificadas nas roupas e enterra-se tudo no cemitério.

Este ebó é indicado principalmente para mulheres que, influenciadas por Pomba-Gira, agem de forma contrária à sua própria moral.

- PARA OBTER-SE UMA GRAÇA COM O AUXÍLIO DE IYEWÁ.

Frita-se um pargo fresco com gofio..., enfeita-se com rodelas de tomate e entrega-se a Yewá dentro de um cemitério.

- PARA CONSAGRAR A FACA DE MATANÇA.

Puxa-se um pombo sobre o obé, deixando que o ejé corra sobre a lâmina. Enfeita-se o obé com penas das costas e do peito do pombo, embrulha-se com 16 folhas de irôko e deixa-se diante de Ogun durante 16 dias, depois dos quais, lava-se, passa-se ori-da-costa na lâmina e guarda-se no local de costume. As folhas e as penas são despachadas nas águas de um rio.

- PARA SE LIVRAR DA INVEJA E DO OLHO GRANDE.

A pessoa deve vestir uma roupa bem chamativa e ir a um lugar qualquer onde tenha muita gente. Depois, deve regressar à sua casa, tirar a roupa usada e vestir-se inteiramente de branco. Este procedimento tem por finalidade chamar a atenção de Obatalá para que conceda proteção contra o olho grande.

- SEGURANÇA DE IROSUN.

Numa casa de marimbondos coloca-se folhas de pikotó, um pedaço de para-mi, um pedaço de galho de yamagua e um pedaço de galho de yaya. Na segunda sexta-feira a segurança deverá comer o que for determinado pelo jogo. Depois que comer, coloca-se nela umchifre de bode.

- EBÓ PARA FORTALECIMENTO.

Um pombo, um coco, ori-da-costa, efun, dendê, uma folha de ewe olouro (flor-de-água), pó de peixe, pó de preá e milho.

Senta-se a pessoa num banco e risca-se no solo, ás suas costas, os signos de Oyeku Meji, Irosobara e Oxetura. Cobre-se as marcas com o pó de peixe, pó de preá, dendê e grãos de milho. Em seguida, puxa-se o pombo, deixando que o ejé escorra sobre as marcas feitas no solo. Pinga-se uma gotinha do ejé sobre o ori da pessoa. Tudo deve ser feito pelas costas da pessoa. Os demais ingredientes são utilizados na forma de praxe. O corpo do pombo é imediatamente despachado no local determinado pelo jogo. A folha e o coco ficam nos pés de

Oxun, por cinco dias, e depois, são despachados num rio.

- EBÓ PARA ASSEGURAR UMA CONQUISTA.

Uma cabra, duas galinhas, duas frangas novas, pimenta malagueta, preá, peixe fresco, pó de preá, pó de peixe, milho vermelho, mel, velas e moedas.

Sacrifica-se tudo a Exú, de acordo com o ritual de praxe. Pergunta-se onde será

despachado. As carnes, com exceção dos axés, são comidas.

- SEGURANÇA .

Coloca-se numa panela de barro com tampa: Três ekodidés, três raízes de atiponlá, três folhas da mesma erva, três ataré, pó de efun, pó de osun, uáji, obí, orogbo, pó de ouro, pó de prata, cascas picadas de ovos de galinha e de pomba. Um animal deve ser sacrificado.

Pergunta-se qual é, utilizando-se o jogo.

- PARA APAZIGUAR EXÚ.

Este Odu manda agradar Exú com um coco, água e uma vela.

A pessoa tem que tomar borí com um pombo e soltá-lo com vida no quarto do borí.

- PARA VENCER DIFICULDADES.

A pessoa dorme com um gorro vermelho na cabeça. No dia seguinte, tem que oferecer a Ogun, sete tipos de bebidas diferentes.

- PÓ PARA VENCER DIFICULDADES.

Sacrifica-se um galo a Exú, recolhe-se três penas da cauda da ave e deixa-se, por três dias, no igbá. Depois, torra-se as penas e, com as cinzas, prepara-se um pó para ser usado sempre que surgirem dificuldades.

- EBÓ PARA TIRAR NEGATIVIDADES.

Sacrifica-se um cabritinho novo para Exú e toma-se banho com folhas de cróton. Coloca-se uma taça de vinho doce para Orunmilá e uma para Oxun. Abre-se um buraco na terra e coloca-se, em seu interior, uma cabaça com uma brasa acesa dentro. Coloca-se Exú atrás do buraco, limpa-se a pessoa com uma galinha cantando:

Eransi laiye.

Laiye Egun

Eronsi laiye, laiye.

Depois disto, sacrifica-se a galinha dentro do buraco, sobre a cabaça, e cobre-se tudo de terra diante de Exú.

- PARA TER FELICIDADE NO CASAMENTO.

Sacrificar uma cabra para Oxun junto com Orunmilá. Isto assegura felicidade no seu casamento.

- PARA PROBLEMAS MATRIMONIAIS.

Oferecer uma galinha carijó para Oxun e uma galinha preta para Orunmilá. O ejé das duas aves correm em ambos os igbás e cobre-se cada igbá com as penas do bicho que lhe corresponde.

- PATUÁ DE SEGURANÇA.

Coloca-se três favas de bejerekun num saquinho e deixa-se nos pés de um Orixá

qualquer. Sempre que a pessoa sair de casa leva o saquinho e, na volta, recoloca nos pés do Orixá.

- SEGURANÇA PARA DENTRO DE CASA.

Coloca-se numa panela de barro com tampa dentro da qual se marcou e rezou o sígno de Irosun Meji: Três penas ekodidé, três raízes de atiponlá, pó de efun, pó de osun, uáji, limalha de ouro, limalha de prata, casca de ovo de galinha, casca de ovo de pomba e um coral.

Pergunta-se no jogo, o que come.

- PARA QUE UM CASAL DEIXE DE BRIGAR.

Sacrifica-se um galo para Ogun junto com Oxun. Cozinha-se as carnes com ewe yeyé, moruro, dendê, ataré e gengibre ralado. Arruma-se num alguidar e arria-se para os dois Orixás, cujos igbás devem ficar juntos para receberem a oferenda.

- AMULETO DE DEFESA PARA SER PENDURADO ATRÁS DA PORTA.

Três ramos de ewé eréen (Acacia farnesiana, Lin.), três ramos de atiponlá, três ramos de louro, três grãos de ataré, pó de ekú, pó de ejá e iyerosun rezado de Irosun. Coloca-se tudo num saquinho de pano vermelho e pendura-se atrás da porta de entrada.

- PARA LIVRAR-SE DE UMA MALDIÇÃO.

Para livrar-se da maldição, tem que banhar-se num rio com oxe-dudú misturado com iyerosun rezado de Irosun.

- AMULETO DE SEGURANÇA.

Um crânio de peru, um crânio de pombo, um crânio de ajapá, 16 ataré, um pedaço de bofe, um pedaço de fígado, um pedaço de coração. Coloca-se tudo numa panela de barro com tampa, sacrifica-se o galo, coloca-se dentro da panela, tampa-se e enterra-se nos pés de um irôko.

- PARA AFASTAR EGUN.

Pega-se um coco seco e pinta-se de efun. Pega-se dois ramos de malva e, com um, se faz saraieiê em toda a casa, batendo as folhas com uma das mãos e rodando o coco na outra mão. Com o outro ramo de malva, prepara-se um banho para ser tomado depois da limpeza.

Quando terminar a limpeza da casa, que é feita de dentro para fora, joga-se o ramo usado na rua, e atira-se o coco com força suficiente para que se quebre.

- PARA VENCER DIFICULDADES.

Pega-se um pouco de leite de cabra e mistura-se com um pouco de mel. Esta mistura deverá ser passada, durante 16 dias, no rosto, como se fosse uma loção.

No décimo-sexto dia, prepara-se um amasí com ewe tabaté (Eupatorium odoratum, Lin.), abre-caminho, folhas de algodão e ewe guna, (Hura crepitans, Lin.)., e toma-se um banho.

Em seguida, defuma-se os quatro cantos da casa com canela em pó, açúcar e folhas secas de louro.

- PARA DEFENDER A CASA DE MAUS ESPÍRITOS.

Pega-se uma vara do tamanho do dono da casa e uma pedra-de-fogo e coloca-se, como segurança, atrás da porta de entrada. Esta segurança come junto com Exú, sempre que ele comer.

-PARA APAZIGUAR QUALQUER ENTIDADE.

Oferecer coco e água fresca à Terra e limpar-se com folhas de tabaté e de mamona e depois tomar banho com omi eró das mesmas ervas.

- PARA DERROTAR OS INIMIGOS.

Pega-se uma brasa viva e coloca-se na porta de casa, às 12 horas do dia. Em seguida despeja-se água fresca sobre a brasa com o auxílio de uma quartinha de barro e neste momento se diz: "Da mesma forma que a água apaga o fogo, que Kukuxé Iroso Kuxé vença meus inimigos".

- LAMPARINA PARA AFASTAR NEGATIVIDADE.

Azeite doce, azougue, epô-pupá, 12 pavios de lamparina, um edú-ará, dois galos, pó de peixe, pó de preá e milho torrado. Às 12 horas do dia, coloca-se os 12 pavios no azeite doce misturado com o epô dentro de uma tigela. Acende-se os pavios e, em seguida, coloca-se 12 gotas de azougue. Fica nos pés de Exú, até que termine o azeite. O que sobrar no fundo da tigela, é despachado em água corrente.

- PÓ PARA QUEIMAR INIMIGOS.

Terra de formigueiro, sete pimentas do reino, pó de osun, uma casca de caramujo do mar. Coloca-se tudo dentro de um pilão e se pila até reduzir a pó bem fino. Deixa-se durante sete dias dentro do igbá de Exú e, depois do sétimo dia está pronto para ser soprado nos lugares que o inimigo freqüente ou diretamente sobre ele.

- LAMPARINA PARA UNIR DUAS PESSOAS.

Dentro de uma panela de barro coloca-se: Melado de cana, quatro moedas de cobre, pó de osun, quatro grãos de pimenta do reino, quatro grãos de milho torrado, pó de ekú, pó de ejá, quatro colheres de azeite de dendê, quatro bolinhas de ori da costa, quatro colheres de açúcar mascavo, quatro pedacinhos de coco seco, quatro pedaços de manteiga de cacau, quatro colheres de óleo de amêndoas, óleo de girassol e os nomes das pessoa que se quer unir escritos no mesmo pedaço de papel.

O óleo de girassol é colocado por cima de todos os demais ingredientes e em maior quantidade. Durante sete dias, acende-se um pavio de lamparina e, depois do sétimo dia, despacha-se na praia.

OXE MEJI.

- PARA PROSPERAR NA VIDA.

Tem que dar um colar e uma pulseira para sua mulher e comprar cinco perfumes diferentes. Os perfumes são deixados por cinco dias diante de Oxun e usados, alternadamente, somente nos lenços.

- PARA SEGURAR UMA GRAVIDEZ.

Para segurar uma gravidez a mulher tem que fazer três ebós. O primeiro logo que descobrir a gravidez, o segundo no terceiro mês e o terceiro no nono mês. Nos ebós, seu ventre é pintado com efun, a representação dos dezesseis meji. Apaga-se com otí e se oferece um pombo ao ventre. Isto é feito para evitar que a criança nasça com algum tipo de anormalidade.

- PARA ENCONTRAR PAZ E TRANQUILIDADE.

Faz-se borí com um pargo grande que depois é atirado ao mar com tudo o que foi utilizado na cerimônia.

- EBÓ PARA MELHORAR A VIDA E A SAÚDE.

Pega-se dois ramos de flores e leva-se a um cemitério. Arria-se o primeiro numa

sepultura humilde e o segundo numa sepultura rica. Depois, a pessoa volta à sepultura humilde e troca de roupas, deixando ali as roupas que trajava quando entrou no cemitério.

- PARA OBTER PROTEÇÃO DO ESPÍRITO DO PRÓPRIO PAI.

Se o pai da pessoa já for defunto, sacrifica-se para o Egun, um galo branco aos pés de um irôko. Leva-se a ave sacrificada para casa, cozinha-se com arroz amarelo e se leva novamente aos pés da árvore, entregando ali o sacrifício.

- EGUN QUE SE ASSENTA NESTE ODU.

Neste Odu assenta-se um Egun cujo nome é Baba Ore Ore. Fica dentro de uma panela de barro com um pedaço de osso humano, um okutá e terra colhida em três cemitérios. Num pedaço de pano preto marca-se os signos de:

Oxeyeku - I I I e Oyekuxe I I I

I I I I I I I I

I I I I I I

I I I I I I I I

Em cima da panela coloca-se um boneco de cedro com braços e pernas articulados e vestido de azul. Com o pano cobre-se tudo. Come um galo e dois pombos pretos.

- PARA RECUPERAR A VIRILIDADE.

Um galo, dois pombos, uma quartinha com água de chuva, um alfanje e uma corda virgem do tamanho da pessoa. Passa-se tudo na pessoa, solta-se os pombos com vida, sacrifica-se o galo para Exú e despacha-se o carrego embrulhado em papel pardo e amarrado com a corda. A quartinha com água é deixada ao lado do embrulho. Pergunta-se no jogo em que lugar se despacha.

- PARA DOENÇA.

Em osogbo arun, neste Odu, sacrifica-se um etú dudú para Egun, limpa-se, assa-se e coloca-se embaixo da cama do enfermo. Depois de três dias despacha-se no mato.

- PARA MELHORAR FINANCEIRAMENTE.

Toma-se borí com peixe fresco de rio e oferece-se comida à Oxun nas águas de um rio. Sacrifica-se um galo para Exú e outro para Ogun.

- TRABALHO PARA A LOUCURA.

Oferece-se um pombo branco à cabeça da pessoa e outro para Exú. Despacha-se no local determinado pelo jogo. O pombo oferecido a Exú é solto com vida.

PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS EM CASA.

Para resolver todos os problemas e ter proteção, coloca-se um pedaço de galho de afoman enfeitado com um laço vermelho atrás da porta de casa.

- PARA TIRAR UMA MALDIÇÃO.

Para tirar uma maldição ferve-se folhas de afoman junto com um punhal. Toma-se banho com esta água e enterra-se a erva junto com o punhal.

- PARA ESPANTAR IKU.

Prepara-se um xeré de cabaça carregado com bico e unhas de galo, 16 favas de bejerekun, 16 sementes de urtiga e muito pó de osun. Sempre que alguém estiver ameaçado de morte, recolhe-se a pessoa e toca-se o xeré sobre sua cabeça, na hora em que for deitar, no meio da noite e de manhã ao despertar.

- PARA TER SORTE.

Tem que levar o igbá de Oxun ao rio e ali dar comida a ela para livrar-se de todo o mal e ter sorte na vida.

- PARA NUNCA FALTE ALIMENTOS EM CASA.

Este Odu fala de um Egun que morreu de fome e que fica parado na porta da casa da pessoa esperando que lhe dêem comida. Para que nunca lhe falte, a pessoa tem que oferecer um peixe fresco enrolado num pano estampado para este Egun. Tem que fazer ebó com uma franga e nove fitas de diferentes cores. Depois do ebó tudo deve ser enterrado.

- PARA OBTER O QUE DESEJA.

A pessoa tem que ir à uma igreja levando uma lagartixa enrolada num algodão, assistir à missa e depois, sair, passar o algodão com a lagartixa no corpo e despachar na sepultura de um padre, pedindo tudo o que deseja obter na vida.

- PARA QUE EGUN GUARDE UMA CASA.

Para que Egun guarde uma casa sem jamais entrar nela coloca-se, atrás da porta, uma quartinha com água e pedacinhos de coco. De nove em nove dias despacha-se para a rua e substitui-se a água e o coco.

- PARA LIVRAR-SE DE PROBLEMAS.

Um galo, dois pombos brancos, roupa usada e suada, um roupa limpa vermelha e branca, um cão pequeno, uma corrente, pó de ekú, de ejá, epô, etc. ...

Depois dos sacrifícios, pega-se o cachorrinho, coloca-se a corrente em seu pescoço e solta-se para que caminhe arrastando a corrente pelo chão para que leve para longe os problemas que se está vivenciando.

- PARA QUE EXÚ RESOLVA PROBLEMAS.

Oferece-se um galo a Exú, grelha-se e coloca-se diante dele com um inhame assado.

Depois se reparte e despacha-se em sete matas.

- PARA RECUPERAR O QUE SE PERDEU.

Um galo, um etú, terra de praça, um coral, dois obís, duas velas e uma coroa feita com ramas de inhame. Oferece-se tudo a Exú. A coroa e o coral ficam junto com ele.

- PARA ACABAR COM BRIGAS DENTRO DE CASA.

Faz-se ebó na casa com três ofás e três molhos de palha seca que são queimados sobre os ofás e têm as cinzas sopradas para fora de casa. Os três ofás são presos atrás da porta de entrada.

- PARA QUE UMA DOENÇA POSSA SER DIAGNOSTICADA.

Tem que beber água de coco verde, tomar banhos com leite de coco seco e fazer limpeza em casa, sempre usando coco.

- EBÓ PARA DERROTAR OS ARAJÉS.

Marca-se Oxe no chão, atrás da porta de casa, cobre-se com pólvora, coloca-se um pedaço de pau de cabo de enxada, acende-se a pólvora e quando o fogo subir, chama-se pelo nome do arajé. Em seguida, sacrifica-se um galo sobre o pau e as marcas deixadas pelo fogo.

Despacha-se no local determinado pelo jogo.

- EBÓ PARA DINHEIRO.

Coloca-se cinco ovos de galinha regados de mel para Oxun, enfeita-se com duas penas de ekodidé e despacha-se, depois de cinco dias, nas águas de um rio.

- PARA ADQUIRIR FORTUNA.

Um galo, cinco pombos, dez obís, mel, efun, epô e ori. Depois de feito o ebó pega-se cinco obís, unta-se com mel e se leva para o mato. Na mesma noite se toma borí com os outros cinco obís e os pombos.

- SEGREDO DO ODU PARA SER FELIZ NO CASAMENTO.

O homem, numa noite qualquer, lavará os pés de sua mulher e no dia seguinte não permitirá que ela faça nada. Neste dia agirá como se fosse seu criado.

- PARA NÃO SER ASSASSINADO.

Para a pessoa ameaçada de morte não ser assassinada, faz-se ebó com um boneco, uma agulha, pó de efun, pó de carvão, um galo, um bode, obí, orogbo, pó de peixe, pó de ekú, etc. ... O galo e o bode são oferecidos para Exú, a agulha é introduzida no boneco que é levado a um cemitério e ali deixado.

- PARA NÃO SER VÍTIMA DE ROUBO.

A pessoa, para não ser roubada, deve oferecer um galo ao espírito do poço. Depois disto, deve mandar celebrar uma missa em honra de todos os seus ancestrais falecidos.

- EBÓ PARA ABRIR OS CAMINHOS.

Cinco ovos de galinha, duas cabaças, uma galinha d'angola e mel. Sacrifica-se a

galinha d'angola, separa-se a cabeça do corpo, abre-se o bico, derrama-se mel no seu interior e fecha-se novamente. Os cinco ovos são cozidos, descascado, cortados ao meio e recobertos de mel. Coloca-se a cabeça da ave dentro de uma das cabaças, cobre-se com mel e arria-se diante de Oxun, ao lado da outra cabaça com os ovos cozidos dentro. Depois de cinco dias despacha-se nas águas de um rio.

- EBÓ EM OXETURA PARA OSOGBO IKU.

Um galo, pano branco, pano vermelho e pano preto, duas velas, obí, ataré, um bruxo de pano feito com roupas velhas da pessoa, dentro do qual coloca-se unhas e pelos do corpo da pessoa, uma franga, um alguidar com o signo de Oxetura riscado e folhas de Ifá. O boneco dorme durante três noites na cama com a pessoa. Depois, passa-se o boneco em seu corpo e coloca-se dentro do alguidar. Sacrifica-se o galo sobre suas costas de maneira que o ejé escorra e caia dentro do alguidar com o boneco dentro. Em seguida sacrifica-se a franga diretamente sobre o boneco, passa-se os demais componentes do ebó no corpo da pessoa e coloca-se dentro do alguidar. Despacha-se no lugar determinado pelo jogo.

- EBÓ PARA SE OBTER BOA SORTE.

Um galo, uma roupa velha e um alguidar. Rasga-se a roupa vestida no corpo da

pessoa, coloca-se os trapos dentro o alguidar, sacrifica-se o galo em cima, arruma-se o bicho dentro do alguidar e despacha-se num lugar de movimento.

- PARA EXÚ TRAZER RIQUEZA.

A pessoa tem que mascar onze grãos de ataré com otí e soprar em cima de Exú. Antes disto, cobre Exú com uáji e depois lhe oferece um galo para que vomite toda a fortuna que guarda em seu ventre. Depois, para agradá-lo, oferece-lhe uma cabaça com ekó diluído em água.

- PARA DERROTAR OS INIMIGOS.

Para vencer os inimigos pega-se uma toalha limpa, molha-se com álcool e passa-se na cama. A pessoa tem que colocar um tapete ao lado de sua cama para que, quando acordar, não toque no chão com os pés descalços.

- BASTÃO DA SORTE.

Neste Odu se prepara uma bengala de madeira de orudan (Pithecolobium arborem), com cabo de chifre de veado, carregada com: Bejerekun, obí, orogbo, marfim, pena de ekodidé, pelo de tigre e pó de cabeça de porco. Fica sempre ao lado do igbá de Oxun.

- BANHO PARA A SORTE E A SAÚDE.

Retira-se a polpa de um coco seco, rala-se sem a casquinha preta, envolve-se num pano limpo e espreme-se bem para extrair o leite. Mistura-se o leite do coco à leite de vaca ou de cabra, coloca-se num balde com água da bica e pó de efun. Toma-se três banhos no mesmo dia, um pela manhã, um à tarde e o outro à noite.

- PARA ATRAIR UMA PESSOA.

Abre-se uma cabaça na parte de cima, limpa-se bem por dentro e coloca-se em seu interior: - O nome da pessoa que se deseja atrair escrito a lápis num papel branco. – Cinco agulhas de cozer. - Cinco pimentas malaguetas. - Pó de osun. - Pó de efun. - Cinco pedacinhos de madeira de irôko. - Um punhado de milho torrado. - Um pouquinho de água benta. - Mel de abelha. - Um pouquinho de aguardente de cana. - Uma colherinha de sal. - O suco de um limão.

- Uma colher de vinagre. - Pó de peixe. - Pó de preá. (Se for possível, uma foto da pessoa desejada.

Depois de tudo arrumado, fecha-se a cabaça, amarra-se as duas partes com linha branca, coloca-se num alguidar e arria-se diante de Exú. Durante 21 dias, acende-se uma vela em cima da cabaça e, ao fim do 21º dia, despacha-se na beira de um rio.

- PARA A INFIDELIDADE.

Abre-se um coco seco ao meio e coloca-se dentro dele o nome da pessoa infiel escrito em papel de embrulho usado. Por cima coloca-se três pimentas vermelhas, mel de abelhas,

milho torrado, pó de peixe e pó de preá. Em seguida, fecha-se o coco e enrola-se nele linha branca e vermelha até que o coco fique completamente envolvido. Deixa-se diante de Exú durante 21 dias, pedindo a ele que separe o casal infiel. (Se a pessoa não tiver Exú assentado, deixa atrás da porta principal de sua casa). Depois dos 21 dias, despacha-se numa encruzilhada aberta.

OBARA MEJI

- EBÓ PARA AFASTAR O MAL.

Coloca-se iyefá no opon e marca-se, no centro, Ejiogbe, no lado direito, Obara Meji e no lado esquerdo, Obarabogbe. Reza-se os signos marcados e deixa-se no opon. Prepara-se um ekó e se desmancha na água e depois, mistura-se ao líquido o iyerofá do opon. Salpica-se um pouco do líquido por toda a casa e depois espalha-se, por cima da água salpicada no chão, amalá de quiabo cru batido com água. Feito isto, joga-se para ver se está tudo bem, saca-se outro signo e varre-se o ebó para a rua.

- AXÉ DE SEGURANÇA EM OBARA MEJI.

Um galo preto, uma pomba, um igbín, três otás, uma quartinha com água de rio, terra de casa, tabatinga, seis peixes frescos pequenos, seis anzóis, pó de ekú, de ejá, epô, milho, mel e otí.

Prepara-se a massa da seguinte forma: Mistura-se à tabatinga um pouco da água de rio e os pós relacionados. Com a massa pronta, faz-se uma bola deixando um buraco no meio, como se fosse um pote. Dentro do buraco, coloca-se os anzóis, os otás, os peixes e o milho.

Sacrifica-se as aves deixando o ejé correr dentro do buraco. Coloca-se ali as cabeças das aves sacrificadas e cobre-se com mel, epô e otí. Puxa-se o igbín e coloca-se, dentro do buraco, a carne e a casca. Fecha-se o buraco, marca-se Obara Meji na parte exterior e coloca-se a bola dentro de um alguidar. Enfeita-se com búzios e deixa-se secar à sombra. Esta segurança fica ao lado de Exú e, sempre que ele comer, recebe um pouco de ejé.

- EBÓ EM OBARA MEJI PARA OBTER-SE UMA GRAÇA DE EXU.

Seis folhas de osán (Chrysofillum cainito, Lin.), uma folha de louro, um pano preto, um galo, uma franga bem novinha, uma codorna, uma galinha d'angola, um ofá, duas cabeças de peixes frescos, pó de ekú, pó de ejá, epô, terra de encruzilhada, terra de casa, amalá, um boneco de pano, um sapotí, uma língua de boi, ewe dundun, otí e moedas.

Sacrifica-se o galo e a franga para Egun, retira-se as línguas das aves e enterra-se aos pés de uma árvore grande junto com o amalá, as cabeças de peixe e a língua de boi.

O galo e a codorna são sacrificados para Exú. Passa-se tudo no corpo do cliente,

embrulha-se no pano preto, joga-se por cima as terras e os demais ingredientes, faz-se uma trouxa e despacha-se em água corrente.

Com as folhas relacionadas prepara-se um omieró para o cliente banhar-se depois do ebó.

- PATUÁ PARA CONSEGUIR DINHEIRO.

Secar as sementes de uma abóbora, torrar e fazer pó. Este pó é misturado ao pó de ekú e de ejá e a alguns grãos de milho. Coloca-se tudo num saquinho que deve ser carregado sempre no bolso da pessoa.

- SIMPATIA PARA NÃO SER ESQUECIDO.

Para não ser esquecido pelas mulheres o homem deve lavar o pênis com cachaça misturada com canela em pó. Antes de fazer a simpatia tem que rezar Obara Meji.

- PARA PROTEÇÃO.

Coloca-se três tigelinhas atrás da porta de casa, uma com água da bica, um pedaço de enxofre e um pouco de pólvora, a outra com água de poço e um pedaço de carvão e a terceira com água de chuva e salitre. Coloca-se, em Exú, uma sineta que deve ser constantemente lavada com água de coco.

- TRABALHO PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS.

Cozinhar uma língua de boi com quiabos picados e oferecer quente a Xangô.

Pergunta-se onde será despachado depois de ficar seis dias diante do Orixá.

- SIMPATIA PARA DEFESA DOS BENS.

Pega-se um ovo goro, roda-se por três vezes em volta da cabeça e atira-se longe

dizendo: - Assim como este ovo não produz pintos, ninguém poderá levar nada do que me pertence.

- EBÓ PARA DESPACHAR ARAJÉ.

Pega-se uma cabaça, abre-se e coloca-se em seu interior: ewe asan (Chrysophylum

cainito, Lin.), cansanção, sete sementes de ataré, pó de ekú, pó de ejá e enche-se, até o meio, com melado de cana. Arria-se aos pés de Iyemanja, com duas velas acesas. Pergunta-se no jogo, quantos dias fica diante do Orixá e onde se despacha.

- EBÓ PARA TROCA DE CABEÇA.

Um carneiro, um cabrito, álamo, aberikuló (cascaveleira), pano estampado, uma

cabaça pintada de preto e vermelho, arroz cru, gergelin, uma bruxinha de pano (do sexo da pessoa para quem se faz o trabalho), uma vara do tamanho da pessoa, quiabo, terra de rua, varredura da casa da pessoa e pelos de gato.

Passa-se tudo na pessoa e arruma-se na cabaça, sacrifica-se o cabrito e o carneiro para Xangô, retira-se as vísceras dos animais e coloca-se dentro da cabaça, fecha-se, embrulhase com o pano estampado e despacha-se no local determinado pelo jogo.

- EBÓ PARA ATRAIR CLIENTES.

Para atrair clientes pega-se três pintos, passa-se nos búzios e sacrifica-se, um na

esquina da direita, outro na esquina da esquerda e o terceiro para Exú dentro de casa.

Despacha-se na rua.

- MEDICINA PARA CHAGAS.

Macerar folhas de ítamo real e ewe sánsan (Trepadeira da família das corcubitáceas de flores semelhantes ao jasmim) e fazer emplastos com azeite de oliva. Lavar, depois, com

folhas de iguí adama (Elaphrium simaruba, Lin,) cozidas em água da bica.

- PARA SALVAR UM DOENTE DESENGANADO.

Faz-se borí com três pombos brancos. Puxa-se os pombos e reza-se os 16 Odu-Meji.

Um pombo vai para uma estrada, o outro para a mata e o terceiro, para o alto de um morro.

- PARA REATIVAR OU FORTALECER A MEMÓRIA.

Prepara-se um omieró com ewe kekeriongo (Gouania polygama, Jacq.) e, numa bacia, deixa-se no sereno por três noites seguidas, evitando que pegue Sol pela manhã. No terceiro dia lava-se a cabeça com o omieró e não se enxuga.

- TRABALHO PARA RECUPERAR UM ENFERMO.

Sacrifica-se um bode para Exú. Separa-se a cabeça e o couro, torra-se e faz-se um pó.

Mistura-se este pó com sempre-viva picada e ori-da-costa. Com a pomada obtida, fricciona-se o corpo do doente.

- MEDICINA PARA MALES DO ESTÔMAGO.

Prepara-se uma infusão de orogbo ralado e obí ralado com água da bica e bebe-se meio copo, diariamente em jejum.

- EBÓ PARA LIVRAR UMA PESSOA DA MORTE.

Um galo, um peixe fresco, um boneco de cedro, um pinto, um otá e um ofá.

Passa-se tudo no corpo do cliente, sacrifica-se o pinto para Exú e o galo para Ogun. O ejé do galo deve correr também sobre o boneco, o otá e o ofá. Enterra-se tudo, tapa-se o buraco e coloca-se o peixe e o boneco por cima.

- PARA PROBLEMA DE IMPOTÊNCIA.

A pessoa afetada deve ser levada a uma mata e sentar-se sobre um tronco de uma árvore caída. Coloca o pênis sobre o tronco e, em cima, corta-se um galo para Exú.

- PARA OBTER UMA GRAÇA.

Quando chover a pessoa deve sair e, levantando a cabeça, recolher água da chuva diretamente em sua boca. Depois, sopra a água para cima por três vezes, pedindo mentalmente o que deseja.

- PARA NÃO FRACASSAR NUMA EMPREITADA.

Oferecer coco e água fresca a Xangô e, depois de três dias, um galo a Exú.

- PARA TIRAR UMA MALDIÇÃO.

Para limpar-se de maldições a pessoa prepara um gorro branco e vermelho que deve comer um galo junto com Exú. Prepara um omieró com folhas de flamboayant, aberikulo e mais seis outras, sendo que todas elas devem ser folhas de Xangô. O corpo do galo sacrificado é metido dentro do gorro com as ervas maceradas no omieró, pó de ekú, pó de ejá, epô, milho, mel e otí. Despacha-se num pântano e depois a pessoa toma banho com o omieró.

- MEDICINA PARA O ESTÔMAGO.

Ewe lehimini (Mastruço - Lepidium virginicum, Lin.), boldo do Chile, açúcar cândi, hortelã-pimenta e ewe atiodo (Rizophlora mangle, Lin.). Prepara-se um xarope com a infusão das folhas e o açúcar que é tomado todos os dias após as refeições.

- PARA OBTER RESPEITABILIDADE.

Ewe diamela (Jasminum sambac, Solanum), osun, pó de ekú, pó de ejá, milho e lama.

Faz-se uma bola de lama com todos os ingredientes misturados e coloca-se dentro de um alguidar diante de Xangô, com duas velas acesas. Diariamente, durante seis dias, troca-se as velas e pede-se o que se deseja obter.

No sexto dia, oferece-se obí-omi-tutu ao Orixá e pergunta-se onde deve ser

despachado o trabalho.

- TRABALHO PARA VENCER UMA DEMANDA.

Para vencer uma demanda, coloca-se no quintal, uma panela de barro cheia d'água e com algumas moedas dentro. A água da panela deve ser trocada diariamente e, quando o problema estiver resolvido, despacha-se tudo na esquina mais próxima de casa.

- PARA ASSEGURAR BOA SORTE A UM RECÉM-NASCIDO.

Lavar a criança com amasí de erva moura, afoman (Ficus liprieurii) e ewe karodô

(Comelina elegans, H.P.K).

- PARA LIMPAR UMA CASA QUE FOI ALVO DE FEITIÇARIA.

Passa-se um pombo em tudo e depois solta-se vivo no alto de um morro. Joga-se mel na porta de casa para refrescá-la.

- PARA VENCER UMA DEMANDA COM A AJUDA DE EGUN.

Preparar um omieró com folhas de álamo, erva moura, aberikolo e pétalas de rosas brancas, colocar numa panela de barro em baixo da cama. Todos os dias, ao levantar, molha-se o dedo médio da mão direita no amasí e se toca na frente, atrás, no lado direito e no lado esquerdo da cabeça enquanto se diz: - Que todos os Eguns, de todas as partes do mundo, me ajudem a vencer (dizer o que). Repetir a operação até que tudo esteja resolvido.

- TRABALHO PARA OBTER UM MATRIMÔNIO.

Dois galos, um peixe fresco, um caniço, um anzol, pó de ekú, pó de ejá, epô, mel e otí.

Sacrifica-se os galos para Exú, coloca-se um anzol na boca do peixe com um pedaço de folha de pita e se amarra na ponta de um caniço do tamanho da pessoa. Assa-se o pescado e o caniço e se reduz a pó. Se a pessoa interessada for do sexo masculino, mistura-se o pó com talco de toucador para ser usado em todo o corpo, se for mulher, mistura-se ao pó facial para ser passado no rosto. Todos os demais ingredientes relacionados são oferecidos normalmente a Exú.

- PARA AFASTAR OLHO-GRANDE E INVEJA.

Coloca-se, dentro de uma panela de barro com tampa, nove pedaços de ekú defumado e nove acarajés. Coloca-se a panela em cima do telhado da casa da pessoa.

- PARA REFRESCAR A CASA.

Se o clima da casa está muito quente, tem-se que lavá-la com omieró de ewe dundun , bredo (Amaranthus spinous) e iyefá rezado deste Odu.

- PARA MELHORAR DE VIDA.

Oferece-se três galos ao caminho. Os galos têm que ser enfeitados com mariwo.

Mistura-se ori, quatro grãos de ataré, pó de casca de ovo de galinha e se unta o corpo. Leva-se milho cru e, quando chegar no local onde os galos serão sacrificados, espalha-se o milho no chão.

- TRABALHO PARA MELHORAR DE VIDA.

Sacrifica-se um galo para Xangô e uma galinha para Iyemanjá. Antes do sacrifício

coloca-se as aves na entrada da casa e saúda-se Exú e Xangô, coloca-se um pouco de iyerosun e de mel em seus bicos e então se procede o sacrifício.

- PARA OBTER-SE UMA GRAÇA DE OGUN.

Oferece-se um cabrito ou um ajá a Ogun usando um obé e uma frigideirinha de barro novos. Na hora do sacrifício recolhe-se um pouco do ejé do animal na frigideira e mistura-se a ele epô, mel e azeite de mamona para se acender uma lamparina para Ogun sempre que se quiser agradá-lo ou obter alguma coisa dele.

- PARA DESFAZER FEITIÇO.

Para livrar-se do feitiço que lhe fizeram, a pessoa tem que ser limpa com uma franga preta que deve ser solta com vida dentro do mato. Depois, tem que tomar banho de omieró de olobutoje (Pinhão de botija).

- PÓ PARA DESENVOLVIMENTO FINANCEIRO.

Oferece-se a Orunmilá melão de São Caetano com suas frutas. Quando as frutas se abrirem, recolhe-se as sementes, faz-se pó com elas e as folhas, e se sopra na porta de casa para desenvolvimento financeiro.

- PARA RESOLVER PROBLEMAS DE QUALQUER NATUREZA.

Para resolver qualquer problema, tem que pegar um melão, cortar em sete pedaços, oferecer a Ogun e tomar banho com a água que escorrer da fruta. Tem que esfregar ewe dundun nas portas de casa.

- PARA OBTER-SE UMA GRAÇA POR INTERMÉDIO DE OLOKUN.

Oferece-se a Olokun um jarro com rosas de várias cores, lírios e açucenas. Uma tigela com amalá e milho cozido. A tigela é enfeitada com fita azul-rei. A pessoa se limpa com um pato enfeitado com fitas azul-rei e azul celeste. Depois da limpeza, o pato é colocado, com vida, no mar.

- PARA VENCER UMA QUESTÃO COM A AJUDA DE OXUN.

Este é o Odu da vitória régia. Coloca-se esta folha fresca em Oxun cantando:

- Unbelere awo abebe Oxun.

- PARA LIVRAR-SE DE UMA DOENÇA.

Em osogbo arun se faz ebó com dois pombos brancos e duas colheres de pau. As colheres serão colocadas no igbá do Orixá que se encarregar do problema.

Cobre-se o Orixá com dezesseis folhas de vitória régia e dezesseis folhas de ewe karodo (comelina elegans).

- PARA DESPACHAR NEGATIVIDADE DE DENTRO DE CASA.

A pessoa varre a casa levando o lixo até a esquina mais próxima e coloca Exú sobre a varredura, na esquina, e ali lhe oferece alguma coisa.

- PARA A MULHER QUE ESTÁ COM A PRAGA DE ABIKÚ.

Para que a mulher se livre de gerar um filho Abíkú, tem que fazer um ebó com um galo, dentro da mata. Sua cabeça e sua barriga são lavadas com as folhas apropriadas e tem que usar na cintura, um saquinho cheio com pós da mesmas folhas. Tem que oferecer também, um favo de mel para Xangô. O saquinho tem que ser preso a um cordão de panos vermelhos, pretos e brancos, trançados e amarrado à cintura. Este cinto tem que ser lavado no omieró das mesmas folhas e receber o sangue do galo sacrificado.

(As folhas ritualísticas de Abíkú são: Abirinkoló, agidimagbayin, ewe idi, ewe ija, lara pupá, olobutoje e opa emere).

- TRABALHO PARA DESMANCHAR UM MALEFÍCIO.

Pimenta do reino em pó, pólvora, ataré, sal, um igbín, terra de cemitério. (Obs.:

Quando se recolher a terra do cemitério, a pessoa tem que deixar umas moedas e acender uma vela sobre uma sepultura qualquer). Puxa-se o igbín, cobre-se com todos os ingredientes e leva-se à sepultura onde se acendeu a vela, pedindo ao Egun que retire e leve o mal que foi feito contra a pessoa.

- EBÓ PARA RESOLVER QUALQUER DIFICULDADE.

Um galo, três pintos, dois pombos, um peixe fresco, um osso de canela de boi, pó de ekú, pó de ejá, epô, milho vermelho, um pedaço de carne bovina, ori, efun, um pouco de terra úmida, um pedaço de galho de árvore, um ovo de galinha, um pouco de quiabo cozido sem sal, moedas, salsaparilha e roupas brancas. Cozinha-se o osso de boi e retira-se o tutano. Sacrifica- se o galo para Exú e coloca-se sobre ele um pouco de tudo o que compõe o ebó, inclusive um

pouco de tutano. Sacrifica-se os pombos para Egun e se entrega também com um pouco de tutano e tudo o que está relacionado. Faz-se saraieiê com um pinto, o ovo e folhas de salsaparilha e puxa-se para Ilê. Os outros dois pintos são sacrificados, um para Ogun e o outro em cima do ebó no local onde for despachado. (Pergunta-se no jogo).

- BANHO PARA OBTER PROSPERIDADE.

Seis folhas de álamo, seis folhas de irôko, seis folhas de akokô. Coloca-se a ferver em água de rio por 20 minutos. Deixa-se esfriar e retira-se as folhas. Coloca-se nos pés de Xangô, deixando de um dia para o outro. Toma-se um banho, todas as quartas-feiras, durante seis semanas seguidas, de manhã bem cedo.

- PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

Coloca-se, num prato branco, seis pedaços de coco com a parte branca para cima.

Sobre cada pedaço de coco coloca-se um pouquinho de mel, um pouquinho de dendê e um grão de ataré. Coloca-se atrás da porta principal da casa com uma vela de 12 horas acesa. Quando a vela acabar, despacha-se tudo, inclusive o prato, dentro do mato.

ODI MEJI

- PARA OBTER UMA GRAÇA DE UM EGUN.

Alimentar o Egun oferecendo-lhe, durante três dias consecutivos, bolinhos de farinha e uma vela acesa, ao lado de uma lixeira.

Durante estes três dias, não se joga fora o lixo de casa.

Depois do terceiro dia, passa-se, no corpo, um pato enfeitado com fitas de sete cores diferentes e solta-se com vida próximo do mar.

- AMULETO DE PROTEÇÃO

Prepara-se o amuleto com folhas de ogungun (Colia cordifolia - Lin.), efun, um pedaço de galho de figueira-brava, três penas de pavão e sete pimentas diferentes. Coloca-se numa de uma jarrinha dentro de casa.

- LIMPEZA de CASA.

Água de rio (colhida dentro de uma mata), água de chuva, duas flores d'água (ewe olouro), uma flor de oxibatá (Nimphaea lotus). Sacrifica-se um galo, dois pombos e quatro galinhas-de-pescoço-pelado, deixando o sangue correr dentro do amasí. Neste amasí, lava-se uma estrela de prata que depois é guardada dentro de uma cestinha, como amuleto de proteção.

Passa-se o líquido em toda a casa com um pano novo. Os bichos são despachados numa rua de movimento.

- PARA RESOLVER PROBLEMAS CONJUGAIS

Passa-se uma galinha (com as pernas amarradas) no corpo da pessoa e sacrifica-se à Oxun deixando o ejé correr sobre o igbá. Prepara-se um purê de inhame e feijão fradinho cozido com diversos vegetais como se fosse uma sopa e oferece-se à Oxun, chamando por Kaladun Farí pela união do casal.

- PARA EVITAR UMA AÇÃO JUDICIAL

Dois ekús, dois peixes pargo, dois pintos, dois caramujos kobo, pó de ekú e de peixe defumados, dendê, milho torrado, aguardente, mel e moedas.

Os ekús são para Exú, os peixes são um para Ogun e o outro para o Ori da pessoa. Os demais ingredientes são oferecidos a Exú junto com os ekús.

- AMULETO PARA BOA SORTE

21 grãos de ataré, 21 pimentas vermelhas, tabaco picado, folhas de pimenteira picadas e um leri Egun. Pega-se um pano branco, forra-se com folhas inteiras de pimenteira, coloca-se

todos os ingredientes dentro da leri Egun, embrulha-se com o pano e guarda-se num lugar seguro fora de casa.

- EBÓ EM ODI MEJI PARA O BEM

Pelos de ratão do mato, de preá, pó de ewe bayeku, penas de asa de peru, 7 tipos de pimentas, milho cozido, pó de cuaba-preta (Árvore silvestre da família da terebintáceas), três frangos de tamanhos diferentes, pó de ekú, de ejá, epô pupá e terra de casa.

Depois de feito o ebó, oferece-se diversos tipos de cereais cozidos aos Eguns.

- TRABALHO PARA SEGURANÇA DA CASA

Acende-se um carvão e coloca-se, sobre ele, folhas secas de Osain. Deixa-se que se queime tudo, recolhe-se a cinza e sopra-se nos quatro cantos da casa.

- LAMPARINA DAS SETE POTÊNCIAS AFRICANAS

Dentro de uma panela de barro, coloca-se: uma gema de ovo, azougue, óleo de

linhaça, óleo de soja, vinho-seco e água benta. Durante sete dias, acende-se uma mecha e se pede às Sete Potências Africanas: Assim como o azougue não fica tranqüilo, que FULANO não encontre paz, enquanto não me conceder (pedir o que deseja)

- TRABALHO PARA CONSEGUIR DINHEIRO

Oferece-se a Obatalá, dois pratos brancos cheios de mel, deixa-se, por 16 dias diante do igbá, com duas velas permanentemente acesas.

- EBÓ PARA SUBIR NA VIDA.

Um galo, dois pombos, uma escadinha, mel, dendê, otí, efun, osun, ataré. Oferece-se a Exú. Os pombos são soltos depois de passados no corpo.

- EBÓ PARA CONSEGUIR COMPRAR UMA CASA

Um galo, um etú, teias de aranha recolhidas dentro de casa, terra de casa, dendê, mel e cachaça. Passa-se os bichos no corpo da pessoa, sacrifica-se para Exú e despacha-se, no mesmo dia, no local indicado pelo jogo. A terra e as teias de aranha são colocadas dentro do oberó antes do sacrifício.

- PARA REFRESCAR A CABEÇA E ATIVAR A MEMÓRIA

Deixa-se, dentro de um recipiente com água, um pouco de ewe kekeriongô (Gouania polygama - Jacq. Urb.), recolhendo pela manhã logo que clareie o dia. Com a água, lava-se a cabeça para refrescá-la.

258 - PARA RESOLVER UM PROBLEMA DIFÍCIL

Tomar banhos com ewe ekisan (verdolaga), ewe bere (Rivea corymbosa - L. Hall.), folhas de bucha vegetal, um pedacinho de ori-da-costa, algumas gotas de azeite-de-amêndoas e uma gema de ovo de galinha, tudo bem misturado em água de poço.

- EBÓ PARA ASSEGURAR UMA COISA BOA

Um akukó, epô, três ekús, um eiyelé, duas penas de peru, contas de várias cores, sete ramos de árvores sagradas (apura-se quais são através do jogo), ori-da-costa, efun, peixe seco, ewe okikan (carqueja), ewe amatí, bredo e moedas em quantidade. Entrega-se no alto de uma escadaria bem comprida.

- EBÓ PARA TIRAR NEGATIVIDADE

Um galo, uma pedra, terra recolhida de sete diferentes lugares (encruzilhada, mercado, praça pública, praia, estrada de movimento, casa e cemitério), ovos, velas, pó de ekú e de ejá, epô e milho. Passa-se tudo no corpo do cliente. Sacrifica-se o galo para Exú as quatro horas da manhã num oberó sobre a pedra e a terra, embrulha-se em papel pardo e despacha-se numa lixeira.

- DEFUMADOR PARA QUE UM INIMIGO SE ESQUEÇA DA PESSOA.

Pó de osso de cabeça de galinha, saco-saco e incenso de Java.

- PARA PUNIR FILHOS DE SANTO DESOBEDIENTES.

Para isto, faz-se ebó com um galo, otí e objetos de uso da pessoa que está em falta. O ebó e o galo são despachados na porta da pessoa e seus objetos são entregues a Ogun.

- PARA OBTER-SE ALGUMA COISA.

Neste caminho, quando se deseja alguma coisa, sacrifica-se um pombo a Ilê e pede-se o desejado.

- TRABALHO PARA A SAÚDE E A SORTE

Um pombo branco, duas panelas de barro grandes, uma toalha branca e doze

diferentes folhas (álamo (Ficus religiosa - Lin.) , irosun (Baphia nitida - Lin.), ewe karodo (erva de São Domingos - Comelina elegans. H.P.K.), ewe odundun (Kalanchoe), ewe (Eupatorium odoratum - Lin.), ewe ibajó (Melia azederath. Lin.), ewe niyé (Partenium hysteroforus, Lin.), ewe xaworô (Cardiospermum), ewe dubué (malva), ewe agbe (Echinops longifolius), ewe oro

(algodão) (Gossipium arborum, Lin>) e ewe kikan (árvore da família das terebintáceas, muito semelhante à ameixeira).

Prepara-se 12 omierós, sendo um de cada folha. Todos os dias toma-se banho com o omieró de uma folha diferente e, depois de cada banho, enxuga-se o corpo com a toalha, pondoa, em seguida, para secar sem ser lavada. Recolhe-se as folhas que sobrarem de cada banho e vai-se juntando numa das panelas, misturando tudo. No décimo segundo dia, faz-se saraieiê com o pombo, sacrifica-se sobre as folhas que sobraram, já misturadas, e despacha-se no local determinado pelo jogo.

- PARA IMPOTÊNCIA SEXUAL.

Deve-se tomar banho de água com pó de efun e limpar a casa com beldroega e ewe agbe (echinops longifolius).

- PARA CAMINHOS FECHADOS.

Um galo, água do mar, flor-de-água, ewe eran (Cleusine índica, L. Gaartah.), vários tipos de cereais, batata (Edulys, Choisi.) e diversos panos.

- PARA QUE A SORTE ENTRE EM CASA.

Dois galos, água do mar, mel, contas de diversas cores, panos, dois pombos, água de lagoa, um tamborzinho, terra de casa, ewe odundun, ewe ewé (Mirabilis jalapa, Lin.), ewe imo (imo de Oxun), romerillo (espécie de planta silvestre, excelente para pasto e para uso medicinal) e moedas. Prepara-se um banho com as folhas, água de lagoa, água do mar e um pouco de mel.

Sacrifica-se os galos para Exú sobre o igbá e o tamborzinho. Enfeita-se Exú com as contas coloridas. Embrulha-se o carrego nos panos que, antes, foram passados no corpo da pessoa.

Despacha-se numa encruzilhada próxima de casa. O tamborzinho fica para Exú.

- PARA ATRAIR PROSPERIDADE E RIQUEZA.

Um galo, uma galinha, um pombo, quatro pintos, uma gaiola, penas de gavião e

moedas. Sacrifica-se os bichos para Exú, coloca-se as penas e tudo o mais na gaiola e despacha-se no lugar determinado pelo jogo.

- PARA LIVRAR-SE DE PESSOAS QUE OBSTRUEM UM OBJETIVO.

Um galo, um alguidar, sete ovos de galinha caipira, um obí e dendê. Escreve-se nos ovos as coisas e os nomes das pessoas que estão atrapalhando. Coloca-se os ovos dentro do alguidar, sacrifica-se o galo no igbá de Ogun, coloca-se no alguidar sobre os ovos e despacha-se numa linha férrea, sobre os trilhos, para que o trem destrua tudo.

- PARA AFASTAR NEGATIVIDADE.

A pessoa tem que tomar banho com amasí de erva cimarrona (Mouriri acuta, Gris., cundiamor (planta trepadeira da família das corcubitácias, de flores semelhantes aos jasmins) e colônia. Depois, com o mesmo banho, lava-se a casa.

- PARA QUE TUDO CORRA BEM DURANTE UMA VIAGEM

Pega-se dois cocos, pinta-se um de azul e o outro de branco. Deixa-se os cocos em casa durante sete dias, com uma vela acesa, pedindo-se, todos os dias, aquilo que se deseja obter. No sétimo dia, entrega-se a Iyemanjá e a Olokun, nas águas do mar.

- PARA TIRAR CARREGO DE EGUN

Um galo, um osso de boi, um pombo, uma codorna, um trapo para secar o suor do corpo e um pedaço de carne bovina.

Passa-se tudo no corpo, sacrifica-se o galo e a codorna e solta-se o pombo com vida.

Em seguida, limpa-se o corpo com o trapo, coloca-se tudo dentro de um alguidar com o pano por cima e despacha-se num lugar onde algum bicho possa comer o ebó.

-PARA DESMANCHAR UM TRABALHO DE AMARRAÇÃO.

Se a pessoa sofreu uma amarração, retira-se um pouco de sebo do eixo de uma

carroça, ferve-se misturado com azeite de dendê, coloca-se numa cabaça dentro da qual se coloca um papel com os nomes das pessoas envolvidas e oferece-se à Exú, pedindo que desmanche a amarração.

- PARA DESMANCHAR FEITIÇO

Três sementes de ataré, terra de dois morros diferentes, casa de marimbondo, sete pedras de sal grosso, gergelim. Coloca-se tudo dentro da casa de marimbondo, passa-se no corpo da pessoa enfeitiçada e despacha-se em água corrente.

- EBÓ PARA MELHORAR FINANCEIRAMENTE

Um galo, duas galinhas, uma cabacinha, feijão fradinho torrado, fumo de rolo desfiado, uma escadinha em miniatura e dois lenços.

Passa-se tudo na pessoa diante de Exú, sacrifica-se sobre o igbá e despacha-se no local determinado pelo jogo. A escadinha permanece junto de Exú.

- EBÓ PARA AMARRAÇÃO

Um galo, um cabrito, sebo de roda de carroça, corrente de prender cachorro (usada), corda de amarrar boi (usada), pelos de boi, pó de ejá e de ekú, epô-pupá, otí e mel. Tudo é oferecido para Exú e despachado num mesmo alguidar.

- PARA LIVRAR-SE DA PERSEGUIÇÃO DE UM EGUN PERSISTENTE.

A pessoa que sofre perseguição de um Egun que foi seu inimigo em vida, tem que fazer um erukeré confeccionado com pelos de rabo de cavalo. No cabo deste erukeré, coloca- se pó de ekú, pó de ejá, pó de efun e sete pedacinhos de

assa-fétida. Todos os dias, depois do banho, a pessoa tem que bater o erukeré em seu próprio corpo.

- EBÓ PARA SUPERAR DIFICULDADES.

A pessoa tem que colher com suas próprias mãos, folhas deste Odu. Em seguida, deverá apresentá-las a Orunmilá, e depois, guardá-las em sua bolsa. Leva as folhas ao local onde deseja resolver o problema, e ali, dissimuladamente, esmaga uma folha entre os dedos, deixando os pedaços caírem no chão. As folhas que sobrarem, são maceradas na preparação de um banho que tem que ser tomado no mesmo dia. As folhas podem ser: Atiponlá, hera, aipo, carvalho, musgo, cipreste. (Usar pelo menos TRÊS delas).

- EBÓ PARA ATIVAR A MEMÓRIA

Coloca-se uma colher dentro de uma cabaça e enche-se com aguardente. Todos os dias a pessoa tem que tomar uma dose da aguardente da cabaça com a colher ali depositada.

Depois do sétimo dia, oferece-se o que sobrar a Exú.

- PARA LIMPEZA DE CASA.

Pega-se um coco seco, pinta-se todo por fora com uáji, coloca-se dentro de casa e vai-se chutando, com o pé esquerdo até a porta da rua. Já do lado de fora, pega-se o coco, leva-se à uma encruzilhada de quatro esquinas e ali, joga-se no chão, com muita força, para que se quebre.

- PARA RECUPERAR UM ENFERMO.

Pega-se um coco seco, pinta-se com efun, unta-se com ori da costa e coloca-se num prato branco diante de Exú. Durante sete dias, acende-se uma vela, sempre à mesma hora, pedindo a Exú pela recuperação da pessoa doente. Depois do sétimo dia despacha-se na porta de um cemitério.

EJIONILE

- PARA REFRESCAR A CABEÇA

Refrescar a cabeça com água, na qual se quinou as pétalas de uma rosa branca grande, com uma pitadinha de efun e água de coco seco.

- PARA VENCER DIFICULDADES

Acender uma lamparina a Obatalá numa tigela branca, com ovo de pombo, azeite de amêndoa, ori-da-costa e relacionar por escrito, todas as dificuldades das quais deseja se livrar.

- PARA EVITAR PROBLEMAS DE TODAS AS ORDENS

Pintar um coco com efun misturado com otí e, durante dezesseis dias, apresentá-lo ao céu ao despertar e antes de dormir. No fim dos dezesseis dias despacha-se no alto do morro, na hora em que o Sol se põe. Apresenta-se a Olofin e à sua cabeça, implorando para que não surjam problemas, destruição, perdas e lágrimas.

- PARA QUE NÃO OCORRA UMA MORTE

Quando se apresenta em Osogbo Ikú, faz-se ebó com pombo branco coberto com pó de romã (Punica granatum) torrada e pó de carvão.

- PARA ABRIR CAMINHOS

Uma galinha (sacrificada diretamente sobre Exú), 1 cabaça, pó de preá, pó de peixe, azeite de dendê, milho, 3 ejá tutu. Arriar num caminho, retornar à casa de culto, tomar banho e descansar.

- PARA ABRIR CAMINHOS

Um pinto, uma moringa de omi, uma cabaça, uma abóbora. (Proceder da mesma forma do ebó anterior).

- PARA ABRIR CAMINHOS

Um bode, uma adié, pano, uma frigideira de barro, uma cabaça, oito pombos, oito palmos de pano branco. Sacrifica-se o bode e a adié para Exú, leva-se ao local determinado pelo jogo e ali, passa-se os pombos na pessoa e solta-se com vida. Retira-se as vísceras do bode e da galinha e coloca-se dentro da cabaça, embrulha-se no pano branco e coloca-se sobre a frigideira de barro, depois, vai-se para casa e fica-se sem sair durante 24 horas a partir do ebó.

- PARA FAZER UMA BOA VIAGEM

Dois galos, duas galinhas, terra de cemitério, terra de uma encruzilhada de três

caminhos, terra da floresta, da montanha, do fundo do rio, pó de preá, de peixe, epô, banha de orí, efun, milho e muitas moedas. Coloca-se um pouco de cada coisa dentro de dois oberós grande. Sacrifica-se as aves, colocando um casal em cada oberó. Cobre-se com efun, po de preá e de peixe. Despacha-se um de cada lado de uma rodovia.

- PARA OBTER-SE UMA PROMOÇÃO:

Faz-se um monte de algodão dentro do qual se coloca um papel com os nomes de todas as pessoas que tenham influência e poder de decisão sobre a questão.

Derrama-se, sobre o algodão, mel, orí e pó de efun. Unta-se duas velas com ori-da-costa e passa-se em açúcar branco. Acende-se as velas e deixa-se ao lado do monte de algodão, (as velas devem ser substituídas diariamente e o trabalho deve ser feito numa quinta-feira).

No dia em que for decidida a questão, a pessoa interessada deve, antes de sair de casa, passar sobre a cabeça e no rosto, um pouco de pó de folhas de dormideira, misturado com cinzas de penas de pombos brancos e efun.

Uma vez obtida a promoção, oferece-se um adimú a Obatalá.

- PARA PROBLEMA DE IMPOTÊNCIA.

Pega-se dois pregos de cumeeira, lava-se com omí-eró de folhas de agrião,

separando-se algumas folhas para serem comidas em salada. Faz-se saraieiê na pessoa com os elementos que compõem o ebó e com os pregos e coloca-se, um em Orunmilá e o outro, em Ogun.

- PARA EVITAR PROBLEMAS COM FILHOS DE SANTO OU COM CLIENTES.

Pega-se um galo branco, passa-se no próprio corpo, sacrifica-se a Exú tendo-se antes colocado junto um búzio, que deverá receber o ejé dentro do igbá. Depois disto, abre-se o peito do galo e introduz-se ali o búzio e um papel com o nome da pessoa com a qual tenha surgido problemas. Do outro lado do papel, marca-se Ejiogbe. Deixa-se o sacrifício diante de Exú e, à noite, leva-se e enterra-se na beira da praia. Depois de enterrado, diz-se: Quando este galo conseguir sair sozinho da sepultura, somente então, terminará a amizade entre fulano e eu.

- PARA DERROTAR OS ARAJÉS.

Pinta-se um alguidar de preto e marca-se, em seu interior, o símbolo de Ejiogbe.

Coloca-se em cima, uma cabaça com sete qualidades de bebidas dentro. Em redor da cabaça, coloca-se 16 pedaços de coco e sobre cada pedaço, um grão de ataré. Em seguida, sacrifica-se duas galinhas a Orunmilá (uma preta e uma branca). Primeiro sacrifica-se a galinha branca sobre o igbá de Orunmilá, a preta

é sacrificada em seguida, e seu ejé é derramado sobre a cabaça e o alguidar. Acende-se duas velas sobre o alguidar que deverá permanecer 16 dias

diante de Orunmilá. No final do prazo determinado, retira-se tudo e despacha-se numa encruzilhada próxima. O alguidar e a cabaça retornam à casa e são lavados e reaproveitados sempre que se precisar repetir o trabalho. As galinhas são comidas pelas pessoas de casa.

- PARA VENCER OS ARAJÉS

Pega-se três cabaças de tamanho médio para pequeno. Abre-se as três cabaças pelo pescoço, coloca-se osun na primeira, efun na segunda e pó da carvão na terceira. Coloca-se as três cabaças sobre o opon e reza-se Ejiogbe.

Coloca-se um pouco de iyerosun dentro de cada uma delas. Fecha-se as cabaças com suas respectivas tampas, que devem ser amarradas com fios nas cores correspondentes.

Retira-se as cabaças do opon e sacrifica-se, sobre elas, três galinhas, uma vermelha para a cabaça com osun, uma branca para a cabaça com efun e uma preta para a cabaça com carvão.

Depois, coloca-se as cabaças junto à Exú, onde deverão permanecer para sempre.

- PARA PROBLEMAS DE SAÚDE.

Dar borí na pessoa com uma galinha branca e outra carijó.

Se for filho de Xangô, substitui-se as galinhas por duas codornas, que serão puxadas sobre o orí, sendo que o ejé deverá correr direto do orí para o igbá-Xangô.

- PARA QUE EXÚ TRABALHE.

Pega-se uma cabaça dentro da qual se coloca água, 8 quiabos picados em pedaços bem pequeninos e iyerosun. Mexe-se com a ponta do irofá, enquanto se reza Ejiogbe.

Derrama-se o conteúdo sobre Exú, para que desperte e trabalhe.

- PARA DESPACHAR AJÉ

Sacrifica-se, para Ogun, um galo, e se oferece também, eran malú com orogbo.

Prepara-se um pó com efun e se mistura à ele, um pouco de iyerosun do ebó, com pó de folhas e de sementes de maravilha (Mirabilis jalapa. Lin.Planta erbácea da família das compostas, espécie de trepadeira). Sopra-se um pouco, três vezes por dia, à direita e à esquerda da porta da rua, para despachar as Ajés.

- PARA PROSPERIDADE.

Sacrifica-se duas galinhas brancas para Egun, uma franga para Exú, dois pombos brancos para o Ori da pessoa, com ori-da-costa e efun.

Toma-se seis banhos de alfavaca, pétalas de acácia e de sempre-viva. Com o mesmo amasí lava-se a casa.

- PARA REATIVAR O DESEJO SEXUAL DE UM HOMEM.

Prepara-se uma mistura de vaselina com cânfora, pó de madeira de não-me-esqueças, de espora-de-cavaleiro (Jacqninia Aculeata. Mez.) e de parami (Kaguángaco - Angola). Mistura-se bem e dá-se à pessoa para que todos os dias, unte e glande.

- EBÓS PARA MELHORIA GERAL (FAZER OS TRÊS NO MESMO DIA).

I - Às seis da manhã: Passar uma franga no corpo, tomar banho de amasí, feito com as seguintes folhas: cerejeira, marpacífico, choupo, romã, aroeira e alfavaca. Despachar as roupas num rio.

II - Às 12 hs.: Franga preta, um pano preto, otí, duas velas. Marca-se Ejiogbe no opon, sacrifica-se a franga, embrulha-se no pano preto com o iyerosun do opon e deixa-se aos pés de Exú. Banhar-se com omieró de escova-amarga, quebra-pedras e paraíso (Melia azederach. Lin.).

III - Às 19 hs.: Franga branca, eran malú, nove pedaços de panos de cores diversas.

Corta-se a carne em 9 pedacinhos e faz-se uma trouxinha com os pedacinhos de pano de diferentes cores. As trouxinhas são amarradas na pata esquerda da franga que, em seguida, é oferecida a Exú. Despacha-se tudo no local determinado pelo jogo. Banho de omieró de alfavaca, romã e alfavaca-preta. Axó-funfun e resguardo por 24 horas.

- PARA LIMPEZA E ABERTURA DE CAMINHOS

Banhar-se com lírio branco e perfume, às doze horas do dia.

- PARA TIRAR NEGATIVIDADE:

Pega-se um cabaça grande, abre-se pelo meio no sentido horizontal e coloca-se dentro um papel onde se escreveu todas as dificuldades porque se está passando. Coloca-se, por cima do papel, uma tigelinha de barro com um ekó e se arria ao pés de Exú. Depois de um tempo, coloca-se um pouco de pó de efun por cima, fecha-se a cabaça e despacha-se no cemitério.

Deve-se usar roupa branca na hora de despachar o trabalho.

- PARA SAIR DE DIFICULDADES FINANCEIRAS.

Sacrifica-se quatro eiyelé dentro de uma tigela e se coloca sobre elas oti-funfun.

Separa-se duas cabeças numa tigela e se coloca em Exú. As outras duas, noutra tigela, oferece-se a Orunmilá, pedindo o que se deseja obter.

- PARA GARANTIR QUALQUER TIPO DE IRE.

Dá-se ao Ori, um eiyele-funfun e uma adié-funfun.

O eiyelé é para a sorte que fica na frente e a adié é para a morte que fica para trás.

Faz-se saraieiê com os bichos antes de sacrificá-los sobre o Ori do cliente e, depois do sacrifício, dá-se borí na pessoa.

- PARA PESSOA CURIOSA E ABELHUDA.

(Não é para tirar estes defeitos da pessoa, pois sua ascensão na vida depende deles).

Um frango, um saco, um alfanje, uma cabacinha cheia de lodo do fundo de um lago.

Passa-se na pessoa, sacrifica-se a Exú, enfia-se no saco e despacha-se no local determinado pelo jogo.

- SEGURANÇA DESTE ODU.

Pega-se o ventre e a cabeça de uma formiga bem grande, a placenta de uma criança do sexo masculino, terra recolhido dos lados leste e oeste de um formigueiro, cuaba-branca,

três atarés, obí, poeira recolhida de um remoinho provocado pelo vento, raiz de espora-de-cavaleiro, raspa de chifre de boi.

Coloca-se tudo dentro de uma panela de barro, cobre-se com tabatinga, enfeita-se com contas de diversas cores. Sacrifica-se em cima, uma codorna e um etú e sopra-se vinho seco.

- PARA EVITAR QUE ALGUEM SEJA PRESO POR DEFLORAR UMA DONZELA.

Para que isto não aconteça, faz-se ebó com um galo, duas galinhas, oito favas de

aberé, dois cordões do tamanho de seu pé esquerdo. Tira-se a medida do pé do rapaz e dá-se sete nós em cada cordão. Um cordão vai integrar o ebó, o outro, deve permanecer embaixo de seu travesseiro.

- PARA MELHORAR DE VIDA.

Folhas de bredo branco (Amaranthus viridis. Lin>), romero (Rosmarinus officinalos), planatillo-de-Cuba (Ewe olubo - Nagô), botão-de-ouro, era, três pombos brancos, duas galinhas,quatro velas, obí, efun, mel, otí, um bastão de madeira, um pedaço de sabão branco, um pedaço de sabão amarelo, uma cabacinha, um lençol, bucha vegetal, uma muda de roupas velhas e uma muda de roupas novas totalmente branca.

São necessárias duas pessoas para fazer este amasí, e um dos pombos é reservado para que se limpem, quando terminar o trabalho.

Quina-se as folhas e procede-se como na confecção de qualquer amasí,

acrescentando todos os componentes. Depois de pronto, rasga-se a roupa velha no corpo da pessoa, dá-se-lhe o banho de amasí e coloca-se a roupa branca.

- SEGURANÇA.

Limalha de vários tipos de metais, milho, duas lacraias, cabeça e ventre de formiga grande, casca de ovo de galinha, pó de casca de ovo de pomba, de penas de galinha e de pombo, 21 formigas, terra de formigueiro, 21 atarés, raspa de chifre de boi, raiz de saco-saco, raiz de paineira, raiz de palmeira imperial, cardo santo, canutillo, folha de pata-de-galinha, pega-pinto, terra de sepultura, 7 talos de plantas diferentes (perguntados no jogo), cabeça de ekú.

Coloca-se tudo dentro de um porrãozinho de barro, completa-se com tabatinga e se enrola contas de cores diversas ao redor.

- PARA PROBLEMAS DE TRABALHO.

Numa encruzilhada de rua, coloca-se no chão, pó de peixe defumado, de ekú, milho, epô pupá, otí, omi e caramelos. Sacrifica-se um pinto em cima de tudo e deixa-se junto a sua cabeça. O Corpo do pinto é amarrado pela pata esquerda, com um fio longo, de forma que, ao voltar para casa, possa ser arrastado pelo chão até diante de Exú, onde é deixado. Dá-se coco a Exú e pergunta-se (com o coco) o destino que será dado ao corpo do pinto e se deverá ser levado inteiro ou cortado em pedaços.

- PARA QUE UM HOMEM VOLTE À COMPANHIA DE UMA MULHER.

Passa-se uma moeda de prata nas vistas da mulher, lava-se seu rosto com omieró de folhas de flamboayant, um pouco de mel e pó de efun. Despacha-se, jogando a moeda nas águas de um rio.

Este trabalho, trará o homem de volta, somente se for para o bem da mulher, caso contrário, ela encontrará um outro, que a fará muito mais feliz.

- PARA TIRAR FEITIÇO DE DENTRO DE CASA.

Desenha-se com efun, por três vezes, da direita para a esquerda, o signo de Ejiogbe e sobre eles, faz-se três cruzes atrás da porta da rua, na parte de dentro. Coloca-se no meio de cada cruz, uma quartinha com água que devem ser esvaziadas, uma por dia. (A água é jogada na rua).

No terceiro dia, depois de despachada a água da última quartinha, coloca-se, sobre cada marca do signo, um pouco de pó de ekú e de ejá, um pouco de epô e um punhado de milho. Passa-se um pombo branco nas pessoas da casa e no oficiante e puxa-se, deixando o ejé correr sobre os signos marcados atrás da porta.

Com o ejé, faz-se uma cruz na parte de dentro da porta, passa-se, em cima, um pouco de mel e se cobre com penas do pombo sacrificado, deixando assim, durante mais três dias.

No terceiro dia, limpa-se tudo, lava-se com omi tutu e se despacha nas águas de um rio.

- PARA ALIVIAR QUALQUER TIPO DE SITUAÇÃO DESAGRADÁVEL.

Coloca-se, atrás da porta fechada, o igba-Oxósi. Ao seu lado, arria-se um prato com uma vela acesa no meio. Marca-se Ejiogbe no chão, reza-se o Odu e se dá coco e água fresca a Oxóssi, em cima do signo.

Sacrifica-se um eiyelé sobre o igbá, abre-se com uma paquinha o corpo do pombo do peito para baixo, até o anus. Coloca-se o ará aberto sobre Oxóssi e se pergunta para onde será levado e de que forma será despachado.

- PARA REFRESCAR A CABEÇA

Picar duas folhas de fruta-pão, ralar um obí e misturar tudo com a clara de um ovo.

Fazer um pontinho com a massa obtida e oferecer à cabeça em forma de borí.

Preparar um amasí com folhas de fruta-pão e clara de ovo para banhar-se.

- PARA PROGREDIR NOS NEGÓCIOS.

Fazer um ebó com uma franga, antes de sair para o negócio e, ao regressar, dar um galo a Exú, uma galinha branca à sua cabeça e um cabrito para Osain.

- PARA TRANQÜILIDADE NA VIDA.

Um frango, dois bonecos de pano (crianças), um ofá de ferro pequeno, uma ratoeira, lixo de casa, lixo do local de trabalho, pão, uma fruta-pão e vários tipos de frutas diferentes.

Coloca-se as varreduras de casa e do trabalho dentro dos dois bonecos, coloca-se a ratoeira e o ofá diante de Exú, os bonecos ao lado, arruma-se as frutas num alguidar com a fruta-pão no centro, sacrifica-se o frango dando o ejé em cima de Exú, da ratoeira e do ofá.

Os bonecos, o ofá e a ratoeira, permanecem em Exú para sempre. O resto é

despachado num rio de águas limpas.

- EBÓ PARA ASSEGURAR UMA PREVISÃO BOA.

Dois ajapás, dois akukós, duas frangas, duas galinhas brancas que já tenham posto ovos, dois igbíns, um ekú, um ejá tutu e muitas moedas.

- PARA VENCER UMA GUERRA COM AUXÍLIO DE XANGÔ.

Colocar o igbá de Xangô no pátio da casa, dar-lhe um frango vermelho e, durante seis dias, soprar otí e tocar xeré sobre o igbá.

- PARA DESCOBRIR INIMIGOS OCULTOS E DOENÇAS NÃO DIAGNOSTICADAS.

Para resolver os dois problemas acima, tem que dar peixe fresco a Xangô nos pés de uma paineira (Chorisia speciosa, St-Hil.).

PARA DESPACHAR EGUN.

Milho, diversos tipos de feijão, uma galinha, roupa velha e moedas.

Passa-se a galinha no corpo, sacrifica-se a Exú. Rasga-se as roupas no corpo da pessoa, coloca-se tudo num alguidar grande e despacha-se no cemitério com nove velas acesas.

- PARA DOENÇAS DO PÂNCREAS.

Para evitar enfermidades neste órgão, tomar banhos com pó de osso de coelho, misturado com efun e soprar a mistura dentro de sua casa.

- PARA QUE A PESSOA QUE PRATICOU UMA AGRESSÃO NÃO VENHA A SER PRESA.

Um akukó, um obé, uma roupa velha, terra de poço, obí, velas e moedas.

- PARA A MULHER PEGAR FILHO.

Untar a barriga com a mistura de ori-da-costa, pó de ataré e ewe dundun.

- PARA UM CASAL GERAR FILHOS.

Um caramujo do mar grande, retirar dele o molusco, colocá-lo sobre o pênis do homem. A casca do caramujo, é colocada sobre o órgão sexual da mulher.
O casal deve abster-se de sexo durante dezesseis dias, findos os quais, deverão unir-se em ato sexual e desta união será gerado um filho varão".

- EBÓ PARA MELHORAR DE SITUAÇÃO

Um galo, penas de diferentes aves, um tambor grande, 3 etús, contas de diversas cores, iyerosun, pó de ekú, pó de peixe defumado, milho seco, otí, mel, obí, velas e muitas moedas.

Tudo é oferecido a Exú.

- PARA RESOLVER PROBLEMAS COM OUTRA PESSOA.

O nome completo da pessoa e os problemas em questão são escritos num papel que se unta com ori-da-costa. Com o papel faz-se um cartucho onde se introduz sete baratas vivas e se despacha no mato. Quando as baratas começarem a roer o papel e se libertarem, a intranqüilidade tomará a pessoa.

- PARA A MULHER AMARRAR UM HOMEM

Por este caminho a mulher pode amarrar o homem dando-lhe para comer um pedaço de carne de vaca que tenha passado em suas partes sexuais.

- PARA REVERTER UMA SITUAÇÃO.

1 galo para Exú, 3 ganchos de ferro, pano branco, pano preto, pano vermelho, sobras de comida, 3 ofás de ferro, terra de 4 caminhos, um pouquinho de iyerosun e bastante moedas. Fazer saraieiê e despachar no local determinado pelo jogo.

- PARA VENCER UMA DISPUTA ACIRRADA.

Coloca-se para Ogun, inhame untado com ori-da-costa e coberto com pano branco que, depois de sete dias, deve ser levado à uma mata onde será colocado aos pés de uma gameleira ou de um irôko.

- PARA ÚLCERAS DE PELE

As úlceras da pele podem ser curadas com folhas de ewe-pon (Poinciana

pulcherrima. Lin.), coroa-de-espinhos, azeite e sal, aplicados em forma de emplastros.

- PARA ATIVAR A MEMÓRIA:

Prepara-se um pó com cabeça de galinha torrada, efun, folhas de Osain trituradas e secas. Mistura-se este pó com um pouco de ori-da-costa, embrulha-se em folha de algodoeiro.

Todos os dias, retira-se um pouquinho da massa e passa-se no alto da cabeça.

- PARA MULHER GRÁVIDA AMEAÇADA DE PERDER O FILHO.

Pega-se um ovo de galinha e unta-se com ori e efun. Passa-se o ovo na barriga da mulher, diretamente sobre a pele, dizendo: "Assim como Oxun come galinha e assim como a galinha põe ovos que lhe dão pintinhos, da mesma forma esta mulher terá seu filho com vida e saúde".

Em seguida, o ovo utilizado é envolvido num pano estampado, e colocado nos pés de Oxun durante cinco dias, depois dos quais, é despachado numa cachoeira.

Observação: Este trabalho deve ser feito por uma mulher.

- GARRAFADA PARA IMPOTÊNCIA.

Ewe tuko, (Aristolochia trilobata. Lin.), pau de cajá (Allophyllus cominia. Sw.), ewe atiodo (Rhizophora mangle. Lin.), ewe abá (Spendias membin. Lin.), raiz de uva-do-mato.

Prepara-se uma infusão destas ervas fervidas em conjunto, coa-se e mistura-se com vinho branco. Toma-se três doses por dia, durante sete dias. No oitavo dia, toma-se uma infusão de folhas de mamoeiro (Carica papaya. L.).

- PARA AUMENTAR A CLIENTELA.

Quando quiser ter muitos clientes, ponha 16 taboinhas com mel para Orunmilá, e tome banho com botöes de rosas amarelas e um pouco de mel.

- PARA QUALQUER TIPO DE DIFICULDADE.

Sacrifica-se um galo a Xangô e oferece-se inhame pilado a Exú para resolver qualquer dificuldade.

- PARA DEFENDER UMA CASA DE CULTO.

Deve-se colocar uma corrente enterrada na entrada da porta para que todos que entrem passem sobre ela para desmanchar bruxarias e más intençöes de que sejam portadores e para que, quando entrar uma mulher menstruada, não prejudique a casa de Santo.

- PARA ENGANAR A MORTE.

Quando estiver em osogbo Ikú, a pessoa tem que preparar um boneco, colocá-lo em sua cama e dormir noutro lugar.

OSÁ MEJI.

- PARA DEFESA DA CASA.

Para defender a casa tem que oferecer presentes aos Ibeji e colocar um espelho em frente à sua porta.

- PARA DEIXAR EXÚ ALERTA.

Oferece-se um pombo a Exú e coloca-se 101 penas de pombo no seu igbá.

- PARA TIRAR NEGATIVIDADE DE DENTRO DE CASA.

Pinta-se a casa de branco, coloca-se uma casa de cera em Exú, sacrifica-se três

frangas para Exú e para a casinha, assa-se bem as aves e despacha-se, uma dentro de uma mata e as outras duas numa rua de movimento. Se a pessoa

tiver condições, oferece também, um galo e despacha suas carnes em três locais diferentes.

- PARA RECEBER UMA GRAÇA COM AJUDA DE OBATALÁ.

Cobre-se Obatalá com pano branco e oferece-se uma cabaça com mingau de acaçá bem espesso.

- PARA ATRAIR BOA SORTE.

Coloca-se, atrás da porta de casa, um prato com uma esponja do mar bem molhada com água de chuva e um vaso com flores.

- PARA DESPACHAR OS ARAJÉS.

Torra-se folhas de peregun, faz-se pó e reza-se no tabuleiro com o signo de Osá

riscado no pó. O pó é soprado na porta da casa da pessoa (de dentro para fora) e um pouco é passado em seu rosto e braços para afastar os Arajés.

- PARA DESPACHAR EGUN OBSESSOR

Uma galinha carijó, duas velas, um obí, pó de peixe e de ekú, pano branco, pano preto e pano vermelho. Folhas de aberikolo (cascaveleira) e de alfavaca. Pinta-se numa cabaça o signo de Osá Meji. Pega-se a galinha carijó e se corta a perna esquerda (na altura do joelho) e se coloca o membro amputado dentro da cabaça. Limpa-se a pessoa com as folhas e a galinha e sacrifica-se para Elegbara.

- PARA TIRAR IKÚ E PROLONGAR A VIDA

Pega-se um carneiro, enrola-se nele um pano branco e manda-se a pessoa dar três cabeçadas no animal. Depois disto sacrifica-se o carneiro para Xangô, retira-se o couro, esquarteja-se e oferece-se as carnes ao Orixá com todo o ritual. Com o pano branco que se envolveu o animal manda-se fazer uma camisa que deverá ser usada pelo cliente.

- EBÓ PARA RESOLVER PROBLEMAS DE TODAS AS ORDENS

Um galo, um avental com dois bolsos, quatro pedras de fogo, milho seco, terra da casa da pessoa, terra de rua, uma fita branca, pó de ejá e de ekú.

Veste-se o avental na pessoa, passa-se tudo em seu corpo observando-se a ordem descrita acima e vai-se colocando as coisas nos bolsos do avental. Depois, sacrifica-se o galo para Exú de acordo com o ritual, tira-se o avental, embrulha-se o galo com ele, amarra-se com a fita e despacha-se no local determinado pelo jogo.

- PARA OBTER AJUDA DE IYANSÃ NA RESOLUÇÃO DE UM PROBLEMA.

Oferece-se uma cabra à Iyansã. Faz-se uma trouxinha com diversos tipos de cereais e passa-se este saquinho no corpo de todos os presentes. Depois disto abre-se a cabra e coloca- se dentro dela o saquinho com os cereais. Costura-se e despacha-se a cabra numa praça.

- PARA TIRAR FEITIÇO E MALDIÇÕES.

Sacrifica-se dois pombos brancos à cabeça da pessoa. Coloca-se as penas do pombo sobre o sangue derramado na cabeça da pessoa e sobre elas uma camada de algodão. Amarra-secom um pano branco.

- PARA TIRAR VÍCIO DE BEBIDA.

Para acabar com este mal, faz-se ebó com um galo, duas galinhas, otí, pano branco e pano vermelho.

- PARA QUE UMA VIAGEM TRANSCORRA BEM.

Se a pessoa tem uma viagem programada terá que, antes de partir, fazer ebó com dois galos, duas galinhas, uma escova, uma faca de uso, pó de ejá e de ekú.

Tudo é passado no corpo da pessoa e a faca e a escova permanecem no assentamento de Exú até sua volta.

- PARA TIRAR A ATENÇÃO DOS INIMIGOS.

Pega-se um carvão grande, unta-se de epô, escreve-se os nomes dos inimigos e se deixa no igbá de Exú.

- PARA DESFAZER FEITIÇOS E MACUMBAS.

Tem que dar comida à cabeça e oferecer água de acaçá a Obatalá, Xangô e Oxun.

- SEGREDO PARA APAGAR OS RASTROS DO ODU

Quando a pessoa termina de fazer ebó por este caminho, pega um pouco de farinha de acaçá, inscreve sobre ela o signo de Osá Meji, leva o tabuleiro até a porta de casa e ali, com o tabuleiro apoiado nos braços, dá-lhe uma pancada e diz:

Osá Loni, Osawónrin, Osá Meta.

Em seguida sopra o pó para fora.

- PARA TIRAR EGUN DE DENTRO DE CASA.

Prepara uma pasta com azeite de oliva, azeite de dendê, pó de peixe fresco, pó de efun, pó de ataré, folhas de ewe tete (Bredo branco) picadas e dois cocos ralados.

Depois de bem misturada, pega-se a massa obtida e se espalha por toda a casa e, à meia-noite, varre-se tudo para a rua e continua-se varrendo até a próxima esquina.

Este trabalho é para limpar a casa de todas as coisas ruins que possam estar dentro dela.

- PARA QUE UM DOENTE FIQUE BOM.

Um galo, um pombo, um preá, um pedaço de talo de uma planta de Iyemanjá. Leva-se o ebó ao mar e antes de levá-lo, coloca-se Xangô ao lado de Iyemanjá com duas velas acesas.

- EBÓ PARA ABRIR CAMINHOS

Um galo, um rabo de cavalo, um ofá de ferro, duas galinhas, um ovo de galinha caipira, pó de ekú, pó de ejá, etc.

- EBÓ PARA AFASTAR A MISÉRIA.

Um galo, dois obís, duas cabaças, seis folhas de babosa, diversos tipos de cereais, uma roupa velha e usada.

- EBÓ PARA ADQUIRIR FORTUNA.

Um galo, três peixes frescos, uma galinha, um pombo, um anzol, uma tábua de

madeira em forma de tabuleiro, diversos tipos de cereais. Despacha-se tudo em cima da tábua.

- SEGURANÇA COM XANGÔ.

Risca-se Osá Meji num pouco de farinha de acaçá, coloca-se dentro de um saquinho e se amarra o saquinho no cabo de uma faquinha de madeira. Envolve-se tudo com contas de Xangô e se coloca, para sempre, na gamela do Orixá.

- PARA PROBLEMAS CARDÍACOS.

A pessoa tem que lavar a cabeça com omieró de folhas de aberikolo (cascaveleira) onde se puxa um pinto.

- EBÓ PARA AFASTAR IKÚ.

Uma cabra, dois galos, pano branco, pano vermelho, pano preto, um alguidar com farinha de milho refinada, pó de ekú, pó de ejá e dendê.

- PARA AFASTAR EGUN E TER PROTEÇÃO DE IEMANJÁ.

Um galo, duas galinhas pretas, um pedaço de carne de porco, dois cocos secos

pintados de azul, pó de ekú, pó de ejá e epô pupá. Depois do ebó apresenta-se os dois cocos à cabeça da pessoa e se coloca diante de Yemanjá por três dias. Despacha-se nas águas do mar.

- EBÓ PARA VENCER OS ARAJÉS

Um galo, um alfanje, um tamborzinho, pó de ekú e de ejá, obí e muitas moedas. Depois do ebó, o alfanje e o tambor ficam junto com Exú.

- PARA TER PROTEÇÃO DE IYAMÍ.

Coloca-se, pendurado no galho de uma árvore, uma cabaça envolta em palha da costa e cheia de iyerosun onde se riscou e rezou Osá Meji.

- PARA VENCER UMA DEMANDA MUITO FORTE.

A pessoa tem que tomar borí com um peixe fresco grande, em cuja boca se prendem dois anzóis. Depois de oferecido o peixe à cabeça, sacrifica-se dois pombos sobre ele e cobre-se com milho, arroz com casca e amalá ilá. Despacha-se nas águas do mar.

- EBÓ PARA A SORTE

Um galo, um pombo, uma pena de ekodidé, 10 anzóis, amalá ilá, pó de ekú e de ejá. O galo é para Ogun.

- PARA PROSPERAR COM AJUDA DE OBATALÁ.

Para obter prosperidade a pessoa tem que colocar 16 mechas de algodão embebidas em manteiga de orí e um adimú para Obatalá durante três dias.

- TRABALHO PARA MELHORAR A SORTE

Coloca-se em Exú uma coroa com quatro penas de ekodidé.

Passa-se um galo na pessoa e sacrifica-se para Xangô junto com amalá ilá, seis bananas com casca cortadas em rodelas e um pedaço de carne bovina fresca.

- PARA AUMENTAR O TEMPO DE VIDA

Pega-se uma pedra pequena dentro de um cemitério. Num prato branco risca-se nove círculos vermelhos, sendo que o primeiro deve ser feito no meio e deve ser maior que os outros.

Dentro deste círculo coloca-se cabelos da pessoa, pedaços de sua roupa suados e a pedra. No chão descreve-se um círculo com efun dentro do qual se coloca o prato, ao redor acende-se nove velas e, ao pé de cada vela um obí regado de epô pupá. Do lado direito arria-se um prato com quatro pedaços de coco seco e um copo com água para Oiyá. Pergunta-se quantos dias fica arriado e onde será despachado.

- TRABALHO PARA TIRAR OSOGBO IKÚ

Faz-se ebó com um cabrito, um galo, um pau do tamanho da pessoa, roupas de seu uso, cabelos da cabeça, dendê, moedas, mel, etc... Depois de feito o ebó, o cabrito é sacrificado ao Orixá que se encarregar de ajudar no problema. As carnes são cozidas, e, depois de frias, passadas no corpo da pessoa e despachadas no local indicado pelo jogo. A cabeça do cabrito é espetada na ponta do pau que depois de totalmente untado com epô é espetado no chão. O galo é sacrificado no pé do pau espetado na terra.

- PARA FAZER PACTO COM EGUN NO CAMINHO DE OSÁ.

Neste caminho se dá dois galos brancos a Egun Babaré para obter sua proteção.

- PARA TER SORTE NA VIDA.

A sorte vem quando se dá dois galos brancos à Iyemanjá.

A pessoa tem que fazer borí com dois pombos e é indispensável, durante a cerimônia, a presença de dois filhos de Obatalá.

- PARA AGRADAR BABA EGUN.

Aos pés de uma árvore seca ou que possua um buraco no tronco, acende-se nove velas e coloca-se nove saraekó, dentro de uma tijela, para Babá Egun.

- PARA LIMPEZA DE CORPO.

Se faz ebó com cereais, frutas e pedaços de carne.

- PROTEÇÃO EM OSÁ MEJI.

Coloca-se um pouco de areia no chão e marca-se este Odu.

Sobre a areia coloca-se um alguidar com um pequeno furo em baixo, dentro do qual se coloca saraekó e quatro penas de ekodidé, para que escorra o saraekó sobre a areia. Quando o alguidar estiver vazio, recolhe-se a areia, coloca-se dentro de uma panela de barro com tampa, prende-se as penas de ekodidé sobre a tampa e coloca-se a panela no telhado de casa.

- PARA CALAR A BOCA DE UM FALADOR.

Pega-se uma língua bovina fresca, abre-se ao meio e coloca-se ali: O nome da pessoa escrito em papel de embrulho dobrado nove vezes, nove grãos de pimenta do reino, nove agulhas, pó de osun, nove pedacinhos de casca de irôko, nove grãos de pimenta da costa, nove grãos de milho torrado, azeite de dendê, pó de ejá e de ekú. Amarra-se bem, enrolando a língua toda com linha vermelha. Deixa-se, de um dia para o outro nos pés de Exú e depois se

leva a um pé de flamboayant e se pendura em seu tronco ou num galho alto. (Pode-se pendurar em qualquer árvore mas o flamboayant é a mais indicada).

- DEFESA CONTRA FEITIÇOS.

Pega-se uma quartinha de barro, 41 taliscas de dendezeiro, farinha de acaçá e algodão em rama. Na ponta de cada talisca de dendezeiro enrola-se um pouco de algodão, formando uma espécie de cotonete. Coloca-se a farinha de acaçá dentro de um prato, marca-se o signo de Osá Meji e reza-se o Odu. Em seguida, pega-se cada talisca, molha-se o algodão na saliva, diretamente na boca, passa-se sobre a farinha contida no prato e coloca-se dentro da quartinha com a bolinha de algodão para cima. Depois de prontas as 41 taliscas, coloca-se a

quartinha em cima do telhado como defesa contra feitiços. Este fetiche não só serve para absorver os feitiços mandados, como também devolve-os para seu ponto de origem.

OFUN MEJI

- PARA PROBLEMAS DE JUSTIÇA.

Pega-se três espigas de milho e três lenços brancos. Passa-se as espigas com casca e tudo no corpo da pessoa, embrulha-se uma em cada pano e entrega-se, a Exú. Depois de sete dias, desembrulha-se, despacha-se numa encruzilhada e amarra-se os lenços na cabeça da pessoa que deverá dormir com eles amarrados na cabeça. No dia seguinte constrói-se três bandeiras (uma com cada lenço), leva-se ao local onde as espigas foram despachadas e deixa-se ali.

- PARA QUE UMA PESSOA NÃO CAIA DE POSIÇÃO.

Bate-se muito amalá ilá, espalha-se num chão liso e roda-se a pessoa descalça sobre ele. Quando a pessoa cair, enrola-se uma corrente nova ao redor de seus tornozelos e dá-se-lhe uma surra com duas varas de álamo. Em seguida, enrola-se as varas com a corrente e despacha-se no local indicado pelo jogo. (A surra acima referida é simbólica).

- PARA ABRIR CAMINHOS DE NEGÓCIOS.

Pega-se uma cabaça com água, desmancha-se um ekó, ewe dundu, ewe tete, ori da costa, coloca-se os búzios de jogo dentro e todas as pessoas interessadas devem tomar um pouco deste omieró.

- PARA TIRAR IKÚ DE ALGUÉM

Talha-se um boneco de madeira, coloca-se sobre um pano branco junto com dezesseis moedas e limalha de todos os metais, reza-se Ofun Meji, sacrifica-se duas frangas e se enterra no cemitério.

- OUTRO TRABALHO PARA TIRAR IKÚ.

Talha-se um boneco na madeira, junta-se dezesseis moedas, limalha de diversos

metais. Limpa-se a pessoa com duas frangas, sacrifica-se uma sobre o boneco, embrulha-se no pano branco e manda-se enterrar no cemitério. Com a outra franga faz-se sacudimento na pessoa e sacrifica-se para Exú. O boneco fica junto do Egun da casa.

- PARA DOENÇAS DO ESTÔMAGO.

Para resolver-se problemas do estômago, faz-se ebó com tudo o que a boca come, depois, com o material do ebó, faz-se uma pasta. Faz-se três bonecos de pano sendo um preto, um vermelho e um branco. Enche-se os bonecos com a pasta do material do ebó, bejerekun, obí e orogbo. Sacrifica-se sobre cada um deles, um pombo preto. Despacha-se cada boneco num lugar diferente.

- PARA DERROTAR OS INIMIGOS

Prepara-se três bolos de carne moída crua com amalá, epô e o nome dos inimigos dentro. Deixa-se por três dia nos pés de Exú. Depois de transcorridos os três dias, leva-se para a rua, passa-se por duas encruzilhadas e arria-se na terceira, regando-se com mel de abelhas.

Quando se voltar para casa, rega-se Exú com mel de abelhas.

- TRABALHO PARA MULHER ESTÉRIL

Sacrifica-se uma cabra a Iroko, retira-se o útero do animal e oferece-se à cabeça da mulher. Quando parir uma criança, sacrifica-se um carneiro para Egun com muita comida e cânticos.

- PARA REATIVAR O DESEJO SEXUAL ENTRE UM CASAL

Apresenta-se dois pombos à cabeça da mulher e solta-se os bichos com vida. O

marido tem que lavar seus órgãos sexuais com omieró de peregun e álamo. Sacrifica-se dois eiyelé no seu pênis em cima de Ogun, passa-se dois ovos de galinha em seu corpo de baixo para cima e depois tem que fazer sexo com sua mulher. Este ebó tem que ser feito na mulher e no marido no mesmo dia.

- EBÓ PARA IMPOTÊNCIA SEXUAL.

Pega-se um dos cravos existentes no igbá de Ogun, amarra-se com palha da costa ao pênis da pessoa e se sacrifica um galo sobre o conjunto, deixando o ejé cair em cima do igbá Ogun. Este trabalho pode ser feito com outro animal, dependendo da vontade de Ogun.

- PARA DESPACHAR O EGUN DE UM CONHECIDO.

Prepara-se água de ekó durante nove dias seguidos e seus familiares de sangue e de religião bebem desta água todos os dias. O que sobra, a cada dia, é colocado numa vasilha.

Depois do nono dia, pega-se a vasilha e se despacha na sepultura do morto.

- PARA TIRAR NEGATIVIDADE COM AUXÍLIO DE ORUNMILÁ.

Aqui se oferece, para tirar osogbo, duas galinhas brancas a Orunmilá, cantando:

Adie meji funfun

Komo orere lawá.

- PARA QUE OGUN DEFENDA UMA CASA.

Coloca-se, em Ogun, uma melancia cortada em sete pedaços dentro de um alguidar.

Depois de um dia, recolhe-se a água que escorreu da fruta, mistura-se com a água da Quartinha de Ogun, acrescenta-se um ovo de galinha, arroz cru e sete colheres leite e, com esta mistura, lava-se o chão de casa.

- PATUÁ DE SEGURANÇA.

A pessoa tem que ir às margens de um rio e ali pegar, com suas próprias mãos, um otá e um pouco d'água. Pega-se o otá e uma moeda de prata, lava-se com omieró de folhas de álamo e pega-pinto feitos com a água do rio, costura-se dentro de um saquinho branco e deixase, durante 16 dias, nos pés de Obatalá. Depois disto entrega-se à pessoa para que o use no bolso ou na bolsa como proteção para toda a sua vida.

- COMO LIBERTAR UM EGUN ASSENTADO

Leva-se o assentamento e seu dono à desembocadura de um rio com o mar e ali se oferece obí e água ao assentamento, dando-lhe conta do que se vai fazer. Em seguida coloca-se sobre o assentamento, pó de ekú, pó de ejá, epô, milho torrado, otí e obí. Limpa-se a pessoa com um pombo marrom e um branco que são soltos com vida. O assentamento fica naquele local.

- TRABALHO PARA A IMPOTÊNCIA

Coloca-se em Ogun três cravos ou parafusos de linha férrea untados de epô, mel e cinzas de carvão. Sacrifica-se um galo deixando o ejé correr sobre o pênis e cair em cima de Ogun. Abre-se o galo e se coloca sobre o pênis até que esfrie. Limpa-se as partes da pessoa com as penas do galo e depois, um banho de folhas de afoman, sementes de espinheiro, folhas de iguí soro (Pera bumefolia), de musenguene (Pariti tiliaceum) e de pau-ferro. Este banho deve ser repetido nos três dias subsequentes, perfazendo um total de quatro banhos.

- PARA OBTER PROTEÇÃO DE ORUNMILÁ.

Para adquirir proteção de Orunmilá, deve-se colocar-lhe comida antes de servir a mesa. Esta comida é, depois de um dia, colocada no telhado de casa e deve ser ali deixada até que se desfaça. Depois se repete o orô e se dá obí e água ao telhado de casa e coloca-se ali uma cabaça com saraekó.

- PARA QUE ALGUÉM CONSIGA FAZER ECONOMIA.

Tem que primeiro fazer ebó para a esquina da casa do cliente, riscando ali, com efun, o signo de Ofun Meji que, em seguida, é desmanchado com uma moeda corrente de maior valor.

Em seguida, leva-se a moeda para casa, passa-se no corpo do cliente e entrega-se a ele para que a coloque no bolso, onde deverá permanecer durante quatro dias sem ser gasta. Depois de quatro dias com a moeda no bolso, a pessoa deve dá-la a um mendigo em nome de Obaluaye. Depois do ebó a pessoa tem que se banhar com folhas de alfavaca, ewe karodo (Comelina elegans - Erva de São Domingos), ewe rumatan (Frescura) e ewe nijé (Spendias membis)

- PARA RESTABELECER A AUTORIDADE PERDIDA.

Oferece-se três pombos à cabeça da pessoa diante de Oxóssi. Faz-se ebó com três frangas para Exú e oferece-se ajapá meji para Xangô. Coloca-se em Oxóssi um búzio dentro de um saquinho com uma flecha presa por fora, como se fosse um patuá.

- PARA NÃO SUCUMBIR DIANTE DE UMA CABEÇA MAIS PODEROSA.

Coloca-se, para Exú, um inhame inteiro cru e regado com epô e um obí. Depois, corta-se o inhame ao comprido e arria-se numa praça.

- PARA SALVAR UMA VIDA AMEAÇADA.

Faz-se ebó na pessoa com um galo e um pombo, o galo para Exú e o pombo solta-se com vida. Banho com água de anil. Depois disto, oferece-se 16 acaçás dentro do mesmo prato, ao céu e à terra.

- PARA SALVAR UMA CRIANÇA DA MORTE.

Pega-se um galo e um pombo. Depois de passar os bichos no corpo da criança,

coloca-se água de anil num prato, sacrifica-se ali o pombo e apresenta-se ao Orun. Ato contínuo, sacrifica-se o galo para Ilê e coloca-se ao lado do prato.

- TRABALHO PARA MELHORAR A SAÚDE

Tritura-se um pedaço de coral e um pedaço de azeviche, mistura-se com iyerosun rezado deste signo e bebe-se com água de rio filtrada.

- PATUÁ DE BOLSO

Num saquinho de pano branco coloca-se: Um pedacinho de galho de vence-demanda, pó de sândalo, de penas de flamingo, de penas de garça branca, uma fava de bejerekun, obí ralado, orogbo ralado, pó de ouro e pó de prata. Fecha-se o saquinho e adorna-se com contas de Orunmilá, de Obatalá e de Oxun. Anda sempre no bolso ou na bolsa da pessoa para quem tenha sido feito.

- BANHO PARA GARANTIR BOA SORTE.

Quina-se, em água de rio, 10 folhas de cabaceira. Depois de quinadas as folhas

acrescenta-se ao banho: Um pouco de um perfume qualquer, 10 colheres de mel de abelhas, pó de efun e água da quartinha de Oxalá.

Toma-se banhos e limpa-se a casa (pano molhado no omieró), nas primeiras sextas feiras de cada mês.

- PARA TIRAR NEGATIVIDADE.

10 acaçás, 10 punhados de canjica cozida, 10 oguedes, 10 ovos de galinha, 10 bolas de arroz branco cozido sem sal, um pedaço de pano branco.

Retira-se as claras dos ovos, bate-se em ponto de neve e deixa-se numa tigela ao lado. Passa-se todos os componentes no corpo da pessoa, rasga-se as suas roupas e passa-se as claras batidas em seu corpo, inclusive na cabeça e no rosto. Limpa-se com o pano branco, junta-se tudo dentro dele e despacha-se no alto de um morro. Depois do ebó a pessoa toma um banho com sabão da costa.

- PARA OBTER PROSPERIDADE.

Cozinha-se uma boa quantidade de canjica e coloca-se dentro de uma tigela branca.

Leva-se a tigela, um igbín, uma vela branca grande, um pedaço de pano branco e um garrafa com água de chuva a um lugar alto e ali, em baixo de uma árvore bem copada, forra-se o chão com o pano, arria-se sobre ele a tigela com o ebô, acende-se a vela, passa-se o igbín no corpo da pessoa sem machucá-lo, coloca-se o bicho em cima da canjica da tigela, derrama-se a água de chuva em cima dele e a pessoa bate cabeça e pede tudo o que deseja de bom.

Este trabalho deve ser feito nas primeiras horas do dia, quando o Sol estiver raiando.

OWÓNRIN MEJI

-ASSENTAMENTO DE EGUN NOS CAMINHOS DE OWÓNRIN MEJI.

Pega-se uma cabaça e, pela parte do pescoço se introduz: ori ekú, ori ejá, milho,

bejerekun, obí, osun e um pedaço de galho de cipreste (Cupressus funebris, Endi.). Sacrifica-se um pinto e se cobre com um pano preto e outro vermelho.

- TRABALHO CONTRA ARAJÉS

Coloca-se, num espelho, pó de ekú, de ejá e milho. Sacrifica-se uma franga para Exú e derrama-se epô quente em cima de Exú e sobre o espelho. O espelho fica para sempre no igbá de Exú.

- PARA QUE OS INIMIGOS NÃO ENTREM EM CASA.

Pega-se quatro taboinhas, pinta-se nelas o signo de Owónrin Meji com efun e osun.

Depois, passa-se as quatro taboinhas no corpo e sacrifica-se um galo a Exú junto com as taboinhas. Retira-se as taboinhas e coloca-se atrás da porta para que os Arajés não entrem mais em casa.

- PARA EVITAR DERRAMAMENTO DE SANGUE DENTRO DE CASA.

Oferece-se um adimú qualquer para Exú e, enquanto se estiver fazendo o orô, abre-se as torneiras e deixa-se a água escorrer para que, em vez de sangue, corra água em casa.

- PARA EXÚ FUSTIGAR OS INIMIGOS.

Coloca-se em Exú, uma navalha velha, em cuja lâmina espetam-se papéis com os endereços dos inimigos e cobre-se com pó de carvão e pó de efun.

- PARA DEFESA DA CASA.

Pega-se um pouco de iyerosun, marca-se o signo de Owónrin Meji e sopra-se na porta de casa, de fora para dentro, com a seguinte reza.:

Owónrinxogbe Baxowani sanxemixé jiro ni bode agadá afoxe iyarawá edi damí Logun damirê afu lení.

- PARA DEFESA DO CORPO.

Prepara-se iyerosun da mesma forma da receita anterior e mistura-se a um banho de ervas da Oxun quinadas e fervidas. Depois de frio, mistura-se o iyerosun e um pouco de água de chuva.

- TRABALHO PARA LEVANTAR UMA PESSOA

Espalha-se um pouco de Iyerosun no solo, risca-se o signo e coloca-se, em cima, 16 pitadinhas de pó de ekú. Em seguida desmancha-se o signo fazendo a seguinte reza:

Owónrin kaxu bawo alasesegun aiyé. Owónrin alasesegun adifafun Owónrin

adifafun aiyé un batowá aiyé, Ilê, awo.

Isto feito, recolhe-se tudo e coloca-se sobre o opon. Sacrifica-se um pombo para Oiyá, coloca-se o ará sobre um pano vermelho, cobre-se com o iyerosun, embrulha-se e despacha-se no mato. Este trabalho é para trazer sorte e dinheiro.

- SACRIFÍCIO A EXÚ NOS CAMINHOS DE OWÓNRIN.

Sacrifica-se um galo dentro de casa. Ao lado do igbá coloca-se uma pedra de carvão em brasa. Quando o animal é sacrificado, deixa-se um pouco do ejé escorrer sobre a brasa.

Abre-se o galo e derrama-se azeite de dendê em suas entranhas. Deixa-se em cima do igbá de Exú por três dias com uma vela acesa. Pergunta-se no jogo onde deverá ser despachado.

- TRABALHO PARA DOENÇA EM OWÓNRIN.

Sacrifica-se uma galinha para Exú, da seguinte forma: Espalha-se areia de rio no solo e coloca-se Exú em cima da areia. Sacrifica-se a galinha sobre o igbá e ao seu redor, sobre a areia, deixa-se escorrer um pouco do ejé. Dá-se três gotas de ejé à terra fora da areia. Feito isto, oferece-se obí e omi tutu a Exú, recolhe-se a areia e junta-se à ela: pó de ekú defumado, pó de ejá defumado, milho torrado, otí, epô e mel. Cobre-se Exú com todas estas coisas e pergunta-se, no jogo, onde será despachado o ebó.

- TRABALHO PARA DESMANCHAR QUALQUER TIPO DE NEGATIVIDADE.

Marca-se o Odu sobre o solo. Em cima da marca coloca-se um prato branco fundo com uma folha de chicá (Xantosoma sagitofolium, Schott.), um ekó, pó de ejá, epô pupá e osun.

Puxa-se dois pintos machos sobre o prato e coloca-se os ará dos pintos dentro do mesmo.

Despacha-se no mato, no dia seguinte, bem cedinho. Este trabalho é feito atrás da porta da casado cliente.

- PARA ABRIR CAMINHO FECHADO.

Dá-se bode a Exú e toma-se banho com ewe asán (Chrysophyllum cainito, Lin). Tem que apaziguar Exú, lavando-o com água com um pouco do ejé recolhido numa cabaça.

- PARA QUE UMA PESSOA DEIXE DE SER BOBA.

A pessoa tem que roubar um filhote de pombo emplumado e, com ele, tomar borí em sua própria casa. Este ebó tem que ser feito na frente de um Ogan confirmado que será pago

para despachar o carrego do borí.

A pessoa tem que colocar uma bandeira branca atrás da porta de casa e, nas árvores frondosas que tenha em casa ou nas suas proximidades, derramar mel para atrair as formigas.

- PARA EXÚ TRABALHAR PARA O MAL.

Aqui Exú vive sobre um tambor com uma parafuso de linha de trem ao lado. Com estas coisas invoca-se, à meia-noite, todos os espíritos malignos para trabalharem para o mal.

- TRABALHO PARA SE OBTER UMA GRAÇA DE EXÚ

Abre-se um buraco no quintal e coloca-se Exú dentro dele. Sacrifica-se dois pombos e deixa-se o ejé correr dentro do buraco ao redor do igbá, tendo cuidado para que não caia sobre ele. Em seguida, acende-se sete velas ao redor do buraco e tapa-se com areia de praia.

Despacha-se os pombos mortos nas águas do mar. As cabeças dos pombos são arriadas diante de Xangô, para que sequem. Depois de sete dias, desenterra-se Exú, lava-se com água do mar e com amasí de suas folhas e sacrifica-se um frango para ele no ritual de praxe. Com as cabeças de pombo colocadas diante de Xangô, prepara-se um pó ao qual se acrescenta pó de efun, de preá e de ejá. Este pó é colocado num saquinho de couro que deve ficar no igbá de

Exú. Sempre que se precisar obter uma graça, pega-se um pouco do pó, sopra-se sobre Exú e faz-se o pedido.

- PARA ATINGIR UM OBJETIVO QUALQUER.

Tem que fazer ebó com etú e depois, tomar banho de omieró de folhas de

cascaveleira, agi adamá (Elaphrium simaruba) e planatilho.

- PARA MELHORAR DE VIDA.

Dois pargos, 16 búzios, 16 ewe yeye (Spondias cirunella, Tussac.), 16 sementes de dendezeiros partidas, 16 fitas de cores diferentes, 16 favas de ataré. Passa-se tudo no corpo e despacha-se nas águas de um rio.

Durante o ebó, a pessoa a ele submetida deverá permanecer sem roupas, enrolada apenas numa toalha branca.

- PARA OBTER UMA GRAÇA DE OLOKUN.

Entrega-se a Olokun, nas águas, uma coroa de mariwo enfeitada com 16 penas de ekodidé.

- EBÓ PARA OSOGBO IKÚ.

Passa-se dezesseis moedas na pessoa. Coloca-se tudo num saquinho de pano que é amarrado no pescoço de uma cabra, que se solta viva na calçada de uma rua pavimentada.

Este trabalho é para despachar Ikú e para troca de cabeça.

- PARA DESMANCHAR FEITIÇO.

Uma galinha preta, efun, cinzas de iguí ibajó (Melia azederath, Lin), cinzas de folhas de pimenteira, cinzas de ewe ni (Indigofera sufruticosa, Mill.), velas, otí, onze bolas de farinha, uma fita larga.

- PARA DOENÇA E MORTE.

Duas frangas, ori, efun, epô pupá, ewe abirikuló (cascaveleira), ewe ibajó (Melia

azederath, Lin>), alfavaca, ewé ni, uma fita branca e uma fita preta. Pega-se uma das frangas, unta-se as patas com ori, epô e efun, passa-se no corpo do cliente e sacrifica-se a Exú. Pega-se a outra franga e enrola-se, na perna esquerda, uma folha de abirikuló, uma de ibajó, uma de alfavaca, uma ewe ni, e amarra-se com a fita branca e com a fita preta. Sacrifica-se, também, para Exú sem, no entanto, passar no corpo do cliente.

- PARA OBTER AJUDA DO EGUN DO PRÓPRIO PAI (Serve também para Pai

de Santo).

A pessoa tem que oferecer ao Egun de seu próprio pai (se este já for morto), um etú, dois obís, nove oleles, nove ekurús, nove ekós e cerveja preta. O etú é assado e servido com o resto no local determinado pelo Egun.

- PARA DESPISTAR OS INIMIGOS.

Enrola-se uma navalha com fios pretos e brancos, amarra-se com sete nós e coloca-se em Exú. Sempre que a pessoa for sair para a rua coloca em Exú pó de peixe, pó de ekú, milho vermelho e epô pupá.

- TRABALHO PARA TIRAR ARAJÉS

Acende-se uma brasa de carvão bem grande. Quando estiver bem viva, apaga-se com epô-pupá, sacrifica-se um galo em cima e coloca-se diante de Exú. Prepara-se um penacho feito com as penas do pescoço de um galo, cobre-se com pó de efun e pó de carvão, coloca-se um pouco de iyerosun rezado e se coloca na cabeça de Exú.

- PARA ENCONTRAR FELICIDADE.

Faz-se ebó passando dois pintos brancos no corpo e se solta os bichos com vida no quintal.

- PARA PROBLEMAS DE SAÚDE.

Banhos com folhas de cedro, ewe ibajó (Melia azederath, Lin.) e ewe yeye (Spondias cironella, Tussac.). Os banhos devem ser tomados ao meio dia durante onze dias consecutivos.

- SEGURANÇA EM OWÓNRIN MEJI

Diversos tipos de madeiras sagradas, leri adie, língua, Oju e unhas de galo moídas, um ovo de galinha, erú e obí. Marca-se o signo. Leva três ikins pequenos, come galinha carijó junto com Osain, em cima dos ikins. Veste-se com couro de bode e de carneiro.

- EBÓ PARA RIQUEZA.

Um galo, uma tigela, um oguidí, uma corrente, 6 okutás, pano branco, vermelho e azul, pó de ekú e de ejá. Passa-se o galo na pessoa e sacrifica-se sobre Exú, dando um pouco do ejé dentro da tijela onde se colocou o oguidí, os seis okutás e a corrente. Tempera-se com pó de ekú e pó de ejá, embrulha-se nos panos, seguindo-se a ordem das cores acima descritas e deixa-se diante de Exú durante

sete dias, findos os quais, a pessoa leva para casa onde será mantido em lugar seguro, fora do alcance de curiosos.

- EBÓ EM OSOGBO ARUN

Um galo, um pano branco, um pano preto, um pano estampado, um pano azul-claro e um pano vermelho. Pó de peixe, de preá, sete obís e muitas moedas. Depois de feito o ebó tem que tomar borí com eyele meji.

- EBÓ PARA OBTER FORTUNA E PODER.

Duas galinhas, um saco de estopa, dois pombos, quatro espigas de milho seco e

muitas moedas. Passa-se tudo no corpo do cliente e vai-se arrumando dentro do saco. Uma galinha é sacrificada para Exú e a outra para Orunmilá. Os pombos são soltos com vida. O saco com o carrego é despachado no mato. Tem que passar três pintos no corpo da pessoa completamente despida e oferecer a Exú. Leva-se a pessoa ao rio com Exú e, na margem, sacrifica-se um cabritinho dando o primeiro ejé às águas e o resto a Exú.

Depois do ebó o oficiante tem que se limpar com um ovo, uma galinha e um ekó para não ficar com as resmas do cliente.

- EBÓ PAR OBTER SORTE NA VIDA.

Um galo, quatro pombos, uma roupa velha e suada, sabão da costa, uma bucha

vegetal, uma cabaça nova e uma muda de roupas novas. Leva-se a pessoa num rio em cujas águas será introduzida. A pessoa deve ficar de pernas abertas, de frente para a correnteza.

Passa-se os pombos no seu corpo e puxa-se sobre sua cabeça. Rasga-se a roupa velha que tem no corpo e vai-se largando ao sabor da corrente. Com a cabaça cortada ao meio, lava-se a pessoa, esfrega-se bem com o sabão da costa e enxágua-se para sair todo o ejé. Tira-se a pessoa das águas, veste-se com as roupas novas como se tivesse acabado de nascer.

- PARA LIMPEZA DE CASA.

A pessoa tem que limpar a casa durante três dias seguidos com omieró de Pinhãoroxo,

sálvia, alfavaca e gengibre. Depois, tem que oferecer a Exú um inhame regado com azeite de dendê. Pega-se o inhame, corta-se ao meio, retira-se o miolo, introduz-se os nomes dos arajé e enche-se de epô. Depois, fecha-se coloca-se num alguidar, cobre-se com mais epô e entrega-se a Exú.

- OLELE A EGUN PARA OBTER UM FAVORECIMENTO.

Deixa-se uma porção de feijão fradinho de molho na água por três dias. No terceiro dia moe-se o feijão no liqüidificador com casca e tudo, usando o mínimo possível de água.

Refoga-se, numa panela à parte, uma cebola picada, um pimentão vermelho picado, um tomate sem as sementes, orégano e cuminho. Quando estiver bem refogado, junta-se dois ovos, deixa-se no fogo por mais um tempo mexendo sempre com uma colher de pau. Junta-se a massa do feijão e mexe-se durante alguns minutos em fogo brando até que adquira consistência.

Tira-se a comida do fogo e coloca-se, com uma colher, pequenas quantidades dela em folhas de mamona que se amarra em forma de trouxinhas. Coloca-se uma panela com água no fogo e, quando estiver fervendo, coloca-se as trouxinhas dentro dela deixando-as ali por 20 minutos.

Retira-se do fogo, deixa-se esfriar, desembrulha-se os bolinhos e arruma-se num alguidar, arriando nos pés de Egun. Deixa-se por três dias e despacha-se depois, num terreno baldio ou dentro de uma mata. As folhas de mamona retiradas dos bolinhos são usadas para forrar o alguidar. Devem ser preparados 10 oleles, sendo que um é separado e oferecido a Exú, os outros nove são para Egun.

- PARA BOA SORTE.

Corta-se uma cabaça ao meio, limpa-se bem e sacrifica-se um galo bonito para Exú.

As penas do galo são retiradas, colocadas dentro da cabaça e cobertas com bastante mel.

Acende-se duas velas diante da cabaça e deixa-se em frente a Exú de um dia para o outro. No dia seguinte, enche-se a cabaça com muitos caramelos, fecha-se com sua própria tampa e despacha-se numa encruzilhada de quatro esquinas, num local movimentado.

- LAMPARINA PARA FAZER MAL A UMA PESSOA.

Pega-se uma foto da pessoa, coloca-se dentro de uma meia cabaça e cobre-se com:

Cinco colheres de sal, o suco de três limões, 11 gotas de azougue, 11 colheres de alcatrão, 11 pitadas de osun, pó de enxofre, pó de osso de pata de galo, 11 gotas de amônia, 11 colherinhas de óleo de rícino.

Completa-se a cabaça com óleo de mamona e acende-se três pavios que são

renovados diariamente, durante 11 dias, findos os quais, despacha-se tudo numa lixeira pública.

EJILAXEBORA

ATENÇÃO - Os ebós deste Odu, para que surtam efeito, devem ser passados pelas costas do cliente e por dentro de suas roupas.

- PARA ATIVAR A MEMÓRIA

Para remediar a perda de memória, deve-se colocar um sininho em baixo do

travesseiro e tocá-lo à meia noite em ponto para invocar a proteção dos 16 Odus principais.

- SEGURANÇA DO ODU

A proteção deste Odu vem de um chifre de boi com seis barras de aço dentro,

envolvidas em pano preto e amarradas com arame de aço, que se põe aos pés do igbá de Ogun.

- BANHO DE DEFESA

Coloca-se, em Xangô, folhas de uma espécie de cactos conhecido como esogí

(Hylocereus triangularis. L. Britton Rose.), que depois de seis dias são quinados em água para tomar-se banho.

- PARA OBTER RECURSOS FINANCEIROS

Sacrifica-se, para Exú, um frango bem novinho que deve ser despachado na

desembocadura de um rio com o mar.

- PARA PROBLEMAS DE TRABALHO

Sete pedras de minério de ferro, um galo, doze grãos de pimenta-da-costa, uma corda em forma de laço e um alguidar grande. Leva-se tudo aos pés de um arabá, arruma-se as coisas dentro do alguidar, sacrifica-se o galo em cima e tempera-se com dendê, mel e aguardente.

- SEGURANÇA DESTE ODU.

Dentro de uma panela de barro com tampa coloca-se: folhas de ewe kokodí (Meibomia barbata. Lin.), quatro obís de quatro gomos, dezesseis pimentas-da-costa e dezesseis pimentas da-China. Enrola-se a panela com um pano de faixas pretas e brancas, leva-se a um cemitério e ali, vai-se à uma sepultura e pergunta-se ao Egun ali enterrado se quer ser nosso aliado. Neste mesmo lugar, abre-se a panela e sacrifica-se, em seu interior, um filhotinho (pintinho) de garça branca e cobre-se com pó de efun. Embrulha-se novamente a panela, leva-se para casa e lá, sacrifica-se, dentro, um pombo. Fecha-se a panela, envolve-se com franjas de mariwo trançadas e enfeita-se com um fio de contas pretas fechado com uma firma preta. Pega-se um vaso com terra, e enterra-se a panela dentro dele. Esta segurança protege a pessoa durante suas viagens, assim como sua família em sua ausência. Tem que ficar num lugar alto e não

pode ser tocada por mãos de mulheres.

Sempre que seu dono precisar viajar, tem que untá-la com azeite de dendê.

- BANHO DE PROTEÇÃO.

Água de rio, água da quartinha de Oxun e doze lírios brancos. Este banho deve ser tomado às doze horas do dia.

- PATUÁ DESTE SÍGNO PARA SER USADO NO BOLSO.

Osso da cabeça de um ajapá, raiz de afomã (Ficcus membranacea. C. Wright.), osso da cabeça de frango preto, obí, osun, ataré, quatro penas de ekodidé. Coloca-se tudo num saquinho de pano vermelho. Todas as quartas feiras sopra-se um pouco aguardente.

- PARA DESTRUIR UMA PESSOA

Recolhe-se as pegadas que a pessoa deixar sobre a terra, coloca-se a terra recolhida dentro de um oberó, amarra-se um pinto vivo, coloca-se dentro do alguidar, enterra-se e entrega-se a Exú Burukú. O rastro que se recolhe de alguém, tanto serve para fazer o bem quanto para fazer o mal.

- PARA CONSEGUIR DINHEIRO.

Folhas da cana do milho, uma espiga de milho, pano branco.

Corta-se a espiga em duas partes, e se envolve, em separado, nas folhas de cana de milho, embrulha-se as duas juntas no pano branco, e oferece-se a Orunmilá, dizendo: Orunmilá owo ire umbó.

- PARA TIRAR NEGATIVIDADES TRAZIDAS POR EGUN.

Um galo, dois pombos, três ramos de árvores (perguntar quais) pintados de branco e vermelho, pano branco e pano vermelho. Leva-se tudo para o mato, passa-se no corpo da pessoa, sacrifica-se o galo, solta-se os pombos vivos e arria-se sobre os panos.

- PARA GARANTIR O SUCESSO

Um galo, dois etú, uma fita branca com a medida da cabeça da pessoa, roupa usada sem lavar, pó de peixe e de preá. Sacrifica-se para Exú e despacha-se enrolado nas roupas usadas. A fita fica no quarto de Iyemanjá.

- PARA VENCER DEMANDA COM MACUMBEIRO.

Para vencer esta guerra, deve-se hastear uma bandeira branca em casa. Em seguida, pega-se um galo, dois pombos, uma franga, um ofá, pano branco, peixe fresco e velas. A franga é para passar no cliente, o galo é ofertado a Exú, os dois pombos para Obatalá, o peixe é oferecido ao Ori da pessoa.

- BANHO DE LIMPEZA

Deve-se colocar, em Exú, folhas de parreira e de figueira e depois, prepara-se um banho com elas. Tomar somente do pescoço para baixo.

- PARA ATRAZOS E ROUBOS NO COMÉRCIO

Quando a pessoa está sendo vítima da inveja que atrasa o desenvolvimento das

atividades comerciais, roubo no comércio e transações desleais, tem que fazer ebó com quatro pombos que são oferecidos a Obatalá. Coloca-se em Obatalá uma coroa com dezesseis penas de ekodidé.

- PARA DESPACHAR IKÚ.

Duas galinhas, pano preto, vermelho e branco, pó de preá, pó de peixe, milho torrado, dendê, aguardente e orí da costa.

Sacrifica-se as galinhas por estrangulamento, abre-se-lhes os peitos e coloca-se dentro um pouco de cada ingrediente relacionado. Embrulha-se nos panos e despacha-se no cemitério.

-PARA DESPACHAR EGUN

Duas galinhas são sacrificadas, uma por estrangulamento e a outra por decapitação. O resto do ebó é exatamente igual ao anteriormente descrito.

- PARA GARANTIR QUE O ANO NOVO CORRA BEM

A pessoa, todo primeiro dia do ano, tem que sacrificar um galo para Exú. No mesmo dia, coloca ekó dentro de uma cabaça, completa com vinho seco, e oferece aos pés do batente da porta de casa. Depois disto, uma vez por mês, unta a porta com ori-da-costa, formando uma cruz.

- PATUÁ DE SEGURANÇA

Prepara-se duas caixinhas de madeira contendo uma cabeça de cágado, uma cabeça de galo, terra de casa, um pouco de seu cabelo, pó de preá, pó de peixe, milho torrado, um obí e um orogbo. (As cabeças dos bichos são crânios secos).

As caixinhas são lavadas com omieró de folhas de abre-caminho e sempre-viva,

comem uma galinha preta junto com Orunmilá e o Orixá da pessoa. Seus nomes são:

Oyedegun e Oyedeman.

A Exú se dá um galo do qual se tira penas da asa direita e do pescoço, cola-se numa fita preta, colocando no meio uma pena de peru formando, com isso, uma espécie de cocar que é colocado na cabeça de Exú.

- EBÓ PARA DOENÇA.

Um galo, roupa usada, uma bengala e todos os ingredientes comuns às oferendas de Exú.

Passa-se o galo nas costas da pessoa e sacrifica-se normalmente a Exú, rasga-se as roupas no corpo e com elas, embrulha-se o galo. Deixa-se diante de Exú durante umas duas ou

três horas e depois despacha-se numa sepultura. Depois de feito o ebó o doente deve caminhar, todos os dias, de sua cama até a porta da rua apoiando-se na bengala. Quando ficar inteiramente curado deve oferecer a bengala a Exú junto com outro galo.

- PARA DESMANCHAR UM FEITIÇO FEITO POR UMA MULHER

Se uma mulher fez de feitiçaria contra a pessoa, para desfazê-lo, toma-se banho de omieró de alfavaca, beldroega e abre-caminho.

- SEGREDO DESTE ODU PARA SE OBTER UMA GRAÇA.

Pega-se um pedaço de carne de vaca e abre-se como se fosse um livro. Passa-se

embaixo das axilas, depois unta-se com azeite de dendê e pede-se a graça que se deseja obter.

Em seguida, cospe-se três vezes dentro da carne e fecha-se como se fecha um livro. Leva-se a uma linha férrea e deixa-se sobre um trilho junto com sete moedas correntes. Entrega-se a Ogun e pede-se a sua proteção.

- PARA OBTER AJUDA DE OXUN

Ofereça adimú à Oxun com cinco coisas diferentes para obter sua ajuda e sua

proteção. Este adimú deve conter - 5 espelhos, 5 rosas amarelas, 5 ovos de galinha crus, 5 facas de anis e 5 moedas. Tudo é arrumado sobre a comida que for oferecida ao Orixá.

- PARA PROBLEMAS DA PELE.

Para insônia e erupções cutâneas toma-se chá de tuatua e salsaparilha. (Smilax

Havanensis. Jacq.).

- PARA GARANTIR O SUCESSO.

Uma franga, um ajapá, um morcego, uma faca, pano branco, pano preto, água de rio, folhas de oxibatá (Vitória Régia), salsa, pó de ekú e pó de peixe.

- PARA ALCANÇAR UMA COISA DIFÍCIL

Um carneiro branco, um galo branco, um boneco preto vestido de azul e branco, duas máscaras, água do mar, uma tarrafa, uma vara de pesca com anzol e linha, pó de preá e de peixe, dendê, mel, aguardente e muitas moedas.

- PARA ALCANÇAR UM OBJETIVO

Deve-se dar costela de gado bovino assada e bem temperada, que depois deve ser levada às margens de um rio e entregues à Oxun.

- PARA LIMPEZA DE CORPO E PROTEÇÃO

A pessoa deste signo tem que ter um pedaço de yagua (Tecido fibroso que rodeia a parte superior e mais macia do tronco da palmeira-imperial).

Tem que banhar-se, periodicamente, com omieró de sete pedaços de yagua, sete folhas de jagüey, sete folhas de amansa-guapo, sete de pau-ferro e sete de ewe yaya (Ozandra laceolata. Asw. Benth.). Depois do banho, deve sacrificar uma galinha À sua sombra.

- PARA ABRIR CAMINHOS.

Um bode, um galo, uma galinha, um obí, um etú macho, areia do mar, um peixe fresco, milho torrado, folhas de Ifá, panos vermelhos, pretos e brancos.

- PARA OBTER UMA GRAÇA

Um bode, um galo, um ajapá, uma galinha, pano branco, pano preto, folhas de Ifá, água do mar, obí, pó de peixe e de preá.

- PARA CONSEGUIR MUDAR DE RESIDÊNCIA

Um galo, dois pombos, pano estampado, pano vermelho, cinco ovos de galinha, poeira de dentro de casa, pó de peixe, de preá, dendê, mel, etc..

- PARA OBTER DINHEIRO

Para obter dinheiro e fartura, tem que fazer ebó com cinco galinhas que são ofertadas à Oxun. A pessoa tem que levar um ramo de flores a um cemitério e, depois de passá-lo no corpo invocando todos os seus familiares mortos, deve colocá-lo numa sepultura abandonada.

- PARA RECUPERAR A POTÊNCIA SEXUAL

Um galo, um pedaço de madeira de uma casa velha, um pedaço de raiz de mandioca, uma pedra achada na rua e muitas moedas.

- PARA NÃO TER QUE SAIR DE UMA CASA.

Um frango, um galo adulto, obí, terra de casa, pó de peixe, de preá, azeite de dendê, aguardente, velas, milho torrado e muitas moedas.

- PARA ABRIR CAMINHOS FECHADOS.

Quando é Iyemanjá quem fecha os caminhos da pessoa, é preciso apaziguá-la

oferecendo-lhe dois galos brancos, dois obís, duas velas e uáji. Entrega-se numa praia.

- PARA QUE O BEM PENETRE NUMA CASA.

Tem que fazer ebó em casa para que todo o bem ali penetre e permaneça. Durante sete dias seguidos, deve-se mandar ao mar as sobras de comida de casa, entregando a Olokun.

- PARA DESPACHAR NEGATIVIDADE

Para evitar qualquer osogbo, faz-se o seguinte ebó: Sacrifica-se um galo, passa-se no corpo uma pedra, um coco seco e uma vela, coloca-se num pano de qualquer cor, cobre-se com pó de peixe, pó de ekú, embrulha-se tudo no pano e enrola-se com uma corda, amarrando bem amarrado. Leva-se ao alto de um morro e se lança numa ribanceira.

- PARA OBTER UM FAVORECIMENTO QUALQUER.

Tem que dar adimú à Oxun na beira de um rio. O adimú tem que ser entregue por uma filha de Oxun.

- PARA OBTER O PERDÃO DE OIYÁ.

Oferece-se à Oiyá, feijão vermelho e favas de aiyó.

- PARA ESCAPAR DE UMA CILADA.

Um galo, um pedaço de couro de veado, pó de ekú, pó de ejá, um obé, dendê, mel, otí e velas. Oferece-se a Exú.

- PARA QUE O MARIDO ABANDONADO ACEITE A MULHER DE VOLTA.

A mulher que deseja voltar à companhia do marido tem que fazer ebó com uma galinha d'angola, a camisa que estiver usando, um pedaço de pano e muitas moedas.

- PARA RESOLVER PROBLEMAS.

Para resolver os seus problemas, a pessoa deve oferecer dois pombos ao Egun de sua mãe e pedir perdão a ela pelos erros cometidos.

Deve soprar em sua sepultura pó de penas de galinha d'angola misturado com

iyerosun rezado de Iwori Meji.

- PARA OBTER CASA PRÓPRIA.

Um galo, uma casinha de cera, quatro saquinhos de pano, um igbín, um chocalho de cascavel e dois pombos. Sacrifica-se o galo deixando o ejé correr sobre as coisas. Puxa-se o igbín e coloca-se dentro do primeiro saquinho, puxa-se um pombo e coloca-se no segundo, puxa-se o outro pombo e coloca-se no terceiro. No quarto saquinho, coloca-se a casinha com o chocalho de cascavel dentro. Arruma-se tudo dentro de um alguidar, coloca-se o galo inteiro em cima e entrega-se a Exú.

- PARA VENCER UMA QUESTÃO DIFÍCIL.

Para ganhar uma guerra, faz-se ebó com um galo, inhame e dois pombos. Passa-se tudo no corpo da pessoa e sacrifica-se para Ogun. Depois de feito o ebó, cobrir Ogun com bastante efun e um pano branco.

- PARA CRIAR DISCÓRDIA ENTRE AS PESSOAS.

Neste Odu nasceu o poder de criar discórdias contido nas folhas de aroma amarela (Flor dourada e aromática produzida por uma árvore da família das leguminosas).

Um ebó feito com estas folhas ou o seu pó soprado em algum lugar, fomenta brigas e discórdias.

- PARA QUE A MULHER GRÁVIDA NÃO VENHA A ABORTAR.

Para segurar a gravidez, a mulher deve tomar canja de peru que antes é oferecido à Iyemanjá na praia. Depois se limpa bem e se faz um caldo com água de rio que deve ser Tomado por sete dias.

- PARA LIVRAR ALGUÉM DA MORTE.

Pega-se um pedaço de carne fresca de vaca, passa-se no corpo da pessoa e coloca-se num alguidar. Pega-se um peixe fresco e age-se da mesma forma. Com um punhal, fura-se a

carne e o peixe com 12 golpes. Por cima da carne e do peixe, coloca-se: Milho torrado, pó de peixe, pó de ekú, azeite de dendê, mel, orí da costa, pó de efun, um pouco de água benta, vinho tinto e melado de cana.

Deixa-se tudo diante de Exú com duas velas acesas. Rasga-se as roupas da pessoa em seu corpo e coloca-se dentro do alguidar. Despacha-se numa encruzilhada. A pessoa deve tomar banhos de ervas frescas e vestir-se de branco, fazendo resguardo por 24 horas.

- BANHO PARA ABRIR CAMINHOS.

Retira-se o sumo de 12 romãs, coloca-se num balde com água de rio e acrescenta-se um copo de vinho tinto, água de um coco verde, pó de efun, 12 pedacinhos de orí da costa, 12 colheres de mel de abelhas e um pouco de água de chuva.

A pessoa, depois de banhar-se, deve aguardar 15 minutos antes de enxaguar-se.

O banho deve ser tomado às quartas feiras, durante seis semanas seguidas e, no dia em que for tomado, a pessoa deve vestir-se de branco.

EJIOLOGBON

- PARA NÃO TER A SORTE CORTADA.

Dois galos, duas galinhas pretas, dois preás, dois machados pequeninos, dois ekós, dois tambores e muitas moedas.

Passa-se tudo no corpo da pessoa (inclusive os bichos). Coloca-se os dois machados, as moedas e os dois tamborezinhos dentro de igbá de Exú e sacrifica-se os bichos sobre tudo.

Procede-se normalmente em relação aos animais sacrificados e pergunta-se no jogo, onde devem ser despachados. Os tambores, machados e moedas ficam para Exú.

- MEDICINA PARA QUALQUER DOENÇA

A principal medicina de Ejiologbon consiste num pouco de mel que deve ficar exposto ao Sol durante sete dias. Sempre que a pessoa adoecer, toma uma colher deste mel, todos os dias, em jejum.

- PARA CONSERVAR O PODER

Coloca-se uma cabaça aberta diante de Osain. Dentro da cabaça coloca-se um peixe fresco salpicado com pó de efun, faz-se saraieiê com uma franga carijó que em seguida, é esquartejada viva dentro da cabaça. Acrescenta-se obí com água e despacha-se no mato.

Oferece-se a Egun carne de porco assada, depois, toma-se banho com água de rosas.

- PARA TORNAR A VIDA MAIS LONGA

Seis etú, seis tangerinas e muitas moedas. Depois do ebó, as tangerinas são oferecidas a Orunmilá.

- PÓ PARA SE OBTER COISAS BOAS

Passa-se rosas de diferentes cores no corpo, sacrifica-se dois pombos a Exú e depois queima-se as rosas. Com elas, prepara-se um pó que se usa para obter coisas boas.

- BANHO PARA PROTEÇÃO PESSOAL

Quina-se folhas de cerejeira, mistura-se com vinho seco e água de cachoeira.

- PARA AGRADAR E OBTER PROTEÇÃO DE OXUN

Oferece-se à Oxun dezesseis pedacinhos de carne bovina assada, amarrados, cada um, com 16 palhas de mariwo.

- PARA LIVRAR-SE DE UM MALEFÍCIO COM AUXÍLIO DE OBATALÁ

Oferece-se, a Obatalá, dois pombos brancos e um pedaço de pano branco. Passa-se o pano no corpo, deixa-se sobre o igbá por dezesseis dias e depois, despacha-se no local determinado pelo jogo.

- PARA PROGREDIR COM AJUDA DE OXUN.

Sacrifica-se, à Oxun, 16 pombos brancos e acende-se 16 lamparinas com azeite doce e óleo de amêndoas. Os pombos são despachados no alto de um morro, embrulhados em panos brancos. Cobre-se o igbá da Oxun com bastante folhas de hera, deixa-se por cinco dias, depois dos quais, prepara-se um omieró com o qual toma-se três banhos. No mesmo dia oferece-se à Oxun 16 bolos de feijão fradinho fritos em óleo de amêndoas.

- PARA TRAZER AXÉ PARA CASA

Coloca-se em casa três bandeiras, uma branca, uma vermelha, e uma negra.

- SEGURANÇA DESTE ODU

Um okutá pequenino, um pedaço de couro de tigre, um chifre de bode e uma galinha.

Coloca-se o okutá e o pedaço de couro dentro do chifre de bode, sacrifica-se a galinha em cima, fecha-se e está pronto o amuleto que deve ficar pendurado atrás da porta do local que a pessoa deseja proteger.

- BANHO DE PROTEÇÃO

Um pouco de limo de rio, ewe orumaya (Ponciana pulcherrima), quebra-mandinga, milflores (Clerodendrun fragans. Vent.), água-de-colônia, um pouco de mel de abelhas. Tomar seis banhos em honra de Oxun e de Xangô, durante seis dias seguidos.

- PARA PROTEGER A CASA DE MAUS ESPÍRITOS

Saúda-se o Sol pela manhã durante dezesseis dias seguidos e fecha-se as portas de casa antes de escurecer para impedir a entrada de maus espíritos.

- PARA ESPANTAR OLHO GRANDE

Deve-se colocar um boneco de pano preto atrás da porta e dar esmolas aos pobres.

- PARA MELHORAR DE VIDA

A pessoa deve dirigir-se a um rio e ali, depois de banhar-se, deixar a metade da roupa que estiver vestindo para que as águas as carreguem.

Depois disto, deve usar um amuleto com sete penas de ekodidé, que deve ser forrado com contas de Oxun, de Exú, de Yemanjá e de Orunmilá.

- PARA LIVRAR DA MORTE UMA PESSOA INTERNADA EM HOSPITAL.

Prepara-se um boneco vestidos com suas roupas e faz-se o ebó dentro de sua casa no lugar onde costuma sentar-se.

O ebó é feito com velas acesas atrás do lugar onde a pessoa senta. Usa-se obí, pano preto, pano branco, pano vermelho, uma galinha, folhas de algodoeiro, de afoman (Pithecolobiun saman. Jacq. Benth.) e de romã (Punica granatum)

- PARA TRAZER SORTE E TRANQUILIDADE.

Oferecer um bode para Exú. Pega-se um otá, envolve-se num pedaço de couro do bode sacrificado, tosta-se ligeiramente no fogo e dá-se à pessoa como amuleto para sorte e tranqüilidade.

- PARA UMA MULHER TER MUITOS CLIENTES.

Deve fazer ebó com seus pelos pubianos, espalhá-los na porta de sua casa e colocar um apito em Oxun e colocar um cravo de estrada de ferro em Exú.

- PARA CONQUISTAR O AMOR DE UMA PESSOA

Um galo, um pouco de pelos de rabo de cavalo. Sacrifica-se o galo e deixa-se um pouco do ejé escorrer sobre os pelos. Depois, seca-se os pelos, pica-se bem picado e mistura-se com epô pupá, separando uma porção para ser soprada em quem se deseja conquistar. O epô com os pelos picados é oferecido a Exú.

- SABÃO PARA MULHERES ATRAIREM CLIENTES

Prepara-se, amassando com as mãos, uma mistura de sabão da costa, alguns pelos picados de clina de cavalo, três búzios socados e feitos em pó, um pouquinho de terra da rua e dezesseis grãos de ataré. Depois de tudo bem misturado coloca-se a massa dentro de um pedaço de cabaça e espeta-se uma pena de ekodidé em cima. Deixa-se diante de Exú e, sempre que preciso, toma-se banho com este sabão.

BANHO DA SORTE

Ewe kokodi (meibimia barbata. Lin.), pelos de rabo de cavalo, sete quiabos, uma pena de galinha d'angola e água de chuva. Prepara-se uma espécie de bucha embaraçando-se um carretel de linha branca, um de linha amarela, um de linha vermelha e um de linha preta. Para tomar-se o banho, coloca-se a água numa cabaça grande onde vai-se molhando a bucha e esfregando no corpo.

- PARA OBTER PROTEÇÃO DE UM EGUN.

Oferecer-lhe dois pombos e um cachimbo enfeitado com fitas de diversas cores.

- PARA GARANTIR BOA SORTE

Tem que fazer uma maraca com uma cabaça enfeitada de búzios, que deverá ser tocada diariamente para Oxun, o que garantirá a boa sorte.

- PARA TRAZER EXÚ DE VOLTA

Fazer ebó com duas galinhas pretas, um preá e um peixe fresco. Colocar, num oberó, os axés dos bichos sacrificados fritos no dendê. Cantar e rezar orikis de Exú.

- TALISMÃ DE PROTEÇÃO

Tem que colocar, em Exú, um espelhinho lavado com omieró, atrás do qual, sacrifica-se um pintinho novo. Com um espelhinho, prepara-se um talismã.

- PARA AGRADAR O EGUN PROTETOR

Alimenta-se o Egun protetor com ambrosia, café, água, flores, fumo de rolo, cigarros e uma vela acesa, num tronco de árvore oco, dentro de uma mata.

- PARA MALES DO ESTÔMAGO

Deve-se tomar caldo de tutano com uma folha de ewe yeye (abrus precatorius. Lin.). A pessoa tem que ir à um pé de cana-brava, colher a ponta de uma rama nova, colocá-la sobre seu estômago e depois jogá-la fora, pedindo a Olofin, à Oxun e a Orunmilá que o livrem de todo o mal.

- PARA EVITAR QUE UM MAL ACONTEÇA

Ofereça um cacho de bananas a Xangô e cubra-o com folhas de álamo (Ficus

religiosa. Lin.) para que o mal que está a caminho seja evitado. Em seguida coloca-se dois cocos pintados de efun no telhado da casa.

- PARA FICAR BEM PROTEGIDO

Ofereça bananas-da-terra para Xangô e comida seca para Ogun, Oxun e Egun.

- PARA LIVRAR-SE DE OLHO GRANDE E INVEJA.

Use sempre um lenço vermelho em seu bolso e dê-o de presente a quem pedir.

- PARA PRENDER A SORTE JUNTO A SI.

O ebó é feito com um fole, um galo, pó de preá, pó de peixe, obí, aguardente, epopupá, mel de abelha, moedas, um laço de forca e dois pedaços de lenha.

- PARA LIVRAR-SE DE UMA MALDIÇÃO.

A pessoa tem que ficar sete dias em casa e passar no corpo, um peixe fresco, um punhado de milho e um obí. Coloca tudo num alguidar e manda que alguém despache na esquina mais próxima de sua casa. Acende velas para Oxun e para Omolú durante três dias seguidos.

- MEDICINA PARA LEUCEMIA

Tomar, todos os dias pela manhã, chá de ewe atiodo (Mangifera indica. Lin.) e ewe isiami (Solanum torvum. Sw.). Depois do meio dia, tomar suco de laranja batido com a gema de um ovo.

- PARA OBTER UMA GRAÇA DE OBATALÁ

Oferece-se, a Obatalá, cana de açúcar, efun e omi, dentro de uma tigela branca.

- PARA QUALQUER TIPO DE PROBLEMA

Para solucionar problemas, dá-se, a qualquer Orixá, adimú de cana de açúcar e coco ralado.

- PARA ENGANAR A MORTE

Deve-se fazer ebó com um carneiro, ekodidé, pano branco, pano preto e pano vermelho.

- PARA ATRAIR COISAS BOAS E DINHEIRO

Um pombo, sabão da costa, pó de peixe e de preá, pó de efun, epô-pupá, uma cabaça com água de sereno. (Para recolher-se água de sereno, deixa-se por várias noites, uma placa de vidro sobre uma mesinha no quintal. Pela manhã, antes do Sol sair, recolhe-se com uma esponja nova a água ali depositada pelo sereno durante a noite, espreme-se a esponja dentro de um recipiente qualquer e assim, vai-se juntando, aos poucos, a água de sereno.

O pombo é sacrificado dentro da cabaça com água de sereno e acrescenta-se um pouco de cada ingrediente do ebó. Em seguida, mergulha-se o sabão da costa nesta mistura e amassa-se um pouco para que absorva a mistura. Retira-se o sabão e toma-se banho com ele.

A água da cabaça é despachada na terra aos pés de uma árvore qualquer.

- PARA CONQUISTAR MUITAS MULHERES

Para conseguir mulheres oferece-se um preá dentro de uma cabaça a Exú. No mesmo dia, oferece-se cinco akarás a Orunmilá, com pó de peixe, de ekú e cinco moedas. Despacha-se, no mesmo dia, dentro de uma mata.

A pessoa, depois disto, limpa-se com bofe de boi, amarra o bofe com uma fita preta e pendura no galho de uma árvore qualquer.

- PARA RESTABELECIMENTO DA SAÚDE.

Pega-se 13 espigas de milho verde e passa-se no corpo da pessoa doente. As espigas são assadas num braseiro e, depois de arrumadas num alguidar, temperadas com azeite de dendê, pó de peixe, pó de ekú, mel de abelhas, ori da costa derretido, aguardente e vinho tinto.

Deixa-se durante sete dias nos pés de Exú e despacha-se numa mata.

- PARA A SAÚDE.

Procede-se da mesma forma do ebó anterior, substituindo-se as espigas de milho por treze pedaços de inhame assados com casca e tudo. Este procedimento é mais indicado para

quando não exista a possibilidade de se passar as coisas no corpo da pessoa e pode ser feito sem a sua presença.

- PARA AFASTAR A MISÉRIA.

Leva-se a pessoa para um lugar pantanoso ou próximo de um lamaçal e ali, cobre-se a pessoa com um saco de estopa, enfiando-o em seu corpo pela cabeça. Pega-se um pedaço de bofe bovino e esfrega-se na pessoa. Em seguida, tira-se o saco de seu corpo, coloca-se o bofe dentro dele, rasga-se as roupas com que a pessoa esteja vestida e coloca-se dentro do saco.

Amarra-se a boca do saco bem amarrada e atira-se dentro do pântano ou do lamaçal. Chegando em casa todas as pessoas têm que tomar banho de ervas (levante, boldo, colônia e cascaveleira) e defuma-se a casa e às pessoas com incenso de igreja.

- TRABALHO PARA SEPARAR UM CASAL.

Pega-se dois cocos secos, fura-se, retira-se a água e coloca-se dentro deles os

seguintes ingredientes:

1º coco: O nome de uma das pessoas, 13 gotas de baunilha, 13 pedras de açúcar

cândi, 13 pedacinhos de efun, 13 colherinhas de mel e um pouquinho de água benta. Este coco, depois de fechado, é pintado por fora com efun.

2º coco: O nome da outra pessoa, 13 gotas de óleo de rícino, 13 pedras de sal grosso, 13 pedrinhas de carvão vegetal, 13 colherinhas de amônia e urina. Este coco é pintado com carvão depois de fechado.

Amarra-se os dois cocos, deixa-se diante de Exú de um dia para o outro com uma vela preta e outra branca acesas. No dia seguinte, leva-se os cocos amarrados a um lugar alto e joga-se ribanceira à baixo para que se separem ou se rompam.

- PARA CONSEGUIR DINHEIRO.

Pega-se treze moedas, passa-se no corpo da pessoa e deixa-se dentro do igbá de Exú durante treze dias. Depois, a pessoa pega as moedas, coloca no bolso, vai a uma igreja e dá de esmola ao primeiro mendigo que encontrar.

IKÁ MEJI

- PARA RESOLVER DIFICULDADES.

Por este caminho, para resolver dificuldades, se dá galinha branca para Iyemanjá e um frango a Exú.

- SEGURANÇA EM IKÁ MEJI.

Coloca-se, atrás da porta, dois chifres de boi carregados com pó de raiz de paineira (Tridax repeus), pó de iguí soro (Pera bumelifolia), atiponlá, pó de cabeça de bode, favas de bejerekun, obí ralado, osun, orogbo e 21 búzios em cada um.

- PARA RESOLVER PROBLEMAS DE ORDEM FINANCEIRA.

Oferece-se oito ekurús a Obatalá e um galo com pó de ekú, pó de ejá e milho para Exú. Primeiro passa-se tudo no corpo e mais dois pombos brancos que são soltos com vida.

- PARA OBTER UMA GRAÇA DE EXÚ.

Para obter-se favores de Exú por este caminho, apresenta-se um galo e só se sacrifica depois de três dias.

- AXÉ DE SEGURANÇA.

Raspa da proa de um barco, varredura do convés, raspa de uma bóia sinaleira e

iyerosun rezado do Odu. Tudo é misturado e colocado dentro de uma panelinha de barro. Esta segurança deve ser apresentada ao arco-íris sempre que ele apareça.

- MEDICINA DE PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER.

Para prevenir o câncer, toma-se chá de folhas verdes de tabaco, chimarrão e folhas de okutara itobi (Persea gratissima).

- PARA TIRAR CARREGO DE EGUN.

Toma-se banho de água com um pouco de otí para tirar o carrego.

- PARA EVITAR QUEDAS.

Tem que despachar a porta de casa com farinha de acaçá diluída em água fresca para evitar quedas.

- PARA QUE UM SACERDOTE NÃO MORRA.

Quando um sacerdote está ameaçado de morte (osogbo Ikú), sua cabeça tem que comer aparo ou etú funfun para que não morra. Coloca-se em Xangô ou em Orunmilá, uma cabeça humana entalhada em cedro.

- EBÓ PARA DINHEIRO

Um galo, uma faca nova com bainha, ewe niyé (Partenium histerophorus), ewe uró (sálvia), um cabrito e duas galinhas para Exú.

- EBÓ PARA VENCER NUMA EMPREITADA.

Um galo, dois pombos, os sapatos que calça, um tenaz, uma tesoura, agulhas,

alfinetes, pó de ekú e de ejá.

- EBÓ DE TROCA PARA ENGANAR A MORTE.

Um bode, um galo, uma galinha d'angola branca, uma cabeça de madeira, diversos tipos de cereais, muitas moedas, pano branco, pó de ekú, pó de ejá, obí, orogbo, ataré, fava de aridan, efun, osun e uáji.

Este ebó, deve ser feito numa casa que tenha quintal de terra e na sua confecção é exigida a presença do maior número possível de pessoas. Terminado o ebó, cava-se um buraco na terra e ali são sacrificados os animais e depositados todos os ingredientes do ebó, com exceção da cabeça de madeira que deverá ser posta no igbá de Xangô ou de Orunmilá. Quando

fica determinado que deverá ficar com Orunmilá, deve-se observar o procedimento anteriormente descrito. Se tiver que ficar com Xangô, tem que comer dois etú junto com ele.

- SEGURANÇA EM IKÁ MEJI.

A segurança deste Odu come com Egun e sua carga é: Raiz de abóbora, pó de

sementes de abóbora, iyerosun rezado do Odu, cabeça de galinha, cabeça de pombo, iguí orudan (Pithecolobium arborem) e raiz de irôko.

Reza-se todos os dezesseis Odu-Meji. Come junto com o Egun da casa, tudo o que ele comer.

- PARA FORTALECER A CABEÇA.

A pessoa tem que tomar borí com um pargo grande, na boca do qual se coloca um orogbo e dois obís.

- PARA OBTER PROTEÇÃO DE EGUN.

Leva-se a pessoa a um cemitério e passa-se um ramo de flores em seu corpo que, em seguida, é depositado sobre uma sepultura. No momento em que se passa as flores na pessoa, pede-se a proteção dos Eguns para ela.

- PARA ADQUIRIR PODER.

Faz-se ebó com dois pombos, dois panos brancos, efun, osun, uáji, bejerekun, obí e orogbo.

- PATUÁ DE SEGURANÇA.

Passa-se um morcego seco no peito e outro nas costas da pessoa. Coloca-se o

morcego num saquinho com bejerekun, obí, orogbo, ewe orijé (Vitex doriana), iguí kisiambolo (Amiris balsamifera), comigo-ninguém-pode e 21 formigas grandes. Este patuá come galo com Exú uma vez por ano. Sempre que comer, faz-se a seguinte rogação:

Iká Fefe, Iká mi owo, Iká mi xe Ilê, iba mi texe adifafun Oluwo, owo tinxe omó Olofin.

- TRABALHO PARA SALVAR UMA CRIANÇA ABIKÚ

Sacrifica-se uma codorna à Oxun, torra-se e faz-se pó. Pega-se folhas verdes de iroko, aberikolo (cascaveleira) e ewefin (Alfavaca graúda) e retira-se o sumo. Rala-se um obí, um pouco de chifre de carneiro e junta-se tudo, acrescentando ainda, pó de ataré.

Durante sete dias, com este preparado, faz-se sete linhas verticais no corpo da criança.

- PARA RETIRAR UMA PRAGA OU MALDIÇÃO.

Tem que se dar comida à sombra da pessoa, mas antes disto, deve-se dar-lhe um banho com omieró de folhas de Ifá.

- PARA GARANTIR O NASCIMENTO DE UMA CRIANÇA ABIKÚ.

A mulher grávida tem que fazer ebó com três ovos de galinha, rasgar e despachar a roupa que estiver vestindo e amarrar um xaworo na cintura até o dia em que der à luz.

Coloca-se uma cabaça na porta e amarra-se um galo num lugar qualquer. Quando o galo cantar, sacrifica-se para Exú dentro da cabaça. Despacha-se nas águas de um rio pedindo a proteção de Egbe Emeré.

- TRABALHO PARA VENCER OS ARAJÉS.

Acende-se um fogareiro de brasas de carvão e coloca-se na porta de casa. Abana-se bem até que as brasas fiquem bem vivas e então, vai-se jogando água por cima até que fiquem completamente frias. Enquanto vai saindo fumaça reza-se este Odu.

- EBÓ PARA ADQUIRIR PODER

Três galos, três abelhas, um pedaço de forro de uma cadeira velha, pano branco, pano vermelho, efun, osun, obí, pó de ejá, pó de ekú, epô, etc. Depois de terminado o ebó, oferece-se um inhame ao chão da casa.

- PARA LIVRAR-SE UMA DOENÇA.

Para livrar-se de uma doença deve-se fazer ebó com um galo e uma garrafa de

aguardente que são oferecidos à uma estrada qualquer. Depois de fazer este ebó a pessoa deve permanecer sem sair à rua durante sete dias.

- EBÓ PARA ABRIR CAMINHO

Três pombos, dois ekodidés, uma bengala, etc...

Passa-se tudo na pessoa e sacrifica-se os pombos sobre a bengala, depois deixa-se escorrer sobre ela um pouco de epô e cola-se as penas da ave. Os ekodidés são colocados para Oxun e a bengala é entregue a pessoa para que a guarde ou a use.

- EBÓ DE LIMPEZA.

Um galo, um pombo, pano vermelho e pano branco.

- EBÓ PARA ABRIR CAMINHOS.

Um galo branco, dois pombos brancos, uma roupa usada e suada, uma roupa nova e limpa, pelos de uma cabra, otí, epô e mel. Passa-se os bichos na pessoa e oferece-se à Exú. Os pombos são soltos com vida. Com os pelos de cabra misturados com dandá da costa ralado, defuma-se a pessoa depois do banho.

- PARA CONSEGUIR UMA GRAÇA COM AJUDA DE OBATALÁ.

Apresenta-se dois filhotes de pombo à Obatalá. O ejé é oferecido às quatro esquinas próximas de casa e as carnes são cozidas e cobertas com massa de ekurú e arriadas para Obatalá. Espalha-se ekurú nos cantos da casa.

- PARA TIRAR EGUN DE DENTRO DE CASA.

Salpica-se água com perfume dentro de casa para expulsar um Egun obsessor.

- PARA LIVRAR-SE DA PERSEGUIÇÃO DE UM EGUN.

A pessoa sente uma profunda nostalgia ocasionada por um Egun que se aproxima dela. Para livrar-se deste problema deve lavar o rosto com água onde macerou pétalas de três rosas brancas.

- PÓ PARA EVITAR PROBLEMAS COM O SEXO OPOSTO

Efun, pó de ejá, pó de ekú e iyerosun. Os pós são misturados e rezados no opon com Oxetura e Iká Meji, depois, coloca-se dentro de um recipiente qualquer. As mulheres misturam com pó de arroz e os homens com talco de toucador. Deve-se usar quando for ao encontro da pessoa amada.

- TRABALHO PARA DESTRUIR OS ARAJÉS

Dentro de uma panela de barro coloca-se os nomes dos arajés escritos a lápis numa folha de papel de embrulho que já tenha sido usada. Sobre o papel coloca-se pó de madeira de kisiambolo (Amyris balsamifera), páu-de-resposta, comigo-ninguém-pode, cinza de carvão, um pedaço de carvão meio queimado, borra de café, sal grosso e três tipos de pimenta. Enche-se

com banha de porco derretida e coloca-se uma mecha que se acende. Quando a mecha apagar, coloca-se a panela num buraco na terra e sacrifica-se uma galinha em cima. Deixa-se no local onde foi enterrado.

- PARA RESOLVER QUALQUER PROBLEMA COM A AJUDA DE OLOKUN.

Um galo, três frangas, dois pombos, uma pedra pequena, areia da praia, água do mar, pano preto, vários tipos de madeiras sagradas (saber no jogo quais são), melão de São Caetano, cascaveleira, oxibatá, ewe ofá (Ficus religiosa), oripepe, otí, três velas, pó de ekú, pó de ejá, epô, milho seco, carne de cabra e moedas.

Passa-se os pombos na pessoa diante de Olokun, os corpos são enterrados e os

crânios, depois de secos, são colocados sobre o igbá de Olokun.

- SABÃO DE DEFESA.

Tem que preparar um sabão branco ao qual acrescenta ewe orijé (Vitex doniana), pó de crânio de galinha d'angola, pó be bejerekun e obí ralado, para tomar banho sempre que sentir necessidade.

- TRABALHO PARA ADQUIRIR TUDO O QUE DESEJAR.

Tem que fazer sacudimento com dois pombos brancos. Faz-se um círculo na terra com quatro cores (preto, vermelho, azul e branco), usando-se, para isto, carvão, efun, osun e uáji, coloca-se a pessoa dentro do círculo e faz-se o sacudimento com os pombos que são sacrificados para Ilê. Pergunta-se no jogo onde serão despachados.

- PATUÁ DE DEFESA EM IKÁ MEJI.

Prepara-se um pó com iyerosun, pó de marfim e pó de crânio de galo que deve ser rezado com Iká Meji, colocado num saquinho e andar sempre no bolso da pessoa.

- PARA GARANTIR BEM ESTAR.

Cobre-se a sombra com um pano branco e oferece-se à ela, sobre o pano, a comida que a pessoa mais aprecia. Isto assegura o bem estar da pessoa. Depois disto, a pessoa tem que tomar banhos com amasí de flores de algodoeiro, exeweré (Botão de ouro) , agogô funfun (Datura suaveoleus), ibajó (Melia azederath), pó de efun e um pouco de aguardente.

Para que a sorte seja completa, lava-se a cabeça da pessoa com ramas de cabaceira, folhas de bucha vegetal e melão-de-São Caetano.

- SEGURANÇA DO ODU

Dentro de uma cabaça coloca-se pelos de macaco, água do mar, água de rio, mel e ewe edé (Acássia arábica). A cabaça fica pendurada dentro do quarto da pessoa.

- EBÓ PARA ADQUIRIR PODER.

Um galo preto, um erukeré preto, flores, um ofá, terra de casa, pó de ekú, pó de ejá, efun, osun e uáji. Passa-se o galo na pessoa, passa-se o erukeré e as flores. Sacrifica-se o galo e coloca-se tudo em Exú.

- EBÓ PARA ADQUIRIR FORTUNA.

Um galo, um pombo, um botezinho de marfim, dois talos de sálvia, dois galhos de algodão, efun, osun, uáji, pó de ejá, pó de ekú, várias moedas.

Despacha-se na beira de um rio, o botezinho fica com a pessoa para ser usado como amuleto.

- PÓ PARA APLACAR FOGO UTERINO.

Para acalmar o fogo uterino, prepara-se um pó com folhas de louro que deve ser polvilhado na vagina.

- PARA VENCER UMA SITUAÇÃO QUALQUER.

Arria-se três carás para Exú nos pés de um loureiro.

- PÓ DE IKÁ MEJI.

O pó deste Odu tanto serve para o bem quanto para o mal. É feito com raspa de tronco e de raiz de loureiro e ataré em pó. Depois de rezado no tabuleiro, fica sempre diante de Exú.

- TRABALHO PARA CURAR FOGO UTERINO

Uma tigela com areia da praia, uma com osun e outra com uáji. Pelos pubianos da mulher, um inhame seco, dois galos, uma corrente, diversos tipos de cereais, muitas moedas e um peixe-pargo.

Pinta-se todo o corpo da mulher com osun e uáji e depois despeja-se em cima a areia do mar. Em seguida, pega-se os pelos pubianos e coloca-se um pouco em cada tigela com pedaços do inhame seco, coloca-se um pouco de cada cereal dentro das tigelas, sacrifica-se os galos deixando o ejé correr dentro delas, embrulha-se tudo nas roupas que a mulher estava vestindo na hora do ebó e enrola-se a corrente em volta do embrulho. A mulher depois de

tomar um banho de ervas (folhas de louro), é recolhida para um borí onde o peixe é oferecido à sua cabeça. O ebó é despachado na praia.

No momento em que o corpo da mulher é pintado e recebe a areia, canta-se:

Iaya olo onan oruba, Ina unló ade obó Iyámapon.

- SEGURANÇA DE EXÚ NOS CAMINHOS DE IKÁ MEJI.

Prepara-se um xeré de cabaça para ficar junto com o Exú da pessoa. Dentro deste xeré vai terra do alto de uma montanha, pó de madeira de louro, folhas de louro, ataré, sete tentos-de-Exú e sete elos de corrente.

- PARA PEGAR GRAVIDEZ.

Um galo, ewe yeye (Spondias menbis), vidro moído, um pombo, duas cabaças, feijão de casca vermelha, mandioca e inhame picados. Passa-se os ingredientes no corpo da mulher e arruma-se dentro de uma das cabaças. Dentro da outra, coloca-se o vidro moido e sacrifica-se os dois pombos. O galo é para Exú. As duas cabaças são despachadas no alto de uma montanha.

- EBÓ SECRETO DESTE ODU

Um galo, uma galinha, um pombo, uma galinha d'angola, roupas usadas de todos os filhos da pessoa, terra de sua casa, água do mar, água de rio, pano branco, pano azul, pano vermelho, pano estampado, pó de ekú, pó de ejá, azeite de dendê, milho vermelho e muitas moedas.

- PARA APAZIGUAR EXÚ.

A pessoa cobre seu Exú com folhas de Ifá e o leva à rua. Quando volta quina as folhas que não caíram do igbá e lava Exú com este omieró.

- PARA DOENÇAS DO PEITO.

Para problemas do peito, se prepara um licor de sumo de beterraba. Mistura-se o sumo de beterraba e mel em porções iguais e toma-se uma colher de sobremesa pela manhã, ao meio dia e à noite.

- EBÓ PARA ESPANTAR NEGATIVIDADE.

Quando este Odu aparece negativo numa consulta, cobre-se Exú com folhas que

depois se despacha para a rua. Em seguida tem que se oferecer comida para ele.

- PARA MELHORAR DE VIDA.

Oferece-se sete ovos de galinha para Egun e sete para o Orixá da pessoa. Forra-se todos os Orixás com um tapete de folhas de dormideira. Pega-se sete panos de cores diferentes e todos os dias passa-se no corpo antes de falar com qualquer pessoa. Depois de sete dias despacha-se cada um num lugar diferente como igreja, praça, praia, rio, estrada, montanha, mata, árvore, etc...

- PARA OBTER UMA COISA IMPOSSÍVEL.

Coloca-se leite cru com ori e efun dentro de um vaso, leva-se embaixo do Sol e se pede o que se deseja. Depois pega-se o conteúdo do vaso e, com ambas as mãos, esfrega-se no rosto como se o estivesse lavando.

- TRABALHO PARA QUE UMA PESSOA DEIXE DE FALAR DE MAIS.

Quando a pessoa estiver dormindo, passa-se um ovo de galinha d'angola em sua boca e um pouco de dormideira. Pergunta-se a que Orixá deve ser oferecido.

- PARA DESMANCHAR UM FEITIÇO.

Para livrar-se do mal tem que tomar um banho de amassí com anil, lírio, mamona branca, ekó, milho moído e mel. Depois deste banho tem que tomar três banhos com folhas de álamo durante três dias alternados. Tem que colocar para Xangô quatro ekós, em cada ekó colocar um grão de milho e regar bem com dendê e mel de abelhas. Depois de quatro dias despachar numa mata.

- PARA OBTER UMA GRAÇA DE OGUN.

Neste caminho agrada-se a Ogun com três obís, sendo que um é untado com mel, o outro com ori-da-costa e o terceiro com azeite de dendê. Coloca-se cada obí dentro de uma cabaça cheia de milho e deixa-se, por sete dias, diante do Orixá com três velas acesas. No sétimo dia despacha-se uma cabaça com o seu respectivo obí numa mata, no dia seguinte a outra cabaça e no terceiro dia a última. As cabaças com os obís são despachadas no mesmo lugar.

No dia em que for despachada a terceira cabaça, dá-se comida às quatro esquinas do quarteirão em que a pessoa mora e à porta de sua casa: Um ekó coberto com pó de ekú, pó de ejá, mel, dendê e um punhado de milho seco.

- PARA DEFENDER A CASA DA AÇÃO DAS AJÉS.

Tem que colocar sobre o telhado da casa, um pedaço de carne de vaca, pó de ekú e de ejá e um punhado de milho. Quando fizer a oferenda ao telhado da casa, reza-se:

Arodidé Odideman, arodidé Odideman.

Orixá Obiarukó, ojó Odideman, didé didé Odideman.

Oxaguian ojó Odideman, didé didé Odideman.

Obatalá, ojó Odideman, didé didé Odideman.

Obalufón, ojó Odideman, didé didé Odideman.

Oxá Burukú, ojó Odideman, didé didé Odideman.

Ofun lerí, ojó Odideman, didé didé Odideman.

Ikú, ojó Odideman, didé didé Odideman.

Arun, ojó Odideman, didé didé Odideman.

Ofo, ojó Odideman, didé didé Odideman.

Ejó, ojó Odideman, didé didé Odideman.

Ina, ojó Odideman, didé didé Odideman.

Oxa Purú, ojó Odideman, didé didé Odideman.

Ofun Leri Odideman.

OBEOGUNDA.

- PARA ESPANTAR IKU.

Para espantar a morte, oferece-se 16 akarás a Olofin e durante 16 dias faz-se rogaçöes e dorme-se com um gorro verde e branco.

- PARA ENFERMIDADES NAS PERNAS.

Sacrifica-se duas codornas para Xangô. Com os corpos, retiradas as cabeças, faz-se um pó que deve ser misturado ao sumo de folhas de romero para ser friccionado nas pernas.

As cabeças das aves ficam no igbá de Xangô.

- DISPOSITIVO DE DEFESA PESSOAL.

A pessoa tem que preparar um dispositivo de defesa em honra de seu Orixá, que é feito da forma que se segue: Pega-se três lenços, sendo um branco, um amarelo e um azul, amarra-se uns aos outros pela pontas e deixa-se em cima do Santo, usando-se sempre que houver necessidade.

- SEGURANÇA DESTE ODU

Coloca-se dentro de uma cabacinha: Terra de quatro esquinas, um pouco de lama do fundo de um rio e uma pedrinha retirada do mesmo rio. Sacrifica-se uma galinha sobre a cabacinha e coloca-se atrás da porta.

- EBÓ PARA VENCER IKÚ

Carne bovina, igbín e pó de ekú. Passa-se tudo na pessoa ameaçada, coloca-se o

pedaço de carne entre seus pés, diretamente sobre a terra, puxa-se o igbín em cima e cobre-se com o pó de ekú. Este ebó tem que ser feito à noite e é deixado no local onde for feito.

- PARA TIRAR NEGATIVIDADE DE DENTRO DE CASA.

Para tirar o osogbo deste Odu, sopra-se água por três vezes e depois otí, também por três vezes, na porta de casa.

- MEDICINA PARA A IMPOTÊNCIA.

Para a impotência toma-se chá de ewe yila (Thumbergi fragans) com pau de resposta e obí ralado.

- PARA PIGARRO E COCEIRAS NA GARGANTA.

Para acabar com a coceira que sente na garganta, a pessoa deve fazer gargarejos de ewe sansán (Trepadeira da família das corcubitáceas cujas flores se assemelham ao jasmim)

com a água da quartinha de Oxun.

- PARA TER PAZ EM CASA.

Para assegurar a tranqüilidade e a segurança de sua casa, deve colocar dois cascos de igbín atrás de sua porta e hastear uma bandeira branca dentro ou fora de casa.

- PARA DESTRUIR ALGUMA COISA.

Pega-se um ovo de pavão-real, faz-se nele um furo pequeno pelo qual se introduz sete grãos de ataré, uma pitada de sal de sardinha e sete gotas de azougue. Quebra-se o ovo no local que se quer destruir.

- PARA PROTEÇÃO DA CASA E DO CORPO.

Passa-se um pombo no peito da pessoa e por toda a casa cantando:

Shenshe biku, biku Lorun,

Egun Orun Ikú awalode.

Orunmilá bawá, Orunmilá mawá.

Depois disto sacrifica-se o pombo ao teto da casa e a pessoa toma banho com folhas de alfavaca, marpacífico, orikpepe e afomam (Pithecolobium samam).

- SEGURANÇA EM OBEOGUNDÁ.

Ori pikotó (Didymopanax morototoni), um pedaço de couro de tigre, casa de

marimbondo ou de vespa (um pedaço), pó de ekú, de ejá, dendê, milho seco e dezesseis penas de ekodidé. Arruma-se tudo dentro de uma panela de barro com tampa e adorna-se com as penas de ekodidé. Fica dentro de casa, num canto qualquer.

- EGUN QUE SE ASSENTA NESTE CAMINHO.

Monta-se um boneco cujo tamanho corresponda à distância compreendida dos pés à cintura da pessoa. O boneco é carregado com ori de três pintos de peru, colmilho, pele de tigre, minhocas, cabeça de pavão, o pênis de um cachorro preto, cabeças de dois peixes, abelhas, um osso de obinin, cabelos de uma mulher morta, ekodidé, morcego, folhas de bredo, de guaco, ewe ni (Yindigofera suffruticosa), ewe olobutojé (Pinhão roxo), cardo santo, iroko, e

ébano. Come carneiro e ajapá.

- PARA EVITAR DOENÇAS EPIDÊMICAS.

Tem-se que colocar uma bandeira preta e branca atrás da porta para evitar a epidemia que vem por baixo da terra e que ataca as vias respiratórias.

- TRABALHO PARA DERROTAR OS INIMIGOS.

Tem que pegar todos os seus utensílios de vidro ou de louça que estejam lascados ou estalados, colocá-los na esquina e regá-los com aguardente para derrotar seus arajés.

- TRABALHO PARA DOENÇAS NAS PERNAS.

Uma franga arrepiada. O igbá de Exú é colocado ao lado de um cano qualquer e a franga, depois de passada nas pernas do interessado é sacrificada encostada aos seus joelhos, sobre o assentamento.

- PARA DOENÇAS DA CABEÇA.

Prepara-se um omieró de folhas de ewe uró (Sálvia) para lavar-se a cabeça da pessoa.

Pega-se em seguida um galo caipira, oferece-se à cabeça da pessoa e solta-se vivo.

- TRABALHO PARA A CABEÇA

Um galo caipira, raiz de coral, curralinho, tudo bem triturado. Sacrifica-se o galo para Xangô deixando o ejé escorrer sobre a cabeça da pessoa antes de cair no igbá.

- PARA ESTABILIDADE DA CASA.

Neste Odu, leva-se Ogun para o quintal, sacrifica-se um frango para ele e despeja-se epô quente por cima e depois água fresca. Deixa-se três dias do lado de fora. Este trabalho serve para que a casa da pessoa não seja desfeita.

- EBÓ PARA GARANTIR UM IRÊ.

Um galo, um pombo, uma corrente, milho e moedas.

- TRABALHO PARA A IMPOTÊNCIA

Passa-se um pênis seco de touro no corpo da pessoa, sacrifica-se um ajapá sobre o nervo, em cima de Xangô. Raspa-se o nervo, mistura-se com vinho seco e ovo de gansa. Toma-se um cálice pela manhã.

- PARA READQUIRIR O INTERESSE PELA VIDA.

Tem que tomar três banhos, sendo um por dia.

O primeiro banho, de corpo inteiro (inclusive a cabeça), com folhas de ewe ekisan (verdolaga), ewe taubate (Rompesaraguey), afomam, canela sassafraz, ewe ayo (Guacalote), ewe yá (Gossypiospermum criophorus), ewe yeye (Spondias cironella), ewe waákika (Spendias menbis) e yamao.

O segundo (do pescoço para baixo), com folhas de aberikolo.

O terceiro com folhas e flores de onze horas, (incluindo a cabeça).

- PARA ATRAIR A BOA SORTE.

Para que venha a sorte, coloca-se um cesto de frutas embaixo da cama e, no dia

seguinte, se despacha no mato. Em seguida, oferece-se uma espiga de milho à qual não falte nenhum grão e sacrifica-se um preá para Exú.

- PARA TER UMA VIDA FELIZ COM A PROTEÇÃO DE EXÚ.

Leva-se Exú a uma mata e, debaixo de um pé de acácia sacrifica-se-lhe um galo.

- TRABALHO PARA TIRAR ALGUÉM DA PRISÃO

Coloca-se um preá vivo dentro de uma gaiola com um pedaço de papel branco onde se escreveu, por sete vezes, o nome completo do preso e sua data de nascimento. A gaiola fica ao lado de Exú, sobre uma tábua onde se riscou e rezou os Odu através dos quais Orunmilá engana a justiça dos homens: Oxetura, Otruponbará e Iretelogbe. Esta Atena Ifá deve ser marcada com pó de efun misturado com otí, por cima se joga pó de três pimentas da guiné.

Durante três dias acende-se uma vela para Exú pedindo a libertação do preso. No terceiro dia pega-se a gaiola, leva-se até a porta de uma prisão e solta-se o preá com vida.

- TRABALHO PARA DERROTAR OS INIMIGOS

Pega-se uma lata com tampa e coloca-se, no seu interior, algumas pedrinhas

pequenas e papéis com os nomes dos inimigos escritos sete vezes cada um. Durante três dias, à meia-noite em ponto, sacode-se a lata como se fosse um chocalho diante de Exú com uma vela acesa, pedindo-se a destruição dos inimigos.

No terceiro dia, depois de soar o chocalho diante de Exú, toca-se novamente na porta de casa e, em seguida, joga-se o chocalho no meio da rua.

Este trabalho pode ser feito em qualquer Odu de Ifá.

- PARA RESTABELECER A SAÚDE FINANCEIRA.

Para melhorar a situação, a pessoa deve passar em seu próprio corpo sete moedas e depois colocá-las na entrada de uma igreja, para que alguém as encontre.

- AXÉ DE SEGURANÇA.

Uma quartinha de boca larga, um ramo seco, terra de cupinzeiro, lama de rio e do mar, ewe dundun(sempre-viva), ajékobale (Cróton amabilis), orquídea, atiponlá, ewe taubaté, pó de cabeça de pombo, de cabeça de pato, de cabeça de galo, de cabeça de codorna, de cabeça de gavião e de cabeça de periquito. Enfeita-se a quartinha com contas pretas e amarelas alternadas.

- PARA QUE OGUN AJUDE NUMA DEMANDA.

Tem que oferecer pó de ekú, de ejá e epô pupá para Ogun.

- PARA LIVRAR-SE DE UMA ACUSAÇÃO IMPUTADA.

Deve-se oferecer um ajapá e um galo para Xangô e depois colocar amalá bem quente direto dentro do igbá. Despacha-se, depois de três dias, no lugar indicado pelo jogo.

- PARA CONTORNARR UMA GRANDE DIFICULDADE.

Faz-se ebó com um galo, um arpão, um anzol, uma vara de pesca e um samburá.

Todos os elementos utilizados no ebó são levados ao mar e entregues a Olokun.

- EBÓ PARA TER PAZ E PROGRESSO.

Um galo, abi weré (ybanthus enneaspermus), ferramentas de trabalho, água do mar, areia da praia, um pedaço de arrecife, osun, uáji, efun, obí, orogbo, pó de ekú e de ejá e muitas moedas.

- PARA QUE NENHUM MAL ENTRE EM CASA.

Tem que bater folhas de bredo sem espinhos na porta de casa e depois sacrificar um galo para ela.

- PARA QUE OXUN PROTEJA DE MALEFÍCIOS.

Tem que fazer ebó com uma galinha de cor que depois é cozida e levada para um rio.

Na volta a pessoa toma banho com omieró feito com cinco diferentes ervas da Oxun.

- PARA OBTER A PROTEÇÃO DE UM EGUN.

Neste Odu deve-se sacrificar, de vez em quando, três pombos para Egun.

- EBÓ PARA A PROSPERIDADE.

Um galo, duas galinhas, embiras, uma cesta, um otá. A pessoa entra no local onde vai ser feito o ebó com o galo e as duas galinhas pendurados nos seus ombros, amarrados pelos pés com as embiras. A cesta com a pedra dentro tem

que estar sobre sua cabeça. Coloca-se tudo no chão e procede-se ao ebó normalmente.

- TRABALHO PARA CALAR A BOCA DOS INIMIGOS

Pega-se uma língua bovina, espeta-se 21 agulhas e pendura-se num pé de irôko,

dizendo que ali ficam secando as línguas dos inimigos e pedindo a Xangô que se livre das mesmas.

- TRABALHO PARA O MAL.

Para fazer-se mal à uma pessoa neste Odu, pega-se um peixe fresco, tempera-se com muito ataré moido e oferece-se a Egun em nome da pessoa.

- TRABALHO PARA O BEM.

Para o bem, pega-se um peixe fresco, passa-se dendê, ori-da-costa e pó de efun,

limpa-se o corpo da pessoa diante de Egun cantando:

Egun Baraniku,

Ikú Bawá ebanijé awayara,

Ikú lade are Egun

Agujerun awalere.

Depois disto, oferece-se o peixe a Egun com inhame assado, milho torrado e amalá ilá.

- PARA LIVRAR ALGUÉM DA MORTE.

Para livrar uma pessoa da morte, passa-se no seu corpo: nove velas, nove pedaços de carne bovina, nove pedaços de coco seco, nove pedaços de pano de cores diferentes e uma boneca de pano. Despacha-se no cemitério.

Faz-se uma cerimônia como se fosse um axexê, com tudo o que a pessoa tiver

quebrado ou rasgado dentro de sua casa, faz-se um círculo de cinzas ao redor desses objetos, marca-se este Odu e sacrifica-se duas pombas (fêmeas) em cima.

- PARA DESCOBRIR OS INIMIGOS OCULTOS.

Neste Odu, quando quiserem saber quem são seus inimigos, devem pegar um prato branco e acender seis velas dentro dele. Quando as velas terminarem, a cera derretida deixará formado o rosto do inimigo.

- TRABALHO PARA SE CONQUISTAR A FELICIDADE

Pega-se uma cabra pequena e, com um pano vermelho faz-se sarayeye na pessoa. O bicho é solto com vida na beira de um rio.

- PARA CONSEGUIR DINHEIRO

Prepara-se um pirão de farinha de milho branco, tempera-se com mel e coloca-se um ekó. Come-se um pouquinho e arria-se do lado direito da porta de casa. Despacha-se no dia seguinte no local determinado pelo jogo.

- EBÓ PARA ABRIR CAMINHO.

Pega-se um pombo branco, amarra-se um pedacinho de fita branca na perna direita e de fita vermelha na esquerda, passa-se na pessoa e solta-se com vida.

Para que este ebó surta efeito, antes de fazê-lo, tem-se que colocar pó de ekú para Egun e oferecer-lhe uma cabaça com aguardente e uma vela acesa.

- PARA TIRAR ALGUÉM DE DENTRO DE CASA.

Folhas de corredeira secas, folhas de trevo, pó de carvão mineral, uma lagartixa, um pedaço de pele de sapo seca, penas de andorinha. Torra-se tudo, faz-se um pó que deve ser soprado nas costas da pessoa ou colocado dentro de seus sapatos.

ALAFIA

- PARA TIRAR FEITIÇO DE DENTRO DE CASA.

Coloca-se no telhado da casa uma cabaça com ekó e ewe odundun embrulhada com pano vermelho. Despacha-se no sétimo dia.

- PARA DESMANCHAR UMA AMARRAÇÃO.

Faz-se um boneco de pano forrado com a varredura da casa do Awo, suas unhas e um pouco dos seus cabelos, coloca-se numa caixa forrada com panos de sete cores diferentes e enterra-se tudo nos pés de um iroko.

-SEGURANÇA EM ALAFIA

Pega-se um pedaço de galho de orudan (Pithecolobium arborem. L. Urb.), retira-se a casca e forra-se todo com contas do Orixá da pessoa. Na ponta de baixo prende-se um saquinho de pano nas cores do Orixá, dentro do qual coloca-se pó de cabeça de peru, de etú, de eiyelé, de aparo, de ajapá, de coruja, iyerosun rezado e 21 folhas litúrgicas.

Na parte de cima coloca-se outro saquinho com cinco penas de aves diferentes, pó de peru, de etú, de eiyelé, de aparo, de galo, e um chocalho de cascavel.

- BANHO DE LIMPEZA DE CORPO.

Toma-se 16 banhos com ewe karodo (Erva de São Domingos), pó de efun e a clara de um ovo para tirar negatividades trazidas neste Odu.

- PARA ADQUIRIR SORTE E FORTUNA.

Para assegurar a sorte e a fortuna, nunca deve faltar, no igbá de Xangô, orogbo,

bejerekun e folhas de ewe asan Chrysophyllum caimito). Coloca-se um ramo de ewe asan preso atrás da porta de casa.

- PARA EVITAR QUE O MAL ENTRE EM CASA.

Coloca-se uma cabaça com cachaça, mel e um ovo de galinha atrás da porta. Depois de 16 dias despacha-se nos pés de uma árvore bem grande.

- PARA ASSEGURAR BOA SORTE.

Primeiro, sopra-se um pouco de aguardente nos quatro cantos da casa e um pouco na porta da rua. Coloca-se doces nos quatro cantos da casa para que as formigas venham comer e tragam boa sorte com elas.

- PARA ACABAR COM PERSEGUIÇÃO DE EGUN.

Faz-se um ebó com a sombra da pessoa interessada, oferecendo-lhe três alguidares, um com dendê, outro com água e o terceiro com um pouco de sangue de boi pego num matadouro.

Coloca-se para Ogun uma cabaça com água, uma com otí e outra com mel. Risca-se o Odu no chão e salpica-se, por cima, água, aguardente e mel.

- AXÉ DE SEGURANÇA.

Pega-se um alguidar pequeno e pinta-se, por dentro, com efun. Sacrifica-se um frango para Exú e coloca-se dentro sete grãos de milho, sete formigas pretas, sete grãos de ataré e um pouco de raspa de casco de cavalo. Emassa-se e deixa-se ao lado de Exú. Todos os anos se oferece um frango para ser comido junto com Exú.

- SEGURANÇA PARA UMA CASA DE CANDOMBLÉ.

Tem que se enterrar um Axé de segurança no bairro e um outro idêntico dentro de casa.

Os Axés são preparados dentro de panelas de barro onde se coloca: Um pedaço de madeira de irôko, um de akokô, um de amendoeira, quatro pedrinhas recolhidas em quatro esquinas, uma pedrinha recolhida dentro do mato, pelos e ossos de felinos, uma aranha caranguejeira, um escorpião, um casco de caramujo do mar, um olho de gato, um de cachorro, um de ajapá, um de aparo, cabeça de galo e suas vísceras, cabeça de coruja e suas vísceras, um marimbondo, raspa de chifre de veado, terra do meio da linha férrea, espinhos de ouriço caixeiro, três ikins, obí, orogbo, iyerosun rezado deste Odu, um edu-ará e tabatinga.

Monta-se com a forma de uma cabeça humana, acrescenta-se três cravos de porta em cada um deles, sacrifica-se um ajapá, um ekú e um galo de pescoço pelado.

Com os axés dos bichos sacrificados e um pedacinho de cada madeira acima

relacionadas, confecciona-se um patuá de bolso para andar sempre com o dono da casa.

Depois de sacrificados os animais, enterra-se as seguranças, uma num lugar qualquer distante de casa e a outra no quintal.

- TRABALHO PARA QUE A PESSOA NÃO SEJA PRECIPITADA

Faz-se ebó com um galo, um galho de ewe jamo (Flor do mangue - Canopus erecta) e alafavaca graúda, depois do ebó, o galho de ewe jamo deve ser pendurado atrás da porta da pessoa.

- EBÓ PARA MELHORAR A VISÃO NO JOGO.

Cinco pombos marrons, cinco cabaças pequenas, obí, areia de rio. Sacrifica-se os

pombos e coloca-se uma cabeça em cada cabaça. Os corpos são despachados e as cinco cabaças são deixadas em casa, uma delas se enche com água de rio e se salpica esta água nos cantos da casa e na porta de entrada. Depois disto despacha-se as cinco cabaças nas águas de um rio.

- PARA APAZIGUAR AS AJÉS.

Sacrifica-se um pombo preto às Ajés da forma que se segue: Inscreve-se um círculo no chão, coloca-se no meio do círculo um alguidar com o signo de Otura Meji riscado no fundo coloca-se dentro do alguidar um carvão vegetal em brasa, acende-se uma vela ao lado, sopra-se em cima um pouco de aguardente, reza-se os dezesseis Meji, sacrifica-se o pombo e se diz:

Odolofun, odolowa ke bogbo arajé ofo tokun leri.

- PARA RECEBER UMA GRAÇA DE ORUNMILÁ.

Coloca-se em Orunmilá sete bolos de carne bovina com pó de ekú, pó de ejá e farinha de milho. Deixa-se durante sete dias e depois se despacha no rio com sete moedas.

- PARA OBTER UM FAVORECIMENTO DE IBEJI.

Oferece-se dois frangos de leite a Ibeji. Depois prepara-se um arroz de frango com os animais sacrificados que deve ser comido somente por crianças.

Colocar um saquinho com folhas de figueira do inferno atrás da porta de casa.

- BANHO DE LIMPEZA EM ALÁFIA.

Quina-se folhas de aberikolo, afoman (Pithecolobium saman) e ewe ekisan (verdolaga) e toma-se 16 banhos com este omieró.

- RECEITA PARA FORTALECER A CABEÇA.

Quando este Odu surge numa consulta trazendo osogbo, a pessoa para quem saiu Deve lavar a cabeça com ewe ekisan, afoman, folhas de inhame e farinha de inhame.

- PARA CONTAR COM A AJUDA DE OIYÁ CONTRA OSOGBO IKÚ.

Oferece-se uma galinha arrepiada à Oiyá e com suas vísceras limpa-se o ventre e o peito da pessoa. A galinha é arriada diante de Oiyá e depois despachada, junto com as vísceras bem regadas de dendê, dentro de um cemitério.

- PARA RESOLVER PROBLEMAS COM O AUXÍLIO DE EXÚ.

Para resolver problemas de difícil solução, coloca-se em Exú um pedaço de bambu ou de cana brava.

- PARA AFASTAR PRAGA DE ABIKÚ.

Tem que fazer ebó de limpeza com ori, efun, carne de vaca, peixe, milho seco e mel, despachar no mato em nome de Oduduwa e Omolú.

- PARA AFASTAR MÁ INFLUÊNCIA DE EGUN.

Para despachar Egun e sua má influência, a pessoa tem que fazer ebó com diferentes tipos de legumes bem picados, depois do qual suas roupas são rasgadas no seu corpo, tendo que ficar completamente nua. Depois do ebó tem que tomar banho de folhas de aberinkuló (Cascaveleira).

Este ebó leva uma franga e três pedaços de carne bovina que depois de passados no corpo da pessoa, são embrulhados nas suas roupas rasgadas, regados com bastante otí e despachados numa mata.

- SEGURANÇA PARA DENTRO DE CASA.

Pega-se um ramo de ewe uro (salvia), embrulha-se em pano branco e se prende atrás da porta.

- PARA VENCER UMA QUESTÃO JUDICIAL.

Oferece-se um melão dividido ao meio para Ogun e Iyemanjá. Na metade endereçada a Ogun coloca-se pó de peixe defumado, pó de ekú defumado, pó de efun e ori da costa, coloca-se em cima de Ogun de boca para baixo e se cobre com pano branco.

A parte de Iyemanjá é entregue de boca para cima coberta com pano vermelho.

- PARA ENGANAR IKÚ.

Tem-se que fazer um boneco cujo tamanho seja correspondente à distância exata dos joelhos ao coração da pessoa. Os braços e pernas do boneco têm que ser articulados e dentro dele se coloca cabelos da pessoa, unhas, roupas suadas, pó de ekú, pó de ejá, milho, um edu ará pequeno, pau de ewe moro Psychotia brownet - A. Rich), de goiabeira, iguí yaya (Ozandra laceolata. Asw. Benth), ewe kuye(Folha de tabaco), fava de bejerekun, obí, orogbo, raiz de irôko, de iguí waákika (Spendias membis. Gris). Este boneco deve permanecer na casa de Exú e ser despachado depois de três meses.

- PARA DEFENDER UMA PESSOA DA MORTE.

A pessoa tem que colocar junto do igbá do seu Santo um boneco de pano feito com suas próprias roupas. Dentro deste boneco coloca-se cabelos da pessoa, bejerekun, obí e orogbo. Veste-se com mariwo.

- PARA FORTALECER UM ORIXÁ.

Faz-se uma coroa com dezesseis ekodidés e se coloca sobre o igbá do Orixá, seja qual for.

- PARA VENCER UMA GUERRA.

O segredo deste Odu é pegar dois charutos, amarrá-los juntos, enrolá-los bem com fita vermelha e colocá-los dentro do assentamento de Exú. Uma vez por semana acende-se outro charuto e sopra-se a fumaça por três vezes dentro de Exú. O charuto aceso é despachado nos pés de uma palmeira.

Quando a pessoa tiver uma guerra com alguém, pega os charutos envolvidos com a fita vermelha, prende neles um papel com o nome de seus inimigos, passa no corpo e despacha na encruzilhada.

- PARA TER A PROTEÇÃO DE UM CABOCLO.

Para que um Caboclo fique parado na porta da casa da pessoa lhe dando proteção, deve-se colocar uma pedra atrás da porta para que ele se assente. Uma vez por ano tem que sacrificar, sobre esta pedra, um galo branco.

- SEGURANÇA DESTE ODU.

Uma fava olho-de-boi, pau de resposta, cabeça de pica-pau, de fradinho (pássaro), de gavião, pau ferro, vence-demanda, para-raio, ewe jamao (Guarea trithiloide - Meliacea), abrecaminho, obí, orogbo. Come etú e galo.

- PARA APAZIGUAR EXÚ.

Corta-se um ekó ao meio, rega-se com epô e oferece-se a Exú.

- PARA AFASTAR A MISÉRIA.

Um galo, uma galinha e um pombo. Os bichos são passados na pessoa, sacrificados e depois comidos por todos os que estiverem na casa. Os ossos, as penas, e todos os restos, são colocados numa lixeira e deixados na frente de casa.

- PARA QUE EXÚ TRABALHE.

Coloca-se em Exú um galho de álamo com três cascos de igbín e três chocalhos de cascavel amarrados.

- PARA OBTER AJUDA DE UMA ENTIDADE ORIENTAL.

Coloca-se a clara de um ovo num copo, apresenta-se a Olorun e oferece-se a um espírito oriental para que ajude a pessoa.

- PARA EVITAR A SEPARAÇÃO DE UM CASAL.

Para salvar um casamento, oferece-se um pombo às cabeças do marido e da mulher.

Na mesma noite têm que fazer sexo.

- PARA QUE A PESSOA SEGURE A LINGUA.

Faz-se ebó com uma língua bovina temperada com cânhamo e milho seco e oferece-se um pombo branco à cabeça.

- PARA A MULHER QUE NÃO SEGURA A GRAVIDEZ, TER FILHOS.

A mulher que desejar ter filhos e que não consegue segurar a gravidez, deve oferecer, nas águas de um rio, uma cabaça dentro da qual tem que colocar 16 obís, 16 favas de bejerekun, 16 acaçás e diversos tipos de cereais crus. Tudo é coberto com muito pó de osun e epô pupá. A cabaça é fechada e entregue, nas águas do rio, à Egbe Eleriku, fazendo-se a seguinte reza:

1. Mãe, proteja-me e eu irei ao rio.

2. Não permita a Abíkú entrar em minha casa.

3. Mãe, proteja-me, eu irei ao rio.

4. Não permita que uma criança maldita venha à minha casa.

5. Mãe, proteja-me, eu irei ao rio.

6. Não permita que uma criança estúpida siga-me até minha casa.

7. Olugbon morreu e deixou filhos no mundo.

8. Aresá morreu e deixou descendência.

9. Olukoyi morreu e deixou descendência.

10. Não permita que eu morra sem ter tido filhos.

11. Eu não posso morrer de mãos vazias, sem descendentes.

FOLHAS LITÚRGICAS

ALGUMAS FOLHAS DE IFÁ:

Abricó-do-Pará

Batatão-roxo

Bredo-branco

Ewé amúwàgún

Folha-da-costa

Mariwo 1

Jabuti-membeca

Maravilha

Marupá

Pingüim

ALGUMAS FOLHAS DE OXUN:

Abiu-roxo

Agrião

Aguapé

Alfavaca

Alumã

Arnica

Azedinha

Caferana

Calêndula

Camará

Camomila

Cana-fístula

Cipó-chumbo

Erva-cidreira

Erva-de-Santa-Luzia

Folha-de-costa

Ipe-amarelo

Iúca

Macaçá

Mãe-boa

Mastruço

Oripepê

Orirí

ALGUMAS FOLHAS DE YEMANJÁ:

Alcaparra

Altéia

Anis-estrelado

Araticum-da-praia

Cavalinha

Colônia

Erva-de-Sta. Luzia

Golfo

Graviola

Jasmim

Jequitibá-rosa

Lágrima-de-N.Sra.

Mãe-boa

Musgo-marinho

Orirí

Pata-de-vaca

Trapoeraba

ALGUMAS FOLHAS DE XANGÔ:

Abiu-roxo

Álamo

Alfavaca-do-campo

Aperta-ruão

Baleeira

Barba-timão

Betis-cheiroso

Brada-mundo

Caferana

Carrapeta

Colônia

Erva-de-S.João

Flamboayant

Fortuna

Imbaúba

Iroko

Jarrinha

Levante

Lírio-do-brejo

Mãe-boa

Manjerona

Melão-de-S.Caetano

Mil-homens

Mulungú

Nega-mina

Panacéia Pára-raio

Pau-pereira

Urucum

ALGUMAS FOLHA DE OSAIN:

Angélica

Anis-estrelado

Caferana

Cajazeira

Carobinha

Carrapeta

Carrapeta

Celidônia

Erva-de-passarinho

Erva-de-Sta.Luzia

Fumo

Jenipapo

Narciso

Pita

138

139

NOMES DOS ODU NO MERINDILOGUN E EM IFÁ

Nome do Odu Identificação Correspondência em Ifá Ordem

no merindilogun pela caída no jogo e respectivos nomes de de búzios chegada

Okanran Meji 01 búzio aberto Corresponde à Okanran Meji 8o

Ejioko 02 búzios abertos " “ Oturukpon Meji 12o “

Etaogunda 03 búzios abertos “ " Ogunda Meji 9o

Irosun Meji 04 búzios abertos " “ Irosun Meji 5o

Oxe Meji 05 búzios abertos " “ Oxe Meji 15o

Obara Meji 06 búzios abertos " “ Obara Meji 7o

Odi Meji 07 búzios abertos " “ Odi Meji 4o

Ejionile 08 búzios abertos " “ Eji Ogbe 1o

Osa Meji 09 búzios abertos " “ Osa Meji 10o

Ofun Meji 10 búzios abertos " “ Ofun Meji 16o

Owónrin Meji 11 búzios abertos " “ Owónrin Meji 6o

Ejilaxebora 12 búzios abertos " “ Iwori Meji 3o

Ejiologbon 13 búzios abertos " “ Oyeku Meji 2o

Iká Meji 14 búzios abertos " “ Iká Meji 11o

Obeogunda 15 búzios abertos " “ Irete Meji 14o

Alafia 16 búzios abertos " “ Otura Meji 13o

GLOSSÁRIO.

Abikú – Literalmente - “os nascidos para morrer”. Espíritos que, penetrando nos corpos de mulheres, encarnam-se nos filhos por elas gerados provocando sua morte antes dos sete ou nove anos de idade ou mesmo durante a gestação. Os abikú, também chamados “Emeré” recebem tratamento litúrgico específico que tem por finalidade, convencê-los a permanecer entre os vivos. Para maior esclarecimento sobre o tema, aconselhamos a leitura do artigo de autoria de Pierre Verger, intitulado “A Sociedade Egbé Òrun dos Abíkú,

as Crianças Nascem Para Morrer Várias Vezes” - Afro-Ásia - no 14 – Universidade Federal

da Bahia. –1983.

Acaçá – Bolo de farinha de milho banco cozida. Esta iguaria é utilizada no rito sempre envolvida em folhas de bananeira, mamona ou outras, de acordo com a finalidade pretendida.

Acarajé – Iguaria da culinária africana feita à base de feijão-fradinho descascado e moído, camarão seco, cebola, etc. Da massa obtida separa-se pequenas porções que são fritas em azeite de dendê e servidas quentes, geralmente recheadas com molho de camarão muito apimentado. O acarajé é a principal comida de Oyá.

Adie - Galinha.

Adimú – Qualquer oferenda às entidades cultuadas na qual não exista sacrifícios animais.

Agutan -Carneiro.

Ajá -Cão.

Ajapá -Cágado, jabotí.

Ajé – A tradução literal é “feiticeira”, “bruxa”. O termo é usado nos candomblés brasileiros em referência à pessoas nocivas, ignorantes e inaptas, assim como pode Ter também o mesmo sentido dado ao termo “arajé”.

Akukó - Galo.

Amací – Remédio obtido pela maceração de ervas em água. Pode ser usado em banhos ou ingerido. (O termo é de origem fon - “Amasí”)

Amalá -Comida típica africana a base de farinha e quiabo.

Amalá de quiabo – Ver amalá ilá.

Amalá ilá – Comida que se oferece aos Orixás, confeccionada com quiabo, camarão seco, e diversos temperos.

Aparo -Codorna.

Ará -Corpo físico.

Arajé – Aquele que faz ou deseja mal a alguém. De forma figurada é utilizado com o sentido de “inimigo”.

Arun -Doença.

Ataré - Pimenta-da-costa. (Ver dicionário de vegetais anexo).

Atefá -Cerimônia de consulta à Ifá marcando os Odus sobre o oponifá.

Atena Ifá -Conjunto de signos de Ifá utilizados para fins específicos.

Axé – A palavra possui uma grande diversidade de significados. Pode significar "assim seja" da mesma forma que o "amem" latino, assim como pode significar força, energia positiva, poder, etc.

Axexê – Cerimonial fúnebre.

Babalaô – Ver "babalawo".

Babalawo -Sacerdote de Orunmilá. Literalmente "Pai que possui o segredo". Este cargo é reservado, exclusivamente para os homens.

Bogbo -Todos.

Bori - Cerimônia onde se cultua o "Ori" entidade transcendental que anima o ser humano e

que, segundo se crê, habita e é representado pela cabeça de cada um. Ato de "dar comida à

cabeça". (Do yorubá - Ebó Orí)

Dudu - Preto, negro.

Ebô -Canjica cozida. A principal oferenda de Obatalá.

Ebó – Qualquer sacrifício oferecido às entidades de um modo geral.

Edu-ará - Pedra de raio.

Efun – Espécie de giz branco obtido do caulim, utilizado em pinturas ritualísticas e em diversos

outros procedimentos. Pó branco. Pemba branca.

Egun -Espírito humano. Esqueleto. Cadáver. Osso. O morto.

Eiyelé -Pombo.

Ejá tutu -Peixe fresco.

Ejá -Peixe.

Ejé -Sangue.

Ejó -Confusão, briga.

Ekó –Ver acaçá.

Ekodidé – Pena vermelha da cauda do papagaio africano. Esta ave apesar do predomínio da

cor cinzenta em suas penas, possui a cauda composta de penas inteiramente

vermelhas.

Ekú -Rato do mato, preá, cotia.

Ekurú -Comida típica e ritualística.

Imbira – Tiras confeccionadas com a casca do tronco de bananeira.

Epô pupá - Azeite de dendê. (Literalmente - óleo vermelho).

Epô - Azeite, óleo comestível.

Eran malú – Carne bovina.

Erukeré -Espécie de espanador feito com rabo de cavalo usado como símbolo de realeza.

Etú -Galinha d'angola.

Funfun -Branco.

Idé -Pulseira.

Idefá -Pulseira de Ifá confeccionada com contas alternadas verdes e amarelas ou verdes e

marrons. A variação de cores é de acordo com a origem do culto.

Igbá -Assentamento de Orixá, cabaça, ventre (sentido figurado).

Igbín -Caramujo terrestre. Oferenda por excelência dos Orixás Funfun.

Íja – Problemas de justiça, perseguição de autoridades, confusões de todas as ordens.

Ikin -Caroço de dendê consagrado a Ifá.

Ikú -A morte.

Ilê -Casa, lar, pátria. A terra.

Ire - Benção, acontecimento benfazejo.

Irofá -Pequeno bastão em forma de sineta, de marfim ou de outro material qualquer usado no

processo divinatório de Ifá.

Irosobara -Omó Odu resultante da interação de Irosun e Obara.

Iyami – Minha Mãe (literal) . O termo é mais comumente usado para designar o grupo

denominado “Iyami Ajé” as mães feiticeiras, espíritos femininos dotados de grande poder

e cultuados numa representação coletiva chamada “Iyami Oxorongá”. O poder desta

entidade é representado por um pássaro misterioso e seu culto é exclusivamente

feminino.

Iyefá – Pó de Ifá, utilizado para marcar-se as figuras dos Odu sobre o tabuleiro divinatório.

Iyerofá - Ver Iyefá.

Iyerosun – Pó obtido pela ação das térmitas na madeira da árvore “iròsùn” (Baphia Nitida –

Leguminosas).

Leri Egun -Crânio humano.

Malaguidi -Fetiche.

Mariô – Franja obtida das folhas do dendezeiro. (Elaeis Guineensis – Palmáceas).

Meji -Duplo, duas vezes.

Obarabogbe -Omó Odu resultante da interação de Obara e Ogbe.

Obé -Faca. Instrumento de corte.

Oberó - Alguidar.

Obí batá -Obí de mais de dois gomos.

Obí omi tutu - Oferenda composta de obí ou coco seco e água fresca

Obinrín -Mulher.

Ocutá – Pedra. O termo é, na maioria das vezes, substituído pela corruptela “otá”.

Ofá – Arco. Símbolo representativo dos Orixás caçadores confeccionado em ferro ou qualquer

outro metal.

Oguede -Abóbora.

Oguidí – Bolo de farinha de milho vermelho fermentada em água, à qual se acrescenta canela,

baunilha e açúcar mascavo. A mistura é cozida e, depois de adquirir a consistência

necessária, embrulhada em folhas de mamona, devendo novamente ser mergulhada

em água fervente durante cerca de quinze minutos.

Oju -Olho.

Okutá -Pedra.

Olelé – Bolo de feijão fradinho moído e descascado depois de ter sido deixado de molho em

água fria por um período de três dias. A massa obtida é refogada com cebola, pimentão

vermelho, cominho, tomate e dois ovos. As porções, retiradas com uma colher de pau,

são embrulhadas em folhas de mamona que, depois de bem amarradas, são colocadas

para ferver em água durante 20 minutos.

Omi -Água.

Omieró – Água lustral na qual são maceradas ervas litúrgicas e acrescentados alguns

elementos naturais com finalidades específicas.

Omi-tutu -Água fresca, água fria.

Omó Odu – Qualquer um dos 240 Odus de Ifá resultantes da interação de dois dos Odu

principais.

Opon – Tabuleiro. O termo “oponifá” designa o tabuleiro de madeira utilizado pelos sacerdotes

de Orunmilá nas consultas oraculares.

Ori -Cabeça. Crânio.

Ori-da-costa – Limo-da-costa. Manteiga vegetal obtida da planta denominada "Òrí"

(Buyrospermum Paradoxum sbsp. Parkii – Sapotáceas)

Orixá Okô – Orixá da agricultura. No Brasil, o culto a este importante Orixá se perdeu quase

Que em sua totalidade.

Orô – A tradução literal do termo é "palavra", aquilo que se diz ou fala. No caso, significa as

palavras faladas e cantadas numa cerimônia.

Orum – O espaço sagrado habitado por Deus e pelas divindades e demais entidades espirituais.

Segundo a tradição, nove Oruns, cada um deles relacionado a um plano de existência

espiritual e material.

Osogbo arun – Influência negativa relacionada à uma doença.

Osogbo -Negatividade, acontecimento ou influência nefasta.

Osun – Pó extraído do vegetal "Òsùn" (Solanum Macrocarpum – Solanáceas), utilizado ritualísca

e medicinalmente.

Otá – A tradução literal desta palavra é "inimigo" ou "adversário". Pode significar, também "pedra"

em ralação às pedras consagradas aos Orixás, sendo aí, uma corruptela do termo "okutá"

(pedra).

Otí -Aguardente, bebida alcoólica.

Otí funfun - Aguardente branca, cachaça.

Oxe Dudu -Sabão preto. Diz-se do sabão da costa.

Oxetura -Omó Odu resultante da interação de Oxe e Otura.

Oxeyekú -Omó Odu resultante da interação de Oxe e Oyeku.

Oyekuxe -Omó Odu resultante da interação de Oyeku e Oxe.

Puxar um pombo – O termo “puxar” aqui utilizado, determina a diferença existente na forma de

sacrifício de alguns animais, nas quais não é permitido a utilização de facas

ou qualquer outro tipo de objeto. No caso, a decapitação é efetuada

“puxando-se” com as mãos, a cabeça do animal para separá-la do corpo.

Sacudimento – Ato de passar ou bater no corpo da pessoa os elementos constantes de um ebó.

Sal-de-sardinha – O sal utilizado na conservação deste peixe.

Saraekó – Acaçá desmanchado em água. Existem diferentes receitas de saraekó que variam de

acordo com a sua utilização ritualística.

Saraieiê – Ver sacudimento.

Tutu -Frio, fresco.

Uáji – Corante azul extraído da “anileira” (Indigofera Sufruticosa – Leguminosas Papilinódeas)

utilizado em pinturas e outras funções ritualísticas.

Xaworô –Guiso, chocalho.

Xeré – Chocalho ritualístico confeccionado com uma cabaça de cabo longo.

RELAÇÃO DOS VEGETAIS E SEUS RESPECTIVOS NOMES

TRABALHO CUBANOS CIENTÍFICOS FAMÍLIA YORUBA BRASILEIROS

Abá yeye– wakiká Spondia mombim Anacardiáceas Okika Cajazeira

Abacate Agacuate Perse gratissima Lauráceas N.I. Abacate

Aberé Diamela Jasminum officinale Oleáceas Abéré Jasmim-da-índia

Aberikolo Abirinkolo Crotalaria Lachnophora Leguminosas Abíríkolo Cascaveleira

Abey macho Abey macho Peltophorum Adnatum Cesalpináceas N.I. N.I.

Abiu-roxo Asán ou Osán Crisophilum cainito Sapotáceas Òsanko Abiu-roxo/A.do-Pará

Abiweré Abiweré Hybanthus Enneaspermum Violaceas Abíwéré N.I

Abóbora Chayote Cucurbita pepo Cucurbitáceas Olégédé Jerimum

Abre-caminho Tribulillo Eupatorium vilosum Compostas N.I. Abre-caminho

Acácia Acacia Acacia farnesiana Mimosóideas Ewon adele Acácia

Açacu Salvadera Hura crepitans Euforbiáceas Erú bùjé Açacu

Açucena VER TAPARACO

Adama Álmacigo Elaphrium simaruba Burceráceas N.I Almecegueira

Adebesú Tengue Poeppigia procera Cesalpináceas N.I N.I

Afoman Afomam Ficus liprieri Moráceas Àfòmó àpé Afomam

Agbe Agbe Echinops longifolius Compostas Àgbé N.I

Agogo funfun Campana Datura suaveolus Solanáceas Dagírí dobo Trombeta-branca

Agrião Berro Sisymbrium nastutium Crucíferas N.I Agrião

Aguapé VER GOFIO

Aipo Perejil Apium grausolens Umbelíferas N.I Aipo

Aje Aje Erva Lanata Amarantáceas Ajé Erva Lanata

Ajekobale Frailecito Croton zambesicus Euforbiáceas Ajé kobalè Croton

Akoko Akoko Newbouldia Laevis Bignoniáceas Akòko Acocô

Álamo Ofá Ficus religiosa Moráceas Ewé ofá Álamo

Alcaparra N.I. Caparis spinosa Caparidáceas N.I. Alcaparra

Alecrim Romero Rosmarinus officinalis Labiadas N.I. Alecrim

Alface-d'água Flor-de-água Pistia stratiotes Aráceas Ojú oró Erva-de-Sta. Luzia

Alfavaca-do-campo Albahaca Ocimum basilicum Labiadas N.I. Alfavaca-do-campo

Alfavaca-preta Albahaca morada Ocimum gratissimum Labiadas Efínrín Alfavaca-de-cheiro

Algodão Algodón Gossipium herbaceum Malváceas Òwú elépà Algodoeiro

Almecegueiro Adama Elafrium simaruba Terebintáceas N.I. Almécega

Altéia VER BERE

Alumã Rompe-saraguey Vernnonia menthefolia Compostas Ewúro jíje Alumã

Amansa-guapo Amansaguapo Gylmnanthes albicans Euforbiáceas N.I. N.I.

Amapola Marpacifico Hibiscus rosasinensis Malváceas Wonjo Amapola

Amati Amati Tephrosia elegans Leguminosas Àmàti N.I

Amendoeira Almendro Terminalia cattapa Combretáceas Idí Amendoeira

Amó Yerba Fina Mentha Arvensis Piperáceas N.I. Hortelã

Angélica N.I. Angelica archangelica Umbelíferas N.I. Angélica

Anileira Anil Indigofera anil Leguminosas Èlú àjà Anil-do-mato

Anis-estrelado N.I. Anisum stelatum Umbelíferas N.I. Anis-estrelado

Aperta-ruão N.I. Leandra lacunosa Melastomatáceas N.I. Aperta-ruão

Arabá Araba Ceiba Petandra Bombáceas Àràbà Sumaúma

Araticum-de-praia N.I. Anona palustris Anonáceas N.I. Araticum-de-praia

Aridan Aidan Tetrapleura Tetraptera Leguminosas Àrìdàn Aridan

Arnica N.I. Solidago vulneraria Compostas N.I. Arnica

Aroeira Copal Schinus molle Anacardáceas N.I. Aroeira

Artemísia Artemizia Artemisia ramosa Compostas N.I. Artemísia

Asan ou Osan Caimito Chrisophilum cainito Sapotáceas Òsanko Abiu-roxo / do Pará

Asiami Papa Solanum torvum Solanáceas Ikan wéwé Jurubeba

Assa-fétida Assafetida Ferula assafoetida Umbelíferas N.I Assafete

Atiponla Atiponla Boerhavia erecta Mictagináceas Ètìpónolá Pega-pinto/ E.tostão

Ayo Guacalote Cesalpinia crista Cesalpináceas Ayò Taray

Azedinha N.I. Oxalis corniculata Oxalidáceas N.I. Azedinha

Babosa Babosa Aloes humilis Liliáceas Ipólerin Babosa / Aloes

Baleeira VER BARIA

Bambu Bambu Bambusa arundinacea Gramíneas Àpako Bambu

Banana-da-terra Boniato Musa sapiens Musáceas Ògèdè Banana-da-terra

Barba-timão N.I. Stiphinodendron Leguminosas N.I. Barba-timão

Baria Varia Cordia gerascanthus Tiliáceas N.I Baleeira

Bayeku Bayeku N.I. N.I. N.I. N.I.

Bejerekun Erú Pachyelasma Tessmanii Leguminosas Èrù Bejerecun

Beldroega Beldroega Claytonia cubensis Portulacáceas N.I Beldroega

Bere Aguinaldo de-pascuas Rivea corymbosa Convolvuláceas Òfèrè gàmú Altéia

Betis-cheiroso N.I. Piper eucaliptifolium Piperáceas N.I. Betis-cheiroso

Boldo Boldo Pneumus boldus Monimiáceas N.I Tapete-de-oxalá

Botão-de-ouro Boton-de-oro Abutilon Hirtus Malváceas Òfìn Botão-de-ouro

Brada-mundo N.I. Manthas silvestris Labiadas N.I. Brada-mundo

Bredo Bledo Amaranthus spinous Amarantáceas Tètè elégùn Bredo espinhoso

Bredo-branco Bledo-blanco Amaranthus viridis Amarantáceas Tètè pupa Bredo

Bucha-vegetal Estropajo Luffa cylindrica Cucurbitáceas Kànrìnkàn Bucha

Buchinha-do-norte N.I Luffa acutangula Cucurbitáceas Òrírá Bucha-de-purga

Cabaceira Guiro Cucurbita lagenaria Cucurbitáceas Igbá Cabaceira

Caferana N.I. Picrolema pseudofolia Simarubáceas N.I. Caferana

Cajá Okikan Spondias mombin Anacardiáceas Òkikà Cajazeira

Cambará N.I. Lantana camara Verbanáceas N.I. Cambará

Camomila N.I. Achyroclina satureoides Compostas N.I. Camomila

Cana-brava Canela santa Costus spicatus Zingiberáceas Tètèrègún Cana-do-brejo

Cana-da-índia N.I. Cana coccinea Canáceas Idófin Cana-da-índia

Cana-fístula N.I. Cassia ferruginosa Leguminosas N.I. Cana-fístula

Canela Canela Cinnomamum Zeylanicum Lauráceas N.I. Canela

Canela-sassafrás N.I Sassafras oficinalus Lauráceas N.I Canela-sassafrás

Cânhamo Marijuana Cannabis indica Mirtáceas Igbó Maconha

Cansanção Chichicrate Urera baccifera Urticáceas Èsigalà Cansanção

Cará Ñame volador Discorea amazonum Discoreáceas Ewùrà Cará

Cardo-santo Cardo-santo Cnicus benedictus Compostas N.I. Cardo-santo

Carnícula Guacalote Caelsapinia crista Cesalpináceas Àyò/ Sáyó Carnícula/ taray

Carobinha N.I. Jacaranda caroba Bignoniáceas N.I. Carobinha

Carqueja Kikan / okikan Baccharis triptera Compostas N.I. Carqueja

Carrapeta Yamagua Guarea trichilioides Meliáceas Olófun Gitó

Carvalho Carvajo Terminalia retundifolia Arpulíferas Àfà Carvalho

Cascarilla Cascarilla Croton eleutheria Euforbiáceas Ajè kòbàlè Cróton

Cascaveleira Abirikolo Crotolária lachnophora Leguminosas Abíríkolo Cascaveleira

Catiguá Catiguá Trichilia catingua Meliáceas Pápá Catinguá

Catuaba Jiba Eurytroxilon havanensis Eritroxiláceas N.I. Catuaba

Cauda-de-raposa N.I. Amaranthus hybridus Amarantáceas N.I. Cauda-de-raposa

Cavalinha N.I. Equisetum gigantum Equisetáceas N.I. Cavalinha

Cedro Cedro Cabralea leavis Meliáceas N.I. Cedro-caiarana

Celidônia N.I. Chelidonium majus Papaveráceas N.I. Erva-andorinha

Cerejeira Cerezo Cerasus caproniana Rosáceas N.I. Cerejeira

Chimarrão Mate Illex paraguayensis Ilicíneas N.I Erva-mate

Choupo Chopo Populus nigra Salicínias N.I Choupo

Cipreste Ciprés Cupressus Pyramidalis Coníferas N.I. Cipreste

Côco Coco Cocos nucifera Palmáceas Àgbón Côco-da-Bahia

Colônia N. I. Amomum cardamomum Amomáceas N.I Colônia

Comigo-ninguém-pode Dicha Dieffenbachia seguine Aráceas N.I Comigo-ninguém-pode

Coroa-de-espinhos Cardón Euphorbia tirucalli Euforbiáceas Oró alaìdán Corôa de espinhos

Corredeira Corre-corre Evolvulus alsinoides Convolvuláceas Efunlè Corredeira

Cróton Cascarilla Croton eleutheria Euforbiáceas Ajè kòbàlè Cróton

Cuaba Cuaba blanca Amyris balsamifera Rutáceas N.I. Sândalo-da-índia

Cuaba preta Tarro de Chivo Erithalis Fruticosa Terebintáceas N.I. N.I

Cundiamor Cundiamor N.I. Cucurbitáceas N.I N.I

Dandá-da-costa Coquito Fuirena Umbelata Ciperáceas Akogbégi Tiririca

Diamela Diamela Jasminum officinale Oleáceas Abéré Jasmim-da-índia

Dobradinha Malva Blanca Waltheria americana Sterculiáceas Òpá eméré Dobradinha

-do-campo -do-campo

Dormideira Papoula Papaver soniferum Papaveráceas N.I. Papoula

Dormideira Dormidera Mimosa pudica Leguminosas Patonmó Sensitiva

Douradinha N.I. Lindernia difusa Scrofuláceas Imí ológbó Douradinha

-do-campo -do-campo

Dubué Malvaté Corchorus siliquosus Tiliáceas Oóyo àjé Malva

Dundun Dundun Kalanchoe Crenata Crassuláceas Òdúndún Folha-da-Costa

Ébano Sapote Dyospiros ebenaster Erbanáceas Igí dúdú Ébano

Edé Artemizia Artemisia ramosa Compostas N.I. Artemísia

Ekisan VER KIKAN

Erva S Domingos Yerba de S.Domingo Bignonia Unghis Bignoniáceas N.I. Unha-de-gato

Erva-cidreira N.I. Melisa officinalis Labiadas N.I. Erva-cidreira

Erva-cimarrona Yerba cimarrona Mouriri Acuta N.I. N.I. N.I.

Erva-de-cobra Guaco Mikania opifera Compostas Òjè dúdú Erva-de-cobra

Erva-de-passarinho N.I. Phoradendron cassifolium Lorantáceas N.I. Erva-de-passarinho

Erva-de-São João N.I. Agerathum canysoides Compostas N.I. Erva-de-São João

Erva-de-Sta.Luzia VER FLOR-DE-ÁGUA

Erva-lanata Aje Erva lanata Amarantáceas Ajé / Aséfun Erva-lanata

Erva-moura Yerba Mora Solanum nigrum Solanáceas Èsùnmò Maria-preta

Erva-tostão Atiponlá Boerhavia erecta Mictaginásias Ètìpónolá Pega-pinto

Esogí Caguairán Hymenaea Torrei Cesalpináceas N.I. Copal-da-Índia

Espinafre Jobo Spinacia oleracea Quenopodiáceas N.I. Espinafre

Espinheira-santa Espiñera-santa Maytenus ilicifolia Celastráceas Ìsépolóbun Espinheira-santa

Espinheiro Unha-de-gato Mimosa sepepiaria Leguminosas Paìdimó Espinheiro maricá

Ewé amúwàgún N.I. Acalypha omata Euforbiáceas Ewé amúwàgún N.I.

Ewe nijé Escoba-amarga Partenium histerophorus Compostas N.I. N.I.

Ewe yeye VER CAJAZEIRA

Ewefin Albahaca Ocimum basilicum Labiadas Efinrin Alfavaca-do-campo

Exeweré Boton-de-oro Abutilon Hirtum Malváceas Òfin Botão-de-ouro

Exin Maloja Curcubita pepo Cucurbitáceas Esín Folha da cabaceira

Feijão-fradinho Frijole carita Vigna sinensis Leguminosas Ewé Feijão-fradinho

Feijão-vermelho N.I. Lablab vulgaris purpureus Leguminosas Ewé pupa Feijão-vermelho

Fendebillo Yamagua- yamáo Guarea trichilioides Meliáceas Òfúyé Gitó

Figueira Higuera Ficus carica Moráceas Àba odán Figueira-comum

Figueira-brava Ficus benjamina Ficus benjami Moráceas Odán Figo-benjamim

Figueira-do-inferno Chamico Datura estramônia Solaneáceas Elégé Figueira-do-inferno

Flamboayant Flamboayant Delonix regia Leguminosas Ògùn bèrèkè Flamboayant

Flor-de-água Flor-de-água Pistia stratiotes Aráceas Ojú oró Erva de Sta. Luzia

Folha-da-fortuna Dundun Kalanchoe brasiliensis Crassuláceas Odundun Saião

Folha-do-fogo VER INA

Frescura VER RUMATÃ

Fruta-pão Fruta-del-pán Artocarpus incisa Moráceas Burefu Fruta-pão

Fumo VER TABACO

Gameleira-branca VER JAGUEY

Gengibre Jenjibre Zinziber officinalis Zingiberáceas Atalè Gengibre

Gergelim Ajonjoli Sesamum orientale Bignoniáceas Yànmòtí Gergelim

Gofio Gofio Ninphea alba Ninfeáceas N.I. Nenúfar – Aguapé

Goiabeira Guaiaba Psidium pommiferum Mirtáceas Gúábà Goiabeira

Golfo VER GOFIO

Graviola N.I. Anona muricata Anonáceas N.I. Graviola

Guacalote Guacalote Cesalpinia Crista Cesalpináceas Ayó Taray

Guaco Guaco Mikania cordifolia Compostas Oje dúdú Coração-de-jesus

Guaxima-do-mangue Musenguene Paritium tiliaceum Tiliáceas N.I. Guaxima-do-mangue

Guna Salvadera Huras crepitans Euforbiáceas Erú bùjé Açacu

Hera Yedra Hedera helix Araliáceas N.I. Hera

Hortelã-pimenta Yerba-buena Mentha piperita Labiadas N.I. Hortelã-pimenta

Ibajo Ibajo Melia Azederath Meliáceas Eké òynbó Pára-raio

Imbaúba N.I. Cecropia Palmata Moráceas N.I. Imbaúba

Ina Ortiguilla Urera Manii Urticáceas Iná Folha-do-fogo

Inhame Ñame Colocasia antiquorum Aráceas Isu Inhame

Ipe-amarelo N.I. Tecoma ipe Bignoniáceas N.I. Ipe-amarelo

Ipecacuanha VER PLATEADO

Iro VER FLOR-DE-ÁGUA

Iroko Iroko Chlorophlora excelsa Moráceas Ìrókò Irôco

Irosun Irosun Baphia nitida Leguminosas Ìròsùn Gameleira

Isako Perejil Apium grausolens Umbelíferas N.I Aipo

Itamo-real Itamo-real Pedilanthus tithimaloides Euforbiáceas Aperejo Dois-amores

Iúca N.I. Yuca filamentosa Liliáceas N.I. Iúca

Jabuti-membeca N.I. Peperomia pelucida Piperáceas Rinrin Jabuti-membeca

Jaguey Jaguey Ficus crassinervia Moráceas N.I Gameleira-branca

Jamo Flor-de-mangue Capropus erecta N.I N.I Flor-do-mangue

Jarrinha VER TUKO

Jenipapo N.I. Genipa americana Rubiáceas N.I. Jenipapo

Jequi VER SORO

Jequitibá-rosa N.I. Curatalis legalis Leticidáceas N.I. Jequitibá-rosa

Jia Jia manzanilla Ximenia Americana Olacáceas Ìgo Espinheiro-da- ameixa

Jiba Jiba Eurytroxilon havanensis Eritroxiláceas N.I. N.I

Jiquí VER SORO

Jurubeba VER ASIAMI

Kaguangaco Parami Hamelia patens Rubiáceas N.I Canela-de-veado

Karodo Canutillo Comelina elegans Comelináceas Àtòjò àtèrùn Maria-mole

Kekeriongo Bejuco lañatero Gouiania polygama Ramnáseas Ifòsi N.I.

Bejuco-de-cuba

Jaboncillo

Kikan Kikan Baccharius Triptera Compostas N.I. Carqueja

Kisiambolo Cuaba Blanca Amiris balsamifera Rutáceas N.I. Sândalo-da-Índia

Koko arirá Xicá Xantosoma sagitofolium Aráceas kókò àrìrà ojà Chicá

Kokodi Kokodi Meibomia barbata N.I. N.I. N.I.

Kunino Amansa-guapo Gylmnanthes albicans Euforbiáceas N.I. N.I.

Kuye VER TABACO

Lemini VER MASTURSO

Levante Yerba buena Mentha silvestris Labiadas N.I. Elevante/Alevante

Lírio Aleli Plumeria Tuberculata Apocináceas N.I. Lírio

Lírio-branco VER TAPARACO

Loaso Cuaba-blanca Amyris balsamifera Rutáceas N.I. Sândalo-da-índia

Lotus VER OXIBATÁ

Loureiro Lourero Laurus nobilis Lauráceas N.I. Loureiro

Macaçá N.I. N.I. N.I. N.I. N.I.

Mãe-boa N.I. Bacharis ocracea Compostas N.I. Mãe-boa

Majagua Majagua Hibiscus Elatus Malváceas Ògìgí Cânhamo Brasileiro

Mal-me-quer VER NÃO-ME-ESQUEÇAS

Maloja N.I. N.I. N.I. N.I. N.I.

Malva Malva de Cuba Sida cordifolia Malváceas Èkuru oko Malva-branca

Malvarisco N.I. Althea officinalis Malváceas N.I. N.I.

Mamão Fruta Bomba Carica papaya Papaiáceas Ìbépe Mamoeiro

Mamona Higuereta Ricinus comunis Euforbiáceas Lará Mamona

Mamona verm " " " Lará pupa Mamona-vermelha

Mandioca N.I. Janipha maniot Euforbiáceas Ègé funfun Aipim / Macaxeira

Mango Mango Mangifera indica Anacradiáceas Mángòrò Manga

Mango colorado Mangle colorado Rizophora mangle Rizoforáceas Ègbà Mangue-vermelho

Mangue-vermelho VER MANGO COLORADO

Manjerona N.I. Origanum manjerona Labiadas N.I. Manjerona

Maravilha Bonina Mirabilis jalapa Compostas Tannáposó Beijo-de-frade

Marcela N.I. Achiroclyne satureóides Compostas N.I. Macela / camomila

Mariwo Corojo Eleais guineensis Palmáceas Igi òpè Dendezeiro

Marpacífico Mar Pacífico Hibiscus rosasinensis Malváceas Wonjo Amapola

Marupá N.I. Simaruba amara Simarubáceas N.I. Marupá

Mastruço Mastuerzo Lepidium virginicum Crucíferas N.I. Mastruço

Melancia Melón de agua Citrullus Vulgaris Cucurbitáceas Bàrà. Melancia

Melão Melón Cucumis melo Cucurbitáceas N.I. Melão

Melão de Onibara Mamordica charantea Cucurbitáceas Ejínrín wéwé M. de São Caetano

São Caetano Fruta-de-negros

Mil-flores Milflores Clorodendron Fragans Verbanáceas Aporó Mil-flores

Mil-folhas Mil folhas Achillea millefolium Compostas N.I. Mil-em-rama

Milho Maiz Zea Mays Gramíneas Àgbàdo Milho

Mil-homens N.I. Aristolochia symbifera Aristolacáceas N.I. Mil-homens

Moro Plateado Psychotria pulcherrima Rubiáceas Akówò Ipecacuanha

Moruro Moruro Mouriri acuta N.I. N.I. N.I.

Mulungu N.I. Erythrina mulungu Amarantáceas N.I. Mulungu

Musgo Musgo Lichen prilifer Liquenáceas N.I. Musgo / Líqüen

Musgo-marinho N.I. Muscus marinus Politricáceas N.I. Musgo-marinho

Não-me-esqueças No-me-olvides Calendula arvensis Compostas N.I. Mal-me-quer

Narciso N.I. Narcisus poeticus Amariliáceas N.I. Narciso

Nega-mina N.I. Citriosma oligandra Munimiáceas N.I. Nega-mina

Ni Anil cimarron Indigofera suffruticosa Papilionóidea Atúnomotò Anileira

Nijé Escoba-amarga Partenium histerophorus Compostas N.I. N.I.

Niká Cabo-de-hacha Trichilia hirta Meliáceas Ajígbagbó N.I.

Obí Obí Kola Sterculia acuminata Sterculiáceas Obi Noz-de-cola

Odundun Dundun Kalanchoe brasiliensis Crassuláceas Òdúndún Saião / fortuna

Ofá Ficus Benjamina Ficus religiosa Moráceas Odán èki Figueira-santa

Ogungun Campana Cola cordifloria Sterculiáceas Ogùngún Campânula

Okikan Okikan Spondia Mombim Anacardiáceas Okìkà Cajazeira

Okutara itobi Aguacate Persea gratissima Lauráceas N.I. Abacate

Olho-de-boi N.I. Dolichos giganteus Leguminosas N.I. Olho-de-boi

Olobotuje Olobotuje Jatropha gossypifolia Euforbiáceas Olóbòntujè Pinhão-de-purga

Olouro Flor-de-água Pistia stratiotes Aráceas Ojú oró Erva-de-Sta. Luzia

Olubo Planatillo-de-cuba Piper aduncum Piperáceas Yàwé Caapeba

Onze-horas Diez-del-dia Portulaca grandiflora Portulacáceas N.I. Onze-horas

Oripepe Imo de Oxun Spilantis filicaulis Compostas Ewerepèpè Oripepê

Orirí N.I. N.I. N.I. N.I. Orirí

Orô Algodón Gossipium herbaceum Malváceas Òwú Elépà Algodoeiro

Orobô Orogbo Garcinia cola Gutíferas Orógbó Orobô

Orudan Tamarindo Chino Pithecolobium arborem Leguminosas N.I. Olho-de-cão

Orumaya Flamboayant Ponciana pulcherrima N.I N.I. Flamboayant

Osan ou Asan Caimito Crysophilum cainito Sapotáceas Òsanko Abiu-roxo/ A.do Pará

Osun Bija Bixa orellana Bixáceas Osun elédè Urucum

Oxibatá Oxibatá Nimphea lotus Ninfeáceas Òsí bàtà Lotus

Paineira Baobá Schorizia speciosa Bombáceas Osè igbèélùjù Paineira/ Barriguda

Palha-da-costa Ráfia Palma madasgascariense Palmáceas N.I. Palha-da-costa

Palmeira-imperial Palmeira-real Roystonea regia Palmáceas N.I. Palmeira–imperial

Panacéia N.I. Solanum cernuum Solanáceas N.I. Panacéia

Paraíso Paraizo Mirabilis jalapa Compostas Tannáposó Maravilha

Parami Parami ou ponasi Hamelia patens Rubiáceas N.I. N.I.

Pára-raio VER IBAJÓ

Parreira Uva Viti vinifera Ampelíades N.I Parreira-de-uva

Pata-de-galinha Pata-de-galina Eleusine indica Gramíneas Gbági Pata-de-galinha

Pata-de-vaca N.I. Bauhinia fortificata Leguminosas N.I. Pata-de-vaca

Pau-de-resposta Jibá Erytroxylon Havanense Eritroxiláceas N.I. Pau-de-resposta

Pau-ferro N.I Dialium ferrum Leguminosas Àwín Pau-ferro

Pau-pereira N.I. Geissospermum laeva Apocináceas N.I. Pau-pereira

Pega-pinto Atiponlá Boerhavia erecta Mictaginácеas Ètìpónolá Erva-tostão

Peregun Peregun Dracena Fragans Agaváceas Pèrègún Coqueiro-de-venus

Picão Romerillo Blanco Bidens pilosa Compostas Elésin máso Picão

Picão-branco N.I. Galisonga parvifloria Compostas N.I. Picão-branco

Picão-da-praia N.I. Plumbago litoralis Plumbagáceas N.I. Picão-da-praia

Pikotó Víbona Didymopanax morotoni Araliáceas N.I. Víbona

Pimenta da guiné Pimienta de Guiné Xylopia Aethiopica Anonáceas N.I. Pimenta-de-macaco

Pimenta-da-costa Atare Aframomum melegueta Zingiberáceas Ataare Pimenta-da-costa

Pimenta-do-chile Malegueta Capsicum Brasilianum Solanáceas Ata eye Pimenta malagueta

Pimenta-do-reino N.I. Piper nigrum Euforbiáceas Iyere Pimenta-do-reino

Pimenta-malagueta Malegueta Capsicum Brasilianum Solanáceas Ata eye Pimenta-malagueta

Pimentão Aji Capsicum annum Solanáceas Ata íje Pimentão-doce

Pingüim N.I. Bromeli pinguim Bromeliáceas N.I. Pingüim

Pinhão-roxo Olobotuje Jatropha gossipifolia Euforbiáceas Bòtúje pupa Pinhão-roxo

Pita Pita Agave americana Bromeliáceas N.I. Pita

Pitomba N.I. Sapindus esculentus Sapindáceas N.I. Pitombeira

Pixurim N.I. Acrodiclidum pixuri mj. Lauráceas N.I. Pixurim

Pon VER FLAMBOAYANT

Prodigiosa Prodigiosa Bryophilum Pinnatum Crasuláceas Àbámodá Sempre-viva

Quebra-mandinga N.I. N.I. N.I. N.I. Quebra-mandinga

Quebra-pedra N.I. Phylanthus amarus Euforbiáceas Yólòbá Quebra-pedra

Quiabo Quimbombó Hibiscus esculentus Malváceas Ilá Quiabo

Ré Romero Rosmarinus officinalis Labiadas N.I. Alecrim

Romã Granada Punica granatum Mirtáceas N.I. Romã

Rumatã Frescura Pilea Microphylla Urticáceas N.I N.I.

Sacu-sacu N.I. N.I. N.I. N.I. N.I.

Saião VER FOLHA-DA-FORTUNA

Salsa Perejil Petrocelium Sativum Umbelíferas N.I. Salsa

Salsaparrilha Sarsaparilla Smilax Havanensis Asparagíneas Kansan Salsaparrilha

Sálvia Salvia de Castilla Salvia officinalis Labiadas N.I. Sálvia

Sândalo Sándalo Santalum album Santaláceas N.I. Sândalo-branco

Sansan Sansan Paropsia Guineensis Passifloras Sansán ònà Maracujá

Sapoti Zapote Pouteria Mammosa Sapotáceas N.I. Sapotí

Sempre-viva Prodigioza Bryophilum pinnatum Crassuláceas Àbá modá Sempre-viva

Sensitiva VER DORMIDEIRA

Soro Jiquí Pera bumeliefolia Euforbiáceas N.I. N.I.

Suamaúma VER ARABÁ

Tabaco Tabaco Nicotiana tabacum Solanáceas Tábà Fumo

Tabaté Rompe-saraguey Vernonia Menthefolia Compostas Ewúro jíje Alumã

Tamarindo Tamarindo Tamarindus Indicus Leguminosas Àjàgbon Tamarindo

Tangerina N.I. Citrus nobilis Rutáceas Tanjarîni Tangerina

Taparaco Azucena Lilium candidum Liliáceas Àlubósà eléwé Lírio-branco

Cebola cecém

Tarumã Orijé Vitex doniana Verbanáces Òri Tarumã

Tento-de-exú Corolin Adenanthera pavonina Leguminosas N.I. Tento-carolina

Tete Bledo-blanco Amaranthus viridis Amarantáceas Tètè pupa Bredo-branco

Traboeraba-azul N.I. Comelina cayenensis Comelináceas N.I. Trapoeraba-azul

Trevo Trebol Melilotus Officinalis Leguminosas N.I. Trevo

Tribulillo Tribulillo Eupatoriu villosum Compostas N.I. Abre-caminho

Trombeta-branca VER AGOGO FUNFUN

Tuatua Tuatúa Jatropha Gossipifolium Euforbiáceas Bòtúje pupa Pinhão-roxo

Tuko Bejuco-amargo Aristolachia trilobata Aristoloquiáceas Akemi letí Jaruíba

Uro Salvia Salvia officinalis Labiadas N.I. Sálvia

Urtiga Urtiguilla Urera acuminata Urticáceas Ewé iná Urtiga

Urucum VER OSUN

Uva-do-mato Birijí Eugenia uvalha Mirtáceas Pìtánga Pitanga

Vassourinha N.I. Sida acuta Malváceas Agidimagbáyin Vassourinha-do-mato

Vence-demanda N.I. Seguiera alliacea Fitolacáceas N.I. Vence-demanda

Verdolaga Verdolaga Portulaca Oleracea Portulacáceas Pápásan Amor-crescido

Vitória-régia N.I. Vitoria-regia Ninfáceas N.I. Vitória-régia

Waákika Abá ou Yeye Spondia mombim Anacardiáceas Okika Cajazeira

Xaworo Shaorô Cadiospermum Grandiflorium Spindáceas Saworo N.I.

Xicá Xicá Xantosoma Sagitofolium Aráceas Kókò àrìrà òjà N.I.

Yá Aguedita macho Casearia Silvestris Flacuciárceas N.I. Erva-de-bugre

Yagua Yáguna Imperata brasiliensis Gramíneas Èkan N.I.

Yamagua Yamagua Guarea Trichilióides Meliáceas Olófun Gitó

Yamao VER YAMAGUA

Yaya Yaya Oxandra laceolata Anonáceas Yáyá N.I.

Yila N.I. Thumbergi fragans N.I. N.I. N.I.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

AULETE, CALDAS – Dicionário Contemporâneo da Lingua Portuguêsa – Ed. Delta S.A. – RJ.

BALBACH, ANTONIO – A Flora Nacional na Medicina Doméstica - Edições “A Edificação do

Lar” – Editora MVP - SP.

CABRERA, LYDIA – Anagó – Vocabulário Lucumi – Ediciones Universal - Miami, Flórida – 1970.

CABRERA, LYDIA – El Monte – Igbo Finda – Rema Press – Miami, Florida – 1968.

CABRERA, LYDIA - Los Animales en el Folklore y La Magia de Cuba – Ediciones Universal –

Miami, Flórida – 1988.

DA SILVA, ORNATO JOSÉ - Ervas – Raizes Africanas -Pallas Editora – RJ.

G.L. CRUZ – Dicionário Das Plantas Úteis Do Brasil – Editora Bertrand Brasil – RJ – 1995.

ORTIZ, FERNANDO – Glossario de Afronegrismos – Editorial de Ciencias Sociales – La Habana

– Cuba - 1981

ROIG, JUAN TOMÁS – Plantas Medicinales, Aromáticas o Venenosas de Cuba – Editorial

Cientifico – Tecnica, La Habana – 1945.

VERGER, PIERRE FATUMBI – Ewé – O Uso das Plantas na Sociedade Iorubá – Companhia

das Letras – SP – 1995.

COMIDA PARA OXUM PARA ABERTURA DE CAMINHO

Material Necessário:

Feijão fradinho cozido; uma tigela de louça branca; 21 ovos crus. Maneira de Fazer:

Coloca-se toda a quantidade do feijão fradinho cozido dentro da tigela; em seguida, passa-se um a um os vinte e um ovos pelo corpo, jogando tudo na cachoeira. Arriar numa cachoeira em um dia de sábado.

OFERENDA PARA YEMANJÁ PARA ABERTURA DE CAMINHOS

Material Necessário:

Uma tigela de louça branca; canjica branca cozida; 04 peras maduras; 01 coco verde; 1 metro de fita nas seguintes cores: branca, rosa, amarela, azul e verde (1 metro de cada).

Maneira de Fazer:

Colocar toda a porção de canjica cozida dentro da tigela, colocar por cima da canjica as peras, abrir o coco e escorrer a água por cima de tudo. Passar pelo corpo todas as fitas, colocando-as por cima da tigela, uma a uma de cada vez. Arriar em uma praia deserta e pedir tudo de bom a Yemanjá. Fazer em um dia de sábado.

OFERENDA PARA OXUM PARA ABERTURA DE CAMINHOS

Material Necessário:

01 tigela de louça branca; feijão fradinho cozido; 04 maçãs; fitas nas cores: branca, amarela, rosa, verde e azul (1 metro de cada).

Maneira de Fazer:

Colocar toda a porção do feijão fradinho dentro da tigela, colocar por cima as maçãs, passar pelo corpo as fitas, uma de cada vez, pedindo a Oxum tudo de bom. Colocar as fitas em cima da tigela. Arriar em uma cachoeira no dia de sábado.

SALADA PARA OGUM XOROQUÊ PARA SE OBTER CORAGEM PARA LUTAR E

OBTER PAZ

Material Necessário:

01 inhame; 01 batata barôa; 01 inhame de ramo; bata doce; gengibre; 01 fava de aridã; amendoim torrado; camarão seco; cebola ralada; azeite doce; azeite dendê; 01 quartinha de barro vermelha; cachaça; 09 ovos cozidos; couve e chicória.

Maneira de Fazer:

Cortar tudo, em pequenos pedaços, menos a chicória e a couve, que serão utilizadas para enfeitar o ebó, os ovos serão também colocados por cima, quando a finalidade é se obter coragem coloca-se dendê por cima de tudo; quando a finalidade por paz, coloca- se azeite doce; Não se deve esquecer a quartinha com cachaça, colocando ao lado do ebó. Fazer este ebó e um dia de segunda ou terça-feira, na beira de um rio ou embaixo de uma arvore a tarde.

EBÓ PARA SE DESPACHAR UM EGUM DE UMA PESSOA

Material Necessário:

Pinhão roxo; são gonçalinho; aroeira; amoreira; peregum. Maneira de Fazer:

Tocar com as folhas acima mencionadas, todo o corpo da pessoa, ao final de ter passado cada uma das folhas, quebrá-las de modo que fiquem bem esmagadas. Deixar as folhas na mata. Dar um banho de sabão da costa na pessoa. Não se faz sacudimento em pessoas de Oxalá, Xangô e Oxumarê com folhas de aroeira. Como também os ebós feitos para as pessoas deste orixá, não levam azeite

dendê, nem pólvora ou sal. Fazer em uma mata aberta nos dias de segunda, terça, quarta ou quinta-feira a tarde.

JIBERE DO ORIXÁ OXUM PARA SE FAZER UM BOM CASAMENTO

Material Necessário:

Camarão seco; cebola ralada; sal; oito ovos cozidos; ervilhas; 01 panela de barro (tamanho médio); azeite dendê ou azeite doce.

Maneira de Fazer:

Descascaras ervilhas, deixar cozinhar até virar um purê, adicionar o camarão seco e a cebola ralada. Separar sete ervilhas inteiras e os oito ovos para enfeitar. Colocar tudo na panela e enfeitar com os ovos e as ervilhas. Pedir a Oxum para fazer um bom casamento. Se for homem colocar dendê. Se for para mulher colocar azeite doce. Fazer em um dia de sábado a tarde.

ABEBÉ DE OXUM CONSEGUIR UM BOM EMPREGO

Material Necessário:

21 chuchus; camarão seco; cebola ralada; 06 acaçás; mel de abelhas e azeite de oliva (doce).

Maneira de Fazer:

Ralar os chuchus, com as cascas deixando uma rodela de cada um. 07 gemas de ovos; Bater os chuchus, adicionando as gemas e bater até o ponto de fritada. Misturar também as claras, colocar por cima os acaçás e regar com o mel. Colocar tudo numa cachoeira e oferecer a Oxum Ijimum em um dia de sábado durante o dia.

COMO PEDIR MISERCÓRDIO A OXALÁ NUM MOMENTO DE AFLIÇÃO

Material Necessário:

Canjica branca cozida; uma tigela de louça branca; açúcar cristal; mel de abelhas; 07 folhas da costa (saião) e 07 folhas de alface.

Maneira de Fazer:

Misturar a canjica cozida com o açúcar cristal, colocar dentro da tigela de louça, adicionar mel de abelhas, colocar por cima de tudo quatro folhas da costa e embaixo da tigela as três restantes. Colocar as sete folhas de alface em cima de tudo, pedindo a Oxalá, através de Oxumarê, que tire a pessoa da aflição. Após três dias despachar tudo no mato verde próximo de casa. Fazer dentro de casa na sexta-feira durante o dia.

OFERENDA A XANGÔ PARA RESOLVER UM PROBLEMA DE JUSTIÇA

Material Necessário:

03 rabadas de boi; 01 kg de quiabos; castanha de caju; amendoim; cebola ralada; azeite dendê/oliva; uma gamela.

Maneira de Fazer:

Faz-se o amalá de Xangô, coloca-se na gamela e entregar-se em uma pedreira. Tira-se um pouco de amalá do amalá e dar a sete crianças para comerem. Em seis dias teremos o problema resolvido. Fazer a noite em um dia de quarta-feira.

COMIDA PARA O ORIXÁ IROKO (TEMPO) PARA PEDIR QUE NÃO CHOVA

Matérial necessário:

07 espigas de milho; sal; mel de abelhas; uma panela de barro; um perfume de cheiro suave; um cravo de cor vermelha.

Maneira de Fazer:

Cozinhar as sete espigas com um pouco de sal. Depois das espigas estiverem quase frias, colocar mel de abelhas e colocar na panela de barro. Colocar bastante mel, o perfume e por cima o cravo. Fazer nos dias de segunda, terça, quarta, quinta ou sexta- feira.

EBÓ PARA TEMPO

Material Necessário:

Meio quilo de sarapatel; cebola ralada; camarão seco; azeite dende; colorau e um alguidar de cor vermelha médio.

Maneira de Fazer:

Preparar o sarapatel e colocar dentro do alguidar. Por cima colocar o nome da pessoa que queremos que volte e colocar uma boa quantidade de colocaru. Fazer numa segunda-feira qualquer horário.

COMIDA PARA NANA CUIDAR PROBLEMAS NAS PERNAS

Material Necessário:

Feijão preto cozido; um alguidar médio; uma galinha d' angola; mel de abelhas; 04 acaças brancos.

Maneira de Fazer:

Colocar o feijão preto cozido dentro do alguidar. Sacrifica-se o giiné deixando o sangue escorrer por cima do feijão preto. Colocar por cima os quatro acaçás brancos, coloca-se o mel de abelhas por cima de tudo e enfeitar com as penas do guiné. Depois de três dias suspender e despachar numa mata fechada. Fazer numa segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira no terreiro de candomble a noite.

OFERENDA A NANÃ PARA SOLUCIONAR UM PROBLEMA DE VISTA

Material Necessário:

05 bananas pratas; mel de abelhas; duas gemas de ovo; um prato de barro.

Maneira de Fazer:

Assar as banas, abri-las, colocar no prato de barro junto com as duas gemas de ovo e por cima de tudo colocar bastante mel. Oferecer ao Orixá e pede cura para os males da vista. Fazer dentro do casa em uma segunda-feira durante o dia.

EBÓ PARA EXU PARA OBTER CAMINHOS ABERTOS, DINHEIRO, TRABALHO E VIAGENS

Material Necessário:

07 moedas; 01 galo vermelho; 07 folhas de mamona com talo; farinha de mandioca; mel de abelhas; cachaça; água e azeite dende.

Maneira de Fazer:

No andamento do ebó, diz-se o seguinte: Itá Owo, Itá Lonã, Itá Exu, Itá Onã. Abre-se as folhas de mamona, retira-se os talos e faz-se quatro padês sendo: o primeiro de azeite dende, o segundo de mel, o terceiro de cachaça e o quarto padê é de água. Ao mesmo tempo vai batendo na pessoa com os talos. Sacrifica-se o galo em cima tendo o cuidado do ejé (sangue) cobrir todas as folhas. Retalha-se o bicho e colca-se uma parte em cada folha junto com a moeda e despachar cada folha em uma encruzilhada. Arriar numa estrada de barro ou encruzilhada aberta antes do sol nascer no dia de segunda-feira.

EBÓ PARA DESTRUIR UMA PESSOA

Material necessário:

07 ovos chocos; 07 agulhas de fundo largo; 07 vezes o nome da pessoa escrito num pedaço de papel fino, que enrolado, caiba no fundo das agulhas; 07 velas para serem quebradas, chamando o nome da pessoa.

Maneira de Fazer:

Colocar os ovos dentro do alguidar, furados com as agulhas. Colocar dentro do alguidar um pouco de alcool em cima de tudo e na encruzilhada toca fogo. Fazer em um dia de segunda-feira durante o dia e arriar numa encruzilhada.

EBÓ PARA DESTRUIR E SEPAR UMA PESSOA

Material Necessário:

01 acação grande e bem duro; azeite dende; 07 pimenta da costa (atarés); 01 vela, os nomes das pessoas escritos cruzados no centro o nome da rua e numero. Escritos em volta o nome Exu Tiriri.

Maneira de Fazer:

Escrever um pedaço de papel o nome da pessoa de quem se quer separa ou destruir e entregar dez minutos antes do meio dia numa encruzilhada aberta. Faz-se um acaçá grande e e bem duro e colocar os nomes dentro. Cuspir as pimentas em cima do acaçá e despejar o azeite quente por cima. Acender a vela e na hora de arriar pedir tudo de ruim para as pessoas. Arriar numa encruzilhada em um dia de segunda-feira 10 minutos antes da meia noite.

EBÓ PARA SEPARAR UMA PESSOA DA OUTRA

Material Necessário:

02 garrafas de cachaça; 02 garrafas de oleo de ricino; 07 tiras de papel com os nomes escritos.

Maneira de Fazer:

Dentro de uma garrafa de cachaça ponha metade de oleo de ricino e as sete tiras de papel com os nomes escritos assim:

Este ebó é feito e três garrafas viradas ao contrário, em lugares diferentes. Ex: rio, cemiterio e mar. Fazer numa segunda-feira a noite.

EBÓ PARA SEPARAR UMA PESSOA DE OUTRA

Material Necessário:

01 coração de boi; o nome da pessoa; polvora; vinagre; pemba preta; cachaça e 01 metro de morim preto.

Maneira de Fazer:

Abrir o coração ao meio, coloque os nomes das pessoas e coloque dentro polvora, vinagre, pemba preta e cachaça. Feche o coração e enrole no morim preto, dando um nó. Enterre tudo no fundo de um mangue. Arriar em um manguezal a noite em um dia de segunda-feira.

EBÓ PARA OXALÁ COMO PEDIDO DE MISERICÓRDIA

Material Necessário:

21 acaçás; canjica cozida; mel de abelhas; 01 vela de sete dias branca e 02 pombos brancos.

Maneira de Fazer:

Passam-se os pombos no corpo e solta-se. A canjica cozida (ebô) coloca-se dentro da tigela de louça branca, cobre-se com mel. Os vinte e um acaçás serão espalhadas pelos cantos da casa. Após três dias levanta-se a obrigação e despacha-se em uma arvore frondosa. Fazer dentro de casa em um horário que melhor lhe convier.

EBÓ DO ODU OSSÁ PARA ATRAPALHAR A VIDA DE UMA PESSOA

Material Necessário:

01 galo de pescoço pelado; 02 galinhas de pescoço pelado; 02 pombos pretos; 02 moedas; 01 alguidar; azeite dende; vinho de mesa; mel de abelhas; 05 velas pretas. Maneira de Fazer:

Colocar dentro do alguidar o nome da pessoa que queremos prejudicar, sacrificar o galo, as duas galinhas e os dois pombos. Colocar por cima do sacrificio as duas moedas, o azeite dende, o vinho, o mel de abelhas e acender as velas, pedindo tudo de mal para esta pessoa. Fazer em um dia de segunda-feira as 07h00 da manhã em um encruzilhada.

EBÓ DO ODU ODI PARA ARRASAR A VIDA DE UMA PESSOA

Materia Necessário:

01 alguidar; 01 frango preto; 07 pregos de cumeeira; azeite dende; mel de abelhas; cachaça e o nome da pessoa.

Maneira de Fazer:

Este ebó é feito ao meio dia, no meio de uma estrada, em cima de uma pedra quente. O frango é estrangulado. Chamar Exu pelos caminhos do Odu Odi.

Enterrar no frango os sete pregos de cumeeira. Arriar num estrada de barro em cima de uma pedra quente ao meio-dia em uma segunda-feira. Ter muito cuidado com este ebó. É um ebó de ida sem volta.

EBÓ MEJI PARA RESOLVER PROBLEMAS

Material Necessário:

02 acaçás; 02 ovos; 02 quiabos; 02 moedas; 02 conchas; 01 alguidar vidrado; 02 velas

brancas.

Maneira de Fazer:

Colocar no alguidar o seguinte material: dois acaçás, dois ovos, dois quiabos, duas moedas e duas conchas. Arriar em uma Praça pública de bastante movimento as 06h00 da manhã em uma terça-feira. Este ebó deve ser acompanhado por duas pessoas cujo Odu seja Obará, pedindo a Meji (que são dois) pelos caminhos de Obará possa ter tudo em dobro. Este é ebó é feito em um dia de terça-feira em uma praça, com duas velas acesas e bastante mel de abelhas.

EBÓ PARA TIRAR UMA PESSOA DA PRISÃO

Material Necessário:

02 orobos; 01 chave de cera; 03 acaçás brancos; 03 velas brancas; 03 ovos.
Maneira de Fazer:

Passar dois orobos no corpo da pessoa da seguinte forma: o primeiro vai para o assentamento do Orixá Ogum no terreiro de candomble. O segundo orobo é despachado na porta da delegacia em que estiver preso ou caso de não ter sido preso em qualquer porta de delegacia. Terceiro, procurar um desvio de linha de trem e faz-se um ebó: cachaça, um galo vermelho, mel de abelhas, vinho moscatel. Ao terminar parte-se a chave de cera e despachar um pedaço para cada lado. Arriar num porta de delegacia ou presídio ao meio-dia em uma segunda ou terça-feira. Faz-se imediatamento um ebó pra o Odu do Orixá Ogun, Etaogunda com: 03 acaçás, 03 velas, 03 ovos. Coloca-se tudo dentro de um prato branco e despacha-se em praça pública.

EBÓ DE EXU PARA ATORMENTAR A VIDA DE UMA PESSOA

Material Necessário:

01 frasco sem rótulo; 03 dedos de cachaça; 03 dedos de azeite dende; 21 pimentas malaguetas; 21 azougues; alcool; papel com o nome da pesso.

Maneira de Fazer:

Esmagar as pimentas em cima do papel com o nome escrito e coloca-los no frasco. Acrescentar: 1º azeite dende; 2º azougue; 3º encher com alcool. Sair de casa agitando o frasco. Quebrar em uma encruzilhada longe de casa ao meio dia ou a meia noite. Chamar pelo Exu do Lodo ou Exu Tiriri. Fazer em um dia de segunda-feira ao meio dia ou meia noite. Não passar pelo local durante sete dias.

EBÓ DE EXU MARABO PARA ATRASAR A VIDA DE UMA PESSOA

Material Necessário:

01 acaçá branco; uma moeda; 03 charutos; papel com nome escrito da pessoa.
Maneira de Fazer:

Ponha dentro do acaçá a moeda e nome da pessoa. O acaçá e os charutos devem serem enrolados. Despachar em uma encruzilhada proximo da pessoa. Entregar a Exu do Lodo ou Exu Marabo. Fazer numa encruzilhada de barro a meia noite de uma segunda-feira. Não passar por sete dias no local onde se arriou o ebó.

EBÓ DE EXU VELUDO PARA DESTRUIR UMA PESSOA

Material Necessário:

03 ovos; um prato de barro; 03 pedaços de carvão; papel com os nomes das pessoas com o nome de Exu Veludo por cima.

Maneira de Fazer:

Por o nome no prato. Quebre os tres ovos de uma só vez. Em seguida, quebrar o prato em uma encruzilhada. Fazer em uma encruzilhada a meia noite de uma segunda-feira.

EBÓ DE EGUN PARA PREJUDICAR A VIDA DE UMA PESSOA

Material Necessário:

01 prato de barro vidrado; 03 bolos de farinha; 03 pedaços de carvão; 01 garrafa de

cachaça; papel com o nome da pessoa. Maneira de Fazer:

Colocar no prato o papel com o nome da pessoa, colocar os três bolos de farinha, colocar dentro dos bolos os pedaços do carvão, derramar um pouco de cachaça em cima. Entre no mar até onde alcançar pedindo para que a pessoa nunca tenha sossego. Deixar a garrafa com o resto da cachaça. Fazer a maia noite de uma segunda-feira.

EBÓ DE EXU PARA SEPARAR UM CASAL

Maneira de Fazer:

Escrever em sete ovos o nome do homem, escrever em sete ovos o nome da mulher, escrever em sete ovos o nome casal. Percorrer três encruzilhadas: na primeira encruzilhada separar a clara da gema do nome do homem, jogar fora, com uma vela para cada ovo separado. Na segunda encruzilhada separar a clara da gema do nome da mulher, jogar fora, com, com uma vela para cada ovo separado. Na terceira encruzilhada separar a clara da gema com o nome dos dois, jogar fora com uma vela para cada ovo, acesa. Fazer numa segunda-feira durante a noite. Qunado voltar para casa tomar banho de abô e despachar a porta com água e sal.

OFERENDA A LUA CHEIA PARA PROSPERIDADE

Material Nescessário:

01 tigela branco de louça; canjica cozida; 01 pombo branco; moedas correntes; rosas brancas; 01 vela de cera.

Maneira de Fazer:

Passar o pombo por todo corpo e despachar. Colocar a canjica dentro da tijela, colocar as moedas, colocar em volta as rosas brancas e acender a vela de cera. Fazer numa cachoeira numa noite de lua cheia em um sábado.Esta oferenda é oferecida a Lua numa noite de lua cheia.

OFERENDA A OSSAYIN PARA OBTER DINHEIRO

Material Necessário:

09 ovos cozidos; azeite de dende; azeite de oliva; um prato de barro.

Maneira de Fazer:

Colocar os ovos cozidos dentro do prato de barro, cobrir com azeite de dende e azeite de oliva pedindo bastante dinheiro. Despachar na mata, após três dias. Fazer numa quinta-feira em um horário que melhor lhe convier dentro de casa. Fazer dentro de casa, num horário que melhor lhe convier em uma quinta-feira.

OFERENDA A OSSAYIN PARA OBTER DINHEIRO

Material Necessário:

O1 abobora moranga; 08 moedas correntes; 01 prato branco; mel de abelhas; 01 panela de barro com tampa; 01 cebola; 01 garrafa de vinho tinto; 01 quartinha de barro. Maneira de Fazer:

Primeiro: colocar oito rodelas de abóbora moranga e oito moedas dentro de um prato branco com mel. Colocar atrás da porta de entrada da casa. Segundo: colocar dentro de uma panela de barro com tampa, uma cebola cortada em cruz, colocar mel, vinho tinto e tampar a panela. Colocar ao lado uma quartinha com vinho e mel de abelhas. Sempre manter e nunca deixar secar. Fazer dentro de casa, qualquer horário e dia da semana.

EBÓ DO ORIXÁ OGUN PARA OBTER DINHEIRO E PAZ

Material Necessário:

01 inhame da costa; mel de abelhas; um alguidar e uma vela branca. Maneira de Fazer:

Cozinhar o inhame e depois de esfriar amassar com as mãos. Juntar o mel de abelhas e fazer quantos bolos der. Coloque dentro do alguidar e regar com mel de abelhas. Ao oferecer ao Orixá Ogun acender a vela junto ao ebó pedindo dinheiro e paz com bastante fé. É arriado em uma rua de subida bastante movimentada. Arriar em uma rua bastante movimentada durante o dia numa terça-feira.

EBÓ PARA CONSEGUIR CASAMENTO

Material Necessário:

12 palmas de Santa Rita, sendo 06 brancas e seis amarelas; 02 bonecos de pano; fita de todas as cores.

Maneira de Fazer:

Pegam-se os dois bonecos de pano (casal) vestidos de noivos, unir pela frente (frente com frente) e amarrar com as fitas, deixando um pedaço delas para quando colocar com força nas palmas. Amarrar o bouquet e levar no mar entregando a Yemanjá ou no rio a Oxum em um dia de sábado durante o dia.

OFERENDA PARA YEMANJÁ PARA SE OBTER UM PEDIDO IMPOSSÍVEL

Material Necessário:

03 maçãs e uma moeda. Maneira de Fazer:

Oferecer na praia as três maçãs para Yemanjá. Fazer um furo em cada maçã e tirar um pouco do miolo. Escrever o pedido e colocar dentro das maçãs uma moeda em cada bilhete. Enterrar na beira da praia perto das águas. Fazer em um dia de sábado durante o dia.

EBÓ PARA CURAR DOENÇAS SOBRE A INFLUÊNCIA DE OBALUAYIÊ

Material Necessário:

½ quilo de milho vermelho; 01 alguidar; 01 vela branca; 09 bananas d'água; 01 pedaço de carne de musculo; 09 ekurus; 02 ovos; flores – margarida e crisantemos; 01 metro de murim branco.

Maneira de Fazer:

Torrar o milho e deixar esfriar. Passar no corpo da pessoa. Juntar todo o milho e colocar no alguidar. Passar na pessoa e colocar sobre o milho as bananas, o pedaço de musculo e os nove ekurus. Bater na pessoa com o bouquet de flores e depois enfeitar o ebó. Com os dois ovos cruz passar nas vistas e amarra o pedaço de murim e passar novamente na pessoa. Somente quando estiver no cemitério é que acende a vela em frente ao ebó. Ao voltar pra casa dar um banho na pessoa com erva de passarinho;erva de bicho e folha de fumo. Fazer em uma segunda-feira durante o dia em um cemitério.

EBÓ PARA DESTRUIR UMA PESSOA SOBRE A INFLUÊNCIA DE MARIA MOLAMBO

Material Necessário:

01 galinha preta; um pedaço de barbante; um prego virgem; o nome da pessoa.

Maneira de Fazer:

Amarrar os pés da galinha preta e enfiar o nome da pessoa no bico da ave. Furar os olhos da ave com o prego virgem e soltar dentro do cemitério. Fazer em um cemitério durante o dia em uma segunda-feira.

EBÓ PARA DESTRUIR UMA PESSOA SOB A INFLUÊNCIA DE EXU TIRIRI

Material Necessário:

07 folhas de cansanção e o nome da pessoa.

Maneira de Fazer:

Enrolar o nome da pessoa em sete folhas de cansanção, deixar durante sete dias na casa de Exu. Depois deixar na encruzilhada e colocar fogo em tudo. Fazer numa casa de exu durante o dia numa segunda-feira.

OFERENDA A OBALUYIE PARA SAÚDE, PROTEÇÃO E MISERICORDIA

Material Necessário:

16 bananas da terra; azeite dende; açucar; um prato de barro. Maneira de Fazer:

Fritar as bananas no azeite de dend, colocar por cima o açucar. Coloque no prato e deixar por vinte e um dias. Suspender esta obrigação e entregar no mato verde. Fazer dentro de casa durante o dia numa segunda-feira.

EBÓ DE EXU PARA PRENDER OU AFASTAR UMA PESSOA

Material Necessário:

Pó de café; 1 prato de louça branco; mel de abelhas; azeite dende; uma vela branca; o nome da pessoa.

Maneira de Fazer:

Colocar o pó de café e fazer um furo no meio. Colocar o nome da pessoa e regar com mel se for para o bem e azeite de dende se for para o mal. Acender a vela. Fazer dentro de casa, numa segunda-feira durante o dia.

EBÓ PARA DESTRUIR UMA PESSOA SOB A INFLUENCIA DE EXU

Material Necessário:

01 coração de boi; enxofre em pedra; pemba preta; cachaça; o nome da pessoa; 1 metro de murim.

Maneira de Fazer:

Abrir o coração de boi e colocar dentro o enxofre, a pemba, a cachaça, colocar também o nome da pessoa. Enrolar tudo no morim preto e enterrar no pé de uma bananeira ou no mangue. Arriar no pé de uma bananeira ou mangue, antes do sol nascer numa segunda-feira.

EBÓ PARA ABERTURA DE CAMINHOS

Material Necessário:

1 metro de morim branco; 03 pés de couve; 1 pepino; 1 pedaço de abobora; ½ quilo de feijão fradinho; ½ quilo de feijão preto; ½ quuilo de canjica; 07 acaçás vermelhos; 07 acaçás brancos; uma farofa d'água; uma farofa de azeite dende; uma farofa de mel de abelhas; uma farofa de cachaça; incenso; bejoim; alfazema; folha santa.

Maneira de Fazer:

Passar no corpo da pessoa os seguintes ingredientes: a couve cortada, o pepino cortado em pedaços pequenos, a abobora cortada, o feijão fradinho cozido e torrado, o feijão preto cozido e torrado, a canjica cozida, os sete acaçás vermelhos, os sete acaçás brancos, a farofa d'água, a farofa de azeite de dende, a farofa de mel, a farofa de cachaça. Em seguida passar pela cabeça da pessoa o morim branco limpando e pedindo a Oxalá que abra os caminhos da pessoa. Despachar tudo na mata fechada. Dar na pessoa, um banho de abô do tempo. Defumar a pessoa e a casa. Arriar numa mata aberta ou Candomblé em qualquer dia da semana, exceto sexta-feira no horário que melhor lhe convier.

EBÓ PARA AFASTAR UMA PESSOA DE NOSSO CAMINHO

Material Necessário:

07 folhas da costa (saião); azeite de oliva; farinha de mesa; cinza de fogão de lenha; 07 pedaços de carvão.

Maneira de Fazer:

Fritar as sete folhas da costa no azeite de oliva com o nome da pessoa, fazer uma farofa de azeite de oliva com o nome da pessoa, fazer sete bolos da cinza de fogão de lenha, fazer sete bolos de farinha com carvão. Arrumar os bolos de farinha e os sete bolos de cinza e despejar em cima de tudo, as folhas da costa e o azeite de oliva. Fazer dentro de casa durante o dia numa segunda-feira.

EBÓ PARA SUMIR OU SEPARAR PESSOAS

Material Necessário:

07 folhas de cansanção; 01 alguidar vidrado; 07 nomes da pessoa; azougue em quantidade; pó de corredeira.

Maneira de Fazer:

Enrolar em cada folha de cansanção os sete nomes escritos da pessoa. Deixar debaixo dos pés de Exu até secarem. Colocar os azougues e levar para uma encruzilhada. Tocar fogo junto com o pó de corredeira. Arriar numa encruzilhada de barro durante o dia numa segunda-feira.

EBÓ IKU

Material Necessário:

01 quilo de feijão preto; 01 frango branco; 01 quilo de farinha de mandioca; 01 quilo de canjica; 01 quilo de feijão fradinho; ois pacotes de creme de arroz; 07 moedas correntes; 02 pacotes de velas brancas; 01 metro de murim branco; 01 metro de murim vermelho; 01 metro de murim preto; 01 alguidar

grande; verduras; 01 retroz de linha branca; 01 retroz de linha vermelha; 01 retroz de linha preta; 01 cartucho de polvora;

01 pemba branca; 01 peça de roupa usada; azeite de dende; 01 litro de cachaça/ 07 metros de corda de prumo; 07 pratos rasos de louça branca; ½ quilo de acém; ½ quilo de bucho; ½ quilo de tripas; o3 pacotes de cadarço; 07 metros de chita (sendo 1 metro de cada com padrões diferentes); 07 pedaços de cana; 07 ovos; 07 ovos; incenso de igreja.

Maneira de Fazer:

Traçar no chão um circulo, com a pemba branca. Colocar no meio a pessoa e em frente o alguidar, passar no corpo da pessoa, obedecendo a seguinte ordem o seguinte:

1. Ofeijão preto cozido e torrado.

2. Oferecer a pessoa o frango branco, para que ela peça tudo que quiser no ouvido do frango.

3. Sacrificar o frango através de esganadura e colocá-lo no alguidar.

4. Passar pelo corpo da pessoa o feijão fradinho cozido e torrado.

5. Passar dez bolas feitas com o creme de arroz que serão passadas no corpo da pessoa.

6. Entregar a pessoa as sete moedas para que a pessoa passe pelo corpo e coloque no alguidar.

7. Entregar as sete velas para que a pessoa passe pelo corpo, quebre-as e jogue no alguidar.

8. Colocar os pedaços de tripa, assém e bucho dentro de um pedaço de morim vermelho e passar no corpo da pessoa e colocar no alguidar.

9. Entregar as verduras cortadas a pessoa para que ela vá passando no corpo e coloque no alguidar.

10. Entregar os retrozes de linha para que a pessoa vá desenrolando e colocando no alguidar.

11. Rasgar a roupa usado e colocar no alguidar.

12. Fazer duas farofas, uma de azeite de dende e outra de cachaça e entrega a

pessoa para ir passando no corpo e colocar no alguidar.

13.Bater na pessoa com a corda de prumo e colocar no alguidar.

14.Passar os pratos no corpo da pessoa e quebrar. Colocar os cacos no alguidar.
15.Passar os pacotes de cadarço e colocar no alguidar.

16.Sacudir a pessoa com os pedaços de chita e colocar de lado. 17.Passar os sete pedaços de cana no corpo e colocar no alguidar.

18.Oferecer os ovos a pessoa e passar no corpo sem quebra-los e colocar no alguidar.

19.Preparar os sete pacotinhos de polvora e coloca-los em volta da pessoa e quando estourar a pessoa deverá se sacudir todo o corpo.

20. Envolver o alguidar com os sete metros de chita e despachar numa mata fechada à noite.

21.Dar a pessoa um banho de abô de Ogum, incensar a pessoa deixando-a descansar. Depois manda-lo para casa. Resguardo de três dias sem relações sexuais e sem bebida alcoolica.

Fazer este ebó num terreiro de candomble em um horário que melhor lhe convier em qualqauer dia da semana exceto sexta-feira.

OFERENDA A YANSÃN ONIRA PARA REALIZAR BONS NEGÓCIOS

Material Necessário:

01 abobora moranga; 04 buzios abertos; 04 noz-moscadas; 04 moedas; 04 metros de fita branca e vermelha; um saquinho de morim branco; um papel com seu nome e o da pessoa com que quer realizar o negócio; mel de abelhas.

Maneira de Fazer:

Corta-se a abobora moranga em cima e coloca-se tudo dentro do saco, colocando, em seguida, o saco dentro da abobora. Fecha-se a abobora e amarra-se com fitas brancas e vermelhas. Coloca-se no alto de um morro entregando-se a Yansãn Onira pelos caminhos de Obará. Arriar num alto do morro durante o dia em uma quarta-feira.

OFERENDA PARA OGUM PEDINDO DINHEIRO E PROGRESSO

Material Necessário:

01 quilo de feijão fradinho; 01 alguidar; mel de abelhas. Maneira de Fazer:

Torrar um quilo de feijão fradinho, colocar no alguidar pedindo proteção, progresso e dinheiro, e que Ogum ajude a achar bons caminhos. Colocar bastante mel em cima. Arriar antes do sol nascer de uma segunda-feira. A oferenda terá melhor efeito se colocada em uma linha de trem numa subida.

OFERENDA A OBALUAYIÊ PARA AFASTAR INVEJA E OLHO GRANDE

Material Nescessário:

01 quilo de milho alho; 01 alguidar médio; 10 orogbôs; 10 moedas; 10 favas de olho de boi.

Maneira de Fazer:

Estourar o milho e colocar no alguidar. Colocar em cima os orobôs passando um a um no corpo. Em seguida passar as moedas, as favas e colocar no alguidar em cima dos doburu. Esta oferenda tem a finalidade de segurar a casa contra o mal, afastando da casa e seus moradores. Fazer dentro da casa de candomblé em durante o dia numa sexta-feira.

EBÓ PARA AFASTAR DOENÇA E DESASTRE CAUSADO POR EGUN

Material Necessário:

Morim branco, maior do que a altura da pessoa; 03 quilos de canjica; 16 rosas brancas;

08 velas; 01 pombo branco.

Maneira de Fazer:

Levar o morim (na casa ou hospital) e fazer a pessoa dormir uma noite em cima. No dia seguinte passar o pombo no corpo da pessoa e retirar o morim. Embrulhar o pombo no morim e levar para o mato em lugar que tenha rio. Arriar o morim e cobri-lo totalmente com a canjica e enfeitar com rosas. Acender as velas e jogar (soltar o pombo se ainda estiver vivo), fazendo com

que o pombo vá para o outro lado do rio. Dizer o seguinte: ofereço este pombo, esta vida a Oxalá, por misericórdia, em troca da vida de.... (dizer o nome).

Segunda parte – três dias depois dar uma mesa fria para Egun, com tudo que boca come. Arriar o banquete de Egun em cima do morim branco, sacrificar um frango brango e pequeno, em cima de tudo e acender velas brancas.

Terceira parte – no dia seguinte oferecer um ebó bem grande a Exú.

Quarta parte – oferecer dois ebós bem grandes a Oxalá: na mata e arriado em casa. Obs. 1 – em casos de gravidade em que Oxalá toma conta, de acordo com o jogo, principalmente quando a doença ou desastre são causados por carrego de Egun.

Obs. 2 – depois que a pessoa melhorar dar um Borí completo e depois dar comida ao Orixá da pessoa. Fazer em qualquer lugar durante o dia numa sexta-feira.

EBÓ PARA UMA PESSOA SUMIR DE NOSSO CAMINHO

Material Necessário:

01 quilo de feijão fradinho; o nome da pessoa; azeite de dende; 07 pimentas da costa;

07 pimentas malaguetas. Maneira de Fazer:

Fazer um acaçá de feijão fradinho, colocar o nome da pessoa dentro da massa, fritar um acaçá grande no azeite dende, colocar as pimentas da costa e as malaguetas socadas. Colocar em uma encruzilhada fechada, pedindo para que Exu Arranca Fogo suma com a pessoa. Arriar numa encruzilhada no horário que melhor lhe convier numa segunda, quarta ou quinta-feira.

EBÓ PARA TRAZER PESSOA AUSENTE

Material Necessário:

03 metros de chita; ½ quilo de milho vermelho; 14 velas; 01 esteira; ½ quilo de feijão

preto; 01 pacotes de velas; canjica cozida; uma tijela branca. Maneira de Fazer:

Deitar nu enrolado de chitão, acender as velas em volta do corpo, colocar perto dentro de um alguidar, feijão preto temeprado para Obaluayiê. As velas são passadas no corpo antes de acender. Arriar no dia seguinte num mato verde, tudo dentro do chitão. Fazer um ebô (canjica cozida), colocar dentro da tijela branca com o nome da pessoa dentro. Deixar atrás da porta da casa, chamando o nome da pessoa durante sete dias. Fazer numa mata verde durante o dia numa segunda-feira.

OFERENDA A OXALÁ PARA PROSPERIDADE

Material Necessário:

16 acaçás brancos; 01 vela de 7 dias branca. Maneira de Fazer:

Colocar na tijela branca dezesseis acaçás, pedindo a Oxalá ajuda e melhora de vida, colocar em cima do telhado, pedindo que Oxalá o ajude e eleve-o bem alto. Acender a vela dentro de casa. Axé. Fazer dentro de casa numa sexta-feira durante o dia.

EBÓ PARA OXOSSI PARA OBTER DINHEIRO SAÚDE E PROTEÇÃO

Material Necessário:

01 alguidar de barro; milho vermelho cozido; 08 acaçás brancos. Maneira de Fazer:

Colocar no alguidar o milho vermelho cozido e os acaçás em volta (acaçá mole). Deixar o centro aberto e colocar as moedas em cima do mingau e quando mudar colocar água, deixando bem mole, salpicar no quintal dizendo o seguinte: Oxossi: ajeum (comida e fartura), Okê: bastante clientes para meu

terreiro, Odé: saúde e proteção. Fazer no terreiro de candomble num horário que melhor lhe convier numa quintsa-feira.

EBÓS PARA TODOS OS FINS EBÓ PARA XANGÔ ABRIR OS CAMINHOS

Material Necessário:

03 galhos de para raios; 01 cartucho de polvora e 01 metro de morim branco.
Maneira de Fazer:

Passar na casa onde reside os tres galhos de para raios pedindo a Xangô, Senhor da Justiça que lhe defenda das demandas. Em seguida vem-se varrendo até o portão da rua e deixa-se os galhos no chão. Faz-se então, quatro pontos de fogo, com a polvora em cima das folhas dizendo o seguinte: estou livre de todas as demandas. Abra bem os braços e grite: Justiça, Justiça, Justiça. Apague os pontos de fogo com água dizendo o seguinte: quem apaga o fogo é a água. Embrulhe tudo e coloque no mato pedindo mais uma vez Justiça, Justiça, Justiça. Fazer dentro de casa num horário que lher convier numa quarta-feira.

EBÓ DE XANGÔ PARA CLAREAR A VIDA

Material Necessário:

12 quiabos inteiros; 12 quiabos bem finos; 08 quiabos cortados em lasquinhas; cebola; camarão seco; um pouco de sal;azeite doce;; 01 tijela oval branca de louça; 01 vela branca.

Maneira de Fazer:

Preparar os quiabos com cebola ralada, camarão seco, sal, azeite de oliva e água. Coloca-se este amalá na tijela oferecendo a Xangô pedindo para elevar sua vida. Este ebó pode ser oferecido acima de nossa cabeça, na cumeeira da casa ou em cima de uma pedreira pedindo a Xangô o que desejar. Acender a vela branca. Arriar numa pedreira a noite numa quarta-feira.

PRECEITOS PARA SE APANHAR AREIA OU OUTRAS COISAS NO CEMITÉRIO

Maneira de Fazer:

Estar de corpo limpo. Acender uma vela de sete dias para o anjo de guarda da pessoa. Acender uma vela no cruzeiro. Acender uma vela para o dono do cemitério pedindo licença para apanhar o que quiser. Acender uma vela para Obaluaye e Omulu. Acender três velas para o dono dos ossos, os Eguns. Melhor pó para trabalho é pó que fica na catatumba. Fazer numa segunda-feira a noite.

EBÓ PARA DESCARREGAR UMA CASA SOB A PROTEÇÃO DE XANGÔ

Material Necessário:

01 alguidar; 01 abobora moranga; 07 quiabos; 07 laranjas pera; 07 peras; 01 metro de morim vermelho; 01 vela de sete dias.

Maneira de Fazer:

Dentro do alguidar coloca-se a abobora e ao redor as laranjas, as peras e entre cada laranja coloca-se um quiabo. Quando as frutas forem apodrecendo coloca-se fora. Levanta-se o ebó depois de doze dias e despacha-se na mata. Este ebó fica em cima de um pano vermelho. Acender uma vela de sete dias e colocar no canto da casa. Fazer numa quarta-feira durante o dia.

PARA PROTEGER AS PESSOAS DE CASA CONTRA EBÓS

Material Necessário:

Canjica cozida; 01 tijela de louça branca; 01 vela de sete dias e mel de abelhas.

Maneira de Fazer:

Preparar uma canjica para Oxalá, colocar na tijela, acender a vela de sete dias, colocar na tijela os nomes das pessoas da casa por cima. Regar com mel. Colocar em um canto da casa. Após o setimo dia despacha-se na mata e faz um outro. Fazer dentro de casa a noite de uma sexta-feira.

PÓ PARA O MAL SOB A INFLUÊNCIA DE EXÚ

Material Necessário:

01 sapo vivo e grande; terra de sete catatumbas; terra de sete encruzilhadas; cebo de boi; uma andorinha viva; um cachorro d'água vivo; terra de cemitério; raspa de canela de defunto (homem); pimenta da costa; pimenta malagueta; raspa de chifre de veado; raspa de bambu; folha de corredeira preta; folha de pimenta tirada ao meio-dia; 01 cogumelo preto.

Maneira de Fazer:

Primeiro fazer um fogo de lenha e colocar a panela. Cola-se os bichos vivos para torrar. Primeiro torra-se o sapo com a spimentas, depois vá colocando o restante do material. Passa-se numa peneira e o que for restando cola-se na panela para torrar até reduzir todo o material em pó. Este pó é feito com Exu comendo. Isto é, sacrifica-se um galo preto e arreia-se uma farofa de dende e velas acesas Canta-se bastante para Exú até terminar o pó. Fazer na casa de exú ao meio dia em ponto de uma segunda-feira.

EBÓ PARA O MAL SOB A INFLUÊNCIA DE UM EXÚ

Material Necessário:

Um bode de cor preta e velho; pimenta da costa; azeite de dende; o retrato da pessoa

que quer o mal. Maneira de Fazer:

Sacrifica-se o bode na casa de Exú. Coloca-se o retrato na boca do bode e o nome da pessoa e fala-se o seguinte: "quero que fulano de tal andar como andar andou, rolar como rolar rolou, penar como penar penou". Fazer na casa de exú ao meio dia em ponto numa segunda-feira.

EBÓ PARA AFASTAR O VÍCIO DE ROUBO OU DE JOGO DE UMA PESSOA

Material Necessário:

02 toalhas de rosto novas; 01 metro de cadarço; 01 alguidar; 02 metros de morim branco; 01 galo vermelho; 01 acaçá branco; 01 farofa de azeite dende.
Maneira de Fazer:

A pessoa deve enxugar as mãos três dias em duas toalhas de rosto. As toalhas serão amarradas com um cadarço e colocadas dentro de um alguidar. Passa-se dois pedaços de morim branco em forma de buchas nos pés de Exú. Passa-se o galo na pessoa e sacrifica-se para Exú (coloca-se só a cabeça no assentamento). A pessoa deverá estar nua e com o morim nas mãos. Em seguida vai se quebrando os pés e as asas do galo em cima das toalhas. Retire o morim das mãos da pessoa e coloca-se em cima de Exu. Passa-se na pessoa o acaçá branco e uma farofa de azeite de dende. Despacha-se na rua. Este ébó é para afastar vicio de roubo e jogo. Se melhor um pouco e não resolver tem que despachar o Odu Odi e o Odu Ossá. Em seguida afasta-se o anjo de guarda da pessoa e coloca-se Oxalá de frente. Fazer na casa de exú no horário diurno de uma segunda-feira.

PARA PRENDER FILHO DE SANTO NA CASA

Material Necessário:

01 quartinha de barro pequena com tampa; 01 pouco de cabelo de cada filho de santo que deseja prender no terreiro; 01 garrafinha de mel; 07 moedas correntes; 07 favas de imburana.

Maneira de Fazer:

Enterrar na porta do roncó ou na portão do Terreiro com a tampa. Todas as vezes que quiser colocar mais alguma coisa desenterre. Para desfazer basta desenterrar e despachar em água corrente. Fazer no terreiro de candomblé no horário noturno em qualquer dia da semana.

EBÓ PARA LIVRAR UMA PESSOA DA DOENÇA E MORTE

Material Necessário:

01 travessa de barro vidrada; 03 folhas de bananeira; 09 velas brancas; 01 pedaço de lombo paulista; um pedaço de morim branco; folha de São Gonçalinho; azeite dende e mel de abelhas.

Maneira de Fazer:

Passar no corpo da pessoa a carne e as velas. Depois passar as folhas de São Gonçalinho e quebrar em três partes. Canta-se cantigas de ebó. Entregar no mar com a maré vazante e pedir ao dono do mar que livre a pessoa da doença e da morte. Colocar dentra da travessa de barro a carne e cobrir com o morim, como se fosse um defunto. Acender as velas ao redor e colocar por cima do lombo o azeite e o mel de abelhas. Fazer numa praia durante o dia numa segunda-feira.

TROCA DE CABEÇA

Material Necessário:

01 cabra de cor clara com os pés branco, 04 bichos de penas.

Maneira de Fazer:

O sacrificio é feito a meia noite, na porta de um cemiterio e entregar aa Baba Iku, Senhor da Morte. Se a pessoa for feita no santo abrir o ori da cabra/bode vivo e batiza- se com o nome da pessoa pedindo para que não morra. Faz isso sob a luz de muitas velas. Veste-se o bicho e mata sangrando o animal deixando o inteiro. Oferecer em troca da vida da pessoa. Esta obrigação é feita por um babalorixá com mais de quatorze anos de santo feito e com as obrigações em dia. Portão do cemitério a meia noite de uma segunda-feira.

EBÓ PARA ENLOUQUECER UMA PESSOA

Material Necessário:

02 galos vermelhos; 01 garrafa de cachaça; o nome da pessoa.

Maneira de Fazer:

Percorrer sete catatumbas, na sexta catatumba enterrar o galo vivo com uma garrafa de aguardente. Na sétima sacrificar o galo colocando-se o nome de quem quer prejudicar. Cuidado este ebó pode causar o desencarne da pessoa. Fazer no cemitério as 18h00 de uma segunda-feira.

EBÓ PARA DEIXAR UMA PESSOA LOUCA

Material Necessário:

01 cabrito preto; o nome da pessoa; azeite dende; cachaça; 07 velas pretas.

Maneira de Fazer:

Sacrifica-se o cabrito vivo aos poucos, na casa de Exu até o bicho morrer e vai-se chamdno o nome da pessoa. Epois divide-se o cabrito e pedaços e leva ao cemitério para enterrar a meia noite em ponte. Fazer no cemitério a meia noite de uma segunda- feira.

DESPACHANDO-SE UM EBÓ DEVOLVENDO PARA QUEM MANDOU

Material Necessário:

01 vela branca. Maneira de Fazer:

Pega-se a vela branca e quebra-se em três pedaços sem cortar o pavio. Acender ao lado contrário pedindo para devolver o trabalho para quem o mandou. Fazer dentro de casa no horário diurno de uma segunda-feira.

EBÓ PARA DEIXAR UMA PESSOA LOUCA

Material Necessário:

01 miolo de boi fresco; 01 alguidar ou panela de ferro; pimenta da costa socada; pimenta malagueta; azougue em quantidade; azeite dende; 07 folhas de fogo e o nome da pessoa.

Maneira de Fazer:

Ferver tudo com bastante dendê, colocar o miolo de boi dentro, entregar ao meio dia, em uma encruzilhada. Fazer numa encruzilhada no meio dia de uma segunda-feira.

EBÓ DE LÍNGUA PARA CALAR A BOCA DOS FALADORES

Material Necessário:

01 lingua de boi; 01 cadeado pequeno; nomes dos faladores escrito no papel21 alfinetes virgens; 01 boneco; 21 pimentas malaguetas; cachaça; 01 cebola; farofa de azeite dende; 03 pedras de carvão; 01 pacote de velas pretas; 01 alguidar de barro.

Maneira de Fazer:

Colar a farofa no alguidar com as tres pedras de carvão. Abre-se a lingua e faz um tunel e na ponta abre-se uma cavidade para se fechar com o cadeado. Enfia-se os vinte e um alfinetes na cabeça do boneco e coloca-se dentro da lingua junto coms os nomes dos faladores. Junta-se as pimentas socadas, a cachaça e o azeite de dende. Depois de colocado o boneco e o material fechar com o cadeado, tira-se a chave do mesmo para jogar no cemitério. Pega-se a lingua e leva-se ao fogo até ferver no azeite de dendê. Retira-se do fogo e colca-se em cima da farofa de dende com sete rodelas de cebola crua. Coloca-se na casa de Exú jogando-se em cima bastante cachaça. Acende-se as velas pretas ao redor na intenção das pessoas que estão prejudicando. Este ebó é oferecido a Exú do Silêncio. Deixar na casa de Exu por sete dias. Despacha-se em uma encruzilhada aberta. Fazer na casa de exú ao meio dia numa segunda-feira.

CANTIGA PARA TIRAR EBÓ

Ebó, ebó beruló Orixá cojumadê

Ebó de Egun de muxê

Beruló.

Obs: esta cantiga é tirada quando se passa os bolinhos de farinha, verdura cortadas, ovos, carne seca, pepino cortado, bife de carne, galinha ou pombo.

EBÓ PARA AFASTAR EGUN

Material Necessário:

01 quilo de farinha de mandioca; azeite dende; mel de abelhas; cachaça; pedaços de carvão; 01 pepino; 01 cenoura; 01 repolho; 01 couve; 01 pedaço de carne; ovos; doburu; feijão preto torrado; 01 pacote de velas; 01 metro de

morim branco; 01 metro de morim preto; folhas de aroeira; polvora; 01 pombo branco.

Maneira de Fazer:

Pela ordem passar no corpo do cliente

1. Farofa de dende.
2. Farofa de mel.
3. Farofa de cachaça.
4. O pepino cortado.
5. A cenoura cortada.
6. O repoulho cortado.
7. A couve cortada.
8. O pedaço de carne.
9. Os ovos.
10. O doburu.
11. O feijão preto.
12. As velas.
13. Sacudir com as folhas de aroeira.
14. O pombo é passado no corpo da pesso e pede-se para cuspir no bico e solta-lo vivo.
15. Passar o morim branco na cabeça como se estivesse limpando-o.
16. Por ultimo fazer sete trouchinhas de polvora e estourar e pedir que a pessoa se sacuda.
17. Dar um banho de abô ou ervas frescas.
18. Enrolar tudo no morim preto e despachar numa mata fechada.

Fazer este ebó dentro de casa em qualquer horário numa segunda-feira. este ebó é feito na

lua minguante. Resguardo total de três dias. Durante o resguardo tomar banho de abô ou de

ervas frescas.

EBÓ DE AMARRAÇÃO

Material Necessário:

01 tijela branca; 01 vela de sete dias branca; mel de abelhas. Maneira de Fazer:

Colocar dentra da tijela, escrito sete vezes, o nome do homem e da mulher, colocar por cima bastante mel, acender uma vela de sete dias. Fazer dentro de casa no horário diurno em qualquer dia da semana.

OFERENDA E PEDIDO A OXOSSI

Material Necessário:

03 espigas de milho verdes cozidas; 03 espigas de milho verdes crus; 04 maçãs verdes; 04 pedaços de rapadura; 01 garrafa de vinho moscatel; 01 pedaço de fumo de rolo; 01 garrafa de agua mineral; 01 alguidar de barro.

Maneira de Fazer:

Colocar dentro do alguidar as espigas cozida, as espigas cruas, as maçãs, os pedaços de rapadura, o fumo de rolo, um pouco de água mineral sem gás. Coloque por cima de tudo e o vinho moscatel. Fazer numa mata aberta durante o dia de uma quinta-feira.

PÓ PARA AMARRAÇÃO OU UNIÃO

Material Necessário:

Uma raiz de danda da costa. Maneira de Fazer:

Ralar o danda e soprar na pessoa que se quer amarrar sem ela ver. Dentro de casa no horário que lhe convier numa segunda-feira.

TRABALHO DE AMARRAÇÃO SOB A INFLUÊNCIA DOS ÊRÊS

Material Necessário:

01 maçã vermelha; mel de abelhas; um pires de louça branca; o nome do casal.

Maneira de Fazer:

Colocar a maçã aberta com o nome do casal por cima. Regar com mel de abelhas. Depois de três dias despachar numa mata. Fazer este trabalho dentro de casa em qualquer horário e qualquer dia da semana.

TRABALHO PARA AMANSAR UMA PESSOA

Material Necessário:

01 pires virgem; azeite dende; 01 vela branca; nome da pessoa escrito em papel branco.

Maneira de Fazer:

Colocar o papel com nome da pessoa, o nome da pessoa riscada com a unha na vela. Acender a vela ao contrário. Põe em cima do papel e este no pires e em redor azeite dende. Fazer dentro de casa em qualquer horário em qualquer dia.

EBÓ PARA SEPARAR UM CASAL

Material Necessário:

01 cebola; o nome do casal; cachaça; 01 vidro de boca larga; um pires branco; 01 vela branca.

Maneira de Fazer:

Abrir a cebola e tirar o miolo, colocar o nome do casal dentro de cabola, fechar e colocar a cebola com as raizes para baixo. Colocar a cebola no vidro e por cachaça na cebola com os nomes. Tampa-se com o pires e acende-se a vela de cabeça para baixo. Fazer dentro de casa as 06h00 da tarde em qualquer dia.

OFERENDA A YASÃN PEDINDO MISERICÓRDIA

Material necessário:

01 travessa de louça branca oval; 13 espigas de milho verdes cozida em uma panela de barro virgem; 01 taça de vidro branco; 01 garrafa de vinho moscatel; 01 toalha branca;

07 metros de cetim de cores diferentes com os dois lados brilhantes; 13 rosas (sendo 07 vermelha e 06 amarelas); 01 caixa de fosforos; 01 barandão grande.

Maneira de Fazer:

Estenda a toalha no bambuzal, tire as palhas do milho e forre a travessa de barro. Coloque bastante mel. As espigas deverão estar com as pontas para fora. Encha a taça de vinho e deixar ao lado. Faça um leque com as fitas coloridas. Acenda a vela e deixe a caixa de fosforo ao lado. Enfeitar com as flores. Pedir a Yansãn misericórdia, paz e prosperida. Arriar em bambuzal durante o dia numa quarta-feira.

EBÓ PARA ARRAZAR A VIDA DE UMA PESSOA SOB A INFLUENCIA DE EXÚ

Material Necessário:

01 amalá que se faz para Xangô; nome da pessoa dentro. Maneira de Fazer:

Fazer o amalá e ainda quente colocar o nome da pessoa dentro e entregar a Exú. Chamar pelo nome da pessoa, colocando novamente o nome e se for filho de santo chamar pelo nome ou barco. Fazer numa casa de exú no meio dia em ponto numa segunda-feira.

EBÓ DE SEPARAÇÃO SOB A INFLUÊNCIA DE EXÚ

Material Necessário:

02 miolos de boi; 02 alguidar; 01 garrafa de alcool; pimenta da costa; pimenta do reino; folha de corredeira e azeite de dendê.

Maneira de Fazer:

Cozinhar os miolos no azeite dende e em sentido contrário, coloque nos alguidares com os nomes sempre de costas um ao outro dentro dos ingredientes. Pedir a Exu para separar o casal. Ofereça a Exu um presente ser for alcançado o que se desejar. Fazer numa encruzilhada ao meio dia em ponto em uma segunda-feira.

OFERENDA A EXU MARIA PADILHA PARA ABERTURA DE CAMINHOS

Material Necessário:

07 rosas vermelhas; 01 chamanhe; 03 acaçás brancos; uma farofa de dende; 01 metro de cetim vermelho; 01 véu negro; 07 velas vermelhas; 01 caixa de fosforos; 01 maço de cigarros e 07 cigarrilhas.

Maneira de Fazer:

Colocar na encruzilhada o cetim vermelho, em cimna do mesmo colocar as rosas, a champanhe, os acaçás em cima da farofa, o véu negro. Acender as velas ao redor com cuidado para não pegar fogo no cetim. Abrir o maço de cigarros e espalhar sobre a farofa. Acender três cigarrilhas e colocar por cima de tudo. Deixar a caixa de fosforos ao lado. Pede-se o que quiser a Maria Padilha. Fazer numa segunda-feira a maia noite em ponto.

CANTIGA PARA ATRAPALHAR OS CAMINHOS DE NOSSOS INIMIGOS

(Fazer em um dia de segunda-feira)

SIANINHA LOGODÊ CADÊ E E A

SIANINHA DO BALACUJÁ

SIANINHA LOGODÊ

..... (dizer os nomes dos inimigos).....

CASSIANO COMO SI

SIANINHA LAGODÊ Á

SIANINHA DO BALACUJÁ

..... (dizer os nomes dos inimigos).

EBÓ PARA DAR UMA SURRA EM ALGUÉM SOB A INFLUÊNCIA DE DONA MARIA PADILHA

Material Necessário:

03 ou 07 garrafas de cachaça; o nome escrito de trás pra frente; pimenta da costa em pó; pimenta malagueta; fava de bejerecum; 01 vela; 01 moeda corrente.

Maneira de Fazer:

Colocar o nome nas garrafas de cachaça e o restante dos ingredientes. Enterrar em um manguezal de cabeça para baixo, em cada garrafa. Embaixo de cada garrafa em moeda corrente. Arriar em um manguezal ao meio dia de uma segunda-feira.

EBÓ PARA AFASTAR UMA PESSOA INDESEJÁVEL

Material Necessário:

01 pinha e o retrato da pessoa. Maneira de Fazer:

Colocar o retrato da pessoa dentro da pinha, com o pedido que quiser fazer, colocar tudo em alto mar. Colocar em alto mar no horário que melhor lhe convier numa segunda-feira.

EBÓ DE AMARRAÇÃO SOB A INFLUENCIA DE POMBA GIRA CIGANA

Material Necessário:

07 pimentas da costa; 02 miolos; 03 agulhas virgens; 01 garrafa de um bom vinho; 01 vidro de perfume de boa qualidade; 07 rosas vermelhas; 01 metro de fita preta; 01 metro de fita vermelha; 03 velas vermelhas; 01 maço de cigarros; 01 quilo de canjiga;

02 caixas de fosforos; 01 vidro de azougue; 01 vaso pintado de vermelho.
Maneira de Fazer:

Colocar os miolos e o restante do material. Deixar 21 dias nos pés de Pomba Gira Cigana e firmando todos os dias com velas. Após 21 dias plantar uma arvore que não tenha espinhos dentro do vaso. Fazer numa casa de exú as 18h00 na segunda-feira.

EBÓ DE EXÚ PARA AFASTAR INFLUÊNCIAS NEGATIVAS

Material Necessário:

01 galo preto; verduras de todas as qualidades; 01 pedaço de carne seca; 011 pedaço de carne de porco salgada; 07 bolinhos de farinha com água e carvão; 07 farofas de azeite dende; 07 farofas de mel; 07 velas brancas; 01 metro de morim branco; doburu; feijão preto cozido; feijão preto torrado; galhos de aroeira. Fazer no cemitério de meia noite de uma segunda-feira.

Maneira de Fazer:

Passar pelo corpo do cliente todos os ingredientes acima discriminados, obedecendo a mesma ordem. Deixar tudo no local que fizer o ebó. Levar a pessoa para casa e dar um banho de abô ou ervas frescas. Fazer no cemitério de meia noite numa segunda-feira.

EBÓ DE EGUM PARA AFASTAR INFLUÊNCIAS NEGATIVAS

Material Necessário:

Todo material do ebó de Exú acrescentando um casal de galinhas brancas. Seguir a mesma ordem. Terminar com a esganadura dos bichos. Fazer num cemitério numa segunda-feira de maia noite.

BANHO DE ATRAÇÃO SOB A INLUÊNCIA DE OXUM

Material Necessário:

Cravo da india; erva doce; patchouly; sandalo.

Maneira de Fazer:

Fazer um banho e tomar de corpo inteiro. Fazer dentro de casa em qualquer horário em um dia sábado.

EBÓ DE AMARRAÇÃO

Material Necessáro:

09 bolos de farinha e água; 01 vela de sete dias; 01 coco inteiro; 01 garrafa de azeite dende; mel de abelhas e cachaça.

Maneira de Fazer:

Escrever o nome da pessoa, colocar dentro do coco, em seguida tirar água deste, coloca-se cachaça, o mel, o azeite e tampa-se o coco. Dentro dos noves bolos de farinha, colocar o nome da pessoa, colocar em um prato atrás da porta, agitando sempre o coco e chmanado o nome da pessoa. Conservar uma vesa acesa de sete dias acesa. Sete dias depois despachar na mata. Fazer dentro de casa no horário que melhor lhe convier numa segunda-feira.

EBÓ DE AMARRAÇÃO SOB A INFLUÊNCIA DE OBALUAYIÊ E NANÃ

Material Necessário:

Omolocum; 03 ovos; doburu; prião de peixe; 01 pries de louça branca; 01 vela branca; azeite dende; papel branco com o nome da pessoa.

Maneira de Fazer:

Colocar dentro do omolocum com os tres ovos, o nome da pessoa que se quer amarrar, ao lado o doburu e o pirão de peixe, por cima azeite dendê. Acender uma vela branca, no pires branco. Fazer dentro de casa ao meio dia de uma segunda-feira.

PARA ENFRAQUECER O ANJO DE GUARDA DE UMA PESSOA

Material Necessário:

01 vela branca. Maneira de Fazer:

Escrever na vela o nome da pessoa com a unha. Corta-se a cabeça da vela e acende em sentido contrário ao meio dia ou meia noite. Despacha-se em uma encruzilhada aberta, numa segunda-feira ao meio dia ou meia noite. Fazer dentro de casa ao meio dia ou meia noite da segunda-feira.

EBÓ PARA SEPARAR UM CASAL SOB A INFLUÊNCIA DE EXÚ

Material Necessário:

01 coração de boi; 01 pacote de velas; 01 alguidar; pimenta da costa socada; pimenta malagueta; azeite dende; alcool; nome do casa.

Maneira de Fazer:

Abrir o coração e colocar o nome do casa, a pimenta da costa, a pimenta malagueta, azeite dende, colocar alcool, acender e deixar queimar tudo dentro do alguidar dentro da casa de Exu. Pedir a Exu que separe o casal. Fazer na casa de exu ao meio dia de uma segunda-feira.

EBÓ PARA UNIR UM CASAL

Material Necessário:

02 corações de boi fresco; mel de abelhas; 01 vela branca; palha da costa; dois palitos grandes de laranjeira; 01 alguidar; nome do casal.

Maneira de Fazer:

Abre-se uma das arterias do coração por cima e coloca-se o nome dentro. O outro coração fica intacto. Junta-se os dois corações dentro do alguidar e atravessar com os palitos separados um mais acima do que o outro. Prepara-se

duas cordinhas com palha da costa. Amarra-se os dois corações, dando-se um laço de cada lado, a entrada e saida do palito. Arreia-se este trabalho no mesmo dia na mata ao pé de uma arvore frondosa. Acende-se três velas e faz-se o pedido ao entregar. Quando estiver fazendo este trabalho acender uma vela no roncó. Vai se cantando cantigas de Oxossi. Fazer no quarto do orixá as 02h00 da manhã de uma segunda-feira.

XIM XIM DE EXU PARA OBTER UM PEDIDO IMPOSSÍVEL

Material Necessário:

½ quilo de bofe de boi; 01 cebola; pimenta da costa; pimenta malagueta; azougue; ½ litro de azeite de oliva; ½ litro de azeite dende; sal grosso; 01 panela de barro ou de ferro; carvão de lenha.

Maneira de Fazer:

Esta comida é preparada dentro da casa de Exu, com as portas fechadas, tirando-se cantigas de padê. Acende-se o fogo e po~e-se a panela. Pisa no pilão as pimentas, coloca-se o azeite doce e as pimentas, corta-se a cebola bem picadinha, despeja-se o azeite dende; coloca-se escrito o pedido que se quer fazer. Corta-se o bofe bem picadinho, tirando-se as ramificações dos bronquios e traqueias. Com um pedaço de bofe, abre-se no centro e coloca-se o pedido, passando-se em seguida rapidamente no fogo, enfiando o garfo de Exu. Despeja-se o Xim Xim, ainda quente aos poucos no assentamento, fazendo o pedido e reserva-se uns pedaços, para enfiar nos dentes do tridente de Exu. Suspende-se a obrigação com sete dias e enterra-se numa encruzilhada. Fazer na casa de exú ao meio dia de uma segunda-feira.

EBÓ PARA TIRAR INFLUÊNCIAS RUINS DE UMA PESSOA SOB INFLUÊNCIA DE EXU

Material Necessário:

03 ovos; 01 cebola; 03 acaçás brancos; 02 farofas de água; 02 farofas de azeite dende. Maneira de Fazer:

Passar tudo no corpo da pessoa e despechar em uma mata fechada. Fazer dentro de casa em qualquer horário em qualquer dia da semana exceto sexta-feira.

UM GALO PARA XANGÔ AYRÁ PARA CONSEGUIR UM EMPREGO

Material necessário:

01 frango branco e novo; 12 quiabos; 01 cebola; camarão seco; azeite de oliva; 06 acaçás brancos.

Maneira de Fazer:

Sacrificar o frango, tirar as tripas e limpar bem o frango com os axés, depois colocar os miudos dentro da barriga junto com os quiabos, a cebola e os camarões. Fechar com palitos e cozinhar no azeite de oliva ate dourar. Oferecer o galo com os acaçás em uma pedreira e pedir o que desejar a Ayrá. Arriar em uma pedreira as 06h00 da manhã de uma quarta-feira.

EBÓ SERIPAPÊ (SURRA)

Material Necessário:

10 quiabos; mel de abelhas; vinho moscatel; 01 casal de pombos; o nome da pessoa.

Maneira de Fazer:

Bater os quiabos crus, com mel de abelhas, colocar depois vinho moscatel, sacrificar o casal de pombos em cima da comida juntos com o nome da pessoa. Arriar em uma mata fechada qualquer horário em uma segunda-feira.

FEITIÇO PARA DAR UMA SURRA EM UM FILHO DE SANTO

Material Necessário:

01 inhame da costa; 01 folha de cansanção. Maneira de Fazer:

Cozinha-se o inhame da costa até transformá-lo em um mingau. Retire do fogo ainda quente e despeja-se sobre o Santo aos. Dizendo por que esta fazendo isso. Coloca-se uma folha de cansanção. Veste-se o Orixá e da-se um surra de cansanção. Veste-se o Orioxá, chama-se para o barracão e espalha-se o milho vermelho pelo chão, feijão fradinho torrado ou abô. Coloca-se em cima do Exu, me de abelhas fervendo. Exu não suporta. Arreia-se peixe fresco em cima do Exu do filho de santo. Exu não suporta. Cobrir o assentamento do Orixá do filho um pano preto, vermelho e roxo. Acender uma vela ao lado. Uma vez tomada qualquer uma das atitudes o Orixá s[o para de bater no filho quando o Pai pedir agô. Fazer no terreiro de candomblé de madrugada numa segunda-feira.

EBÓ PARA PROVOCAR ACIDENTE EM UMA PESSOA SOB A INFLUÊNCIA DE EGUM

Material Necessário:

01 pade de mel; 01 pade de azeite dende; 01 alguidar; 01 acaçá branco; o nome das pessoas; 01 galo carijó.

Maneira de Fazer:

Dividir as farofas em partes iguais, dentro do alguidar. Colocar em cima um acaçá. Sacrificar em cima de tudo o galo. Fazer em um cemitério ao meio dia em ponto de uma segunda-feira.

TRABALHO PARA VIRAR O ANJO DE GUARDO DE UMA PESSOA

Material Necessário:

01 vela; nome da pessoa; urina. Maneira de Fazer:

Acender a vela em cima do nome da pessoa e urinar em cima dizendo o seguinte: o Anjo de Guarda de ..... (diz-se o nome da pessoa) necessita de urina. Fazer em uma encruzilhada a meia noite de uma segunda-feira.

PARA VIRAR O ANJO DE GUARDA DE UMA PESSOA

Material Necessário:

01 bife cru; azeite dende; 01 alguidar de barro; 01 metro de fita vermelho; o nome da pessoa.

Maneira de Fazer:

Colocar dentro do alguidar o bife cru e por cima o azeite dende. O nome da pessoa é amarrado com a fita vermelha. Arriar no mangue a meia noite de uma segunda-feira.

Obs: 1. Entregar a Maria Molambo.

2. Entregar no lodo ou mangue.

TRABALHO PARA O MAL SOB A INFLUENCIA DE EXÚ

Material Necessário:

01 casa de cupim; uma panela de barro; sal grosso; o nome da pessoa escrito sete vezes; 07 velas pretas.

Maneira de Fazer:

Fura-se a casa de cupim por cima. Coloca-se na panelinha o nome da pessoa escrito sete vezes, coloca-se por cima sal grosso. Depois coloca-se a panelinha dentro da casa do cupim. Acende-se as sete velas pretas. Arriar numa encruzilhada a meia noite de uma segunda-feira.

EBÓ PARA IMPEDIR QUE UMA PESSOA FAÇA MAL A OUTRA

Material Necessário:

Nome da pessoa; 01 cebola; 02 pires virgens; cachaça. Maneira de Fazer:

Coloca-se o nome da pessoa dentro da cebola e fechar com os pregos. Colocar a cebola em cima do pires e colocar cachaça e cobrir com o outro pires. Fazer dentro de casa em qualquer horário da segunda-feira.

EBÓ PARA ABERTURA DE CAMINHOS

Material Necessário:

01 metro de branco; 01 metro de morim vermelho e 01 metro de morim preto; 01 tijela de doburu; 21 acaçás brancos; 21 velas; folha de fortuna; folha da costa; betis cheiroso branco.

Maneira de Fazer:

Passar tudo isto no corpo da pessoa e despachar em uma mata fechada. Dar um banho na pessoa, feito com as folhas acima. Fazer no terreiro de candomblé durante o dia em uma segunda-feira.

EBÓ DE AMARRAÇÃO SOB A INFLUÊNCIA DE OGUM E OXUM.

Material Necessário:

01 coração de boi, com a gordura; vinho moscatel; azeite dendê; mel de abelhas; água; 01 quilo de canjica; 01 alguidar; 01 pacote de velas.

Material Necessário:

Colocar dentro do alguidar a canjica cozida, com os nomes do casal que queremos amarrar, colocar por cima o coração de boi em seguida o vinho moscatel, o azeite dendê e o mel, salpicar um pouco de água e acender as velas, em seguida fazer os pedidos. Colocar tudo na margem de um rio raso. Arriar na beira de um rio raso durante o dia no sábado.

COMIDA DE OSSAIM PARA OBTER UM PEDIDO IMPOSSÍVEL

Material Necessário:

Onze ovos cozidos; 01 alguidar; azeite dendê e azeite de oliva. Maneira de Fazer:

Colocar os ovos cozidos, as pontas quebradas dentro do alguidar, cobrir com um pouco de azeite de oliva e um pouco de azeite dendê. Arriar na mata fechada em qualquer hora de uma quinta-feira.

EBÓ PARA UNIR UM CASAL

Material Necessário:

04 rosas vermelhas; 01 pacote de velas vermelhas; 01 dedal; uma farofa de azeite dendê; mel de abelhas; as pétalas; o nome da pessoa enrolado com três velas.

Maneira de Fazer:

Colocar o nome no dedal em cima da farofa de azeite dendê, cobrir com mel de abelhas, as petálas de rosas por cima dos nomes. Arriar numa mata aberta durante o dia na segunda-feira.

EBÓ DE AMARRAÇÃO SOB A INFLUÊNCIA DE OXALÁ.

Material Necessário:

03 acacás; 01 prato branco fundo; o nome do casal; 02 velas brancas; 01 carretel de linha; mel de abelhas.

Maneira de Fazer:

Colocar dentro do prato branco os três acaçás brancos e os nomes por cima do outro. Pega-se as velas e escreve-se os nomes e amarra-se aos pés das velas com o carretel de linha branca, todinhao sem dar nó dizendo: “em nome de Oxalá, que fez o Sol, a lua e as estrelas e o pino do meio dia que fulano/a fique preso a fulano/a em nome de Oxalá”. Colocam-se as velas no meio dos acaçás e

rega-se com mel de abelhas. Arriar numa cachoeira a noite de uma sexta-feira. Ninguém desmancha o que Oxalá unir.

EBÓ PARA ARRANJAR UM NAMORADO/A.

Material Necessário:

01 alguidar; o retrato da pessoa; vinho moscatel; cachaça; azeite dendê; 03 ovos de pata; mel de abelhas; 07 metros de fitas de cores diferentes.

Maneira de Fazer:

Colocar dentro do alguidar, os três ovos de pata, o retratyo da pessoa, o vinho moscatel, a cachaça, o azeite dende e o mel. Colocar por cima de tudo as fitas de todas as cores. Arriar em uma mata aberta a noite de uma quarta-feira.

EBÓ DE AMARRAÇÃO SOB A INFLUÊNCIA DE XANGÔ.

Material Necessário:

01 gamela; o retrato da pessoa; o nome da pessoa e 01 amalá para Xangô.
Maneira de Fazer:

Colocar dentro da gamela, o retrato da pessoa, o nome da pessoa e por cima o amalá de Xangô, ainda quente pedindo a Xangô para amarrar aquela pessoa. Arriar numa pedreira as 06h00 da manhã de uma quarta-feira.

EBÓ PARA ENCONTRAR UM AMOR SOB A INFLUÊNCIA DE OXUM.

Material Necessário:

01 alguidar de barro; 01 coração de boi; mel de abelhas; canjica cozida; 03 velas brancas; o pedido por escrito.

Maneira de Fazer:

Colocar o coração de boi aberto dentro do alguidar. Colocr o pedido no coração aberto e despejar o canjica cozida por cima. Regar com mel de abelhas e pedira

a Oxum que faça encontrar um amor. Arriar numa cachoeira durante o dia de sábado.

EBÓ PARA ATRAIR UM AMOR.

Material Necessário:

01 coração de boi; cachaça; vinho moscatel; açúcar; mel de abelhas; azeite dendê; nome da pessoa; fitas nas cores: amarela, rosa, branca e verde; 01 alguidar de barro vermelho.

Maneira de Fazer:

Colocar dentro do alguidar, o coração de boi aberto com o nome da pessoa que deseja atrair. Colocar por cima cachaça, vinho moscatel, açúcar, mel de abelhas, azeite dendê. Amarra com as fitas de cores, amarela, rosa, branca e verde. Fazer na casa de exú as 18h00 da tarde de uma terça, quarta ou quinta-feira.

EBÓ PARA ENCONTRAR UM AMOR.

Material Necessário:

01 alguidar de barro; 01 coração de boi fresco; 01 garrafa de cachaça; 01 garrafa de vinho moscatel; 01 litro de azeite dendê; 01 pacote de velas; 01 faca virgem; 01 caixa de fosforos; 03 charutos;01 metro de morim vermelho; 01 metro de fita azul e branca; o nome do pretendente.

Maneira de Fazer:

Abrir o coração com a faca virgem, colocar dentro do mesmo o nome do pretende, amarrar com as fitas coloridas, colocar o coração dentro do alguidar; colocar por cima a cachaça, o vinho moscatel e o azeite dendê, acender as velas. As caixas de fósforos e os charutos ficam em cima do morim vermelho. Arriar em uma cachoeira durante o dia de uma segunda-feira.

EBÓ DE AMARRAÇÃO SOB A INFLUÊNCIA DE YEMANJÁ.

Material Necessário:

03 bolinhos de arroz e 03 folhas de saião. Maneira de Fazer:

Esperar passar três ondas, na terceira onda, jogar os três bolinhos de arroz, na sexta onda jogar ao mar as três folhas de saião. Pedir a Yemanjá para encontrar seu amor verdadeiro. Arriar nos pés de uma arvore frondosa as 18h00 do sábado.

OFERENDA A OXALÁ PARA ENCONTRAR UM AMOR.

Material Necessário:

03 folhas de alface; 03 alfinetes e o nome da pessoas. Maneira de Fazer:

Dobrar as folhas com o nome da pessoa, espetar os alfinetes com o nome da pessoa, colocar ao pé da árvore frondosa. Fazer em casa durante o dia no sábado.

EBÓ DE AMARRAÇÃO SOB A INFLUÊNCIA DE OBALUAYIÊ.

Material Necessário:

01 pé de laranja com espinhos; 07 vezes o nome da pessoa; 01 metro de fita vermelha; doburu; 01 alguidar de barro. Arriar na mata durante o dia e qualquer dia da semana. Maneira de Fazer:

Espeta-se o nome da pessoa em cada espinho, coloca-se bastante doburu em numero de sete em cada espinho e em cada dos espinhos um laço de fita. Colocar tudo dentro do alguidar e colocar no pé de uma arvore frondosa e chamar por Obaluayiê.

EBÓ PARA DESTRUIR UMA PESSOA SOB INFLUÊNCIA DE EGUM.

Material Necessário:

01 pedaço de tabua virgem do tamanho do boneco; 07 cravos de defunto; 07 velas pretas; 01 metro de fita preta; 01 boneco de pano de cor da pessoa.

Maneira de Fazer:

Colocar o boneco esticado no pedaço de tábua virgem. Espetar no mesmo sete cravos de defunto. Amarrar com a fita preta não escendo de colocar o nome da pessoa. Colocar tudo dentro de uma catatumba recente. Fazer no cemitério de meia noite da segunda- feira.

EBÓ PARA ATRAIR UMA PESSOA.

Material Necessário:

01 copo virgem; açúcar; o nome da pessoa que se quer atrair; 01 vela.

Maneira de Fazer:

Enche-se o copo com água e açúcar, coloca-se o nome da pessoa em baixo do copo e chama-se o nome da pessoa em baixo do copo e chama-se o nome da pessoa. Acende- se uma vela ao lado.

EBÓ PARA AMARRAR UMA PESSOA SOB A INFLUÊNCIA DE EXÚ.

Material Necessário:

A bebida de preferência da pessoa que se quer amarrar; 01 galo vermelho; 01 tesoura virgem de ponta fina; 01 cálice de pé; 01 metro de morim.

Maneira de Fazer:

Colocar em uma encruzilhada de barro o morim vermelho, dentro do calice a bebida de preferencia da pessoa, o sangue do galo sacrificado junto com o nome da pessoa que queremos amarrar e a tesoura de ponta fina dentro. Chamar sete vezes o nome da pessoa. O resultado esperado em sete dias. Fazer na encruzilhada as 07h00 da manhã de uma segunda-feira.

EBÓ PARA DESTRUIR UMA PESSOA SOB A INFLUÊNCIA DE EGUM.

Material Necessário:

01 cruz de madeira retirada de um cemitério; fita de cemitério; 07 velas pretas; alça de caixão enferrujada; 01 alguidar de barro; 07 punhados de areia de cemitério; 01 palmo de morim preto; o nome da pessoa escrito sete vezes.

Maneira de Fazer:

Colocar dentro do alguidar de barro o nome da pessoa, os pedaços de cruz, colocar a alça de caixão enferrujada, a fita de cemitério, os punhados de terra. Amarrar tudo com o morim preto e acender as velas pretas. Gritar em cima de todos os Eguns, para que não dêm paz aquela pessoa. E pedir que lhe ocorra todo mal. Fazer no cemitério a meia noite da segunda-feira.

EBÓ DE AMARRAÇÃO SOB A INFLUÊNCIA DE OXALÁ.

Material Necessário:

07 jambos; 07 búzios; 07 folhas da costa; 01 vela de cera.

Maneira de Fazer:

Descasque os sete jambos, escreva o nome da pessoa, enfeite os sete jambos com os sete búzios. Acender a vela no meio. Fazer dentro de casa as 18h00 de uma sexta-feira Obs. Resposta deste ebó será em oito dias.

BANHO PARA FAZER UM HOMEM ESQUECER UMA MULHER

Material Necessário:

Cipó mil homens; danda da costa; alfazema; nome da pessoa.

Maneira de Fazer:

Colocar tudo numa panela e quando estiver fervendo colocar o nome da pessoa e rezar: “Deus quer, Deus pode, Deus faz e Deus desfaz. Assim fulano/a tu hás de esquecer tudo e todas e hás de abondonar tudo por mim, porque eu tenho fé em Deus e no Pai Celestial, amém”. Fazer dentro de casa qualquer horário numa quinta-feira ou sábado.

EBÓ PARA TRAZER UMA PESSOA DE VOLTA SOB A INFLUÊNCIA DE EXÚ.

Material Necessário:

02 bruxos de pano; 01 coração de boi; 01 vela branca; 01 caixa de fósforos; azeite dende; 01 metro de fita branca; 01 meytro de fita preta; 01 carta de alfinetes; 01 prato de barro.

Maneira de Fazer:

Colocar dentro do prato de barro o coração aberto com o nome da pessoa que queremos de volta. Dar três nós na fita branca com o nome da pessoa, dar três nós na fita preta com o nome da pessoa, prender as fitas no coração de boi chamando durante todo o tempo o nome da pessoa. Nos últimos alfinetes, alfinetar o casal de bonecos com o nome da pessoa. Nos ultimos alfinetes, alfinetar o casal de bruxos com o nome da pessoa que desejamos que volte. Colocar por cima azeite dende. Acender a vela pedindo para aquela pessoa voltar. Fazer numa encruzilhada as 05h00 da manhã de uma segunda-feira.

EBÓ PARA ENTREGAR UMA PESSOA PARA AS ALMAS (EGUNS).

Material Necessário:

01 garrafa de cachaça; o nome da pessoa; 01 caixa de fosforos.

Maneira de fazer:

Acender um palito de cada vez, chamando o nome da pessoa, colocar o nome da pessoa dentro da garrafa de cachaça. Enterrar a garrafa de cachaça na encruzilhada de barro. Fazer numa encruzilhada ao meio dia em ponto de uma segunda-feira.

EBÓ PARA CONQUISTAR O CORTAÇÃO DE UMA PESSOA SOB A INFLUÊNCIA DE EXÚ, YEMANJÁ E OXUM.

Material Necessário:

02 pombos brancos; 02 folhas de figos; 03 agulhas virgens; 01 quilo de açúcar; mel de abelhas; azeite de oliva; linha branca brilhante; 01 metro de fita azul; 01 retroz de linha verde; um papel branco..

Maneira de Fazer:

Sacrificar os pombos nas folhas de figo, pelas costas tira-se os corações e expeta-se nas agulhas. Coloca-se o pedido no pombo da pessoa a ser conquistada. Coloca-se açúcar, faz-se dois corações de papel branco, coloca-se por cima, mel e azeite doce e fecha-se tudo e coloca-se o bico de um pombo com o bico e amarra-se tudo com a linha brilhante. Depois embrulha-se em um papel brancoe amarra-se com a linha azul, as folhas de figo amarra-se a coquistada e amarra-se com a linha azul as folhas de figo amarr-ase a conquistada na folha do conquistador e amarra-se com a linha verde. Arriar tudo em uma arvore frondosa. Arriar ao pé de uma arvore frondosa até as 09h00 de uma segunda-feira ou sábado.

EBÓ PARA DESPACHAR A PERSEGUIÇÃO DE UMA PESSOA.

Material Necessário:

01 frango branco; 01 metro de morim branco; 01 metro de morim vermelho; 07 acaçás; 07 acarajés; 07 pedaços de cana; 07 bolos de farinha; 07 bolos de arroz; pólvora; 07 velas brancas; doburu; 01 alguidar de barro. Maneira de Fazer:

1. Colocar no chão o alguidar de barro.
2. Passar no corpo os acarajés.
3. Passar no corpo os sete pedaços de cana.
4. Passar no corpo os sete acaçás.
5. Passar no corpo os sete bolos de farinha.
6. Passar no corpo as sete velas brancas.

7. Passar no corpo o frango branco que será sacrificado por esganadura.

8. Passar o dobur no corpo da pesso.

9. Fazer sete pacotinhos de polvora, colocar fogo, quando eles entrarem em combustão, a pessoa deverá sacordir todo o corpo.

10. Passar no corpo da pessoa o morim branco.

11. Embrulhar tudo no morim vermelho e despachar em uma mata fechada.

Fazer no terreiro de candomble durante o dia na segunda-feira. A pessoa deverá fazer um resguardo de três dias. Dar na pessoa um banho de abô ou omiero.

EBÓ PARA AFASTAR UM HOME DE UMA MULHER (OU VICE-VERSA) SOB A INFLUÊNCIA DE EXÚ.

Material necessário:

07 sardinhas de caixote, com sal grosso; sete dentes de alho; um pedaço de fumo de

rolo; 01 coração de anu torrado; 01 alguidar de barro. Maneira de Fazer:

Colocar dentro do alguidar de barro, as sete sardinhas com o nome da pessoa que se quer afastar, socar os dentes de alho em cima. Colocar por cima o pedaço de fumo de rolo e por cima de tudo o coração de anu torrado. Pedir a todos os Exus das trevas, que

se encarreguem de separar aquela pessoa da outra. Arriar tudo numa encruzilhada. Arriar numa encruzilhada ao meio dia de uma segunda-feira.

PÓ PARA PROVOCAR UMA DOENÇA GRAVE EM UMA PESSOA SOUBE A INFLUÊNCIA DE EXÚ E DE EGUM.

Material Necessário:

01 morcego torrado em uma panela de barro e uma 01 cobra torrada (torrar numa sexta-feira as 06 horas da tarde); pimenta da costa; terra de cemitério de catatumba de defunto fresco; pemba vermelha.

Maneira de Fazer:

Colocar tudo em uma panela de barro, que será mexida com uma colher de pau. Torrar tudo durante cinco horas seguidas, até virar pó. Peneirar tudo e guardar em vidro fora de casa. Na primeira oportunidade soprar nas costas de quem desejamos fazer mal. Fazer no terreiro de candomble meio dia em ponto de uma segunda-feira. Este pó é muito perigoso, deverá ser feito fora do terreiro, sem a presença de estranhos.

EBÓ PARA VIRAR O ANJO DE GUARDA DE UMA PESSOA SOB A INFLUÊNCIA DE EGUM.

Material Necessário:

01 copo virgem; nome do inimigo; urina quente (a primeira do dia); dizer o seguinte: “O anjo de guarda de fulano/a esta pedindo urina”. Fazer num horário em que o sol esteja bem quente. Fazer numa encruzilhada de barro ao meio dia em ponto de uma segunda-feira.

EBÓ PARA COLOCAR UMA PESSOA DESEQUILIBRADA SOB A INFLUÊNCIA DE EGUM.

Material Necessário:

01 ovo choco; pimenta do reino socada; o nome da pessoa; 01 alguidar de barro pequeno.

Maneira de Fazer:

Colocar dentro do alguidar o ovo choco com o nome da pessoa escrito sete vezes. Colocar pimenta da costa socada em cima. Colocar tudo na porta do cemiterio. A resposta é imediata. Fazer no portão de um cemitério ao meio dia em ponto de uma segunda-feira.

EBÓ PARA CONSEGUIR EMPREGO SOB A INFLUÊNCIA DE OXALÁ.

Material Necessário:

Azeite de oliva; mel de abelhas; miolo de boi; 10 acaçás brancos; algodão, 01 tijela

branca, 01 vela de sete dias.

Maneira de Fazer:

Lavar o miolo de boi, para retirar o sangue, escorrer e passar mel, azeite doce e enfeitar com os acaçás. Cobrir com algodão e oferecer a Oxalá pedindo que abra os caminhos, arranjando-lhe um bom emprego. Despachar numa mata aberta e deixar a vela de sete dias acesa em casa. Fazer dentro de casa as 18h00 de uma sexta-feira.

EBÓ PARA AMARRAR UMA PESSOA SOB A INFLUÊNCIA DE OXALÁ.

Material Necessário:

07 búzios; 01 folha de alface; 07 folhas de saião; o nome da pessoa; 01 vela de cera; 01 tijela de louça branca.

Maneira de Fazer:

Colocar dentro tijela os búzios, o nome da pessoa, cobrir com a folha de alface e a folha de saião. Acender uma vela ao lado pedindo a Oxalá para amarrar definitivamente a pessoa. Fazer dentro de casa as 18h00 de uma sexta-feira.

EBÓ PARA DAR DOR DE CABEÇA EM UMA PESSOA E COLOCA-LA NO HOSPITAL SOB A INFLUÊNCIA DE POMBA GIRA.

Material Necessário:

01 cabeça de galinha preta; 01 tijela branca; o nome da pessoa que desejamos prejudicar; 03 charutos; 01 garrafa de licor de aniz; 01 vela preta; 01 garrafa de cachaça.

Maneira de Fazer:

Pega-se a cabeça da galinha de modo que apareça o miolo e coloca-se o nome dentro do miolo e colocar dentro da tijela. Enterrar-se numa encruzilhada. Coloca-se por cima a cachaça e o licor de aniz, acende-se os charutos. Acender a

vela e pedir a Pomba Gira para enlouquecer a pessoa a quem queremos mal. Fazer numa encruzilhada de barro a meia noite de uma segunda-feira.

EBÓ PARA ARRASAR UMA PESSOA SOB A INFLUÊNCIA DE MARIA MOLAMBO DO MONTURO.

Material Necessário:

07 vezes o nome escrito da pessoa; 07 pimentas da costa socada; 07 pimentas malaguetas; 07 pimentas do reino; 07 alfinetes grandes e virgens; 07 agulhas virgens; 01 garrafa de licor de aniz; 01 vela preta e vermelha; 01 copo virgem; um pouco de polvora; 01 caixa de fosforos; 01 alguidar de barro.

Maneira de Fazer:

Colocar dentro do alguidar o nome da pessoa escrito sete vezes, colocar as sete pimentas da costa, as pimentas malaguetas e as do reino. Coloque os alfinetes virgens, espetar as agulhas virgens. Acender uma vela preta e vermelha, colocar dentro do copo um pouco de aniz e colocar a garrafa ao lado. Espalhar por dentro do alguidar a polvora, explodir tudo. Após explodir tudo, arriar num monte de lixo. Fazer em um monte lixo a meia noite de uma segunda-feira.

PÓ PARA O MAL (PARA ARRASAR A VIDA DE ALGUÉM)

Material Necessário:

01 panela de barro; 01 colher de pau; Casco de tatu ralado; pau de guiné pipiu (atipim); cavalo marinho; nome da pessoa que se quer arruinar; pó de andorinha; raspa de chifre de veado; rabo de macaco; bejerecum; danda da costa; ervas de Exu.

Maneira de Fazer:

Colocar tudo na panela de barro e torrar mexendo com a colher de pau. Peneirar e guardar em vidro fora de casa. Na primeira oportunidade soprar nas costa da pessoa que se deseja o mal. Cuidado os efeitos são terríveis. Fazer no quintal ou casa de exú a meia noite da segunda-feira.

PÓ PARA DAR UMA SURRA EM UMA PESSOA

Material Necessário:

Medir com um barbante o rastro da pessoa; 09 montinhos de terra; penas de urubu; pemba preta; pemba vermelha; folha de urtiga; o nome da pessoa; dandá da costa ralado; folhas de rebenta cavalos; folhas de fumo.

Maneira de Fazer:

Medir com um barbante o rastro da pessoa, torrar todos os ingrediente acima discriminados, em uma panela de barro, que deve ser mexida com uma colher de pau. Torrar tudo até virar pó. Soprar nas costas da pessoa ou porta da residência. Resposta em cinco dias. Fazer na casa de exú ao meio dia na segunda-feira.

EBÓ PARA EXU ATACAR UMA PESSOA

Material Necessário:

01 bife podre; 07 alfinetes de cabeça; 07 nomes da pessoa que se prejudicar; 01 peça de cera da parte que se desejar ataca; 01 alguidar de barro; azeite de dende fervendo;

01 garrafa de cachaça.

Maneira de Fazer:

Espeta-se o alfinete, com o nome da pessoa, no bife podre. Cola-se junto a peça de cera que se deseja atacar. Coloque tudo dentro do alguidar de barro, adicione o azeite de dende fervendo e em seguida a cachaça. Peça a Exu do cemitério e todos os Eguns que ataquem aquela pessoa. Fazer no cemitério em uma cova recente a meia noite em ponto da segunda-feira.

EBÓ PARA DAR UMA SURRA EM UMA PESSOA.

Material Necessário:

03 alguidar; 01 pólvora; 01 quilo de farinha de mandioca; mel abelhas.

Maneira de Fazer:

Fazer três farofas de: água, polvora e mel. Vá a uma encruzilhada e diga o seguinte: “Olha Exu eu sei que você come isso, mas não sou eu que estou dando ao senhor. Foi fulano/a de tal que lhe mandou de presente”. Fazer numa encruzilhada de barro ao meio dia em ponto de uma segunda-feira.

EBÓ PARA DAR UMA SURRA EM UMA PESSOA – SOB A INFLUÊNCIA DE OSSAYIN.

Material Necessário:

05 acarajés; pimenta malagueta; cachaça; o nome da pessoa.

Maneira de Fazer:

Abre-se cada um dos acarajés, coloca-se o nome da pessoa que se deseja prejudicar, coloca-se pimenta malagueta, coloca-se por cima bastante cachaça. Fazer numa mata fechada ao meio dia em ponto na terça ou quinta-feira.

EBÓ PARA SEPARAÇÃO SOB A INFLUÊNCIA DE EXÚ

Material Necessário:

01 cebola roxa; o nome da pessoa costurado; 01 alguidar. Maneira de Fazer:

Colocar a cebola roxa para cozinhar, ainda quente abrir e colocar o papel com o nome da pessoa, colocar tudo de um alguidar em uma encruzilhada. Fazer numa encruzilhada ao meio dia de uma segunda-feira. Pedir a Exu que de uma surra na pessoa.

EBÓ PARA DAR UMA SURRA EM UMA PESSOA.

Material Necessário:

O nome da pessoa que desejar prejudicar; pimenta da costa socada; sal grosso; polvora;

01 vela preta; 01 alguidar de barro. Maneira de Fazer:

Colocar dentro do alguidar o nome da pessoa que desejar prejudicar, colocar pimenta da costa socada, sal grosso, polvora. Estourar tudo ao meio dia em

ponto. Acender uma vela preta, pedindo a Exu que de uma surra naquela pessoa. Fazer em uma

encruzilhada ao meio dia em ponto de uma segunda-feira.

EBÓ PARA DAR UMA SURRA EM UMA PESSOA

Material Necessário:

O nome da pessoa que se deseja prejudicar; ataré (pimenta da costa); ½ metro de fita preta; ½ metro de fita; 01 boneco de pano; doburu; azeite dendê.

Maneira de Fazer:

Colocar dentro do coração de boi o nome da pessoa que se deseja prejudicar, colocar amarrado o nome da pessoa que se deseja prejudicar, com a fita preta e vermelha, cobrir tudo com bastante pimenta e doburu. Coloca-se por cima de tudo bastante azeite dende fervendo. Fazer numa encruzilhada ao meio dia em ponto de uma segunda-feira. Pedindo a Exu, que dê uma surra naquela pessoa.

EBÓ PARA DESTRUIR UMA PESSOA

Material Necessário:

01 crânio de defunto; azeite dendê. O nome da pessoa escrito sete vezes.

Maneira de Fazer:

Pega-se o cabeça do defunto, coloca-se dentro o nome da pessoa que se deseja prejudicar, depeja-se azeite dende em cima. Enterrar em uma cova recente, deixar durante sete dias. Sete dias depois desenterre e e acompanhe um enterro. Se houver oportunidade colque dentro do caixão. Senão enterrar o crânio de cabeça para baixo. Tenha cuidado com este trabalho, porque é uma ida sem volta para pessoa que foi feito o ebó. Fazer no cemitério de meia noite numa segunda-feira.

EBÓ PARA DAR UMA SURRA EM ALGUÊM SOB A INFLUÊNCIA DE EGUM.

Material Necessário:

O nome da pessoa que se deseja prejudicar; pimenta da costa; flores tirada de uma sepultura recente; azeite dende fervendo; 01 alguidar de barro; 01 coração de boi.

Maneira de Fazer:

Abrir o coração de boi em duas partes, colocar dentro o nome da pessoa, colocar as flores, a pimenta da costa e o azeite fervendo. Clocar tudo na porta da igreja e pedir para os Eguns dar uma surra na pessoa. Fazer na porta de uma igreja antiga de meia noite em ponto de uma segunda-feira.

EBÓ PARA DAR UMA SURRA EM AGUÊM SOB A INFLUÊNCIA DE UM EGUM.

Material Necessário:

O nome da pessoa; pimenta da costa; pimenta malagueta; doburu; azeite de dende fervendo; 01 vela preta; 01 vela vermelha; 01 boneco de pano; 01 alguidar de barro.

Maneira de Fazer:

Colocar no alguidar o nome da pessoa, as pimentas da costa e malagueta, bastante doburu, colocar por cima azeite dende fervendo. Colocar o boneco, o nome da pessoa. Acender as velas preta e vermelha. Pedir aos Eguns pertubaores, que pertubem a vida daquela pessoa.Fazer no portão de um cemitério ao meio dia de uma segunda-feira.

EBÓ PARA DESPACHAR O CARREGO DE ABIKU DE ALGUÊM.

Material Necessário:

02 banelinhas de barro; 02 pratinhos de barro; 07 acaçás brancos; 07 acarajés; 01 frango branco; 01 camisa de criança; 01 vidro de azeite dende; 01 vidro de mel de abelhas; 01 bonequinho.

Maneira de Fazer:

Passar tudo no corpo da pessoa e despachar na mata. Fazer na mata fechada ao anoitecer em qualquer dia da semana exceto sexta-feira. uma pessoa que traz carrego de Abiku é uma pessoa que mata todose acaba ficando sozinho.

EBÓ PARA CARREGO DE ABIKU.

Material Necessário:

01 alguidar de barro grande; 07 saquinhos de terra; 07 feixes de lenha; 07 bonecos de pano; 07 colheres de pau; 07 moringuinhas (quartinha pequena); 07 pratos fundos de louça branca; 07 alguidar pequenos; 07 panelinhas de barro, 49 bolinhas de gude; 07 copos de vidro pequenos; 03 frangos brancos pequenos; canjica cozida; 03 pedaços de carvão; 01 peça de roupa usada; 03 quilos de feijão fradinho torrado e cru; 01 quilo de amendoim torrado e cozido; 07 acaçás; 07 acarajés; doburu; 01 quilo de feijão preto torrado e cozido; 07 velas brancas; café em pó; cinza de fogareiro; 07 bolos de farinha;

01 quilo de milho vermelho.

Maneira de fazer:

Passar no corpo da péssoa seguindo a ordem:

1. Os saquinhos de terra.
2. 0s feixes de lenha.
3. Os bonecos.
4. Passar as colheres de pau no corpo da pessoa e dpois quebrar uma auma.
5. Passar as moringuinhas no corpo e depois quebrá-las.
6. Passar os pratos no corpo da pessoa e depois quebrá-los.
7. Passar os alguidar pequenos e depois quebrá-los.

8. Entregar os frangos a pessoa para fazer seus pedidos. Depois matar com sucessivas

pancadas no chão e colocar no alguidar.

9. Entregue a canjica para pessoa passar no corpo.

10. Esfregar os pedaços de carvão no corpo da pessoa e jogar no alguidar.

11. A roupa será rasgada e jogada no alguidar.

12. Passar o feijão fradinho torrado e cru no corpo da pessoa.

13. Passar o amendoim torrado e cozido no corpo da pessoa.

14. Passar os acaçás na pessoa e por no alguidar.

15. Passar os acarajés na pessoa e por alguidar.

16. Passar o doburu.

17. Passar o feijão preto torrado e cozido no corpo da pessoa.

18. Passar as velas no corpo da pessoa e quebrá-las.

19. Passar o pó de café no corpo da pessoa.

20. Passar a cinza no corpo da pessoa.

21. Passar os bolinhos de farinha na pessoa.

22. Passar o milho de galinha cozido na pessoa.

Colocar tudo no alguidar e despachar numa mata fechada de preferência a noite. Fazer no terreiro de candomble no horário que lhe convier de segunda a sábado exceto sexta- feira e domingo.

Obs. Este ebó só deverá ser feito por uma pessoa com muita idade de Santo feito, acima de 15 anos e, com as obrigações em dia. Nunca deverá fazer sozinho. Sempre acompanhado de pelo menos de quatro pessoas do Santo. Todos deverão estar vestidos de branco com atakã e ojás, contra-eguns e respectivos de fios de conta. Fazer de portas fechadas, sem a presença de crianças por perto. As pessoas de Santo deverão ser de Obaluwayiê, Yansãn, Omulu, Nanãn, Ogun ou Oxossi.

AJEBÓ DE XANGÔ PARA RESOLVER UM CASO DE JUSTIÇA

Material Necessário:

01 gamela; água de mina ou mineral; ½ quilo de quiabos; açucar; 01 orobô; 01 vela de

sete dias; 06 moedas correntes lavada.

Maneira de Fazer:

Cortar os quiabos em rodelas bem pequenas, dentro da gamela, adicionar o açucar, a água. Bater até virar uma massa uniforme. Colocar dentro da gamela as seis moedas correntes. Oferecer e partir o orobô em cima do a ajebó. Acende-se a vela, canta-se para o ajebó e pde-se o que desejar a Xangô. Despachar após três dias num lugar onde tenha pedreiras. Fazer dentro de casa até as 09h00 da manhã da quarta-feira.

EBÓ PARA OXALÁ RESOLVER UM PROBLEMA SÉRIO

Material Necessário:

Um pouco de canjica cozida; 01 tijela branca; 01 obi branco; mel de abelhas; banha de ori; 01 vela branca.

Maneira de Fazer:

Cozinha a canjica. Ainda quente coloque um pouco de banha de orí por cima e deixe derreter. Quando esfriar coloque por cima mel de abelhas, acender a vela branca. Partir o obí em quatro e colocar em cima. Oferecer, cantar e pedir misericórdia a Oxalá. Oxalá responde em três dias. Só depende de fé no Orixá. Fazer dentro de casa as 06h00 da manhã numa sexta-feira.

EBÓ PARA TRAZER SORTE PARA CASA

Material Necessário:

01 prato de barro; 12 quiabos; 01 maçã; mel de abelhas; 12 moedas correntes lavada.

Maneira de Fazer:

Colocar dentro do prato de barro, os quiabos, a maçã, em volta colocar as moedas, por cima de tudo bastante mel. Deixar durante sete dias. Após os seis dias, colocar tudo na mata. Fazer dentro de casa em qualquer hora e qualquer dia da semana.

OFERENDA A OSSAYIN PARA REALIZAR BONS NEGÓCIOS

Material Necessário:

01 alguidar de barro; fumo de rolo desfiado; mel de abelhas; vinho branco;maçã; pera; uva branca.

Maneira de Fazer:

Passar as frutas no corpo e colocar dentro do alguidar. Colocar por cima mel de abelhas, vinho branco e fumo de rolo desfiado. Colocar tudo na mata, pedindo a Ossayin, para realizar bons negócios. Fazer na mata aberta durante o dia numa quinta-feira.

Obs. As frutas, antes de colocar no alguidar são passadas no corpos.

DEFUMADOR PARA TRAZER DINHEIRO E MOVIMENTO PARA UMA CASA COMERCIAL

Material Necessário:

Danda da costa; açucar; incenso e mirra.

Maneira de Fazer:

Colocar no incensório e defumar de fora para dentro. Jogar as cinzas n mato verde. Fazer na residência ou ponto comercial da pessoa no horário que melhor lhe convier em qualquer dia da semana.

EBÓ PARA TIRAR ESPÍRITO DE ABIKU DE UMA PESSOA.

Material Necessário:

01 alguidar pequeno; canjica cozida; milho de galinha cozido; 07 bonecos, sendo três representando a mulher, três que representa o homem e um que representa a pessoa que esta fazendo o trabalho; 06 tijelinhas de barro pequenas; mingau de farinha de mandioca; feijão preto cozido; feijão fradinho cozido; feijão mulatinho cozido; doburu; 01 metro de morim branco; 01 galo branco; 07 velas brancas; folhas de levante.

Maneira de Fazer:

No alguidar pequeno coloca-se milho cozido branco e o milho de galinha, podendo variar o número de comidas. Passar no corpo da pessoa os ingredientes obedecendo a seguinte ordem:

1. Passar a canjica branca cozida no corpo da pessoa.
2. Passar o milho de galinha cozido no corpo da pessoa.
3. Passar no corpo da pessoa os sete bonequinhos de pano.
4. Nas seis tijelinhas de barro pequenas encher com o mingau de farinha,

feijão preto cozido, feijão fradinho, feijão mulatinho, o milho branco cozido e o milho amarelo cozido.

5. Com o ½ metro de morim branco colocar renda bordada ao redor e colocar

na mata. Arrumar como se fosse uma mesa, com todos os ingredientes acima discriminados. Acende-se as velas e passa-se o galo no corpo da pessoa. Bate-se por todo o corpo da pessoa com folha de levante. Pede-se a pessoa que não volte mais aquele lugar. O resguardo é de sete dias.

6. Fazer numa mata fechada ao anoitecer numa segunda-feira.

INHAME DE OGUM PARA ABERTURA DE CAMINHOS.

Material Necessário:

01 inhame da costa; onze palitos de dendê; mel de abelhas; 01 prato de barro vidrado ou alguidar; 11 moedas correntes lavadas.

Maneira de Fazer:

Assar o inhame na brasa, tirar a casca, enfiar os onze palitos de dendê, colocar o inhame no prato, cobrir tudo com mel, colocar em volta do prato as onze moedas, após ter passado pelo corpo. Colocar tudo em uma estrada de barro, pedindo a Ogum que abra os caminhos. Arriar numa estrada de barro as 07h00 da manhã numa terça-feira.

OFERENDA A POMBO GIRA PARA ABERTURA DE CAMINHOS

Material Necessário:

03 rosas vermelhas; 03 cigarilhas; licor de aniz; mel de abelhas; água de flor de laranjeira; 01 metro de morim vermelho.

Maneira de Fazer:

Colocar na encruzilhada o morim vermelho, as cigarilhas, a garrafa de aniz, as rosas e borrifa-las com a água de laranjeira e por cima o mel de abelhas. Pedir o que quiser a Pombo Gira Fazer numa encruzilhada qualquer horário numa segunda-feira.

BANHO PARA ABERTURA DE CAMINHOS

Material Necessário:

Canelha de velho; água de levante e betis cheiroso. Maneira de Fazer:

Colocar as ervas em um balde com água limpa e quebrar tudo e deixar de molho. Acender uma vela para o anjo de guarda e tomar o banho da cabeça aos pés. Despachar as folhas na mata ou mato verde.

EBÓ PARA EVITAR OLHO GRANDE

Material Necessário:

01 de olhos de boi (não é fava. Encomenda-se no matadouro); 02 pratos de barros; azeite dendê e mel de abelhas.

Maneira de Fazer:

Colocar um olho em cada prato cobrir com mel de abelhas, azeite dende e deixar lá no quantinho. Após sete dias despachar na mata. Fazer em casa em um dia de segunda, terça, quarta ou quinta-feira.

BANHO PARA DESPACHAR EGUM

Material Necessário:

Folhas – desata nó; abre caminho; levante; colônia; cordão de frade; tapete de Oxalá; manjericão.

Maneira de Fazer:

Colocar as folhas em uma vasilha de metal e quinar as folhas. Coar e tomar da cabeça aos pés e despachar as folhas no mato verde. Resguardo de três dias para sexo. Fazer em casa no horário que lhe convier no dia de segunda, terça, quarta ou quinta-feira.

EBÓ PARA LIVRAR A PESSOA DE UMA ATRIBULÇAO SOB A INLUÊNCIA DE OXALÁ

Material Necessário:

02 quilos de canjica branca cozida e 01 tijela de louça branca.

Maneira de Fazer:

Colocar dentro da tijela a canjica cozida e passar pelo corpo da pessoa e arriar dentro de uma igreja próximo ao altar. Oxalá responde em três dias esse pedido de misericórdia.

EBÓ PARA AFASTAR DOENÇAS

Material Necessário:

Canjica cozida branca; doburu; 07 moedas correntes lavadas e secas; 07 bolinhos de farinha de mandioca com água; 01 metro de morim branco; 01 pombo branco; 07 acaçás de feijão fradinho; 01 alguidar de barro.

Maneira de Fazer:

Passar tudo no corpo da pessoa e colocar no alguidar obedecendo a seguinte ordem:

1. A Canjica.
2. O doburu.
3. 02 bolinhos.
4. Sacudir com o morim branco.
5. Dar o pombo para a pessoa pedir o que quiser e solta-lo vivo.
6. Passar os acaçás.
7. Levar o alguidar para uma mata edespachar este ebó.

Este ebó é feito no terreiro de candomble numa segunda-feira no horáio que convier.

Resguardo de três dias para sexo.

EBÓ PARA DESTRUIR UMA PESSOA

Material Necessário:

01 obi vermelho; azeite dendê, pimenta da costa; o nome da pessoa; 01 acarajé; cachaça; carvão vegetal; carvão mineral; 01 folha de jornal do dia que tenha crimes e mortes; 01 metro de fita preta; 01 metro de fita vermelha; 07 pratos brancos rasos; 01 alguidar de barro grande; 01 limão; 01 garrafa de alcool e sal groso.

Maneira de Fazer:

Colocar dentro do alguidar de barro todos os ingredientes acima relacionados, embrulhados com o nome da pessoa, no jornal. Quebrar os pratos rasos e colocar os pedaços no alguidar. Queimar tudo o mais que puder. Colocar por cima as fitas. Embrulhar tudo com o morim preto e vermelho e colocar dentro de uma catatumba fresca. Se faz na segunda-feira de meia noite em ponto no cemitério. Cuidado com este ebó os efeitos são terríveis. Quem faz este ebó sempre mastiga todo tempo dandá da costa.

BANHO DE DESCARREGO

Material Necessário:

Ervas - desata nó; aroeira; levante; abre porta; vence tudo; branda fogo; colônia.

Maneira de Fazer:

Colocar água limpa numa vasilha e quinar as folhas. Coar e tomar o banho de cabeça aos pés. Despachar as folhas no mato verde. Fazer este banho no dia de segunda, terça, quarta e quinta-feira no horário que lhe convier.

EBÓ PARA FAZER DUAS PESSOAS BRIGAREM SOB A INFLUÊNCIA DE EXÚ

Material Necessário:

01 panela de barro com tampa; um pouco de areia de praia; um pouco de agua de mar de maré vazante; 03 folhas de cansanção; 03 folhas de corredeira; 07 crias de pata ou galinha; 01 bisteca de porco sem osso acebolado; 01 alguidar de barro; 01 litro de cachaça; 01 pacote de velas; 07 charutos baratos; 01 caixa de fósforos.

Maneira de Fazer:

Colocar dentro da panela de barro, um pouco de areia de praia e um pouco de água do mar, cobrir com as folhas de cansanção e as folhas de corredeira. Colocar em volta as sete crias de pata ou galinha. Não esquecer de colocar na panela o nome das pessoas que queremos que briguem. No alguidar coloque o bife de porco acebolado, o litro de cachaça aberta, os charutos e uma caixa de fósforo. Pedir a Exu que faça aquelas pessoas brigarem. Fazer este trabalho num dia de segunda-feira, numa encruzilhada ao meio dia.

DEFUMADOR PARA ATRAIR COISAS BOAS DENTRO DE CASA

Material Necessário:

01 copo com água limpa; Defumador chama dinheiro e hei de vencer.

Maneira de Fazer:

Colocar em um braseiro e defumar toda a casa. Quando o defumador terminar de queimar despachar a água que esta no copo na água corrente. Fazer numa segunda- feira as 06h00 da tarde.

EBÓ PARA FAZER UMA PESSOA VOLTAR

Material Necessário:

01 pinto novo sem asa; o nome da pessoa que desejamos que volte; mel de abelhas; 01 panela de barro com tampa.

Maneira de Fazer:

Falar no ouvido do pinto o nome da pessoa que queremos que volte sete vezes. Colocar no bico o nome da pessoa, com bastante mel. Enterrar tudona panela de barro, no quinta de casa, oferecendo a Exú. Fazer no quintal de casa num dia de segunda-feira, no horário que lhe convier.

EBÓ PARA OBTER UM PEDIDO IMPOSSÍVEL A POMBO GIRA

Material Necessário:

Farofa de azeite dendê; 01 bife acebolado; 01 alguidar de barro; 07 pintinhos.
Maneira de Fazer:

Colocar a farofa de dende dentro do alguidar e por cima o bife acebolado. Sacrificar os pintinhos e colocar dentro do alguidar em volta. Pedir o que quiser a Pombo Gira. Fazer numa encruzilhada a meia noite em ponto em um dia de segunda-feira. Pomba Gira responde em três dias se feito com fé.

EBÓ PARA UNIR UM CASAL

Maneira de Fazer:

Canjica cozida; 01 tijela de louça branca; mel de abelhas; 02 pombos brancos; 16 bolos de inhame; o nome do casal; 01 vela de sete dias.

Maneira de Fazer:

Colocar a canjica cozida dentro da tijela, regar com mel de abelhas e por cima colocar os bolinhos de inhame. Colocar o nome do casal dentro da canjica. Sacrificar os pombos e colocar mel de abelhas por cima de tudo. Acender a vela de sete dias ao lado. Fazer dentro de casa as 06 horas da tarde numa sexta-feira.

COMO PREPARAR BANHO DE ABÔ

Material Necessário:

01 pote de barro; 01 obi ralado; 01 orogbo ralado; lelecum; bejerecum; sandalo; pitchulim; noz moscada; mel de abelhas; azeite de oliva/dende; animas correspondente ao Orixá.

Maneira de Fazer:

Levar para mata um presente para Ossayin, Oxossi e Ogun. Entregue o presente e colha as folhas antes do sol nascer. Leve o Candomblé quine as folhas cantando para Sassanha e vá colocando no pote. Depois coloque o obi e o orobô ralado, o lelecum, o bejerecum, o sandalo, o pitchulim, a noz moscada, o azeite de oliva/dende; bastante água e mel. Faça a matança começando pelos etun e por ultimo o urilé. Caso queira fazer um abô para clientes e filho de santo não colocar azeite dende, apenas oliva. As folhas serão de Oxalá e os bichos serão casal. A cabeça dos animais são colocadas no pote de abô. Fazer numa lua nova, crescente ou cheia. Numa mata antes do sol nascente.

ATIM PARA KURAS DE IYAWÔ

Um bom Atim pode ser feito do seguinte modo:

Obi e orogbo; danda da costa; sandalo; canela em pó; erva-doce; açúcar; carvão vegetal; noz moscada ralada; fava de aridan ralada; lelecum e pitchulim em pó; folhas do santo do yawô secas e socadas.

Torra-se tudo e por ultimo soca-se as folhas e guardar em vidro fechado para não peder o aroma. Usar quando for necessário abertura de kuras ou outras finalidades.

EBÓ BRANCO PARA AFUGENTAR MAUS ESPÍRITOS

Chama-se ebó branco a uma limpeza feita somente com coisas brancas. Us-ase para afugentar espiritos maus que nos perseguem. O ebó normalmente e feito para afastar Eguns do corpo dos mediuns ou clientes. Ao passar os ingredientes pelo corpo dizer em voz alta: “eu estou oferecendo este ebó aos Eguns que estão atrapalhando fulano/a para terem paz e luz”.

O ebó é constituido de : 09 ovos brancos crus; 09 bolos de farinha com água; 09 acaçás brancos; 09 velas brancas; canjica branca cozida; 09 bolos de farinha com mel de abelhas e doburu feita com areia de praia.

Passa-se tudo no corpo da pessoa e dizer “Oyá Balé eu quero paz! Oxalá, eu quero paz! Acende-se as velas para Omulu e quando passar o doburu pelo corpo pedindo “Omulu me livre de tudo que houver de mau nos meus caminhos”. Este ebó deve ser feito em uma estrada de barro com bastante vegetação ou mata. Após ter feito tudo isso, ir para casa e tomar banho de abô ou de ervas frescas.

COMO SE AFASTAR UM EXÚ QUE ESTÁ ENCOSTADO EM ALGUÉM

Material Necessário:

21 ovos crus; 21 velas brancas; 01 metro de murim branco e 01 prato de louça branca. Maneira de Fazer:

Ir em sete encruzilhadas diferentes. Em cada uma delas passar três velas e três ovos pelo corpo e quebrá-los no chão. Na última encruzilhada, depois que passar no corpo, se olhar no prato até ver sua imagem nele, então, quebra-lo no chão. Passe o murim pelo corpo e rasgue-o e vá jogando as tiras pela estrada. Quando chegar em casa tomar banho de ervas ou abô.

NOME DOS ODUS DO JOGO DE BÚZIOS

01 – Okaran Exú

02 – Egioko Ogun

03 – Etaogunda Obaluayiê

04 – Irossun Yemanjá

05 – Oxé Oxum

06 – Obará Oxossi, Logun Edé

07 – Odi Omulu e Oxalá

08 – Ejionilé Oxaguian

09 – Ossá Yansãn e Yemanjá

10 – Obiofun Oxalá

11 – Owarin Yasãn

12 – Ejilaxeborá Xangô

13 – Ejiogiliban Nanmburucu

14 – Iká Oxumaré e Ossayin

15 – Obeogundá Ewá e Obá

16 – Aláfia Obatalá e Urumilá

ODU OKARAN – EXÚ

Sustos, grandes perigos, prisão, roubo, perda de tudo e trabalhos feitos. Quando aparecer este Odu, despacha-se a rua com água. Avisa-se ao consulente para fazer um

ebó Ikú e dar comida à Exú. Se o cliente for filho deste Odú, despacha-se o odú e troca- se por

Oxé ou Obará.

EBÓ PARA DESPACHAR ODU OKARAN – EXÚ

Material Necessário:

07 folhas de mamona com talo; 04 padés – dendê, água, mel e cachaça; murim preto, vermelho e branco – 07 palmos de cada cor; 07 velas; 01 frango.

Maneira de Fazer:

Abrir as folhas de mamona, retirar os talos e colocar no chão. Colocar um bocado em cada folha das farofas. Passar no corpo da pessoa. Ater com os talos na pessoa. Sacrificar o frango e colocar o sangue dentro das sete folhas. Dividir o frango em sete pedaços e colocar um pedaço em cada folha. Cobrir tudo com morim. Corre-se sete encruzilhadas, em cada uma deixar uma folha e uma vela acesa. Depois arriar comida seca para Ogun e assentar um novo Odú na pessoa ou dar-lhe comida.

ODU EGIOKO – OGUN

Demandas, guerras, tendência para grande triunfos, inimigos ocultos, ter muito cuidado. Saudação para este Odú: EGI KOMAGE- OJI – KOAMIM

Se for um caso de prisão, dá-se um ebó ao redor de um presídio ou delegacia. Este Odu não precisa ser despachado. Dá-se um ebó para ele, assim: um cachorro e aluá para. Se não souber dar o cachorro, enfeitar com fitas e ojás colocridos e apresentar a Ogun. Soltá-lo vivo na estrada e dar um bode a Ogun no lugar do cachorro. Após o sacrificar o bode a Ogún da-se três banhos para os filhos deste Odú. Primeiro – um banho de milho de galinha. Segundo – um

banho de canjica amarela e Terceiro – um banho de feijáo de fradinho torrado. Todos os banhos devem ser despachados numa estrada de barro.

EBÓS PARA CASO DE PRISÃO

Escrever o nome da pessoa em vinte e um ovos. Quebrar ao redor da delegacia ou do presídio, chamando por Exú Tiriri e pedindo o que quiser. Fazer um caruru e dar para sete crianças comerem. Pedir para as crianças comerem com a mão e limpar na roupa da pessoa que estar presa e despachar numa cachoeira. Se a pessoa ainda não estiver presa pedir para as crianças limpar as mãos na roupa e no corpo da pessoa. Levar a pessoa para cachoeira dar um banho com sabão de coco ou amarelo e despachar a roupa na cachoeira.

ODÚ ETAOGUNDÁ – OBALUAYIE

Doenças, golpes, paixões, suicidio ou herança. Quando aparecer este Odú no jogo, verificar se a pessoa é realmente deste Orixá. Caso contrario vê as doenças.

EBÓ PARA ETAOGUNDÁ

Material Necessário:

01 quilo de figado; carne de peito; 01 miolo; rins; garganta; bucho; 21 acaçás brancos; 01 quilo de milho de galinha torrado; 01 metro de murim preto; milho de canjica branca e 07 velas.

Maneira de Fazer:

Depois de passado no corpo da pessoa, entregar na porta do Balé ou cemitério. Tomar três banhos de canjica e estourar três pontos de pólvora. Depois dar comida a Jagun.

ODÚ IROSSUN – YEMANJÁ

Calúnia, falsidade, desastres, indecisão, pessoas desconfiadas ou pessoas que não confiam em ninguém, falsidade dentro de casa. Problemas de família.

EBÓ PARA ODÚ IROSSUN

Material Necessário:

01 quilo de arroz e defumador de arroz com casca e açúcar; defumador de bejoim, alecrim, alfazema, mescla, cera de abelha, erva doce.

Maneira de Fazer:

Colocar nos quatro cantos da casa o quilo de arroz, distribuindo todo o arro. Depois de três dias varrer a casa e levar o lixo para o mar. Dar três defumadores de arroz com cascas e açúcar. Dar defumação de bejoim, alecrim, alfazema, mescla, cera de abelha, erva doce uma vez por cima e pedindo bons fluidos para a casa.

EBÓ PARA DESPACHAR ESTE ODÚ NOS CAMINHOS DE YEMANJÁ

Material Necessário:

01 carangueijo; 01 cadeado; 04 ekurus; 01 pedaço de corrente; 01 peça de cadarço; 01 panela com tampa; 01 frango; azeitedende; cachaça; 01 vela.

Maneira de Fazer:

Coloca-se tudo dentro da panela, sacrificar o frango pelos caminhos de Irossun e tampar a panela. Leva-se para o manguezal. Caso contrário pode fazer no próprio mangueza.

EBÓ PARA DESPACHAR ESTE ODÚ NOS CAMINHOS DE OYÁ

Material Necessário:

04 ekurus; 04 velas; 04 torcidas de algodão; 04 pedaços de murim branco.
Maneira de Fazer:

Os 16 Odús

AS MENSAGENS DOS 16 ODU MEJI NO MERINDILOGUN

MENSAGENS DE OKANRAN MEJI

Sentença:

Para que o mundo exista, tem que haver o bem e o mal. Este Odu indica que você anda fazendo coisas erradas que poderão ser descobertas. Existe alguém, parente ou amigo seu, que está doente e só será curado com o auxílio de um Orixá. Tenha muito cuidado com o fogo, existe perigo eminente de acidentes com ele. Não lance pragas nem maldições em ninguém. Você está passando por sérias dificuldades, tem que dar comida à cabeça para encontrar a paz. Você corre o risco de perder uma criança de sua família. Cuidado para não ser atacado ou mordido por um cão. Novidades, já a caminho, chegarão à sua casa. Uma viagem planejada representa sério perigo para sua vida. Você não gosta de ouvir a verdade, é incrédulo, e não acredita muito nos Santos. Quando lhe dizem alguma coisa, prefere não seguir as orientações, como se não soubesse de nada. A justiça será feita na porta da sua casa. Você vai passar por um

Susto muito grande.

Você gosta de brigar, e detesta perder em qualquer circunstância. Evite brigas e discussões nos próximos dias, com quem quer que seja. Não ande na rua tarde da noite, nem porte armas, isto poderá lhe ocasionar sérios problemas e, por engano, será preso ou sofrerá um atentado. Todos os seus projetos e planos

acabam se perdendo e caindo no abandono. Não use roupas demasiadamente surradas. As pessoas que hoje lhe viram as costas são as mesmas a quem serviu no passado. Sua própria família não lhe dá importância.

Você tem um amigo que fala mal de você, e isso lhe tem prejudicado muito. Às vezes você sente vontade de morrer. Não coma nem beba nada na casa de amigos ou parentes. Em sua casa falta alguma coisa que foi roubada. Cumpra o que prometeu às almas. Não maltrate os cães. Mande rezar missa pela alma de um conhecido seu. Saia de casa e ande até sentir-se cansado. Faça isto durante três dias seguidos. Você está preso ao vício do álcool ou das drogas.

EBÓ DE OKANRAN MEJI

Material Necessário:

Um peixe fresco; um carretel de linha branca; um de linha vermelha e um de linha preta; um punhado de cinzas de carvão; um charuto; um obi; otim; dendê; mel e um galo preto.

Maneira de Fazer:

Passa-se tudo no corpo e arruma-se dentro de um alguidar. As linhas são desenroladas passando sobre os ombros da pessoa, de trás para frente e vão sendo jogadas dentro do alguidar. Sacrifica-se o galo para Egun e coloca-se dentro do alguidar. Cobre-se tudo com epô, otim, mel, espalha-se as cinzas por cima e despacha-se numa estrada de movimento.

MENSAGENS DE EJIOKO

Sentença:

A guerra começa entre dois irmãos. Sua vida não irá para a frente enquanto você não parar com a mania que tem de rogar pragas e desejar mal aos outros. Tenha cuidado para não envolver-se em problemas com a justiça. Alguém, em sua casa, costuma chorar durante a noite e ver o fantasma de uma donzela. Você gosta de levantar a mão contra os outros, ou atirar objetos em cima de quem o

incomoda. Acha que é muito forte, mas o inimigo pode vencê-lo com muita facilidade. Pode sofrer uma entorse nos pés ou na coluna, e isto o deixará doente e impossibilitado de se locomover livremente.

Tem que tomar bori, fazer Santo, e oferecer um adimú a Ibeji. Tem que dar um galo a Exú, para que abra seus caminhos. Sente tonteiras e dores de cabeça. Alguém, em sua casa, tem problemas nas pernas.

Em sua casa existe uma pedra que pertence a um determinado Orixá. Esta pedra deve ser tratada e alimentada.

Não conte seus sonhos a ninguém, nem retenha coisas que não lhe pertençam. Você precisa recuperar um objeto que empenhou ou emprestou a alguém. Procure jogar na rua um pouco detudo o que comer.

Tem que permanecer mais tempo dentro de casa. A felicidade, nem sempre pode ser encontrada na rua. Você tem muitos inimigos e não deve andar dizendo que sabe tudo. Os fios de contas de Orixás, que você possui, devem ser lavados e alimentados, para que possam protegê-lo de verdade. Um parente morto pede uma missa. Mande rezá-la com a máxima urgência. Mais cedo ou mais tarde terá que fazer Santo. Cuidado com a inveja, seus parentes são os primeiros a caluniá-lo. Só conseguirá adquirir o imóvel de seus sonhos depois que cuidar bem do seu lado espiritual. Evite brigas dentro de casa para que não ocorra uma tragédia em família. Se, estando este Odu como opolé, na segunda jogada sair Osá (9 búzios abertos), assinala doença incurável. Neste caso, é preciso tomar bori ou fazer Santo para que o Orixá salve a pessoa.

O mal está localizado da cintura para baixo. Se este Odu for seguido de Ejionile (8 búzios abertos), acusa problemas com a justiça e a situação é péssima. Neste caso, tem que agradar Xangô e fazer ebó.

EBÓ DE EJIOKO

Material Necessário:

Um galo, duas penas de papagaio, dois aros de ferro, dois obís, duas favas de ataré, dendê, mel, oti e efun.

Maneira de Fazer:

Passa-se o bicho no cliente e sacrifica-se para Exú. Arruma-se tudo dentro de um alguidar e deixa-se diante de Exú de um dia para o outro. As penas e os aros de ferro ficam no Exú, o resto é despachado no lugar indicado pelo jogo.

MENSAGENS DE ETAOGUNDA.

Sentença:

A tragédia sempre é ocasionada por alguma coisa. Este Odu assinala que você pode agredir alguém com uma arma branca ou barra de ferro. Tenha cuidado para não ferir- se com ferro ou aço, o ferimento poderá ser fatal. Você fez alguma coisa que o envolveu, ou envolverá com a justiça. Não brigue com seu cônjuge e evite sair de casa durante sete dias. Você se sente amedrontado ou triste porque pressente um perigo muito grande que o ameaça. O aço está muito perto de sua carne, sedento do seu sangue. Cuidado para não ser agredido ou morto por engano. Cuide do estômago, evite álcool e comidas fortes.

Você tem três inimigos que desejam destruí-lo. Obatalá está zangado com você por sua atitude de desrespeito aos Orixás. Pare de envolver-se com mulheres estranhas, uma delas tentará amarrá-lo.

Se for mulher, terá sérios problemas com o marido ou namorado, que a surpreenderá na companhia de outro homem. Isto poderá provocar uma tragédia. Não aceite convites feitos por uma mulher.

Uma pessoa vigia seus passos e, por ódio ou despeito, é capaz de tudo para prejudicar a Sua vida.

Alguém, em casa, tem problemas de dores na cintura. Não aceite convite para uma viagem, não ande a cavalo. Se tiver que realizar algum negócio peça antes proteção a um Orixá, do contrário não dará bons resultados. Examine bem papéis relativos a um contrato com outra pessoa que não é leal com você.

Existe alguém que tenta destruir uma amizade sua, falando mal de você, para que briguem.

Evite ficar parado na porta de sua casa, isto coloca sua vida em risco. Você anda meio desinteressado com o sexo, sente dores nos rins e na cintura. Evite encostar-se nas paredes e andar em grupos.

EBÓ DE ETAOGUNDÁ

Material Necessário:

Um galo; um peixe fresco; um pedaço de carne bovina; oti; epô pupá; mel; um pano preto. Passa-se tudo no corpo do cliente, sacrifica-se o galo para Exú; embrulha-se tudo no pano e despacha-se no lugar determinado pelo jogo.

MENSAGENS DE IROSUN MEJI

Sentença:

Ninguém conhece os segredos guardados pelo oceano. Quando este Odu vem seguido de Ejionile, a pessoa tem que fazer Santo. Assinala que você vê fantasmas e tem que mandar celebrar missa para os parentes e amigos mortos. Tem que oferecer um presente à Yemanjá na praia, entregar no mar.

Sofrerá ou já sofreu um susto que abalou o seu coração. Suas vistas são frágeis, é preciso cuidá-las bem.

Carrega uma tristeza interior que, muitas vezes, lhe dá vontade de chorar. Cuidado quando forem assentar um Exú para você, confirme se este Exú tem a ver com o seu carrego. Não pode fazer nada para Orixá sem primeiro agradar Egun. Não revele seus planos, existe muito olhogrande que corta suas pretensões.

Você anda cego diante dos acontecimentos. Atente mais para os assuntos relacionados à sua vida e deixe de lado o que não lhe diz respeito. Evite passar sobre valas e buracos. Você tem muitos inimigos e, entre eles, existe um da raça negra que é muito perigoso. Alguém de sua família está ou será preso. Só você poderá livrá-lo da prisão. Você pode ser vitimado por um acidente com fogo. Existe uma pessoa em sua casa que só vive criando confusão. Esta pessoa precisa fazer Santo para que possa se acalmar. Cuide de Exú, Yemanjá e Iyewá. Você costuma confiar demais nos outros, até mesmo naqueles que agem com falsidade. Tem sido enganado e não consegue descobrir o engano. A sua curiosidade em demasia, lhe coloca em osogbo, o que pode lhe ocasionar dano numa das vistas. Uma desgraça ocorrida em sua vida, mesmo que tenha sido há muito tempo, ainda lhe faz chorar. Uma pessoa de cargo dentro da religião irá submetê- lo a uma prova. Existe alguém que tenta fechar os seus caminhos

para que não haja progresso na sua vida. Tudo isto porque você falou coisas que prejudicaram esta pessoa. Uma mulher de Xangô, de suas relações, talvez parente sua, tem a língua solta e é muito mentirosa. Evite que tenha conhecimento de sua vida e de seus planos. Você tem que dar comida à Terra e fazer preces para os desamparados. Existe uma pessoa em sua família, muito delicada, que está doente e precisa cuidar melhor desta enfermidade, caso contrário, morrerá muito em breve. Sua vida está atrasada. Você, mesmo que não saiba, tem direito à uma herança. Para botar as mãos nesta herança, tem que tomar borí e cuidar de Orixá. Tem que fazer, periodicamente, limpeza espiritual em sua casa.

EBÓ DE IROSUN MEJI

Material Necessário

Quatro pintos de galinha, um flecha, um bastão de madeira, quatro tipos diferentes de cereais torrados. Passa-se tudo no corpo do cliente e coloca-se o bastão e a flecha nos pés de Exú e os cereais dentro de um alguidar. Sacrificam-se os pintos para Exú e colocam-se os corpos dentro do alguidar, por cima dos cereais. Despacha-se em água corrente. (A flecha e o bastão ficam para sempre com Exú).

MENSAGENS DE OXE MEJI

Sentença:

É sangue o que corre em nossas veias. Este signo diz que você já teve várias chances na vida, mas que deixou-as escapar por não saber aproveitá-las. Sente vontade de chorar e não sabe porque.

Cedo ou tarde, terá que fazer Santo. Você tem a impressão de que as pessoas o tratam com desprezo e, muitas vezes, em diferentes lugares, sentiu-se humilhado. Tudo isto, no entanto,é fruto de sua imaginação.

Não guarde rancor de ninguém para não cometer injustiças. Assinala uma viagem em seus caminhos. Para que tudo corra bem, dê um presente à uma entidade espiritual que o protege. Um familiar seu, já falecido, pede uma missa. Mande rezá-la urgentemente. Existem três mudanças de vida em seu destino. Na terceira mudança, ofereça uma festa em louvor à Oxun. Yemanjá lhe deu proteção e livrou-o de uma situação muito ruim. Ofereça-lhe um adimú como prova de gratidão. Existe uma tragédia ou uma inimizade envolvendo uma pessoa negra. Tenha muito cuidado com este prognóstico. Você sente dores nas pernas e no estômago. Procure um médico, pois é problema clínico. Não deixe dívidas pendentes com Oxun, pois ela lhe cobrará afetando o seu desempenho sexual. Para obter irê ajê, mande que alguém, de sua confiança, lave sua cabeça com ervas. A pessoa que o fizer, terá que lavar antes, sua própria cabeça, com as mesmas ervas. Existe alguém trabalhando para sua queda. Defenda-se enterrando um cravo de linha de trem na porta de casa. Um segredo seu poderá ser descoberto e vir a público. Tenha cuidado! Prenuncia perigo de ser roubado ou a descoberta de um roubo do qual já foi vítima. Anuncia um presente que está a caminho.

Tente a sorte nas loterias e não precisará mais pedir um empréstimo que estava planejando.

Se sentir dores não tome remédios sem indicação médica. Uma amiga ou parente sua está grávida e pensa em fazer aborto. Converse com ela para que não faça isto. Se conseguir evitar o aborto, Oxun saberá recompensá-lo. Você está passando por um momento muito difícil. Lute com denodo e não permita que as coisas fujam do seu controle. Limpe sua casa, faça uma nova arrumação na disposição dos móveis e jogue fora tudo o que for velho, estragado e inútil. Você tem inimigos gratuitos que o detestam só por inveja.

Se for cliente do sexo feminino, afirma que já pertenceu a mais de um homem.

EBÓ DE OXE MEJI

Material Necessário:

Um peixe vermelho, cinco búzios, cinco ovos, cinco obís, cinco folhas de akokô, uma cabaça e areia de rio. Maneira de Fazer:

Corta-se a cabaça no sentido horizontal e coloca-se areia de rio dentro. Passa-se o peixe na pessoa e arruma-se dentro da cabaça, sobre a areia. Passam-se os demais ingredientes e vai-se arrumando em volta do peixe, dentro da cabaça. (Os ovos são crus e não podem ser quebrados). Tampa-se a cabaça com sua parte superior e embrulha-se com um pano colorido. Pendura-se o embrulho no galho de uma árvore na beira de um rio.

MENSAGENS DE OBARA MEJI

Sentença:

Rei morto, príncipe coroado. Você não confia em ninguém, acha que todo o mundo o está enganando. Passa por dificuldades porque não tem fé, não confia nos Santos, nem em você mesmo. Cobiça o que é dos outros, inclusive as mulheres ou os homens alheios. Só pensa em dinheiro e é muito manhoso.

Quando fica sem dinheiro sente-se de tal forma desamparado, que chega a perder o interesse pela vida.

Uma viagem em seu caminho. Isto será muito bom e trará excelentes resultados. Você vive chorando miséria e gosta muito de mentir. Alguém de sua família sente dores na virilha e quenturas dentro do corpo. Você não dorme bem e, quando acorda, não consegue lembrar do que sonhou, embora saiba que sonhou.

Tem medo da justiça. Uma hora diz uma coisa, outra hora diz outra completamente diferente.

Não gosta que lhe digam a verdade e, quando isto acontece, quer brigar. Corre o risco permanente de sofrer queimaduras. Se pretende enganar alguém, tenha cuidado para não ser enganado primeiro.

Não deve usar roupas de outras pessoas, nem beber em copos em que alguém já esteja bebendo.

Não gosta de cumprir compromissos nem honrar a palavra empenhada. Sofrerá um grande transtorno ocasionado por uma cilada que alguém lhe preparou ou está preparando. Existe uma ameaça pairando sobre você. Não permita que saibam aonde vai. Está atravessando uma fase muito ruim, sufocado pelas dívidas. Possui bom coração, mas reage de forma negativa, falando demais e sustentando discussões inúteis, onde diz coisas das quais acaba se arrependendo. Costuma dizer o que sente, com demasiada franqueza e por isto, possui muitos inimigos que tentam, de todas as formas, destruí-lo. Não empreste suas roupas, muito menos chapéus. Cuidado com o que lhe derem para comer, existe uma pessoa de suas relações que guarda uma grande mágoa e tentará vingar-se através de um alimento trabalhado.

Tem sorte no amor, mas não deve confiar numa proposta de negócio que lhe fizeram. Tenha cuidado com um amigo de duas caras. Não espere agradecimentos por favores que tenha prestado a alguém. Se tem um negócio em mente, não o adie mais, faça-o logo! Não assine nenhum papel sem antes ler, com muito cuidado, tudo o que estiver escrito e certifique-se de que não existam pedaços em branco, onde possa ser acrescentada alguma coisa depois do papel assinado. Não negue comida a ninguém. Evite fumar deitado, há risco de acidentes. Você possui um caráter alegre, é divertido, e por isto as pessoas gostam de sua companhia. Isto, entretanto, causa inveja em muita gente. Muito olho-grande em cima de você, além de inimigos empenhados em destruí- lo. Os inimigos agem pelas costas e atacam de forma traiçoeira, porque têm medo de encará-lo de frente. Seus maiores inimigos são do sexo feminino. Evite andar armado, um momento de descontrole poderá arruinar a sua vida. Nunca revele, à ninguém, a verdade sobre sua vida.

EBÓ DE OBARA MEJI

Material Necessário:

Um galo, uma galinha, seis abaninhos de palha, seis obís, seis acaçás, um pedaço de corda do tamanho da pessoa, um alguidar grande, mel, oti, epô, seis velas.

Maneira de Fazer:

Passa-se tudo na pessoa e sacrificam-se as aves para Exú. Colocam-se os bichos mortos dentro do alguidar (o galo por cima da galinha), arruma-se as demais coisas em volta e a corda ao redor de tudo (dentro do alguidar). Cobre-se com

mel, epô e oti e acendesse as velas em volta. Este ebó tem que ser feito e arriado nos pés de uma palmeira.

MENSAGENS DE ODI MEJI

Sentença:

Um pequeno buraco é indício de que existe uma saída. Você deve ter muito cuidado porque está cercado de inveja, até mesmo por parte das pessoas de sua família. Sente-se sobressaltado, sem saber a razão.

Você tem dois parentes que, de tanta inveja que sentem de você, se pudessem, fariam com que desaparecesse. Tem que dar comida a Obaluaye e à Yemanjá. Tenha cuidado com problemas judiciais ocasionados por documentos. Não tente esclarecer uma certa situação que o está inquietando. Isto só lhe trará dissabores. Perigo de queda provocando ferimentos e seqüelas. Se sua mãe for viva, ofereça dois obís em honra de sua cabeça. Alguém lhe disse algo que lhe deixou muito mal. Costuma ter pesadelos e sonhar com seus inimigos. As dificuldades financeiras pelas quais tem passado, são motivo de zombaria. Não se preocupe, a fortuna está a caminho. Selecione e preste muita atenção aos lugares por onde anda.

Receberá uma notícia do interior. Assinala, em seu caminho, uma viagem em companhia de um homem velho. Seu caráter é violento, você vive ou trabalha em local onde existem ferros ou matas. Você tem um débito com Obaluaye. Trate de pagá-lo. Você sente a presença de espíritos desencarnados dentro de casa. É isto que lhe causa sobressaltos. Existem três pessoas apaixonadas por você e uma delas poderá causar problemas sérios que provocarão ciúmes e resultarão em tragédias. Alguém, em sua

casa, está doente das vistas. Se você tem um filho homem, oriente-o para que não ande em más companhias, isto poderá fazer com que seja preso. Não maldiga a sua sorte.

Seu pensamento viaja, não consegue fixar-se em nada.

Você deseja mudar de onde vive. Evite intimidades com pessoas idosas. Uma herança a Ser recebida.

As pessoas falam mal de você e isto prejudica a sua vida. Tenha cuidado com seus cabelos, não permita que se apossem de alguns de seus fios, pois irão usá-lo num trabalho de feitiçaria que o tornará louco ou alcoólatra. Assinala gravidez na família, possível nascimento de gêmeos. Um dinheiro, trazido por uma pessoa que está no exterior, encontra-se a caminho. Alguém, que conhece seus segredos, faz uso disto para manipulá-lo. Uma coisa perdida será recuperada. Você fala de mais e com isto, além de destruir seu próprio futuro, pode cair em desgraça.

EBÓ DE ODI MEJI

Material Necessário:

Uma galinha carijó, sete espigas de milho verdes, sete tipos diferentes de cereais torrados, sete chaves, sete moedas e sete pedaços de rapadura.

Maneira de Fazer:

Passa-se tudo na pessoa e arruma-se dentro de uma panela ou alguidar de barro. Sacrifica-se a galinha em cima do ebó e coloca-se o seu corpo sobre ele. Despacha-se num caminho de subida (no início da subida).

MENSAGENS DE EJIONILE

Sentença:

A cabeça comanda o corpo. Um só rei governa o povo. Quando este Odu sai numa consulta deve-se passar um pouco de efun na testa do consulente. Você não é Reconhecido por seus méritos e a culpa é sua.

É roubado dentro de sua própria casa. Teve um sonho que lhe deixou muito preocupado.

Obatalá recomenda que, por pior que estejam as coisas, não deve ficar triste, nem renegar sua vida e muito menos pegar o que não lhe pertence. Tudo o que obtém é às custas de muito sacrifício e lágrimas e isto porque você não cuida devidamente do seu Orixá. Trate do seu Santo e tudo se tornará mais fácil para

você. Às vezes você ri quando sente vontade de chorar. Você é maledicente e costuma renegar sua crença. Deve usar sempre roupas brancas. Sofre das pernas e costuma ter cãibras. Evite tomar muito Sol na cabeça.

Respeite seus mais velhos, não zombe deles para não atrasar sua vida. Em breve receberá notícias de um familiar distante. Você não tem tranqüilidade e muitas vezes, sente vontade de morrer.

Sua família viveu às suas custas e quando você ficou sem condições de sustentá-los, viraram-lhe as costas.

Você não tem sorte com as amizades. Não deve comer feijão branco nem bucho. Não conte seus sonhos a ninguém. Não use nada que tenha pertencido a alguém que já morreu. O Egun de uma pessoa conhecida está querendo alguma coisa de você. Dê-lhe o que deseja. Não coma mandioca, amendoim e comida de um dia para o outro. Não acumule lixo pelos cantos. Você é sempre mal pago pelos seus serviços. Há uma guerra em sua vida da qual sairá vitorioso. Você sempre abriu mão de tudo em favor de pessoas que hoje são suas inimigas. Muita gente fala mal de você e de sua honra, somente por inveja.

Se ouvir chamar seu nome, só responda depois de ver quem está chamando. Não visite enfermos.
Você tem uma boa predestinação que pode ser revelada através de seus sonhos. Procure interpretá-los corretamente e seguir as orientações neles contidas. Sente dores na vistas e na barriga. Evite subir escadas-caracol e descer em porões. Não coloque perfumes na cabeça nem ande nu da cintura para cima.
Não use roupas remendadas nem tenha em casa garrafas e potes destampados. Você fez uma coisa que o deixou preocupado e apreensivo. Provavelmente terá se apropriado de algo que não lhe pertencia. Pode gerar uma filha Abikú. Existe uma pessoa poderosa que está tentando prejudicá-lo. Esta pessoa fez um trabalho com restos de um defunto para seu mal. Este malefício pode ser facilmente neutralizado e, para isto, basta que você, durante sete dias consecutivos, evite sair de casa antes das 12 horas. Quando este Odu sai numa consulta deve-se passar um pouco de efun na testa do consulente. Quando este Odu surge em opolé e depois sai novamente na primeira mão, se vier trazendo irê significa que o consulente é filho de Obatalá e tem que fazer Santo.

EBÓ DE EJIONILE

Material Necessário:

Uma galinha branca, uma vara de madeira do tamanho da pessoa, canjica cozida, oito ovos crus, um pedaço de pano branco, oito acaçás, oito búzios, algodão em rama e um alguidar.

Maneira de Fazer:

Passa-se tudo no corpo do cliente e arruma-se no alguidar que já foi anteriormente forrado com algodão. Amarra-se o pano na vara de madeira que deve ser fincada no solo como uma bandeira. Arreia-se o alguidar com o ebó na frente da bandeira. Passa-se a galinha no cliente, com muito cuidado para não machucá-la, apresenta-se a Exú e solta-se com vida. Este ebó é para ser feito num lugar bem alto, de frente para o local onde nasce o Sol, de manhã bem cedo.

MENSAGENS DE OSA MEJI

Sentença:

Por vezes a loucura não passa de conveniência. Existe um clima de revolta e descontentamento em sua casa que poderá gerar problemas de justiça. Uma certa pessoa que freqüenta sua casa é a única responsável por esta situação. Nunca ajude ninguém a levantar coisas pesadas, pois isto fará com que esta pessoa suba na vida e você regrida. Não guarde nada de ninguém sem antes conferir do que se trata, para não correr o risco de lhe entregarem uma coisa e depois dizerem que foi outra. Nunca viaje sem antes fazer ebó. Uma doença coloca sua vida em perigo. Faça ebó e dê um presente para Osain para livrar-se deste osogbo. Costuma sonhar com alimentos e com pessoas que já morreram.

Não durma sobre lençóis de cores. Tenha cuidado com pragas e maldições que lhe tenham lançado. Se seu pai já faleceu, mande rezar uma missa por sua alma e peça-lhe que o proteja deste perigo. Tenha cuidado com o fogo e com golpes de ar, a morte está sempre ao seu redor.Você tem parentes no exterior.

É teimoso, tem cabeça-dura e gênio ruim. Não admite que o contradigam e não perdoa ofensas.

Quando se aborrece, não tem medo de ninguém e se lhe fazem alguma coisa, têm que pagar por isto. Sua saúde não está nada boa. Evite velórios e cemitérios. Não coma carne, feijão branco e galetos. Não use roupas xadrez ou com quadrados e evite também, cores berrantes. Você tem sido trabalhado com feitiçarias feitas através de Eguns. Não seja curioso e evite olhar repentinamente, para lugares escuros. Não descuide de suas roupas e de objetos de uso pessoal para que não sejam usados em trabalhos de feitiçaria. Você tem três inimigos dentre os quais, um meio ruço, a quem já favoreceu em diversas ocasiões. Hoje, esta pessoa é o seu inimigo mais perigoso. Tem que tomar borí. Você pensa em alguma coisa e logo se esquece dela. Entre seus ancestrais mortos existe um que, cansado de vê-lo sofrer, quer levá-lo para seu lado. Em cima de você tem muito mau-olhado que lhe causa diversos contratempos. Não acredite nos amigos, na verdade, você não tem nenhum verdadeiro.

EBÓ DE OSÁ MEJI

Material Necessário:

Um galo, nove agulhas, nove taliscas de dendezeiro, nove bolos de farinha, nove cabacinhas pequeninas, nove acaçás, nove grãos de ataré, nove moedas, nove penas de ekodidé, algodão, efun e um alguidar.

Maneira de Fazer:

Sacrifica-se o galo para Exú e coloca-se dentro do alguidar. Arruma-se tudo em volta do galo. Nas pontas das taliscas de dendezeiro, enrola-se um pouco de algodão como se fosse um cotonete. Molha-se o algodão enrolado nas taliscas, no sangue do galo e depois passa-se no pó de efun. As taliscas e as penas de ekodidé não vão dentro do alguidar, devem ser espetadas no chão, formando um círculo ao redor do mesmo, no local em que for despachado. Neste ebó não se passa nada no corpo do cliente. Despachar na beira da praia sem acender velas. Na volta, todas as pessoas que participaram têm que tomar banho de folhas de elevante e defumar-se com pó de canela.

MENSAGENS DE OFUN MEJI

Sentença:

É a agulha que carrega a linha. Você faz determinadas coisas que afastam seu Anjo-da- Guarda, impedindo que lhe dê a proteção que gostaria de dar. Não gosta muito de trabalhar e prefere encostar-se em alguém para conseguir o que precisa. Já teve diversas chances para ganhar dinheiro, mas nunca retribuiu aos Orixás e, por isto, perdeu tudo. Tem que fazer Ifá, mesmo que não chegue a ser bàbáláwo. Uma criança de sua família está doente, tome providências neste sentido. Se for mulher, tem retenção do fluxo menstrual que pode se agravar deixando-a doente de cama. Você tem uma

mágoamuito grande de alguém de sua família.

Mude-se do lugar onde está morando porque ali existe muito olho-grande em cima de você.

Você é uma pessoa muito sofrida e pode enlouquecer por não agüentar mais tanto sofrimento. Sua cabeça não está nada bem no aspecto psicológico. Você, em determinados momentos, deseja morrer.

Não dorme bem e demora muito a pegar no sono. Evite fumar. Chegarão notícias sobre a morte de alguém distante. Não seja curioso, isto pode ocasionar cegueira. Se você tem alguma coisa guardada que represente um segredo, não facilite com a chave do local onde está guardada, pois alguém tentará descobrir o que é e divulgar o seu segredo. Você está com problemas de barriga e pode estar grávida.

Existe uma coisa boa em seu caminho que não passa da esquina da sua rua e não consegue chegar em sua casa, porque existe um estorvo que a impede de chegar. Evite aborrecimentos. Embora não pareça, sua saúde não está boa e um aborrecimento sério poderá ocasionar a sua morte. Na sua casa existem coisas enterradas e por isto, ouvem- se ruídos e acontecem coisas estranhas. Às vezes você está muito bem e, repentinamente, sente vontade de rir e de chorar ao mesmo tempo, sem saber por que. Às vezes se surpreende falando sozinho e não entende o que está se passando. A morte ronda sua casa e, por isto, não deve ter vasilhas destampadas e lixo amontoado pelos cantos. Tenha muito cuidado com o que come e, quando estiver comendo, evite ser incomodado ou interrompido. Não abra sua porta depois que tiver deitado para

dormir. Não visite doentes nem vá a velórios. Você protege uma pessoa que é sua inimiga. Você vive sofrendo por alguém que só prejudicou a sua vida. Não se molhe na chuva nem se exponha à luz da Lua. Tem que oferecer alguma coisa ao seu Ori. Não fique em falta com seus mais velhos nem queira inteirar-se de coisas que não lhe dizem respeito. Você

tem uma marca ou sinal grande no corpo.

Tudo o que você tenta fazer sai errado. Não deve comer milho e feijão branco. Quando estiver à mesa comendo, não deve levantar-se para atender a porta. Você sente uma

tristeza que lhe faz chorar.

Quando caminha um pouco, sente-se cansado. É problema de circulação sangüínea. Passou por sérios problemas na vida, ocasionados por sua família e por amigos que o roubaram. Você tem ou terá uma filha cujo olorí é Xangô ou Obatalá. Você ou uma pessoa de sua casa tem uma doença que é de origem espiritual. Pagando o que deve ao Orixá, a doença desaparecerá imediatamente. Alguém está tramando um plano para prejudicá-lo e colocá-lo em apuros. Gosta de jogar, mas não tem tido sorte. Alguém, por inveja, lhe lançou uma maldição para que a sorte lhe virasse as costas. Não se vista de negro nem durma sobre lençóis de cores. Tenha cuidado com rumores e problemas com a justiça. Alguém o difama e levanta-lhe falso testemunho. Você não encontrou em sua vida ninguém que lhe desse uma ajuda. Rogue a proteção de Oxun e de Obatalá. Você pode ser preso. Uma pessoa a quem já prestou muitos favores, trará uma fofoca. Não lhe dê ouvidos porque qualquer atitude que venha a tomar, pode lhe trazer graves conseqüências. Se tem algum projeto em mente, aja com muito cuidado, Oxun avisa que nas águas calmas existem redemoinhos. Uma amizade sua, dentro em breve, se transformará em inimizade.

Cuidado com um roubo. Você se já não foi, será submetido a uma intervenção cirúrgica.

EBÓ DE OFUN MEJI

Uma tigela branca grande, canjica, uma toalha branca, dez velas brancas, dez acaçás, um obi de quatro gomos, água de flor de laranjeira, pó de efun, algodão em rama e um igbín vivo. Leva-se tudo ao alto de uma montanha e ali, embaixo de uma árvore bem copada, faz-se o seguinte: Primeiro reza-se a saudação de Ofun Meji, depois, forra-se o chão com a toalha branca; no meio da toalha, coloca-se a tigela com a canjica, coloca-se os quatro gomos do obi sobre a canjica, um de cada lado; coloca-se os dez acaçás em volta da tigela; em cada acaçá espeta-se uma vela, cobre-se a tigela com o algodão, derrama-se sobre ele a água de flor de laranjeira e cobre-se com o pó de efun. Passa-se o igbín na pessoa e manda-se que ela o coloque, com suas próprias mãos sobre a tigela. Derrama-se um pouco de água de flor de laranjeira sobre o igbín que deverá permanecer vivo. Só então acende-se as velas e faz-se os pedidos. A cada pedido formulado diz-se: "Hekpa Babá". Na volta para casa deve-se falar o mínimo necessário e, a pessoa que passou pelo ebó tem que guardar resguardo de dez dias e vestir-se de branco durante o mesmo período.

MENSAGENS DE OWÓNRIN MEJI

Sentença:

Pegar água num cesto é trabalhar inutilmente. Você é pessoa de muito mal gênio e, por este motivo, não deve dar ouvidos à fofocas pois isto poderá ocasionar uma desgraça em sua vida. Não se intrometa naquilo que não lhe diz respeito. Não diga a ninguém que em seu casamento existe amor verdadeiro, para que não interfiram na sua relação. Sua vida já não é mais o que era antes. Tem que oferecer um galo para Exú junto com Ogun, com bastante milho torrado. As dificuldades que está passando são decorrentes de algum erro no passado. Não tem tido paradeiro fixo e lhe faltam coisas essenciais. Tem que assentar Elegbara, ele é seu guardião e quer lhe dar proteção. Você pode ser

agredido a pauladas e ficará muito machucado.

Possui muitos inimigos que não lhe dão tréguas. Peça a proteção de Xangô contra os

inimigos.

Cometeu uma falta com uma pessoa mais velha e, por isto, lhe impuseram maldições e mantêm velas permanentemente acesas para que você não tenha paz. Não ande em grupos nem tome bebida em companhia de ninguém. Evite andar na rua tarde da noite. Se tem alguma viagem para o interior programada,

não a faça por enquanto. Não pare Em esquinas. Pague uma dívida que você tem com Oxun.

Você é uma pessoa muito geniosa, portanto, não deve portar armas, discutir nem brigar com ninguém.

Não diga mais as “verdades” que costuma dizer às pessoas. Procure freqüentar menos festas.

Um amigo seu é, na verdade, um inimigo bem dissimulado. Onde você mora existe muita umidade, trate de mudar-se. Existe uma enfermidade em seu caminho. Oxun está de pé com você, evite disputas com quem quer que seja. Não tente separar um casal que é feliz. Não cobice a mulher ou o marido do seu próximo.

Se alguém lhe pedir para guardar alguma coisa, não atenda, pois seguramente, será acusado de roubo.

Você está em débito com os Orixás. Existe um Egun que o persegue e não lhe dá sossego. Mande rezar-lhe uma missa. Você costuma sonhar com coisas estranhas e com pessoas despidas. Tenha cuidado com o fogo e com os ciúmes. Os dois podem queimá-lo. Não levante a mão contra quem quer que seja.

Querem que você assuma a paternidade de uma criança que não é sua. Você costuma fazer tudo ao contrário do que lhe mandam. Não negue comida a quem quer que vá à sua casa, isto lhe deixa em osogbo, trazendo guerra em sua vida. Nunca se vingue de ninguém, Exú manda dizer que ele é suficiente para cobrar todo o mal que lhe façam. Cuide muito de Elegba. A pessoa que se consulta tem objetos guardados que pertenceram a alguém que já morreu. Se estiver doente, tem que se cuidar para que não morra. Tem que dar um galo a Exú com epô, pó de ekú, pó de ejá, ori-da-costa e muito milho torrado. Em seguida a pessoa deve fazer uma visita a um hospital. Quando este Odu, saindo em opolé, vier seguido de Okanran, e estando em osogbo, pode estar indicando prisão ou morte e tem que se dar um cabrito e duas galinhas d’angola para Elegbara.

Tem que se fazer, ainda, o seguinte ebó:

Um cravo de linha de trem, um facão, uma faquinha, uma corrente de ferro, e um bastão de madeira. Os bichos acima relacionados são sacrificados sobre Elegbara e os demais componentes. Despacha-se tudo numa encruzilhada de rua. Se vier, nas mesmas condições, seguido de Irosun, a pessoa tem que ter muito cuidado com favores recebidos pois quem lhe presta favores está mal intencionado e tudo o que faz, é plantar para colher mais tarde. Sabe que o cliente tem uma cabeça boa e pretende tirar proveito roubando a sua sorte.

EBÓ DE OWÓNRIN MEJI

Material Necessário:

Dois obís, duas solas de sapatos velhos (da própria pessoa), dois bonequinhos de pano, dois pedaços de pano, sendo um branco e um amarelo, uma casinha de cera, duas pencas de bananas, dois saquinhos de confete, e um galo para Exú. A roupa que a pessoa estiver vestindo na hora do ebó, tem que sair no carrego, que será despachado nos pés de uma árvore frondosa. Feito o ebó, o cliente se vestirá de branco por dois dias.

MENSAGENS DE EJILAXEBORA

Sentença:

Quando não existe guerra o soldado não morre. Tenha cuidado com a justiça e com o fogo. Você está metido numa coisa ruim que pode trazer mal resultado. Você teve um sonho ruim onde via sangue derramado. Xangô está zangado com você, procure apaziguá-lo bem depressa. Possui um gênio muito violento. Tem inimigos dentro de sua própria casa. Está metido em confusões, nas quais será derrotado, e não sabe como sair delas. Alguém fez uma armadilha para que você ficasse arruinado moral e materialmente. Existe alguém a quem você sente ganas de agredir fisicamente. Não faça isto porque o prejuízo maior será seu. Pressente que estão lhe fazendo mal e não está enganado. Existe muito fogo mandado em sua direção. Têm-lhe feito muito feitiço por inveja da sua maneira de ser. Se o cliente for homem, tem que ter muito cuidado com uma mulher que o está querendo amarrar. Todos os contratempos de sua vida são causados por mulheres que foram desprezadas. Deve ter muito cuidado com o que come e bebe. É desta forma que costumam pegá-lo. Xangô aconselha que pense bem no que fala, nunca diga nada sem antes estar seguro

do que vai dizer e, principalmente, não calunie a quem quer que seja. Você é uma pessoa que acha que sabe muito, mas, na verdade, não sabe nada. Gosta de falar mal dos Santos e dos sacerdotes. Respeite a opinião alheia, você gosta de ser crítico e bancar o engraçado.

Você desconfia de alguém que é sincero e leal com você, trata-se de uma pessoa muito nobre e que não gosta de muita conversa. Por mais que busque, sempre escolhe mal suas amizades. Não se deixe levar por falatórios infundados. Não use roupas listradas nem roupas emprestadas. Você convive com alguém que lhe causa asco.Vai sofrer uma traição num lugar que costuma freqüentar. Evite ir lá por estes dias. Sua franqueza e temeridade fazem com aja com imprudência. Ressente-se por qualquer bobagem e guarda rancores profundos, quando mete algo na cabeça, fica cismado e isto tem lhe ocasionado muitas perdas.

Acha que tudo que lhe fazem é por maldade e intencionado, esquecendo que, muitas vezes, as pessoas se prejudicam sem querer. Pague uma dívida que tem com Xangô.

Você tem sido alvo de calúnias.

Uma pessoa de sua amizade tem tentado amarrá-lo, mas, quando pensa que conseguiu, você já se livrou da armadilha. Tenha cuidado para não ser enganado numa questão de herança. Agrade Oxun para resolver problemas relacionados a dinheiro. Procure mudar a posição de sua cama. Se o cliente for do sexo masculino, tem que usar um fio de contas de Oxalá e outro de Xangô. Deve ter cuidado para não ser acometido por uma crise de impotência sexual fora de sua casa. Você é governado por Xangô, e por isto, tem que agradá-lo muito.

EBÓ DE EJILA XEBORA

Material Necessário:

Um galo, dois pombos, doze folhas de babosa, doze pedacinhos de ori da costa, doze pedaços de coco seco, doze grãos de ataré, um alguidar, doze folhas de

mamona, doze búzios, um charuto de boa qualidade, dendê, mel, oti, pó de peixe defumado, pó de ekú

defumado, doze grãos de lelekun e efun.

Sacrifica-se o galo para Exú e coloca-se dentro do alguidar. Maneira de Fazer:

Passa-se no corpo do cliente e vai-se arrumando no alguidar, em volta do galo, as folhas de babosa e os búzios. Rega-se com mel, oti e dendê, cobre-se com pó de peixe e pó de ekú. Pega-se as folhas de mamona e, sobre cada uma delas coloca-se um pedaço de coco, em cima de cada pedaço de coco um pedacinho de ori, um grão de ataré e um de lelekun e com isto se faz doze trouxinhas. Passam-se as trouxinhas no cliente e vai-se arrumando no alguidar. Por fim, passa-se os pombos e solta-se com vida. O ebó é arriado dentro de uma mata e o charuto, depois de aceso, é colocado em cima de tudo.

MENSAGENS DE EJIOLOGBON

Sentença:

Quando existe enfermidade o sangue adoece. Este Odu assinala que você pode estar doente do sangue, o que se manifesta por erupções ou caroços na pele. Fala de doenças adquiridas por contágio ou por hereditariedade. Você está atravessando uma situação

muito difícil por ser desobediente e teimoso.

Não seja curioso, nem maltrate os cães. Quando você estava no ventre de sua mãe, alguém lançou uma maldição sobre ela. Esta maldição ficou sobre sua cabeça e até hoje o acompanha. Existem dúvidas em relação a uma paternidade. Não se deixe envolver

por um problema familiar que resultará em tragédia.

Uma donzela é seduzida e desvirginada. Você tem tendências a assumir atitudes insanas que põem em risco sua reputação e sua honra. Alguém, obstinadamente, pede sua morte. Atenda aos seus Orixás para livrar-se de Ikú. Você tem um problema de herança de Santo que só será decifrado com ajuda de um bàbáláwo. Não cruze as mãos sobre a cabeça, isto atrasa sua vida e lhe traz osogbo. Cuidado para não ser acusado de

roubo. Às vezes você sente vontade de sair andando sem rumo. Seria muito bom que você mudasse para outra cidade. Omolú caminha com você passo a passo. Você precisa assentar Omolú.

Prepare um saquinho cheio de milho, amarre com uma tira de palha-da-costa e pendure atrás da porta de sua casa, para ter a proteção de Omolú. Procure um bàbáláwo para lhe consultar aos pés de Orunmilá, através do jogo de okpele. Uma grande mudança, que poderá ser para melhor ou para pior, ocorrerá em sua vida. Tem que pesquisar do que se trata. Uma situação que chega ao fim, saturação total e absoluta impossibilidade de dar continuidade a alguma coisa. Ofereça um adimú à Nanã. Você custa a tomar uma atitude, fica indeciso e prefere agir sob a orientação de alguém em que confie. É inteligente e tem boas idéias, mas não consegue colocá-las em prática sem o auxílio de outros. Prefere ser comandado à comandar. Gosta de viver em grupo e de freqüentar lugares onde se reúnem muitas pessoas.

Não suporta a solidão e o isolamento. Para ter sorte na vida, deve morar perto do mar,

de rio ou de lagoa.

Sua casa é freqüentada por muita gente e você tem muitos amigos.

EBÓ DE EJIOLOGBON

Material Necessário:

Um peixe fresco, 13 pãezinhos, um alguidar, um pedaço de pano preto, um pedaço de

pano branco, pó de peixe e de ekú defumado, dendê, mel e vinho tinto.
Maneira de Fazer:

Passa-se o peixe na pessoa e coloca-se dentro do alguidar, passa-se os pães na pessoa e arruma-se em volta do peixe. Rega-se tudo com mel, dendê e vinho. Salpica-se os pós sobre tudo. Passa-se o pano preto nas costas da pessoa e coloca-se dentro do alguidar. Passa-se o pano branco na frente e com ele embrulha-se o alguidar. Despacha-se nas águas de um rio ou de uma lagoa.

MENSAGENS DE IKÁ MEJI

Sentença:

Quando chove o sapo se abriga em baixo da pedra. Você participou de uma cena de violência, quer seja como autor, quer seja como vítima. Está envolvido numa situação insustentável que terminará como um motim, de forma violenta e explosiva. Vive perigosamente, como que sentado num barril de pólvora. Se é mulher, já foi estuprada ou sofreu uma ameaça de estupro. Alguém que o odeia profundamente tentará contra a sua vida usando arma de fogo. Seu apetite sexual é exacerbado e isto pode provocar uma tragédia em sua vida. Um homem jovem e de caráter violento está lhe criando sérios problemas que você não sabe como solucionar. Oxumarê está pronto a lhe auxiliar, ofereça-lhe um adimú. Você pode ser filho de Oxumarê ou de Soboadan. Não ande armado e evite locais onde se praticam a prostituição ou qualquer tipo de jogo, mesmo os jogos esportivos. Você será ferido e seu sangue derramado num local onde a multidão fará um protesto. Evite passeatas, comícios e manifestações públicas de protesto.

Procure um bàbáláwo, Orunmilá precisa de seus préstimos. Uma notícia de um acidente com morte lhe trazendo grande constrangimento. A mulher é violentada pelo próprio marido e já o foi por um parente bem próximo. Assinala caminho de bàbáláwo, você tem que fazer Ifá. Avisa a morte de um ente querido por ferro e fogo. Tem que fazer ebó para limpar-se do osogbo e dar comida a Oxumarê. Tem que cuidar de Yemanjá e de Orunmilá. A mulher tem que receber akofá, assentar Orunmilá, Elegbara e os Guerreiros (Ogun, Oxóssi e Ôsun). Se for solteira tem que casar com um bàbáláwo. Você abusa de sua autoridade e a usa para pisar e humilhar os subalternos. Mude sua atitude para

não se tornar escravo de quem escraviza hoje. Você sairá vitorioso de uma disputa em que se meteu, mas para isso, terá que agir com muita energia.

Pense duas vezes antes de tomar uma decisão. A impetuosidade poderá custar a sua vida. Os recursos de que dispõe são insuficientes para o projeto que tem em mente. Prepare-se melhor para não fracassar. Outras pessoas tiram proveito do seu sacrifício, o que lhe provoca muita revolta. Tudo o que você faz só beneficia os outros, que nem ao menos reconhecem o seu valor. Um amigo em quem confia está lhe traindo e faz tudo para prejudicá-lo. Uma mulher traída e desprezada é mais perigosa do que uma serpente ferida. Tenha muito cuidado. Não discuta com ninguém nem aceite desafios. Aja com a cabeça e aguarde o momento certo. Sua cabeça é boa e de conquistas, mas o seu mau gênio atrapalha tudo. Por duas vezes já quiseram lhe matar, na terceira, por certo, conseguirão.

EBÓ DE IKÁ MEJI

Material Necessário:

Um galo, duas quartinhas com água, 14 grãos de milho, 14 grãos de ataré, 14 favas de bejerekun, 14 grãos de lelekun, um alguidar, um pano branco, 14 moedas, uma mecha de pavio de lamparina, um obi, um orógbó, 14 ovos e 14 acaçás.

Maneira de Fazer:

Enchem-se as quartinhas com água de poço, sacrifica-se o galo para Exú e arruma-se no alguidar. Passa-se os demais ingredientes na pessoa e vai-se arrumando dentro do alguidar, (os ovos são quebrados). Derrama-se a água das quartinhas, uma sobre o ebó

e a outra na terra. Despacha-se em água corrente. (As quartinhas não precisam ser

despachadas).

MENSAGENS DE OBEOGUNDÁ.

Sentença:

A mesma força que movimenta é a que paralisa. Você é uma pessoa ingênua e que não vê a maldade do mundo. A sua ingenuidade faz com que confie em todo mundo, principalmente naqueles que não merecem a sua confiança. As pessoas lhe elogiam pela frente, agradam, e, depois que obtêm o que desejam, zombam de você pelas costas. Seu grande defeito é a vaidade. É por aí que o atingem. Está sempre pronto a receber, de braços abertos, até mesmo aqueles que já o tenham traído. Perdoa e esquece com muita facilidade, todo o mal que lhe fazem. Tem que tomar um borí e assentar Obatalá. Tem que agradar Ogun e Iyewá. Sofre da vesícula, sente dores e acidez no estômago. O mal está em sua boca, evite talheres de metal. Não consegue agir de agir de má fé com ninguém. Existe um Egun que o persegue porque quer ser tratado. Cuide deste Egun, acenda-lhe velas e peça a sua proteção. Tem que assentar Azawani. Tem cargo dentro do Santo. Procure saber qual é. Tem que se iniciar no culto de Orunmilá, ser apetebí ou bàbáláwo. Tem que cultuar Babá Ajalá para obter uma boa cabeça. Tem que assentar Exú Ijelú e cuidar dele para receber sua proteção. Tenha muito cuidado para não agredir alguém com uma arma branca. Sua relação amorosa sofre oposição de terceiros que desejam sua separação. Se for homem, tem problemas de impotência e precisa fazer ebó para que o problema não se agrave. Se quiser reatar com alguém a quem ama, ofereça um galo branco a Exú Ijelú. Cuide muito bem de sua

casa e não brigue com seu cônjuge.

Sua vida está atrasada porque desmancharam um assentamento de Orixá que lhe pertencia. Tem que assentar Oxun. Não deve beber bebidas alcoólicas. Não pode comer pombo.

EBO DE OGBEOGUNDA

Material Necessário:

Um alguidar cheio de pipoca, dentro do qual se sacrifica um galo branco. No mesmo alguidar coloca-se: Um orógbó, um obi, uma fava de ataré, mel, dendê,

vinho branco, uma faquinha pequena, um caco de louça, uma pedra de rua, uma pedra de rio, uma pedra do mar e um bonequinho.

Maneira de Fazer:

Arreia-se tudo num caminho de terra que saia num rio. Não se passa nada no corpo do cliente e é ele quem deve arriar o ebó e fazer os pedidos enquanto acende 14 velas ao redor. (Os pedidos são feitos a Exú).

MENSAGENS DE ALAFIA.

Sentença:

Uma venda sobre os olhos esconde o próprio nariz. Quando sai este Odu, o jogo não pode ser cobrado e, se já o foi, o dinheiro tem que ser devolvido ao cliente. Você fala bem, sabe convencer, mas muda de opinião com muita facilidade. Possui duas palavras, uma hora diz uma coisa, outra hora diz outra. É afetuoso e recebe com muita alegria as pessoas que o buscam. Deve, sempre que possível, usar roupas brancas ou azuis. Possui vocação artística, o que deve ser olhado com mais atenção, o seu sucesso pode vir pelas artes.

Ama com sinceridade e, da mesma forma, é correspondido. Não permita que os instintos dominem a razão. Por aí está sua perdição. Aprenda a dizer não da mesma forma que sabe dizer sim. Cumpra com a palavra empenhada para não ser visto como uma pessoa de duas caras. Seja mais determinado, não hesite, nem permita que outros tomem decisões por você. Não tenha cães em sua casa. Eles lhe trazem osogbo. Não coma milho assado, carne de porco e carne de tartaruga. Estas são as suas interdições. Não negue esmolas aos necessitados e, quando as der, seja generoso. Não fume nem seja indiscreto.

Você não pode portar nenhum tipo de arma. Isto lhe trará um transtorno muito grande. Você é filho de um Orixá Funfun, provavelmente de Oduduwa. Xangô lhe dá proteção permanentemente, procure agradá-lo.

Se for sacerdote de Orixá ou do culto de Orunmilá, tem que assentar Aje Xaluga. Não pode comer galo nem inhame pilado. Faça suas preces de frente para o oriente. Ali está a sua sorte. Tem que receber Ifá, assentar Orunmilá e Elegbara.

O perigo ronda suas vistas. Tenha cuidado para não ficar cego. Na vaidade se perdem os poderosos. Não seja vaidoso, deixe aos outros o reconhecimento de suas qualidades. Você nasceu para ser cabeça e não pescoço. Tem que comandar e não ser comandado. Possui o dom de adivinhação, por isto tem que aprender a jogar. Se mantiver-se sempre em irê, tudo o que tocar se transformará em dinheiro.

Possui o toque de Midas. Não fale mentiras, não levante falsos testemunhos e mantenha sua moral elevada. Ande sempre limpo física e moralmente. Evite lugares sujos, barulhentos e fétidos.

O barulho lhe incomoda e se alguém grita ou fala alto com você, fica irritado a ponto de perder a calma.

Evite ajuntamentos. Se você não é feito, terá que fazer o Santo o mais depressa possível. Não permita que sua língua destrua o que sua cabeça constrói. Tem que fazer ebó para livrar-se dos Arajés. A inveja atrasa sua vida. Não conte seus planos a ninguém. Seu maior inimigo come à sua mesa e vive fazendo-lhe elogios.

EBÓ DE ALÁFIA

Material Necessário:

Um peixe pargo, um prato branco fundo, um obi branco de quatro gomos, canjica, 16 moedas, 16 búzios, efun e mel de abelhas.

Maneira de Fazer:

Passa-se o peixe no corpo do cliente e coloca-se no prato onde já se colocou a canjica. Arrumam-se as moedas e os búzios em volta. Abre-se o obi e coloca-se um pedaço em cada lado. Rega-se tudo com mel de abelhas e cobre-se com pó de efun. Entregar num local com bastante sombra, dentro de uma mata. Resguardo de 24 horas.

Observação:

As mensagens dos 16 Odu Meji contidas no presente trabalho referem-se aos Odu no jogo de búzios (méríndílogún). Um critério conscienciosо deve ser adotado na sua utilização e interpretação, levando-se em conta que, nem todas se enquadram de forma geral para cada cliente. Para uma utilização correta é necessário que uma análise profunda da situação que se configure em cada consulta seja efetuada para que então sejam selecionadas as mensagens que digam respeito à condição de cada cliente.

EBÓS PARA OS ODÚS

EBÓ DE OKANRAN MEJI:

Um peixe fresco,Um carretel de linha branca, um de linha vermelha e um de linha preta; um punhado de cinzas de carvão, um charuto, um obi, uma cachaça, ½ dendê, ½ mel e um akunko(Galo) preto.

Passa-se tudo no corpo e arruma-se dentro de um alguidar. As linhas são desenroladas passando sobre os ombros da pessoa, de trás para frente e vão sendo jogadas dentro do alguidar. Sacrifica-se o akunko para Egun e coloca-se dentro do alguidar.

Cobre-se tudo com epô, oti mel, espalha-se as cinzas por cima e despacha-se numa estrada de movimento.

EBÓ DE EJIOKO

Um akunko, duas penas de papagaio, dois aros de ferro, dois obís, duas favas de ataré, dendê, mel, oti e pó de efun. Passa-se o akunko no cliente e sacrifica-se

para Exú. Arruma-se tudo dentro de um alguidar e deixa-se diante de Exú de um dia para o outro. As penas e os aros de ferro ficam no Exú, o resto é despachado no lugar indicado pelo jogo.

EBÓ DE ETAOGUNDÁ

Um akunko; um peixe fresco; um pedaço de carne bovina; oti; epô pupá; mel; um pano preto. Passa-se tudo no corpo do cliente, sacrifica-se o akunko para Exú; embrulha-se tudo no pano e despacha-se no lugar determinado pelo jogo.

EBÓ DE IROSUN MEJI

Quatro omo adie ou akunko kekere, um flecha, um bastão de madeira, quatro tipos diferentes de cereais torrados. Passa-se tudo no corpo do cliente e coloca-se o bastão e a flecha nos pés de Exú e os cereais dentro de um alguidar. Sacrificam-se os omo adie para Exú e colocam-se dentro do alguidar, por cima dos cereais. Despacha-se em água corrente. (A flecha e o bastão ficam para sempre com Exú).

EBÓ DE OXE MEJI

Um peixe vermelho, cinco búzios, cinco ovos, cinco obís, cinco folhas de akokô, uma cabaça e areia de rio. Corta-se a cabaça no sentido horizontal e coloca-se areia de rio dentro. Passa-se o peixe na pessoa e arruma-se dentro da cabaça, sobre a areia. Passam-se os demais ingredientes e vai-se arrumando em volta do peixe, dentro da cabaça. (Os ovos são crus e não podem ser quebrados). Tampa-se a cabaça com sua parte superior e embrulha-se com um pano colorido. Pendura-se o embrulho no galho de uma árvore na beira de um rio.

EBÓ DE OBARA MEJI

Um akunko, uma adie, seis abaninhos de palha, seis obís, seis acaçás, um pedaço de corda do tamanho da pessoa, um alguidar grande, mel, oti, epô, seis velas. Passa-se tudo na pessoa e sacrificam-se para Exú. Colocam-se tudo dentro do alguidar (o akunko por cima da adie), arruma-se as demais coisas em volta e a corda ao redor de tudo (dentro do alguidar). Cobre-se com mel, epô e oti e acendesse as velas em volta. Este ebó tem que ser feito e arriado nos pés de uma palmeira.

EBÓ DE ODI MEJI

Uma adie carijó, sete espigas de milho verde, sete tipos diferentes de cereais torrados, sete chaves, sete moedas e sete pedaços de rapadura.

Passa-se tudo na pessoa e arruma-se dentro de uma panela ou alguidar de barro. Sacrifica-se a adie em cima do ebó e coloca-se o seu corpo sobre ele. Despacha-se num caminho de subida (no início da subida).

EBÓ DE EJIONILE

Uma adié branca, uma vara de madeira do tamanho da pessoa, canjica cozida, oito ovos crus, um pedaço de pano branco, oito acaçás, oito búzios, algodão em rama e um alguidar. Passa-se tudo no corpo do cliente e arruma-se no alguidar que já foi anteriormente forrado com algodão. Amarra-se o pano na vara de madeira que deve ser fincada no solo como uma bandeira. Arreia-se o alguidar com o ebó na frente da bandeira. Passa-se a adie no cliente, com muito cuidado para não machucá-la, apresenta-se a Exú e solta-se com vida. Este ebó é para ser feito num lugar bem alto, de frente para o local onde nasce o Sol, de manhã bem cedo.

EBÓ DE OSÁ MEJI

Um akunko, nove agulhas, nove taliscas de dendezeiro, nove bolos de farinha, nove cabacinhas pequeninas, nove acaçás, nove grãos de ataré, nove moedas, nove penas de ekodidé, algodão, pó de efun e um alguidar. Sacrifica-se o akunko para Exú e coloca-se dentro do alguidar. Arruma-se tudo em volta do akunko. Nas pontas das taliscas de dendezeiro, enrola-se um pouco de algodão como se fosse um cotonete. Molha-se o algodão enrolado nas taliscas, no ejé do akunko e depois passa-se no pó de efun. As taliscas e as penas de ekodidé não vão dentro do alguidar, devem ser espetadas no chão, formando um círculo ao redor do mesmo, no local em que for despachado. Neste ebó não se passa nada no corpo do cliente. Despachar na beira da praia sem acender velas. Na volta, todas as pessoas que participaram têm que tomar banho de folhas de elevante e defumar-se com pó de canela.

EBÓ DE OFUN MEJI

Uma tigela branca grande, canjica, uma toalha branca, dez velas brancas, dez acaçás, um obi de quatro gomos, água de flor de laranjeira, pó de efun, algodão em rama e um igbín vivo. Leva-se tudo ao alto de uma montanha e ali, embaixo de uma árvore bem copada, faz-se o seguinte: Primeiro reza-se a saudação de Ofun Meji, depois, forra-se o chão com a toalha branca; no meio da toalha, coloca-se a tigela com a canjica, coloca-se

os quatro gomos do obi sobre a canjica, um de cada lado; coloca-se os dez acaçás em volta da tigela; em cada acaçá espeta-se uma vela, cobre-se a tigela com o algodão, derrama-se sobre ele a água de flor de laranjeira e cobre-se com o pó de efun. Passa-se o igbín na pessoa e manda-se que ela o coloque, com suas próprias mãos sobre a tigela. Derrama-se um pouco de água de flor de laranjeira sobre o igbín que deverá permanecer vivo. Só então acende-se as velas e faz-se os pedidos. A cada pedido formulado diz-se: “Hekpa Babá”. Na volta para casa deve-se falar o mínimo necessário e, a pessoa que passou pelo ebó tem que guardar resguardo de dez dias e vestir-se de branco durante o mesmo período.

EBÓ DE OWÓNRIN MEJI

Dois obís, duas solas de sapatos velhos (da própria pessoa), dois bonequinhos de pano, dois pedaços de pano, sendo um branco e um amarelo, uma casinha de cera, duas pencas de bananas, dois saquinhos de confete, e um akunko para Exú. A roupa que a pessoa estiver vestindo na hora do ebó, tem que sair no carrego, que será despachado nos pés de uma árvore frondosa. Feito o ebó, o cliente se vestirá de branco por dois dias.

EBÓ DE EJILA XEBORA

Um akunko, dois irelês, doze folhas de babosa, doze pedacinhos de ori-da-costa, doze pedaços de coco seco, doze grãos de ataré, um alguidar, doze folhas de mamona, doze búzios, um charuto de boa qualidade, dendê, mel, oti, pó de peixe defumado, pó de ekú defumado, doze grãos de lelekun e pó de efun.

Sacrifica-se o akunko para Exú e coloca-se dentro do alguidar. Passa-se no corpo do cliente e vai-se arrumando no alguidar, em volta do akunko, as folhas de babosa e os búzios. Rega-se com mel, oti e dendê, cobre-se com pó de peixe e pó de ekú. Pega-se as folhas de mamona e, sobre cada uma delas coloca-se um pedaço de coco, em cima de cada pedaço de coco um pedacinho de ori, um grão de ataré e um de lelekun e com isto se faz doze trouxinhas. Passam-se as trouxinhas no cliente e vai-se arrumando no alguidar. Por fim, passa-se os Irelês e solta-se com vida. O ebó é arriado dentro de uma mata e o charuto, depois de aceso, é colocado em cima de tudo.

EBÓ DE EJIOLOGBON

Um peixe fresco, 13 pãezinhos, um alguidar, um pedaço de pano preto, um pedaço de pano branco, pó de peixe e de ekú defumado, dendê, mel e vinho tinto. Passa-se o peixe na pessoa e coloca-se dentro do alguidar, passa-se os pães na pessoa e arruma-se em

volta do peixe. Rega-se tudo com mel, dendê e vinho. Salpica-se os pós sobre tudo. Passa-se o pano preto nas costas da pessoa e coloca-se dentro do

alguidar. Passa-se o pano branco na frente e com ele embrulha-se o alguidar. Despacha-se nas águas de um rio ou de uma lagoa.

EBÓ DE IKÁ MEJI

Um akunko, duas quartinhas com água, 14 grãos de milho, 14 grãos de ataré, 14 favas de bejerekun, 14 grãos de lelekun, um alguidar, um pano branco, 14 moedas, uma mecha de pavio de lamparina, um obi, um orógbó, 14 ovos e 14 acaçás.

Enchem-se as quartinhas com água de poço, sacrifica-se o akunko para Exú e arruma-se no alguidar. Passa-se os demais ingredientes na pessoa e vai-se arrumando dentro do alguidar, (os ovos são quebrados). Derrama-se a água das quartinhas, uma sobre o ebó e a outra na terra. Despacha-se em água corrente. (As quartinhas não precisam ser despachadas).

EBO DE OGBEOGUNDA

Um alguidar cheio de pipoca, dentro do qual se sacrifica um akunko branco. No mesmo alguidar coloca-se: Um orógbó, um obi, uma fava de ataré, mel, dendê, vinho branco, uma faquinha pequena, um caco de louça, uma pedra de rua, uma pedra de rio, uma pedra do mar e um bonequinho. Arreia-se tudo num caminho de terra que saia num rio. Não se passa nada no corpo do cliente e é ele quem deve arriar o ebó e fazer os pedidos enquanto acende 14 velas ao redor. (Os pedidos são feitos a Exú).

EBÓ DE EJIGBE OU ALÁFIA

Um peixe pargo, um prato branco fundo, um obi branco de quatro gomos, canjica, 16 moedas, 16 búzios, efun e mel de abelhas. Passa-se o peixe no corpo do cliente e coloca-se no prato onde já se colocou a canjica. Arrumam-se as moedas e os búzios em volta. Abre-se o obi e coloca-se um pedaço em cada

lado. Rega-se tudo com mel de abelhas e cobre-se com pó de efun. Entregar num local com bastante sombra, dentro de uma mata. Resguardo de 24 horas.

Ebó tirar negativo do Odu Etaogundá:

1 kg fígado

peito

miolo

coração

rins

garganta

buchada

21 acaçás brancos

1 kg milho vermelho torrado

Pano preto

Milho vermelho

Milho Branco

7 velas

Entregar na porta do Balé.

Depois tomar 3 banhos de canjica.

Passar em 3 ponto de fogo de pólvora e depois dar comida a Jagun, igual à terra – pombo, koken, batata inglesa no azeite doce.

EBÓ PARA ETAOGUNDÁ TIRAR O NEGATIVO

03 COCOS SECOS

03 BUZIOS

03 MOEDAS CORRENTES

03 CAVALOS MARINHOS

03 PUNHADOS DE AREIA DO MAR

03 GRÃOS DE MILHO TORRADO

01 SAIA FEITA SÓ DE MARIWO VERDINHO

AJEITAR O MARIWO NA PESSOA COMO SE FOSSE UMA SAIA, DE FORMA QUE NÃ O VÁ CAIR, POR NA FRENTE DA PESSOA OS COCOS ABERTOS E IR DEPOSITANDO TUDO DENTRO DOS COCOS DEPOIS DE PASSADOS NA PESSOA. FECHE OS COCOS, E VÁ CAMINHANDO UNS 50 METROS PARA DENTRO DO MATO E CHEGANDO LÁ DE POSITE TUDO, TIRE A SAIA E JOGUE POR CIMA DOS COCOS. DÊ A S COSTAS E SAIA SEM OLHAR PARA ATRAS.

TOME UM BANHO DE CAIÇARA COM CANELA DE VELHO, E VERÁ AS COISAS BOAS DA VIDA

ACONTECEREM.

EBÓS

ODÚ OSSÁ

2 ovos de pata

2 acaçás

2 bolas de arroz

1 obi arobo ralado Flores brancas

Serve para amenizar problemas nos seios.

Na beira da praia, esfregue nos seios,os ovos de pata, os acaçás e não esquecer de acrescentar o obi e o arobo ralado nas bolas de arroz e as flores brancas.

Quando estiver no mar, fazer o pedido para Yemanjá, pedindo saúde e para que lhe tire a enfermidade, tenha fé no seu pedido rezando uma prece.

ODU EJI ONILE

8 acaçás

8 ekurus

8 velas

8 bolos de arroz Milho branco cozido

8 panos de morim branco

8 carretéis de linha branca

Passar tudo no corpo e despachar tudo no mar

BANHO PARA SIMPATIA DA MULHER

Macaçá

Manjericão

Canela em pau

Pó de sândalo

1 maçã bem vermelha

Argentina cortada em cruz

Misturar todos os ingredientes e colocar para ferver por 30 minutos; deixe esfriar e em seguida

tomar um banho da cabeça aos pés. Após o banho usar um perfume de sândalo ou alfazema.

EBO DE OBARA E OXÉ PARA FORTUNA

6 maçãs argentinas

6 pêras

6 cachos de uvas verdes

6 cachos de uvas rosada

6 velas

6 obi

1 porcelana branca

Os melhores dias para fazer este ebó são os dias de quinta-feira

EBÓ PARA AGRADARÃO ODU E ODI

(Para se obter coisas boas)

1/2 kg de feijão preto

100 g de camarão seco triturado

1 fava de manjericão

1 bacia de pipoca

Velas brancas

1/2 copo de dendê

1 cebola média

Cozinhe o feijão e escorra.Em uma panela refogue a cebola com o dendê, camarão e manjericão e depois o feijão.

Cobrir com as pipocas já estouradas, oferecer a Abaluae. Esta obrigação é para pedir paz e saúde e deve ser levada ao mato.

EBO PARA ODU OFUM

10 velas brancas

10 acaçá

10 acarajé

10 bolos de farinha com mel

10 bolos de arroz

10 moedas correntes

10 arobô

10 bolos de canjica

10 ovos

2 metros de murim

Passar tudo no corpo pedindo para este odum levar tudo de ruim. Colocar tudo no murim, amarrar e deixar debaixo de uma árvore.

BANHO PARA ABRIR CAMINHO

Manjericão de caboclo

Alecrim

Arruda

7 rosas branca

1 obi se for mulher

7 cravos brancos se for homem

21 cravos da índia Fazer

Este banho é para quando a vida estiver atrapalhada ou com perturbações

EBÓ ODU IKA

1 travessa de louça

1 peixe chamado vermelho

7 farofas diferentes:

- 1 de dendê
- 1 de café
- 1 de azeite doce
- 1 de mel
- 1 de água
- 1 de vinho branco
- 1 de água com açúcar

14 bolas de batata doce

14 bolas de arroz cozido

1 obi abata de 4 gomos

14 moedas atuais

14 velas brancas

Arrumar tudo na travessa, se concentrando e fazendo seus pedidos.

EBÓ ODU DE OWARIM

11 rosas

1 gamela

1 peneira

11 acarajés

1 acaçá

1 punhado de areia de praia

1 pedra de cristal

11 moedas

Folhas de louro

Colocar a gamela no chão e dentro dela areia e em cima os acarajés, o acaçá, a pedra de cristal, as moedas e enfeitar com as folhas de louro e rosas. Levar o ebó em um bambuzal e gritar o nome deste odú.

EBÓ DO ODU OBARA

1 abóbora

6 acaçás branco

6 tipos de doces brancos

6 tipos de doces amarelos

12 velas amarelas

mel

12 quiabos

Coloque a abóbora inteira para cozinhar, depois faça uma pequena abertura na parte de cima da abóbora e tire todas as sementes de dentro e deixe-a esfriar,

pegue os acaçás e as outras coisas, passe no corpo e coloque dentro da abóbora. Peça prosperidade e caminhos abertos.

Ebó para desfazer choques de Odús

Material:

- Uma muda de roupa velha da pessoa
- Doze punhados de arroz com casca
- Um quilo de balas de coco
- Um quilo de cada legume (variados)
- Doze acaças brancos
- Dize acalas vermelhos
- Doze ovos brancos
- Doze ovos vermelhos
- Doze velas brancas
- Doze moedas correntes
- Doze víntens antigos
- Doze punhados de canjica cozida
- Doze punhados de alpiste cozido
- Doze punhados de uado
- Doze acarajés
- Doze abarás
- Doze ekurus para Yansã
- Doze palmos de morim branco
- Doze palmos de morim vermelho
- Doze palmos de morim amarelo
- Doze rosas brancas
- Doze rosas vermelhas
- Doze bolinhos de farinha de mandioca

- Doze cigarros
- Um pombo branco (macho)
- Uma galinha branca
- Doze pratos brancos (para quebrar)
- Três garrafas de cerveja branca Maneira de fazer:

Passar tudo isto na pessoa com bastante concentração e entregar o Ebó dividido - metade do Ebó na encruzilhada e a outra metade na mata no mesmo dia.

Na volta do Ebó, dar um Bori na pessoa.

Início Ebós Abertura de caminhos e progresso Ebó para Atrair dinheiro com o Orixá Xangô

Ebó para Atrair dinheiro com o Orixá Xangô

Material:

1 vela marrom de sete dias

1 travessa de louça branca - pequena

12 quiabos Mel de abelha.

1 garrafa de água mineral Modo de fazer:

Tire a cabeça dos quiabos - reserve

Corte os quiabos em cruz e pique-os bem fininhos. Faça seus pedidos enquanto for picando.

Faça um ajabó, isto é, vá com as mãos amassando-os com a água e mel de abelha.

Deixe de misturar e amassar quando estiver bem cremoso, como que espumando.

Enfeite com as cabeças reservadas. Coloque na travessa.

Coloque num alto: a travesssa , um copo d´água, e a vela acesa.

Depois de 7 dias, despache este ebó em agua corrente.

Faça numa lua nova, cheia ou crescente - quarta feira - durante o dia.

Início Ebós Ebós para alcançar algo impossível Ebó para Yemanjá - Para obter um pedido Impossivel

Ebó para Yemanjá - Para obter um pedido Impossivel

8 maças

8 moedas

1m de morim branco

8 velas brancas comuns

8 rosas brancas

1 garrafa de champanhe

1 taça branca

1 perfume de boa qualidade

8 vezes o seu pedido escrito num pedaço de papel branco, a lápis.

Modo de fazer:

Primeiro Tire o miolo das maçãs - reserve.

Coloque os pedidos e as moedas dentro de cada maçã.

Regue com mel - volte o miolo.

Segundo

Despache este ebó numa praia.

Enterre as maçãs.

Por cima:

Forre o morim.

Enfeite com as rosas e com o perfume.

Abra a champanhe - enca a taça e coloque a garrafa ao lado.

Acenda as velas.

Faça numa lua nova, cheia ou crescente, sábado.

Início Ebós Ebós para alcançar algo impossível Ebó para Ossâim - Para obter um pedido Impossivel

Ebó para Ossâim - Para obter um pedido Impossivel

11 ovos

1 oberó Azeite de oliva Azeite de dendê

1 m de morim branco

6 velas brancas

6 moedas

Modo de fazer:

Cozinhe os ovos; espere esfriar, não descasque.

Coloque os ovos dentro do oberó, batendo a ponta, afim de que fiquem em pé.

Regue com azeite de oliva e azeite de dendê.

Passe as moedas pelo corpo - fazendo seus pedidos - e coloque-as dentro do oberó.

Despache este ebó numa mata fechada; antes de entrar na mata, peça licença para Ossâim.

Forre o morim.

Coloque o oberó.

Acenda as velas em volta.

Faça este ebó numa lua cheia, nova ou crescente - quarta feira - durante o dia.

Ebós Abertura de caminhos e progresso Ebó para Oxum para entrada de dinheiro

Ebó para Oxum para entrada de dinheiro

Material necessário

6 ovos crus

6 Moedas

1 folha de mamona branca

mel de abelha

1 metro de morim branco

6 velas amarelas

Modo de fazer: Despache o ebó numa cachoeira Forre o morim Abra a folha de mamona por cima Separe as gemas dos ovos-jogue as claras fora.

Coloque as gemas sobre as folhas

Passe as moedas pelo corpo e faça seus pedidos e em seguida coloque as moedas em cima de cada gema.

Regue tudo com mel

Acenda as velas.

Faça este ebó numa lua nova, cheia ou crescente num dia de sábado.

Ebós Abertura de caminhos e progresso Ebó com Tranca Ruas das Almas para abertura de caminhos

Ebó com Tranca Ruas das Almas para abertura de caminhos

Material necessário:

1 Alguidar

1 Epadê de dendê mel de abelha

7 moedas

1 garrafa de marafo

7 velas brancas comuns

7 cravos vermelhos - flor

1 charuto

2 caixas de fósforos

300 gramas de gergelim

1 metro de morim vermelho

Modo de fazer:

Misture no epadê o gergelim coloque o epadê no alguidar Passe as moedas no corpo, faça seus pedidos e deixe cair no alguidar. Forre o morim Coloque o alguidar sobre ele.

Acenda o charuto com uma caixa de fosforos deixe-a aberta junto ao alguidar, e coloque o charuto no alguidar.

Acenda as velas em volta- com a outra caixa de fósforos e deixe-a aberta ao lado.

Regue em volta com o marafo Enfeite com os cravos.

Peça ao Exú Tranca ruas das Almas e diga assim:

"Assim como você tranca, irá abrir meus caminhos para todas as finalidade e me libertará de qualquer empecilho."

Ao chegar em casa, tome banho com ervas frescas, abre cacminho e mangericão.

Faça este trabalho numa lua cheia, nova ou crescente, na sexta feira à noite , antes da meia noite.

Ebos de odus

EJI-OKO - no caminho de Ogun

7 cocadas brancas

7 akaçás

7 bolinhos de farinha

1 pàdé de mel ou azeite doce

7 velas de anivers á rio

7 copos de guaraná

7 moedas corrente

1 obi

Colocar numa praça aberta

EJI-OKO - no caminho de Ogun

1 oberó n. ° 06

Caruru no meio de todas as comidas de santo em volta com 2 velas, 1 cesta de fruta.

Coloca-se nos pés de Ibeji.

OGUM

Dar-se um Ajá para Ogum e aluá , se não souber dar, enfeite-o com fitas e oj á s e apresente a ogun, soltar vivo em uma estrada e ap ó s dar comida a Ogum da prefer ê ncia um bode e dar os banhos na pessoa

1 banho de milho vermelho

1 feijão fradinho torrado 1 banho de canjica

EBÓ PARA UM CASO DE PRISÃO

Escreve o nome do preso em 21 ovos

Quebrar em volta da delegacia ou pres í dio chamando por ex ú e pedindo.

Depois fazer um caruru para 7 crian ç as e fa ç a com que as crian ç as coma com as m ã os e despache na cachoeira, dar um banho com á gua de cachoeira.

ETAOGUNDA - PARA ABRIR CAMINHOS

1 oberó n ° 5

1 quilo de arroz cosido

3 rodelas de inhame

3 chaves de ferro

3 velas Dendê

Bilhete com o pedido, por um pouco de arroz no ober ó , por o bilhete e resto de arroz, as chaves, regar com dend ê e por ú ltimo por as trê s rodelas de inhame; colocar em uma estrada de subida com bastante movimento ou embaixo de uma á rvore oferecendo à Et á ogund á com as velas.

EBÓ ETAOGUNDA

1 prato com arroz branco bem cozido

3 rodelas de inhame

3 chaves

3 akaçás

3 velas

1 bandeira branca

Arriar para Esu evocando este Orixá com muita fé.

IOROSSUN - com a finalidade de acalmar fofocas, intrigas e traições para a casa

Miolo de boi

Farofa de mel ou água

Milho vermelho

7 moedas correntes

7 akaçás

7 velas

1 quilo de arroz com casca

maneira de fazer:

Deixar por 4 dias nos 4 cantos da casa um pouco de arroz com casca, no 3º dia arrumar todos os outros igredientes num oberó deixá-lo na porta de casa, no 4º dia levar esses igredintes pra mata como os nomes de uma parte das pessoas que estejam provocando intrigas e o arroz com casca levar para o mar com o nome das possíveis vítimas da intriga.

Yorossun no caminho de Oyá

4 ekurus

4 velas

4 torcida de algodão

4 pedaços de morim

Passar tudo no corpo da pessoa depois colocar os acuras dentro de peda ç os de morim e vai batendo com elas pelo quintal at é o port ã o para mostrar a Oya o caminho da rua, levar tudo no bambuzal. Amarra-se tudo na ponta de um bambu e acende 4 velas em volta do bambuzal.

OSE - CAMINHO E PROSPERIDADE

1 estrela do mar com 5 pontas

5 velas

Milho vermelho

Feijão fradinho

Camar ã o seco

5 ovos

1 prato raso de dend ê

Mel

Azeite doce

OSE - com a finalidade para properidade no caminho desse Odu

5 punhados de deburu

•folha de pelegun

•velas para Ossãe e Omulu

OSE - com

5 bonecos

5 alianças

5 espelho

5 pentes

5 maçãs

5 sabonetes 5v

Vidros de perfume Mel

Fita branca e amarela

Cesta de vime

1 Omolocum com 5 ovos

Arriar no pé do santo após trê s dias colocar na cachoeira.

OSE - para tirar negatividade

5 ovos cozidos - descasca-se a metade

5 charutos

5 inhames cozido

5 punhados de canjica cozida

1 miolo

5 moedas

1 panela de barro n ° 5

EBÓ PARA O ESÚ DO ODU OBARÁ

6 qualidades de legumes, cortado em 6

6 akaçás

6 velas

6 palmos de morim branco

6 punhados de milho vermelho

6 punhados de milho branco

6 bolas de farinha com mel

Passar pelo corpo e despachar em casa comercial ou banco em movimento.

EBÓ PARA DESPACHAR NEGATIVO

7 palmos de morim branco

7 akass á s branco

7 acarajés frito no azeite doce

7 folhas de pelegun

7 bolas de arroz

7 punhados de ebô

Passe o murim no corpo, depois o restante arrumar no muram e despachar. Em seguida passe pelo corpo:

2 maçãs

2 pêras

•melão

•bananas

2 uvas Itália

2 velas

2 moedas

Coloque em uma pra ç a e regue com mel e p õ e-se as moedas e entregue a MEGI MEGI nos caminhos de (OBARÁ MEGI), pedir tudo de bom acompanhado de duas crianças.

EBÓ PARA A PARTE NEGATIVA DO ODÚ ODI

7 saquinhos de pano vermelho

7 padês de dendê

7 pimenta da costa

7 nomes passar em 7 encruzilhadas

Em cada encruzilhada deixar um saquinho e dizendo; Odi que fique com fulano. Ao voltar fazer para um Odu bom, para ficar num lugar do que se afastou , um mal vai parir um bom.

EBÓ PRA QUEBRA DIFICULDADES

1 peixe vermelho

7 carretéis de linha preta, vermelha, roxa e branca

P à d é de azeite doce

7 quartinhas pequena

7 velas

1 prato de papel ã o

Colocar o pàdé num prato, por o peixe por cima, depois de passado no corpo da pessoa, pegar as quartinhas e mandar a pessoa desenrolar os carreteis colocar em cima do peixe, e falar ODI estou lhe quebrando assim como todas as dificuldades e falta de dinheiro.

Obs.: Quebrar as quartinhas uma a uma e depois agradar a um Odu de prosperidade passando tamb é m na pessoa.

EBÓ ODÍ LADO POSITIVO

7 cocadas branca

7 velas

7 ovos

7 padê s de mel

7 moedas corrente

7 akassás

7 copos d' á gua com a çú car

Arriar este ebô numa pra ç a aberta ou num p é de á rvore, não olhar para trá s de jeito nenhum, ap ó s fazer agrado para outro od ú passando tamb é m na pessoa, odú bom.

EBÓ EJIONILE (SAÚDE E GUERRA)

1 cesta de vime

1 espada de madeira

1 bandeira

1 boneco

8 ekurús

8 bolos de farinha

8 bolas de arroz

3 velas

8 akass á s

8 punhados de eb ô

8 frutas diferente

Passar tudo pelo corpo da pessoa, ir arrumando na cesta. Colocar em alto mar ou na praia.

Obs ao se escolher as frutas tem que entrar goiaba nessa lista.

EBÓ PARA SUBIR NA VIDA

1 gamela

2 qui los de quiabo (cortado fino)

1 Litro de mel

1 quilo de a çú car

1 pemba vermelha ralada

3 vidros de azougue

12 velas

1 caixa de fósforo

Bater tudo e passar no corpo. Colocar na gamela e após numa pedreira com a s velas e oferecer a Xangô .

EBÓ PARA TIRAR VÍCIO DE BEBIDA

7 garrafas de cacha ç a da pior qualidade 7 garrafas de á gua mineral sem g á s 7 velas vermelha.

Levar a pessoa na porta de sete bares, por uma garrafa de cachaça uma vela vermelha e uma garrafa de á gua mineral sem gás em cada bar e entregue a Esú Zé Pilintra.

EBÓ D'OSALÁ - finalidade trazer a paz

1 casaca de ibi 1 akassá branco

O nome dentro do akass á enfiado dentro do igbi , colocar dentro de uma tigela, por canjica em volta e cobrir com bastante açúcar, oferecer a Obatalá .

EBÓ PARA LIVRAR FEITIÇO

1 galo

5 obis

Dendê

Passar no corpo e colocar no oberó , por na encruza com 5 velas de madrugada

RELAÇÃO DOS EBÓS

A forma de despachar os ebós, anunciando os nomes dos mensageiros dos recados, fala-se:

OÉ-TURA-WAGBATÈTÈ - VENHA RECEBER DEPRESSA OGUN - DAGBE -DE WÀ GBA TÈTÈ - CHEGUE PARA RECEBER

WORUN -OFUN -WÀ GBA TÈTÈ - VENHA RECEBER DEPRESSA OWORUN SERE - O GBA - TÈTÈ - RECEBA DEPRESSA OTURÁ – AYKÓ WA GBA TÉTÉ - VENHA RECEBER DEPRESSA

OTURUPON - OKARAN - WA GBA TÈTÈ - VENHA RECEBER DEPRESSA

OKARAN - OIERU - WA GBA TÈTÈ - VENHA RECEBER DEPRESSA

" OMO ODUS DE EJIONILÊ " "OSOGUIA

1. OLAFIN
2. ODOLUÁ

3. KUDIRÉ
4. SAGRIN
5. EBUIM
6. AKANJI
7. YALANTE
8. EKIO
9. SILIN
10. KOKONISSE
11. IRO
12. SAKONAN
13. SOÍA DA
14. MOROSSE
15. GEA
16. DEJANISSÉ

Observações Importantes:

OSOGUIA foi o único Orixá que driblou a morte por isso ele é sempre chamado em caso de muita aflição.

Os odús vieram primeiro que os Orixás, o n.° 06 se ele não quer presente faz a pessoa perder tudo. Todos comem com ele e ele come com todos, ao afastar ou tirar qualquer outro odú. também deve imediatamente lhe agradar para que o que esteja respondendo de forma negativa faça parir o bom.

Para agradar Obara nunca se deve fazê-lo para uma só pessoa, sempre coletivo, o Tesmo para assentar, nunca para uma só pessoa.

AXEXE

Meu pai Carlos de Omulu, costumava reunir todos seus filhos pra explicar o significado de todas cerimônias, era a parte, quando ainda criaça, mais gostava

do candomblé. Ele dizia que lá nos princípio dos tempos quando começou-se a ter essa prática no candomblé, só os grandes guerreiros das tribos tinha direito a essa cerimônia.

Ela se inicia ao morrer um ADÓSÙ do barracão, quande este solta seu último EMI (sopro dado por Deus ano nascer) e parte para o Orun.

Acreditamos que nesta hora o Orisà Obaluaê senta-se em seu peito até a hora deste ser devolvido a mãe terra (hora do sepultamento) assim sendo ele entrega a sua mãe NANA aquele espirito para que seja conduzido ao Orun. Baseado nesta crença é regulada a lei do candomblé que proibe que o APARAKÀ (defunto), corpo de um adòsú seja colocado numa gaveta ou cremado, à nós é privada esta reagalia.

Comecemos por etapas a falar desta cerimônia.

1) Fase preparatória :

Desde que o falecimento de uma adósù do “terreiro” é conhecido, procede-se a levantar um pequeno recinto provisório, coberto de folhas de palmeira , junto ao Ilé-ibo-akú .

A Iyálàse , secundada por outra sacerdotisa, procede ao levantamento ritual dos “assentos” individuais pertencentes à falecida assim como todos seus objetos sagrados e tudo é depositado no chão no recinto provisório, distante dos Ilé-orixá . As quartinhas que continham água são esvaziadas e emborcadas.

2) Axexé os cincos primeiros dias:

O ritual Axexé dura sete dias consecutivos. Durante os cincos primeiros dias as mesmas cerimônia se repete exatamente, segundo a seguinte seqüência:

a) Todos os membros do egbé , rigorosamente vestidos de branco, reúnem-se, no barracão, ao pôr-do-sol, para celebrar o Padê tal qual o descreveremos. No inicio, o espírito do morto é invocado junto com Exú e todas as entidades.

b) Terminado de cantar o Padê , o egbé coloca-se em volta da cuia vazia que ocupa o centro da sala, deixando sempre uma passagem de saída para o exterior. Neste momento, um dos sacerdotes, encarregados do ritual que se vai desenrolar no Ilé-akú e no recinto exterior onde foram depositados os "assentos" e os objetos da falecida, traz uma vela, coloca-a ao lado da cuia e ascende.

c) Todos os que estão presentes enrolam suas cabeças com torços brancos e cobrem cuidadosamente o corpo com um grande oja branco. No momento em que se ascende a vela, supõe-se que o espírito do morto se encontre na sala representado pela cuia. Um logo rito vai desenrola-se, começando pela Iyálorixa , seguida em ordem hierárquica por cada uma sacerdotisa de grau elevado e finalmente por um grupo de dois a dois das noviças. Cada uma saúda o exterior, a cuia os presentes e dança em volta da cuia colocando moedas que passam previamente por sua cabeça, delegando sua própria pessoa ao morto. Ao mesmo tempo despede-se do morto, com cantigas apropriadas. A primeira cantiga entoada pela Iyálorixa é uma reverensa a todos os Axexé que, como dissemos, são os primeiros ancestrais da criação, o começo e a origem do universo, de uma linguagem, de uma linhagem, de uma família, de um "terreiro". A venerável morta a Adosun que merece essa cerimônia e é seu objeto converter-se-á também num Axexé .

A Iyalase saúda: Axexé , Axexé o!; 1. Axexé , mo juga ; Axexé , Axexé o!; 2. Axexé o ku Agbà o!; Axexé , Axexé o!; 3. Axexé , érù ku Àgbà o!; Axexé , Axexé o!

Tradução: Axexé oh! Axexé ; Axexé eu lhe apresento meus humildes respeitos oh!;

Axexé oh! Axexé ; Axexé eu venero e saúdo os mais antigos, oh!; Axexé oh! Axexé ;

Axexé a escrava saúda os mais antigos, oh!; Axexé oh! Axexé .

É o seguinte o texto da Segunda cantiga: Bibi bibi lo bi wá ; Ode Arolé lo .

Tradução: Nascimento do nascimento que nos trouxe Ode Arolé (Òsôsi) nos trouxe ao mundo.

Saudando particularmente Oxossi que, como já dissemos, é o ancestre mítico fundador dos “terreiros” Ketu e consequentemente , Axexé do filhos do “terreiro”.

Todos os presentes estão obrigados a despedir-se do morto e delegar-se nele por meio das moedas que colocam na cuia-emissario .

d) Quando todo os presentes protestaram suas homenagens e despediram-se do morto, formam uma roda e todo o egbé e os parentes do morto entoam, entre outras, a cantiga:

Ò tó ‘ rù egbé ma sokún omo ò tó ‘ rù egbé ma sokún omo égun ko gbe eyin o! Ekikan ejare àgbà Orixá gbe ni másè ekikan esin enia niyi r' òrun

Tradução: Ele alcançou o tempo (de converter-se) no érù egbé (o carrego que representa o egbé).

Não chore, filho. Oficiante do rito, não chore.

Alcançou o tempo (de converter-se) no carrego (no representante) do egbé .

Não chore, filho. Que Égun nos proteja a todos!

Proclamai o que é justo. Que Àgbà Orixá nos proteja a todos!

Proclamai (que) foi enterrado um dos seus, que foi para o òrun .

(isto quer dizer, falai alto, com justa razão, porque enterram alguém venerável que irá ao òrun).

A roda se desfaz e cada um volta para seu lugar.

e) algumas adósù trazem vasilhas com comidas especialmente preparadas para essa ocasião e as colocam ao lado da cuia. Junto também é colocado um obì .

f) Os sacerdotes vêm e levantam ritualmente a cuia cheia de moedas, apagam a vela e transportam tudo, também obì . e as comidas, para o recinto especial exterior, onde tudo é colocado junto aos objetos que pertenceram ao morto.

g) Os membros do egbé na sala, descobrem suas cabeças, enrolam o pano branco por de baixo dos braços e formam uma Segunda roda, saudando e homenageando os orixás. Acaba essa parte da cerimônia, eles se cobrem novamente e continuam a roda cantando uma última cantiga de adeus ao morto .

3) Axexé : sexto e sétimo dias:

o ritual do sexto e sétimo dias é o ponto culminante do ciclo. No crepúsculo canta-se o Padê e continua -se como nos dias precedentes até a fase. Seguem-se os seguintes ritos:

a) Ao pé das comidas e do obì colocam-se, ao lado da cuia, os animais que vão ser oferecidos de acordo com o asé do morto.

b) Um sacerdote vem do exterior e põe no punho esquerdo de todos os assistentes pequenas tiras de màrìwò . É isso que os identifica como filhos do "terreiro" e os protege.

c) Os membros do egbé retomam seus lugares e esperam ser avisados do fim do rito que se desenrola do Ilé-ibo .

d) Nesse meio tempo, os sacerdotes preparam o chamado final do morto. Trazem tudo, "assentos", objetos pertencentes ao morto, cuia, comidas e animais para o Ilé-ibo-akú . Traçam no solo de barro batido um pequeno círculo com areia e por cima, um círculo com cada uma das três cores símbolos. É um ojúbo provisório, em que se invoca o morto.

No meio dele, parte-se o obì e, com seus segmentos, consulta-se o oráculo sobre a destinação a ser dada a cada um dos objetos e "assentos" do morto. Se trata de uma sacerdotisa de grau elevado, às vezes acontece que o "assento" de seu orixá fique no "terreiro" para ser adorado, com a condição de que o morto, consultado, esteja de acordo.

Também pode querer deixar alguns objetos de uso pessoal, determinadas jóias ou emblema a um parente ou a uma irmã do "terreiro". O resto, o que o morto não deixa para ninguém, em especial seu Bara , seu Ìpòrí , é posto em volta do pequeno círculo assim como as três vasilhas novas de barro, que descreveremos falando do "assento" dos Égun das adósù . Se o morto pertence à cúpula do "terreiro" ou possui méritos excepcionais, as três vasilhas são separadas para se proceder mais tarde a seu "assentamento" no Ilé-ibo-akú . Caso contrário, que é a maioria, as três vasilhas são colocadas junto aos que circundam o círculo-ojúbo . O sacerdote do grau mais elevado invoca o morto três vezes, batendo no solo com um ìsan novo preparado com uma grossa tala de palmeira. Invoca-se para que venha apanhar seu carrego, para que leve e se separe para sempre do egbé e do "terreiro".

Insiste-se e, na terceira invocação, o morto responde e simultaneamente tudo é destruído, quebrado com ìsan , rasgando-se vestimentas e colares. Os animais são imolados e colocados por cima dos restos destruídos, onde se coloca partes das moedas que se esparramaram ao quebrar a cuia, e os màrìwò que, retirados

dos punhos irão juntos com os despojos do morto. Coloca-se por cima o punhado de terra, com a areia e as três substâncias cores recolhidas oportunamente. Um grande carrego é preparado: é o erù e sacerdotes levarão a perigosa carga especificado pelo oráculo para que Exu e Eleru disponha dele.

e) Um sacerdote previne o egbé que, em silêncio, esperava na sala. Todos se levantam a saída do erù-ikù :

Gbe ‘rú le mã lo a fi bo

Tradução: o carrego da casa está saindo cubram-nos.

f) Todos os participantes esperam em silêncio a volta dos sacerdotes que, ao seu regresso, irão, em primeiro lugar, prestar conta de sua missão aos ancestrais no Ilé-ibo-akú . Em seguida, virão à sala para comunicar o feliz término de sua missão.

O egbé forma uma roda, canta saudando os orixás, e dois cantos finais despedindo-se do morto.

Iku o! Iku o gbe lo o gbe , dide k' o jo eku o! òdigbõse o!

Oh! Morte, morte o levou consigo ele partiu, levantem-se e dancem, nós o saudamos! Adeus!

No entardecer do sétimo dia, canta-se o Padê de encerramento e, em seguida, procede-se ao sacudimento, isto é, a lavar, varrer e sacudir todos os Ilé e a sala, com ramos de folhas especiais.

O asé da adósù passou a integrar o do “terreiro”. Se a pessoa falecida é a Iyálàse , deverá proceder -se a “retirar” sua mão de todos os objetos, todos os borí , celebrada pela Iyálàse substituta. Durante esse rito, ela pousará a mão sobre o orí de cada um dos membros do egbé , transferindo-lhes seu próprio asé .

Se o grau da adósù falecida o permite, e se a resposta do oráculo o confirma, uma vez preparado o carrego, o ibo desta será preparado ritualmente com três vasilhas novas de barro.

Um àpéré especialmente aprontado com uma combinação de folhas apropriadas é colocado diretamente sobre a terra no Ilé-ibo no lugar em que será implantado o “assento” formado com três recipientes; coloca-se junto uma quartinha com água e tudo é recoberto com um pano branco. Cumprindo um ano, uma oferenda espacial será feita e a sacerdotisa falecida passará a fazer parte dos mortos e dos ancestrais venerados no Ilé-ibo-akú , Axexé protetores do “terreiro”.

Uma cantiga entoada na terra Yorùbá diz:

Ìyá mi, Axexé !; ba mi, Axexé !; Olórun un mi Axexé o o ! ki ntoo bò orixá à è.

Tradução: Minha mãe é minha origem!; Meu pai é minha origem!; Olórun é minha origem!; Consequentemente, adorarei minhas origens antes de qualquer outro orixá.

E no “terreiro” invoca-se: Gbogbo Axexé tinu ara.

Todos (o conjunto dos) Axexé no interior de nosso corpo...(do “terreiro”).

Se Axexé , não há começo, não há existência. O Axexé é a origem e, ao tempo, o morto, a passagem da existência individual do àiyé à existência genérica do òrun . Não há nenhuma confusão entre a realidade do àiyé – o morto – e seu símbolo o seu doble no òrun - o Égun . Há um consenso social, uma aceitação coletiva que permite transferir, representar e simultânea do àiyé e do òrun , a vida e da morte.

O asé integrado pelos três princípios-símbolos e veiculado pelo princípio de vida individual manterá em atividade a engrenagem complexa do sistema e, através da ação ritual, propulsionará as transformações sucessivas e o eterno renascimento.

O QUE FALA A NOSSA ENCICLOÉDIA LIVRE:

Axexê

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Axexê cerimônia realizada após o falecimento de alguém iniciado no candomblé . Quando um iniciado no candomblé morre, junta-se todos seus pertences pessoais utilizados em sacrifícios e obrigações, como roupas, colares e os assentamentos de santo e se faz uma consulta oracular para se saber do destino dos objetos separados, se ficam com alguém. Em caso positivo, o objeto ou objetos em questão é lavado com ervas sagradas e entregue ao herdeiro ou herdeiros revelado(s) no oráculo, e em caso negativo, o objeto é separado para junto com os demais e, após serem os colares rompidos, as roupas rasgadas e os assentamentos quebrados, são colocados em uma trouxa que será entregue em um local também indicado pelo oráculo. Normalmente, a trouxa, chamada de Carrego de Egum , é acompanhada de um animal sacrificado, indo de uma única ave à um quadrúpede acompanhado de várias aves, dependendo do grau iniciático do morto. E ainda, se o falecido era um iniciado de pouco tempo, basta um lençol branco para embalar o carrego, se se tratava de alguém mais graduado, o carrego é colocado em um grande balaio, o qual é depois embalado no lençol. O processo de preparação e entrega, ou despacho do Carrego de Egum é a cerimônia fúnebre mínima que se dedica a qualquer iniciado no candomblé quando morre. As variações surgem, como foi já colocado, dependendo do grau iniciático ao qual pertencia o morto mas também da Nação em que fora iniciado. Se o morto era uma pessoa graduada na religião é que mereceria um Axexê . O Axexê nesses casos antecede ao Carrego de Egum e consiste em uma, três ou seis noites de cânticos e danças na qual se celebra a partida do iniciado para o outro mundo , rememorando o nome de outros iniciados já falecidos e, enfim, os eguns em geral. Canta-se também a certa altura para os orixás, menos para Xangô e Oxalá para os quais se canta no depois da entrega do carrego no ritual do arremate . Todos os participantes devem vestir branco, a cor do nascimento e da morte no candomblé, e devem estar com a cabeça e os ombros cobertos. Obedecem-se vários preceitos rígidos de comportamento dentro do terreiro durante todo o processo, para evitar melindrar o espírito que está sendo respitosamente despdido. Depois do carrego despachado, canta-se o arremate no dia seguinte à tarde, antes do pôr-do-sol, as mesmas cantigas do Axexê são ainda entoadas e no final são louvados os orixás , e empreende-se uma limpeza ritual do terreiro, com a participação eventual dos orixás que porventura tenha se manifestado em seus médiuns. Ao longo do Axexê mesmo somente orixás mais ligados à morte como Oyá - Iansã ,

Obaluaiyê , Ogum , etc. costumam se manifestar. No caso em que o morto era um pai ou mãe de santo cujo terreiro permaneceu ainda aberto, costuma-se repetir o ritual um, três, seis meses, e um, três, sete anos depois do Axexê inicial. O Axexê também é conhecido pelos nomes de sirrum e zerim , nomes em Língua Fon significando os instrumentos que são percutidos em substituição aos atabaques. O sirrum é uma metade de cabaça emborcada em um alguidar onde se encontra uma mescla de substâncias líquidas e o zerim é um pote com certas

substâncias dentro que é percutido com um leque de palha dobrado em dois. Quando se trata de uma pessoa especialmene antiga e poderosa na religião, o Axexê é tocado com atabaques mesmo, com os couros ligeiramente afrouxados para serem depois também despachados no carrego. Em alguns terreiros da Nação Ketu também se usa tocar Axexê com três cabaças: duas inteiras e uma com a ponta cortada.

O Ipadê

Essa cerimônia precede todos os toques é feito de dia, com exceção na cerimônia AXEXE quando é rodado durante à noite.

Costuma-se dizer que essa cerimônia é para despachar Exu, porém isso não é verdade, pois nesta hora apenas colocamos Exu como guardião e mensageiro para avisar aos Orixás que estaremos precisando de suas presenças no Ayê.

Na verdade um toque se divide em o IPADE propriamente dito, O XIRÊ e o RUM.

No Ipade (ou como muita gente CHAMA PADE) colocamos OJIXÉ (EXU - O MENSAGEIRO). Nesse ritual são também invocados as Yamis, Exu Ale etc. Ojixé leva o recado aos Orixás que o Ayê (mundo físico, o homem)está solicitando sua presença.

Na segunda parte no XIRÊ (que significa em Português BRINCAR) o homem começa a "brincar", ou seja cantar de um modo mais descontraído, nesta hora os Orixás ainda estão sendo avisado que eles serão reverenciados, eu costumo dizer que se deve educar aos orixás desde o seu nascimento dentro de um axé que nesta hora não deverá tomar seu filhos.

Por fim e ultima parte temos o RUM DOS ORIXÁS nesta os orixás toma seus filhos e começam seus festejos, através dos atos em suas danças contando suas lendas, suas proezas e nos ensinando a sobrevivência.

Pra quem teve a oportunidade de assistir O BALÉ DOS ORIXÁS transmitido pelo Canal 2 TV Educativa, aqui do Rio de Janeiro, peça essa que foi baseada em obras de grandes pesquisadores, o Padê ou Ipadê seria uma cerimônia alheia aos assistentes, ou seja, feita antes de começar a chegarem as pessoas de fora. Consistiria de uma ADAGAN e uma SIDAGAN (mulheres com cargo para esse fim) uma quarta de água e um oberó com farofa de dendê (chamado de PADE), isso tudo precedido por um sacrifício de um frango na casa de Exu. Com um adjá começaria a evocar exu.

A primeira que evoca os ajés seria apenas com uma reza:

EXU A JUO MO MO

KI WO

LAROYE EXU A JU O MO MO

KI WO ODARÁ EXU AWO

E terminaria com a seguinte cantiga

BARA JO BO TON

BARA UN LE

BARA JO BO TON

BARA UN LÓ

Vamos ver o que a Wikipédia fala:

Obs.: Nesta, o autor do texto confundi PADE (que seria a comida) com IPADÊ (que significa ENCONTRO, o encontro dos ajés já citados) que é prórpimente a cerimônia.

Autor: Sérgio de Obaluae(Sérgio CiganUs) coloboração: Wagner de Osoguiã

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre

O Padê de Exú é um ritual executado antes de qualquer cerimônia interna ou pública do Candomblé , Exú é sempre o primeiro a ser homenageado.

De manhã, consuma-se o sacrifício ; os preparativos culinários e a oferenda às divindades ocupam a tarde; a cerimônia pública propriamente dita começa quando o sol se põe e se prolonga por muito tempo noite adentro.

Tem início obrigatoriamente com o padê de Exú , do qual muitas vezes se dá uma interpretação falsa, particularmente nos candomblés banto: Dizem Exú é o diabo, poderá perturbar a cerimônia se não for homenageado antes dos outros deuses, como aliás ele mesmo reclamou (Roger Bastide, Imagens, p.115). Para que não haja rixas, invasões da polícia (nas épocas em que haviam perseguições contra os candomblés," Estado Novo "), é preciso pedir-lhe que se afaste; daí o termo de despacho, empregado algumas vezes em lugar de padê, despachar (significando mandar alguém embora).

Exú é, na verdade, o Mercúrio africano, o intermediário necessário entre o homem e o sobrenatural, o intérprete que conhece ao mesmo tempo a língua dos mortais e a dos Orixá . É pois ele o

encarregado - e o padê não tem outra finalidade - de levar aos Orixás da África o chamamento de seus filhos do Brasil .

O padê é celebrado por duas das filhas-de-santo mais antigas da casa, a dagã e a sidagã , ao som de cânticos em língua africana, cantados sob a direção da iyá têbêxê e sob o controle do babalorixá ou iyalorixá , diante de uma quartinha com água e um alguidá contendo o alimento de Exú , um outro recipiente com o alimento favorito dos ancestrais . Embora o padê se dirija antes de tudo a Exú , comporta também obrigatoriamente uma cântiga aos mortos (Essá) ou para os antepassados do candomblé , alguns dentre eles sendo mesmo designados por seus títulos sacerdotais. A quartinha, o recipiente e o alguidá serão levados para fora do barracão onde se desenrolará o conjunto de cerimônias.

A festa propriamente dita pode então ter começo.

A saída de Iyawo

No dia da saída iyawo , ou melhor, dizendo, no dia do nome do Orunkò do iyawo o zelador (a) deve atentar para deixar tudo pronto, deve se observar os seguintes itens:

1) - nunca esquecer de fazer como em toda cerimônia, despachar Esu, eu prefiro dizer que esu não se despacha, chamando a ADAGA E A SIDAGÃ, mulheres responsáveis para rodar o Padê da casa, isso antes do Sol se pôr, pois é crença dos Nagôs que Padê só se roda à noite nos axexes. o pàdé de Esu é despachado ainda cedo, sendo feito de maneira mais elaborada, com cânticos aos ancestrais, louvando-se às íyámi Aje, aos Bàbá, Èsá, com cânticos específicos para cada um e para cada ele mento das oferendas. Mas isso não impede que no momento do início do siré haja mais cânticos para Esu.

2) - deve-se fazer o FÁRI ÈKETA (a terceira raspagem da cabeça) que chamamos de “limpar a cabeça”

3) – já deixar preparadas as comidas que serão servidas aos convidados.

4) – preparar as roupas das saídas.

Tudo isso evita o famoso nervosismo da hora.

No tempo antigo, costumava-se tirar o iyawo antes da meia noite.

Como em todos os toque, começa-se o candomblé com o siré (os cânticos e danças) louvando Esú. Aqui deixo a minha observação que SIRÉ significa brincar, ou seja, estamos, nessa hora, avisando

aos Orixás que vamos começar o Candomblé, nesta hora, portanto ainda não se vê nenhuma manifestação de Orixás.

O Babalorixá ou Iyalorixá deixa o siré transcorrer normalmente e é ele quem decide a hora em vai tirar seu Iyawo. Nesta hora o pai ou mãe chega até o iyawo e próximo a um apoti (banquinho) e diz:

Ó SÍ JÓKÓ NI ÀGA KÉKERÉ

E senta o iyawo num apoti ou cadeira evoca o orixá deste e começa a vesti-lo para a primeira saída, essa vestimenta deverá ser toda funfun (branca), pois nesta é representada a pureza de seu nascimento para uma nova vida, ou como chama muitos ases, a saída de Oxalá.

Depois de pronto o Baba ou Iya colocara o osu no gbéré-orí (centro do ori) do iyawo. Aqui vai uma observação importante, muitos foram os casos que se viram um osu cair no salão e isso derruba qualquer nome de zelador, os que detêm o segredo para que um osu não caia nunca deram. A verdadeira dica é simples, simplesmente na composição deste, se deve usar o ori vegetal verdadeiro, pois este tem uma boa consistência ao contrário de outro de origem animal, que na realidade é de banha de carneiro e como tal não fixa, derrete. Garanto a todos meus leitores que se esse for ori verdadeiro, ficará até a 3ª saída sem que dê a menor preocupação para seu Baba.

Depois de colocar o osu chega a hora de prende-se ao redor do orí o ì kóòdíde (a pena vermelha do papagaio odíde). Segundo um itòn (história) Yorúbá sobre

Òòsààlà, o ì kóòdíde é o único ornamento vermelho que Òòsààlà aceita. Isso em reverência à maternidade, repres entada a menstruação ou o poder de fecundidade da mulher, que possibilita o ato da gestação e da procriação, pois ao ter o poder menstrual, essa também é a única que tem o poder de gerar um novo sêr para o Aye, a saída de um yao também é comparada ao nascer de uma nova vida e é justamente este ato que é lembrado através do ekodidé, sua cor vermelha associa-se ao poder de fucundidade. Aqui, deixo a minha observação para este parágrafo, ainda existem casas que mesmo depois da transição da cultura do candomblé da oral para a escrita, têm o costume de substittuir a pena deste papagaio, não poderíamos, poi só esta ave está ligada ao iton (história) de OXALÁ, OXUM E O EKODIDÉ.

Depois de feito isso vamos prepar o Iyawo para a primeira sáida, nesta ele deverá ser pintado apenas com efun, pois nsta saída, com excessão do ekodidé, tudo deverá ser branco, pois é uma saída que reverência o Orixá Oxalá, símbolo da vida e também, na minha reflexão, seria também a união dos símbolos Oxum, através do ekodidé, represnetando o lado feminino e o branco represntado Oxalá, o lado masculino, símbolos indicando, também, a fecundação.

ao pintar, essa pintura deverá ser de forma bem pequena, imitando as cores brancas de uma galinha d ´angola, pois esta, segundo a lenda, teria sido o primeiro iyawo raspado. Também deverá conter em seu rosto, bustos e costas, OS IKOLAS (incisão feitas para o símbolo daquela tribo, a do que o iyawo feoi iniciado. Antigamente era comum essas marcas serem feitas também no rosto, porém com o tempo as do rosto foram abolidas, isso por uma questão de estarmos vivendo num país onde isso não seria bem visto para essa sociedade. Existe também a opção em várias casas de não se fazer o IKOLA.

Terminada as aquelas tarefas a Iya ou o Babá anuncia para alguém, baixinho, que o Iyawo está pronto para a saída.

No barracão é entoada a seguinte cantiga:

ÀLÀ RÈ K'OMO ÀJÒ KI WÁ AWO,

KI WÁ ÀJÒ.

A BO ÈNYIN KI WÁ AWO,

KI WÁ AWO, KI WÁ ÀJÒ,

KI WÁ AWO, KI WÁ ÀJÒ,

KI WÁ AWO KI WÁ ÀJÒ NGBÉ LÉ.

(Seu alá saúda os filhos na viagem que vem ao culto, que chegam de viagem, nós cultuamos a vós que vindes ao culto, que vindes ao culto,

que chegais de viagem, Que vindes ao culto, que chegais de viagem, que vindes ao culto que chegais de viagem para morar (viver) em nossa casa).

Todos os presentes ficam de pé para receber o noviço.

Veja que a letra fala de uma nova pessoa que estaria chegando de uma viagem, viagem aqui no sentido de vir para os mundos espirituais, claros sem sair do ayé (terra) ou ir para Orun (céu).

Obs.: Aqui eu uso o termo Orun, porém concordo com Juana Elbein dos santos em Os Nago e a Morte quando discorda de muitos autores quando estes traduzem a palavra Orun como céu, segundo poucos autores e eu concordo, Orun teria um significado muito diferente daquele que temos para o céu cristão, enquanto este último abrangeria só o espaço atmosférico do Planeta Terra e todo o Universo, a idéia de Orun teria este espaço, porém também adicionado do interior deste Planeta, o termo mais apropriado para este céu seria SAMO, muito pouco usado pelos adeptos e até mesmo por grande escritores.

Nesta hora se traz o iyawo para a sala a ì yámorò vem trazendo a eni e o pai ou mãe do iyawo vem puxando-o por um cordão de palha da costa conhecido como mokan eles circulam pelo salão até pararem no centro, nesta hora o Baba ou a Iya começa a próxima cantiga.

ÒDÒFIN Ó DÒBÁLÈ KÍ Ì OB Ì NRIN ODÒFIN,

ODÒFIN Ó DÒBÁLÈ KÍ Ì OB Ì NRIN ODÒFIN.

Durante essa cantiga o iyawo é conduzido para a porta, centro do barracão, onde se encontra plantado o axé da casa e por último para os atabaques. Segundo alguns escritores ao reverenciar a

porta, estaria o Iyawo reverenciando os Orixás ogun e Exu, Senhores do caminho e segundos primeiros orixás criados depois de Onile. Em cada lugar desses, o Iyawo prosta-se com suabariga na terra, ato este denominado dòbálè ou outro denominado Ika, Segundo os costumes brasileiros dessa reverência, dizem que o dòbálè é o cumpri mento feminino e iká é o cumprimento masculino , neste ato ele saúda a mãe terra.

O Pilão de Òsàálá

Para falar sobre o Pilão de Òsàálá, não podemos nos esquecer de uma das lendas, ou seja a que abaixo novamente descrevemos, como também não devemos ao efetuar tal celebração deixar que algum participante desonre a mesma entrando na roda feita com roupa de outra cor a não ser a branca. Indo mais a fundo é falta de respeito e falta de compreensão dos feitos no Santo, irem a tal festejo com roupa de outra cor, mesmo sendo que seja no estilo Afro.

Òrìsà Olufón morava com o filho Òrìsà Ògiyán. Quando resolveu visitar o outro filho, Sàngó, Ifá disse que ele correria perigo na viagem; mandou levar 3 mudas de roupa, sabão e ori (creme de dendê); e recomendou que não brigasse com ninguém. Na viagem, Òrìsà Olufón encontrou com Èsù Elepó, que o abraçou e sujou de dendê; controlando-se para não brigar, ele se lavou, vestiu roupa limpa

e despachou a suja com ori. Isso se repetiu com Èsù Eledu, que o sujou de carvão, e com Èsù Aladi, que o sujou com óleo de caroço de dendê. Adiante, encontrou um cavalo que havia dado ao filho Sàngó; quando o pegou, os criados de Sàngó chegaram, pensaram que ele estava roubando o animal e o jogaram na prisão, onde ficou por 7 anos. Nesse tempo, o reino sofreu seca, os alimentos acabaram e as mulheres ficaram estéreis. Ifá disse que a causa era a prisão de um inocente. Sàngó mandou revistar as prisões e reconheceu o pai. Ele mesmo o lavou e vestiu, e então o reino voltou a ser prospero.

MOTIVO DESTE FESTEJO

Òrìsà Ògiyán era um guerreiro impetuoso e protetor dos Fùlàní, e sempre se alterca com outros Òrìsàs, com Omolu em particular. É também conhecido como Elémòsò, um nome ligado à história de Ogbómònsó, lugar onde se faz o culto a Òrìsà Pópó. Os antigos relatos dizem que quando Òrànmíyàn se dirigia para Meca a fim de vingar a morte de Lámúrúdù, pai de Odùdúwà, ele se desvia de sua rota e funda a antiga Òyó. Muitos membros de sua família o seguiam, entre eles Akínjole, um dos filhos de Ògiriniyán, o mais jovem dos filhos de Odùdúwà. Este Akinjole funda Èjigbò e passa a ser intitulado Eléèjìgbò e denominado Òsàgiyán ou Ògiyán, por gostar muito de inhame pilado (Iyán).

A procissão inicia-se no local onde fica o Ibá de Òsàálá, os apetrechos são trazidos ao barracão pelas Abòrìsàs, os destaques é para um banquinho e o pilão envoltos em um tecido branco, e algumas pessoas que levam um Alá sobre os mesmos. (todos convidados estão em pé); os apetrechos são levados aos pontos principais da casa (porta, centro do Ilé e os atabaques); em local pré-estipulado é colocado o banquinho e a sua frente o pilão. O dirigente da festa inicia a entoar cantigas louvando o Dono do pano Branco (Òsàálá), o qual através do corpo de um escolhido se faz presente; ele dança a

frente do pilão e comemora a volta de seu pai Òrìsà Olufón, as suas terras e se redime perante ele do erro cometido pelos súditos do Oba Koso (Sàngó). Alguns atoris (varas) são distribuídos a membros importantes dentro da religião. Estes, por sua vez. Saem tocando os ombros dos presentes, relembrando a guerra ocorrida em Ejigbò; momento em que vários Òrìsàs se manifestam para

participarem da alegria de Òsàálá culminando o final da festa onde todos se retiram exceto Sàngó que leva consigo o pilão usado nos festejos.

Cantiga Para Oferecer as Comidas ao Ori

Toda oferenda que é dada a cabeça ou ao Orixás tem que ser acompanhado de canticos, pois essa são as palavras que precisamos para o encantamento do que estivermos oferecendo seja ele animal vegetal ou mineral.

Deixo aqui minha observação que orixá não precisa de comida pois ele é a própria natureza, digo isso na tentativa de acabarmos de vez com mistificação do dizer que se não dermos isso ou aquilo para um orixá ele nos deixará doente ou tirar o nosso emprego, fechar nosso caminho ou mesmo em alguns casos vão mais além dizendo que ele nos matará. Eu, particularmente digo que orixá não precisa da gente somos nós que precisamos deles e que as oferendas apenas serviria para abrir um portal entre ORUN (espaço espiritual onde estão os Orixás) para o Ayê (mundo em que vivemos). Segundo a lenda esse portal estaria sendo guardado por ONIBODE.

CANTIGA PARA OFERECER COMIDA AO ORI

Kolobó xeré nu abó xeré kolobó

Kauré ô komorê odará

Nesta hora, vai se cantando e oferecendo a oferenda tocando o ori , costas, peito e braços.

Respeite minha autoria.

Rito do Obí

Cantiga Para Oferecer o Peixe

Ejá mo gbá

Ejá mo bô erin

Ejá mo gbá

Ejá mo bô erin

Ritual Matança Bichos Pena

Ejé xoro xoro

Ejé balé kara ó

Ejé ayó

Ejé balé kará ó

Ejé mani ô

Ejé balé kara ó

Awa ni etú

Ejé balé kara ó

Ejé upá ô

Ejé xororô Ejé unpá ô

Ejé xororô

Ejé unpá ô

Matança do Igbin

IGBIN MAGUN GUIO, IGBIN COLÓOU, IGBIN COLÉSSÉ. IGBIN MAGUNGUIOU.

IGBIN COLOUO, IGBIN COLESSÉ, É SÓ É SÓ Ó IGBIN MAGUNGUIO.

Bàbá igbin Igbin tá ni rerê

Bàbá igbin Igbin tá ni rerê

Cantigas de Ori

Ori ka f'anjá Ori ô Ori ka f'anjá

Ori ká f'anjá Ori ô Ori ka f'ajnjá

Ori ká f'anjá alá umbó bàbá lá toloxé

Agô ni kekerê kerê kê

Agô ni kekerê kerê kê eru janjan

Ori ka f'anjá Ori ô Ori ka f'anjá

Ori ká f'anjá Ori ô Ori ka f'ajnjá

Ori ká f'anjá alá umbó bàbá la toloxé

Ago ni kekerê kerê kê

Agô ni kekerê kerê kê eru janjan

Orí ô Ori apere

Lé fibô didê lésé orixá

Apere ô ori ô orí apere

Lé fibô didê lésé orixá

Ori ô Ori xê

Awa dá meuá l'apere ô ori ô

Ori xê e uá lese orixá

Ori gbó apere

Orí gbó mó gbó tijí

Orí gbó a pe re

Ori gbó mó gbó tijí

Ori loman bó inxê

Ori loman

Iyemoja mi xekê mi ô

Iyemoja mi xekê mi rô

Orí ô Iyemoja mi xekê mi ô

Ori mi ô xererê fun mi

Ori mi ô xererê fun mi

Ori oká unsanu oka

Ori ejo unsanu ejô

Afomo opué

Ori mi ô xererê fun mi

O guégué oló guégué

O guégué Ori umbó

Ori mi axé um o yê

Oni dôdô ori man i man yin

Oni dôdô ori man i man yin

Ibá ti kotá lobé fakalé

E a um ô loni á fi a jí

Omobá olokó ilé

Omobá olokó ilé

Omobé yi delê

Omobé yi delê o yê

Omobá olokó ilé

R

Mahi deká larê

Akorô sivó rundê

Mahi deká larê

P

Gun a sivó rundê

P

Gú kwê iná rê uá

Gú kwê dan sivó

R

Gú kwê aê

Orin Ogun Savalu

Gú kwê iná rê uá

P e R a mesma

Ê Ogun pá tá imenê

Tá imenê

Ê Ogun pá tá imenê Pá tê Ogun

Orin Odé - Toque Savalu

P

Odé k'okê

R

ara wa ara Odé ká wan

P

Odé k'okê

R

ara wa ara Odé ka wan

Orin Pá Etú

A bí a bi ará etú konken

A bí a bi ará etú konken

Orin Pá Etú

Ará gbogbo orixá féfé etú

Ará gbogbo orixá féfé etú

Orin Pá Pepeye

Pepeiyé padê lodê oni ladê

Pepeiyé padê lodê oni ladê

Orin ti Exu

Bara ketú seja ketu era aê aê

Bara ketú seja ketú era Exu lonan

Kerê Exú bá kê lorí

Kerê Exú bá kê lorí

Kerê Exú bá kê lorí

Kerê Exú bá kê lorí

Aiyê mo unxirê lodé

Elegbara

Ma okeré keré keré

Ma okeré keré ké Elegbá

Yen yen yen o mi lô

Yen yen yen o mi lô

Exú bara dá keyan

Dara dá keyan

Dara dá keyan

Exú agbanan agbanan exú a mo júbà

Exú agbanan agbanan exú a mo júba

Exú agbanan agbanan amodobí a loribá

Exú apanadá a mo dobi a loribá

Exú apanadá a modobí a loribá

Exú ê agbá ê Agbá ê Exú agbá

Elegbara Elegbara Exú wá jô o maman kê o Elegbara

Orin ti Bessen – Jeje

Vodun najé aê

Vodun najé aê

Vodunsi é

Vodum najé aê

Vodun najé aê

Vodun najé aê

Vodunsi é

Vodum najé aê

A igbo iza tinã

Dan rumpalazam

Iza tinã

Dan runpalazam

Tanga tanga tanga Mahin ana viexê

tanga tanga tanga mahin ana viexê

Oni yê araiyê

Mahin ana viexê

Oni yê araiyê

Mahin ana viexê

Adahun zandró Bessen kobala nuê,

bessen kobala nuê,

bessen kobala nuê

Valulê irê valulê

valulê irê valulê

Lobossú valulê manha un dakô

Alê sí bí lo kwê mo dá vá valulê

Manha un dá kwê rê ire valulê

O o dó manha valu

Alê sí bí lo kwê dó manha valu

Kê bo sí ke wá já dó manha vává yê ô

Dó manha vává yê ô

Ohô ohô ohô Dahomé

Arô gbogbo yin ijelessí vodum Dahomé

É huntó é valu

É vodum Dahomé

É huntó é valú

É vodum Dahome

Fala vodunsí alê vodunsí no xá

Fala vodunsí alê vodunsí no xá xá

Oye

Ritmo: Bata

01

Agbogbo oro oro, ója le o

Ori dé

O sin nile Ogun awa Akoro

Mobo uré Iroko

Ogun ó nirê mobo uré ô

Dê-me licença floresta das tradições e suas brigas

Chega Ori

Para cultuarmos em nossa casa Nosso Senhor da Akoro Floreta de Iroko

Ogun Senhor de Irê e da Floresta.

02

Éró ti tó aye

Awa de le a oio

Éró ti tó aye awa de nã

Awa de le a oio oniê

Serenamente para conduzir a terra

Nós chegamos fortes com satisfação

Serenamente para conduzir a terra

Nós chegamos fortes com satisfação, Senhor.

03

Lésé ko ma fo, lésé Orixá

Lésé ko ma fo, lésé Orixá

Orixá wéré wéré

Lésé ko ma fo, lésé Orixá.

Aos pés nunca mais alto, aos pés do Orixá

Aos pés nunca mais alto, aos pés do Orixá

Orixá bom chegou, o bom chegou

Aos pés nunca mais alto, aos pés do Orixá

04

Ómó oge re le Odé nio

Ómó oge re le lo bi waye

Ómó oge re le wa la dé o

Ómó oge re le lo bi waye

O filho do caçador surgi clamamente em casa

O filho do caçador surgi em casa e inclina-se para a vida

O filho do caçador surgi em nossa casa, nasce o caçador

O filho do caçador surgi em casa inclina-se para a vida.

05

Iko be re wa, onile owo

Onile owo

Nigbo wa rundena

E ba wa insi

Nigbo wa rundena

Ódé ni papo

Nigbo wa rundena.

Ao encontrarmos perguntamos ao Senhor da Casa pelo dinheiro Senhor da casa o dinheiro

Na floresta consumiram armaram um cilada

Tú vinga-se e nós adoramos

Na floresta consumiram armaram uma cilada

O caçador aquele que sucumbi

Na floresta consumiram armaram uma cilada.

06

Ewa xe ri mã, xe rinjená

Odé ko pe mi o

Ewa xe ri mã, xe rinjená

Odé ko pe mi o.

Vamos cultuando aquele que pode castigar

O meu caçador rígido e perfeito

Vamos cultuando aquele que pode castigar

O meu caçador rígido e perfeito.

07

Omorodé fé isin

Alérico

Omorodé fé isin

Alérico

O filho do caçador amamos e adoramos

A noite é do embaixador

O filho do caçador amamos e adoramos

A noite é do embaixador

08

A iya ódé fé isin

Alérico

A iya ódé fé isin

Alérico

A mãe do caçador amamos e adoramos

A noite do embaixador

A mãe do caçador amamos e adoramos

A noite do embaixador

09

A oyo fi ji nãye

O jé kauri

A oyo fi ji nãye

O jé kauri

Anabuku araiye o

Nos satisfaz acordar e ver este ser impecável

Deusa e Senhora dos búzios

Nos satisfaz acordar e ver este ser impecável

Deusa e Senhora dos búzios

Anabuku Senhora da humanidade.

10

Awa dé lo do ni o

Awa dé lo do ni lo si légué

Odun mogbo la ingena mi rewe

Awa dé ló do ni lo si légué

Vem nos completar aquele poder

Vem nos completar o poder que existe junto

Festa eu envelheço, castiga-me se contar vitórias

Completa-nos aquele poder que existe no outro.

11

Onie, awa dele a oye e

Onie, awa dele a oye e

Eni awa idu

Awa d'orixá ewa

Oro to idu ko mojé

Eni ayagba Yemanjá toke

To to awa dele a oye,

Senhor, chega-nos em casa o seu título

Senhor, chega-nos em casa o seu título

Aquele que nós disputamos

Nosso belo orixá

Tesouro bastante disputado que eu não consinto

Aquela rainha Yemanjá que corta bastante

Arregala os olhos ao chegar-nos em casa o título.

sergiocigano-rj@hotmail.com

BORI

Sérgio de Ajunsun (Sérgio Cigano)

Bori vem da junção BO + ORI, onde bo podemos traduzir como encontrar ou alimentar.

Falando de Ori

O ser humano, espiritualmente falando, não é corpo, mas só cabeça.

Exemplo:

José ou Maria não é cabeça, tronco e membros, mas apenas cabeça. Tudo que vem abaixo da cabeça (Ori) são partes prestadoras de serviço (funcionárias) da cabeça. Acredito que a cabeça é à base de tudo, tanto no Orun (mundo espiritual) como no Aiye (mundo

material). No Aiye, a cabeça é responsável pelos projetos, pela ira, amor e a fé.

No Orun, a cabeça (Ori) é a responsável pela continuidade no plano terrestre. É como se tivesse duas dimensões chamadas de Orun e a outra Aiye, onde teríamos uma cópia fiel de cada um de nós e, quando fazemos o ritual do Bori (alimento a cabeça), unimos o corpo físico com o corpo astral, ligando assim as duas metades Ori-Aiye e Ori-Orun (cabeça material e espiritual), e assim centralizamos nosso eixo, sintonizando os seres dos dois universos.

Desta forma, mantemos nossa estadia neste mundo por mais tempo. Porém, quando chagado o momento dos dois seres Ori-Aiye e Ori-Orun se unirem, nada é capaz de evitar este encontro. É neste momento que o Orixá (Òri s á) Ikú (morte) vem fazer sua parte e deixando grande dor para os que ficam no Aiye. Em outro momento falaremos deste Òri s á chamado de Ikú . A cabeça tem a mesma forma de uma cabaça, umas mais ovais e outras arredondadas, mais ainda em forma de uma cabaça. A cabaça dentro da cultura Nagô esta ligada à criação do mundo e tem o mesmo formato de um útero e este é um dos motivos que os vodunsses são proibidos de comer a abóbora (cabaça comestível). Sobre a cabaça falaremos em outra oportunidade.

Somos nós que escolhemos o que queremos viver no Aiye. Muitas vezes usamos o termo “este é o meu destino”. Em alguns casos, este bordão se aplica; em outros é usado erroneamente. Quando é chegado o momento de virmos para o Aiye, tem um determinado momento em que nos é perguntado o que vamos fazer neste mundo. Neste momento não existe Ori-Aiye, só duas pessoas denominadas de Ori-Orun. Ambos escolhem quais suas missão no mundo dos homens, esta escolha é chamada de odu-labori.

Odu-Labori é o destino que escolhemos para nós, isso é muito fácil de compreender e darei um exemplo muito simples.

Alguém que nasce em berço de ouro e tem todas as oportunidades para ser uma pessoa grande e fica em absoluta miséria.

Matéria da Revista Orixás:

(Uma iniciação à religião, sem a qual nenhum noviço pode passar pelos rituais e passagem, ou seja, pela iniciação ao sacerdócio)

Da mesma forma, a Terra também é dividida em quatro

pontos: norte, sul, leste e oeste; o centro é a referencia, logo

Da fusão da palavra bó, que em ioruba significa oferenda, com ori, que quer dizer cabeça, surge o termo bori, que literalmente traduzido significa " Oferenda à Cabeça". Do ponto de vista da interpretação do ritual, pode – se afirmar que o bori é uma iniciação à religião, na realidade, a grande iniciação, sem a qual nenhum noviço pode passar pelos rituais de raspagem, ou seja, pela iniciação ao sacerdócio. Sendo assim, quem deu bori é (Iésè órìsà).

Cada pessoa, antes de nascer escolhe o seu ori, o seu princípio individual, a sua cabeça. Ele revela que cada ser humano é único, tendo escolhido suas próprias potencialidades. Odu é o caminho pelo qual se chega à plena realização de orí, portanto não se pode cobiçar as conquistas do outro. Cada um, como ensina Orunmilá – Ifá, deve ser grande em seu próprio caminho, pois, embora se escolha o ori antes de nascer na Terra, os caminhos vão sendo traçados ao longo da vida.

Exu, por exemplo, nos mostra a encruzilhada, ou seja, revela que temos vários caminhos a escolher. Ponderar e escolher a trajetória mais adequada é tarefa que cabe a cada ori, por isso o equilíbrio e a clareza são fundamentais na hora da decisão e é por meio do bori que tudo é adquirido.

toda pessoa deve se colocar como o centro do mundo, tendo

à sua volta os pontos cardeais: os caminhos a escolher e seguir. A cabeça é uma síntese do mundo, com todas as possibilidades e contradições.

Na África, ori é considerado um deus, alias, o primeiro que deve ser cultuado, mas é também, junto com o sopro da vida (emi) e o organismo (ese), um conceito fundamental para compreender os ritos relacionados a vida, como axexê (asesé). Nota – se a importância desses elementos, sobretudo o ori, pelos oriquis com que são evocados:

O bori prepara a cabeça para que o orixá possa manifestar – se plenamente. Há um provérbio nagô que diz: Orí buru kó si orisá.

É o bori que torna a cabeça ruim não tem orixá. É o bori que torna a cabeça boa. Entre as oferendas que são feitas ao ori algumas merecem menção especial. É o caso da galinha – d'angola, chamada nos candomblés de etum ou konkém, que é o maior símbolo de individuação e representa a própria iniciação. A etun é adoxu (adosú), ou seja, é feita nos mistérios do orixá. Ela já nasce com exu, por isso relaciona – se com começo e fim, com a vida e a morte, por isso está no bori e no axexê.

O peixe representa as potencialidades, pois a imensidão do oceano é a sua casa e a liberdade o seu próprio caminho. As comidas brancas, principalmente os grãos, evocam fertilidade e fartura. Flores, que aguardam a germinação, e frutas, os produtos da flor germinação, simbolizam

Os mais antigos souberam que Ajalá é o orixá funfun responsável pela criação de ori. Dessa forma, ensinaram – nos que Oxalá sempre deve ser evocado na cerimônia de bori. Yemanja é a mãe da individualidade e por essa razão está diretamente relacionada a orí, sendo imprescindível a sua participação no ritual.

A própria cabeça é síntese de caminhos entrecruzados. A individualidade e a iniciação (que são únicas e acabem, muitas vezes, se configurando como sinônimos) começam no ori, que ao mesmo tempo apota para as quatro direções.

OJUORI – A TESTA

fartura e riqueza.

O pombo branco é o maior símbolo do poder criador, portanto não pode faltar. A noz cola, isto é, o obi é sempre o primeiro alimento oferecido a ori; é a boa semente que se planta e espera – se que dê bons frutos.

Todos os elementos que constituem a oferenda à cabeça exprimem desejos comuns a todas as pessoas: paz, tranqüilidade, saúde, prosperidade, riqueza, boa sorte, amor, longevidade, mas cabe ao ori de cada um eleger prioridades e, uma vez cultuado como se deve, proporciona-las aos seus filhos.

NUNCA SE ESQUEÇA: ORIXÁ COMEÇA COM ORI.

ICOCO ORI – A NUCA FONTE: REVISTA ORIXÁS

OPA OTUM – O LADO DIREITO

OPA OSSI – O LADO ESQUERDO

As Águas de Oxalá

Na quinta-feira à noite, antes de se iniciarem os preceitos desta cerimônia, das 7 horas da noite até meia noite, todos os filhos da casa são obrigados a fazer um bori, em muitas casas essa obrigação tem sido substituída por um obi , para poderem carregar as águas.

Depois desse bori ou obi, vão se recolher, até que são acordados, antes do nascer do Sol pela Yalorixá ou pelo Babalorixá para iniciarem o preceito das águas. Os filhos do Axé, trajados de branco, saem em silêncio do terreiro, em procissão, carregando potes e moringues, tendo à frente o Babalorixá ou a Yalorixá tocando o seu adjá. Todos se dirigem para uma fonte próxima.

Hoje em dia, como muitas casas não encontram fontes por perto, essa obrigação é feita dentro do próprio terreiro. Meia hora depois, com suas vasilhas cheias d'água, aproximam-se de um lugar apropriado, todo cercado de palha, com uma oca indígena, chamado Balué, onde se colocou o assentamento do Orixá Oxalufon. Ali, todos apresentam aquelas águas ao Babalorixá ou Yalorixá que as derrama por cima do assentamento de Oxalufon.

São feitas três viagens à fonte ou aonde está a água (no caso das casas que não possuem fontes perto), e, na terceira, a água não é mais derramada, ficando todas as vasilhas cheias depositadas no Balué, sendo colocada uma cortina branca na porta e uma esteira no chão.

Cada pessoa que chega ajoelha-se sobre aquela esteira em sinal de reverência. Algumas pessoas, os que têm orixá masculino, dão Dodobalé, deitam-se de fio ao comprido, tocando a cabeça no chão. As demais, as que são dos orixás femininos dão o Iká otun iká osi, virando-se de um lado e do outro, tocando o chão com a cabeça -. Depois dessa cortesia, o Babalorixá, juntamente com todos os seus filhos e associados, começa a cantar uma saudação para Oxalá (Oriki):

Babá êpa ô

Babá êpa ô

Ará mi fo adiê

Êpa ô Ará mi ko a xekê Axekê koma do dun ô

Êpa Babá

Depois de cantada essa saudação, todas as pessoas pertencentes à Oxalá são por ele manifestadas e vão até o Balué, que é, como já se viu, onde está o assento de Oxalufon. Fazem ali determinadas reverências e cumprimentam a

todos, agradecendo o sacrifício daquele dia e rogando a Oduduá para abençoar a todos.

Uma das perguntas mais frequentes dos meus internautas é: SENDO OXALÁ UM ORIXÁ FUN FUN (DO BRANCO) E QUE NÃO ACEITA OUTRA COR SE NÃO ESSA POR QUE USA EKODIDE? POR QUE O WAJI PERTENCE A OXALUFON QUANDO NA CABEÇA DO YAO?

Vou começar pela segunda pergunta:

Oxalá, como todos sabemos é a própria vida e quando fazemos a pintura na cabeça do yawo note que ele é feito em forma de meia cuia o que na realidade representa a

escuridão do útero materno. quanto ao ekodide este é o símbolo da menstruação também relacionado ao início da vida.

A seguir mostrarei a transcrição de um iton (lendas das quais surgem as leis e as explicações para nossa religião.

Por que Oxalá usa Okodide (transcrição do livro Porque Oxalá usa Ekodidé -

Deoscóredes M. dos Santos-DIDI - Edição Cavaleiro da Lua - Fundação Cultural do

Estado da Bahia - foi mantida a ortografia original do manuscrito)

Muito tempo depois que Oduduwa chegou em Ilê Ifé e começaram a adorar o culto das Águas de Oxalá, aconteceu que, logo no primeiro ano, quando estava

perto das festas Oxalá escolheu uma senhora das mais velhas do terreiro, chamada Omon Oxum, para tomar conta de todo, ou melhor, de toda sua roupa, adornos e apetrechos, depositando com toda benevolência nas mãos dela aquele direito especial para tomar conta de tudo que lhe pertencesse, da coroa ao sapato.

Omon Oxum por nunca ter tido nenhum filho, criava uma menina. Dessa data em diante ela e a menina ficaram sendo odiadas por algumas pessoas que faziam parte nesse terreiro e que por inveja de Omon Oxum começaram a tramar novidades, procurando um meio qualquer para fazer Oxalá se zangar com ela e tomar o "Axé" entregue por Oxalá. Fizeram coisas que Deus duvida contra Omon Oxum porém nada surtia efeito. Cada vez mais Oxalá ia aumentando a amizade e dedicação para Omon Oxum. Ela era muito devotada ao cumprimento das suas obrigações e não dava margem alguma para ser por ele repreendida.

Como dizem que a água dá na pedra até que fura, aconteceu que, na véspera do dia da festa, as invejosas, já desiludidas por poderem fazer o que desejavam, de passagem pela casa de Omon Oxum se depararam com a coroa de Oxalá que ela tinha arriado e colocado no sol para secar.

Quando elas viram a coroa de Oxalá muito bonita e mais reluzente do que nunca, combinaram roubar a coroa e ir jogar no fundo do mar. E assim fizeram. Quando Omon Oxum foi apanhar a coroa para guardar, não encontrou. Ficou doida. Procura daqui procura dali, remexeram com tudo procurando em todos os cantos da casa e nada da coroa aparecer. As invejosas vendo a aflição que estava passando Omon Oxum e sua filhinha, satisfeitas pelo mal que tinham causado, riam as gaiofadas dizendo: agora sim quero ver como ela vai se atar com Oxalá amanhã quando ele procurar a coroa e não encontrar.

A essa altura Omon Oxum completamente perdida só pensava em se matar e já estava resolvida a fazer isso para não passar vergonha perante Oxalá. Foi quando a meninazinha, sua filha de criação disse: - Mamãe, porque a senhora não vai na feira amanhã de manhã bem cedinho e não compra o peixe mais bonito que tiver lá?

A coroa de Oxalá deve estar na barriga desse peixe. E assim a menina insistiu, insistiu tanto, até que Omon Oxum se decidiu a aceitar o que a menina aconselhou, dizendo:-Fique tranqüila minha filha, porque de madrugada eu vou acordar para ir à feira ver se encontro com esse peixe que você imagina ter a coroa do nosso Rei Oxalá na barriga.

A menina foi dormir tranqüila. Omon Oxum coitada, não pôde dormir toda a noite preocupada que já amanhecesse o dia para ela ir a feira ver se conseguia encontrar o dito peixe que a menina julgava ter a coroa na barriga. Quando o dia mal tinha clareado, Omon Oxum pulou da cama, se preparou e lá se foi. Quando ela chegou na feira foi diretamente no mercado de peixe e não encontrou nenhuma escama.

Ainda era muito cedo. Omon Oxum deu uma volta pela feira e já bastante impaciente voltou ao mercado onde encontrou um senhor vendendo um peixe, cujo peixe, era o único que se encontrava no mercado. Omon Oxum comprou o peixe e foi voando para casa a fim de destrincha-lo. Queria ver se sua filha tinha aconselhado bem, para ela poder obter a paz e tranqüilidade espiritual, encontrando a coroa de Oxalá. Assim que ela chegou em casa foi logo para a cozinha para abrir a barriga do peixe.

Porém não conseguiu. Quando ela estava aí se acabando de chorar e labutando para abrir a barriga do peixe, a menina acordou e foi logo perguntando: - Mamãe já comprou o peixe? A senhora deixa que eu abra a barriga dele? - Omon Oxum bastante chorosa respondeu:- Minha filha a barriga dele está muito dura. Eu não posso abrir quanto mais você.

A menina se levantou, chegou na cozinha, apanhou um cacumbú e puxou rasgando a barriga do peixe, está se abriu em bandas deixando aparecer a coroa de Oxalá ainda mais bonita do que era antes. Omon Oxum se abraçou com a menina e de tanto contentamento não sabia o que fazer com ela. Carregava, beijava, dançava, e por fim Omon Oxum olhando para a menina e em seguida voltando as vistas para o céu, disse: - Olorun, Deus que lhe abençoe.

Sua mãe está sendo perseguida, porém com a fé que tem no seu Eledá, anjo da guarda, não ha de ser vencida. Limparam muito bem limpa, a coroa, e

guardaram, muito bem guardada, juntamente com o resto das coisas pertencentes a Oxalá. Em seguida Omon

Oxum cozinhou o peixe, fez um grande almoço e convidou a todos da casa para almoçar com ela dizendo que estava festejando o dia da festa do Pai Oxalá.

Ao meio dia Omon Oxum juntamente com seu, quero dizer, sua filhinha serviram o almoço acompanhado de Aluá ou Aruá, a bebida predileta de Oxalá a qual os Erê dão o nome de mijo do pai.

Depois do almoço todos foram descansar para na hora determinada dar começo a festa das Águas de Oxalá. As invejosas quando viram todo aquele movimento, Omon Oxum muito alegre como se nada tivesse acontecido a ponto de dar até um banquete em homenagem a Festa de Oxalá, ficaram malucas. Uma delas perguntou:- Será que ela encontrou a coroa? - Outra respondeu:- Eu bem disse que queimasse. - E a outra mais danada ainda dizia:- Eu disse a vocês que o melhor era cavar um buraco bem fundo e enterrar. - A primeira procurando acalmar os ânimos, disse para a outra:- Vamos esperar até a hora que ela apresentar as roupas de Oxalá com todos os armamentos.

Se a coroa estiver no meio o jeito que temos é fazer um grande ebó e colocar na cadeira onde ela vai se sentar ao lado de Oxalá. - O ebó, sacrifício, pode ser empregado para o bem ou para o mal.

Quando estava perto da hora de começar a festa, Omon Oxum apresentou a Oxalá toda a roupa com todos os armamentos deixando as invejosas mais danadas e com mais desejo de vingança, a ponto de procurarem fazer o ebó por elas idealizado e colocar na cadeira onde Omon Oxum era obrigada a sentar-se por ordem de Oxalá.

Começou a festa com a maior alegria possível. Oxalá chegou acompanhado por Omon Oxum e se sentou no trono. Omon Oxum sem saber do que estava sendo feito contra ela, também se sentou na sua cadeira ao lado de Oxalá. Quando começaram as cerimônias e que Oxalá precisou de colocar a sua coroa, virou-se para Omon Oxum e pediu para ela ir apanhar a coroa. Omon Oxum quis levantar

e não pôde. Fez força para um lado, para o outro, e nada de poder levantar-se, até quando ela decidiu levantar-se de qualquer maneira.

Devido a grande dor que sentiu, olhou para a cadeira e viu que estava toda suja de sangue. Alucinada de dor, e horrorizada por saber que Oxalá de forma nenhuma podia ter nada de vermelho perto dele porque era ewó, proibição, saiu esbaforida pela porta afora, indo se esbarrar na casa de Exú. Quando Exú abriu a porta que viu Omon Oxum toda suja de vermelho, disse:- Você vindo desse jeito da casa de meu pai? Infringiu o

regulamento e eu não posso lhe abrigar,- e fechou a porta. Daí ela foi para a casa de Ogun, Oxossi, de todos Orixás e sempre diziam a mesma coisa que disse Exú.

Só restava a casa de Oxum. Quando Omon Oxum chegou a casa de Oxum, esta já tinha sabido do que estava acontecendo e estava a sua espera. Omon Oxum se jogando nos pés dela disse:- Minha mãe me valha, estou perdida. Oxalá não vai me querer mais em sua casa. Oxum disse para ela que não se preocupasse, que um dia Oxalá ia buscar ela de volta. Depois Oxum, usando de sua magia, fez com que, do lugar onde sangrava em Omon Oxum saísse Ekodide, pena vermelha de papagaio da costa, até quando sare a ferida. Oxum, depois de colocar todo aquele Ekodidé numa grande igbá, cuia, reuniu todo seu pessoal e todas as noites faziam um xirê, festa, cantando assim:

BI O TA LADÊ

BI O TA LADÊ IRÚ MALÉ

IYA OMIN TA LADÊ OTO RU ÉFAN KOBÁJA

OBIRIN IYA OMIN TA LADÊ E

Assim Oxum ricamente vestida, sentada no seu trono, com Omon Oxum ao seu lado, a cuia de Ekodidés e a vasilha para colocarem dinheiro em frente a elas, recebia as visitas de todos os Orixás que iam até lá para ver e saber porque Oxum estava fazendo aquela festa todas as noites. Todos que lá chegavam e ficavam sabendo do acontecimento, si era homem dava dodóbálé, se estirava de peito no chão para Oxum, depois apanhava um Ekodidé e colocava uma certa quantia na vasilha que estava ao lado para ser colocado o dinheiro, e se era mulher dava iká, quer dizer, se deitava no chão de um lado e do outro para Oxum e em seguida apanhava um Ekodidé e colocava também o dinheiro na referida vasilha.

Tudo aquilo que estava acontecendo no palácio de Oxum, ficou sendo muito propalado e as invejosas faziam todo possível para que Oxalá não soubesse. Um dia, elas, sem observarem que Oxalá estava por perto, começaram a comentar o caso, onde uma delas disse:- Com ela não tem quem possa, depois de tudo o que nós fizemos, depois de ter acontecido o que aconteceu aqui no palácio de Oxalá e de ter sido enjeitada por todos Orixás, vocês não estão vendo que Oxum abrigou ela? Curou, conseguindo que do lugar que sangrava saísse Ekodidé, fazendo uma grande fortuna e aumentando a sua riqueza.

Agora só nos resta é fazer com que o velho não saiba do que está acontecendo no palácio de Oxum, se não é bem capaz de querer ir até lá. Nisso o velho Oxalá pigarreou dando a entender que tinha ouvido toda a conversação. Ordenou a elas que procurassem saber a hora que começava o xirê no palácio de Oxum e que elas iam servir de

companhia para ele poder ir apreciar o xirê e tomar conhecimento do que estava acontecendo. Quando elas ouviram Oxalá falar desta maneira bem pertinho delas a terra lhe faltaram nos pés e o remorso montou nos seus cangotes fazendo com que elas fugissem para nunca mais voltar ao palácio de Oxalá. A noite, depois do jantar, Oxalá cansado de esperar pelas três invejosas e não vendo nenhuma delas aparecer, disse:-Fugiram com medo de que eu castigasse pela grande injustiça que cometeram, não sabendo de que o castigo será dado pelas mesmas. Assim Oxalá se dirigiu para o palácio de Oxum afim de assistir o xirê e saber qual a causa do mesmo.

Quando Oxalá chegou no palácio de Oxum mandou anunciar a sua chegada. Oxum mais bonita do que nunca, coberta de ouro e muitas jóias dos pés a cabeça, sentada no seu rico trono, mandou que Oxalá entrasse, e continuou o xirê cantando:

BI O TA LADÊ, BI O TA LADÊ, IRÚ MALÊ, IYA OMIN TA LADÊ.

Quando Oxalá entrou ficou abismado de ver tanta riqueza e quando reparou bem para Oxum, que viu a seu lado Omon Oxum, a pessoa que cuidava dele e de todas suas coisas, a quem ele julgava ter perdido devido o que tinha acontecido, não se conteve, se jogou também no chão dando dodóbálé para Oxum, apanhando um Ekodidé e colocando bastante dinheiro na vasilha. Oxum quando viu o velho dar dodóbálé para ela, se levantou cantando:

DÓDÓ FIN DODÓBÁLÉ KÓ BINRIN IYA OMIN TA LADÊ

E foi ajudar a Oxalá se levantar do chão. Depois que Oxalá se levantou Oxum pegou Omon Oxum pela mão e entregou à Oxalá dizendo:- Aqui está a vossa zeladora, sã e salva de todo mal que desejaram e fizeram para ela para que ela ficasse odiada por vós.

Oxalá agradecendo a Oxum disse:- Oxum, em agradecimento a tudo o que fizestes de bem e para amenizar os sofrimentos de Omon Oxum eu, Oxalá, prometo levar ela de volta para o meu palácio e de hoje em diante nunca hei de me separar desta pena vermelha que é o Ekodidé e que será o único sinal desta cor que carregarei sobre o meu corpo.

O Olubajé é uma cerimônia feita obrigatoriamente todo ano nas casas de Obaluaye ou outras que tenham um Omulu ou Obaluaye feito com menos de sete anos

Olubajé É Um Ritual Para Obaluaiê E Somente É Feito Em Casas De Candomblé e por Lei em casa onde tenha feito um Yawo de Obaluae há menos de sete anos ou o proprio Zelador ou Zeladora seja deste Orixá.

Olubajé É Uma Palavra Iorubana E Que Significa Olú : Aquele Que ; Ba : Aceita ; Je : Comer . Nesta Página Mostrarei Algumas Cantigas Que São Tocadas Neste Ritual Juntamente Com Suas Traduções.

Olubajé

(autor: Sérgio de Ajunsun (Sérgio Cigano)

Diz uma lenda que Xango, um Rei muito vaidoso, deu uma grande festa em seu palácio eocnvidou todos os orixás, menos Obaluae, pois suas caracteristicas de pobre e de doente assustavam o rei do trovão. No meio do grande cerimônial todos os outros orixás começaram a dar falta do Orixá Rei da Terra e começaram a indagar o por que de sua ausência, até que um deles descobriu de que ele não havia sido convidado, todos se revoltaram e abandoram a festa indo a casa de Obalaue pedir desculpas, Obalaue se recusava a perdoar àquela ofensa até que chegou a um acordo, daria uma vez por ano uma festa em todos os orixás seriam reverenciados e este ofereceria comida a todos com tanto que Xango comesse aos seus pés e ele nos pés de Xango, nascia assim a cerimônia do olubajé. Porém muitas outras vão em desencontro com essa lenda, pois narram outros motivos o porquê que Xango e Ogum não se manifestarim no Olubajé. Aqui vou narrar um poco o que acontece nessa cerimônia:

Nesse dia todo o barracão, casa de candomblé, se encontra ornamentada na cor desse orixá, Obaluaê, devo ressaltar que essa é a única cerimônia dentro do candomblé que dispensa o Ipade, chega a hora e o Babalorixá ou a Yalorixá faz soar o adjá, a fila indiana se forma todos descalços, panelas de barro ornamentadas com faixas todas contendo comidas de todos os orixás com exceção do orixá Xango, a frente estará a Yalorixá ou o Babalorixá seguida por uma filha de Oyá carregando uma esteira, uma outra com um pote na cabeça contendo a bebida sagrada das cerimônia chamada de Aluá, mais 1 com um vasilhame de barro cheia de Ewe Lara (folha de mamona) a qual servirá de prato para as comidas, logo em seguida mais 21 pessoas ou 7, esses são os números das comidas oferecidas, estarão com vasilhames de barro na cabeça.É importante ressalatar que todos, como numa cerimônia de um bori, inclusive os

assistentes deverão estar descalços. Nesse momento o Zelador(a) do culto entoa para os atabaques a seguinte cantiga:

Vamos ver o Olubajé em uma parte do livro O Banquete do Rei

OLUBAJE... o banquete do Rei <<< 1a. Parte

Fragmentos extraído do livro de José Flávio P.de Barros. Festa de Olubajé no terreiro de Yaloshundê no Rio de Janeiro

Após executada a 1ª parte do cerimonial de abertura segue a continuação... o banquete do rei.

O ritmo da Avamunha reúne a todos, ê na mesma ordem da seqüências anterior que os dançarinos, em número de vinte e um, dirigem-se a esse novo lugar, no exterior.Sobre as cabeças, os alguidares, cheio de iguarias , visto que o Olubajé é uma grande produção, distribuição e consumo do que se alimentam os orixás.

Diante do cortejo, Yaloshundê. Atrás dela, uma filha de Oyá carrega algumas esteiras. Logo a seguir, outra traz, na louça de barro as folhas de “ewe-lará”.Uma terceira filha sustenta em sua cabeça um pote de argila contendo o “ aluá “ a bebida sagrada. Vinte e um tipos de comida geralmente são oferecidos, sete no mínimo.

Um novo cântico de ritmo lento começa a ser ouvido.Ele marca o início do grande banquete do rei e vai se prolongar por muito tempo até o seu final.

Aráayé a je nbo_Olúbàje a je nbo

Aráayé a je nbo_Olúbàje a je nbo_Aráayé

Povo da terra, vamos comer e adorá-lo,o senhor aceitou comer.Povo da terra, vamos comer e adorá-lo o senhor aceitou comer.

As esteiras são desenroladas e sobre elas é colocado um tecido branco e imaculado. Um após outro, os alguidares e potes são colocados sobre a toalha e formam sobre o chão a grande mesa.

Yaloshundê incumbe a três dos mais velhos iniciados a servir, sobre as folhas de mamona, utilizados como pratos, um pouco de cada alimento contido nos recipientes.

Ela mesma se encarrega de oferecer os primeiros aos convidados mais importantes, aconselhando a todos a não ficarem imóveis, mas a dançar ou se mover sem parar e comer com as maõs.

A música continua. Ao lado e a um canto da “mesa” uma grande bacia esta preparada para receber os restos que devem ali ser depositados. As folhas que servem de prato devem ser fechadas, juntamente com os restos de comida não consumidos, e passadas ao longo do corpo, as mãos não devem ser lavadas...elas serão limpas ao serem

esfregadas nos braços, pernas ou cabeça para que o Axé se impregne na pele.

Yaloshundê, assegurando-se de que cada um foi servido, dirige-se até um convidado de grande importância de outra comunidade, exortando-o a cantar as preces de Obaluaiê.

È é é ajeniníiyá, ajeniníiyá__Àgò Ajeniníiyá__Máà kà lo, ajeniníiyá, Ajínsùn aráaye, ó ló ìjeniníiyá

E wa ká ló__Sápada aráaye, ló Ìjeniníiyá_E wa ká ló_Ìjeniníiyá aráaye

A vós punidor, te pedimos licença, não nos leve embora.Ele pode castigar e levar-nos embora, mandar-nos embora de volta para o outro mundo(odos mortos).Pode castigar e levar-nos embora.

Todos se ajoelham e um cântico em solo éouvido de forma melodiosa e respondido pela audiência três vezes. Fora a voz humana,somente o Agogô,marca os intervalos entre cada estrofe. A prece continua....

Opeèré má dó péré__Ó bèré ké se __Má dó há, má dó pèré_Ó bèré ké se__Opeèré má dó péré__Má dó há, má dó pèré

Operé(Pássaro)não ficará só.Ele começará a gritar.Partilhara sua comida,não ficará só. Somente Operé não ficara só. Ele proclamará a todos.Ele ficará e gritará, e não ficará só.

Don hòn há__Don hòn há é à , Empé

Don hòn há__Don hòn há é à , Empé

Os de Empé usarão barreiras contra feitiços,

se tornarão visíveis e dividirão a sua comida.

Opèré má dó péré__Dó sú, màá dó é

Dó sú, màá dó , Dó sú, màá dó__Dó sú, màá má n'gbé_Ayò kégbe hún hún __Ayò kégbe hún hún

Operé não ficará só, ficará cansado, ficará bem

ficará cansado e será ajudado contende gritara, sim , sim

Todos batem palmas pausadamente – paó – saudando Obaluaiê.Com voz forte e cheia de entusiasmo, esta frase melodiosa ecoa.Os participantes se levantam e cantam:

Omolú Kíí bèrú já__Kòlòbó se a je nbo

Kòlòbó se a je nbo__Kòlòbó se a je nbo__Aráayé.

Omolu não teme a briga.

Em sua pequena cabaça traz axé e feitiço.

Meus irmãos, o Babá Fernando é, como todos bem sabem, parte imprescindível do nosso blog. Seus comentários são dignos de molduras, sem nenhum exagero da minha parte.

Essa publicação partiu de um dos seus comentários que com toda certeza merece este espaço. Portanto, leiam, aprendam com suas palavras e prestigiem-no, pois ele merece.

“Ègbé,

Será que todos sabem o que é um Ebó e suas inúmeras finalidades, e aí pergunto: para que serve o Ebó?

É importantíssimo esse entendimento para quem estuda, pratica e vive o Orixá.

Respondemos inúmeras perguntas sobre qualidades de Orixás, fundamentos, lendas, feituras, borís, axés, procuramos desmestificar e dar coragem ao leitor de interagir e familiarizar-se com essa cultura, porém, sem ebó não teremos religião e essa pergunta ninguém fez: Preciso fazer ebó para tomar um Obí? Eborí? Iniciação? Como saber qual ebó devo fazer? Por que tenho que fazer ebó?

Em primeiro lugar precisamos acreditar no Ebó e na pessoa que prescreveu o Ebó e principalmente entende-lo, pelo menos ter um caminho de entendimento. Ter a prova concreta de ter feito o ebó ter melhorado, ou ter se livrado de um perigo, amenizado um situação de queda geral, de acidente, de perigo, de perda, de injustiça, de doença, de mal agouro, de egun, de demanda, de negatividade principalmente.

Existem ebós positivos e negativos, aqueles que se dão caminho e os que não se dão caminho, ebós de odú, ebós que são presenteados, ebós Exú, Ikú, egun, Ebós de carrego, ebós de Axexe, ebós de Osé, ebós abikú, ebós omim, ebós de prosperidade, ebós de lua, sol, chuva, ebós da madrugada, ebós e ebós e tantos ebós de limpeza e preparaçãoaté para abrir um jogo de búzios.

O ebó não espera um dia ser feito, se foi prescrito tem que fazer o mais rápido ou não faça mais.

O ebó existe permanentemente dentro de um Ilê Axé, no momento que entramos na casa, saudamos a entrada com água para esfriar o caminho, isso é um Ebó.

O Ebó é místico, essa é minha visão, ele tem influencias de Exú e Orunmilá. Na própria confecção do ebó tem a energia de quem está fazendo, arrumando, tem a energia de quem vai passar, de quem vai levar.

O banho de ervas é um ebó de pai Ossãe e é de suma importãncia tomá-lo após um ebó, é o sangue verde das folhas, a essência viva da natureza.

Se faz ebó com apenas um ovo, se faz ebó com apenas uma pedra de ofun ralado, com uma pimenta da costa, se faz ebó com a fé nas coisas simples que é a grande sabedoria Yorubá.

Os iniciados no Orixá tomam ebó sempre e para sempre pois, manter-se limpo é estar em sintonia com seu Orixá, é concebe-lo numa suavidade preponderante em seu axé individual.

Adupé ò,

Por Fernando D'Osogiyan" (o babazinho! rsrsrs)

MERINDILOGUN - O JOGO DE BÚZIOS.

O Jogo de Búzios ou Merindilogun, tornou-se no Brasil, o sistema oracular mais amplamente aceito e difundido. Raros são os indivíduos residentes em nossa terra que nunca tenha recorrido aos seus serviços quer seja por simples curiosidade, que seja por real necessidade.

A preferência do brasileiro por este sistema verifica-se, provavelmente pela pouca existência de Babalawo no Brasil, o que torna praticamente impossível o acesso aos dois processos adivinhatórios anteriormente descritos, enquanto que os búzios podem ser jogados por qualquer um que seja iniciado no culto dos Orisás, independente de cargo, grau ou hierarquia.

É Esú quem através dos búzios, intermedía a comunicação entre os homens e os habitantes dos mundos espirituais, levando os pedidos e trazendo os conselhos e orientações, os recados e as exigências.

Uma outra vantagem que o jogo de búzios apresenta sobre os outros sistemas oraculares existentes em nossa terra é o fato de não somente diagnosticar o problema, como também apresentar a solução através de um procedimento mágico denominado ebó.

O que é Odú? - Qual a sua relação com o sistema divinatório e com o ser humano? - Não faz muito tempo, o tema era considerado segredo e o termo Odú, assim como o nome das dezesseis figuras eram considerados tabu. A simples menção de um destes nomes na presença de iniciados de alta hierarquia era dita e havida como falta de respeito, como um verdadeiro sacrilégio. Esta postura radical concorreu para que a maior parte do conhecimento sobre o tema desaparecesse através dos anos, na medida em que aqueles que o detinham, negavam-se a transmiti-lo, levando para a sepultura o que lhes havia sido legado por seus antepassados, colocando desta forma, para o efetivo esclarecimento de subsídios fundamentais e indispensáveis ao correto procedimento oracular.

Na década de 80, o Brasil formalizou um contrato de intercâmbio cultural com a Nigéria, o que possibilitou

a vinda de inúmeros estudantes nigerianos para nosso país. Este grupo relativamente numeroso, foi dividido entre as cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, onde passaram a fazer parte das diversas faculdades para nelas cursarem diferentes cadeiras de nível superior. Ocorreu então um fenômeno muito interessante. Aqueles jovens, quase todos de formação evangélica, ao sentirem o interesse dos brasileiros pela religião original de sua terra, vislumbraram ai a possibilidade de auferir algum lucro e sem o menor escrúpulo, passaram a divulgar os conhecimentos que trataram de adquirir através de livros especializados e publicados em Yoruba.

O retorno financeiro era rápido e substancial e a avidez dos menos escrupulosos levou-os de proceder iniciações e até mesmo de formar grupos de Babalawo, abusando de forma vil da boa fé e do espirito hospitaleiro de nossa gente.

Isto provocou a divulgação desordenada e pior que isto, deformada do significado dos Odu de Ifá e a partir de então, antigos manuscritos pertencentes

a tradicionais famílias sacerdotais, caíram de forma espúria nas mãos de pessoas nem sempre bem intencionadas, que deram a eles o uso e a interpretação que melhor convinha aos seus interesses pessoais, uma vez que lhes faltava o subsidio essencial para a prática oracular que é a interação com o sagrado, só obtida através da iniciação e do ritual. Independente de todo o malefício que os jovens estudantes africanos nos trouxeram, não seria justo que omitíssemos os muitos benefícios que também foram por eles prestados à nossa religião. Alguns poucos, dentre estes estudantes, pertenciam a famílias que praticam ainda hoje o culto aos Orisas e foram estes que assustados com a atitude desrespeitosa de seus colegas procuraram colaborar através de esclarecimentos, para um melhor direcionamento de nossas práticas, através de cursos de idioma Yoruba e da tradução de itan, ese e oriki, que foram a estrutura de nossa religião e onde estão contidos quase sempre de forma alegórica, os seus originais fundamentos.

Odu tornou-se, a partir de então, assunto corriqueiro, cada um quer saber mais do que o outro, mas a grande maioria carece de esclarecimentos e subsídios suficientemente sólidos para que possam declarar-se, como ousam fazer, profundos conhecedores do assunto.

Trata-se na verdade de uma abstração muitíssimo complexa de difícil compreensão, desprovida de individualidade, podendo ser vista ora como determinante de um acontecimento, de uma situação eventual, ora como um caminho, um acesso, um canal de comunicação ou um carma individual ou coletivo.

Os Odu de Ifá são divididos em duas categorias distintas, a saber:

Os Odu Meji (duplo ou repetidos duas vezes). São em números de dezesseis e compõem a base do sistema, sendo por isto conhecido também como Odu Principais.

Os Omo Odu ou Amolu, resultado da combinação dos 16 Meji entre si, o que proporciona a possibilidade de surgimento de 240 figuras compostas ou combinadas que somadas aos dezesseis principais totalizam o numero de 256 figuras oraculares.

Somente os Jogos de Ikin e de Okpele permitem acessar os 256 Odu que totalizam as possibilidades de revelação do sistema. O merindilogun se reporta somente a interpretação dos 16 Meji, pois cada lançamento condiciona-se ao surgimento de um Odu Meji, impossibilitando o encontro e conseqüente combinação entre eles.

Para melhor compreensão desta limitação, cabe-nos explicar que nos demais processos, os Odu são inscritos no Opon, consecutivamente, para que possam ser invocados combinados, o que torna-se impossível numa caída de Búzios onde cada Odu se apresenta individualmente de acordo com o número de búzios abertos.

Segundo uma lenda de Ifá, o acesso a adivinhação não era permitido as mulheres, numa época em que só se conheciam os jogos de Ikin e de Okpele. Instigados por Osun, Esú Elegbara, assistente direto de Orunmila, apoderou-se do segredo dos 16 Meji, revelando-o a Osun para que pudesse adivinhar através dos búzios. Em pagamento, Esú exigiu que todos os sacrifícios determinados pelo Oráculo fossem a partir de então, entregues a ele, até mesmo os destinados aos outros Orisas, dos quais retira sempre para si, uma boa parte.

Ao contrário do que muitos pensam, todos os Odu de Ifá são portadores de coisas boas e de coisas ruins,

o que nos leva a concluir que não existem Odu positivos ou negativos. Esta assertiva faz com que se complique ainda mais a adivinhação, na medida em que o advinho tem que interpretar se a mensagem trazida pelo Odu que se faz presente é boa ou ruim. Existem algumas figuras que são na maioria das vezes portadoras de boas notícias mas que podem também prenunciar coisas terríveis, acontecimentos nefastos, loucura miséria e morte.

A ignorância deste fato tem proporcionado grandes absurdos, como o costume de se “assentar” este ou aquele Odu considerado benfazejo e despachar outros considerados malfazejos.

Destes costumes surgiu o que se convencionou chamar “Obaramania” (06 DE JUNHO - ERRADISSIMO, POIS NENHUM ODU TEM DIA), procedimento através do que todos devem “agradar” Obara Meji, para garantir seus benefícios e “despachar” Odi Meji, evitando ser atingido por sua carga de negatividade.

A verdade é que nenhum dos signos de Ifá podem ou devem ser assentados, agradados ou despachados, uma vez que são determinantes de procedimentos ritualisticos, portadores de conselhos e orientações relativas ao comportamento de cada indivíduo, indicadores de remédios e de sacrifícios que sempre são oferecidos a Elegbara, em sua honra ou para que seja por ele conduzido e entre as demais Entidades Espirituais de todas as classes e hierarquias.

É indispensável portanto a qualquer pessoa que pretenda jogar búzios, um conhecimento no mínimo razoável dos 16 Odu Meji, seus significados, suas características, suas recomendações e interdições, os tipos de bênçãos ou de maus augúrios dos quais podem ser portadores, com quais Orixá e demais entidades podem estar relacionados, os tipos de sacrifícios que determinam, etc.

Como vemos, trata-se de uma tarefa que por sua importância e responsabilidade exige, além da iniciação especifica, muita dedicação, muito sacrifício e principalmente, muitas e muitas horas de estudo.

ODU DE NASCIMENTO

Constantemente, ouvimos pessoas que não passaram por rituais de iniciação dizerem: meu odu é tal... Isso é impossível, já que odu é destino, não pode haver ainda um destino se não há nascimento. O ritual de iniciação é nascimento, portanto só descobrimos nosso odu após ritual de iniciação e com o ritual apropriado para essa finalidade. E nosso odu de nascimento, odu individual de cada ser, talvez seja o que chamam de placenta, só saberemos se formos iniciados para Ifá, o que é de competência de Babalawo e não de Babalorixá, pois o odu vindo na iniciação de Orixá, é a esse Odu a que estou me referindo, é que vai nos dizer o que o Orixá objeto da iniciação, nos determina

fazer, deixar de fazer, etc para que tenhamos uma vida melhor. Portanto, sacar Odu através de datas, intuição, contas utilizando datas de nascimento e outros métodos, nada têm a ver com a verdadeira liturgia do Orixá.

São estranhas certas proibições dadas ao iniciados, por seus iniciadores, sem conhecerem seu Odu dentro da iniciação à qual estão sendo submetidos, ou até mesmo o(s) itan(s) daquele Odu, pois é dentro dos itans é que estão contidos os ewo e etutus relativos, a serem seguidos pelo iniciado, e até mesmo, mais algum Orixá que ele tenha de cultuar a fim de completar sua vida espiritual.

Para se ter uma idéia da importância dos Odus na vida de uma pessoa, há Odu que determina até em que atividade profissional a pessoa melhor se adaptaria. Seria pouco funcional, uma pessoa que tenha Odu Irosun, em iniciação à um Orisa qualquer, e vá trabalhar, por exemplo, como balconista em uma loja de tintas. Nada contra a função, ou o tipo de comércio, o problema está em que as pessoas que tem esse Odu em iniciação à Orisa, terão sucesso e realização trabalhando com metais de qualquer espécie, ou se desempenharem função que envolva música.

Jamais também poderemos ver alguém que tenha Odu Obara, ser empregado de outro, Odu determina que as pessoas para ter sucesso, sejam autônomas.

Se tivermos a oportunidade de nos aprofundar um pouco mais no estudo dos Odus, veremos, com certeza, um N numero de proibições determinadas aos neófitos, que não tem fundamentação alguma, nem mesmo as proibições do Orisa são tantas conforme colocam. Conheço casos, pôr exemplo, em que um Omo Obaluwaye é proibido de comer ovos, enquanto cogumelos ele continua comendo a vontade; já

vi muitos iniciados de Osun se fartarem de comer ovos e peixes. São atitudes que estão em total desarmonia com as determinações do Orisa, as quais estão fundamentadas nos Itans Ifá, não são determinações do homem, mas sim de origem divinas.

Em muitos casos a pessoa diz: isto não me faz mau, pois eu sempre tenho dinheiro. Ah! muito bem, então nosso sentido de vida deve ser baseado somente em parte material?

Eu tenho certeza que não.

Existem outros fatores de suma importância em nossas vidas, acho que até mais primordiais do que o dinheiro, e que tem ser levados em consideração.

De que vai adiantar o ser viver sempre com o dinheiro no bolso, ou no banco, e estar 24 horas por dia com sua mente desequilibrada, problemas de saúde, inimigos em seu caminho. De nada adianta.

O que pretendo dizer é que, quebrar ewo não implica somente em dificuldade financeira, ou especificamente nisso, a quebra de ewo pode e com certeza trará agravo em outros setores da vida do ser.

Por aí então seria muito mais prático, se todos seguissem as proibições verdadeiras e fundamentadas, impostas pelo Orisa objeto de uma iniciação e pelo Odu vindo após ritual de iniciação, e ainda, há de se observar o que passa a ser nosso ewo pessoal após a iniciação.

Garanto que se o neófito seguir todas as determinações, coerentes, que lhe forem impostas pós-iniciação, não terá do que se arrepender em sua jornada na vida espiritual, e social.

SENTIDO

Odù (signos de IFÁ) são presságios, destinos, predestinação. Os odù são inteligências siderais que participaram da criação do universo; cada pessoa traz um odù de origem e cada Òrìsà é governado por um ou mais odù. Cada odù possui um nome e características próprias e dividem-se em "caminhos" denominados "ese" onde está atado a um sem-número de mitos conhecidos como ITÀN IFÁ. Os odù são os principais responsáveis pelos destinos dos homens e do mundo que os cerca. Os Òrìsà não mudam o destino da vida e sim executam suas funções dentro da natureza liberando energia para que todos possam dela se alimentar,

O odù é o caminho, a existência do destino o qual o Òrìsà e todos os seres estão inseridos. Alguém já escutou a seguinte frase?

- com o destino não se brinca...

- sua vida esta escrita...

- seu destino já estava escrito...

E muitas outras frases populares que refere-se a odù.

Cada pessoa pode ir de encontro ou seguir um caminho alheio ao destino estabelecido, isso nós dizemos que a mesma está com o odù negativo, ou seja: seu destino sua conduta foge as regras siderais. (seguiu um caminho "negativo" dentro do estabelecido)

Nós quando nascemos, somos regidos por um odù de orí (cabeça) que representa nosso "eu" assim como odù de destino, etc..

O destino das pessoas e tudo o que existe podem ser desvendados por meio da consulta a IFÁ, o oráculo, que se manifesta pelo jogo. Ifá tem seu culto específico e o mais alto cargo do culto de ifá é o de Olúwò, título concebido a alguns Babalawo.

Orunmilá é a divindade e Ifá é o sistema onde esta divindade se manifesta. Não há Ifá sem Orunmilá e nem Orunmilá sem Ifá. Estes dois conceitos são tão intimamente relacionados que muitas vezes referimo-nos a Orunmilá como Ifá. Orunmilá é a divindade da sabedoria e do conhecimento, responsável pela transmissão das orientações dos deuses e de nossos ancestrais, de maneira a permitir a cada um de nós a possibilidade de uma escolha acertada para uma vida feliz. Orunmilá é a divindade e Ifá é o sistema onde esta divindade se manifesta. Não há Ifá sem Orunmilá e nem Orunmilá sem Ifá. Estes dois

conceitos são tão intimamente relacionados que muitas vezes referimo-nos a Orunmilá como Ifá. Orunmilá é a divindade da sabedoria e do conhecimento, responsável pela transmissão das orientações dos deuses e

de nossos ancestrais, de maneira a permitir a cada um de nós a possibilidade de uma escolha acertada para uma vida feliz.

"Òrúnmìlá, a Testemunha do Destino e da Criação (Eleri Ipin). O segundo após Olodùmárè. Aquele que estava presente, ao lado de Deus, quando a Vida, o Mundo, o Homem foi criado. Òrúnmìlá tudo vê, tudo sabe, tudo conhece. Não há nada que tenha sido criado ou que virá a ser criado que Òrúnmìlá não saiba antes. Òrúnmìlá conhece a vida e conhece a morte, ele conhece a existência: o antes e o depois. Por isso ele pode ajudar."

Òrúnmìlá/Ifá deve ser compreendido como um sistema: é o homem e sua ferramenta. Por vezes o homem

é a sua própria ferramenta. Òrúnmìlá é tanto humano quanto espírito. Enviado por Olodùmárè para ir a diferentes lugares sempre que há necessidade para ajudar os homens a enfrentarem seus problemas, contornando obstáculos e desenvolvendo o seu bom caráter. Podemos também imaginar Òrúnmìlá como o espírito de Olodùmárè manifestado no homem.

Alguns dizem que a palavra Orunmilá deriva de Oro-Omo-Ela ou Oro= palavra/espírito, Omo= filho, Ela= Deus. Após a Criação, Orunmilá veio à Terra como a divindade encarregada por Olodumaré para ensinar os homens. Esta mensagem é Ifá, a luz, o conhecimento e a orientação da sabedoria ancestral de toda a humanidade.

Existem alguns tipos de jogo: o de OPELÉ IFÁ, o rosário de ifá, ÌKÌN IFÁ, o OBÍ, o jogo de búzios, etc. No jogo de búzios (mais comum) quem fala é Èsù, são dezesseis búzios que podem ser jogados ou vinte e um. A consulta a ifá é uma atividade exclusivamente masculina, mas as mulheres passaram a poder pegar nos búzios, são chamadas de Ìyá Onifá.

O jogo de opelé ifá baseia-se num sistema matemático, em que se estabelece 256 combinações resultantes dos 16 odù usados no jogo de búzios multiplicado por 16. Nada se faz sem que antes se consulte o oráculo, quanto mais séria a questão a ser resolvida, maior a responsabilidade da pessoa que faz o jogo.

Narram algumas lendas que ifá girou pelo mundo, deixando legados e ensinamentos a vários povos de como manter comunicação com os deuses no órun (céu), passando pelos árabes onde não foi aceito e vindo a se estabelecer definitivamente na áfrica, junto aos povos iorubás onde manteve seu legado ensinando aos sacerdotes como restabelecer a comunicação com seus antepassados. Assim ,aperfeiçoando um dos mais avançados métodos de consulta existente.

OS 16 ODÙ MAIS VELHOS NA ORDEM DE IFÁ

1- Eji Ogbe: Osala, Sango, Oya, Ogun, Obaluaye, Nana

2- Oyeku Meji: Iyami Osoronga (Aje), Ori, Ogun, Ososi, Oya

3- Iwori Meji: Ifa, Esu, Nana, Obaluaye, Osumare

4- Odi Meji: Esu, Egun, Odu, Osala, Sango, Iroko, Osun

5- Irosun Meji: Osun, Osumare, Esu, Iroko, Ibeji, Sango, Ososi

6- Owonri Meji: Logun Ede, Obaluaye, Yemoja, Yewa

7- Obara Meji: Oya, Erinlè, Abiku, Odù

8- Okanran Meji: Yemoja, Ososi, Ifa, Esu

9- Ogunda Meji: Ososi, Osun, Nana, Ogun

10 - Osa Meji: Osala, Oya, Iyami Osoronga (Aje), Sango

11 Ika Meji: Onilè, Ogun, Ori

12 Oturupon Meji: Oya, Ifa, Egun, Ibeji, Iyami, Osoronga (Aje)

13 Otura Meji: Ifa, Sango

14 Irete Meji: Obaluaye, Ososi, Iroko, Iyami Osoronga (Aje)

15 Ose Meji: Osun, Osanyin

16 Ofun Meji: Osala, Odù, Esu, Ifa

ORDEM DOS 16 ODÙ NA ORDEM MERÍNDILÒGÚN

Òkànrán – Èsù

Éjì Òkò - Òsàlúfón, Ibéji, Àbíkú

Étà Ògúndá - Ogum, Iemoja

Irosun - Iansan, Egun, Iemoja Osòósí

Òsé - Omulu, Osun, Iyami

Obara - Sango, Osòósi, Ori

Odi - Esu, Osun

Eji Oko - Osala (Osagyán) e Sango

Osá - Yemonja, Yansá, Ori

Ofun - Osàálá (Osálufón)

Owórín - Esu, Iansán

Ejilá Seborá – Sango

Eji Ologbón - Nàná, Obalwayé, Egun

Ika - Osumaré, Osanyin, Ibeji

Ogbéogundá - Obá, Iewá, Iemojá, Ogun

Àláàfiá – Orunmilá

ALGUNS PRECEITOS E EBÓS QUE PODEM AJUDAR VOCÊ

EBÓ - Para abrir seus caminhos

7 Moedas de uso corrente, lavadas

7 Ovos brancos, crus, inteiros

7 Velas brancas apagadas

7 Bolas de farinha com água

Procedimento: Numa segunda-feira, a qualquer hora, vá até uma estrada reta e passe todos esses ingredientes pelo corpo, da cabeça aos pés. Peça para Exu abrir seus caminhos. Largue as coisas no chão e vá embora sem olhar para trás. Ao chegar em casa, tome um banho com sal grosso, do pescoço para baixo.

EBÓ - Para ganhar dinheiro rápido

7 Moedas do mesmo valor

7 Velas brancas

7 Punhados de farofa de Dendé

7 Folhas verdes de mamona, limpas

Procedimento: Em cada folha de mamona, coloque um punhado de farofa e uma moeda por cima. Corra em sete encruzilhadas e, em cada uma, peça licença e deixe uma farofa. Esse trabalho deve ser feito às segundas-feiras, em qualquer horário.

EBÓ - Para afastar a negatividade e atrair sorte e alegria 1 Cacho de uva verde bonita

10 Punhados de canjica de milho branco cozido

10 Maçãs verdes, bonitas e inteiras

10 Moedas de uso corrente lavadas

10 Punhados de açucar cristal

1 Pedaço de pano branco, virgem

1 Pombo branco vivo

Procedimento: Passe todos esses ingredientes da cabeça aos pés, pedindo a Oxalá muita paz, saúde, amor, sorte, prosperidade, proteção e vontade de viver. Vá colocando cada ingrediente sobre o pano branco, depois amarre-o e peça para uma pessoa de confiança amarra-lo ao pé de uma arvore bonita ou na porta de uma igreja católica, num dia de sexta-feira ou de domingo. Passe o pombo pelo corpo todo e solte, diga SALVE OXALÁ...

EBÓ - Para afastar pessoas que estão perturbando.

Pegue uma garrafa ou litro vazio coloque os nomes das pessoas, coloque pimenta amassada, sal grosso e água gelada. Leve numa estrada longe de casa, entregue aos ciganos andarilhos, faça seus pedidos e vá embora. (2º Feira)

EBÓ - Para ter saúde.

Passe bastante pipoca pelo corpo todo, da cabeça aos pés, pedindo a Obaluaê (ou São Lázaro) muita saúde e proteção. Coloque a pipoca usada num pano branco e mande uma pessoa de conifiança deixar isso no mato, com uma vela branca acessa, numa segunda-feira.

EBÓ - Para a pessoa amada voltar.

1 Vela vermelha

1 Copo com cerveja branca

Procedimento: Acenda a vela atráz da porta principal da sua casa e coloque o copo com cerveja do lado, enquanto pede a Ogum de Ronda que traga seu amado já e já. Faça essa magia numa terça-feira.

EBÓ - Para afastar espíritos obsessores e abrir os caminhos.

21 Ovos crús inteiros

01 Alguidar medio

01 Dendê medio

07 Moedas correntes

Procedimento: Passe os ovos peelo corpo um por um até os pés, pedindo a Exu para abrir os caminhos e quebrar as demandas. Vá colocando no alguidar depois derrame dendê em cima e sete modedas correntes, leve numa estrada ou encruzilhada deixe alí, em casa tome um banho de olevante da cabeça aos pés.

EBÓ - Para obter sorte sucesso e prosperidade.

01 kg de milho de galinha cozido

01 Alguidar medio

13 modedas correntes

Procedimento: Misture as moedas no milho já cozido e frio, passe no corpo todo da cabeça aos pés pedindo sorte sucesso e prosperidade coloque dentro do alguidar e leve na porta de um banco na lua nova ou crescente.

EBÓ - Para obter vitórias.

01 Frasco de dendê

01 Um prato de barro

01 Vela branca

01 Cerveja branca

01 Farofa com carne seca

Procedimento: A carne seca picadinha refogada com cebola no dendê, misture tudo e

coloque no prato de barro, leve tudo no campo aberto e ofereça para Zé Pilintra e faça seus pedidos com fé qualquer dia.

01. Odú Okaran

Okaran foi aquele que, nas divisões no orum, teria que dar caminho a todos seres criados por Obá Orixá, pois ele foi o primeiro Odú a nascer e passou a ser Igbá que seria a sustentação do Ayê.

Temos uma revelação, uma coincidência com o formato da terra. Sendo assim, Okaran passa a ser o primeiro no destino de todos os seres viventes na terra. Ele é o primeiro na vida e na morte, pois ele está sempre no novo recomeço, representado em cada nascer do sol, na primeira chuva que cai, na primeira estrela existente no Orun, na primeira hora do dia e é padroeiro do primeiro filho de um casal. É o protetor e defensor do "rombono". Todos os ebós e oferendas serão sempre na contagem de 01: 01 obí, 01 orobô, 01 vela, 01 moeda, etc.

Contam os nossos antigos que Oduduwá, almejando conhecimento e popularidade, fez oferenda a Okaran: uma pombo, um camaleão e uma galinha. Esta oferenda deu para ela o poder e a incumbência de criar a terra. Podemos ver que Okaran, sendo reverenciado com respeito e sendo o primeiro na vida de cada ser, poderá trazer muita prosperidade e fartura no caminho daqueles que o cultuam.

A força desse Odú está vinculada a terra e ao fogo, reconhecida como Obá Oná.Somente Exú responde neste Odú, pois Exú é o mensageiro e pode estar em diversos lugares ao mesmo tempo: ele é princípio dinâmico, é aquele que pode fazer uma pessoa se sentir culpada mesmo que ela não tenha culpa, é aquele que pode entrar em uma festa, criar confusões e sair sem ser visto, pois Exú é o maior representante de Okaran no Ayê.

Perfil:

Seus filhos são criativos, persistentes e de excelente memória. Possuem forte intuição, são maus gostam de ficar sós, possuem aparência descuidada, são egoístas e medrosos. Tendem ao egoísmo e ao individualismo.

02. Odú Ejiokô

Ejiokô foi o segundo Odú a ser criado e tem como padroeiro MEJI OGUN, traz em sua influência meia personalidade de Okaran, pois foi ele quem veio ao Ayê acompanhando Oduduwá e os Irumalés.

Oduduwá, com medo de se perder no vazio que existia antes da formação da terra, pediu que Meji criasse dois elos: um para mantê-lo preso no Orun e outro para mantê-lo no recente Ayê - embora ja tivesse formado e o omolê já estivesse pisado - Oduduwá não sentia a segurança de pisá-lo, pois foi os dois elos criados por Meji que ligou e o mantém preso até os dias de hoje por uma corrente que normalmente encontra-se no assentamento desse Orixá.

Mas não é somente Meji que responde neste Odú, temos também Logun Edé, Obá, Ewá e Iemanjá

Conta um antigo Babalawô que se chamava Ojibeniji que Ogun, querendo ter o poder de ser invecível nas batalhas e nas lutas, fez uma oferenda para Ejiokô

de dois galos de briga, duas adágas, dois elos de ferro e dois inhames akará. Ofertou tudo em uma mata que nenhum homem jamais havia penetrado. Neste local havia um senhor com roupas em farrapos e pediu a Ogun que lhe desse os akarás, pois estava faminto e já fazia sete dias que ele n~~ao comia.

Ogun guerreiro louco dos músculos de aço - tinha água em casa, mas se lavava com sangue - aquele que não tinha piedade nem de si próprio, aquele que jamais poderia ser chamado em vão - pois ele se volta contra aquele que o chamou - aquele que mata o ladrão e o proprietário da coisa roubada. Sentiu-se penalizado perante o ebomi, pegou os akarás e deu para que o pobre homem comesse, entregou-lhe as adágas para que se defendesse, pegou os elos e também os entregou dizendo para que em qualquer momento que estivesse em perigo e sem defesa, batesse um elo no outro chamando por ele, que mesmo

estando em qualquer lugar do mundo, viria lhe socorrer. Esse senhor falou para Ogun;

- "Me chamo Ejiokô e foi a mim que vieste ofertar estas oferendas e seu bom coração lhe tornou invencível na guerra e ninguém poderá tirar sua vida a não ser você mesmo quando cansar de viver no Ayê. Devolvo suas adágas e lhe presentearei com o Isá Ogun e terás o nome que só seus filhos poderão lhe chamar:

OGUN MEJI ALODÊ IRÊ (Senhor das sete partes do Irê) ou também OGUN MEGÊ (Guerreiro que na guerra divide-se em sete).

- Em cada região conquistada, serás chamado por uma Sunda, que com o passar do tempo, se tornará um dos seus nomes.

- Quando armar-se para ir a guerra, lhe chamarão de IGBI MEJI (aquele que nasce e se transforma em dois - referência de Ogun e suas duas espadas-). Quando for trabalhar na forja, lhe chamarão de ALAGBEDE (O ferreiro).

- Quando for visitar seu pai, se vestirá de branco. Irá desarmado e lavará sua prefer^}encia gastronômica, o ajá e se sentará a mesa para degustar de sua iguaria junto a seu pai e seus irmãos, que lhe chamarão de uma forma íntima, de OGUN JE AJÁ (Ogun que come cachorro) e lhe saudarão com OGUN PATAKURI JESE JESE (Ogun cabeça importante de todos os Orixás).

- Quando for colher suas folhas junto com Ossaim, lhe chamarão OGUN ASO MARIWÔ (Ogun que veste a roupa de mariwô).

- Quando conquistar reinos que não lhe pertence, usará um capacete que se chamará AKORÔ (coroa de mariwô que somente os decendentes de Ogun poderão usar).

- Estará sempre a frente das batalhas, dos caminhos, dos palácios governamentais e palácios religiosos. Pois quando Ogun vai a guerra, não usa escudo porque sabe que é imortal. Por este motivo, não se pode fazer feitiço para os filhos de Ogun.

- E os galos comeremos juntos, pois toda vez que ofertarem a Ogun, terão que ofertar a Ejiokô também, porque Ogun e Ejiokô passarão a ser um só corpo e uma só cabeça que lutarão juntos nas guerras. Cada um representando uma espada e não tocarão em nada de Ogun sem antes pedir permissão a Ejiokô, senão será sentenciado por *Exu Olobé (guardião das ferramentas de Ogun)." *Esse Exu é o representante de Ejiokô na Ayê, que come junto com Ogun para manter a ordem e o equilibrio do signo que dá destino ao caminho de todos os decendentes de Ogun até os dias atuais. Para utilizar o Abé, temos que pedir

permissão a Exu Olobé, Ejiokô e Ogun, para que o sacrifício seja bem sucedido e a pessoa que ofertou ao Orixá consiga tudo que busca.

Perfil:

Seus filhos são geniosos e exigentes. Impõem a sua vontade, por isso também adquirem muitos inimigos. São alegres e felizes porém quando nada lhes sai a contento, tornam-se sofredores. Possuem muito bom coração. São corajosos, briguentos, possuem iniciativa própria, são ambiciosos.

2Mostrando postagens mais recentes com o marcador 03. Odú Eta-Ogundá. Mostrar postagens mais antigas

Mostrando postagens mais recentes com o marcador 03. Odú Eta-Ogundá. Mostrar postagens mais antigas

sexta-feira, 15 de janeiro de 2010

03. Odú Eta-Ogundá

Foi o terceiro Odú a vir para o Ayê, é a representação dos Imolés tendo a influência de Egum e do culto aos ancestrais. É ele que mantém viva a memória dos Babalorixás que partem de volta ao Orum.

Etaogundá é representado por Iná no Ipadê, é a luz que nunca se apaga. Podemos perder o Ará, que na verdade não nos pertence. É uma massa retirada do Ayê e aquele espaço fica aberto até o dia de retornarmos a ele, pois nós não perdemos nada e sim, ganhamos o direito de conviver com outros no Ará Ayê que vem da mesma massa. Seja ela branca ou negra, fazem parte da mesma origem de existência.

Etaogundá é a permanência da vida seja no Orum ou no Ayê.

Conta um Babalawô Ojibonu Ayodede que Oyá teve nove filhos e todos os nove não tiveram forma, mas tinham vida. Por eles se acherem diferentes, viviam no Ayê Balé, pois lá eles sabiam que ninguém iria incomodá-los. Oyá triste, foi até o

rei Xangô e perguntou o que poderia fazer para que seus filhos fossem aceitos por toda comunidade. Xangô, conhecido como Obá Inlá (grande rei), gostava das festas, de brincadeiras, muitas mulheres e principalmente a beleza da vida que contagiava todos os seus súditos e descendentes. Atraia visitas ilustres para seu reino. Aquele que tudo o que come tem que ser quente, admirador do sol e do fogo, fazia reuniões, convidava todas as suas mulheres, obás, seus súditos e até mesmo alguns escravos para dançar em volta da fogueira e para comer amalá, pois ele sabia que enquanto eles dançassem em volta da fogueira, no sentido horário, a vida continuaria. A adoração era tanta pelo fogo, que passou a ser chamado de Obá Iná e conseguiu criar o akará do qual ele fazia o seu ajeum, que deu poder ao rei de cuspir fogo. Não poderia deixar uma de suas esposas mais amadas e alegres, ficar triste daquela maneira, trazendo para seu reino tristeza, frieza e amargura. Procurou um Babalawô perguntando a ele o que poderia fazer para que sua linda esposa voltasse a sorrir.

O Babalawô mandou que comprasse bastante espelhos, panos coloridos, oxés e serês e colocasse tudo isto na entrada do Ayê Balé e chamasse todos os egungun e mandasse que se vestissem com todas as oferendas e que usassem em suas mãos as representações do rei, como o serê e o oxé. Com as roupas coloridas representariam a alegria e a vida. Com as cores fortes e os instrumentos do rei, os fariam populares. Egum grato com o rei passou a respeitá-lo como se fosse seu próprio pai, pois foi o único que se preocupou com o abandono do Egun e o fez respeitável e adorado até os dias de hoje. Por esse motivo devemos colocar contas referentes a Xangô toda vez que participamos de enterros, velórios e axexê. Pois Egun sabe que somente Xangô dá direitos e faz que todos os seres tornem-se importantes para a sociedade.

Este Odú deve estar ligado a encantados Irumalé, é o Odú da terra que é reverenciado por Egun e Obaluaê. As cores desse Odú estão representadas no branco, que é o ar e a atmosfera e no preto, que é a terra e o luto.

Perfil:

Seus filhos são pessoas conscientes que sua forçaa de vontade é importante para o sucesso, persistência e coragem para tirar melhor proveito das

situações, pessoas que usam muito a razão; em seu lado negativo, traz a mentira, falsidade, fingimento, avareza e falsidade.

04. Odú Iorosun

Este foi o quarto Odú existente e está associado a Oxum, Iemanjá, Xangô e Ibeji.

É conhecido como o Odú dos pássaros, a representação da magia feminina. Iorosun é representado numa grande árvore da qual a copa cobre todo o pátio. Nesta árvore são penduradas 04 cabaças, cada uma representa o poder feminino.

Iorosun é o poder feminino na terra, o poder do renascimento, da gestação, da fertilização e da fecundidade.

Encontramos Iorosun na chuva que cai na terra, ligando a água e a terra e transformando a massa mais antiga do mundo, que nós chamamos de Axé e com isso fertilizando o solo e gerando frutos. Iorosun está no cordão umbilical que liga o bebê a mãe, está representado no pó mágico que é extraído de uma casca de árvore sagrada que chamamos Ossun.

É à força do número 04, são as quatro estações do ano, os quatro pontos cardeais. É o número que se subdivide e gera filhos.

Uma anciã chamada de Yá Jacutá Beneji que trouxe muitos africanos ao mundo, sacerdotiza do culto de Oxum, protetora dos pássaros que posa sob a pedra sagrada da rainha das águas doces, protetora do rio Osogbo. Disse que há muitos anos uma moça a procurou pedindo receitas para engravidar, ela disse a esta pessoa que pegasse um peixe dourado, alguns panos bonitos, algumas jóias brinquedos, doces e colocasse tudo dentro de um cesto e entregasse para a divindade do rio, chamasse por Iorosun no caminho de Oxum Beremi, isto indica que fazendo o ebó necessário conseguirá alcançar tudo que almeja.

As cores desse Odú são: amarelo, verde água, azul claro ou todas as cores misturadas. É conhecido como o Odú da inocência, maternidade e novas gerações.

Perfil:

Ele determina fim de sofrimento, traz grandes possibilidades de triunfos e de cargos, terá possibilidades de se envolver com grandes personalidades, é

também envolvido em mistérios, indica mediunidade, bom caráter, cargo de chefia na casa de santo e no trabalho.

As pessoas regidas por este Odú, tendem a sofrer problemas ligados a calúnias e difamações.

1Mostrando postagens mais recentes com o marcador 05. Odú Oxé. Mostrar postagens mais antigas

Mostrando postagens mais recentes com o marcador 05. Odú Oxé. Mostrar postagens mais antigas

e janeiro de 2010

05. Odú Oxé

É representado por Oxum, Iemanjá, Ogum, Oxóssi e Logum Edé.

É um número representando os cinco pontos da cabeça. Tem um Orixá como responsável, não muito cultuado nos dias atuais, mas primordial para a iniciação de uma pessoa, seja ela Ogan, Ekedji ou Yawô, pois não se pode chegar ao Orixá sem antes agradar ao Orí. Por isso ela é conhecida como Yá Orí (senhora da cabeça, mulher da cabeça ou mãe da cabeça).

Oxum tem sua predominância também neste Odú, estando ligada à criação do culto dos Orixás e é representada em um preparado que é colocado sobre o centro da cabeça, que nós chamamos de adoxu. Todo yawô para ser considerado iniciado é necessário receber o Oxú que ligará ele através de Oxum no mundo espiritual. E assim ele nascerá para o mundo dos Orixás e do Candomblé, recebendo um novo nome pelo qual será chamado pelos seus irmãos de santo.

Esta cerimonia é chamada Omo Orunkó (filho dê o seu nome), Orixá Omo Orunkó (Orixá, dê o nome de seu filho).

Este nome ligará esse novo adepto do Culto dos Orixás, a sua família material e ancestral.

Também temos a presença de Oxóssi o caçador. Esse seria Odé Imbô, caçador das profundezas. É aquele que se afogou no rio para provar o seu amor por Oxum, esse é o verdadeiro pai de Logum Edé que também está ligado a este Odú.

As cores desse Odú estão associadas ao azul e o amarelo, as águas e as matas. O dia de cultuar este Odú é a quinta-feira.

Perfil:

São pessoas misteriosas e vaidosas. É mão aberta quando lhe é conveniente. Possui muito charme, além de ser muito inteligente, gosta dos prazeres, são prosas e convencidas, ambiciosas, perseverantes e complicadas no amor. Quase sempre são impetuosas na maneira de agir e com isso, perdem grandes oportunidades, pois sempre haverá um inimigo oculto, tentando com grandes esforços derrotar as pessoas desse Odú

06. Odú Obará

Xangô Baru com influencia em Exu, Logum Edé, Oxossi e Oyá. Este Odú está associado aos Orixás da riqueza, do movimento, da prosperidade, principalmente no fator material. Baru como está ligado ao elemento fogo, a vida e ao movimento, é o principal Orixá a falar neste Odú; tendo Exu como seu mensageiro tudo acaba acontecendo mais rápido. Mas é o Odú que enriquece por causa do desprezo dos outros.

Conta um antigo Babalorixá de Xangô que este Odú nada tinha a oferecer aos seus familiares, toda vez que procurava os outros Odús era desprezado, procurou um Babalawô para saber o que poderia fazer para acabar com a pobreza e a miséria, pois não suportava mais comer migalhas e se sentia derrotado.

O Babalawô disse que ele só ia ter fartura no momento em que ele parasse de fazer as coisas com mesquinharia, que ele deveria fazer durante 06 dias uma

mesa com todo o tipo de fartura, às 06hs da manhã e que convidasse todas as pessoas que o desprezava para comer de suas farturas.

O 1º dia ele arriou uma mesa e convidou todos os nobres da vizinhança; cada um deles vinha com sinal de deboche e trazia uma abóbora como desprezo, pois a família de Obará não poderia jamais comer abóbora; por este motivo os nobres continuavam levando todos os dias para a casa de Obará uma abóbora. Todos os dias eles conversavam e riam de Obará, cochichavam dizendo:

- "Quero ver o que ele vai comer quando acabar a comida!". E assim seguiam dizendo:
- "Terá que comer abóbora".

Finalmente no 6º dia Obará já não tinha mais dinheiro, juntou todas as migalhas de casa para dar a última parte da oferenda, o dia amanheceu e a hora foi passando, a fome foi apertando.

Obará não tinha saída e teve que abrir as abóboras para alimentar-se.

Ao abrir a 1ª abóbora deparou-se com vários diamantes, moedas, riqueza das quais o valor era incalculável, Obará não conseguiu entender.

Comprou fazendas, cavalos, construiu palácios, comprou muitos escravos e a partir do dia 06 de Janeiro daquele ano, Obará passou a ser o Odú de maior riqueza e popularidade. Por este motivo, toda vez que Obará responder em nosso jogo, devemos ofertar o melhor que temos, pois ele sempre paga em dobro.

O dia da semana deste Odú é a quarta-feira, as cores são o vermelho e o branco; amante de todas as coisas que tem brilho e valor como: coroas, ouro, notas de dólar são apreciadas por ele.

Perfil:

As pessoas regidas por Obará, possuem grandes idéias e passam boa parte de sua vida tentando realizá-las e dificilmente encontram meios de como começar. Algumas vezes, ou na maioria, fracassam por não pedirem ajuda, porém todo o sofrimento não é duradouro, possuem espírito de luta e não se entregam

facilmente. São batalhadoras e possuem o privilégio de muita proteção espiritual.

07. Odú Odí

Neste Odú temos a presença de Ogun e Xangô.

Odí é o Odú das guerras representado no nº 07, é ele quem nos mostra as demandas, as negatividades, feitiços e todo o tipo de energia que possa vir a prejudicar nossas vidas. Não se pode, de maneira alguma, pronunciar o nome desse Odú sem antes soprar três vezes.

Um antigo Babalawô da Bahia, conhecido como Ogun Jobi, que tinha uma casa de Candomblé no Matatu, contava que um dia ele marcou uma grande festa para o Orixá dele. Convidou muita gente da Salvador, Rio de Janeiro e todos os famosos Babalorixás da época e na hora do Candomblé, a polícia chegou e prendeu todas as pessoas presentes. Aí o Tio Procópio lembrou que ele tinha jogado búzio antes do Candomblé e a caída foi Odí, 07 búzios abertos e teria de fazer o ebó correspondente a caída do búzio, mas não fez e por isso não poderia tocar a festa de Ogun naquele dia, visto que estava na cadeia. Mandou avisar uma negrinha que chamava carinhosamente de Mariazinha e pediu a ela que pegasse uma panela de barro par fazer uma feijoada. Que cortasse 07 pedaços de pão, descascasse 07 laranjas, cortasse 07 folhas de couve e levasse a beira de uma estrada de barro, acendesse uma vela e pedisse a Ogun no caminho de Odí que se ele saísse da prisão antes de completar sete dias, ele daria uma bela feijoada para Ogun e muitos bolinhos de inhame para Xangô.

No 3º dia ele foi solto e no 7º dia ele tocou a festa do Ogun.

Contam todos os antigos, que foi a maior festa de Ogun da época com a presença do inspetor da polícia local.

Como podemos ver, apesar da negatividade que mostra a história referente a prisão, este Odí poderá trazer resultados miraculosos.

O dia de tratar esse Odú é a terça-feira e a cor é o branco, azul anil, verde água, azul claro e prata.

Perfil:

As pessoas regidas por esse Odú, são pessoas muito importantes, influentes em todas as camadas sociais (da mais alta a mais baixa), gostam de todos os tipos de prazeres da vida, principalmente os de sexo. São também ambiciosas,

pensam em grandes lucros, sonham demais com grandezas, viagem com propósitos de obter lucros elevados, enfim, vivem sempre sonhando com uma melhora repentina da vida

Mostrando postagens mais recentes com o marcador 08. Odú Ejí-Onilé. Mostrar postagens mais antigas

Mostrando postagens mais recentes com o marcador 08. Odú Ejí-Onilé. Mostrar postagens mais antigas

08. Odú Ejí-Onilé

Neste Odú fala Xangô, Oyá, Oxóssi, Iemanjá e Aganjú.

Este Odú está associado ao amadurecimento de nossas atitudes, pois ele cobra até nossos erros nos obrigando a crescer mesmo depois de uma derrota.

Um dia, Olufã, Rei de Efá, teve que se ausentar de seu reino deixando seu filho caçula (que atendia pelo nome de Kabiesí) no trono. Este que era muito ambicioso sentia -se incomodado com a presença dos Orixás Funfuns, por impedirem todas as novas leis e determinações criadas pelo filho do Rei. Kabiesé sentia-se constrangido e incomodado com os Obás e começou a jogar uns contra os outros fazendo intrigas, inventando historias e armando ciladas, criando assim uma grande guerra e levando a cidade de Efá à ruína.

Quando não sabia mais o que fazer pela grande situação que causou, Kabiesí procurou seu amigo que era Babalawô de nome Ojise Bó Iká ou Orô Jinse e que costumava chamar Kabiesi de Orixá Iyan que significa "Orixá Comedor de Inhame".

O Babalawô penalizou Kabiesí:

- Todas as intrigas que criastes voltarão contra ti, pois seu pai é sábio e saberá apurar os fatos de todo o acontecido.

- Vá e reúna-se com todos os ministros que hoje estão separados.

Kabiesí se viu preocupado, mas sentia-se seguro. Ele acreditava que nunca mais os ministros se reuniriam pelo tamanho da intriga que ele mesmo havia causado.

E disse mais o Babalawô:

- O pai que tens é o Senhor da Verdade e sua cor é o branco. Por menor que seja a sujeira ela sempre aparecerá sobre o branco.

Kabiesí perguntou:

- O que devo fazer?

- Faça oferendas para Ejíonilé porque este é o Odú da intriga, mas tratando-o de maneira correta poderá alcançar sucesso e prestígio.

Kabiesi perguntou:

- Como faço estas oferendas?

- Deverá abrir um alá funfun e colocar sobre ele 08 pratos brancos e dentro de cada prato você deverá colocar uma vara de orirí, uma moeda prateada, uma folha da costa, uma bolinha de algodão, um acaçá e um igbin. Convidará cada ministro de seu pai e dará um prato com tudo o que colocou dentro para cada um e pedirá a todos eles "agô" por tudo que causou. Você seguirá em procissão levando em sua mão direita um pombo branco e na esquerda um pombo preto que pintarás com efun escondendo assim a sujeira que tem e deixará que Oxalufã escolha o pombo que quiser.

Todos aguardavam a chegada de Oxalufã. Kabiesí sentia-se seguro porque tinha conseguido reunir todos os ministros.

Oxalufã chegou a seu reino muito cansado, com ar de tristeza e decepção. Junto dele tinha um distinto homem muito carinhoso e atencioso com o Rei, ele

se chamava Ayrá. Toda família funfun estranhou o apego do Rei com aquele estranho homem. Em todos os locais da aldeia que ele ia, este homem estava

junto. todas as comidas e bebidas ofertadas ao rei Lufã eram passadas ao estranho primeiro e este sentava-se na cadeira ao lado do Oní.

As vestes que não eram permitidas a nenhum Orixá que não fizesse parte da família funfun era permitido a Ayrá.

Este Orixá tornou-se mais íntimo do que os próprios familiares.

Após o Rei trocar de roupa e alimentar-se, caminhou até o poste central da aldeia, sentou-se em seu trono para receber os presentes dos amigos, parentes e vizinhos.

kabiesi aproximou-se do pai.

Oxalufã o olhou e disse:

- Meu filho querido, cujo meus excessos de carinho transformaram o direito em poder, não respeitando mais o direito de outras pessoas e deixando assim que só o seu desejo prevalecesse. Soltarás o pombo verdadeiramente branco e guardarás para si o pombo preto que pintaste e terás que mantê-lo sempre branco para que as pessoas nunca descubram a verdadeira negatividade que você traz. Darei uma terra seca onde nada nasce e terás que fazer esta terra produzir e lá criarás seu próprio reino. O que vai fazer seus descendentes crescerem é a dificuldade que passarão até construir seu próprio reino. Pois será essa dificuldade que fará de ti um grande Orixá e seus filhos terão orgulho do pai que tem.

Kabiesi sentiu-se entristecido, mas ao mesmo tempo contente, pois esperava um castigo muito maior de seu pai.

Kabiesí teve ajuda de seu grande amigo Ojinse que com as mãos da magia conseguiu transformar a terra seca em terra fértil. Construiu um palácio um mercado e todos os anos na colheita dos novos inhames ele levava todo o carregamento para o Ilé Ifan onde residia seu pai.

Após muito tempo, Oxalufã resolveu perdoar o filho por todos os maus atos cometidos, dando a ele o direito de vestir o branco novamente e o título de Elejibó, nome que recebeu a aldeia de Kabiesi.

Perfil:

Por não aceitar sugestões de ninguém, as pessoas desse Odú apresentam dificuldades em se manter no mesmo emprego. São de fino trato e se

preocupam muito com a aparência. Possui o dom de dividir o que é seu com outras pessoas e são amantes perfeitos. São trabalhadores, decididos e valentes

09. Odú Ossá

É o Odú que representa as grandes cabeças e está associado ao crescimento espiritual e material.

Os Orixás que respondem neste Odú são Oyá, Yemanjá, Obaluaê, Aganjú e às vezes Exú. Ossá é um Odú que também está ligado a terra.

Olojí Berekan Ogbonu Agbá é um Babalawô de muito conhecimento e sabedoria, pois é o guardião dos segredos do Culto de Obaluaê. É o grande Esó da terra Yorubá, conhecedor de todos os feitiços, magias e curas medicinais através das folhas. Contou certa vez, que Ossá foi um Odú que perambulou pela terra muitas vezes sem ter o que comer ou beber e toda porta que batia as pessoas costumavam ignorá-lo.

Um dia cansou de tantas ofensas e resolveu procurar um Babalawô que lhe mandou fazer uma oferenda de 09 aves brancas, 09 tatus, 09 galinhas Angola,

09 acarajés e 09 acaçás. Mandou que colocasse tudo dentro de um cesto de palha e que levasse para a terra de Xapanã, Orixá conhecido como Rei das Pérolas. Lá chegando ofertaria tudo ao Rei.

Ossá Mejí sentindo-se assustado falou com o grande Orixá dizendo a ele que já não aguentava mais passar por todas as dificuldades que vinha passando, pois todos os outros Odús tinham muitos adeptos, eram festejados e prósperos, menos ele.

O Grande Rei Xapanã sentiu-se penalizado ao ouvir aquela narrativa. Disse-lhe;

- Deixe aqui somente as aves brancas e em troca lhe darei o poder feminino que me foi deixado de herança por minha mãe, o Ibirí que levará contigo e por onde passar mostrará para todas as pessoas que caçoarem de ti, pois terás o segredo da vida e o conhecimento dos feitiços, serás temido e respeitado por todos que atravessarem teu caminho. Levará o cesto até a região de Xeketé e entregará os acarajés e Rainha Oyá que o receberá com grande

festa e honra. E assim foi Ossá até a distante região de Xaketá e se surpreendeu com a recepção da rainha Oyá que já o esperava e perguntou:

- O que tens pra me oferecer gentil cavalheiro?

- Tenho para lhe oferecer senhora, a minha força de trabalho, dedicação e lealdade.

Oyá, encantada com aquele estrangeiro, novamente falou:

- Mostra-me alguma coisa que tenhas e que possa acrescentar ao meu poder. E Ossá disse:

- Conheço o segredo da vida e os mistérios da morte.

- Pois então me conheces, pois que sou a massa que movimenta o ar e aquela que leva todos os que partem do Ayê de volta para o Orun. Preciso de você Ossá, para que eu tenha filhos e será padrinho de todos eles. Será a representação das mães que ganham e perdem seus filhos, estarás presente no nascimento e no leito de morte e ninguém falará com Oyá se não for através de Ossá.

Perfil:

Representam os Ajés, os poderes do mal. É um dos Odús mais perigosos. Rege o sangue. São pessoas audaciosas e dedicadas ao amor. Não admitem traição. São admiradoras do lado oculto (perfeitos para serem zeladores de santo). Geralmente são muito zelosos, mas desconhecem a palavra perdão.

Mostrando postagens mais recentes com o marcador 10. Odú Ofun. Mostrar postagens mais antigas

Mostrando postagens mais recentes com o marcador 10. Odú Ofun. Mostrar postagens mais antigas

e janeiro de 2010

10. Odú Ofun

Ofun é o Odú do compromisso, da seriedade e principalmente do respeito. É o Odú que representa o Emí (atmosfera), também conhecido como "sopro divino", chamado de Ofurufu. Ofun responde nas coisas claras que é representado por um casal de pombos branco, pois é o Odú da cobrança espiritual.

Babá Olú Are Efun Daji é uma celebridade africana que mais branco usou na vida e costumava dizer em um comentário muito alegre: - O que não é branco, é Dundun Imolé (negro).

Essa é a maneira que todas as famílias funfun enxergam a cultura e a crença originária de Ilê Ifé.

Em uma conversa emocionante, Babá Olú contou que todos os Irumalés, Eboras e Orixás não achavam mais graça no Orun, pois nada tinham o que fazer, se reuniram e foram aos pés de Olodumaré - Senhor Criador - e perguntaram-lhe o que deveriam fazer. O Grande Pai Celestial disse:

- Criarei um mundo onde todos os Irumalés, Orixás e Eboras possam viver e darei a todos vocês um pouco do ar que respiro e todos os seres criados nesse novo mundo terão a necessidade de sentir-me, pois sem este ar nenhum ser terá vida.

Darei a cada um de vocês uma personalidade para que possam auxiliar todos os seres que através de vocês chagarão a mim.

Estarei sempre presente e vocês poderão falar comigo através do culto que Orumilá criará.

Ifá será o guardião desse culto porque as pessoas que não forem iniciadas no mesmo, jamais poderão ter acesso.

Orumilá deverá escolher cada um de seus seguidores para que não haja traição, pois tudo que será utilizado no culto deverá ser guardado em segredo. Ajalá, através do Amó, que pedirá emprestado a Ikú (um dia terá de voltar ao ponto de partida), ensinará a Obatalá a moldar os corpos, sendo que todas as cabeças

serão construídas uma parte para Ajalá e outra parte para Olorí, pois os homens terão muita sede de conquista e alguns deverão desenvolver mais que outros. Por este motivo, Iyá Orí deverá permanecer no Ayê até o dia da morte de cada ser existente. Enquanto o mundo existir, Iyá Orí permanecerá no Ayê e será conhecida como "A Mãe da Consciência" e terá um culto particular onde todos os descendentes de Orixás deverão cultuá-la através do Borí e depois da maioridade, o Ibá Orí.

Oduduwá será a Mãe da Terra, pois levará consigo a massa que da a forma ao mundo que será habitado. Será cultuada no Culto dos Ancestrais terá como seus representantes Omilé, Araiyê, Obaluayê e Omulú. Esses deverão receber na terra todas as sementes que logo se transformarão em raízes e mais tarde em árvores, se renovando através da fé de cada um. Serão eles que consentirão o direito dos seres retornarem a sua massa de origem (a terra). Nanã vai manter as memórias, o poder feminino e o poder nas profundezas dos rios. Será representada em todos os peixes que são venenosos; será a guardiã do Ibirin. Ela levará para todos aqueles que estiverem no leito de morte o descanso eterno, pois aquele que morre no Ayê renascerá no Orun. Será conhecida para os homens e seus descendentes como Burukê, ou Ikurê. Iemanja cederá o espaço para que o novo mundo seja criado e terá direitos de cobrar os homens mediante seus erros, por mais fortes que eles se tornarem jamais serão tão fortes quanto à natureza. Presenteará os homens que se sustentarem do mar ofertando em suas mesas o Ajeum em abundância. Oxum ficará responsável pela fertilidade e crescimento. Será a Grande Mãe que protegerá todos os seus filhos. Senhora da alegria, do brilho e do poder material. Terá como símbolo as águas doces dos rios.

Os demais Orixás deverão conquistar seus direitos através das guerras que acontecerão e através dos tempos, pois, os homens necessitarão de lideres que se ponham a frente para as grandes decisões.

Teremos Xangô que será eleito para seu povo como Senhor da Justiça e terá uma característica mais política do que divina.

Ogun deixará de ser rei para se tornar um grande líder nas guerras, até mesmo aquelas que não lhe pertencem.

Oxossi passará por muitas dificuldades, mas se tornará o maior caçador que estimulará outros a lhe seguir.

Todos os meus filhos terão uma parte de mim e poderão falar comigo sempre que precisar, pois Ofun será o meu signo para os homens e os Orixás.

Mostrando postagens mais recentes com o marcador 11. Odú Owarin. Mostrar postagens mais antigas

Mostrando postagens mais recentes com o marcador 11. Odú Owarin. Mostrar postagens mais antigas

de janeiro de 2010

11. Odú Owarin

Dizem os antigos sacerdotes que esse Odú é conhecido como Ojú Etá - o terceiro olho - aquele que rege Onã ou Dono do caminho.

Um Babalawô, muito considerado na região de Lagos, antiga capital da Nigéria, disse que esse Odú dá caminho para Afefe, o vento. Fala nesse Odú Exú e Oyá.

Ele contou que um vendedor de obí chamado Ikin, passando por uma grande dificuldade, resolveu consultar o Oráculo e o Odú que respondeu foi Owarin e o Babalawô mandou que fizesse um Ebó contendo: 11 moedas de ouro, 11 moedas de prata, 11 moedas de cobre, 11 búzios brancos, 11 conchas do mar, 11 okutá inã, 11 igbin escuro, 11 fechos de palha da costa trançadas e nas pontas de cada trança um saoro, 11 obis e 11 igbá. Mandou que arrumasse tudo dentro de uma peneira coberta com palha da costa e que levasse a onze caminhos e que em cada caminho que chegasse ele deixaria um apetrecho de cada item.

No primeiro caminho ele deveria louvar Exú Marabô o dono da multiplicação também conhecido como Baba Bara Exú.

No segundo caminho ele deveria louvar Exú Lonan, porque ele é o dono dos caminhos, somente ele permitirá que os caminhos se abram.

No terceiro caminho ele deveria entregar a oferenda ao Exú Tiriri, pois este Exú é rápido, sensato e procura cumprir com dignidade tudo aquilo que à ele se pede.

No quarto caminho deveria louvar Bara Lojiki porque ele conhece como ninguém a transformação.

No quinto caminho deveria louvar Exú Lalu porque é o senhor das coisas douradas, representante da realeza, supremacia e das coisas caras, ou seja, ele é o apreciador do belo, pois representa a própria riqueza.

No sexto caminho deveria entregar à Exú Bará, pois é ele quem guarda e alimenta o corpo mantendo a coordenação motora. É o padroeiro da sexualidade tendo o sêmem como sua maior representação.

No sétimo caminho deveria entregar a oferenda à Exú Olodê que é aquele que cobra e também é o comunicador, quem leva todas as oferendas para o Orun e entrega ao Orixá o que foi ofertado, pois sem ele o homem não conseguiria se comunicar com os Orixás.

No oitavo caminho deveria louvar Exú Elerú senhor dos carregos, é ele quem recebe as oferendas é entregue á Ikú, esse Exú é conhecido como Aukurijebo, senhor do carrego ou, carrego dos Orixás.

No nono caminho deveria entregar a Exú Odara, senhor da alegria, exuberância, poder, sedução e magia. É ele quem transporta a negatividade, transformando os ambientes limpos.

No décimo caminho deveria ofertar a Exú Jelu que é o representante do branco. É ele que mantém a ligação entre o corpo e a atmosfera, ou seja, nos guarda e nos protege. É o primeiro a partir após o nosso falecimento, sendo ele, quem devolve o corpo físico ao Ayé e o Emi a sua própria atmosfera.

No décimo primeiro caminho deveria ofertar a Exú Adaque, muito conhecido como Olobe representante da lâmina afiada, a faca de dois gumes, aquele que guarda os metais, pai de Ejiokô guardião de todas as armas que levam a morte pois ele é quem mais nos livra das brigas, envolvimento com a faca ou arma de fogo.

Somente após a entrega das onze oferendas aos onze Exús, o ebó estaria concluído.

Perfil:

São pessoas volúveis, de difícil convivência. Tem forte tendência aos vícios em geral. Com fé e razão, saberão vencer os obstáculos, caso contrário, terão dificuldades em resolver até problemas pessoais.

12. Odú Ejí-Laxeborá

Fala neste Odú Xangô e Yemanjá.

Xangô era um homem muito galante. Gostava de festas, bebidas e mulheres. Teve três esposas: Oyá, Obá e Oxum. Tinha como mãe Iê Iê Omo Ejá (mãe dos filhos peixe). Mas sua mãe sentia-se incomodada com a presença de Xangô pois tudo que ele fazia, a ela contava. Ela não suportava mais a situação e foi procurar o Babalawô Olukotun Bi Oye e disse a ele que o amor que ela sentia pelo seu filho Xangô era grande, tão grande que era capaz de doar sua vida pra que ele se mantivesse vivo se necessário fosse. Era um amor carnal, da paixão de uma mulher por um homem. Então perguntou:

- O que posso fazer para conquistá-lo? O Babalawô ensinou uma bebida mágica que encantaria Xangô, mas depois desse dia, nenhum de seus descendentes poderia provar desse fruto, pois isso seria a tragédia de Xangô. Yemanjá se viu muito preocupada e disse que jamais faria aquela bebida porque não suportaria ver seu filho que representava o calor do sol e a alegria da vida, derrotado por um ato mal pensado de sua mãe. Retornou à sua aldeia e continuou levando a vida como antes: aconselhando pessoas e cuidando das cabeças dos filhos.

Mas um belo dia Exú, que se aproveitando da situação, disse a Yemanjá que teria uma grande festa no reino de Oyó e que Xangô tinha dito aos quatro cantos do mundo que pagaria duzentos mil kauris se existisse mulher mais bonita do que as mulheres que ele tinha. Yemanjá sentiu-se ofendida pois que era possuidora de uma grande beleza feminina, que encantou Reis e teve filhos com todos. Teve tantos filhos que já não sabia qual cabeça não lhe pertencia. Mulher bela com ar de prata, seios avantajados, brilho da lua. Vestiu-se como Grande Rainha que era, com seus Elekês, tranças torneadas com búzios, muitas pérolas em volta do pescoço, muitos braceletes de prata que dava o toque da sensibilidade feminina. Foi à festa acompanhada de suas Ekedis e soldados. Já havia passado meses sem que mãe e filho se vissem.

Quando Xangô a viu não reconheceu, viu uma bela mulher e logo sentiu-se encantado. E falou:

- Quem é esta linda Rainha que brilha como água, que encanta meus olhos e faz chorar de amor meu coração?

Xangô não podia saber que independente da beleza de Yemanjá, existia os feitiços e encantamentos de Exú. Yemanjá, também enfeitiçada, pegou o fruto que Xangô mais gostava com algumas folhas mágicas, dadas por Exú, misturou com obí e deu para que Xangô bebesse.

Ele sentiu-se embriagado pela bebida e dominado pela paixão, pois nunca tinha visto no mundo uma mulher tão perfeita e acabou entregando-se a sedução. Com ela deitou e passou uma das noites mais felizes de sua vida. Ao clarear o dia, Exú retirou o encanto e Xangô ao acordar deparou-se com sua mãe nua sobre seu corpo. Não pode acreditar. Revoltou-se com o mundo, teve vergonha de sua própria mãe. Acreditava que jamais poderia encontrar uma mulher que faria o Rei Xangô sentir tudo aquilo que ele sentiu. Nem Oyá com sua força e beleza, nem Obá com sua inteligencia, nem Oxum com sua sedução conseguiu reanimar o Rei. Ele deixou de comer, de beber e principalmente, deixou de sorrir. O sol já não tinha mais a mesma intensidade sobre a terra. As flores do reino começarão a morrer. O povo se reunia na frente do palácio e clamavam:

- Obá Kossô, Obá Kossô Arayê, Obá Iná Ifé, Obá Iná Emí!

Xangô chegou a conclusão que não poderia mais viver para o povo porque seu tempo na terra tinha se acabado. Então, reuniu seus ministros, chamou seus irmãos, fez uma grande reunião onde estava todos os Reis e principalmente Yemanjá, a mãe do Rei Xangô e disse:

- Meu irmão mais novo, você sempre foi um inconsequente, toda a vida que morou em meu reino causou muitos atritos e confusões. Eu sei que o maior mal para você, meu irmão, será a responsabilidade. Eu lhe darei a minha coroa, o meu Oxé, minha gamela, meu Xerê e a responsabilidade de conduzir os caminhos de meu povo e julgá-los. Terás de saber como punir ou absolvê-los e darei controle a ti para que lhe cobrem. Darei Seis Osí Obá à sua esquerda e Seis Osí Obá à sua direita que governarão contigo em meu nome. A partir desse dia, ninguém ousará lhe chamar pelo seu Arú pois estou lhe dando o meu título de Guardião de minha coroa até o meu próximo descendente que só governará após seu regresso ao Orum. Aí está a senha de meu reino e todo o povo lhe chamará Barú que com o passar do tempo, serão poucas as pessoas que saberão quem verdadeiramente tu és.

Perfil:

Não admitem ser contrariados. Tem forte tendência a obesidade. São ligados a mãe e a família. Gostam da vida, mas não temem a morte. São gulosos, dorminhocos, briguentos e senhores de suas obrigações. É simbolizado através de uma fogueira. São orgulhosos e guerreiros.

13. Odú Ejí-Ologbon

Este é o Odú da grande família Dan, Senhor do Mundo, atuante da região de Daomé, Savalú, Savé, Mahin, Nupé, Tapa e Igena. É o vodú da criação. É representado por uma enorme serpente com uma cauda que começa na terra e a cabeça pairando sobre as nuvens do céu. É ele que liga a terra ao céu.

Fala neste Odú Oxumarê, Ewá, Dankô, Irôco, Possun, Onilé, Nanã, Ossain, Obaluaê e Ikú. É a maior representação da família Gege no país Yorubá.Simboliza a vida e a morte. É um Odú muito perigoso e toda vez que ele cair para uma pessoa, é necessário que tire um Ebó Ikú e depois de uma semana, ela retorna para que seja feito um novo jogo.

Um Oluwô, da região do Benin, contou que Lisa Wawu criou este Odú para punir todas as pessoas que se voltasse contra a terra, visto que ele é a representação da terra. Este mesmo Oluwô teve uma experiência: ele nasceu para morrer e sua mãe que se chamava Nanã Igbejú, preocupada com seu estado de saúde, fez oferendas para Ikú pedindo que a morte fosse embora de seu caminho e o Vodú da família lhe mantivesse vivo. Até hoje, ele tem que esconder-se da morte e teve que formar-se Guardião de Ifá para que sempre possa consultar o Oráculo com a intenção de saber se Ikú está perto ou longe, porque Eji-Ologbon quando não mata, dá a vida. Nanã teve vários filhos e todos diferentes:

Sapatá, trouxe o Isanbô , a epidemia e as doenças; Oxumarê, a transformação, metade Okô e metade Dan; Irôko, trouxe a velhice precoce;Dankô, os nós do banbuzal; Possun, a fera;

Onilé, a terra que espera e que guarda todas as coisas que são vivas e que um dia sarão comidas por ele. Ele é o dono do Ojubó, não se deve abrir um buraco sem pedir permissão a ele. É o mesmo que colhe as raizes e expulsa para fora da terra os brotos.

Nanã sentiu -se amargurada, pois todos os filhos que teve nasceram com dom, sabedoria e uma beleza rústica e ela não sabia compreender essa beleza, tinha pavor de todos eles:

Sapatá, ela colocou num balaio feito de palha da costa, cobriu com búzios para aquele que o encontrasse, pois na época dos Orixás e Vodus, o búzio era usado como moeda. Caminhou até a região de Egbá, porque ouviu dizer que naquela região existia uma bondosa senhora que não recusava nenhuma cabeça, pois acreditava que todas as cabeças pertenciam a ela, não importando se esta era feia ou bonita, defeituosa ou perfeita, boa ou ruim, ou seja: era a mãe perfeita para o filho de Nanã. Então, colocou o filho na beira d'água e ficou observando por nove dias e nove noites. Ao término do nono dia, avistou um clarão que envolveu o cesto e o levou. Nanã sentiu-se feliz, pois agora sabia que seu filho seria bem cuidado visto que a Rainha do Lodo, Senhora do Ará, não tinha jeito com crianças;

Irôko ela levou-o para a cidade de Ifé, pois aos olhos de Nanã todos que alí nasciam, já nasciam velhos e ela não suporta a velhice.

Ikú, nunca aceitou sair do lado de sua mãe, pois que era igual a ela. Tinha grande amor e admiração por ela. Como ela sabia que ele jamais iria embora, deu a ele a incumbência de buscar todos os corpos que a ela pertence. quando Ikú aproxima-se de uma pessoa é porque a mesma está correndo risco de vida.

Ewá foi violentada pelo seu próprio irmão, então revoltou-se com toda masculinidade e com o ato sexual. Como seu irmão bateu muito nela na hora do ato, ela ficou deformada, isso a levou a não suportar nada que reflita sua aparência e toda as vezes que aparece para seus devotos, é da melhor forma para que as mulheres não percam a vaidade, pois é ela a representação da

beleza feminina e só permite que seus devotos sejam iniciados com a menor idade e, de preferência, antes da primeira menstruação.

Oxumarê nunca ligou para as atividades da mãe, pois era dotado de um grande dom, o da adivinhação. Motivo este, que as pessoas não se preocupavam com sua aparência, seu dom era maior do que a forma que tinha e os seus acertos lhe davam riquezas e honras. Teve tanta fama que até um poderoso rei da aldeia vizinha consultou Oxumarê e quando viu o tamanho do

poder, não deixou mais que Oxumarê fosse embora e deu a ele o título de Ojú Obá - Os Olhos do Rei. Muitos anos Oxumarê serviu a este rei.

Mas um dia, Olodumaré viu que a vida no mundo estava ameaçada porque não existia nenhum Orixá encarregado de fertilizar a terra e uma terra seca não há de dar fruto e o homem sem fruto não terá vida. era necessário um Orixá da terra, retornar ao infinito e somente ele saberia como fertilizar a terra.

O Rei Olodumaré, criador de todas as coisa, sabendo e conhecendo Oxumarê tão bem, mandou que fosse morar de vez no Orun.

Possun era um guerreiro louco, muito semelhante a Ogun. Tinha as mesmas vontades e a mesma fúria, com uma diferença: os Voduns tinham o poder de ser transformar em feras quando encolerizados. Assim era Possun, uma fera. Nunca aceitou aliança com os Yorubás, por este motivo não se assenta este Orixá em casa de Keto.

Dankô é o Vodun que vive no meio dos bambuzais. ele tem no corpo várias dobras que são iguais aos nós do bambu, tem a cabeça pontiaguda semelhante aos Yorubás. Guarda e protege as casa. Todas as vezes que se passar por um bambuzal, é de bom grado cumprimentá-lo e atirar moedas para que ela possa nos proteger do feitiços e encantamentos.

Ossaim nem esperou que sua mãe o mandasse embora. Como não suportava a maneira que ela o tratava e tendo vergonha da família, foi morar na mata. ao viver na floresta, foi adotado por Igbó a árvore e teve dois companheiros; um que se chamava Eleyé - o pássaro que tudo vê e nada esconde de Ossaim e o outro que era Imolé da floresta que ele batizou com o nome de Aroní. Nunca nenhum Orixá, nem Vodun, nem ser humano havia entrado nas profundezas da

mata. Igbó se transformou no pai de Ossaim, o ensinou a combater todos os perigos e ameaças que poderia sofrer. Depois mandou que Ossaim procurasse Yá Mí, a feiticeira que controlava todos os segredos da floresta. Ossaim aprendeu com Igbo o segredo das folhas e com Yá Mí o que fazer com elas: curas, encantamentos e feitiços. Yá Mí mostrou a Ossaim as duas folhas mais importantes da mata:

Uma que se chamava Ewe Ifé e disse:

- Esta é a folha do amor, da pureza e da vida. Depois mostrou a segunda e disse:

- Esta é a Ewe Ikú que é a folha do abandono, da falsidade, da traição e da morte. Yá Mí disse ainda para Ossaim:

- Eu moro com Igbó, a árvore, embora muitas pessoas não saibam, mas Igbó é o tronco, a parte que sustenta. Eu sou a copa, a parte que ampara e dá sombra, sirvo como abrigo e pouso para os pássaros. Por isso, tudo aquilo que vêem me contam da mesma forma que Eleyé lhe conta. Se Igbó é seu pai, eu serei sua mãe, pois fostes abandonado e se intitulou Ossaim com vergonha do seu verdadeiro nome. Por pior que seja a família não devemos renegá-la porque é ela é nossa raiz e somente a família nos faz existir. O seu povo, eternamente lhe chamará pelo seu nome Agué Maré, mas o mundo lhe chamará por sua sunda que é Ossaim. Não se apresentará mais no mundo dos homens. Teu saber é muito grande e os Voduns e Orixás tentarão tornar-se donos de sua sabedoria e poder. Por esse motivo, toda vez que quiser algo da cidade, terá que mandar Aroní. Muitos Orixás, Reis e Olojás não vão querer negociar com Aroní. Para esses Reis, Voduns e Orixás, Aroní usará o seu nome e com o passar do ninguém saberá quem é Aroní ou quem é Ossaim. Confundirão as cabeças dos devotos pois dessa forma a mata nunca se acabará e os Orixás que quiserem falar com Ossaim, deverão vir até você e

nunca irás até eles, mesmo que tentem roubar o segredo de Igbá, onde você guarda suas folhas e sementes secretas e sagradas.

Você não deverá se preocupar porque o segredo está em você porque na cabaça estão só as folhas e sementes. Você me representará no culto e poderá falar em meu nome porque o que você tem, não fui eu que lhe dei, mas nasceu contigo, porque tu nasceste da Mãe da Morte para dominar os segredos da vida".

Perfil:

As pessoas regidas por este Odú, são inteligentes, sensatas e audaciosas. Seguros de si. Trazem o feitiço nos olhos. Normalmente viveram uma infância com muitas dificuldades. Nunca perdem uma batalha.

14. Odú Iká

Neste Odú fala Egun e Bessem.

Contam alguns sacerdotes antigos do Tongo, numa cidadezinha chamada AGUEREDISA, habitava um ser que era semelhante a Oxumarê dos Yorubás ou Dan, a serpente dos Daomedanos. Algumas pessoas também lhe chamavam de DANBURÁ – o homem que de seis em seis meses trocava sua pele. Quando estava próximo de sua transformação, era chamado de FREKUEN, ou seja, aquele que tem o poder da transformação.

Todas as vezes que ele ia para água, deixava em seu trono um grande amigo que se chamava BABA LAILAI, e era conhecido também, como Senhor das Hierarquias, da Antiguidade e da Tradição. Usava vestes coloridas, panos de diversas cores, muitos penduricalhos como saoro, kasisis, guisos de serpente, pedaços de espelhos com ornamentação, muitos búzios e algumas ráfias que se assemelha a palha da costa.

Bessem tem o poder da vida e da morte e conduz o vapor da terra até a atmosfera e é através dessa união que surge o Oro Ijô, a chuva que serve para manter todos os elementos vivos. Por esse motivo, temos que manter sempre próximo ao assentamento desse Orixá vasilhas, potes, quartinha, porrões, principalmente um poço ou uma fonte. Ele é representado sob o pé do assentamento de todos os Orixás, pois é a água que lava, limpa e purifica. É considerado o pacto que Deus fez com os homens.

É importante que todas as vezes que for fazer algo por um Orixá, manter uma quartinha com água representando a vida, a ligação do homem com seu Deus. Esse é o Orixá que une. Simboliza os pares que unidos se transformam em um só ser como um homem e uma mulher perante o casamento, o dia e a noite, o sol e a lua e o céu e a terra.

Também encontramos Egun interagindo com muita predominância neste Odú, pois, Bessem é o encanto e Egun é o Imolé que guarda e protege esse encanto.

Perfil:

As pessoas regidas por Iká são persistentes e facilmente conseguem alcançar seus objetivos. É de fácil convívio, apegadas a família mesmo estando longe de casa. Iká é o Odú da saúde - mente sã e alma limpa

15. Odú Ogbé-Ogundá

Fala neste Odú Obá, Oyá e Ogun

Este Odú fala sobre as guerras, as brigas e principalmente a desunião. A Padroeira deste Odú é Obá e traz em sua defesa sua irmã mais nova conhecida na cidade de Ibadá como Oyá e na cidade de Irema como Iansã. Oba é um Orixá feminino que pertence ao culto dos Yorubás. Teve dois relacionamentos em sua vida. No primeiro, ela foi violentada e se exilou indo viver nas profundezas da floresta e criou um culto próprio que se chamava YÁ MI EGBÉ, ou seja: Comunidade das Feiticeiras.

Obá começou a conspirar contra o culto dos homens e não teve nenhum Orixá masculino que a vencesse numa luta corporal, era rápida, astuta e tinha uma força que nem o temido Ogun conseguiu vencê-la. Envergonhado, procurou um Esó da floresta para saber o que poderia fazer para vencer essa poderosa fêmea, que quando brava, parecia um homem.

O feiticeiro mandou que ele pegasse inhame e quiabo, fizesse uma massa bem viscosa e colocasse atrás de um mato, longe dos olhos daqueles que iriam assistir a luta, assim sendo, conduziria Obá para aquela região e quando ela colocasse os pés na massa, iria cair e Ogun deveria possuí-la mostrando assim que por maior que seja a força feminina, jamais será superior ao poder masculino. O principal poder do homem é a força bruta e da mulher é a consciência. O que controla a cólera é a consciência

Obá sentiu-se envergonhada após ser violentada em público e jurou que nunca mais, nenhum homem ousaria tocá-la. Retirou-se de vez da cidade, passando a viver na parte mais obscura da mata.

Mas, um belo dia, um rei de tranças, que usava argolas em suas orelhas, muitas pulseiras de cobre, colares rente ao pescoço, robusto, com ar de alegria e um sorriso que representava a vida, perdeu -se nas profundezas da mata em uma das suas viagens onde iria visitar Ogun, na cidade de Irê.

Obá avistou esse poderoso rei que trazia um brilho tão ofuscante que mais parecia o sol. Obá encantou-se. Estava apaixonada. Seu coração chorava por que se via mediante a promessa que havia feito e que a proibia de entregar-se ao amor.

Xangô, o rei, galante e conhecedor da beleza que tinha, usou seu charme e encanto para seduzir aquela triste mulher que tanto sofrera. Xangô disse:

- Por que se esconde mulher? A beleza que procuro é a que vem do coração. Porque burro é o homem que não consegue enxergar a beleza que traz escondida dentro de você.

Obá nunca tinha ouvido elogios. Não pôde controlar-se entregou seu coração aquele homem que tinha a conquista como o maior prazer – "possuir o que ninguém mais possui".

Após esse teatro de amor, Obá mostrou-lhe o caminho de volta e ele viu que maior que a beleza física, era a lealdade que ela devotava a ele, sabia que ela jamais o trairia, pois os filhos de Xangô para não sofrer injustiças e perseguições, devem ter assentado Obá, única Ayabá que guarda a retaguarda de Xangô. Obá deixa de cuidar de si para cuidar de Xangô.

Perfil:

São pessoas de grande valor. São incompreendidas e se tornam agressivas quando não bem sucedidas. Ambiciosas, buscam paz na Terra e no Mundo, sonhadores e desligados. Costumam sofrer muito no amor.

16. Odú Alafiá

Este Odú representa o princípio da vida, o equilíbrio do Universo. Nele falam todos os Orixás funfuns que são os responsáveis pela vida e pela continuidade da mesma. São todos os 154 representantes da família do branco e cabe a cada um deles, a missão de manter o equilíbrio da atmosfera terrestre.

Temos Oduduwá que traz na tradução do seu nome, o sentido gerador, a fonte geradora da vida. Temos também Obatalá, Pai e Senhor do Céu, ou seja, da grandeza e ainda Oxalá que poderíamos descrever como Pai Guardião do infinito.

Dentro da filosofia africana, acredita-se em um só Deus, isso faz com que seja monoteísta, que é conhecido pelo nome de Oludumaré, que é tido como Senhor Deus do Destino Supremo dos Homens e todos os seus derivados como os Irumalés, que se subdividem em Orixás, Eboras e os nossos conselheiros que permanecem no Ayê nos auxiliando e aconselhando e que nós chamamos de Pai do Espírito que é Babá Egun e temos um homem e uma mulher de confiança que através de seus conhecimentos manterão interligados os homens aos seus Orixás.

O termo ORIXÁ significa guardião da Cabeça porque todo segredo da vida está armazenado na cabeça. A cabeça é a fonte de continuidade do sustento e preservação da vida. É através do Orí que o ser humano recebe a ligação de Eledá.

Alafiá representa a alegria, uma vida melhor, tranquilidade e todo o ar que respiramos sem o qual a vida não existiria. É o sopro da vida.

Perfil:

Pessoas que sempre estão procurando ajudar a todos. Clamam ao extremo, mas não são radicais em atitudes e pensamentos. Não ligam muito para os valores financeiros e sim para os valores emocionais. Estão sempre em paz.

ABIKU

É fato que um filho representa um grande tesouro. Para o Africano não é diferente. Na África, mulheres estéreis são consideradas como verdadeiras inutilidades. Isso pode ser comprovado no Itan do Odú Ogbe-Hunle:

Omo l'okun

Omo ni de

Omo ni jingindinringin

A mu se yi, mú s'orun Ara eni.

Tradução:

Um filho é como contas de coral vermelho, Um filho é como o cobre,

Um filho é como alegria inextinguível.

Uma honra apresentável, que nos representará depois da morte.

Um dos maiores mistérios existentes no culto aos Orixás, é o que envolve os Abíkú, espíritos infantis que, conforme determina o próprio nome, nascem

para morrer. Talvez porque envolva espíritos infantis ou por falta de informações exatas sobre o assunto e por conta disso, muitas crenças são criadas e quase sempre absurdas. O fato é que os Abikus:

NÃO são uma maldição;

NÃO são espíritos maléficos;

NÃO matam a própria mãe;

NÃO tem poderes sobrenaturais;

NÃO são bruxos;

NÃO incorporam;

NÃO podem receber cargos, muito embora sejam bastante respeitados e acredita-se que nenhum malefício possa atingi-los, o que também não é verdade.

Os Abikús são pessoas normais e como tal devem ser tratados porque é isso que são: NORMAIS com características diferentes dos demais tidos como “povo do santo”. Na iniciação sua cabeça é protegida por uma meia cabaça, pois segundo se acredita, sobre o orí de um Abíkú, não pode correr sangue.

O conceito de Abíkú deve ser reavaliado por nossos sacerdotes, já que este fenômeno ocorre em todas as partes do mundo e é necessário que nossos líderes religiosos não só o conheçam e compreendam profundamente, como possuam também, condições de solucioná-lo, sem mistificações, através de uma prática ritualística simples, mas muito efetiva.

É necessário, acima de tudo, que, uma vez contata a presença de um espírito Abíkú, os pais e as mães sejam informados de forma correta, sem medo ou repulsa e sem nenhuma conotação de perversão ou depravação espiritual, o que, sem dúvida, poderá ser obtido com muita fé e devoção aos Orixás.

Os Abíkú são na verdade, espíritos que provocam a morte das crianças em que estejam encarnados, ou seja, que provocam a própria morte. A palavra de origem yoruba pode ser literalmente traduzida como: "Nós nascemos para morrer".

A ação do Abíkú encarnando-se sucessivas vezes em crianças geradas por uma mesma mulher e provocando sua morte durante a fase de gestação, ou logo após o nascimento, mas sempre antes dos nove anos de idade, é tida e havida como uma verdadeira maldição.

Sabemos que o espírito, já em estágio de adiantada evolução, buscando acelerar ainda mais o processo, provoca esse tipo de fenômeno que, se do ponto de vista espiritual pode ser considerado benéfico, do ponto de vista material é visto como uma desgraça que se abate sobre uma família, determinando dor e luto constantes.

Os espíritos Abíkú formam um grupo denominado Egbe Orun Abíkú, que habita no mundo paralelo que nos rodeia, o Orun, morada dos deuses e dos antepassados.

No Orun, termo que pode ser corretamente traduzido para céu, este grupo de espíritos dividem-se em categorias, de acordo com o sexo, sendo que os pertencentes ao sexo masculino são chefiados por Oloiko (Chefe do grupo) e os de sexo feminino, por Iyajanjasa (A Mãe que bate e corre).

Na sua vinda do Orun para o aiye (terra), os espíritos, também conhecidos como Emere, estabelecem um pacto com Onibode Orun, o guardião dos portais do Orun, condicionando sua permanência, no nosso mundo, a determinadas exigências.

Através do pacto formalizado, alguns destes espíritos determinam-se simplesmente, não nascer, enquanto outros, determinados a voltar logo após seu nascimento, morrem subitamente, quer seja por acidente, quer seja por doença, assim que rompa seu primeiro dente.

Todos os Abíkú são considerados espíritos infantis e possuem companheiros ou amiguinhos mais chegados, com os quais costumam brincar no Orun. Logo que uma destas crianças nasce, seu par começa a interferir na sua vida terrena, aparecendo-lhe em sonhos ou atormentando-o de diversas formas, para que não se esqueça do compromisso assumido, e que retorne, o mais rapidamente possível, ao seu convívio.

Segundo a lenda, os vieram à terra, pela primeira vez, na localidade denominada Awaiye, trazidos por Alawaiye, rei de Awaiye e seu chefe no Orun. O grupo era formado por 280 espíritos que, parando no portal do céu, fizeram diversos pactos, condicionando seu retorno a diferentes situações, que variavam de acordo com a escolha de cada um. Desta forma, alguns estabeleceram a data de sua morte para depois que vissem, pela primeira vez, o rosto de suas mães; outros, para quando completassem sete dias de nascidos; outros ainda, para quando começassem a andar; alguns, para quando ganhassem um irmão mais novo; outros, para quando se casassem ou construíssem uma casa. Aqueles que nascessem comprometiam-se a não aceitar o amor de seus pais e, todos os presentes e agrados recebidos, seriam inúteis para retê-los na Terra, ao passo que alguns, se comprometeram, simplesmente, a provocarem seus próprios abortos, não chegando sequer a nascer. Estabeleceram ainda que, se seus pais adivinhassem seus rituais, roupas e oferendas, e, se em tempo hábil os oferecessem, concordariam em permanecer neste mundo.

Determinaram ainda entre si um ritual no qual, roupas, chapéus e turbantes tingidos de osun, com valor simbólico de 1.400 cawrís, deveriam ser pendurados nas árvores de um bosque especialmente consagrado para seu culto. Folhas sagradas deveriam ser friccionadas em seus corpinhos já tingidos de osun, shaworos seriam colocados em seus tornozelos, pequenas incisões seriam feitas em seus corpos, e, através delas, pós mágicos de diversas folhas, seriam inseridos como proteção. Com os mesmos pós, seriam confeccionados amuletos de couro, denominados ondê, que deveriam ser presos às suas cinturas. Alguns deles deveriam levar nos tornozelos, argolas e correntes de ferro, para evitar que fugissem para o Orun e, suas oferendas, conforme determinariam os Itan Ifá, seriam compostas de cabras, pombos, galos, doces, diversos tipos de cereais, bebidas e guizos, que deveriam ser entregues no bosque sagrado, soltas

nas águas de um rio, ou enterradas em suas margens. Somente assim, concordariam em permanecer sobre a Terra.

Apesar disto, se Iyajanjasa ou Oloiko insistissem em levar alguns deles de volta para o Orun, seus corpos sem vida deveriam ser marcados com escarificações, queimaduras ou mutilações, para que seus colegas do Orun, não os reconhecendo, se negassem a aceitá-los no egbe. As mesmas marcas, reaparecendo nos corpos que tomassem para renascer, serviriam para que pudessem ser identificados e, imediatamente, submetidos aos procedimentos mágicos que fariam com que prolongassem suas vidas.

Segundo as tradições, o Ipori ao atingir elevado estágio de evolução, costuma reunir-se em grupos, aguardando em copas de determinadas árvores consideradas sagradas, situadas em trilhas existentes em alguns bosques. A passagem de uma mulher de "corpo aberto", ou seja, em fase de menstruação,

é por ele esperada para que, através dessa "abertura", possa estabelecer-se em seu interior, aguardando ali, que ocorra a fecundação, quando então, aloja-se no embrião, dando início a uma nova encarnação que poderá ser interrompida antes do total desenvolvimento do feto, ou num período de nove anos após o nascimento, conforme seja o seu plano de mais rapidamente processar sua evolução.

A ocorrência de abortos sucessivos, ou a morte dos filhos ainda pequenos, configuram-se como sintomas da presença de um Abíkú e, contatada essa presença, a mulher afetada deve submeter -se a um complexo tratamento espiritual, tendo que reunir-se a um grupo denominado Egbe Obá, onde é praticado um culto específico a Abíkú.

Como parte integrante do Egbe Obá, a mulher passa por uma série de procedimentos ritualísticos que visam garantir o nascimento de seu próximo filho, não por intermédio da expulsão do Abíkú alojado em seu corpo, mas através de sua concordância do mesmo em nascer e continuar vivendo no corpo em gestação, por um período correspondente à média normal de vida humana.

Um babalawo, especialista no trato com, indica o ebó que irá garantir o nascimento com vida do próximo filho da mulher em questão, mantendo-o vivo, retendo-o sobre a Terra e rompendo, definitivamente, sua ligação com o Orun.

Iniciado o tratamento espiritual, a mulher tem o corpo, principalmente o abdome, esfregado com folhas sagradas, toma banhos e chás das mesmas folhas e passa a cuidar de uma entidade feminina chamada Egbe Eleriko, que atormenta as crianças durante o sono, produzindo marcas e ferimentos superficiais em seus corpos.

Um assentamento de Egbe Eleriko é feito em sua casa, onde, anualmente, serão oferecidos sacrifícios de animais, com toques, cânticos e danças ritualística.

Esta entidade tem que ser cultuada permanentemente e, a cada cinco dias, cabaças com oferendas lhe é oferecida num rio.

Dentro destas cabaças são colocados ovos, obís, favas bejerekun, akasá, bananas, doces, inhame, acarajés, cana-de-açúcar e penas ekodidé, tudo em número de seis. A cabaça é fechada e, depois de colocada dentro de um saco, é entregue nas águas de um rio, acompanhada das seguintes rezas:

1 - Egbe, afável mãe, apoio suficiente para os que a cultuam.

Aquela que usa roupas de veludo e que, elegante, come cana-de-açúcar nos caminhos de Oyó.

Aquela que gasta muito dinheiro comprando azeite de dendê.

A que está sempre fresca e que possui muito óleo, que utiliza para realizar milagres.

Aquela que tem dinheiro para luxo, a linda.

A que sucumbe ao seu marido, como a uma pesada clava de ferro.

Aquela que possui dinheiro para comprar, mesmo as coisas mais caras.

2 - Por favor, permita-me usar um ojá.

Por favor, permita-me possuir um ojá.

Um ojá é o que usamos para prender uma criança às nossas costas.

Eu posso, a cada cinco dias, cultuar Egbe.

Mãe Egbe, que mora entre as plantas.

Dê-me meus próprios filhos.

Eu posso cultuá-la a cada cinco dias.

Apesar de atormentar as crianças, Egbe Eleriku tem o poder de dar filhos e fortuna às mulheres que a cultuam e nem todas as crianças são por ela perseguidas.

Um oriki de Egbe Eleriko, recolhido em Ibadan, demonstra a ligação acima referida, e serve como uma súplica feita pelas mulheres que, sob sua proteção, desejam filhos sadios e livres da praga.

Mãe proteja-me e eu irei ao rio.

Não permita a abíku entrar em minha casa.

Mãe proteja-me, eu irei ao rio.

Não permita que uma criança maldita venha à minha casa.

Mãe proteja-me, eu irei ao rio.

Não permita que uma criança estúpida siga-me até minha casa.

Olugbon morreu e deixou filhos no mundo.

Aresá morreu e deixou descendência.

Olukoyi morreu e deixou descendência.

Não permita que eu morra sem ter tido filhos.

Eu não posso morrer de mãos vazias, sem descendentes.

Um procedimento muito usado para constatar a presença do Abíkú, no caso de falecimento de uma criança de menos de nove anos, faz parte de um ritual durante o qual, o cadáver do pequenino, depois de lavado com infusões de ervas sagradas, é marcado com cortes superficiais em diversas partes do corpo, feitos com afiadas lâminas de aço. Através destas escarificações são introduzidos alguns tipos de pós obtidos da moagem de elementos naturais, considerados mágicos. Cortes mais profundos são feitos no alto da cabeça e o lóbo de uma das orelhas é extirpado. Um guizo de ferro fornecido pelo Egbe Obá é atado ao tornozelo do cadáver que, só então, receberá sepultura.

A próxima criança gerada pela mãe do falecido, se apresentar uma das marcas feitas no cadáver de seu irmão, se possuir lóbo duplo ou bipartido numa das orelhas, ou ainda, se possuir um sexto dedo num dos pés ou mãos, estará caracterizando a presença do Abíkú, devendo ser imediatamente submetida aos rituais que lhe preservarão a vida e que, da mesma forma que os procedimentos relativos ao cadáver de seu falecido irmão, só podem ser

ministrados por um sacerdote do culto de Ifá, Babalawo consagrado e especializado neste tipo de ritual.

Assegurado o nascimento da criança, e tendo esta efetivamente nascida com vida, deverá então ser submetida aos rituais propiciatórios, para que o espírito permaneça naquele corpo, com a garantia de que será aquela a sua última encarnação.

Um ebó será preparado, com um pedaço de tronco de bananeira vestido com roupas e gorros tingidos de osun e bordados de búzios e guizos. Pendura-se tudo nos galhos de uma árvore e, no chão, arria-se, ao redor do tronco, pratos ou alguidares de barro contendo inhame, acarajé, ekurú, akasá, canjica, doces, frutas, bebidas, folhas ritualísticas, tudo bem coberto com mel de abelhas. Uma cabra, um pombo e um galo são sacrificados e arriados no local, onde permanecerão por algum tempo. Depois, embrulham-se os corpos dos animais sacrificados num pano branco, cobre-se com bastante pó de efun, amarra-se e enterra-se nas margens de um rio, ou despacha-se nas águas, de acordo com a orientação obtida através do oráculo.

Na confecção do ebó, não são utilizadas rezas ou cânticos, sendo exigida, isto sim, a presença dos pais do Abíkú, que deverão saber o objetivo do ebó. As mesmas folhas oferecidas no sacrifício serão utilizadas em banhos e na confecção de pós mágicos que serão esfregados nas incisões do Abíkú e na preparação do amuleto ondê, que deverá acompanhá-lo pelo resto da vida. As folhas têm que ser consagradas antes de sua utilização e, para isso, possuem ofós específicos, que ressaltam suas qualidades e funções. Estas são as plantas sagradas dos, utilizadas em seus rituais:

- Abirikolo - Corresponde, no Brasil, à cascaveleira, também conhecida como amendoim-do-mato, ou ainda, xekeré.
- Agidimagbayin - walteria americana - Folha de veludo, erva de soldado.
- Idi - Amendoeira.
- Ija - Osun - Bixa orellana, Lin.
- Lara pupa - Mamona vermelha.
- Olobutoje - Pinhão-da-Bahia.
- Opa emere - Dobradinha-do-campo.

Estes são os ofós de consagração de cada folha:

Abirikolo: Ewe abirikolo, insinu Orun e pehindá. (Folha abirikolo, coveiro do céu, retorne).

Agidimagbayin: Ewe agidimagbayin, Olorun maa ti kun, a a ku mo. (Folha agidimagbayin, Olorun fecha as portas do Orun para que não morramos mais).

Idi: Ewe idi lori ki ona Orun temi odi. (Folha idi, diga que o caminho do Orun está fechado para mim).

Lara pupá: Ewe lara pupá ni osun a won abíkú. (A folha lara pupá é o cânhamo).

Olobotuje: Olobotuje ma je ki mi bi abíkú omó. (Folha de olobotuje, não me deixe parir filhos).

Opa emere: Opa emere kipe ti fi ku, yiomaa ewu ni, nwón ba ri opa emere. (Galho de emere não permita que eles morram - a vara de emere os apazigua).

Formalizado o pacto, a criança viverá normalmente, como qualquer ser humano, só devendo morrer em idade bastante avançada. Acredita-se que os seres humanos dotados de espírito Abíkú, talvez pelo alto grau de evolução de seu Ipori, são dotados de muita inteligência e, no decorrer de suas vidas, transforma-se em verdadeiros líderes, dedicados ao bem estar de sua comunidade e principalmente dos seus familiares.

Às crianças Abíkú que conseguem sobreviver, são dados nomes específicos que fazem referência à sua especial condição de nascimento. Isto deverá ocorrer sempre, no sétimo dia depois de seu nascimento - se for menina, ou no nono dia - se for menino. No caso de gêmeos, os nomes serão dados no oitavo dia após o nascimento. Esta festividade que comporta um ritual é denominada Ikomojade, e tem por finalidade principal, dar aos Abíkús, nomes que desestimulem sua volta ao Orun, alguns dos quais, com seus respectivos significados em português, relacionamos em seguida:

Malómo - não vá embora novamente

Kosokó - não existe mais terra- a terra acabou

Banjokô - sente-se e fique comigo

Durosimi - espere para me enterrar quando eu morrer

Jekiniyin - permita que eu tenha um pouco de respeito

Akisotan - não existe mais mortalha para o sepultamento

Apara - aquele que vai e vem

Okú - o morto

Igbe Koyi - nem a floresta quer você- a selva rejeita essa criança

Enú- Kún-Onipê - o consolador está cansado

Tijú-Icú - envergonhe-se de morrer

Buro-Orí-Iké - fica, espere e veja como serás mimado Aiye Dun - a vida é doce

Aiye Lagbé - ficamos no mundo

Age Igba - que a riqueza não se perca

Ajuki - o morto viverá

Apaara - frequenta minha casa

Ayomu mo - vai pra o céu e volta

Bajoko – senta-se ao meu lado

Duro – me atende e fica

Duro Joyé – continua a gozar a vida

Sinmi – é difícil ficar enterrado

Shome – difícil fazer as crianças permanecer

Toyé – se ficares, receberás homenagens

Wojú – difícil olhar para os meus olhos

Ebe Loko – implora pra ficar

Ení Lolobo – alguém partiu e voltou

Inu Kuno naipe – estou cansado (a) de receber pêsames

Ikú Faryin – a morte perdoa

Iletan – está acabado

Kike – indulgente

Kaje Yu – não é aceito pra morrer

Kokun – não morras mais

Koni Bi Re – não vai lá

Kosile – não vai enterrar mais

Ifari – chamemo-lhes

Kosoko – não vai cruzar o túmulo

Kumipayi – Kuti – a morte não mata mais este aqui

Maku – não morre mais

Matnami – não larga mais a vida

Obi Mesan – não vingarás

Ikú Okura – a morte é apenas um nome

Oku se Hiyn – o morto que retorna

Amatunde – o menino que retorna

Orun Kun – o céu está cheio

Ratini – suporta-me

Tomi Mowo – quem sabe como cuidar

Tijuiko – vergonha da morte

Jekin-niyin – me dá seu preço

Akuji – o que está morto, desperta

Omotundé – a criança voltou.

Como se vê, os nomes abíkú renegam a morte e a possibilidade de retorno ao Egbe Orun. Ressaltam a vida e o quanto é bom desfrutar das coisas existentes sobre a Terra, principalmente o amor dos pais e irmãos. Estas crianças devem

ser chamadas, sempre, por estes nomes, o que ajuda o rompimento definitivo do seu vínculo com o grupo Emeré.

Periodicamente oferecem-se comidas ritualísticas às crianças Abíkú, o que acontece, invariavelmente, por ocasião de seus aniversários natalícios, produzidas principalmente, com feijões e óleo de palma. Acredita-se que durante estes festivais, os espíritos Abíkú se apresentam e, ao participarem do evento, são apaziguados.

A noção do Abíkú existe em quase toda a África negra, variando apenas na forma de tratamento deste fenômeno. Vários povos mantêm a mesma crença, embora dêem a eles, nomes diferentes. Os igbos os chamam de ogbanje, eze-nwany, agwu ou ainda, iyi-uwa-ogbanje. Entre os nupe, são conhecidos como kuchi ou gayakpeama. Os fanti os conhecem pelo nome de kossamah, os akan pelo nome de awomawu, e os haussa chamam-nos de danwabi ou kyauta. Também entre os povos bantu, originários do Sul da África, encontramos os uafú zá kuíza, cujos funUm Itan de Ifá revela, por intermédio do Odu Irosun Meji, um sacrifício específico para garantir o nascimento de uma criança:

Nibi ti a gbe Agbalagba Osá

L'eri ate,

Osá w'pe k'a ru ebo.

Opé kan sekìsekì

Babalawo Egà L'o da f'egà

Egà l'o da f'Ega. Egà nf'omi je sogbéré omo.

Ha ! nwon ni ki Egà ó ru ebo:

Nwon ni ki Ope ó ru ebo.

Nwon ni nwon ó se awo.

Nwon ni ki awo nã

Ki nwon o le san òre rì fun.

Ope ni howu !

Eni o ba s'ore fun,

Eti she ti o fi ni se ore f'on ?

Ope o ru.

Egà, on ti se t'on le'i bí mó ?

Won ni k'o ru ebo.

kil'on ru ?

Nwon ni e r'egba merinlaã;

K'o ru aso ara e,

Egà ru'bo;

Egà bere s'omo bi.

Nigbati egà o wa ni aso l'ara ma,

Awon omo ni, kini a gba aso l'owo re ?

Ol'ope ni.

l'awon omo ba bere si imo Ope ya;

Ni nwon ba nlo f'aso Ope ya,

Ni nwon fi nko'le.

Nibi ti egà o je ki Ope o gbadun ma,

Ti nwon nya ewe re,

Ti nwon nlo fi ko'le l'oni nu.

Egà ni nwon njo, ni ny'o;

Ni nyin awon awo,

L'awon awo nyin, Sà

Pe be ni awon awo t'on senu re wi.

Ope kan sekiseki

L'o da fegà.

Egà nf'omije se beré omo.

Ope sekiseki. egbi mo tan

o ni ri mò bo'ra.

Osá pe ire aje.

Nibi ti àá gbe gbodo lo

Aso t'a ba gba n'be nu.

A gbodo lõ;

Aso nã, a fi t'ore ni.

B'Osa ti wi nu.

TRADUÇÃO:

Quando as divindades mais velhas surgiram na bandeja, Os Orixás disseram que devemos oferecer sacrifícios. Uma Palmeira Repleta de Muitas Folhas

O adivinho de Ave Tecelã da Aldeia foi quem consultou para o pássaro.

Ave Tecelã da Aldeia implorava por filhos.

Ha! Eles disseram que a ave deveria oferecer um sacrifício.

Eles disseram que as marcas deveriam ser cuidadosamente observadas.

A Palmeira disse: "O que? A qualquer um eu trato gentilmente,

Por que não são gentis comigo?"

A Palmeira não fez o sacrifício.

Ave Tecelã da Aldeia, por que não tratar gentilmente o filho do urso ?

Eles disseram que ela deveria oferecer um sacrifício.

O que ela deveria oferecer?

Deveria oferecer vinte e oito mil búzios.

Deveria oferecer a roupa que estivesse vestindo.

Ave Tecelã da Aldeia ofereceu o sacrifício.

Ave Tecelã da Aldeia começou a gerar filhos.

Quando não tinha mais roupa no corpo,

Seus filhos perguntaram: "Quem tomou a tua roupa?"

Ela disse - "Foi a Palmeira".

Seus filhos começaram a rasgar as folhas da Palmeira.

Eles rasgaram a roupagem de folhas da Palmeira.

Eles construíram seus ninhos com elas.

É por isso que os pássaros

Nunca deixam as palmeiras em paz,

Estão sempre se movimentando entre suas folhas. Ave Tecelã da Aldeia dançou, ela ficou feliz; Ela louvou as Divindades,

E as Divindades louvaram Oxalá,

Porque seu adivinho foi capaz de falar a verdade.

Uma Palmeira Repleta de Muitas Folhas

Foi aquele que consultou para Ave Tecelã da Aldeia.

Ave Tecelã da Aldeia suplicou por filhos

E não encontrou folhas para vestir o seu corpo.

Orixá diz - "Alegria do dinheiro,

Isso é coisa que não desfrutamos,

A roupa que recebemos como sacrifício

Nós não devemos usar.

“Nós devemos distribuir a roupa como um dom”.

Foi isto que Orixá disse!

PARA AFASTAR VIZINHO CHATO (EXU)

Pegue um bagre e coloque o nome do vizinho dentro da boca do bagre + azougue. Ponha o bagre dentro de uma panela de barro e cubra com folha de dormideira + pó de carvão + óleo de linhaça + urina de vaca (se conseguir). Leve a panela para a margem de um valão bem sujo corrente. Jogue bastante cachaça dentro da panela. Acenda em volta 7 velas pretas e ofereça a Exu pedindo que esta

pessoa nunca mais te perturbe e suma de onde mora. Depois enrole a panela num morim preto, quebre a panela e jogue dentro das águas sujas correntes.

PARA LIMPEZA DA CASA.

Pega-se um coco seco, pinta-se todo com uáji, rola-se pela casa de dentro para fora impulsionando-o com o pé esquerdo, como se fosse uma bola. Quando chegar na porta da rua, pega-se o coco com a mão esquerda, leva-se à uma encruzilhada aberta de quatro esquinas e ali, atira-se o coco no meio da encruzilhada com força, para que se quebre.

PARA PROBLEMAS DE INFIDELIDADE

Abre-se um coco seco em duas partes. Dentro dele coloca-se um pedaço de papel de embrulho usado, no qual se escreveu, anteriormente, o nome da pessoa infiel. Acrescenta-se 3 grãos de pimenta da costa; um pouco de azeite de dendê; um pouco de mel; milho torrado e pó de peixe defumado. Fecha-se o

coco e amarra-se com linha vermelha e linha branca, enrolando-se bem até que o coco fique totalmente envolvido pela linha. Coloca-se o coco diante de Exú e durante 21 dias acende-se uma vela diariamente, pedindo que a pessoa permaneça fiel ao seu parceiro. No vigésimo primeiro dia despacha- se numa encruzilhada. (Quem não tem Exú assentado pode colocar o coco atrás da porta da casa).

DEFESA CONTRA INVEJA E OLHO-GRANDE

Coloca-se um coco seco com uma vela acesa em cima, onde deverá permanecer por três dias consecutivos. No terceiro dia, despacha-se numa encruzilhada de quatro esquinas.

PARA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Abre-se um coco do qual se corta quatro pedaços mais ou menos iguais. Estes quatro pedaços, depois de bem lavados, são colocados num prato com a parte branca para cima. Sobre cada pedaço de coco coloca-se um pouquinho de mel de abelhas, um pouquinho de azeite de dendê e um grão de pimenta- da-costa. Coloca-se o prato diante de Exú, ou atrás da porta e acende-se uma vela de sete dias. No sétimo dia, despacha-se tudo (inclusive o prato) numa mata.

PARA PROBLEMAS DE JUSTIÇA

Escreve-se, num papel de embrulho usado, os nomes das pessoas interessadas na questão, dos advogados e do juiz. Abre-se um coco seco pelo meio e coloca-se dentro o papel com os nomes escritos; milho torrado; 21 grãos de pimenta-da-costa; mel de abelhas; azeite de dendê e pó de efun. Fecha-se o coco e enrola-se muito bem enrolado com linha preta e linha branca. Coloca-se num prato diante de Exú, acende-se uma vela que se renova durante 21 dias. No final dos 21 dias despacha-se numa mata.

PARA APAZIGUAR EXÚ

Corta-se um coco seco ao meio, no sentido horizontal. Uma das metades é cheia de mel de abelhas, a outra é cheia de aguardente. Arreia-se aos pés de Exú com uma vela acesa. No terceiro dia despacha-se nas águas de um rio.

AFASTAR INIMIGO (EXU)

Coloque o nome dele escrito 9 vezes num papel dentro da boca da sardinha. Coloque num alguidar com

7 ovos com o nome da pessoa escrito na casca com lápis + pó de carvão + óleo de rícino. Enrole tudo num morim preto e jogue em água corrente pedindo a Exu que esta pessoa se afaste de você e te deixe em paz.

ABRIR OS CAMINHOS (EXU)

Vá até uma encruzilhada e passe no corpo 11 folhas de peregum, depois arrume-as no chão. Passe 11 ovos crus no corpo e arrume em cima de cada folha de peregum sem quebrar os ovos. Acenda 11 velas vermelhas ao lado de cada folha e peça ao seu Exu de fé para lhe abrir os caminhos.

AFASTAR UMA PESSOA PARA LONGE (EXU)

Coloque o nome da pessoa dentro do pepino, enrole o pepino com bastante alpiste torrado e folhas de corredeira. Enrole tudo num pano preto e jogue em água corrente, pedindo a Exu do lodo que leve a pessoa para bem longe e que ela não te prejudique.

OFERENDA A EXU PARA ABERTURA DE CAMINHOS (EXU)

Passe dendê em 7 carás e asse. Coloque num alguidar com lascas de gengibre + dendê por cima + pimenta da costa + pimenta malagueta. Acenda 1 vela branca e 1 cachaça (derrame um pouco no chão e deixe o resto na garrafa). Ofereça a Exu no portão de sua casa pedindo sorte, proteção, dinheiro,

energia positiva, felicidade e caminhos abertos. (Se preferir pode colocar num campo limpo).

AGRADO PARA MARABÔ ABRIR CAMINHOS (EXU)

Faça uma farofa quente: coloque dendê no fogo, refogue cebola ralada e jogue a farinha de mesa. Arrume num alguidar e coloque um pedaço de peito de boi cru no meio e enfeite com rodelas de cebola crua.

PARA APAZIGUAR OGUN

Para acalmar a ira deste Orixá, basta oferecer-lhe uma melancia aberta e regada com melado de cana.

PARA EVOLUIR OU OBTER UMA GRAÇA

Pega-se uma melancia inteira, corta-se um quadradinho em forma de cubo (sem abrir a fruta); separa-se o cubinho; escreve-se, em papel de embrulho, o que se deseja; coloca-se o papel no buraco feito na melancia; tapa-se o buraco com o próprio pedaço extraído dali; arreia-se nos pés de Ogun, deixando ali por 3 dias. Durante estes três dias, acende-se uma vela e pede-se a Ogun o que se deseja. Despacha-se na linha do trem.

ARRUMAR EMPREGO (OGUM)

Coloque dentro de um alguidar: feijão fradinho torrado + 3 chaves de cera + 3 moedas + 3 búzios + 1 aro de abre caminho. Leve o alguidar para a estrada e ofereça a Ogum com 1 garrafa de vinho moscatel. Passe 3 cocos no corpo e quebre no chão pedindo a Ogum que quebre tudo de ruim, tire a falta de dinheiro, ..., derrame um pouco de vinho em volta da obrigação e peça progresso e caminhos abertos. Ao chegar em casa tome banho com macassá + elevante + 1 fava de Ogum ralada (do pescoço para baixo).

SEGURANÇA PARA O CARRO (OGUM)

Pegue uma cabaça pequena e faça um buraco. Coloque dentro 3 imãs + 1 pedaço de chumbo + a ponta de uma faca usada + dendê. Feche a cabaça com um pouco de argila ou tabatinga e ofereça a Ogum. Guarde num cantinho dentro do carro.

PARA VENDER UMA CASA RÁPIDO (OGUM)

Coloque uma colher de wajii em água de 3 cocos verde e misture. Junte uma fava de ariô ralada + 1 fava de Ogum socada + 1 fava de aridã. Misture tudo. Salpique na casa toda deixando ½ copo da mistura na vasilha. Vá pedindo a Ogum que lhe ajude a vender a casa.

O que ficou da mistura coloque dentro de um alguidar + milho de galinha cozido e misture.

Pinte 1 coco com wajii e role pela casa toda de dentro para fora. Quebre este coco em cima do milho deixando a água cair dentro do alguidar. Arrume o coco quebrado em cima do milho e leve para a entrada da casa e cubra com dendê.

Ofereça a Ogum e peça para ele lhe ajudar a vender a casa. Despache depois de 3 dias.

Depois que vender a casa dê um agrado a Ogum

EMPREGO E ABERTURA DE CAMINHOS (CIGANOS)

Vá a um campo e abrace uma árvore e se energize com ela. Leve algumas frutas picadas (6 frutas diferentes) misturadas com canela em pó. Passe no corpo e deixe cair aos pés da árvore.

Passe também: cravo da índia em pó + sementes de girassol + 1 broa de milho partida ao meio com a mão + moedas. Passe canela em pó nas mãos e deixe cair por cima de tudo. Ofereça aos ciganos e peça a eles aberturas de caminhos e/ou emprego.

PARA ATRAIR O AMOR (CIGANOS)

1 banana gêmea

Mel

Açúcar cristal Azeite doce Canela em pó

Baunilha (essência)

1 vela branca

1 travessa branca

Abra a banana no sentido do comprimento sem separá-las e coloque no meio o seu nome e o do amado (a). regue com azeite doce, mel e a essência de baunilha. Salpique canela em pó e cubra tudo com açúcar cristal. Arrie numa praça com flores e acenda a vela fazendo seus pedidos de amor as ciganas encantadas. Fazer na lua crescente ou cheia.

OBS: caso não possa colocar num jardim, deixe num local limpo em casa e acenda uma vela de 7 dias ao invés da vela comum. Despache num mato limpo quando a vela terminar.

PARA GANHAR CAUSA NA JUSTIÇA (XANGÔ)

Fazer um ajebó para Xangô com 12 quiabos + leite + açúcar e 6 moedas. Bater fora de casa com a mão direita na sua direção e peça a Xangô em nome de

Iemanjá que lhe ajude. Coloque os papéis num alguidar ou gamela e despeje o ajebó por cima. Coloque num lugar bem alto dentro da sua casa por 7 dias.

OBRIGAÇÃO PARA TRAZER CLIENTES (XANGÔ)

Coloque um orobô na boca e bata um ajebó com 32 quiabos quando o sol estiver nascendo. Enquanto bate o ajebó, peça clientes. Coloque no ajebó óleo de amêndoa doce e gengibre ralado. Quando acabar de bater o ajebó, pegue o orobô da boca e coloque no fundo de uma gamela e jogue o ajebó por cima. Cubra com 6 folhas da fortuna + 6 frutas diferentes + 6 raízes de gengibre com 6 búzios encrustados. Coloque no alto do portão pedindo clientes e fartura a Xangô. Depois de 3 dias despache a obrigação num matinho limpo e os búzios transforme-os em pó, misture com folhas de akokô e faça um defumador na casa toda.

FAROFA PARA CHAMAR DINHEIRO E PROSPERIDADE (OBARÁ)

Misture farinha de mesa + mel + azeite doce + 1 pitada de sal + 7 punhados de milho de galinha cru + 1 noz moscada ralada + 7 punhados de arroz com casca.

Jogue um pouco na rua, um pouco no lado esquerdo e direito e vá jogando para dentro de casa até os fundos da casa chamando por Obará.

Se tiver um Exu assentado em casa pode jogar um pouco aos seus pés e faça seus pedidos. Faça na lua crescente ou cheia.

AGRADO PARA ABRIR CAMINHOS (OBARÁ)

Pegue uma gamela e unte com 6 colheres de pau de mel + 6 colheres de dendê no meio. Arrume dentro

6 espigas de milho por cima + 6 quiabos + 6 doces finos + 6 galhos de louro + 6 guizos na ponta de 6 paus de canela + 6 imãs. Faça quando o Sol estiver nascendo e vá com esta obrigação em todos os cantos da casa pedindo prosperidade e fartura. Coloque num lugar alto e no dia seguinte colocar num mato limpo ou na porta de um banco ou na porta de um grande mercado, colocando por cima 6 punhados de alpiste em cima e 6 pintinhos vivos, pedindo a Obará tudo o que quer. Ao lado da obrigação passe moedas no corpo pedindo movimentação de dinheiro, comida, fartura...

PARA QUE OYÁ TRABALHE EM UMA DETERMINADA QUESTÃO (IANSÃ)

Prepara-se um bom molho com pimentão, tomate, cebola, alho e azeite de dendê. Prepara-se 9 acarajés. Sobre cada acarajé coloca-se um grão de ataré e uma moeda de cobre. Arruma-se os acarajés numa travessa de barro forrada com folhas de bambu e rega-se tudo com o molho. Arreia-se aos pés de Oyá e despacha-se, depois de 4 dias num bambual.

PARA UNIR DUAS PESSOAS (IANSÃ)

Corta-se ao meio uma maçã vermelha; retira-se as sementes e um pouco da polpa, fazendo um buraco onde se introduz: Um papel com os nomes das pessoas; um pedacinho de folha de comigo-ninguém- pode; um pedacinho de abre-caminho; um pouquinho da poeira da frente das casas das duas pessoas. Fecha-se a maçã, amarra-se com fita vermelha dando nove voltas e, em cada volta, um nó. A maçã é colocada num prato e regada com mel de abelhas, depois do que, é oferecida ao Orixá com os pedidos correspondentes. Despacha-se aos pés de um flamboayant depois de quatro dias.

PARA ACALMAR PESSOA GENIOSA (IANSÃ)

Na lua minguante, escreva o nome da pessoa em um papel e coloque dentro de um alguidar de barro pequeno. Coloque uma vela branca de 7 dias sobre o papel. Rodear o alguidar com sal grosso. Acender a vela e oferecer a Iansã, fazendo o seguinte pedido:"Que sua espada sagrada faça minguar o gênio forte de (diga o nome). Que ela possa se tranqüilizar, acalmando o seu gênio forte e apaziguar o lar".

PARA DESPACHAR OBSSESSORES DO LAR (IANSÃ)

Bata por toda a casa folhas frescas de erva prata, pedindo a Iansã para despachar toda a negatividade. Despache numa encruza. Em seguida soque um casco de ibi, peneire e assopre este pó na casa.

PARA TRAZER INTUIÇÃO E VIDÊNCIA NAS CARTAS

Coloque um cristal dentro de 1 copo de água mineral (na lua crescente ou cheia) por 4 horas pegando a energia da lua. Pegue o cristal e coloque debaixo do travesseiro antes de dormir e lave o rosto (olhos) com esta água, quando for jogar deixe o cristal perto.

FIRMEZA PARA TRAZER INTUIÇÃO

Pegue um aquário pequeno e encha-o com água mineral ou cachoeira e coloque dentro: mel + água de flor de laranjeira + 7 cristais de rocha + 1 rosa branca boiando.

Toda vez que for usar o oráculo, passe um pouco desta água nas mãos, olhos, boca e testa pedindo muita intuição.

AGRADO PARA PRETO VELHO

Dentro da cuia da metade de um coco (coité) coloque:

7 pitadas de pó de café + 7 pitadas de açúcar. Arrume em volta 1 pemba branca + 1 vela branca + 1 rosa branca. Coloque num jardim perto de uma árvore e peça proteção aos Pretos Velhos.

PARA TER PROSPERIDADE (ODU OSHE)

Limpe 2 maços de agrião. Refogue no dendê com camarão e cebola. Arrume num prato branco. Enfeite com 5 camarões fritos no dendê + 5 ovos cozidos + 5 moedas lavadas. Ofereça a oxum com 2 velas. Após 24h despache num rio.

CONSEGUIR EMPREGO (OXALÁ)

Pegue um alguidar e pinte-o todo de branco com efum. Coloque dentro, canjica cozida + 8 acaçás + 8

pedaços de coco descascado. Ponha no alto de uma árvore.

Antes de ir para a árvore, tome um banho de saião e se vista de branco. Entregue a obrigação no alto de uma árvore frondosa pedindo a Oxalá vitória e

caminhos abertos. Passe um pombo branco no corpo e faça seus pedidos na cabeça do pombo e solte-o.

Tome 8 dias banho com folhas de inhame + algodoeiro + saião. Peça misericórdia a Oxalá. Quando conseguir o que deseja dê um agrado a Oxalá.

PARA DINHEIRO RENDER (COSME E DAMIÃO)

Coloque no prato de papelão 1 moeda prateada e 1 dourada + 1 quindim em cima de cada moeda + 1 rosa amarela em cima de cada quindim. Acenda 1 vela azul e uma amarela e peça fartura e prosperidade.

PARA OBTER UMA GRAÇA QUALQUER (OXOSSI)

Sete romãs (Punica granatum, L.); melado de cana; azeite de dendê; anis estrelado e efun ralado. Coloca-se os romãs abertos dentro de um alguidar e, sobre eles, os ingredientes relacionados. Deixa-se diante de Oxóssi por sete dias com uma vela acesa, depois, despacha-se numa mata.

PARA OBTER UMA GRAÇA (LOGUNEDÉ)

Pega-se um peixe dourado, limpa-se bem, retira-se as escamas e recheia-se com milho verde (grãos); milho torrado; cebola branca picada; pedacinhos de coco seco e 1 obí picado em pedacinhos pequenos. Costura-se o peixe, tempera-se com azeite de oliva e azeite de dendê; orégano em pó; coentro e vinho branco. Coloca-se para assar no forno. Quando o peixe estiver assado, retira-se do forno, coloca-se numa travessa e cerca-se de agrião ligeiramente fervido. Na boca do peixe introduz-se um papel com o pedido da graça que se deseja obter. Cobre-se com bastante mel de abelhas e vinho branco. Arreia-se nos pés de Logun e, no dia seguinte, despacha-se num rio de águas limpas.

PARA ALCANÇAR UMA GRAÇA IMPOSSÍVEL (IEMANJÁ)

Coloca-se, dentro de um copo de cristal, um papel onde se escreveu o que se deseja obter. Enche-se o copo com melado de cana misturado a vinho branco. Coloca-se diante de Iyemanjá e cobre-se com um pano branco virgem. Por cima coloca-se um prato branco sobre o qual se acenderá uma vela todos os dias, durante 21 dias. Findo este prazo o copo com seu conteúdo, o pano e o prato, serão levados à uma praia e atirados ao mar, o mais longe possível.

PARA OBTER-SE UMA GRAÇA QUALQUER (OXUM)

Num prato branco arruma-se: 5 ovos de galinha crus; 5 folhas de verbena (Lipia citriodora); uma conta de coral; um pedaço de azeviche; um molho de agrião que deverá ser arrumado em volta do prato, formando uma rodilha. Cobre-se tudo com bastante mel de abelhas, salpica-se pó de efun e arreia-se aos pés de Oxun com 5 velas acesas ao redor. Este agrado permanece por cinco dias nos pés do Orixá e é despachado numa cachoeira.

PARA APAZIGUAR OXUM

Um mamão bem maduro aberto ao meio, do qual se retira todas as sementes. Enfeita-se o mamão por dentro e por fora com ramos de salsa; coloca-se dentro do mamão 5 gemas de ovos de galinha e cobre- se com bastante mel de abelhas. Junta-se as duas partes do mamão e coloca-se, sobre um prato, diante de Oxum, com duas velas acesas. No dia seguinte despacha-se num rio.

BALAIO PARA AGRADAR OXUM

Pega-se um balaio grande com alça e enfeita-se à gosto com panos, fitas e rendas amarelas. Pronto o balaio, coloca-se dentro dele diversos tipos de frutas, sempre em cinco unidades. Acrescenta-se ainda bastante caramelos de leite e enfeita-se com folhas de hortelã. No meio das frutas coloca-se uma boneca vestida de amarelo, representando a própria Oxum. Deixa-se diante do Orixá por oito dias, findo os quais, despacha-se numa cachoeira. A boneca ficará, para sempre com você.

PARA OBTER UMA GRAÇA (OXUM)

Pega-se cinco laranjas lima e, sem descascá-las, corta-se no alto, separando-se as "tampinhas". Sobre cada uma das laranjas coloca-se: Uma fava de anis-estrelado; um pouquinho de pó de lírio-florentino; umas folhinhas de salsa; umas gotinhas de mel de abelhas e uma pitadinha de canela em pó. Repõe-se as tampinhas em cada laranja e arruma-se num prato de louça. O prato deverá ser colocado num lugar alto. Deixe por 5 dias e é despachado, envolto num pano amarelo, na beira de um rio de águas limpas.

PARA OBTER UMA GRAÇA

O mesmo acima descrito pode ser feito, substituindo-se as laranjas por ovos de galinha. Neste caso, abre-se os ovos em cima, sem que se quebre as cascas em demasia, escorre-se as claras deixando somente as gemas dentro das cascas. Acrescenta-se os mesmos ingredientes dentro dos ovos. Neste caso ferve-se ligeiramente um molho de agrião e, depois de frio, faz-se um ninho que será colocado no prato para abrigar os ovos de forma que não virem para que não se entornem os seus conteúdos.

PARA EVOLUÇÃO FINANCEIRA (NANÃ)

Assa-se, no forno, 13 fatias de berinjela. Depois de assadas unta-se com azeite de dendê; mel de abelhas e ori-da-costa. Arruma-se num alguidar e cobre-se com pipocas. Rega-se com vinho tinto seco. Despacha-se, depois de 13 dias, na beira de um poço que tenha água potável.

PARA CONSEGUIR UMA GRAÇA (NANÃ)

Metade de uma cabaça bem limpa por dentro; 13 moedas pequeninas; 13 grãos de milho de pipoca que não tenham estourado ao se fazer pipocas para Omolú; 13 pedacinhos de coco seco; 13 sementes de anis estrelado; azeite de dendê; um pouco de melado de cana; azeite de dendê. Escreve-se, num papel qualquer, o que se deseja de Nanã. Coloca-se o papel dentro da cabaça e coloca-se todos os

ingredientes por cima. Completa-se com canjica branca e rega-se com água de flor de laranjeira. Deixa- se nos pés de Nanã por 13 dias. Despacha-se nas águas de um rio.

PARA CONQUISTAR UM AMOR IMPOSSÍVEL (YEWÁ)

Um coração de cera dentro do qual se coloca os nomes das pessoas interessadas, escritos 7 vezes, um ao lado do outro. O papel, depois de escrito, é enrolado em forma de canudo e atravessado por sete agulhas de cozer. Coloca-se o tubinho dentro do coração de cera e acrescenta-se: Uma folha de abre caminho; uma folha de elevante; sete pétalas de rosa vermelha; um pedaço de talo de comigo-ninguém- pode; um pouco de pó de osun; pó de peixe defumado; milho torrado; azeite de dendê e mel de abelhas. Coloca-se o coração dentro de uma panelinha de barro, completa-se com azeite de oliva e

entrega-se ao Orixá, com uma vela de sete dias acesa e pedindo-se o que se quer. Despacha-se num rio.

PARA OBTER UMA GRAÇA (YEWÁ)

Cozinha-se sete raízes de mandioca pequenas, descascadas. Arruma-se numa travessa de barro e cobre- se com: melado de cana; açúcar mascavo; uma pimenta da costa em cima de cada raiz de mandioca; pedaços de coco cortados em tiras finas e mel de abelhas. Arreia-se diante de Yewá e despacha-se, sete dias depois, numa lagoa de água doce.

PARA SE OBTER UMA GRAÇA (YEWÁ)

Prepara-se uma boa quantidade de pipocas, arroz branco cozido e canjica cozida. Coloca-se, numa travessa de barro, primeiro uma camada de arroz; por cima, uma camada de canjica e, finalmente, a pipoca. Sobre tudo isto, espalha-se uma boa porção de camarões fritos em azeite de dendê (sem limpar, apenas lavados). Rega-se com azeite de dendê e enfeita-se com rodelas de tomate. Arreia-se aos pés de Yewá por sete dias com duas velas acesas. Despacha-se, à noite, aos pés de uma árvore que dê flores.

PARA SE OBTER PROTEÇÃO (YEWÁ)

Pega-se um peixe de tamanho médio que se limpa e corta em postas. Com a cabeça do peixe prepara-se um pirão de farinha de mandioca, ao qual se acrescenta folhas de coentro e alguns grãos de pimenta-da- costa. As postas são cozidas com pimentão; coentro; anis estrelado em pó e gengibre ralado. À parte, frita-se em azeite dendê, sete camarões grandes, com cabeça e casca. Forra-se uma travessa de barro com bastante folhas de alface, sobre elas derrama-se o pirão depois de frio; arruma-se as postas de

peixe e coloca-se por cima os camarões fritos. Bate-se as claras de sete ovos até que atinjam o "ponto- de-neve" e com isto, cobre-se toda oferenda. No centro, sobre a clara, coloca-se um obi de quatro gomos aberto. Esta obrigação deve ser entregue à Yewá na beira de um lago ou rio de águas mansas e limpas, em noite de céu estrelado. Os pedidos que forem feitos são endereçados ao firmamento e a oferenda, antes de ser arriada, deve ser mostrado aos quatro pontos cardeais, começando-se pelo Este, depois o Norte, o Oeste e o Sul.

PARA SAÚDE (OBALUAIÊ)

Pega-se 14 pãezinhos de sal frescos, passa-se no corpo da pessoa e vai-se arrumando num alguidar de barro. Depois que todos os pães já estiverem no alguidar rega-se com azeite de dendê e vinho tinto seco, salpicando-se por cima pó de efun. Deixa-se diante do Orixá durante sete dias, findos os quais, retiram-se os pães substituindo-os por outros, agindo sempre da mesma forma. Os pães retirados são levados e despachados na porta do cemitério. A operação deve ser repetida até que a pessoa fique curada.

PARA EVOLUÇÃO FINANCEIRA (OBALUAIÊ)

Assa-se no forno 13 pedaços de inhame com casca. Depois de assados unta-se com azeite de dendê, mel de abelhas e ori-da-costa. Arruma-se num alguidar e cobre-se com pipocas. Rega-se com vinho tinto seco. Despacha-se, depois de sete dias, na mata.

PARA PROGREDIR NA VIDA (OBALUAIÊ)

Cozinha-se sete bananas da terra, retira-se as cascas e amassa-se bem com um garfo. À banana amassada adiciona-se mel e um pouquinho de azeite de dendê. Mistura-se bem, sempre amassando e mexendo com um garfo. Coloca-se a massa dentro de um alguidar, arruma-se por cima sete fatias de pão e cobre-se com pipocas feitas na areia. Tempera-se com azeite de dendê e vinho tinto. Deixa-se nos pés do Orixá de um dia para o outro e despacha-se no mato.

PARA OBTER UMA GRAÇA (OBALUAIÊ)

Numa cesta de palha arruma-se sete frutas-pão (Artocapus incisa); sete frutas-do-conde; sete espigas de milho secas; setes bananas da terra maduras; sete tamarindos (Tamarinus indica, L.); sete obís e sete orogbôs. Enfeita-se a gosto com folhas de canela-de-velho (Zinnia Elegans) e deixa-se por sete dias diante do Orixá. Despacha-se no mato.

O USO DO COCO

Os povos do Caribe (particularmente os cubanos), pela impossibilidade de obterem o obi, passaram a utilizar o coco em sua substituição, inclusive num tipo de jogo denominado "Oráculo de Biaguê", onde quatro pedaços de coco são usados em substituição aos quatro segmentos do obi.

A utilização do coco é de tal forma popularizada, que este vegetal chega a ser chamado de obí, designando-se o verdadeiro obí, como obí-kola. O coco é utilizado como oferenda principal aos Orixás, Eguns, Exús e até mesmo a Ori, entrando em muitas formas de borí.

Quando Obatalá, dono do coco, reuniu todos os Orixás para dar-lhes mando e hierarquia, isto foi feito embaixo de um coqueiro. Obatalá colocou aos pés de cada Orixá um coco partido, por isso, todos os Orixás têm direito ao coco, embora o coco inteiramente descascado, seja um direito exclusivo de Obatalá.

Todos os Orixás sentaram-se ao redor do coqueiro para ouvirem com muito respeito e atenção as instruções de Obatalá, com exceção de Obaluaye que se mostrou relutante em aceitar as ordens e orientações que lhe eram dirigidas. Obatalá no entanto, conseguiu convencê-lo e, com muita paciência, fez com que acatasse suas ordens e orientações.

Desde então, não é possível que se proceda a nenhum ritual sem que se ofereça antes, coco aos Eguns e aos Orixás.

AS OFERENDAS DE COCO

Sempre que se quiser oferecer coco a Egun, Exú ou Orixá, o seguinte procedimento deve ser adotado:

Escolhe-se um coco maduro, rompe-se a casca externa, retira-se a parte comestível e joga- se a casca grossa fora.

A casca mais fina (espécie de película que fica agarrada à parte branca) é mantida, exceto quando a oferenda é destinada à Obatalá, quando somente a parte branca é ofertada). Corta-se quatro pedaços de tamanhos mais ou menos equivalentes, lava-se bem estes quatro pedaços, coloca-se num prato branco com a parte branca virada para cima e arreia-se no pé do Orixá ao qual se destina o sacrifício. Os mesmos quatro pedaços de coco

oferecidos são utilizados no jogo para saber se o sacrifício foi ou não aceito.

OBS:

Adimu: oferenda ao Orixá sem sacrifício animal

Ataré: pimenta-da-costa

Ecó: acaçá

BANHOS PARA DINHEIRO / PROSPERIDADE / NEGÓCIOS

PARA OBTER UM AMOR

Tomar banho de água de rio misturada à água de coco verde durante cinco dias seguidos.

PARA MELHORAR A SORTE

Rala-se um coco seco e espreme-se a massa num pano branco. O sumo obtido é misturado a um copo de leite de cabra. Mistura-se com água de rio e toma-se três banhos no mesmo dia, sendo um pela manhã, um à tarde e um à noite

PARA ATRAIR BONS NEGÓCIOS

Pegue 7 pedaços de canela em pau, 7 cravos-da-índia e 7 grãos de milho de galinha. Coloque esses ingredientes numa panela com água mineral e leve ao fogo. Assim que ferver, retire do fogo e acrescente 7 folhas de louro (esfregue-as bem entre as mãos até sair todo o suco verde). Coe, espere a infusão amornar e, depois de tomar seu banho habitual, despeje- a do pescoço para baixo.

BANHO INCENTIVADOR DE PROSPERIDADE FINANCEIRA

Um ramo de salsa, 1 colher de sopa de canela em pó, 1 noz moscada ralada, 1 colher de mel e 1 colher de gengibre ralado. Prepare o chá de forma tradicional. Deixe amornar e depois coe. Tome seu banho normalmente e depois jogue lentamente essa mistura sobre o corpo. Seque sem o auxílio da toalha. Faça este banho sempre que estiver precisando de sorte nos negócios.

PARA ATRAIR PROSPERIDADE

Nas primeiras noites de lua crescente, ferva um litro de água e assim que entrar em ebulição, acrescentar um punhado de flores de camomila. Retire do fogo e abafe. Tome esse banho do pescoço para baixo.

PARA PROSPERIDADE E R$

Ferva folhas mangueira + semente de melancia + folhas de uva. Coe e derrame do pescoço para baixo após o banho de higiêne.

PARA PROSPERAR NO TRABALHO

Coloque dentro de um balde: arroz com casca + lentilha + trigo para quibe + milho de galinha + coco ralado + 6 folhas verdes de louro + 1 pau de canela. Jogue água fervendo por cima, abafe, quando amornar, coe e tome por 6 dias seguidos na lua cheia. Use como medida 1 colher de pau de cada ingrediente.

PARA CONSEGUIR DINHEIRO RÁPIDO

Para ter dinheiro rapidamente, ao acordar, esquente num litro de água com um copo de arroz cru. Depois, coe e reserve a água. Tome um banho demorado e se enxágüe com esta água, derramando-a do pescoço para baixo. A seguir, vista uma roupa branca e lavada. O dinheiro aparecerá em pouco tempo, por meio de um trabalho extra ou pagamento de dívida.

BANHO PARA MELHORAR SITUAÇÃO FINANCEIRA

2 paus de canela + 1 maço de salsaDerrame água fervente sobre estes dois ingredientes. Deixe em infusão por cerca de 20 minutos.Decorrido este tempo derrame este líquido sobre seu corpo, após ter tomado seu banho normalmente. Seque-se naturalmente sem usar toalha.

PARA ABRIR OS CAMINHOS

Pegue bastante folhas de manjericão e coloque num saquinho de pano e guarde por 21 dias. Passado este tempo, ferva o saquinho + casca de 1 maçã em 1 litro d´água. Espere

amornar, macere tudo mentalizando seus caminhos abertos para a felicidade. Coe e junte mais 2 litros de água, tome o banho do pescoço para baixo e jogue o que sobrou em um jardim.

BANHO PARA ABRIR OS CAMINHOS

7 moedas + 7 cravos de doce + 1 noz moscada ralada + Casca de 1 maçã + 7 espigas de trigo (compre em floricultura) + Folhas da planta “dinheiro em penca” Descasque a maçã, junte às cascas todos os outros ingredientes; Jogue sobre tudo água fervendo.

Após seu banho normal, despeje o líquido desta infusão sobre seu corpo, do pescoço para baixo.

As 7 moedas deverão ser enterradas em um local de grande movimento; um lugar em que circulem muitas pessoas. Os outros ingredientes deverão ser colocados em algum lugar da Natureza.

PARA CLAREAR A VIDA

Coloque na água 5 claras batidas em neve + água de flor de laranjeira + pétalas de rosa branca + essência de lírio + folhas de oliveira.

PARA PASSAR EM CONCURSO

1L de água mineral + 1 girassol + 1 vela amarela. Coloque a água para ferver. Desligue o fogo e coloque as pétalas do girassol dentro. Deixe amornar. Antes de sair para fazer a prova, tome um banho de higiene e depois jogue este banho da cabeça aos pés. Acenda a vela amarela e faça seus pedidos.

PARA TER SORTE NOS ESTUDOS

Banho de folhas de capeba quinado, 1 x por semana. BANHOS PARA RELACIONAMENTOS PARA O PRAZER

Faça como as ciganas para conseguir isso. Sempre que desejar fazer amor com seu homem, tome um banho completo, depois fique sob a ducha para que a água escorra pelo seu corpo. Com um cálice ou uma taça, colha um pouco da água que escorre pelo bico de seu seio esquerdo e tome um gole. Faça o mesmo com o seio direito. Após isso, deixe o cálice ou

taça secar com a boca para baixo. Assim que ele chegar, ofereça-lhe sua bebida predileta nesse cálice ou taça.

BANHO PARA ATRAIR O (A) AMADO (A)

7 cravos da Índia sem a bolinha da cabeça, noz moscada ralada, 7 cascas de maçã vermelha, 7 gotas de baunilha, 7 colherinhas de açúcar cristal e 7 gotas ou spray do seu perfume preferido. Cozinhe estes ingredientes em uma panela com água. Coe e após o seu banho normal, jogue este banho do pescoço para baixo. Não se esqueça de fazer os seus pedidos a Oxum.

PARA ARRUMAR NAMORADO (A)

Na última semana de Dezembro, ferva 3 litros de água numa panela. Depois coloque sete flores de amor-perfeito, uma rosa vermelha, deixando abafado por cinco minutos. Após seu banho normal, pingue cinco gotas do seu perfume favorito, jogando a mistura no corpo, do pescoço para baixo. Deixe o corpo secar naturalmente. Feito isso, ponha uma roupa vermelha. As sobras do banho deverão ser embrulhadas num pedaço de jornal e jogadas no lixo.

PARA ARRUMAR UM AMOR

Coloque na água de arroz, salsa parrilha + pétalas de rosa vermelha + pó ou essência de almíscar. Quine tudo, coe e tome na lua cheia. Do pescoço para baixo.BANHO CIGANO PARA ATRAÇÃOQuine salsa parrilha + pó de almíscar e folhas de patchouli. Na 6ª feira, após o banho, passe óleo de almíscar na mão e na nuca e vá passear.

BANHO CIGANO PARA SER SUPER ATRAENTE

Num jarro de vidro coloque: 3 colheres de leite + 1 pitada de sal + 1 pitada de açúcar + 1 gota de mel + 3 gotas de perfume (alfazema ou jasmim ou rosas) + água para completar a jarra. Jogue do pescoço para baixo.

DEIXAR O PAR MAIS APAIXONADO

Em 1 litro de água ferva 1 colher de sopa de erva-doce. Coe e coloque 1 colher de açúcar e mais 2 litros de água. Mexa bem. Depois do banho coloque uma calcinha rosa.

BANHO DE ATRAÇÃO

Ferver em 1 litro de água: 7 pétalas de rosa vermelha (símbolo da paixão) + 7 gotas de óleo essencial de sândalo (afrodisíaco) + 7 cravos da Índia (afrodisíaco) + 7 pitadas de coentro (afrodisíaco). Coar e jogar do pescoço para baixo após o banho

PARA PAIXÃO

1 maçã vermelha ralada + 1 maço de salsa fresca + 4 litros de água mineral + 4 colheres de mel de flor de laranjeiraNo primeiro dia da lua cheia, coloque a

água numa vasilha grande e acrescente os demais ingredientes. Coloque a vasilha num local onde possa receber o frescor da noite e a luz da lua cheia. Na manhã seguinte, coe a mistura e utilize-a, após o banho habitual, da cabeça aos pés. Cubra a cabeça com uma toalha e vista-se sem enxugar- se, ou coloque um roupão. Os homens devem retirar a salsa e utilizar o banho apenas com os outros ingredientes.

PARA O MARIDO DEIXAR A AMANTE E VOLTAR PARA CASA

Se o seu esposo a trocou por uma amante, faça esta simpatia para ele voltar. Despeje dois litros de água sobre a cabeça e esfregue os pulsos e os tornozelos com folhinhas de hortelã. Enquanto isso, mentalize o nome do seu marido e peça para o Anjo da Guarda dele para faze-lo voltar para você.

BANHO PARA OUTROS CASOS

PARA TIRAR NEGATIVIDADE

Quine folhas de mangueira + aroeira + S. Gonçalinho + cana do brejo + folhas de limoeiro. Junte uma cebola ralada. Deixe descansar, coe e tome o banho do pescoço para baixo.

PARA TIRAR NEGATIVIDADE

Rale 1 cebola branca dentro d´água e deixe descansar por ½ hora. Coe e jogue da cabeça para baixo.

PARA RETIRAR A NEGATIVIDADE

4L de água mineral + 2 punhados de sal grosso + 2 dentes de alho roxo cortados em cruz +

5 galhos de arruda macho + 5 galhos de arruda fêmeaFerva a água com os dentes de alho cortados. Quando a água estiver morna, acrescente a arruda, tratando de macerá-la. Misture o sal. Deixe esfriar e coe. Use do pescoço para baixo, após o banho habitual. Passadas duas horas, tome uma chuveirada de água morna ou fria. Faça na lua minguante.

CONTRA OBSESSORES

Quine folhas de bambu. Coe e tome o banho do pescoço para baixo.

CORTA FEITIÇO / DESCARREGO

Ao ferver a água, desligue o fogo e coloque dentro: arruda macho + desmancha nó + bem- com-Deus + abre-caminho + 1 dente de alho roxo + vence demanda. Deixe amornar depois coe. Tome seu banho normal e jogue o banho do pescoço para baixo dizendo: “Cristo na cruz morreu, mas o Cristo da cruz ressuscitou e todos os males do meu corpo sairão porque

o mesmo Cristo ordenou pelo poder superior do Pai, do Filho e do Espírito Santo”. Na 5ª feira acender 1 vela de 7 dias com 1 copo com água p/ seu anjo da guarda e na 6ª feira tomar o banho. 3 sextas-feiras

PARA DESCARREGO / OLHO GRANDE / INVEJA E DEMANDAS

Acenda 1 vela para o anjo da guarda. Cozinhe por 30 min.: vence-demanda + guiné + desata nó + saco-saco + aroeira + branda-fogo + 7 caroço de milho vermelho. Do pescoço para baixo. Vista uma roupa clara. Despache o bagaço num mato.

CRESCIMENTO ESPIRITUAL

Ferva água e coloque pó de 8 casca de ovo + 1 colher de raiz de lótus ralada. Deixe cozinhar um pouco, desligue o fogo, deixe amornar e coe. Tome o banho do pescoço para baixo.

ABRE CAMINHO: QUANDO QUEREMOS MUDAR ALGUMA COISA NA NOSSA VIDA

7 folhas de louro + 7 galhos de manjericão + 7 sementes de girassol. Jogue da cabeça para baixo depois do banho de higiêne.

BANHO DE PROTEÇÃO

Este banho proporciona proteção contra energias negativas e paz interior.Em um litro de água mineral fervente, coloque um punhado de folhas frescas de manjericão, sete gotas de essência de baunilha, sete cravos da índia e as pétalas de sete rosas branca.Desligue o fogo e deixe a panela tampada até a mistura ficar numa temperatura agradável. Depois de tomar

o seu banho habitual despeje este liquido da cabeça aos pés.

DEFUMADOR

Os defumadores para atrair fartura, prosperidade, paz, energização, saúde, são sempre de fora para dentro de casa ou local de trabalho; e os defumadores para limpeza, descarrego são sempre de dentro para fora de casa. Procure fazer os defumadores de acordo com as luas: de fora para dentro de casa, luas cheia, crescente ou nova e de dentro para fora lua minguante. É claro que existe as excessões em caso de emergência se, estou sentindo minha casa com energias pesadas e estamos na lua crescente, não vou esperar 2 semanas para limpar minha casa, vou fazer imediatamente.

Os defumadores aqui postados devem ser feitos em brasa de carvão. O meio mais simples é pegar uma lata (pode ser de leite em pó), furá-la em volta e na parte de baixo; coloca-se um fio ou arame grosso preso na parte de cima para fazer uma alça.

Coloca-se carvão dentro da lata e coloca-se no bico do fogão até ficar em brasa. Coloca os ingredientes dentro da lata com carvão em brasa e defuma o ambiente.

DEFUMADOR UNIVERSAL

Usa-se para toda espécie de rituais mágicos positivos e para invocar forças cósmicas do bem.3 colheres de franquincenso + 2 de benjoim + 1 de mirra + 1 de sândalo em pó + 1 de alecrim.

PARA LIMPEZA

Casca de alho + bagaço de cana + folha ou semente de jurubeba.

PARA UMA CASA NOVA

Deve ser feito numa casa recém-comprada ou alugada, vazia sem móveis. É para retirar as energias dos antigos moradores. 1 colher de sopa de cânfora em pó + 1 colher de chá de noz-moscada ralada + 1 colher de sopa de mirra. Coloque os ingradientes na brasa de carvão e percorra cada cômodo dizendo: "uma casa é um ninho; uma casa é amor; coloco todo o carinho, retiro toda a dor".

PARA LIMPEZA

basta jogar cânfora ralada na brasa.

PARA LIMPEZA

queime pó de café + fumo + mate

PARA DESCARREGO

bagaço de cana + dandá da costa ralado + estrume de boi

PARA DESFAZER MALDIÇÕES E BRUXARIAS

2 colheres de sândalo em pó + 1 de louro em pó. Queima-se durante as 7 noites da lua minguante.

PARA ATRAIR DINHEIRO

Fazer uma vez por mês na lua cheia: Trigo para quibe + pó de sândalo + araruta + orégano.

PARA ATRAIR DINHEIRO NUM COMÉRCIO

Lave a calçada normalmente, depois defume de fora para dentro com: Sândalo + erva-doce + noz-moscada ralada + louro + canela em pó + cravo-da-índia sem a bolinha da cabeça + açúcar. Deixe o carvão apagar no fundo da loja.

PARA PROSPERIDADE (Fazer de preferência no dia 6/6)

6 punhados de girassol + 6 punhados de milho de galinha + 6 galhinhos de louro6 pedacinhos de gengibre + 6 pedaços de canela em pau. Defumar de fora para dentro pedindo prosperidade a Obará.

PARA ABRIR OS CAMINHOS Fazer na lua nova ou crescente.

Canela em pau + folhas secas de: pitanga, hortelã e erva-cidreira.

PARA TRAZER VITÓRIA

Misture franquincesnso (incenso de igreja) + casca de laranja lima + semente de melão.

PARA AFASTAR ENTES QUERIDOS FALECIDOS

Faça um defumador com folhas de cipreste, é muito eficaz em momentos de perdas, aliviando a dor e proporcionando paz e tranquilidade. Um pedaço da raiz de cipreste usado no defumador protege contra doenças.

PARA ASSUNTOS RELACIONADOS COM DOCUMENTOS

2 colheres de benjoim + 2 de franquincenso + 1 de alfazema + 1 de manjerona seca.

Antes de começar a preparar sua oferenda, faça uma reza e converse normalmente com seu orixá ou entidade, fazendo seus pedidos e durante a preparação, vá mentalizando seu pedido ou seu agradecimento.

Caso você tenha o assentamento do Orixá em casa coloque a oferenda junto a ele, caso não tenha, observe as orientações junto às receitas e caso não tenha nenhuma recomendação, coloque em seu altar ou num lugar limpo, podendo ser até em cima da mesa preparada previamente para este fim.

As oferendas para Exu são sempre colocadas junto ao seu assentamento ou no portão de sua casa ao lado esquerdo de quem entra ou no seu quintal ou na rua (encruzilhada, campo limpo, uma praça...), NUNCA dentro de casa.

Após 24h, a oferenda poderá ser "despachada". Colocar em um mato limpo e guarde a vasilha para a próxima oferenda.

Obs: Sempre ofereça o agrado com 1 vela e 1 copo com água ou a bebida do Santo.

EXÚ

PADÊS PARA EXU E POMBAGIRA

De mel = ±250gr de farinha de mandioca misturado com mel, sempre misture com a mão esquerda.

De dendê = ±250gr de farinha de mandioca misturado com azeite de dendê, sempre misture com a mão esquerda.

De água = ±250gr de farinha de mandioca misturado com água, sempre misture com a mão esquerda.

De cachaça = ±250gr de farinha de mandioca misturado com cachaça, sempre misture com a mão esquerda.

De bombom = ±100gr de farinha de mandioca misturado com 7 bombons tipo sonho de valsa ralados, sempre misture com a mão esquerda e coloque mais três bombons por cima para enfeitar.

OBS: os padês feitos de líquidos devem ficar úmidos.

AGRADO PARA EXU ABRIR SEUS CAMINHOS

Padê de dendê + 1 cebola grande + 1 bife sem pele e sem gordura + 1 charuto + 1 caixa de fósforos + 1 garrafa de aguardente + 7 pimentas vermelhas + 1 vela branca.

Faça o padê sempre mentalizando seu pedido e coloque num alguidar. Corte a cebola em rodelas e refogue ligeiramente no dendê, faça o mesmo com o bife (espere o dendê esquentar e coloque o bife e vire-o rapidamente). Cubra o padê com as rodelas de cebola e no centro coloque o bife, enfeite com rodelas de cebola crua e as sete pimentas. Ofereça ao seu Exu de fé fazendo seus pedidos, coloque um pouco de cachaça no chão em volta do alguidar e deixe o restante na garrafa, acenda o charuto e arrume-o na borda do alguidar, acenda a vela e saia sem olhar para trás.

Este agrado pode ser colocado numa encruzilhada aberta, num campo limpo ou em casa no caso de quem tem casa de Exu ou no quintal próximo ao portão do lado esquerdo de quem entra, nunca dentro de casa.

AGRADO PARA EXU

Faça um padê de mel, outro de dendê, outro de água e outro de cachaça (um pouco de cada um) e arrume num alguidar. Refogue rodelas de cebola no dendê e junte alguns camarões frescos. Coloque por cima dos padês, regue com dendê e enfeite com galhinhos de salsa.

Ofereça ao seu Exu de fé fazendo seus pedidos, coloque um pouco de cachaça no chão em volta do alguidar e deixe o restante na garrafa, acenda um charuto e arrume-o na borda do alguidar, acenda uma vela e saia sem olhar para trás.

Este agrado pode ser colocado numa encruzilhada aberta, num campo limpo ou em casa no caso de quem tem casa de Exu ou no quintal próximo ao portão do lado esquerdo de quem entra, nunca dentro de casa.

Este agrado é muito bom para que Exu abra seus caminhos financeiros.

FAROFA DE AZEITE-DE-DENDÊ

Frite numa frigideira com azeite-de-dendê uma porção de cebola (ralada ou picada). Despeje farinha de mandioca torrada. Mexa bem. Querendo, também pode fritar junto com a cebola alguns camarões secos.

FAROFA DE ÁGUA QUENTE

Põe-se farinha crua num prato fundo e faz-se uma cavidade no centro, com o dedo. Ali se vai despejando água bem quente com sal, mexendo sempre até a farofa ficar bem soltinha. (Também se pode juntar um pouco de azeite-de-dendê na água quente.)

AGRADO PARA “ADOÇAR” POMBAGIRA

Faça um padê de bombom, enfeite com 3 bombons e uma rosa (cor de sua preferência) sem o cabo no meio do padê. Abra uma sidra coloque numa taça, derrame um pouco no chão, acenda um cigarro e arrume na borda do alguidar ou num cinzeiro, acenda uma vela branca, faça seus pedidos e/ou

agradecimentos e saia sem olhar para trás. Este agrado pode ser colocado numa encruzilhada aberta, num campo limpo ou em casa no caso de quem tem casa de Exu ou no quintal próximo ao portão do lado esquerdo de quem entra, nunca dentro de casa.

OGUM

FEIJÃO PARA OGUM

200g. de feijão cavalo (ou mulatinho) + 1 cebola + dendê + 7 camarões grandes
Cozinhe o feijão e tempere-o com cebola refogada no dendê, coloque em um alguidar e enfeite com os camarões fritos no dendê. Faça seus pedidos e ofereça a Ogum.

AGRADO PARA OGUM

Cará + mel de abelha + milho de galinha + feijão fradinho + folha da fortuna.
Assa o inhame na brasa. Torra-se o feijão e depois o milho, separados. Coloca-se o inhame de pé com a casca num alguidar, de um lado coloca o milho e do outro o feijão (em volta do cará), enfeita com folhas de fortuna em volta. Ofereça a Ogum com uma nota de dinheiro de baixo valor e peça abertura de caminhos, prosperidade, emprego e dinheiro.

CARÁ

Cozinhe 1 cará e descasque com a mão. Coloque num alguidar pequeno de pé, enfeite com 21 mariôs ou 21 moedas de baixo valor. Coloque em volta milho e feijão fradinho torrados separados. Regue o cará com mel e ofereça ao orixá fazendo seus pedidos.

EFUM

Farofa de mel - mistura-se a farinha de mandioca com mel de abelhas e pronto. Pode-se colocar num Oberó (alguidar), nos pés de Ogum, ou nas estradas, pedindo a Ogum que adoce os seus caminhos e suas estradas.

CARÁ COM DENDÊ E MEL

Cozinhe um cará, depois coloque em um alguidar. Com uma faca (obé) corte-o no sentido do comprimento. Na banda do lado esquerdo se passa dendê e na do lado direito mel.

OXÓSSI / CABOCLO FRUTAS PARA OXOSSI

Em um alguidar ou cesta coloque 7 tipos de frutas bem bonitas (exceto abacaxi, mimosa, limão), enfeite com folhas de goiaba e coco cortado em tirinhas.

AXOXÔ

Milho Vermelho (galinha), Coco, 1 alguidar É a comida mais comum de Oxossi - cozinha-se o milho vermelho somente em água, depois deixa-se esfriar, coloca-se num oberó e enfeita-se por cima com fatias de coco com casca.

AGRADOS PARA CABOCLO

1- Abóbora moranga, assada na brasa, com mel de abelha.
2- 2- Aipim ou mandioca, assado na brasa, com mel de abelha. 3- Ebô (canjica) com fumo de rolo desfiado e coco.

4- Mingau de milho vermelho com coco.

5- Milho vermelho com coco e fumo de rolo desfiado.

6- Amendoim cozido em água, com mel de abelhas.

7- Vinho branco, tinto, moscatel ou água.

AGRADO PARA CABOCLO

Rala ou pica-se bem picadinha uma cebola e refoga no azeite doce, junta alguns camarões frescos e refoga. Junta uns cubos de abóbora e deixa cozinhar. Coloca num alguidar ou prato de barro, enfeita com alguns camarões e oferece ao seu caboclo ou boiadeiro de fé com um copo de água e 1 vela branca. Faça seus pedidos ou agradecimentos. Este agrado pode ser colocado em seu altar, depois de 24h despache a comida, lave a vasilha para outra ocasião.

ALUÁ DE OXÓSSI

1 garrafa de vinho tinto doce + 1 colher de sopa de gengibre ralado + açúcar. Misture o vinho com o gengibre e adoce a gosto. Deixe guardado por 24h antes de usar.

XANGÔ

AMALÁ 1

200gr. de quiabo + 1 rabada cortada em doze pedaços + 1 cebola + azeite de dendê + 250g. de farinha de acaçá. Cozinhe a rabada com cebola e dendê. Em uma panela separada faça um refogado de cebola e dendê, separe 12 quiabos e corte o restante em rodelas bem fininhas, junte a rabada cozida. Com a farinha, faça uma polenta e com ela forre uma gamela, coloque o refogado e enfeite em volta (como se fosse uma coroa) com os 12 quiabos enfiando-os no amalá.

AMALÁ 2

200gr. de quiabo picados em rodela + 1 cebola ralada ou bem picadinha + camarões secos lavados para retirar o excesso de sal + azeite doce suficiente + 12 quiabos para a coroa + 1 orobô Refogue a cebola com o azeite e depois coloque o camarão. Deixe apurar um pouco. Coloque o quiabo e pingue um pouco d`água. Deixe cozinhar em fogo baixo. Afervente os 12 quiabos e arrume-os na gamela com os cabos para cima (não as pontas). Coloque o amalá quente por cima, enfeite com alguns camarões inteiros e coloque o orobô por cima. OBS: pode substituir o camarão por 6 pedaços de peito de boi.

AGEBÓ

16 quiabos bem picadinhos + ½ copo de água + um fio de azeite doce + 2 colheres de açúcar + 1 colher de erva-doce (opcional). Coloque tudo numa vasilha e bata com a mão direita na sua direção. Enquanto bate vá fazendo seus pedidos e agradecimentos. Quando estiver bem batido coloque numa gamela e ofereça a Xangô.

OXALÁ

AGRADO PARA OXALÁ 1 (EBÔ)

Canjica Branca, Mel, Algodão, Água.Cozinha-se a canjica somente em água. Depois de bem cozida, coloca-se numa vasilha branca, coloca-se bastante mel de abelhas e cobre-se com algodão.

AGRADO PARA OXALÁ 2 (EBÔ)

200g. de canjica branca + 01 cacho de uva itália (uva branca) + Azeite de oliva.Cozinhe a canjica, coloque numa tigela branca, tempere com oliva, mel e um pouco de açúcar, enfeite com o cacho de uva.

INHAME ACARÁ

Cozinha-se inhame e depois se amassa feito um purê. Fazem-se bolinhos na mão e coloca-se em pratos brancos. Oferece-se a Oxalá

OFERENDA DE FRUTAS PARA OXALÁ

Dentre as diversas frutas que podem ser oferecidas em seus agrados, destacamos: Coco verde ou seco, (sempre que se oferecer coco seco, é imprescindível que se retire a película escura que fica agarrada à polpa da fruta); uvas brancas ou rosadas; laranja lima; lima da Pérsia; fruta-do-conde; melão; mamão; fruta-pão (uma de suas preferidas); pêssegos; frutas secas como: passas; tâmaras; figos; nozes; avelãs etc. (Observação: as frutas demasiadamente ácidas ou de cascas e polpas vermelhas ou pretas, devem ser evitadas).

OBS: nunca use sal ou azeite de dendê nas comidas de Oxalá e nunca ofereça bebida alcoólica; suas bebidas são água ou leite.

OBALUAIÊ / OMULU FEIJOADA PARA OMOLÚ

200g. de feijão preto cozido + dendê + 1 cebola ralada + 200gr de camarão seco.

Refogue no dendê a cebola e o camarão. Junte ao feijão. Coloque num alguidar e ofereça a Omulu pedindo vida e saúde.

PIPOCA PARA OBALUAIÊ (DOBURU)

100g. de milho pipoca + coco cortado em tiras sem casquinha + areia de praia/na falta areia fina de construção peneirada.

Em uma panela ou pipoqueira, aqueça bem a areia da praia, coloque o milho pipoca e estoure normalmente. Coloque num alguidar. Enfeite com coco cortado em tirinhas.

FEIJÃO PRETO

Cozinha-se o feijão preto só em água e depois refoga-se cebola ralada, camarão seco e azeite de dendê, misturando tudo no feijão.

PARA AGRADAR OMOLU

Cozinha-se, em água de poço sem sal, meio quilo de tremoços. Pega-se os tremoços já cozidos, coloca- se numa panela de barro e junta-se uma cebola roxa picada; cominho em grãos; uma folha de louro; um pouquinho de orégano; um pouco de gengibre ralado e azeite de dendê. Deixa-se ferver por meia hora e coloca-se, dentro da panela, uma porção de fubá de milho vermelho bem fino. Vai-se mexendo enquanto cozinha, até que engrosse como um mingau. Retira-se do fogo e, depois de frio, oferece-se a Omolu na mesma panela. Depois de sete dias leva-se a uma mata e se enterra com panela e tudo.

IROKO / TEMPO AGEBÓ

Muito ofertado para Xangô, porém é agrado de Iroko. (ver em Xangô)

FAROFA PARA TEMPO/IROKO

200g. de farinha de mandioca torrada + 1 vidro de mel + 1 pepino

Coloque a farinha de mandioca num alguidar, vá colocando o mel e com as mãos faça uma farofa, corte o pepino em três partes no sentido longitudinal, coloque as fatias do pepino sobre a farofa de maneira que eles fique em pé, regue com mel.

OSSAIM

ABACATE PARA OSSAIM

1 abacate + 200g. de amendoim + 200g. de açúcar + fumo em corda + 7 folhas de louro

Corte o abacate no meio e tire a semente, coloque as duas parte numa travessa com a polpa virada para cima. Numa panela misture o amendoim e o açúcar e mexa até derreter o açúcar, derrame essa mistura sobre o abacate. Enfeite com pedaços de fumo em corda e as 7 folhas de louro.

COMIDA DE OSSAIM

250gr de milho de galinha bem cozido + 7 lascas de fumo de rolo + 1 cebola grande ralada + camarão

seco socado + mel + azeite-de-dendê.

Refogue o milho no azeite com camarão e cebola. Coloque num alguidar com o fumo de rolo ao redor e regue com bastante mel.

A comida ritualística mais conhecida seria o padê de mel, coberto de fumo de rolo servido com um coité de cachaça e entregue com uma vela preta e amarela.

OXUMARÊ

SERPENTE DE OXUMARÊ

200g. de batata doce + dendê (ou azeite doce) + Feijão fradinho

Depois de cozinhar a batata doce descasque, regue com dendê e amasse-a até formar uma massa homogênea. Em um alguidar molde duas serpentes em forma de círculo, sendo que a cauda de uma encontre-se com a cabeça da outra. Com o feijão fradinho forme os olhos e enfeite o restante do corpo com alguns grãos de feijão fradinho (a seu critério), regue com dendê e ofereça ao orixá.

INHAME PARA OXUMARÊ

Milho vermelho, feijão fradinho, azeite-de-dendê, camarão seco, 1 oberó, 1 inhame (grande), ovos

cozidos, 1 coco, mel.

Cozinha-se o milho só em água. Separado, cozinha-se o feijão fradinho, também só em água. Refoga-se o feijão com Azeite-de-Dendê, cebola ralada e camarão seco socado. Coloca-se o feijão em metade de um oberó e, na outra metade o milho vermelho. Frita-se um inhame e coloca-se por cima em fatias, em volta, enfeita-se um ovos cozidos em rodelas, fatias de coco e coloca-se bastante mel de abelha por cima.

FAROFA DE OVOS

14 ovos cozidos + farinha de milho + azeite de dendê + 1 cebola ralada + camarões secos (lave para tirar o excesso de sal) + 1 alguidar.

Refogue a cebola no dendê e junte o camarão. Refogue bem. Junte um pouco de farinha e refogue. Retire do fogo e esfarele 11 ovos cozidos e misture na farofa. Coloque no alguidar e enfeite com os 3 ovos cortados em 4 e alguns camarões inteiros. Ofereça a Oxumarê pedindo longevidade, saúde e prosperidade.

OFERENDAS A OXUMARÊ

Feijão fradinho; Milho vermelho em grãos; Cebola; Azeite de dendê; 1 prato colorido.

Cozinha-se o feijão fradinho em água. Separadamente, cozinha-se o milho vermelho também em água. Depois, juntar o feijão e o milho, misturar bem e depois colocar num refogado de cebola ralada e azeite de dendê que deverá estar pronto. Coloque no prato e coloque próximas as plantas oferecendo a Oxumarê e fazendo seus pedidos.

PRESENTE PARA IKÁ (AMOR E PROSPERIDADE)

1 alguidar forrado com folhas de mamona

14 velas amarelas

14 moedas lavadas

14 bolas de batata doce passadas no mel

14 ovos inteiros crus

14 acaçás desembrulhados.

Lave o alguidar e forre. Arrume a seu gosto. Ofereça em uma cachoeira até ao meio dia, de preferência pela manhã, de frente para o Sol. Coloque roupa clara. Ao chegar em casa, se quiser, tome um banho de água de flor de laranjeira.

LOGUN EDÉ

PEIXE PARA LOGUN

200gr de milho vermelho cozido + 200gr de feijão fradinho cozido + azeite-de-dendê + 1 bagre + pó de camarão seco + sal a gosto + 1 cebola grande ralada + folhas de bananeira. Tempere o peixe com

dendê, cebola e pó de camarão. Enrole em folha de bananeira e asse no forno. Refogue a cebola no azeite e o pó de camarão. Misture o feijão e mexa. Arrume o peixe assado no centro do prato de barro, ao lado coloque o refogado de feijão e do outro lado o milho.

PESCADO PARA LOGUN

½ kg de peixe (pescada, anchova, vermelho) + 1 molho de cheiro verde + coentro a gosto + pimenta +

sal + azeite de oliva + 1 xícara de amendoim torrado.

Lave e tempere o peixe. Refogue com os temperos no azeite e deixe cozinhar. Depois de pronto, desligue o fogo, junte parte do amendoim e tampe a panela, deixando por 10 minutos. Coloque num alguidar ou prato de barro e enfeite com o restante do amendoim.

COMIDA DE LOGUN

Arrume num alguidar com metade de axoxô e metade com omolocum, pois Logun aceita as ofertas de comida de Oxossi e Oxum.

ALUÁ DE ABACAXI (LOGUN E OXOSSI)

Cascas de um abacaxi + 1 ½ xícara de açúcar + 2 litros de água + 1 pedaço de gengibre ralado a seu gosto.

Lave as cascas do abacaxi e coloque-as dentro de um pote com a água e o gengibre. Deixe fermentar por 3 dias, sem fechar completamente o pote para que o gás possa sair. Depois deste tempo, coe e acrescente o açúcar e ofereça ao Orixá.

PAMONHA DE MILHO VERDE (LOGUN E OXOSSI)

6 espigas de milho verde + duas colheres de sopa de açúcar + 1 colher de sopa de leite + palha do milho para embrulhar as pamonhas.

Rale as espigas. Passe a massa numa peneira para tirar as cascas do grão. Misture o açúcar e o leite, fazendo uma massa grossa.

Prepare uns pacotinhos com a palha e coloque um pouco da massa dentro.

Leve ao fogo dentro de uma panela com água e deixe ferver até as palhas ficarem amareladas. Escorra e coloque em um alguidar. quando estiverem sequinhas e frias ofereça ao orixá.

IANSÃ / OYÁ

Além de Acarajé, sua comida principal, Oyá também come:

Curau de Milho / Balaio de Frutas / Ekuru / Acaçá / Farofa de Camarão / Bolo de Fubá Balaio de Frutas: Menos Carambola, Abóbora, Cajá e Melão

ACARAJÉS PARA OYÁ/IANSÃ

200g. de feijão fradinho + 5 cebolas grande + 200gr. de camarão seco + azeite para fritar.

Deixe o feijão de molho e depois retire as cascas. Coloque no liquidificador junto com as cebolas e os camarões, depois coloque numa vasilha e bata com colher de pau até formar bolha (fica uma massa não muito mole). Deixe descansar coberto por um pano, depois bata mais um pouco. Numa frigideira coloque o dendê (ou azeite de oliva) e deixe esquentar bem, com a colher vá formando os bolinhos e fritando até dourar. Coloque-os num prato de barro e ofereça ao orixá.

ABARÁ

200gr de feijão fradinho + 6 cebolas grande + 200gr. de camarão seco + 1 pedaço de gengibre ralado + ½ xícara de chá de azeite de dendê + folha de bananeira.

Deixe o feijão de molho e depois retire as cascas. Coloque no liquidificador junto com as cebolas, os camarões, o dendê e o gengibre. Passe a folha de bananeira no fogo para amolecer e forme quadrados com a massa e feche bem. Cozinhe em banho-maria.

EKURU

É a mesma massa do abará só que sem azeite de dendê.

CURAU DE MILHO

6 espigas de milho verde raladas + 1 xícara de açúcar mascavo + ½ Lt de leite de coco Misturar os ingredientes em uma panela até cozinhar

BOLO DE FUBÁ

2 copos de açúcar + 4 ovos + 1 copo de leite de vaca + 1 garrafinha de leite de coco + 2 tabletes de margarina + 1 copo de farinha de trigo + 2 copos de fubá + 1 colher, das de sopa, de fermento em pó. Bata a Margarina com açúcar até formar um creme. Junte as gemas e continue batendo até obter consistência cremosa. Acrescente o leite de vaca e o leite de coco. Misture bem e coloque a farinha de trigo, o fubá e o fermento, batendo bem até fazer "bolha". Finalmente coloque as claras em neve. Unte e enfarinhe uma forma. Despeje a mistura e coloque-a no forno quente por 20 a 30 minutos

FAROFA DE CAMARÃO

Farinha de mesa + 1 xícara de azeite de dendê + 1 cebola grande ralada + 250gr. de camarões secos. Refogue a cebola no azeite e acrescente a farinha com o camarão socado. Coloque em uma travessa de barro e enfeite com camarões inteiros

OXUM

OMOLOKUM

100g. de feijão fradinho + 1 cebola + azeite de oliva + 5 ovos + camarão seco + 5 camarões inteiros. Cozinhe o feijão fradinho. Refogue a cebola, azeite de oliva e o camarão. Misture ao feijão fradinho e coloque num recipiente de louça e enfeite com os 5 ovos cozidos cortados em quatro e os 5 camarões e regue com bastante azeite. Ofereça ao orixá pedindo crescimento, fartura e felicidade.

ADO

Milho vermelho torrado + açúcar a gosto + uma pitada de sal.

Soque o milho torrado até virar pó (eu prefiro passar no liquidificador depois de socado), peneire. Acrescente o açúcar e o sal misturando bem.

O ado deve ser oferecido a Oxum com pedidos de amor e felicidade. Serve para polvilhar a banana- ouro frita no dendê, que é uma das comidas preferidas de Oxum.

IEMANJÁ

MANJAR COM PEIXE

250g. de creme de arroz + 1 pescada inteira + azeite de oliva

Faça um mingau duro com o creme de arroz e água e uma pitada de sal. Limpe a pescada e asse-a na oliva. Coloque o mingau numa travessa de louça deixe esfriar e coloque a pescada assada sobre o manjar, regue com oliva.

MANJAR COM UVAS

2 colheres de sopa de maisena + 1 garrafinha de leite de coco + 1 garrafinha de leite + açúcar + 1 pitada de sal.

Leve tudo ao fogo até engrossar. Coloque numa forma e leve para geladeira. Ao oferecer à Iemanjá, enfeite com um cacho de uva verde (itália).

EBÔ-IYA (DIBÓ)

Canjica bem cozida + camarão seco + azeite doce + 1 cebola pequena ralada.

Coloque a canjica numa vasilha de louça branca e reserve. Refogue o camarão no azeite com a cebola ralada. Coloque o refogado por cima da canjica sem misturar.

CAMARÃO DE IEMANJÁ

Camarão seco ralado, temperado com cebola, coentro, azeite-de-dendê e leite de coco. Cozinhe bastante até que a massa fique toda no azeite. Bata 1 dz. de ovos com as gemas e cubra a massa baixando bem o fogo. Se preferir coloque no forno.

EJÁ

Rale bastante coentro e cebola até formar uma pasta. Tempere com sal e suco de limão. Junte lascas de peixe cozido e azeite de dendê.

NANÃ

EBÔ PARA NANA

200g. de quirerinha branca + 1 coco + azeite de oliva

Cozinhe a quirerinha com bastante água para que ela fique meio "papa", tempere com oliva, coloque em uma tigela de louça, descasque e rale o coco com ele cubra a quirerinha.

EFÓ

200gr de camarão seco descascado + pimenta-malagueta em pó + 1 cebola + 1 pitada de coentro + 1 maço de língua-de-vaca (ou taioba, ou bertalha, ou espinafre, ou mostarda). Aferventa-se a língua-de- vaca, escorre-se na peneira, estende-se na tábua e bate-se bem com a faca, até ficar informe. Enxuga-se e estende-se na peneira para secar toda a água. Cozinha-se no azeite-de-dendê puro, temperado com todo o resto. E a panela fica tampada, para suar. Come-se com arroz.

DAMBORÔ

Folha de taioba ou mostarda, cebola ralada, camarão seco socado, azeite-de-dendê.

Cozinha-se bem a folha de taioba ou mostarda,e em seguida tempera-se num refogado de cebola ralada, camarão seco socado e azeite-de-dendê.

BERINJELA COM INHAME

Berinjela aferventada e cortada verticalmente em quatro partes; inhames cozidos em água pura com casca e cortados em rodelas. Arrume tudo num alguidar vidrado e regue com mel.

PAÇOCA DE AMENDOIM

Amendoins torrados e moídos com farinha de mandioca crua + açúcar e uma pitada de sal.

OBS: Nana também recebe: calda de ameixa ou de figo, melancia, uva, figo, ameixa e melão. Tudo depositado à beira de um lago ou mangue.

OBÁ

MORANGA PARA OBA

1 moranga + 200g. de camarão limpo + um maço de língua de vaca + 1 cebola + dendê

Cozinhe a moranga inteira. Depois de cozida abra um circulo em cima da moranga, tire a tampa e as sementes. Corte a língua de vaca em tiras (como se corta couve), refogue com cebola, dendê e os camarões, coloque o refogado dentro da moranga e ofereça a Obá.

COMIDA PARA OBÁ

Feijão fradinho, cebola, camarão seco socado, azeite-de-dendê, farinha de mandioca, 01 oberó

(alguidar).

Cozinha-se o feijão em água. Depois, mistura-se num refogado de cebola raladas, camarão seco socado, Azeite-de-Dendê e água, por cima, adiciona-se farinha de mandioca, fazendo um pirão e coloca-se num oberó. Deixe esfriar e enfeite com flores por cima do prato. Coloque nas margens de um rio e acenda as velas coloridas pedindo o que se quer a Obá, sendo por muitos divindade interligada ao amor.

OVOS DE OBÁ

6 ovos + 1 molho de cheiro-verde + 1 cebola + azeite de dendê + sal.

Coloque todos os temperos na panela com azeite-de-dendê e refogue. Abra os ovos em cima do refogado e vá colocando azeite-de-dendê quente por cima ou coloque no forno até os ovos ficarem duros.

ALUÁ DE OBÁ

1 garrafa de vinho moscatel + 1 ovo cru + uma pitada de noz-moscada + um pouco de xarope de groselha + açúcar a gosto.

Bata tudo junto no liquidificador e ofereça a Oba.

EWÁ

PARA AGRADAR EWÁ

Torra-se feijão fradinho, milho vermelho e amendoim. Coloca-se num alguidar e cobre-se com mel de abelhas, vinho branco e canela em pó. Arreia-se aos pés do Orixá ou na beira de um lagoa, com duas velas acesas.

PARA AGRADAR EWÁ:

Cozinha-se 16 pedaços de mandioca cortados em cubo. Depois de bem cozidos, coloca-se numa panela de barro onde se acrescenta: Melado de cana; mel de abelhas; canela em casca e 8 favas de anis estrelado. Deixa-se ferver em fogo brando durante vinte minutos. Retira-se do fogo e, depois de frio, coloca-se à Yewá, deixando por sete dias com velas acesas. Despacha-se num rio.

COMIDA DE EWÁ

Prepare os seguintes ingredientes, em pequenas quantidades, separadamente e, depois de prontos misture-os num alguidar: Pedaços (cubinhos) de coco cozido + feijão preto refogado (só os caroços) + feijão fradinho refogado + batata doce cozida em pedaços + milho de galinha cozido + banana-da-terra frita em cubinhos + camarão seco (lave-os para retirar o excesso de sal).

OUTRAS RECEITINHAS FARINHA DE EBÔ (PARA FAZER ACAÇÁ)

Dê uma quebrada e deixe de molho 1kg de canjica branca em água por 3 dias sempre trocando a água. Depois de 3 dias escorra a água e deixe o milho secar. Passe no moedor ou no liquidificador até virar pó. Peneire e guarde. Está pronta a farinha de acaçá.

ACAÇÁ (DE EXU A OXALÁ)

Farinha de acaçá (que você mesma deve fazer) + folha de bananeira. Faz-se um mingau duro. Passe pedaços quadrados de folha de bananeira por cima do fogo e coloque pequenas quantidades do mingau e faça embrulhos e deixe esfriar. Desembrulhe quando for oferecer ao Orixá. Todos os orixás recebem acaçá de Exu a Oxalá.

CARURU (IBEJI)

1kg de quiabo lavados e secos de um dia para o outro e picados em cruz na hora de fazer 2 cebolas grandes raladas 1 pedaço de gengibre ralado a gosto Sal a gosto 250gr de castanha de caju batido no liquidificador 250gr de amendoim batido no liquidificador 300gr de camarão seco em pó (deixe alguns inteiros) Azeite-de-dendê 7 quiabos inteiros Refogue a cebola ralada com o azeite e o gengibre, depois coloque o quiabo picado e os inteiros. Coloque um pouco de água e deixe cozinhar. Então, coloque os camarões, o amendoim e a castanha. Mexa sempre com a colher de pau. Dê uma correção de sal e deixe apurar. O caruru é comida de Xangô, mas deve ser servido nas festas de Ibeji, para

agradecer as graças alcançadas. Quem for o premiado com o quiabo inteiro deverá ajudar no caruru do ano seguinte.

XINXIM DE GALINHA (OXUM)

1 galinha ou frango grande cortado pelas juntas 250gr de camarão seco moído 100gr de amendoim torrado e moído 2 cebolas raladas 1 molho de salsa 2 dentes de alho Folhas de louro suco de 1 limão sal a gosto Pimenta a gosto Gengibre a gosto Azeite-de-dendê Água Tempere a ave com sal e limão e alho. Refogue a cebola no azeite e vá juntando os outros temperos. Coloque a ave e um pouco de água. Verifique quando estiver cozida. Deixe a água secar totalmente e junte um pouco mais de azeite e refogue por mais alguns minutos. Retire do fogo. Deixe esfriar e sirva com farofa de azeite-de-dendê. Ofereça a Oxum frio com pedidos de fartura e prosperidade.

JACICOU OU JATICOM (OXUM)

Refoga cebola ralada com azeite doce; mistura camarão fresco e cozinha (sem cabeça ou casca). Quando amolecer e o caldo estiver grosso, esmague os camarões com um socador. Prepare um arroz branco e misture, com a mão, no refogado de camarão + farinha de mesa até os dedos ficarem limpos. Formam-se bolos que são fritos de preferência no azeite de dendê.

AIPIM DE CABOCLO

Alguns pedaços de aipim descascados e cozidos em água e sal. Quando estiver macio, escorra, coloque num prato de barro e regue com mel.

AIPIM COM CARNE (CABOCLO)

Escalda-se um pedaço de carne seca para retirar bem o sal. Pica-se em pequenos pedaços (pode dessalgar já picada). Rala-se uma cebola grande e frita no azeite doce até quase corar, junta a carne seca, folhas de louro e deixa cozinhar. Quando a carne estiver quase cozida, junte alguns pedaços de aipim

descascado e deixa cozinhar até ficar macio. Deixe esfriar e ofereça aos caboclos ou seu caboclo de fé, num prato de barro, com um copo de vinho moscatel e uma vela branca.

AIPIM DAS ALMAS

Alguns pedaços de aipim descascados e cozidos em água pura. Depois de cozidos, deixe esfriar, arrume em um alguidar e regue com melado.

MINGAU DAS ALMAS

½ litro de leite + 2 ½ colheres de sopa de farinha de acaçá + ½ xícara de açúcar. Misture todos os ingredientes e leve ao fogo, mexendo sempre até dar ponto de mingau liso, bem mole.coloque numa tigela branca e, depois de frio, coloque na casa das almas ou num cruzeiro de igreja, ou num campo limpo com uma vela branca oferecendo às almas.

ALMOÇO FRESCO (PRETO VELHO)

Carne (patinho, chã, fraldinha), sem gordura e picada + lingüiça cortada em rodelas e escaldada + bacon escaldado para retirar o sal + 1 cebola ralada. Frita-se o bacon para retirar a gordura e nesta gordura (retira-se o excesso) refoga-se a cebola, depois coloca a lingüiça e refoga, depois coloca a carne picada e o louro e refoga. Coloca 2 copos de água e deixa ferver até cozinhar a carne (tem que ficar com bastante caldo). Retire as carnes e no caldo coloque farinha e faça um pirão pouco mole.

Coloque o pirão num alguidar e as carnes por cima e ofereça aos pretos velhos com um copo de café ou caldo de cana ou vinho moscatel. Se for colocar dentro de casa não acenda vela, se for colocar num campo limpo ou jardim acenda uma vela branca com cuidado para não queimar as plantas.

ROUPA VELHA (PRETO VELHO)

Dessalgue um pedaço de carne seca e pique. Refogue uma cebola ralada no azeite doce e coloque a carne seca picada e sem sal e deixe cozinhar bem. Depois de bem cozida, desfie a carne. Esta carne desfiada pode ser misturada com farinha de mesa ou com feijão preto (caroço).

FEIJÃO DE AZEITE (OGUM)

Cozinha o feijão mulatinho ou fradinho (sem desmanchar) em água. Escorre-se. Refoga-se 1 cebola ralada no dendê, junta camarão seco batido. Misture no feijão que deve ficar tudo sequinho.

FEITIÇO DE PROTEÇÃO DO LAR

Numa Terça-feira, em lua minguante, pegue um vidro com tampa, pintado de preto, vários objetos de ferro pontiagudos (que possam caber dentro do vidro), uma turmalina negra, uma obsidiana, um ônix e uma vela preta. Guarde num lugar visível na casa mas não diga seu conteúdo.

PRÁTICAS SIMPLES DE REALIZAÇÃO DE DESEJOS

• A escada mágica. Pegue uma corda ou cordão e faça quarenta nós. Antes de dormir passe os dedos pelos nós da corda e peça seu desejo. Faça isso por treze dias consecutivos.

• O dia de nosso aniversário é muito especial. Neste dia os portais se abrem para nós e todos os desejos sonhados se realizam mais facilmente. No seu aniversário acenda três velas da mesma cor e peça às criaturas da chama que levem seu desejo aos seres de luz. Faça isso a cada ano.

• Se você deseja ganhar um presente do "destino", é preciso presenteá-lo também. Durante uma semana pratique boas ações, fazendo a cada dia algo em benefício de alguém. Faça-o de todo coração. No final de sete dias seu presente estará lhe esperando de alguma forma, em algum lugar.

• Numa noite estrelada, debruce confortavelmente em sua janela e fechando os olhos gire seu dedo indicador na direção do céu. Abra-os então e observe para qual estrela seu dedo aponta. Essa é sua estrela da sorte, peça a ela a realização de um desejo muito antigo. Em seguida acenda uma vela laranja em agradecimento.

• Prepare a massa de um bolo (qualquer receita) e inclua nesse preparo muita imaginação. Enquanto mexe a mistura imagine seu desejo se manifestando e adquirindo forma. Prepare com carinho e leve ao forno. Este bolo representa a realização do seu desejo, se ele crescer satisfatoriamente, esteja certo de que seu desejo está por se realizar.

• A sorte é a semente de nossos desejos e, por isso, é preciso saber plantá-la. Escolha um desejo, de preferência um daqueles que você persegue há tempos. Faça então um buraco em um jardim, formule seu desejo em palavras e, para cada palavra pronunciada, jogue uma semente de flor. Depois tampe o buraco e aguarde, você terá uma agradável surpresa.

• Retire três pétalas de uma rosa vermelha e deixe-as secar. Guarde as pétalas secas debaixo do seu travesseiro por sete dias. Utilize-as como talismãs por três vezes, cada pétala representando um desejo.

FEITIÇO PARA CONSEGUIR UM EMPREGO Fase da Lua: Crescente

Você vai precisar de:

- 1 vela para representar você mesmo

- 1 vela verde para a prosperidade

- 1 vela preta para remover obstáculos

- 1 vela marrom para o emprego propriamente dito

- 1 vidro pequeno de óleo de patchouli - 1 pouco de canela

- 1 incenso de prosperidade

Coloque cada vela em um suporte a prova de fogo. Acenda o incenso. Unte a vela preta da base ao pavio com o óleo de patchouli e coloque-a num suporte. Limpe o óleo de patchouli das mãos, pois ele não deve estar nas outras velas.

Unte a vela verde, marrom e astral do pavio à base com o óleo de canela e coloque-as nos suportes. Coloque a vela preta no centro de seu local de trabalho. A marrom à esquerda. A verde à direita. Deixe a vela que representa você acima da vela preta.

As velas devem estar sobre uma superfície segura, pois deverão queimar por completo. Acenda a SUA vela e diga: Eu peço mudanças; é meu direito. Abro meus caminhos e limpo minha visão.

Acenda a vela PRETA e diga: O azar foge. Os obstáculos caem. Os invejosos desaparecem! Acenda a vela VERDE e diga: Boa sorte e prosperidade são minhas. Ajudem-me, ó Grandes. Acenda a vela MARROM e diga: Vejo oportunidades, trabalho e recompensas. E o que

desejo deverá acontecer.

Deixe as velas queimando completamente e livre-se da cera depois.Todas as noites, durante uma semana, acenda uma segunda vela MARROM por 9 minutos enquanto medita e obtém equilíbrio preparando-se para o bem, e certamente o emprego virá. Se já tiver um emprego em vista, visualize-se já empregada(o).

FEITIÇO DO SONO DAS FADAS (1 DE AGOSTO)

Gente esse feitiço é divino, e funciona rapidinho. No dia 1º de agosto, quando entra Imbolc, as fadas dormem. Nesse dia pela noite faça travesseirinhos bem pequenos, e coloque numa planta, arvore, flor, o que você achar, e de para as fadinhas dormirem. No dia seguinte, tire os travesseiros e carregue com você, pois se tornará um poderoso amuleto. Todo o ano eu faço e renovo os meus trevesseirinhos.

PRÁTICAS SIMPLES DE SORTE E PROSPERIDADE

• Para acentuar o lado prático e explorar a prosperidade, é costume oferecer uma pedra ou uma maçã para os gnomos, os senhores da Terra.

• Para afastar a má sorte e os obstáculos, escreva em um papel tudo o que quer afastar de seu caminho. Você terá de jogar esse papel de uma ponte que passe

sobre um rio. As águas vão levar todos os males para bem longe, e quando você atravessar a ponte terá deixado todas as coisas ruins para trás.

• Uma pena amarela é um amuleto muito eficiente. Se você encontrar uma (jamais arranque- a de uma ave, você deve encontrá-la no chão), coloque-a dentro do seu travesseiro e estará com a sorte a seu lado. Lembre-se de acender, de vez em quando, um incenso em agradecimento ao elemento ar.

• Uma prática para atrair a boa sorte pode ser feita com facilidade e a qualquer momento. Desenhe estrelas coloridas e pendure uma em cada cômodo de sua casa. Deixe-as aí durante 7 dias. Esta é uma maneira eficiente e muito antiga para atrair a harmonia e a sorte para você e seu lar.

• Para atrair a prosperidade, esculpa moedas em rodelas de batata. Faça sete moedas de batata e enterre-as sob os raios de sol e peça que seu tesouro se multiplique. Na Natureza, o conteúdo depende muito da forma.

• A pirita de ferro tem o dom de atrair prosperidade. Enterre uma pirita nas raízes da árvore mais próxima de sua casa. Depois de três noites desenterre-a e leve-a com você. Magnetizada pelo poder da Terra e da Lua sua pedra estará ainda mais poderosa. Faça isso de preferência em noite de Lua Crescente.

• Colha uma flor amarela em um dia de Sol (antes peça permissão para as fadas). Pegue o caule da flor e faça com ele um anel que caiba em seu dedo indicador. A flor deve ser enterrada junto a um papel com seus desejos de prosperidade escritos. Use o anel por três dias e aguarde!

• A turquesa é uma pedra nobre e sempre foi associada à fortuna. Pegue um turquesa e energize-a deixando por uma noite de Lua Crescente dentro de uma taça de cristal cheia de água. Sua turquesa estará energizada e pronta para lhe trazer prosperidade.

• Numa manhã de outono, escolha uma árvore, aproxime-se dela e tente apanhar as folhas que se despregam antes que caiam no chão. Quanto mais

folhas você conseguir pegar neste período, mais a prosperidade lhe será favorável.

• Faça uma caixinha com uma casca de noz e coloque ali três grãos de milho, três trevos de três folhas e um cristal. Enterre este tesouro e ofereça-o aos gnomos. Eles ficarão tão contentes que logo retribuirão.

• As plantas são as "mãos" da casa. Por isso, para ter prosperidade e uma energia bastante ativa em seu lar, coloque em seus vasos pedras que potencializem esta energia, como o citrino, a cornalina ou a ágata.

• Se quer prosperidade em algum projeto, escreva-o em um pedaço de papel e queime-o com uma vela amarela. Junte as cinzas do papel com um pouco de fermento, e coloque-os

em um vidrinho. Mantenha esse vidrinho com você até seus planos se concretizarem. Depois enterre-o.

• Para resultados rápidos em questões de dinheiro, poucos encantamentos são mais eficazes que o altar de canela. Acenda num mesmo lugar uma vela e um incenso aromatizados com canela. Enquanto queimam, coloque ao lado três pedaços de canela em casca e um recipiente com essência de canela.

• Domingo é o dia consagrado aos deuses solares como Hélio, Apolo e Mitras. Por essa razão, é um ótimo dia para se fazer qualquer ritual de prosperidade. Uma boa maneira de harmonizar-se com as energias deste dia, é acender um incenso de canela, de preferência por volta do meio-dia.

• Dizem que se colocarmos balas e doces no batente da janela na última noite do ano, os elfos agradecerão a oferenda trazendo sorte e prosperidade durante todo o ano.

• Os leprechauns são os famosos duendes irlandeses que adoram consertar sapatos e outras peças do vestuário. Por isso, é uma antiga tradição daquele país deixar na janela um sapato velho com três moedas dentro. Dizem que eles ficam tão contentes com este gesto, que em troca trazem sorte e prosperidade para o lar.

• Enterre um pequeno objeto de prata o mais próximo possível da porta de entrada da sua casa, para trazer sorte e prosp. para o seu lar.

• O Crescente Lunar é o símbolo da Deusa, do princípio feminino e da magia. Uma Lua Crescente de prata é um valioso talismã que traz sorte e prosperidade para seu possuidor.

DICAS DE PROTEÇÃO E PODER

• Dizem que romãs abertas colocadas na janela de casa afastam todo o mal. Isto porque a romã representa a união fraterna e a família feliz.

• Para afastar um mal que nos incomoda, escreva as palavras-chaves desse problema em uma vela branca, de preferência com mais de 20cm. Acenda a vela e peça aos seres do fogo que queimem esse mal que você quer destruir. Quando a vela acabar, seus problemas terminarão. Assim conta uma antiga tradição da bruxaria galesa.

• Toda planta possui seu elemental próprio. Se você tem vasos com plantas em casa e quer conquistar a simpatia do duende que ali habita, coloque no vaso balinhas coloridas, amoras ou outras pequenas frutinhas. Dizem que assim eles ficam tão felizes que trazem alegria e proteção para o lar.

• Guarde pregos, agulhas e outros objetos pontiagudos dentro de um pote fosco e lacre-o hermeticamente. Coloque-o em um lugar bem visível da sua casa, mas jamais revele seu conteúdo. Este é um dos mais potentes amuletos contra mau-olhado para nosso lar ou ambiente de trabalho.

• Dois pedacinhos de canela colocados em forma de cruz na porta ou atrás da escrivaninha formam um bom amuleto protetor para seu local de trabalho. A canela é consagrada ao Sol e este afasta as trevas.

• Uma boa maneira de afugentar as energias negativas de sua casa é colocando na porta de entrada o desenho de uma espiral ou pendurando uma espiral de prata. A espiral é um símbolo da Deusa e funciona como uma armadilha que aprisiona todas as forças negativas.

• Para atrair os espíritos guardiões, costuma-se enfeitar a casa no último mês do Ano com um arranjo feito com todos os tipos de conchas. Coloque no centro do arranjo uma vela verde. Quando o final do Ano se aproximar acenda a vela e peça que seus guardiões mágicos protejam seu lar durante todo o Ano que vai entrar.

• Esta oração mágica tem o poder de atrair os espíritos guardiões do nosso lar. Pronuncie-a sempre que se sentir desprotegido:

"Pequeninos guardiões / Seres da luz infinita / De dia me tragam a paz / De noite os dons da Magia / Invisíveis guardiões / Protejam os quatro cantos da minha alma / Os quatro cantos da minha casa / Os quatro cantos do meu coração!"

• Amarre uma chave, de preferência daquelas bem antigas, numa fita vermelha e pendure atrás da porta. Esta tradição mediterrânea ajudará você a guardar a entrada da sua casa, garantindo-lhe proteção a cada saída.

• Corte uma batata grande, faça um buraco no meio e coloque ali uma noz-moscada. Ela

ficou parecida com um olho? A idéia é essa mesma. Isto é Magia imitativa. O "olho de batata" serve contra a inveja. Deve ser colocada em algum lugar bem alto em sua casa. Depois de dois dias jogue-a fora e faça outra sempre que quiser.

• Ao acordar pela manhã, sente-se e cubra-se com o lençol de maneira que seu corpo esteja totalmente envolvido como uma tenda. Pense no dia que está pela frente e medite sobre aquilo que você mais necessita. Este pequeno exercício de meditação teve origem entre os sacerdotes celtas e chama-se "A Tenda de Merlin". Com ele você leva para seu dia somente as coisas boas.

• Segundo a tradição cigana pode-se fazer uma pergunta às salamandras acendendo uma vela laranja. Se a chama ficar alta a resposta é sim, se ficar baixa a resposta é não.

ÁGUA DE GUERRA

É utilizada para obter proteção ou lançar ataques mágicos. É um poderoso portador de energia.Pegue 350gr de pregos de ferro e coloque dentro de uma garrafa de água mineral ou da fonte. Deixe repousar por 10 a 15 dias num lugar fresco, pode até ser na geladeira, abrindo a garrafa de vez em quando para permitir o processo de oxidação. Quando a água estiver com um tom claro, produto da oxidação, estará pronta para o uso.Usada como banho protetor, basta colocar ½ xícara em 2 litros de água e jogar no corpo após o banho de higiene, do pescoço para baixo.Usada pura na soleira da porta é um magnífico protetor, fazendo retornar qualquer feitiço enviado.

FEITIÇO DE PROTEÇÃO DOMÉSTICA

Faça este feitiço na lua cheia.Tire a casca de 9 limões com as mãos (não use qualquer objeto). Coloque as cascas dentro de uma vasilha cheia de água da fonte ou mineral (suficiente para borrifar toda a casa). Pegue uma colher de pau e mexa esta mistura em sentido horário. Enquanto mistura, visualize somente coisas boas entrando na sua casa. Faça durante uns 10 minutos no mínimo, depois deixe a mistura descansar por uns 30 minutos. Coe e coloque num borrifador. Borrife as portas e janelas e todo o ambiente.Repita o feitiço a cada lua cheia.

FEITIÇO DE PROTEÇÃO DA TERRA

É um feitiço muito eficaz contra mau-olhado e possíveis maldições a nós mandadas com intuito de não prosperarmos financeira e afetivamente. Recolha,

você mesmo, um pouco de terra de uma floresta e coloque dentro de um pote de cerâmica branca até a metade. Numa noite de lua cheia, coloque este pote atrás da porta de entrada, exatamente onde ela encontra com a parede, no cantinho de quina. Depois repita o seguinte encantamento: "Terra

criadora de toda a vida, Recolhe em ti todo mal mandado. Fertiliza os meus sonhos, e os germina com teu manto sagrado. E que assim seja, e assim se faça!". Deixe o pote no local durante 7 dias, depois leve-o até o portão, vire de costas para a rua e jogue a terra para a rua (pelas costas). Faça isso todas as luas cheias e verá que sua vida se tornará mais próspera.

FEITIÇO DO VENTO

É muito eficaz contra as "pragas".Num dia com muito, muito, muito vento, coloque na palma da mão um pouco de açúcar, um pouco de farinha de trigo e um pouquinho de sal. Levante a mão aberta com os ingredientes misturados na direção do vento e diga: "Vento que sopra nos campos, vento que carrega as sementes, leva a maldição a mim enviada e a alegria na minha vida tu ventes. E que assim seja, e assim se faça!". Depois que o vento levar os ingredientes, dê um forte sopro na mão e lave-a em água corrente.

GOTAS AFRODISÍACAS

Quando a lua cheia estiver em escorpião, pegue um pouco de seu perfume e coloque dentro de um pequeno vidro. Adicione 9 sementes de coentro + uma pitada de areia da praia + um pouco de canela em pó + pétalas de jasmim + gotas de seu próprio sangue. Tampe o vidro e deixe tomar o sereno da lua e retire antes do sol nascer. Escreva o nome do amado num papel e pingue 3 gotas deste perfume. Enterre o papel num jardim e sempre que for ver o amado, use este perfume.

ALTAR DE CANELA

Para resultados rápidos em casos de dinheiro.

Quando a lua estiver crescente ou cheia acenda num mesmo lugar 1 vela amarela + 1 incenso de canela. Coloque um potinho com essência de canela e 3 pedaços de canela em pau ao lado. Faça seu pedido em matéria de dinheiro e prosperidade.

PARA TRAZER CHUVA EM ÉPOCA DE SECA, desenhe um círculo na terra ressecada, usando uma espada ou vara de condão cerimonial consagrada. Espalhe um pouco de sal e água sobre o círculo para limpá-lo de qualquer força negativa ou maléfica. Desenhe um pentagrama dentro do círculo e coloque uma vela azul em cada ponta da estrela. Acenda as velas e depois queime treze folhas de samambaia no centro da estrela e cante:

CHUVA VENHA CÁ, SENHOR ADAD ORDENA CHUVA VENHA CÁ, SENHOR BAAL ORDENA CHUVA VENHA CÁ, SENHOR ILYAPA ORDENA CHUVA VENHA CÁ, SENHOR THUNOR ORDENA CHUVA VENHA CÁ, SENHOR ZEUS ORDENA QUE ASSIM SEJA!

Enquanto canta, visualize nuvens de chuva se formando acima e a chuva caindo do céu para a terra. Continue a cantar e a se concentrar na visualização até sentir a energia crescendo dentro de você e, então, direcione o poder para a terra, energizando a região para atrair chuva.

Após a vinda da chuva, expresse espiritualmente sua gratidão aos Deuses e desfaça o círculo. (Por favor, lembre-se: ao executar magia para o tempo, os resultados podem levar vários dias ou podem ser imediatos. É também importante lembrar que trabalhos com o tempo só deveriam ser feitos em casos de emergência, pois pode ser ecologicamente perigoso mexer com o delicado equilíbrio das forças que formam o clima e o meio ambiente.) (A Magia das Velas – Gerina Dunwich – ed. Bertrand)

PARA DESTRUIR NEGATIVIDADE e forças maléficas, pegue uma garrafinha de vidro e encha-a de agulhas, alfinetes, pregos, pedras picadas e pedaços de vidro colorido. Acrescente as ervas alecrim, manjericão e louro. Feche bem a garrafinha com rolha ou tampa e depois lacre a tampa com a cera derretida de uma vela branca. Segure a vela nas mãos e diga:

GARRAFA MÁGICA DE ERVAS E ENCANTAMENTOS ACABE COM O MAL E AFASTE OS DANOS. PROTEJA-ME DE TODOS OS INIMIGOS

SEGUNDO MEU DESEJO. QUE ASSIM SEJA!

Esconda a garrafa num armário ou enterre-a no canto mais afastado de sua propriedade, quando a lua estiver minguante.

PARA PROTEGER A CASA DO MAL E DA FEITIÇARIA

Pregue uma ferradura acima da porta da frente ou amarre uma pedra que tenha um buraco no meio a um cordão branco ou corrente de ouro e pendure-a na janela. Desenhe ou pinte sete estrelas de seis pontas (símbolos de feitiçaria) na porta da casa ou celeiro para protegê-la de feitiços maléficos. Pentagramas (estrelas de cinco pontas) pintados, desenhados ou entalhados nas portas ou janelas também são eficazes.

PARA QUE A COZINHA FIQUE A SALVO DE MAUS ESPÍRITOS E AZAR

Coloque conchas, cebolas ou uma cabeça de alho no peitoril da janela. Pendure flores de aloé no lintel da porta ou esconda uma garrafa mágica num armário. (Para fazer uma garrafa mágica para a cozinha, encha uma garrafinha com pregos, alfinetes, agulhas, raiz de erva-benta, artemísia, sal e vinho tinto. Feche bem a garrafa, sacuda-a nove vezes e depois deixe que a cera de uma vela vermelha pingue e sele a tampa ou rolha. Toque o topo da garrafa mágica com o atame consagrado, abençoando-a em nome da Deusa, e então queime incenso de sândalo para selar o feitiço.)

PARA EXORCIZAR FANTASMAS DE UMA CASA

Deixe que a sálvia apodreça sob um monte de estrume. Isso dará origem a vermes que, ao serem jogados no fogo, provocarão um barulho ameaçador que espantará todos os espíritos indesejados. Afaste todos os poltergeists batendo cada porta da casa três vezes. Um antigo método de exorcismo usado na Nova Inglaterra do século XVII para livrar as casas de fantasmas travessos e espíritos hostis de índios é o seguinte: acenda uma vela branca após o pôr-do-sol num domingo. Segure uma vela na mão direita e sal na esquerda enquanto entra em cada cômodo da casa caminhando de costas, começando pela adega e subindo até o sótão. Ao entrar em cada cômodo, jogue um pouco de sal e diga:

SAL SAGRADO E FOGO QUE QUEIMA LUMINOSO, PONHAM OS ÍMPIOS DEMÔNIOS EM VÔO. REMOVAM TODA A MALDADE DESTE LUGAR. QUE TODOS OS FANTASMAS MALÉFICOS

SAIAM SEM VAGAR. MALIGNOS MAIS PÉRFIDOS, AGORA ESCUTEM-ME BEM:

PARTAM SEM DEMORA E, EXPULSOS DE VEZ, VOEM PARA LONGE DAQUI E NUNCA RETORNEM; OU NO ABISMO DO FOGO EU OS FAREI PERECER.

PARA GANHAR DINHEIRO

Está é para quem está trabalhando em uma atividade própria, com um estabelecimento comercial montado, e deseja não ter problemas com dinheiro em seu negócio.Para tanto, basta pegar uma espiga de milho grande e bem formada, descascá-la, escová-la com uma escova de cerdas naturais para retirar impurezas, depois amarrar uma fita verde no meio dela, pendurando-a num local alto de seu estabelecimento. Troque a cada três meses. A que for retirada deverá ser enterrada num jardim.

PARA GANHAR NO JOGO DO BICHO

De qualquer forma, crie o seu ritual, conforme as instruções que serão fornecidas nas observações.

25 grãos de feijão ou milho + 1 pedaço grande de algodão + 1 forma ou assadeira + 1 pedaço de papel, com os nomes dos bichos anotados + ÁguaAbra o algodão na forma ou assadeira, distribuindo os grãos de milho ou feijão em fileiras da esquerda para a direita, de forma que cada um corresponda a um bicho anotado no papel. Umedeça o algodão e mantenha-o úmido, observando quando os grãos brotarem. Você pode fazer seu jogo, apostando nos bichos (grãos) que brotaram primeiro, nos que estão mais fortes, nos que estão demorando para brotar, etc.

Observação: São inúmeras as variações deste ritual. Há pessoas que vão utilizando diversos tipos de sementes (feijão, verduras, hortaliças, etc), até encontrar o correto. Outras fazem o ritual e observam o que aconteceu com os grãos e quais os bichos que deram no dia, para conseguir entender o mecanismo de funcionamento do ritual.

PARA LUCROS INESPERADOS

O segredo é conseguir uma lasca de árvore ou de muro, parede ou qualquer coisa que tenha sido atingido por um raio. Esse objeto deverá ficar dentro de um prato de cerâmica, numa estante, num ponto mais alto que sua cabeça. Não o mostre as pessoas nem comente sobre ele.

PARA CHAMAR DINHEIRO

Pegue um baralho novo, retire o Rei de Copas e guarde-o dentro de sua carteira ou em sua bolsa, não permitindo que ninguém o toque. Alguns costumam traçar uma cruz de carvão no verso dessa carta. Quando você precisar de dinheiro, "puxe as orelhas do rei" que o dinheiro virá na medida de sua necessidade. Isso consiste em segurar o canto da carta com a mão direita e o meio dela com a esquerda, puxando-a como se estivesse puxando mesmo a orelha de alguém. Fazer isso nos quatro lados da carta, depois guardá-la novamente.

PARA NÃO FALTAR DINHEIRO

Passe no moedor: girassol + arroz com casca + milho picado + trigo para quibe, 1 colher de sopa de cada. Coloque em uma tigela e cubra com 3 moedas. Ponha em um lugar alto dentro de sua casa ou loja e coloque 1 copo de vinho tinto ao lado.

PÓ PARA DINHEIRO

Transforme em pó: manacá + canela em pó + folhas da fortuna + louro. Misture tudo e assopre dentro de casa ou estabelecimento comercial de fora para dentro.

EBÓ PARA UMA PESSOA SOLTAR DINHEIRO

200gr de quiabo + azeite doce + mel + ½ copo de água + 16 folhas de saião pequenas + 1 tigela pequena + 1 orobô + 1 moeda antiga + 1 mão de cera.Pique o quiabo em rodela fina, a seguir tempere com um pouco de mel e um fio de

azeite e a água. Bata com a mão até virar uma papa. Coloque dentro da tigela. Por cima, coloque as folhas de saião e a mão de cera com a moeda na palma da mão e por cima o orobô. Coloque em um lugar alto dentro de casa com o nome da pessoa embaixo da tigela. Deixe lá por 6 dias. Depois deste tempo, despache em um pé de árvore. Faça com fé que logo, logo a pessoa irá soltar dinheiro para você.

PARA AUMENTAR OS FREGUESES

Faça um sumo com salsa e dinheiro em penca. Jogue na porta de sua casa ou loja antes de começar o movimento.

NUNCA FALTAR DINHEIRO

Esterilize uma moeda de qualquer valor e a coloque numa chaleira que é utilizada normalmente na cozinha de sua casa. Mantenha o "vil metal" sempre dentro do recipiente, e toda vez que a água entrar em ebulição um ruído característico será ouvido. Sempre que ouvir esse som, saiba que ele estará chamando mais dinheiro para a sua casa! Aproveite o ruidoso momento para mentalizar milhares de cédulas e moedas chovendo sobre e em torno de sua casa.

NUNCA FALTAR DINHEIRO

- Espalhe pequenas moedas por todos os cantos do seu lar. Elas atrairão mais dinheiro, pois dinheiro chama dinheiro.

- Toda primeira sexta-feira do mês, varra a casa de fora para dentro. Junte o que foi varrido e diga: "Assim como eu juntei este lixo, quero juntar muito dinheiro".

- Junte 28 grãos de milho e 12 moedas. Nos principais cantos de sua casa, em cada um, coloque 7 grãos de milho e 3 moedas. Não permita que ninguém mexa nos grãos de milho nem nas moedas.

FAZER O DINHEIRO RENDER MAIS

- Faça um defumador com algumas folhas de louro e acrescente um punhado de açúcar e um de erva-doce, dizendo: "dinheiro e fartura", ao defumar a casa de fora para dentro.

- Pegue uma moeda de qualquer valor e deixe-a em seu bolso durante sete dias. Depois, ponha essa moeda em cima de um formigueiro e mantenha-a lá por mais sete dias. Quando o prazo terminar, você deverá costurar um pano verde formando um saquinho e colocar a moeda dentro. Guarde o pequeno pacote em sua carteira e não deixe que ninguém toque na simpatia.

- Coma um prato de sopa de lentilha todo primeiro dia de cada mês. Enquanto toma a sopa, diga: "Estou colocando dentro de mim a prosperidade de que necessito".

- Atire sete moedas do menor valor possível em um jardim muito florido como oferenda, então diga: "Espíritos da Natureza, estou lhes oferecendo estas moedinhas e peço, em troca, muitas outras moedas de maior valor".

PARA SUCESSO NO TRABALHO

Levante-se antes das seis horas da manhã de uma sexta-feira de Lua Nova ou de Lua Crescente para conseguir o jornal do dia. Ponha no seu interior sete folhas de comigo- ninguém-pode. Enrole o jornal em seguida, formando um canudo. Envolva o canudo com sua fotografia, depois enrole uma fita branca e outra verde sobre a fotografia. Leve esse canudo para seu local de trabalho, guardando-o onde só você tenha acesso e onde ninguém mexa.

ARRUMAR EMPREGO

Compre uma maçã bem vermelha e bonita. Finque dois pregos em volta dela e enterre-a em um jardim florido pensando no emprego que deseja atrair e que vai consegui-lo o mais rápido possível.

PARA ENCONTRAR EMPREGO

A partir da primeira 6a feira do mês, quando for dormir, vista sua roupa do avesso e deixe

ao lado da cabeceira de sua cama um copo com a ponta de um galho de laranjeira, que deve ser trocado a cada três dias. Faça isso constantemente, até conseguir o que queria.

COMO ARRUMAR UM EMPREGO

Escreva o nome da empresa onde você pretende trabalhar, com letra grande e legível, em um papel branco. Em seguida, faça dele uma bolinha, coloque-a num buraquinho escondido de uma grande árvore que lhe chame a atenção e tampe com cola branca. Ao fazer isto, diga em voz alta: - "Ó grande árvore, me ajude a arrumar um emprego!" Saia do local, sem olhar para trás, rezando uma Ave-Maria com muita devoção. E, é claro, nunca conte a simpatia para ninguém.

PARA CONSEGUIR UM EMPREGO

Acenda uma vela para seu anjo, deixando aberta diante dela sua carteira de trabalho numa página em branco dos contratos de trabalho. Coloque uma chave fina de metal em cima da carteira, leia o salmo 143 e deixe a vela queimar até o fim. Quando isso acontecer, feche a carteira com a chave dentro e continue procurando emprego.

ATRAIR UM EMPREGO NOVO

Na Lua Cheia, pegue o caderno de empregos de um jornal. Retire uma página e dobre em quatro partes sem ler as ofertas de trabalho. Ponha o jornal no chão e acenda sobre ele uma vela branca pequena. Em volta da vela coloque mel e pó de canela. Depois que a vela queimar até o fim, faça uma mentalização positiva, imaginando você num novo e ótimo emprego com uma boa remuneração.Enterre os restos da vela e do jornal num vasinho de plantas e regue diariamente até conseguir um emprego. Este feitiço nunca falha!

PARA MELHORAR A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Banho com canela e salsa: 2 paus de canela + 1 maço de salsa.Ferva a água com a canela e depois de fervido, desligue o fogo e coloque a salsa e deixe descansar tampado por uns 20 minutos. Coe. Derrame este líquido sobre seu corpo, após ter tomado seu banho normalmente. Seque-se naturalmente sem usar toalha.

PARA CONSEGUIR OU CONSERVAR UM EMPREGO Cozinhe uma batata doce inteira, descasque-a, corte-a em 6 rodelas. Em cada pedaço espete uma moeda (todas de igual valor).

Coloque em um prato que pode ser de papel, regue com bastante mel.

Deposite sob uma árvore bem bonita e peça à Natureza que o ajude na realização de seu desejo.

PARA TRAZER DINHEIRO PRA CASA

Ponha embaixo da sua cama uma fatia de pão, um pratinho de arroz e um pratinho com açúcar. Coloque uma moeda em cima de cada um.

PARA CONSEGUIR O EMPREGO DOS SEUS SONHOS

Um dia antes de sair para procurar emprego, às seis horas da tarde em ponto, acenda uma vela amarela para seu anjo da guarda e peça a ele com muita fé que o ajude a conseguir o emprego com que sonha. Ao pé da vela, deite um par meias novas que nunca tenham sido usada antes. Deixe a vela queimar até o fim. À noite, ao ir dormir, vista este par de meias pelo avesso. No dia seguinte, quando for procurar o emprego que deseja, vista o par de meias corretamente e acredite no êxito de sua empreitada.

PARA ATRAIR MAIS DINHEIRO

Coloque a imagem do Buda em um prato branco fundo. Com o Buda no meio do prato, coloque moedas de diversos valores a sua volta, oferecendo-lhe todas as moedas que entrarem na casa. O prato com o Buda e as moedas devem ficar em cima da geladeira e as moeda nunca devem ser retomadas. O Buda sempre dará em dobro que lhe derem.

FAZER UMA BOA PROVA

Para ir bem nas provas, o estudante deve colocar três galhinhos de arruda dentro de um livro. A simpatia deve ser feita uma semana antes da prova. Depois da prova, os galhinhos devem ser jogados em água corrente.

PARA PASSAR EM CONCURSOS

Escreva uma carta a Xangô, usando uma caneta vermelha nova. Enrole a caneta e a carta juntos. Amarre com uma fita vermelha. Entregue numa praça ou pedreira acendendo uma vela marrom.

PASSAR EM PROVAS E CONCURSOS

- No dia anterior à prova, ferva um litro de água com algumas folhas de hortelã. Durante o banho, jogue a água de hortelã pelo corpo do pescoço para baixo,

tendo em mente o seu sucesso nas provas. Acenda uma vela amarela e deixe-a em um lugar que fique acima de sua cabeça.

- Durante as três noites que antecedem a(s) prova(s), coloque numa bacia água com três galhos de arruda. Ponha essa bacia no sereno. A cada manhã, passe os galhos de arruda nas

mãos e deixe-as secar normalmente

Na noite anterior à(s) prova(s), estude normalmente. Antes de dormir, coloque o livro ou caderno estudado aberto embaixo do seu travesseiro.

PARA OBTER LUCRO NOS NEGÓCIOS

Quando a lua estiver em fase crescente, pegue uma linda pedra de cristal e deixe-a uma semana perto de uma pirâmide. Depois, pegue-a com a mão direita e coloque-a embaixo do seu travesseiro por uma noite. No dia seguinte, leve o cristal para seu estabelecimento comercial ou local de trabalho. O ideal é deixá-lo bem à mostra para que todas as pessoas que entram possam vê-lo. Você verá o resultado antes da próxima lua crescente.

PARA UMA SORTE ESPECIAL

Para tanto, pegue um pedaço de fita vermelha, passe-a por três elos de corrente unidos, deixando isso dentro do pé direito de seus sapatos, quando for dormir, por sete noites seguidas. Quando calçar os sapatos, pôr os elos e a fita num bolso do lado direito. Após os 7 dias, jogue num rio ou no mar. Mesmo que consiga o que pretendia antes do prazo, continue com a simpatia até o último dia.

PARA CLIENTE CHATO

Para que no apareçam sempre, perturbando e dando prejuízos, use um ritual muito simples.Um copo de água + 7 pedrinhas de sal grosso + 7 gotas de vinagreAssim que esse cliente sair, jogue as pedrinhas de sal no copo com água, junte o vinagre e misture com o dedo indicador. Jogue o conteúdo do copo pela porta por onde saiu o freguês. Ao fazer isso, diga a seguinte intenção:"Vai água abençoada Misturar-se aos elementos, fazendo com que Fulano (a) Não volte ao estabelecimento".

PARA CHAMAR FREGUESIA

7 dentes de alho miúdos + 1 palito de madeira (usado para espetinho). Toda 2ª feira, antes das 9 da manhã, para que seus fregueses comecem a chegar e aumentem constantemente, pegue os sete dentes de alho caipira, espete-os em no palito de madeira e deixe-o dentro da gaveta ou do lugar onde você guarda seu dinheiro.É necessário trocar a cada 7 dias. O alho e o palito substituído deverão ser deixados em um gramado ou em um jardim florido próximo de seu estabelecimento, mas jamais nas proximidades de um concorrente.

PARA AFASTAR A INVEJA DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Este ritual é específico para proteger seu negócio, sua casa de comércio contra os invejosos,

principalmente seus concorrentes.Uma caixinha de madeira + 3 dentes de alho com casca + 3 pontinhas de espada-de-são-jorge + 3 folhinhas de arruda + 3 moedas de mesmo valor.Numa segunda-feira pela manhã, de preferência na Lua Crescente ou Cheia, e após as 7 horas da manhã, coloque dentro da caixinha de madeira os ingredientes. Esconda isso em uma gaveta, principalmente naquela onde guarda seu dinheiro ou documentos de seu negócio. Ninguém dever mexer ali, exceto você. No final do mês, jogue tudo em correnteza de mar ou rio e refaça o feitiço.

PARA NUNCA FALTAR DINHEIRO

Consiga um imã de tamanho médio, um prato oval, lentilha crua, 16 moedas corrente; ponha a lentilha no prato (crua), coloque o imã bem no centro do prato em cima da lentilha, deixe oito moedas grudadas no imã e as outras em volta sem encostar no imã, ele ficará atraindo o dinheiro, ponha num lugar onde ninguém veja, é bom por na primeira peça da casa, logo na entrada; se for comércio deixe perto de onde guarda o dinheiro.

PARA SER BEM SUCEDIDO(A) COMO BALCONISTA

Uma simpatia antiga ajuda você a ter sucesso quando atender um cliente. A primeira coisa é perguntar ao cliente o nome dele(a). Depois, quando estiver conversando, diga assim: — Mas viu, Fulano(a)... Ao fazer isso, toque a mão esquerda ou o pulso esquerdo da pessoa com três dedos de sua mão (indicador, médio, anular). Repita isso por três vezes. A partir daí verá como o(a) cliente estará mais receptivo(a) e simpático(a). Pratique a forma de tocar com os três dedos.

PARA UM ADVOGADO GANHAR UMA GRANDE CAUSA

Qualquer pessoa interessada no processo, não apenas um advogado especificamente, poderá fazê-la. Basta pegar, numa folha de papel, escrito pelo advogado que se quer que vença a causa, o número do processo. Feito isso, à meia-noite de uma sexta-feira de Lua Crescente, estenda o papel num prato branco, sobre ele ponha uma vela de sete dias, onde terá escrito, com uma agulha virgem, o nome das pessoas contra quem se quer vencer no processo, bem como o nome do advogado da outra parte. Deixe a vela queimando num lugar abaixo de sua cabeça, cuidando para que ela não apague de jeito nenhum. Se isso acontecer, refaça toda a simpatia. Quando a vela terminar de queimar, embrulhe tudo num jornal e enterre bem fundo, junto a um canto de cerca ou de muro, pondo uma pedra pesada por cima. Nunca mais desenterre.

PARA TER SORTE E GANHAR DINHEIRO

Ferva anis estrelado em um litro de água mineral e despeje essa poção no corpo, do pescoço para baixo após o banho, sempre que a lua entrar na fase cheia.

SIMPATIA PARA ARRUMAR DINHEIRO

Bater no liquidificador até virar pó:1 nota antiga1 xícara de açúcar1 xícara de pó de café1 punhado de louroDe 7 em 7 dias colocar um pouco na porta principal de sua casa.

PARA RECEBER DÍVIDAS RÁPIDO

Pegue 7 pedras de sal grosso e corra 7 encruzilhadas. Em cada uma, você deve deixar uma pedra de sal grosso. Volte para casa com a última pedrinha na mão e escreva o nome do caloteiro em um papel em branco. Coloque a pedra em cima e faça seu pedido às Santas Almas Benditas. Assim que conseguir receber, acenda 7 velas em um cruzeiro ou igreja em agradecimento.

PARA RECEBER DÍVIDAS

Esta simpatia ajudará você, que é comerciante, a receber suas contas, independente da natureza de seus devedores. Escreva os nomes deles, cada um num pedaço de papel separado. Vá a uma encruzilhada, durante o dia, e recolha uma pedrinha para cada um desses pedaços de papel. Vá embrulhando cada pedrinha dessas com um pedaço de papel com o nome da pessoa do lado de fora. Para cada embrulhinho desse que fizer, diga o seguinte: "Tirei tua pedra, sim senhor. Só te darei de volta, quando receber do devedor".Quando terminar, coloque os embrulhinhos dentro de um saco plástico e enterre num local seco e ensolarado. À medida em que as pessoas forem pagando, desenterre o saco, queime o papel daquela pessoa e devolva a pedrinha à encruzilhada.

PARA RECEBER DINHEIRO DEVIDO

Este feitiço também serve para que lhe seja devolvida qualquer coisa sua que esteja com outra pessoa.- 7 velas pretas;- 1 prato de alumínio;- 1 papel amarelo e lápis preto;- Linha preta (um carretel ou um retrós);Numa sexta-feira de Lua Minguante, se for possível esperar, pegue as 7 velas e coloque-as ao redor do prato, formando um círculo. No papel, trace um círculo também e no meio dele escreva o nome do devedor ou de quem ficou de pagá-lo, bem como o valor respectivo. Dobre o papel duas vezes e em torno dele enrole toda a linha preta. Ponha isso no centro do prato.Leve tudo isso para uma encruzilhada, acenda as velas e afaste-se sem olhar para trás. Espere três dias, depois volte a cobrar quem lhe deve ou a indagar a respeito do pagamento que está pendente

"OKÀNRÁN ou OKÒNRÁN ou OKÀRÁN"

1 BÚZIO ABERTO RESPONDE: ÈSÚ

"ARQUÉTIPO"

Sustos, grandes perigos, prisão, roubo, ruína, perda de tudo, negócios, ambição, fofoca, situações adversas.

Esta é a parte negativa deste ODÚ, entre outras. Tem também a parte positiva, que traz em seu bojo muita coisa boa, dependendo de como se prepara os ebós para ressaltá-las.

IMPORTANTE:

Quando esse ODÚ aparece, despacha-se rapidamente a porta. Manda-se comprar: 1 frango, morim branco, preto e vermelho; faz-

se uma farofa de dendê, acaçá e velas.

Passa-se tudo no corpo do cliente, abre-se o frango pelas costas, coloca-se tudo dentro dele embrulha-se nos panos e manda-se tudo para o lugar indicado no jogo. Após isto, dá-se um banho de abô, e defuma-se a pessoa.

Manda-se o cliente voltar três dias após, para fazer um jogo e continuar suas obrigações.

OKARAN MEJI

1° - KANEJÚ (OKARANMEJI, 1-1)

Ebó

1 m. de morim preto 1 caixa de fósforo

1 m. de morim vermelho 1 charuto

1 acaçá

1 garrafa de cachaça 1 vela

Procedimento: Passar tudo no cliente menos a cachaça. Fazer uma trouxa e despachar em um caminho que tenha encruzilhada.

2° - ORÔ (OKANRANTURUKPON, 1-2)

Ebó

1 frango branco

1 moeda corrente

1 acaçá

1 osso furado de canela de boi 1 caixa de fósforo

1 m. morim branco

Procedimento: passar tudo no cliente, colocar a moeda dentro do osso, embrulhar tudo, menos o frango e soltá-lo no mato com o embrulho.

3° - LALÚ (OKANRANOGUNDÁ, 1-3)

Ebó

7 palmos de morim vermelho 7 palmos de morim preto

7 palmos de morim branco

1 palmo de corrente de ferro 1 farofa de dendê

1 acaçá

1 frango

1 alguidar (oberó)

Procedimento: colocar os panos no chão aberto em cruz, colocar no alguidar a farofa, o acaçá, esticar a corrente em cima da farofa e sacrificar o frango em cima, pedindo o que deseja a LALÚ.

Nota: se for separação, cortar a corrente; Se for amarração, deixá-la inteira; Despachar num campo.

4° - EFÉ (OKANRANROSÚ, 1-4)

Ebó

1 alguidar

1 quartinha

1 m. de morim branco 1 fita azul escuro

1 pomba

1 pinhão roxo

1 bola de farinha de mesa 1 acaçá

1 vela

1 caixa de fósforo

Procedimento: passar tudo no cliente, colocar tudo dentro do alguidar, embrulhar no morim e despachar no mato.

5° - YATENJI (OKANRANSÉ, 1-5)

Ebó

7 palmos de morim branco 7 fitas com 7 cores

7 acaçás

7 ekurús

7 ovos

1 moeda furada

1 chave enferrujada 1 garrafa de anis

1 ovo choco

Procedimento: passar tudo no cliente, embrulhar tudo no morim menos o ovo choco e o ekurú; despachar próximo a um cemitério e jogar o ovo choco e o ekurú de costas, e ir-se embora, sem olhar para trás. Quando voltar, tomar banho de Abô de OSUM, ou folhas frescas: Macaçá, Orirí, Elevante, Saião e Tapete.

6° - MONJÚ (OKANRANBARÁ, 1-6)

Ebó

1 galo branco

1 m. de morim branco 1 m. de fieira

1 vara de atori seco 1 acaçá

Procedimento: passar tudo no cliente, bater nele com a vara, quebrá-la em 7 pedaços, amarrar os pedaços com a fieira e soltar tudo no mato com o galo (vivo).

7° - LONAN (OKANRANDI, 1-7)

Ebó

1 farofa com dendê 1 farofa com mel

1 farofa com água

1 farofa com cachaça

1 farofa com azeite doce 5 folhas de amendoeira 5 acaçás

1 m. de morim branco 5 moedas corrente

Procedimento: abrir no chão o morim, colocar as 5 folhas de amendoeira em volta do cliente, colocar nas folhas um pouco de cada coisa; em cada 1 folha colocar uma moeda, embrulhar tudo e passar no cliente e despachar na beira de um rio para ÈSÚ de OSUN, chamando pelo ODÚ LONAN.

8° - KALINGUÊ (OKANRANODÊ, 1-8)

Ebó

1 saco de farinha de trigo

1 pomba

1 moeda

1 garrafa de cachaça 1 cacete de enxada

7 palmos de corda de sisal 1 farofa de dendê

7 acaçás

7 bolas de farinha com 1 pedacinho de carvão vegetal Procedimento: colocar tudo dentro do saco, passar no cliente,

amarrar a boca do saco com a corda e amarrá-lo no meio do pau da en- xada; levar no ombro e despachar no mato.

9° - AZELEJÚ (OKANRANSÁ, 1-9)

Ebó

1 franga carijó

9 palmos de morim 1 acaçá

1 moeda

1 acarajé

7 velas

1 caixa de fósforo 1 ovo

1 folha da fortuna

Procedimento: passar no cliente a franga, limpar seu rosto com morim; embrulhar tudo menos a franga, a folha da fortuna e a moeda; o que foi embrulhado jogar no mato; a franga soltar na rua e a moeda embrulhar na folha da fortuna e colocá-la em um buraco de árvore, bem frondosa, para chamar dinheiro e progresso.

10° - JELÚ (OKANRANFUN, 1-10)

Ebó

1 palmo de morim branco 1 acaçá

1 vintém branco

1 vela

1 ovo

1 bola grande de farinha 1 prato branco

Procedimento: colocar dentro do prato a bola grande; dentro da bola o ovo, a moeda e o morim; levar em uma bananeira; colocar o prato nos seus pés e acender a vela e chamar pelo ODÚ JELÚ (ÈSÚ).

11° - MAVAN (OKANRANWORIN, 1-11)

Ebó

1 prato de barro 3 ovos

3 pedaços de carvão 3 pregos de cumeeira

3 tiras de papel com o nome da pessoa

Procedimento: no prato esticar as tiras de papel com os nomes e quebrar em cima deles os ovos; levar o ebó no meio da encruzilhada e quebrar tudo, quebrando, assim, a demanda da pessoa.

12° - OTONTÍ (OKANRANWORÍ, 1-12)

Ebó

1 frasco sem rótulo

3 dedos de cachaça 21 pimentas malagueta 1 gota de azougue

3 dedos de Dendê

Papel com os nomes ou com o que se deseja resolver.

Procedimento: esmagar em cima do papel as pimentas com os nomes; botar no frasco; botar o azeite de Dendê, colocar o azougue; encher o frasco com álcool. Saia de casa agitando o frasco, chamando pelo ODÚ OTONI DE OKARAN. Somente ao meio dia ou meia noite. Voltar por outro caminho, e não passar, durante 7 dias, onde vai quebrar o frasco, que precisa ser no meio de uma encruzilhada.

13° - MANBOJÍ (OKANRANYEKU, 1-13)

Ebó

3 acaçás

7 caroços de pimenta - colocados dentro de um acaçá 7 gotas de Ebô em outro acaçá

7 gostas de mes em outro acaçá

Procedimento: (“Numa praça pública”) em primeiro lugar, arriar o acaçá com a pimenta à esquerda, o de mel no meio e o de Epô à direita; chamar por MANBOJÍ OKARAN pedindo tudo que desejar.

14° - OLANFIM (OKANRANKÁ, 1-14)

Ebó

1 boneco de pano branco 21 acaçás

21 moedas

21 pregos (tachas) 1 alguidar de barro 1 obí

Mel

Azeite doce 7 velas

1 m. de morim

Procedimento: abrir o boneco, colocar tudo dentro dele, ou seja: 21 moedas, 21 pregos, 1 obí, 1 vela; colocar arrumado dentro do alguidar e

embrulhar no morim branco. Despachar em um caminho no mato e pedir tudo o que deseja.

15° - LEGÍ (OKANRANATÊ, 1-15)

Ebó

1 panela de barro branco 15 palmas de morim branco 1 acaçá

1 frango

1 acarajé

1 vintém 1 ovo

1 boneco de pano 1 pimenta da costa

15 tiras de papel crepom em cores verde, azul, vermelho e preto.

Procedimento: Picar papel crepom em pedacinhos, chamando pelo que deseja realizar; colocar dentro da panela de barro o acaçá, o boneco, o acarajé, o vintém e a pimenta. Derramar o papel crepom em cima de tudo. Embrulhar a panela com morim; passar o frango na pessoa e soltá-lo no mato, onde deve colocar a panela com ebó.

16° - OTOYKÚ (OKANRANTURÁ, 1-16)

Ebó

1 prato de barro 1 ekurú 1 vara de atori de amora 1 vintém 1 acarajé

7 pedaços com 1 metro de fita branca e roxa

1 bandeira de morim branco 1 farofa de água

Procedimento: colocar a pessoa de costas, passar este ebó nela e levar para arriar em um monte de lixo com 1 vela. A pessoa não vê o ebó sair. Todos devem tomar banho de abô no final.

"EJIOKO ou OTURUKPON "

2 BÚZIOS ABERTOS

RESPONDEM: OGUN IBEYJI

"ARQUÉTIPO" Saudação: "DAMASSÁ ÒGÚN ÀWÁ NÈJÍ"

Prisões, brigas, casos de justiça, pancadaria, desfechos perigosos, crimes, decisões fortes, personalidade marcante, objetivo e ideal firme, sinceridade, franqueza, não aceita falsidade, ciúme, espírito de luta. Geralmente são criaturas tensas e nervosas, ávidas de vitória, não importando a luta e o sacrifício que terão que enfrentar para conquistar.

Bebida, jogo também são suas tendências.

Se for homem é mulherengo, e se mulher, são terríveis. Se são amigos, ótimo.

Se são inimigos, muito cuidado é pouco.

EJIOKÔ MEJI

1° - EDA (OTURUKPONOKARAN, 2-1)

Ebó

2 ms. de morim branco 2 maçãs

2 velas

2 acaçás

2 bananas ouro

2 moedas

1 cabaça Mel

Procedimento: abrir a cabaça tirando a tampa e colocar tudo dentro, menos as velas; mandar o cliente pedir tudo ali. Embrulhar após tampar a cabaça com o morim branco e entregar na beira de um córrego de cachoeira.

2°- VOIÁ (EJIOKÔMEJI, 2-2)

Ebó

2 bonecos de pano 2 acaçás

2 pratos brancos 2 gemas de ovo 2 velas

2 fls de peregun 2 favas de OGUN

2 tiras de papel com nomes do que se quer pedir

Procedimento: colocar os bonecos em cima dos pratos; abri-los pelas costas; colocar as gemas, os acaçás, as favas e as tiras com papel e os nomes escritos; embrulhar os bonecos nas folhas de peregun, arriar no mato com velas acesas.

3° - EDÊ (OTURUKPONGUNDÁ, 2-3)

Ebó

2 pratos de barro

2 atorís de guaximba 2 sapos vivos

2 velas

2 fitas

2 ekurús

2 bruxas de pano

(*) escrever o que deseja em papel

Procedimento: colocar os pratos, os atorís em cima deles, os sapos, cada um em um prato, os ekurús e as bruxas de pano. Bater com vagar nos sapos com os atorís para eles pularem para o mato e pedir que eles encontrem caminhos para resolverem o que se quer. Acender as velas. Ir embora.

4° - NITÁ (OTURUKPONROSÚ, 2-4)

Ebó

2 acaçás

2 farofas de mel e azeite 2 espadas de madeira

2 potes de barro

2 fls. de peregun

2 pratos (pires)

2 ms. morim branco 2 copinhos

Procedimento: colocar os potes em duplas; dar na mão do cliente as duas espadas de madeira; passar nele tudo e colocar tudo dentro dos potes, quebrando as espadas. Despachar no mato.

5° - OLARIN (OTURUKPONSÉ, 2-5)

Ebó

1 panela de barro com tampa 2 facas

2 pedaços de ferro gusa 2 acaçás

2 acarajés

2 velas

2 folhas de jurubeba Mel

vinho moscatel 2 velas

2 caixas de fósforo

2 orogbôs

Procedimento: Num dia de terça-feira, passar no cliente as facas e tudo do ebó; colocar tudo na panela de barro; temperar com mel e vinho; depositar nos pés de uma mangueira frondosa e pedir ao ODÚ o que deseja para o filho.

6° - OITÔ (OTURUKPONBARÁ, 2-6)

Ebó

2 flechas de bambu com 2 ms. cada Ebô d'Osalá (um pouco)

2 punhado de arreia do mar 2 conchas

2 búzios

2 saquinhos de morim branco 2 moedas

2 acaçás

2 tiras de palha da costa

Procedimento: fixar entre o cliente no mato as duas flechas de bambu no chão; colocar em cada uma areia; em cima de areia o ebô; o resto colocar nos saquinhos e amarrar em cada ponta de vara com tiras de palha de costa; pedir o que desejar.

7°- NIOSALAN (OTURUKPONDÍ, 2-7)

Ebó

2 pombos brancos

2 ms. de morim branco 2 velas

2 acaçás

2 favas de cumarú 2 caixas de fósforo

Procedimento: embrulhar o cliente no morim; passar nele tudo; embrulhar os ingredientes no morim com o seu suor e soltar os pombos, pedindo ao ODÚ que tire as pragas do filho e que as aves vão buscar sua felicidade e paz perdida pelos ajés. Este ebó deve ser feito em um dia de sábado, no mar.

8° - ONAN (OTURUKPONGBÊ, 2-8)

Ebó

2 bagres Mel

2 ms. de morim vermelho 1 obí

2 ovos

2 acaçás

1 farofa de dendê 1 Orogbô

1 travessa de barro (que caiba tudo dentro)

Procedimento: tirar os ferrões do bagre, enterrar no chão de terra, embrulhar tudo no morim vermelho depois de arrumar tudo na travessa (a travessa é que é embrulhada com o morim). Colocar numa praça pública, pedindo tudo ao ODÚ.

9° - AJÁ (OTURUKPONSÁ, 2-9)

Ebó

1 toalha de rosto com suor de 2 semanas da pessoa 2 pedaços de corrente de ferro, com 12 cms. cada 1 faca

2 acaçás

1 caderno aberto

1 chave de cadeado Mel

Vinho moscatel

cachaça dendê

farofa de mel e de dendê.

Procedimento: esticar a toalha no chão com sol a pino; colocar sobre ela tudo; fazer uma trouxa e colocar em uma linha férrea, onde tiver um desvio.

Nota: se for para pessoa presa, deixar na porta ou próximo à Delegacia ou Tribunal.

10° - KERÊ (OTURUKPONFUN, 2-10)

Ebó

2 ms. de morim branco, preto e vermelho 2 acaçás

1 alguidar

2 ferraduras

2 pedaços de imã

2 pedaços de fumo de rolo 2 vinténs

1 garrafa de vinho moscatel 1 orogbô

Procedimento: colocar os morins em cruz no chão, colocar o alguidar, e dentro dele arrumar tudo; depois embrulhar tudo, passar no cliente de costas e colocar na beira de um rio. Na volta, o cliente toma um banho de água de canjica.

11° - INTÉ (OTURUKPONWONRIN, 2-11)

Ebó

2 acaçás

1 panela de barro 2 acarajés

2 ms. de morim branco

2 orogbôs

7 retrós de linha com cores 2 moedas

2 espelhos

2 figas

2 velas

2 búzios

2 conchas

2 estrelas-do-mar pequena

Procedimento: a pessoa coloca a panela no chão; arruma tudo dentro dela, e o cliente segura na ponta da linha dos 7 retrós e desenrola-os todos, rapidamente, dentro da panela, pedindo ao ODÚ para desenrolar sua vida. Embrulha-se tudo dentro com o morim e despacha-se numa lagoa.

12° - OGI (OTURUKPONWORÍ, 2-12)

Ebó

2 acaçás

2 quiabos crus

2 orogbôs

2 conchas

1 alguidar vidrado pequeno mel

Procedimento: fazer este ebó no 2° dia da semana, acompanhado de 2 pessoas de Xangô, para que possa trazer em dobro tudo que está pedindo. Arriar em uma praça pública. Pedir a EJIOKÔ nos caminhos de OBARÁ.

13° - MANDÉ (OTURUKPONYEKU, 2-13)

Ebó

2 pratos brancos

2 velas

2 acaçás

2 maças

2 cajás

2 orogbôs

2 gemas de ovo 2 moeda

2 búzios

2 fitas com 2 ms.

2 ms. de morim branco mel

azeite doce

2 favas olho de boi

Procedimento: embrulhar a pessoa no morim, passar tudo nela; depois tirar o morim, quebrar os pratos, embrulhar tudo e colocar no mato.

14° - XANAN (OTURUKPONKÁ, 2-14)

Ebó

2 ms. de morim branco, vermelho e preto 2 pacotes de pólvora

2 pedras de fogo 2 acaçás

2 folhas de bananeira 2 pregos enferrujados 2 caixas de fósforos

1 alguidar

Procedimento: Arriar todos os morins no chão; colocar em cima deles o alguidar com a pólvora; passar o resto na pessoa; queimar a pólvora e bater no cliente com as folhas de bananeira. Jogar água, virar as costas e ir embora. Tomar banho de abô e arriar um Ebô D'Osalá.

15° - LESSÁ (OTURUKPONRETÊ, 2-15)

Ebó

2 acarás bem cozidos (inhame) 2 pratos brancos

2 velas

2 ms. morim branco mel

azeite doce

1 paliteiro de OGUN

Procedimento: arriar no prato um acará com azeite doce, paliteiro e tempero. No outro prato somente o outro inhame com tempero e tudo. A pessoa levanta os 2 pratos e oferece ao ODÚ, deposita o paliteiro na linha de trem e o outro na rodovia. O morim e o resto passa no corpo e fica sacudindo como o vento, despachando em seus pés.

16°- KANDIM (OTURUKPONTURÁ, 2-16)

Ebó

7 cacetes

1 búzio

7 moedas

2 ms. morim branco 2 ekidís (acaçás de fubá) 2 ms. fita azul escuro e branca (1 metro de cada)

2 camarões graúdos

1 faquinha

1 cabaça

um pouco de areia do mar 1 orogbô

1 prego

Procedimento: Numa terça-feira, em noite de lua cheia, bater na pessoa com os cacetes; passar tudo nela e colocar tudo na cabaça. Embrulhar tudo no morim e despachar no mato, em um caminho de trilha.

“ETAOGUNDÁ ou OGUNDÁ”

3 BÚZIOS ABERTOS RESPONDEM: OBALUAYÊ OGUN

“ARQUÉTIPO”

Inveja , dúvidas, homem mau, normalmente vencem as dificuldades; sem sorte no amor, vivem perturbado, morte destruição, poderá haver morte na família, trabalhos e feitiço feito em cemitério e outros locais.

NOTA: Deve-se observar bem pois às vezes trata-se da cabeça pedindo OBORÍ.

Golpe rude, paixão, amor impossível, sonhos que nunca se realizarão.

ETAOGUNDÁ MEJI

1ª - YAFOMAN (OGUNDÁKARAN, 3-1)

Ebó

3 acaçás

3 ovos

3 tijelinhas de barro 3 moedas

3 pães pequenos

3 pembas com três cores

Procedimento: raspar as pembas dentro das tigelas, por cima dos acaçás, das moedas, dos pães; depositá-las em uma rodovia e escrever nos três ovos o nome da pessoa que está querendo resolver seu problema; quebre-os com força ao longo do asfalto da rodovia. Quando chegar em casa, tomar três goles d’água e despachar a porta com água.

2º - JAGUN (OGUNDÁOTURUKPON, 3-2)

Ebó

3 acaçás

3 pratos brancos

3 ovos

3 moedas

3 obís

3 orogbôs

3 favas de omulú 3 folhas da fortuna

(mel e azeite doce)

Procedimento: coloque os três pratos em ordem com 1 fava sagrada de omulú; coloque neles os acaçás; quebre os ovos, separe somente a clara e ponha nos pratos as gemas; em cada um as 3 moedas; segure na mão; em cada mão uma folha da fortuna com 1 obí e 1 orogbô, 1 moeda; coloque mel em cima de tudo com azeite, segure e levante bem alto suas mãos com estas coisas e peça o que desejar ao ODÚ. Os pontos com tudo isto fica arriado ali mesmo. O que está nas mãos e pediu ponha num pé de árvore frondosa. A folha da fortuna que sobrou ponha em sua carteira. (NÃO FALTARÁ MAS DINHEIRO).

3° - IPOKÔ (ETAOGUNDÁMEJI, 3-3)

Ebó

3 cocos secos

3 grãos de milho 3 búzios

1 franja de mariwô 3 moedas

3 cavalos marinhos

3 punhados de areia do mar

Procedimento: passar no cliente bem passado a franja de mariwô; depositá-la no chão e sobre ela arriar em ordem os 3 cocos serrado ao meio. Colocar dentro deles os búzios, os cavalos marinho, a areia, os grãos de milho. As moedas; segurar tudo, ou seja, os três cocos já fechados com tudo dentro, e andar uns 50 ms., varrendo simbolicamente o chão para você passar, segurando nas mãos eles e espanando e varrendo o chão com a franja do mariwô. Volte por outro caminho.

4º - ZADIGURUN (OGUNDÁROSÚ, 3-4)

Ebó

3 pedaços de ferro pequenos 3 pregos

3 caixas de fósforo charutos

3 velas

3 farofas, sendo 1 de dendê, 1 de mel e uma de cachaça 3 folhas de fogo

(arriar todo em cima destas três folhas)

Procedimento: coloque as folhas no chão; em cima delas, cada farofa, em cada farofa uma caixa de fósforo, 1 prego, 1 charuto e acenda uma vela ao lado de cada folha arrumada.

Atenção: pule três vezes por cima de cada folha já preparada; na última, grite alto o nome do ODÚ e peça a ele o que está almejando.

5° - INKÍ (EGUNTANSÉ, 3-5)

Ebó

3 acaçás

3 tranças de palha da costa 3 figas

3 moedas

3 búzios

3 gotas de azougue 3 chaves usadas

1 cabaça

Procedimento: Passar tudo no cliente e colocar dentro da cabaça; tampar a mesma e amarrá-la com as três tranças de palha; sacudir bem a mesma chamando pelo ODÚ. Isto no mato

Nota: durante três dias o consulente deve tomar um banho das seguintes ervas: Macaçá, Elevante e Oriri. Não passar durante três dias no lugar onde arriou o Ebó.

6° - DADÊ (OGUNDÁBARÁ, 3-6)

Ebó

Ralar um pouco de rapadura - um pouco de gengibre e misturar com vinho moscatel (pouco)

1 alguidar vitrificado

3 acaçás

3 moedas

1 orogbô

Procedimento: a pessoa toma três goles pequenos deste líquido, passa em seu corpo os três acaçás, as três moedas e vai colocando dentro do alguidar. Pegar 1 nova moeda, fora das três, segurar o orogbô em sua mão esquerda e a moeda na direita; apertar bem juntas e pedir o que deseja. Após pedir, jogue dentro do mato.

7° - SALAN (OGUNDÁDÍ, 3-7)

Ebó

3 fitas nas cores: branco, preto, vermelho (com 3 ms., cada) 3 vassourinhas de pia (de piaçava)

3 ms. de morim branco inteiro 3 acaçás

3 espelhos pequenos

Procedimento: embrulhar a pessoa no morim, passar e deixar caído pelo seu pescoço as fitas; passar nela os acaçás, os espelhos e logo em seguida varrê-la com aquelas vassourinhas, isto por cima do morim e das fitas. Quando fizer

tudo isto, quebre as vassourinhas, mostrando cada uma delas a cada espelho, quebrando, assim, pelo nome do ODÚ as pragas que estão em cima daquela pessoa. Quando terminar o Ebó, dar no cliente um banho de água de canjica e arriar um ebó para sua cabeça.

8º - KIBUKÔ (OGUNDÁEDÊ, 3-8)

Ebó

3 bananas da terra 3 acaçás

3 moedas

3 cocadas pretas

3 pires brancos

3 acarajés

3 punhados de pipoca

3 punhados de milho cozido

1 panela de barro com tampa

Procedimento: passar tudo na pessoa e colocar tudo isto nos pés de uma jaqueira bem bonita. Tirar 3 folhas bonitas daquela jaqueira, torrá- las em uma frigideira e com aquele pó que vai ficar soprar para fora de sua casa. Depois faça um defumador de incenso durante 3 terças-feiras, às 18:00 horas.

9° - SAPONAN (OGUNDÁSÁ, 3-9)

Ebó

3 ms. de morim branco 3 kg. de milho cru

3 kg. de arroz (do bom) 3 kg. de feijão fradinho 3 acaçás

3 kg. de milho canjica 1 cabo de enxada

1 saco de farinha de trigo ou estopa 3 moedas

3 tranças de palha da costa

Procedimento: Embrulhar a pessoa no morim, passar tudo nela e ir colocando dentro do saco; depois rasgar aquele morim e a roupa velha que pessoa está usando; coloca dentro do saco, amarra com as tranças na beira do cabo da enxada e assim vai para o mato.

Banho de ervas frescas e roupa branca na pessoa para ir para

casa.

10° - KERESSÍ (OGUNDÁFUN, 3-10)

Ebó

3 acaçás

3 velas

3 vinténs

3 pombas brancas 1 m. morim branco 1 rolo de linha crua 1 cabeça de cera Mel

Azeite doce

Procedimento: colocar o pano no chão, passar tudo; colocar tudo dentro da cabeça de cera. Temperar com mel e azeite doce e embrulhá-la com morim. Arriar em uma porta de igreja, pedindo para tirar suas pragas de cima e lhe trazer uma vida melhor.

11° - KASSANDÊ (OGUNDÁWORIN, 3-11)

Ebó

1 peixe vermelho

3 moedas

3 acaçás

3 velas

3 acarajés

3 ekidís (acaçás de milho amarelo - fubá) 3 pedaços de cipó

1 panela de barro com tampa 3 folhas de peregun

3 moringuinhas pequenas

3 bonecos de pano

3 de ms. de fitas nas cores: branca, vermelha e preta Procedimento: colocar tudo dentro da panela de barro, embrulhar

com o morim e enterrar nos pés de uma árvore seca. Isto é para despachar as pragas e vícios “perigosos” que estejam matando uma pessoa, como: jogo - roubo - bebida - tóxico.

12° - OSSAÍN (OGUNDÁWORI, 3-12)

Ebó

1 saco de estopa 1 kg de pipoca

3 acaçás

3 velas

3 ekurús

3 pedaços de pau seco 3 folhas de peregun

3 retrós de linha nas cores: preto, vermelho e branco

Procedimento: passar tudo na pessoa e colocar dentro do saco com os retroses de linha; enrolar o saco e colocar também dentro do saco a sua roupa velha.

13° - VOIÚ (OGUNDÁAIKÚ, 3-13)

Ebó

1 frango

1 pardal

3 acaçás

3 obís

3 moedas

3 punhados de canjica e três de deburú (pipoca)

Procedimento: passar tudo na pessoa; jogar tudo que for passando no mato; soltar o frango e o passarinho; pedir a VOIÚ que na próxima lua cheia lhe traga tudo que lhe tiraram por inveja e desamor.

14° - SIRÍM (OGUNDÁKÁ, 3-14)

Ebó

1 corvina

3 farofas, sendo 1 de dendê, 1 de mel e 1 de água 3 ms. morim branco

3 acaçás

3 pedras apanhadas em um caminho

Procedimento: passar tudo no cliente; embrulhar tudo no morim e amarrar no galho de uma árvore frondosa.

Não passar neste lugar durante 30 (trinta) dias.

15° - MORUBÍ (OGUNDÁKETÊ, 3-15)

Ebó

1 caixa de fósforos

3 folhas de mamona

3 farofas, sendo 1 de dendê, 1 de mel e 1 de água

3 moedas

3 orogbôs

3 pedacinhos de pelo de cachorro vadio Mel

Procedimento: colocar a pessoa de pé, defronte às folhas da mamona; colocar em cada uma as coisas, ou seja, 1 moeda, 1 orogbô, 1 farofa (um punhadinho de cada uma); assim que fizer isto, pegue os pelos dos três cachorros e queime-os, fazendo com que aquela fumaça leve tudo de ruim da pessoa.

16° - EKITÔ (OGUNDÁTURÁ, 3-16)

Ebó

1 panela de barro 1 pombo branco

3 rapaduras

3 doces amarelos

3 acaçás

3 orogbôs

3 búzios

3 moedas

3 cavalos marinhos 1 gota de azougue 1 imã

1 estrela do mar

Procedimento: colocar tudo dentro da panela: mandar a pessoa subir um morro com a panela na mão chamando pelo Odú; quando a pessoa chegar em uma parte alta, passar em si o pombo e soltá-lo, pedindo o que desejar.

“IORÒSÚN ou IRÒSÚN”

4 BÚZIOS ABERTOS RESPONDEM: OYÁ EGUN OSÓSSI YEMANJÁ

“ARQUÉTIPO”

Calúnia, difamação, traição, sangue, ciladas, grandes desastres, indecisão. Se for mulher buscando homem pode desistir.

Falsidade dentro de casa, cuidando de uma coisa e outra; vive cercado de falsos amigos - grande proteção de SANGÔ e de OSALÁ - pessoas francas e atiradas, geralmente são mãos-abertas; não gostam de ver ninguém chorar miséria perto. São gratas, gostam de ajudar, são espalhafatosas, tem gosto pelo oculto, mistério, misticismo; dão-se muito bem com os EGUNS, com os quais estão sempre ligadas.

IORÒSÚN MEJI

1° - OKIN (IROSÚOKANRAN, 4-1)

Ebó

4 ovos

4 abanos

4 acaçás

4 acarajés

4 varas de atorí de amora 1 alguidar

4 ekurús

4 pombas brancas

4 ms. de morim branco

Procedimento: embrulhar a pessoa no morim; passar tudo nela e bater-lhe com as varas do atorí; arrumar tudo no alguidar; desembrulhar a pessoa e embrulhar o alguidar com tudo e jogar tudo e uma lixeira. Banho de Elevante, Saião, Tapete e Manjericão.

2° - NIJÓ (IROSÚTURUKPON, 4-2)

Ebó

1 caixa de fósforo 1 vela de cera

1 franja de mariwô 4 acaçás

4 moringas

4 acarajés

4 búzios

4 pembas brancas

1 m. de morim branco 1 pote sem asa

Procedimento: passar tudo na pessoa; colocar tudo dentro do pote; tampar o pote, fazer no pote um ojá com o morim e colocar em bambuzal. Na volta tomar um banho de abô, com as seguintes ervas: Tapete d'Osalá, saião, malva cheirosa e macaçá.

3° - OTÍN (IROSÚOGUNDÁ, 4-3)

Ebó

1 tigela branca

1 orogbô

1 vela

1 obí

1 pombo

4 búzios

4 acaçás

4 acarajés

4 tiras de morim branco com 1 m. cada 4 moedas

Procedimento: depositar tudo dentro da tigela, depois que passar na pessoa fazer uma trança com as 4 tiras de morim e amarrar, feito ojá, na borda da tigela; mostrar tudo ao tempo e ao vento e soltar o pombo, pedindo tudo o que deseja ao ODÚ.

4° - BÁLË (IROSUNMEJI, 4-4)

Ebó

2 ms. de morim branco 1 franja de mariwô Areia do mar

4 acarajés de azeite doce 1 corvina branca

1 cabaça grande

4 ekurús

4 velas

um punhado de canjica 4 acaçás

4 fitas, sendo 2 brancas e 2 amarelas clara Mel

Azeite doce água

Procedimento: passar tudo na pessoa, mandar a pessoa falar na boca do peixe o que deseja pedir; arrumar tudo dentro da cabaça; enrolar no morim branco e despachar próximo a um cemitério no caminhos de BÁLË.

5° - KOIÓ (IROSOSÉ, 4-5)

Ebó

1 orogbô

1 fruta pão

1 búzio

1 moeda

1 m. de morim branco 1 prato de barro

21 acarajés

7 velas

Procedimento: arrumar tudo no prato de barro. Levar tudo pronto para ser entregue na beira de um rio. Acender em volta as 7 velas, pedindo tudo o que deseja.

6° - OLORÚ (IROSUOBARÁ, 4-6)

Ebó

1 cesta de vime pequena 7 folhas de peregun

4 acarajés

4 acaçás

4 moedas

4 ovos

4 galhos secos de gravetos do mato

4 chaves de cera

4 velas

1 caixa de fósforo

Procedimento: arrumar tudo na cestinha e pedir tudo que deseja à OLORÚ; entregando-a no mato com as 4 velas acesas.

7° - LERÊ (IROSÚDÍ, 4-7)

Ebó

1 caranguejo

1 cadeado

4 ekurús

1 corrente de ferro 1 peça de cadarço

1 peça de roupa ou cabelo

1 panela de barro com tampa

1 frango

Azeite

Cachaça

1 vela

Procedimento: levar tudo para dentro do mangue: coloca-se a panela dentro do mangue com tudo dentro: tampa-se e sacrifica-se o frango em cima da panela; entrega-se ao ESÚ do ODÚ para sepultar as demandas que estão lhe derrotando.

8° - SARON (IROSÚOGBÊ, 4-8)

Ebó

2 ms. de morim branco 1 ekurú

1 orogbô

1 moeda

1 vassoura de piaçava (daquelas com que se varre casa)

1 bola de farinha

1 bola de arroz

1 acaçá

Procedimento: enrolar a pessoa no morim, passar tudo nela; quando acabar de passar as comidas, com a vassoura varre a pessoa de cima para baixo, quebre a vassoura toda e embrulhe tudo no morim; jogue tudo de morro abaixo, de preferência aqueles que tem lixo. Na volta tomar um banho de abô com as seguintes ervas: Colônia, Trevo, Elevante, Tapete, Macaçá, Sélvia e Malva Cheirosa.

9° - TOROSSÍ (IROSUOSÁ, 4-9)

Ebó

1 abóbora moranga

4 búzios

4 acarajés

4 fitas branca e vermelha 1 saquinho de morim

4 moedas

1 papel com o que a pessoa deseja, escrito

Procedimento: cortar a abóbora, coloca-se tudo dentro do saquinho de morim - coloca-se tudo dentro da abóbora, amarra-se com as fitas e despacha-se em um

morro, pedindo a OYÁ nos caminhos de TOROSSÍ para que resolva tudo da pessoa.

10° - LERÃ (IROSUOFUN, 4-10)

Ebó

1 m. morim branco 1 Ekurú grande

4 acaçás

4 moedas

4 búzios

4 velas

4 ms. de corda sisal

Procedimento: Enrola-se a corda na pessoa, com ela segurando o EKURÚ GRANDE na mãos. Limpa-se o corpo com o morim e coloca-o no chão aberto, a pessoa deposita tudo em cima do morim logo depois que a desamarrar a corda, embrulha-se tudo no morim e amarra-se o ebó com a corda. Peça tudo ao ODÚ.

11° - ESSÉ (IIROSÚWORIN, 4-11)

Ebó 1 telha canal

1 búzio

1 m. de morim branco 1 vela

Mel

1 cabaça (tirar e separar em tipo de tampa) azeite doce

4 acaçás

4 acarajés

4 moedas azougue 1 imã

1 orogbô

Procedimento: Passar tudo na pessoa; colocar tudo na cabaça; embrulhar com o morim e levar no mato e lá colocar o embrulho em cima da telha canal e acender uma vela de cera. Isto deverá ser feito no mato em uma segunda-feira, após as 12:00 hs.

12° - NILÚ (IROSUWORÍ, 4-12)

Ebó

21 folhas de peregun 4 bolas de farinha

4 bolas de carvão de coque 4 acaçás

4 acarajés

4 pembas brancas

1 esteira comum

1 alguidar

1 farofa de dendê

Procedimento: Passar tudo no cliente; bater nele as folhas, arriar a esteira e em cima da esteira as 21 folhas de peregun no sentido vertical; em cima das folhas o alguidar com tudo. Pedir ao ODÚ NILÚ que lhe traga o que está desejando.

13° - SIRÊ (IROSÚYEKU, 4-13)

Ebó

4 alguidar

4 moringas

4 orogbôs

4 búzios

4 moedas

4 bolas de farinha

4 bolas de arroz

4 brasas de carvão Água de cachoeira

Procedimento: arrumar tudo assim; os 4 alguidar: dentro dos alguidar as 4 moringas com água da cachoeira e todas as outras coisas. As brasas ficam no chão e apanha uma moringa de cada vez e vá apagando as brasas; recoloque tudo dentro do alguidar, inclusive as brasas já apagadas.

14° - LOYÓ (IROSUOKÁ, 4-14)

Ebó

7 velas

4 ovos

1 pote com asa 1 obí

1 franja de mariwô Mel

4 abanos Dendê

1 alguidar grande Vinho moscatel

7 folhas de imbaúba

4 acaçás

4 acarajés fritos no azeite doce

4 bolas de farinha

Procedimento: Arrumar tudo dentro do pote, colocar o pote dentro do alguidar. Colocar em volta dentro do alguidar, enfeitando as folhas da imbaúba. Acender as 7 velas em volta. Isto é feito em um campo com vegetação rasteira.

15° - YAPONÃ (IROSURETÊ, 4-15)

Ebó

1 saco de estopa

1 m. corda de sisal fina.

1 abano

1 pemba branca

1 bocado de folhas de guandu

1 espelho

1 moringa de barro 4 acaçás

4 acarajés

4 moedas

Um bocado de deburú (pipocas)

Procedimento: Passar tudo na pessoa e ir colocando tudo dentro do saco, amarrar a boca do saco, bater com ele no chão até quebrar tudo, quando sentir que está tudo quebrado, jogue-o num rio que tenha muita água.

A pessoa deve tomar um banho com as seguintes ervas: Saião, Bety, Manjericão e Tapete.

16° - EBÁ (IROSUTURÁ, 4-16)

Ebó

1 travessa de barro grande

1 bagre

4 bananas da terra

4 acaçás

4 acarajés

4 pedaços de cuscuz

4 ovos 4 moedas

1 ebô d'Osalá

2 ms. de morim branco

Procedimento: Arrumar tudo na travessa, e em volta da mesma travessa colocar o ebô d'Osalá enfeitando tudo.

Pedir a EBÁ que lhe traga tudo o que deseja.

“OSÊ”

5 Búzios Abertos RESPONDEM: OSUM SANGÔ OMULÚ YEMONJÁ

“ARQUÉTIPO”

Grandes homens, grandes mulheres, caráter, mediunidade forte, geralmente trazem cargos elevados dentro do culto, assim como Yalorixás e Babalorixás. São vaidosos, ou vaidosas, e se interessam pelos mistérios que o ocultismo traz; são geralmente feiticeiros ou bruxos e têm muita força.

Quando cai duas vezes, representa falsidade de mulher, gosto pelo prazer, promessa de mulher ou homem influente; ambição fracasso no amor; estão sempre sonhando com tudo e com grandes oportunidades.

Observação: ODÚ ligado ao ITÁ = SANGÔ, OGUN, ÈSÚ

ATENÇÃO: apure bem o que diz sua intuição (e do seu orisá) para que haja uma interpretação certa e possa, assim, resolver o problema do consulente.

OSÊ MEJI

1° - BEUIM (OSEKANRAN, 5-1)

Ebó

5 palmos de morim branco

5 ovos

5 acaçás

5 bolas de arroz

5 bolas de farinha

5 moedas

deburú (pipoca)

Ebô (canjica)

Procedimento: Limpar o suor da pessoa com o morim; arriá-lo no chão; passar tudo na pessoa e ir colocando sobre o morim. Após, fazer uma trouxa e despachar nas águas de um rio.

2º - NILÁ (OSETURUKPON, 5-2)

Ebó

1 panela com tampa (de barro)

5 fitas nas cores: azul, amarelo, rosa, branco e vermelho

5 obís

5 acaçás

5 velas

5 bolas de arroz

Procedimento: em noite de lua cheia, sendo uma quinta feira, arriar a panela no chão, passar tudo na pessoa e ir colocando dentro da panela. Quando chegar nos obís, em cada um, a pessoa faz um pedido; leva a panela para o mato, acende a sua volta as 5 velas, e no caminho de volta vai jogando fora os obís.

3° - EPONDIA (ISEEGUNTAN, 5-3)

Ebó

5 conchas do mar (grandes)

5 gemas de ovos

5 folhas da fortuna Mel

Azeite doce 1 vela

1 tigela banca

1 prato branco

Procedimento: Arrear no chão as folhas da fortuna; em cima das folhas 1 concha grande; dentro da concha colocar uma gema em cada; adoçar com mel e temperar com o azeite. Colocar dentro da tigela branca, tudo arrumado; tampar com o prato branco e acender a vela em cima do prato. Entregar na beira de um rio.

4° - KUKUASSÊ (OSÉROSÚ, 5-4)

Ebó

1 abóbora (das morangas) mel

1 obí

Vinho moscatel 5 moedas

1 vela

5 nêsperas

5 folhas de amendoeira 5 ovos cozidos

5 cavalos marinhos

Procedimento: Arrancar a tampa da abóbora, tirar seu miolo e seus caroços; colocar tudo dentro dela, temperar com mel e vinho; fechar com seus pedidos; levar no mato, arriar as 5 folhas de amendoeira, colocar a abóbora em cima e acender a vela.

5° - XERÊ (OSÊMEJI, 5-5)

Ebó Areia do Rio

5 moringuinhas

5 cocos verdes

5 orogbôs

5 acaçás

1 pedaço de gengibre

5 ovos

1 pedaço de rapadura

5 velas

Vinho moscatel

5 moedas

Procedimento: fazer um quadrado com a areia, arriar os cocos abertos da casca; arriar tudo fazendo uma espécie de mesa, fazer uma mistura do gengibre ralado, rapadura ralada e vinho em uma vasilha a parte; encher as moringuinhas; em cada uma colocar um orogbô fazendo um pedido. Arrear isto no pé de uma jaqueira bem frondosa.

6° - SONAN (OSEBARÁ, 5-6)

Ebó

5 ms. de morim branco Canjica

5 acaçás

5 ovos

5 ms. de corda branca

5 retrós de linha com 5 cores

1 omolocum com 16 ovos cozidos

Abô (infusão) com: saião, tapete, elevante, macaçá e manjericão

Procedimento: a pessoa é levada a uma cachoeira com uma roupa velha; embrulha toda ela no morim, passa tudo nela bem passado; tira tudo de cima dela, rasga, joga nas águas e dá-lhe um banho com o abô destas ervas. Muda uma roupa limpa e vem embora. O OMOLOCUM também é passado!

7° - MISIWÁ (OSEDÍ, 5-7)

Ebó

5 maçãs

5 ovos

5 moedas

1 pombo branco

5 búzios

1 cabaça grande

um punhado de areia do mar

Procedimento: Abrir a cabaça, colocar tudo lá dentro arrumado; passar o pombo na pessoa e soltá-lo no mato ou em um campo; arriar a cabaça no pé de uma árvore frondosa.

8° - SODÁ (OSEGBÊ, 5-8)

Ebó

1 m. de morim branco

5 sardinhas cruas

1 m. de morim preto

1 alguidar

1 m. de morim vermelho

5 ovos

5 velas

5 vinténs

5 olhos de pombo

Procedimento: passar tudo na pessoa; colocar dentro do alguidar; embrulhar o alguidar, levar a pessoa em um rio e jogar tudo isto nas águas.

Na volta, na roça, tomar um banho de abô fresco e arriar um ebô d'Osalá.

9° - ONTÉ (OSESÁ, 6-9)

Ebó

1 m. de morim branco

5 acaçás

1 cabaça

5 estrelas-do-mar

5 punhados de areia do mar (pequenas porções, apanhadas na lua nova)

5 cavalos marinhos

5 orogbôs

5 búzios

1 pata de cavalo do mar

Procedimento: passar tudo na pessoa; deixar tudo arrumado na cabeça, embrulhar no morim branco e colocar pendurado em um galho de árvore no mato.

10° - ODÁ (OSEFUN, 5-10)

Ebó

1 folha de taioba

5 folhas de louro

5 folhas de saião

1 obí

1 orogbô

1 omolocum com 5 ovos e

1 vela

Procedimento: arriar a folha de taioba no chão; colocar o cliente em pé defronte a ela; passar nele o saião, o louro, com ele segurando na mão esquerda o OBÍ e na mão direita o OROGBÔ; ir fazendo seus pedidos e colocar tudo em cima da folha da taioba e acender uma vela. O omolocum fica arriado no meio da folha também e em cima dele o OROGBÔ e o OBÍ.

11° - KANAN (OSEWORIN, 5-11)

Ebó

1 pote com asa e com tampa

5 bonecos de pano

5 carretéis de linha com 5 cores

5 moedas

5 acaçás

5 velas

5 palmas de morim branco Ebô

Deburú

Omolocum

Procedimento: passar tudo na pessoa e colocar tudo dentro do pote; amarrar a tampa com tiras feitas do morim que usou e levar para arriar em um mato limpo.

12° - YABOSSÍ (OSEWORÍ, 5-12)

Ebó

5 argolas douradas (Indés)

5 maçãs

5 ovos

5 bonecas pretas

5 obís

5 acaçás mel

5 moedas

1 melão

Areia do mar apanhada na lua cheia 1 pedra apanhada também no mar 5 búzios

Azougue

5 bolas de arroz

1 alguidar grande

5 fitas em 5 cores (azul, branco, verde, vermelho e amarelo) 5 acaçás

5 pêras

Procedimento: Arrumar tudo no alguidar; levar ao alto de um morro limpo e entregar a YABOSSÍ, para que lhe traga tudo que deseja.

13° - OXÍM (OSÊAIKÚ, 5-13)

Ebó

5 moringas

5 frutas de conde 1 cesto

5 ramos de rosas brancas e

5 ramos de rosas amarelas 100 gr. de palha da costa

1 omolocum com 16 ovos

5 espelhos

5 pentes brancos

5 ferraduras

Água de cachoeira

Procedimento: encher as moringas com água da cachoeira; arrumar no cesto a palha, no centro o omolocum e em volta tudo; a pessoa pede com o balaio nos braços e o leva para a beira do rio.

14° - YABATAN (OSEKÁ, 5-14)

Ebó

2 m. de morim branco

5 velas

1 peixe vermelho

5 moedas

1 farofa de azeite doce e 1 de dendê 1 travessa de barro

5 pedaços de fita com 5 cores

Procedimento: a pessoa pede tudo na boca do peixe; arruma na travessa as farofas, o peixe; embrulhar, depois de tudo arrumado, no morim branco; leva para um mato e acende as 5 velas, oferecendo ao ODÚ.

15° - DISÍN (OSEIBIRETÊ, 5-15)

Ebó

5 bandeiras com vara fina tiradas no mato

5 bolas de farinha

5 chaves virgem

5 acaçás

5 bolas de arroz

5 velas

5 moringuinhas

5 pembas com 5 cores (branca, azul, vermelho, verde e amarelo)

1 cesto de samburá

Procedimento: fazer um círculo no chão de terra; fincar uma bandeira no chão fazendo o círculo; em cada uma bandeira, à proporção que for passando na pessoa, vai colocando cada coisa, uma em cada bandeira; depois de passar tudo na pessoa, arranca as bandeiras, passa na pessoa e vai quebrando uma a uma; arruma tudo no balaio; embrulha tudo muito bem nos 5 ms. de morim e jogue em um rio e peça ao ODÚ tudo que estiver precisando.

16° - AKANJÍ (OSETURÁ, 5-16)

Ebó

1 frango branco

1 pacote de velas

1 chave de cera

5 acaçás

5 bolas de arroz Ebô d'Osalá

5 bolas de farinha

5 favas de xequerê

Procedimento: passar tudo na pessoa; soltar o frango no mato; trazer a chave de cera, acender as velas em uma praça pública com a chave de cera no meio. Pedir tudo ao ODÚ para abrir o que estiver trancado.

"OBARÁ"

6 BÚZIOS ABERTOS

RESPONDEM: SANGÔ OSÓSI LOGUN-EDÉ

"ARQUÉTIPO"

Nota: este ODÚ gerou todas as YABÁS e é o único que gerou mais do que um ORISÁ.

A possibilidade de riqueza e progresso são uma constante neste ODÚ maravilhoso; sempre o progresso, sempre o melhor, sempre a vitória nos negócios, nas demandas, etc.

Entretanto, na sua parte negativa traz também roubo, inveja, calúnia e muito feitiço, motivado pela inveja que seus descendentes causam nos outros, mesmo sem ter nada, às vezes.

Traz auxílio inesperado e não deve o favorecido perder a oportunidade, porque daí pode nascer toda uma melhoria de vida.

OBARÁ + ODÍ + OSÁ = FEITIÇO

OBS.: Neste estudo, este Odú rege OSOSI, em outros Axés rege OSUN ou SANGÔ. É muito bom não adotar um estudo só, pois conhecer os outros é bom também para um melhor posicionamento quanto às surpresas que trazem para a vida do consulente.

OBARÁ MEJÍ

1° - OJÊ (OBARÁKANRAN, 6-1)

Ebó

6 palmos de morim branco

6 acaçás

6 acarajés

6 moedas

6 orogbôs

6 brasas

1 panela de barro com tampa

Procedimento: arrumar tudo na panela de barro, apagar no chão, com água, as brasas e colocar o carvão molhado dentro da panela. Embrulhar no morim a panela e colocar no tronco de uma árvore.

2° - KIBUKÔ-ODÊ (OBARÁTURUKPON, 6-2)

Ebó

6 acaçás

6 moedas

6 acarajés

6 ovos

6 velas

6 búzios

6 pregos

6 gotas de azougue

1 prato branco

Procedimento: arrumar tudo no prato e colocar num mato.

3° - GËGIÁ (OBARÁGUNDÁ, 6-3)

Ebó

1 panela de barro

6 búzios

6 conchas

6 cavalos marinhos

6 pedras de fogo

6 moedas

6 pembas brancas

Procedimento: arrumar tudo na panela e depositar em cima de um pé de LÔKO (gameleira). Pedir tudo a OBARÁ.

4° - BURUÍ (OBARÁROSÚ, 6-4)

Ebó

1 gamela

1 imã

6 acaçás

6 búzios

6 doces brancos

1 orogbô

6 cocadas pretas

1 quartinha de barro

6 punhados de areia do mar

6 cavalos marinhos

6 argolas douradas

Procedimento: arrumar tudo na gamela, entregar em um monte que dê frente para o mar.

5° - ONÃ (OBARÁOSÉ, 6-5)

Ebó

1 alguidar de barro

6 pembas em cores diferentes

6 tiras de papel com 6 endereços

6 acaçás

6 moedas

1 espelho

6 orogbôs

Procedimento: fazer com pemba, no alguidar, a cara de um boneco, com olhos, boca, nariz; colocar tudo dentro do alguidar; colocar na borda do alguidar os 6 endereços, pegar o espelho e dizer assim: Olha Obará! Me veja bem em seu espelho, também sou seu filho, leve para outros endereços minhas pragas, minhas demandas e me traga prosperidade, vitória, saúde e riqueza. Os endereços devem ser de pessoas inimigas ou das que a gente não goste.

6° - EKADÍ (OBARÁMEJI, 6-6)

Ebó

6 foguetes de mão

6 acaçás

6 moedas

6 folhas da fortuna 1 cabaça

Areia do mar

6 búzios

6 conchas

6 imãs

6 farofas, sendo 1 de água, 1 de dendê, 1 de azeite doce, 1 de mel, 1 de vinho moscatel e 1 de água de chuva.

Procedimento: arrumar tudo dentro da cabaça; pedir tudo que deseja, soltar os foguetes e quando estes estourarem, chamar bem alto por OBARÁ para lhe trazer tudo.

7° - EDÊ KORÉ (OBARÁDÍ, 6-7)

Ebó

1 travessa de barro

Um punhado de areia do mar 6 moedas

6 acaçás

6 búzios

6 ferraduras

6 argolas

6 orogbôs

6 bonecos de pano 6 doces brancos

6 conchas

6 velas azougue 1 imã Mel

Azeite doce Dendê

Procedimento: arrumar tudo bem bonito na travessa, temperar tudo e colocar em um caminho no mato em um pé de árvore.

8° - MUTALEMBÔ (OBARÁOGBÊ, 6-8)

Ebó

6 palmos de morim branco 6 bananas ouro

6 trilhas (peixe)

1 farofa

6 camarões grande

1 orogbô

6 búzios

1 obí

6 pedras da rua 1 alguidar

6 moedas

6 ovos cozidos

6 chaves usadas

6 perfumes (vidros pequenos)

1 farofa de dendê

1 farofa de mel

Procedimento: arrumar tudo no alguidar e arriar na porta de um edifício em construção, prédio em que a obra seja suntuosa, luxuosa, rica. Pedir que assim como aquele edifício está em construção seja sua vida reconstruída por OBARÁ.

9° - UNKÊ (OBARÁOSÁ, 6-9)

Ebó

6 pires brancos

6 gemas de ovos (a clara joga-se fora na terra)

6 punhados de arroz cru

6 orogbôs

6 gotas de azougue Mel

6 imãs

5 velas

Procedimento: arriar os 6 pires, em cada um colocar um pouco de arroz; em cima do arroz a gema, por cima da gema o azougue (em cada gema uma gota), um imã e um orogbô. Derramar mel por cima, acender uma vela em cada pires ao lado, chamar por OBARÁ UNKÊ e pedir.

10° - MAKUÍ (OBARÁOFUN, 6-10)

Ebó

1 pombo branco azougue

6 acaçás Mel

azeite doce 1 orogbô

1 foguete

6 maçãs

6 acarajés

6 bolas de arroz

6 punhados de canjica

1 bandeira pequena com vara de guaximba

Procedimento: no topo de um morro fazer um pequeno buraco; arriar tudo isto no buraco, findar a bandeira, soltar o foguete e chamar por OBARÁ e exaltar o pombo branco.

11° - LEDASSÍ (OBARÁOWORIN, 6-11)

Ebó

1 frango branco

1 porquinho-da-índia

1 orogbô

6 moedas

6 búzios Mel

6 folhas de camboatá

Procedimento: passar na pessoa o frango e o preá; soltá-los no mato; embrulhar o orogbô nas folhas de camboatá, temperando com mel e jogar no mato.

NOTA: Guarde os 6 búzios por 6 dias jogando nas estradas onde andar; jogar fora por um dia, chamando por OBARÁ a cada dia. Pedir tudo que deseja!

12° - IONIJÊ (OBARÁWORÍ, 6-12)

Ebó

6 colheres de pau

6 brasas vivas de carvão 6 pedras de fogo

6 acarajés

6 folhas de fogo

6 farofas, a saber: mel, dendê, água, azeite doce, moscatel e anis 1 alguidar

Atim da fogueira de SANGÔ Atim branco de OSALÁ

1 moringa grande com água do mar.

Procedimento: pegar a brasa em cada colher de pau e passar na pessoa e à proporção que for passando, vai colocando dentro do alguidar e apagando com água do mar que está na moringa; passar as pedras e arrumar no alguidar, colocar todas as farofas no alguidar, em cima de tudo. Soprar os atins na pessoa e chamar por OBARÁ IONIJÊ.

NOTA: Despachar no mato próximo a uma cachoeira.

13° - TEKUM (OBARÁYEKÚ, 6-13)

Ebó 6 quiabos

6 imãs

6 moedas

6 orogbôs

6 búzios

6 conchas

6 cabaça

6 favas de Sangô Mel

Azeite doce

1 m. de morim branco

6 pedaços de cadarço branco

Procedimento: arrumar tudo dentro da cabaça, embrulhar no morim, amarrar com os 6 cadarços brancos e colocar em uma árvore em cima de seu tronco.

NOTA: Passar tudo na pessoa antes de arrumar a cabaça e amarrá-

la.

14° - PAMPORAM (OBARÁKÁ, 6-14)

Ebó

1 frango branco

6 pedaços de cipó com 6 ms. cada 6 pembas, sendo uma de cada cor 6 imãs

6 orogbôs

2 ms. de morim vermelho 6 cabacinhas

6 acaçás

6 acarajés

6 bolas de algodão

6 fitas em 6 cores diferentes

Procedimento: Riscar no chão de terra um quadrante, colocar no meio a pessoa; passar na mesma o morim vermelho; assim que passar, desenhar no morim a cara de um boneco; colocar no chão o pano aberto olhando para a pessoa; raspar com uma faca as pembas em cima do boneco, passar o resto na pessoa, embrulhar tudo, passar o frango na pessoa e mandar sair aquele ebó nos caminhos de OBARÁ PAMPORAM, soltando o frango (vivo) junto com o ebó no mato. Arriar, para o cliente, um AMALÁ de SANGÔ feito somente no azeite doce.

15° - ALUJIÊ (OBARÁRETÊ, 6-15)

Ebó 6 acaçás

6 folhas da fortuna 6 orogbôs

1 chocalho de Sangó (xéri) pequenino 1 chave de metal, cobre ou bronze

6 imãs

1 cabaça

Pó de pedra de pedreira

Areia do mar

Terra da porta de Banco Mel

Azeite doce

Procedimento: passar tudo na pessoa; sobre a pessoa chocalhar o xerí (chocalho), chamando por OBARÁ ALUJIÊ; depositar tudo nas águas de um córrego limpo, para que as águas sagradas de OSUN abrandem a ira de SANGÔ e possa este ODÚ trazer tudo que for possível para esta pessoa.

16° - OSSÍ (OBARÁTURÁ, 6-16)

Ebó

1 baixela de prata ou

1 tigela bonita tipo terrina 6 pedras semipreciosas

6 búzios

6 imãs

6 conchas

6 gotas de azougue 6 cavalos-marinhos 1 pedaço de ouro

1 pedaço de prata 1 fava de aridan

600 moedas correntes (se não puder, usa 60 ou mesmo 6) 6 ramos de trigo

Mel

Procedimento: Este ebó faz-se com validade de 12 meses a contar do mês em que é feito. A cada ano se renova, acrescentando alguma coisa de axé de OBARÁ. Ele fica guardado na casa da pessoa todo tempo em que ela viver.

“ODÍ”

7 BÚZIOS ABERTOS RESPONDEM: OMOLU OSÓSSI OSALÁ ÈSÚ

“ARQUÉTIPO”

Muito bom; as vezes significa desgosto, banalidade, imoralidade, perda de virgindade. Para doentes graves geralmente trazem a morte que é o pior. Porém, grandes desfechos poderão ser vencidos se a pessoa tiver muita fé e confiança. Riqueza também ele traz.

Guerra, destruição, barulho, perseguição, vida enroscada, nem sobe e desce tremendo, ganha rápido e perde mais rápido ainda; nunca se fixa totalmente.

ODÍ + ODÍ = CHORO POR MORTE

Para as criaturas portadoras deste ODÚ (não tratado) o futuro sempre é incerto e normalmente são 7 anos de sofrimento.

São pessoas humildes, fortes em personalidade e com tendência forte para um mergulho nas coisas ocultas e misteriosas.

Não temem a morte!

E são bons feiticeiros - com força!

ODÍ MEJI

1° - OLUFÁ (IDÍOKANRAN, 7-1)

Ebó

7 palmos de morim branco 7 saquinhos brancos

7 acaçás

7 pedaços de carvão vegetal 7 acarajés

7 bolas de farinha 7 de bolas de arroz

7 farofas, sendo uma de mel, uma de azeite doce, uma de dendê, uma de vinho, uma de água, uma de cachaça e uma de anis

7 ekurús

Procedimento: passar tudo na pessoa e colocar um pouco de tudo nos 7 saquinhos; levar em uma árvore e pendurar saco por saco em 7 galhos. Na volta, tomar banho de abô de ervas frescas.

2° - EDUN-KANKAN (IDIOTURUKPON, 7-2)

Ebó

1 lata de banha de 20 kg ou 1 alguidar bem grande

7 brasas bem acesas 7 ekurús

7 ekidís (acaçás de fubá) 7 acarajés

7 bolas de farinha 1 farofa de dendê

1 punhado de deburú

7 palmos de morim vermelho 7 velas

1 pote de pólvora

Procedimento: na beira de uma cachoeira passar tudo na pessoa e ir colocando dentro da lata ou do alguidar; por cima colocar as brasas bem acesas, fazer uma bucha de papel com pólvora, jogar dentro da lata ou do alguidar; quando explodir, dá um banho na pessoa nas águas.

3° - SALANGÁ (IDIOGUNDÁ, 7-3)

Ebó

1 tigela branca

7 conchas

7 tijelinhas

7 velas

7 obís Mel

Azeite doce 7 acaçás

7 moedas

7 raízes de erva de pombinha 7 búzios

7 cavalos-marinhos

Procedimento: arriar tudo de papel de “per-si” ou seja, em cada tigela, 1 acaçá, 1 búzio, 1 cavalo-marinho, 1 moeda, etc... A tigela maior fica na mão e as pequeninas em volta; acender em cada uma, uma vela, pedir tudo a ODÍ SALANGÁ, que lhe traga tudo de bom.

4° - EBENEDÍ (ODÍOSÚ, 7-4)

Ebó

7 palmos de morim vermelho

7 pedaços de fita em 7 cores diferentes (1 m. cada) 7 bolas de farinha

7 acaçás

7 bolas de arroz

7 pembas em 7 cores distintas

1 obí

7 velas

7 búzios

1 cabaça

7 doces brancos

Procedimento: colocar tudo na cabaça e a pessoa leva no mato para oferecer ao ODÚ EBENEDÍ. A cabaça é enrolada no pano vermelho e amarrada com as fitas.

5° - SANSÊ (IDÍOSÊ, 7-5)

Ebó

1 travessa de barro 7 gotas de azougue 7 acaçás

7 bolas de arroz

7 bolas de farinha 1 peixe corvina

7 doces brancos

7 trilhas (peixe)

7 maçãs

1 farofa de dendê 1 Kg de uva branca 7 imãs

7 moedas

Procedimento: Arrumar tudo na travessa, bem enfeitado e oferecer nos pés de uma árvore bem frondosa, de preferência em uma palmeira.

6° - YUMILÁ (IDIOBARÁ, 7-6)

Ebó

70 moedas (se não puder, colocar 7) 1 alguidar grande

1 ebô de OSALÁ 1 milho cozido

7 acaçás

1 vela de 7 dias

7 folhas de amendoeira 1 orogbô

Mel

Azeite doce

Procedimento: arrumar no alguidar as 7 folhas de amendoeira; derramar o milho cozido, colocar o ebô em forma de morro no meio do alguidar, espalha as moedas, colocar em volta o acaçá, enrolar na folha de bananeira e no cimo do morro do Ebô, ou seja, em cima colocar o orogbô; derramar o mel e o azeite doce. Acender a vela de 7 dias, isto no mato em um caminho verde.

7° - OANSÍ (ODÍMEJI, 7-7)

Ebó

7 préas (porquinhos-da-índia)

7 orogbôs

7 moedas

7 acaçás

Procedimento: levar a pessoa no mato, soltar 1 préa, jogar uma moeda, passar um orogbô no corpo e jogar também, até completar-se a soltura dos 7 préas. Logo após, passa os 7 acaçás no corpo e vem voltando do mato jogando um acaçá de cada vez até sair do mato. Chamar pelo ODÚ OANSÍ e pedir tudo a ele.

8° - KANBARAN (IDÍGBÊ, 7-8)

Ebó

1 travessa de barro

1 bagre (tirar o ferrão) 1 farofa de dendê

1 orogbô

7 acaçás

7 moedas

7 imãs

7 cajás

7 gotas de azougue 7 velas

cachimbos de barro

Procedimento: arramar tudo na travessa, levar em um campo e entregar a ODÍ KANBARAN. Pedir tudo! Em sol a pino!

9° - ALUSIVARÁ (IDÍSÁ, 7-9)

Ebó

1 frango branco

7 acaçás

7 bolas de farinhas 7 bolas de arroz

7 moedas

1 kg. de milho cozido 1 saco vazio de pano

½ kg. de amendoim torrado 7 fitas em 7 cores diferentes

1 orogbô

1 alguidar grande

Procedimento: Passar o frango na pessoa junto com tudo, menos o milho, o amendoim e o orogbô. Colocar tudo dentro do saco; no alguidar colocar bem arrumado o milho, o amendoim e por cima do amendoim o orogbô. O frango solta-se no mato. Entrega-se o alguidar arrumado em uma praça pública que tenha jardim.

10° - OMINITÁ (IDÍOFÚN, 7-10)

Ebó

7 quartinhas de barro com tampa 7 colarzinhos pequenos

7 argolas douradas

7 orogbôs

7 moedas

7 xaorôs

7 búzios

7 conchas

7 cavalos-marinhos

1 igbim branco

Procedimento: ir em uma cachoeira bem bonita e beira d'água encha as quartinhas; faça uma estrela de 6 pontas; coloque tudo dentro das quartinhas com água e tampe. O igbim passe pelo corpo e peça ao ODÚ OMINITÁ que lhe traga tudo de bom e que as águas leve tudo de mal. Solte o igbim no meio das quartinhas arrumadas sobre a estrela desenhada no chão.

11° - ERÉ (IDÍOWORIN, 7-11)

Ebó

2 ms. de morim branco

70 moedas (se não puder, usar 7) 1 ferradura usada

1 vela grande de cera

1 rédea com cabresto e bridão 1 cabaça grande

7 facas punhais

1 bolsa de areia do mar 7 acaçás

7 kg. de milho cru

Procedimento: levar a pessoa no mato, fazer um quadrado com areia do mar no chão; colocar em cima a cabaça aberta, em cima separada a tampa: passar tudo na pessoa e ir colocando dentro da cabaça. Quando terminar tudo, tampe a cabaça e embrulhe no morim: acenda a vela e vá embora.

12° - MURITÓ (IDÍWORÍ, 71-2)

Ebó

1 pacote de algodão

1 coração de bandeira 7 espigas de milho

7 moedas

7 acaçás

7 acarajés

7 atorís de bambú 1 ebô de OSALÁ

1 caixa de fósforo 1 alguidar grande

Procedimento: fazer 7 buchas de algodão e amarrá-las na ponta das guaximbas, uma por uma, colocar o alguidar no chão; passar tudo na pessoa, acender 2

buchas de cada vez e uma no final cruzar a pessoa; sacudir para apagá-las e colocar nas bordas do alguidar. O coração da bandeira deve ser colocado no cerntro do alguidar e, em volta, o ebô de OSALÁ. Entregar no mato pedindo a ODÚ MURITÓ ODÍ.

13° - AMBÍ (IDÍYEKÚ, 7-13)

Ebó 7 cabacinhas

7 favas de cumarú 7 folhas de peregun 7 cadarços brancos 7 espigas de milho 1 alguidar grande

1 ebô de OSALÁ (2 kg.)

Procedimento: arriar o ebô dentro do alguidar e em volta, em cima do ebô, arrumar as 7 cabacinhas, as espigas de milho esgaçadas, os cadarços enrolando por cima. As favas do cumarú a pessoa segura, uma de cada vez e faz um pedido ao ODÚ AMBÍ ODÍ e vai jogando-a no mato. Coloca-se o alguidar no tronco de uma árvore. Com as 7 folhas do peregun faça um sacudimento e bata com elas na pessoa, amasse-as e jogue-as fora, no caminho.

14° - NIOLIGÊ (IDÍKÁ, 7-14)

Ebó 1 figa grande

2 chifres de boi 1 orogbô

1 obí

7 acaçás

7 moedas

Procedimento: a pessoa segura a figa nas mãos; o Babalorixá toca os chifres em cima da cabeça da pessoa, coloca dentro de um dos chifres 1 orogbô e no outro 1 obí; coloca 3 moedas e soca 3 acaçás em cada chifres; figa, 1 acaçá, 1 moeda e os chifres com as coisas dentro coloque em cima de uma árvore frondosa. Peça ao ODÚ o que deseja.

15° - MATALAMBÍ ou ORÌSÀMBÓ(IDÍRETÊ, 7-15)

Ebó

1 bacia de ágata Água de cachoeira 7 búzios

7 gemas de ovo

7 argolas douradas

7 obís

70 moedas corrente

7 conchas

7 cavalos-marinhos

Procedimento: encher a bacia com água, colocar tudo dentro arrumado e a pessoa com as suas mãos leva em uma pedreira e deposita lá no alto.

16° - BEKÁ (IDÍOTURÁ, 7-16)

Ebó

1 cabaça grande

7 punhados de areia do mar 7 acaçás

7 moedas

7 favas de OSALÁ 1 pombo branco

7 imãs

7 gotas de azougue 1 estrela-do-mar

1 orogbô Mel

Vinho moscatel

Procedimento: Colocar tudo e temperar dentro da cabaça; colocar tudo em uma relva no mato. Soltar o pombo e pedir o que deseja ao ODÚ ODÍ BEKÁ.

“EJIONILÊ ou “EJONILÊ” ou “OGBÊ” ou “EJÍ OGBÊ”

8 Búzios Abertos RESPONDE: OSOGIAN

"ARQUÉTIPO"

Fartura, mulher perseguida, intriga de mulher perversa, mulher ou homem, fortes intrigas, barulho, verdadeiros "Ejós", brigas, fofocas, ódios acumulados em seu íntimo; vingança e a falsidade sempre prospera e contagia.

Importante: Nste ODÚ, se for perguntar com relação a doença ou pessoa doente, é preciso cuidado, porque ele engana até a morte.

Nota: Quando ele aparece no jogo, levanta-se 3 vezes em sua reverência.

Atenção: Não se esqueça de que este ODÚ é de "OSALÁ OMOGIAN" e sendo assim, sendo ele o dono da "guerra", será também possivelmente o da "vitória", e é bom que a pessoa que esteja jogando faça uma grande reflexão, pois os ebós existem para fastar suas negatividades e levantar sua parte positiva que ele também traz. Isto é importante para que não se sacrifique e crucifique o consulente por antecipação.

EJIONILÊ MEJI

1° - OLANFIM (OGBÊKANRAN, 8-1)

Ebó

8 palmos de morim 8 bolas de arroz

8 bolas de inhame 8 moedas brancas

8 ovos

8 folhas de Colônia 8 acaçás

Procedimento: passar tudo na pessoa e fazer uma trouxa com tudo dentro após passar na pessoa e colocar no mato.

2° - ODOLUÁ (OGBÊTURUKPON, 8-2)

Ebó 1 cabaça

8 cabacinhas

8 varas de atorí de algodão 8 moedas

8 cavalos-marinhos

8 acaçás

8 bolas de inhame

Um punhado de ebô (canjica) Arreia do mar

Água do mar

Procedimento: fazer uma estrela desenhada no chão; colocar no centro a cabaça grande aberta, colocar tudo dentro e as 8 cabacinhas em volta; encher com água do mar. No desenho no chão cobrí-lo com areia do mar também.

3° - KUDIRÉ (OGBÊGUNDÁ, 8-3)

Ebó

1 m. morim branco 1 ebô

1 tigela de arroz

1 inhame-acará cozido

8 acaçás

8 moedas

1 prato branco

1 pedaço de cristal de rocha

Procedimento: passar na pessoa o ebô, o arroz, e limpá-la bem com o morim. Em seguida, coloque no prato o inhame cozido amassado, coloque os 8 acaçás em volta do inhame e a pedra de cristal cravada no inhame. Colocar numa cachoeira quando o sol estiver se pondo, ou seja, bem à tardinha. Pedir tudo ao ODÚ.

4° - SAGRÍN (OGBÊROSÚ, 8-4)

Ebó

8 pombos brancos

8 moedas

8 gemas de ovo

8 folhas de peregun

Procedimento: colocar nas mãos da pessoa uma gema, em cada mão espalmada. Passar de cada vez os 2 pombos e soltá-los, 2 moedas e jogá-las, 2 folhas peregun (bata no corpo) e jogar, e as duas gemas que estão nas mãos jogue-as também. Renove tudo outra vez até completar tudo, ou seja, 4 vezes. Limpe as mãos e venha embora. Feito no mato.

5° - EBUÍM (OGBÊOSÊ, 8-5)

Ebó

1 bacia de ágata 8 pedras brancas

8 búzios

8 moedas

1 estrela-do-mar

8 conchas

8 peixinhos do rio Agua limpa

Procedimento: deixar em casa em lugar alto (acima da cabeça), durante 8 dias, a contar de um Sábado. Findos os oito dias, levar tudo a uma cachoeira de água limpa e lançar tudo nas águas. Acender uma vela de cera e pedir tudo que desejar ao ODÚ.

6° - AKANJÍ (OGBÊBARÁ, 8-6)

Ebó

8 palmos de morim branco 8 facas

8 bolas de Inhame 8 acaçás amarelos

1 bacia com ebô (canjica) 8 fitas de m. na cor branca 8 fitas de 1 m. azul claro

8 velas

Procedimento: deitar o morim no chão, arrumar tudo em cima do morim, no mato, e acender as oito velas em volta. Pedir tudo que quiser.

7° - YALANTÉ (OGBÊDÍ, 8-7)

Ebó

8 pedaços de cipós 8 velas

Mel

8 ovos

8 bolas de arroz, 8 de inhame e 8 de farinha 8 acaçás

Azeite doce

1 corvina assada (no azeite doce) 1 folha grande de taioba

Procedimento: levar tudo para um mato e em um caminho deste mato colocar a folha no chão; colocar em sentido vertical as 8 varinhas de cipós em cima da folha e arriar em cima dos cipós tudo bem enfeitado. Por cima de tudo a corvina assada. Derramar por cima mel e azeite doce. Peça tudo a ODÚ YALANTÉ.

8° - EKIÔ (EJIONILÊMEJÍ, 8-8)

Ebó 1 moringa Mel

Azeite doce

1 alguidar Vinho branco 8 cabacinhas Rapadura

Gengibre ralado 8 acaçás

8 velas

8 bolas de arroz

8 bolas de farinha 8 moedas

8 obís Água limpa

Procedimento: fazer uma mistura com água: a rapadura, o gengibre, a água, o mel e um pouquinho de azeite doce e encher as moringas colocar no alguidar a moringa maior, as 8 menores, e nos espaços todos os ingredientes acima, bem arrumadinhos. Entregar no mato. Chamar pelo ODÚ.

9° - SILÍN (OGBÊSÁ, 8-9)

Ebó

1 bagre

8 acaçás Mel

Azeite doce 8 maçãs

8 pêras

8 obís

8 moedas

1 kg. de uva branca 1 acará cozido

2 travessas brancas

Procedimento: O inhame quando estiver bem cozido deve ser descascado e depois bem amassado; misturar com azeite doce e mel; esparramar na travessa, arrumar o bagre cru (sem ferrão), cortá-lo, arrumar em volta as frutas e tudo; oferecer ao Odú em cima de uma árvore frondosa e deixar lá para o tempo consumir.

10° - KOLONISSÊ (OGBÊFÚN, 8-10)

Ebó

8 fitas azul claro (de 1 m. cada) 8 fitas brancas (de 1 m. cada) 8 búzios

1 ebô (canjica)

8 moedas

1 cabaça grande

8 conchas

8 argolas branca

8 acaçás Areia do mar 1 obí

1 travessa de barro grande 1 orogbô

Mel

Azeite doce

Procedimento: abrir a cabaça, colocar tudo dentro, desde a areia até os acaçás. Colocar na travessa de barro a canjica preenchendo toda a volta da cabaça e, espalhado em volta as fitas para enfeitar. Despachar em oferecimento ao ODÚ em uma árvore frondosa, no mato.

11° - IRÔ (OGBÊWORIN, 8-11)

Ebó

8 broas de trigo (pão)

8 moedas

8 acaçás

8 doces brancos

1 travessa de louça branca Mel

8 pedaços de fita azul e branca

Procedimento: arrumar tudo na travessa e esparramar mel por cima. Com as fitas faça uma trança e envolva as coisas arrumadas com ela. Entregue num mato.

12° - SAKONÃ (OGBÊWEHIN, 8-12)

Ebó

1 saco de morim branco 8 pedaços de cadarços 8 maçãs

8 batatas doces cozidas 8 obís

8 orogbôs

8 búzios

8 bolas de arroz e 8 de farinha 1 acará cozido e descascado 1 vara forte de guaximba

Procedimento: passar tudo na pessoa, colocar tudo dentro do saco, amarrar sua boca, atravessar o pau (guaximba) na boca do saco através do ombro; a pessoa caminha 8 metros mais ou menos, virar as costas e vir embora. Na volta, tomar banho de Macaçá, Saião, Tapete, Elevante, Oniri, Alfavaca.

13° - SOIÁ-DAN (OGBÊYEKÚ)

Ebó

1 travessa de barro

1 peixe agulha cru 1 ebô (canjica)

8 cravos da costa da índia 8 noz-moscada

1 obí

1 orogbô

Melão de São Caetano

Papel crepom, em 7 cores diferente, bem picado

Procedimento: Levar tudo numa cachoeira limpa, colocar a travessa no chão, passar todos os outros elementos no consulente (menos o papel), ir arrumando na travessa, cobrir com o papel picado e entregar no mato, na beira d'água, fazendo os pedidos ao ODÚ.

14° - MOROSSÊ (OGBÊKÁ, 8-14)

Ebó

1 espadinha branca

1 pilãozinho branco

8 argolas brancas

8 búzios

8 conchas

1 bacia de ágata

1 Igbim vivo, branco (caramujo) 1 ebô (canjica)

Mel

Azeite doce

Procedimento: levar tudo em uma cachoeira limpa e na beira d'água colocar a bacia, arrumando assim: a bacia, o ebô, rodeando os acaçás e cravado no ebô as argolas, os búzios, a espadinha, o pilãozinho, tudo enfim. O Igbim deve ser colocado em cima do ebô e tudo enfeitado na beira d'água.

15º - GÈÁ (OGBÊATÊ, 8-15)

Ebó

1 estrela-do-mar (grande) 1 fava de cumarú

8 acaçás

1 gema de ovo 8 maçãs

1 dúzia de banana ouro ou 8 bananas 1 obí

1 tigela branca Mel

Azeite doce 1 orogbô

Procedimento: arrumar tudo na tigela e as bananas uma por uma enfiadas na tigela; entregar a GÉA, num campo, em dia de chuva, preferentemente numa quinta feira.

16° - DEJANISSÉ (OGBÊTURÁ, 8-16)

Ebó

1 kg. de uva branca

1 bandeira branca com cabo feito com uma vara de algodoeiro 8 palmos de morim branco

8 acaçás

8 moedas

1 obí

1 orogbô

1 melão

1 ebô (canjica)

8 ovos

8 búzios

8 conchas

8 bolas de algodão 8 cavalos marinhos

1 imã Azougue Mel

Azeite doce

1 travessa branca (grande) 1 inhame cozido (acará)

Procedimento: na travessa, colocar o melão, o inhame cozido, o ebô em volta de tudo, mas bem arrumado na travessa. Passe a bandeira na pessoa e finque-a no melão que está no centro da travessa. Entregue no mar que tenha mato perto. Derrame o mel e o azeite por cima.

" OSÁ "

9 Búzios Abertos RESPONDE: IEMONJÁ

OYÁ

"ARQUÉTIPO"

Autoridade, capricho, teimosia, grandes desastres, caminhos e abismos perigosos: espíritos com má influência, viagens, notícia, muito amor. Paciência para tratar com negócios e o comércio e sua inteligência sempre é aguçada para todos os sentidos. Quando se vai, seus nativos já estão vindo.

Felicidades, boas notícias, viagem, perseguição de mulher ou vice- versa, uma perda lhe trará desgosto.

NOTA: Grandes mães ou pais de santo poderão vir a ser seus nativos, pois YEMONJÁ é mãe de todas as cabeças.

Lembrem-se de "YA-ORÍ", que é em homenagem a ela "a grande mãe de santo" e a "ORÍ" a dona de todos os orís.

OSÁ MEJI

1° - ISÁ (OSÁKANRAN, 9-1)

Ebó

1 m. de pano vermelho 1 tigela branca

1 kg de arroz

99 moedas (se não puder, colocar 9) 1 orogbô

Procedimento: a pessoa vai em uma praia do oceano que tenha ondas e em lá chegando, mistura, com a mão esquerda, o arroz com as moedas. Logo e seguida, a pessoa, que já está com o morim às costas, pega orogbô na mão esquerda, oferece à ODÚ ISÁ na 9ª onda. Jogue o orogbô nas águas, balance o

pano vermelhos e peça tudo o que desejar. Logo após, jogue o pano nas águas e venha embora.

2° - TERÊ (OSÁTURUKPON, 9-2)

Ebó

1 alguidar vidrado

27 moedas

9 ovos

9 maçãs

9 ovos cozidos

9 bolas de farinha

9 bonecos de pano 9 espigas de milho

Procedimento: Arrumar tudo bem enfeitado no alguidar, esgarçar as espigas e arrumá-las também. Entregar no mato em um caminho.

3° - NISSÓ (OSÁGUNDÁ, 9-3)

Ebó

9 palmos de morim vermelho 1 cabaça

9 acaçás

9 bolas de arroz 9 ovos cozidos

1 obí

1 orogbô

9 búzios

9 conchas Mel

Procedimento: Arrumar tudo na cabaça, embrulhar no pano vermelho. Levar nua elevação no mato, e levantar bem comas mãos, e chamar por NISSÓ OSÁ MEJI. Pedir ao ODÚ tudo que desejar.

4° - BEKERÍ (OSÁROSÚ, 9-4)

Ebó

1 travessa de louça 1 tainha bonita, crua 9 acaçás

9 moedas

9 ovos cozidos

1 kg. de arroz cozido

9 camarões grandes crús

Procedimento: arrumar tudo na travessa, o arroz, os camarões, os acaçás, as moedas, os ovos; levá-los em uma lagoa e oferecer a ODÚ.

5° - TEMONJÍ (OSÁSÊ, 9-5)

Ebó

1 saco de morim vermelho 9 fitas brancas

9 fitas azuis

9 obís

9 imãs

9 moedas Deburú (pipoca) Ebô (canjica)

9 folhas de lírio copo-de-leite

Procedimento: colocar tudo dentro do saco, levar num rio limpo, acender 9 velas e chamar pelo ODÚ TEMONJÍ OSÁ.

6° - SAMANDÍ (OSÁBARÁ, 9-6)

Ebó

1 tigela branca

9 argolas brancas

9 acaçás

9 ovos cozidos

1 obí

9 folhas de louro 9 bolas de arroz 1 ebô

9 velas Mel

Azeite doce

Procedimento: arrumar tudo na tigela, levar em uma praça pública que tenha jardim, acender 9 velas em volta

7º ODÃ (OSÁDÍ, 9-7)

Ebó

1 inhame do norte cozido Mel

Azeite doce Azeite de dendê

9 folhas de mamona 9 ovos

9 acaçás

9 ekurús

1 farofa de dendê 1 frango branco

1 m. de morim vermelho

Procedimento: Amassar o inhame cozido, misturar com azeite doce e dendê; colocar as 9 folhas de mamona no chão, colocar nelas um pouco de farofa em cada uma, 1 ovo em cada uma, 1 acaçá em cada uma, 1 ekurú em cada uma. As folhas são colocadas em forma de ferradura e a pessoa fica dentro dela, ou seja, dentro do círculo; embrulha as folhas, vai passando nas pessoas e colocando no morim. O frango é também passado na pessoa e despachado

tudo; o frango vivo e o embrulho no morim do ODÚ. Tudo isso vai para o mato, na beira do rio.

8° - LEJÓ (OSÁGBÊ, 9-8)

Ebó

1 abóbora de pescoço 9 búzios

9 obís

9 conchas

9 orogbôs

9 acaçás

1 imã Mel

1 ferradura Ebô (canjica)

Procedimento: abrir a abóbora ao meio, no sentido horizontal. Arrumar todos os outros ingredientes dentro e jogar mel por cima. Despachar num jardim, com uma vela acesa, pedindo ao ODÚ LEJÓ.

9° - OGBÔ (OSÁMEJI, 9-9)

Ebó

1 pombo branco

1 igbim branco

1 obí

1 orogbô

Procedimento: levar a pessoa em noite de lua cheia; olhar o mar e a lua levando o obí e o orogbô em cada mão; passa-o no corpo e joga-os nas águas do mar. O igbim e o pombo mostra-os a lua e solta o pombo para o ar e o igbim nas águas. Diga para a lua e para o mar que o que você está entregando possa lhe trazer tudo de bom e progresso.

10° - NEKERENDÊ (OSÁFÚ, 9-10)

Ebó

1 cesto

Deburú (pipoca) 9 espelhos

9 pentes

9 bolas de arroz 9 rosas brancas

9 espigas de milho 9 obís

9 acaçás

9 búzios

1 kg. de uva branca Mel

9 pêras

1 m. de morim branco 9 maçãs

1 ebô

Procedimento: arrumar tudo dentro do cesto, levar em uma beira de cachoeira, colocar a toalha no cão e arriar o balaio. Oferecer ao ODÚ OSÁ NEKERENDÊ. Pedir o que desejar.

11° - NISSEIÓ (OSÁWORIN, 9-11)

Ebó

1 rã

1 vintém

1 búzio

1 acaçá

1 concha

9 ovos cozidos

Procedimento: Levar a pessoa na beira de uma lagoa, conversar com a rã, pedir tudo que precisa, solta na água, passa tudo no corpo, o búzio, a concha, o vintém, o acaçá e os ovos, coloque na beira da lagoa e peça tudo o que desejar.

12° - OKÚ (OSÁWORÍ, 9-12)

Ebó

9 bandeirinhas com morim vermelho, sendo as varinhas com atorí de amora

1 cabaça (com água do mar)

9 cabacinhas (com água da cachoeira) 9 imãs

9 gotas de azougue 9 búzios

9 conchas

9 dandá da costa 9 moedas

Procedimento: colocar na cabaça grande tudo que tem de material, ou seja, os búzios, os imãs, o azougue, as moedas, os dandás da costa. Coloque no mato, na beira do rio do seguinte modo: a cabaça grande no meio, as 9 pequenas em volta e ao lado de cada uma (das pequenas) fincar uma bandeirinha. Oferecer ao ODÚ, fazendo os pedidos.

13° - OBELESSÚN (OSÁYEKÚ, 9-13)

Ebó

1 pote com asa

9 palmos de morim vermelho 1 ebô

9 bolas de arroz

9 caixas de fósforo 9 ekurús

9 bolas de farinha 9 moedas

Procedimento: colocar tudo dentro do pote após passar na pessoa; tampar o pote e despachá-lo em um campo de mato baixo.

14ª - ONIÁ (OSÁKÁ, 9-14)

Ebó

1 frango branco Ebô (canjica) Mel

Deburú

1 m. de morim vermelho 9 côcos verdes

9 acaçás

9 velas

9 bolas de farinha 9 bolas de arroz

Procedimento: passar o frango na pessoa e soltá-lo no mato. Arriar no mesmo local o pano, os 9 côcos abertos e dentro deles colocar um acaçá, 1 bola de arroz, 1 de farinha, o deburú e o ebô. Acenda as 9 velas, enfeite a obrigação e venha embora.

15° - OBAKARÓ (OSÁRETÊ, 9-15)

Ebó 1 gamela

1 ebô

9 búzios

9 conchas

9 imãs

9 moedas Milho cozido

9 fitas em 9 cores diferentes Mel

Procedimento: arrumar tudo dentro da gamela, enfeitar com as fitas e oferecer no alto de uma árvore na cachoeira.

16° - BENESSÔ (OSÁTURÁ, 9-16)

Ebó

1 travessa branca

1 inhame acará cozido 9 ovos cozidos

Ebô

9 cavalos-marinhos

1 estrela-do-mar

9 acaçás

9 conchas

9 búzios

1 imã Azougue

Procedimento: arrumar tudo bem enfeitado na travessa e arriar tudo em um morro que fique de frente para o mar. Peça tudo o que desejar ao ODÚ.

“ÒGIÓFUN” ou “ÒFÚN”

10 Búzios ABERTOS RESPONDE: OSALUFAN “ARQUÉTIPO”

Doenças de barriga, morte por doenças diversas; trabalhos feitos, casos amorosos, com grandes perigos e talvez morte.

É um ODÚ muito rico.

OBSERVAÇÃO: Velho teimoso, não gosta da cor preta, geralmente só traz vitória rápida quando responde duas vezes. E quando cai duas vezes deve o cliente dar um OBORÍ ou, pelo mesmo, uma canjica com obí à cabeça.

Sua parte positiva é muito forte também, pois seus nativos são caridosos, humanos, pacientes e geralmente entendem seus problemas assumindo assim a liderança de ajuda para quem dele precisa.

ÒGIÓFÙN MEJI ou ÒFÚN MEJI

1° - IFÀLËRÉ (ÖFUNKANRAN, 10-1)

Ebó

10 palmos de morim branco 1 obí

10 ovos cozidos

10 acaçás

10 bolas de arroz Ebô d'Osalá

1 gamela

Procedimento: passar bem o morim sobre o rosto da pessoa, dobrá-lo bem dobrado, colocá-lo dentro da gamela, por o ebô em forma de morro em cima dele; arrumar 1 acaçá, 1 ovo em volta. O obí coloca inteiro em cima do ebô, leve a gamela e ponha sobre o galho de uma árvore frondosa.

2° - OLUKUÁ (ÖFUNTURUKPON, 10-2)

Ebó

10 argolas brancas

10 búzios

10 conchas

10 doces brancos finos 10 acaçás

10 moedas

1 travessa em louça branca

Procedimento: enfeitar bem a travessa com todo o material e entregar no mato e oferecer ao ODÚ.

3° - ALENDÊ (ÖFUNEGUNTAN, 10-3)

Ebó 1 cabaça Areia do mar 1 obí

10 búzios

10 conchas

1 imã

10 moedas

1 cristal (pedaço)

Procedimento: arrumar tudo dentro da cabaça, levar em um mato e entregar ao ODÚ, fazendo os pedidos.

4° - OSSAN (ÖFUNROSÚ, 10-4)

Ebó Ebô (canjica)

10 peças de cadarço branco (de 1 m. cada) 1 saco de morim

10 retrós de linha branca 10 atorís

10 varas de alzideira

Procedimento: passar tudo na pessoa, colocar tudo dentro do saco. As 10 peças de cadarço amarra as 10 varas juntas à boca do saco e pendurar em uma árvore frondosa no mato. As linhas de retrós são amarradas, todas, e postas no saco.

5° - ONÍ (ÖFUNSÊ, 10-5)

Ebó

1 pombo branco

1 acaçá

1 obí

100 moedas brancas (se não puder, colocar 10) 1 vela

Mel

Azeite doce

1 bandeira branca

Procedimento: a pessoa acende a vela, segura-a na mão esquerda e a bandeirinha na direita. O Zelador passa no consulente o acaçá, as moedas, e joga-as no mato. Ao lado dos pés da pessoa o Zelador coloca um pouco de mel e azeite doce (em cada pé), passa o pombo e solta-o chamando pelo ODÚ.

6O - ODIÊ (ÖFUNBARÁ, 10-6-)

Ebó

10 moedas brancas

10 conchas

10 acaçás

1 garrafa de champanhe 10 maçãs brancas

10 rosas brancas

10 pêras

1 cesto tipo balaio

1 kg. de uva branca

10 bolas de inhame acará 10 búzios

10 cocadas brancas 10 ramos de trigo

10 fitas brancas com um metro cada 10 búzios marrons

Procedimento: arrumar tudo no balaio, enfeitando; arriar no mato em uma cachoeira, fazendo os pedidos.

7° - UNTALÁ (ÖFUNDÍ, 10-7)

Ebó

1 igbim branco

1 pombo branco

1 obí

1 travessa com ebô

1 toalha branca de morim

Procedimento: levar a pessoa em uma cachoeira, colocar a toalha no chão, colocar a travessa com o ebô, soltar o Igbim em cima do ebô, passar o pombo na pessoa e soltá-lo na mata, ali mesmo junto às águas da cachoeira.

8° - OGETÓ (ÖFUNGBÊ, 10-8)

Ebó

1 pote com asas e tampa 1 folha de taioba

Água do ebô (Omieró)

1 ebó em 1 bacia de ágata com ojá branco feito em morim branco de renda

1 obí

10 acaçás

10 moedas

Procedimento: colocar o pote em cima de uma folha de taioba, por dentro do pote a água que cozinhou o ebô. Na boca do pote ponha a bacia com o ebô (canjica e ojá), em cima do ebô o obí, os 10 acaçás e as 10 moedas. Deixar em casa durante 1 noite; no outro dia; por tudo dentro do pote, tampe-o e leve-o à beira de uma cachoeira e ofereça.

9° - MAKAWÁ (ÖFUNSÁ, 10-9)

Ebó

1 bacia de ágata

10 caramujos grandes Água natural

Água do mar 10 moedas

10 conchas

10 argolas brancas

10 cabacinhas pequenas

Procedimento: colocar tudo dentro da bacia com água, deixar em casa 10 dias, no alto, acima da cabeça (de preferência no telhado). Levar a bacia para passear; mostrar os lugares de dinheiro e progresso, assim como Bancos fortes, o Tesouro. Ao voltar para casa, deixe-o por mais 10 dias em casa no mesmo lugar alto (ou telhado). Passando mais 10 dias, leve tudo para a cachoeira, arreie a bacia e acenda em sua volta velas. Ofereça tudo ao ODÚ MAKAWÁ.

10° - ASSÉN OFUN (ÖFUNMEJI, 10-10)

Ebó

1 camaleão ou lagarto (vivo)

1 obí

1 acaçás

1 manjar

1 travessa branca

10 búzios

10 moedas

1 pedaço de prata

Procedimento: arrumar tudo na travessa, com o manjar no centro. O restante em volta, arriar tudo no mato. O camaleão ou lagarto solta no mato e chame bem alto pelo ODÚ ASSÉN OFÚN.

11° - BONKIRÊ (ÖFUNWORIN, 10-11)

Ebó

4 m. de morim branco

10 fitas brancas com 1 m. cada 1 porquinho-da-índia (ou preá) 1 obí

1 vela

Procedimento: enrolar o morim na pessoa, jogar as fitas por cima, passar o obí, o porquinho-da-índia e a vela, soltar tudo no mato. Depois desenrolar a pessoa e balançar o morim ao vento e depois colocá-lo no galho de uma árvore.

12° - ETÄWÁN (ÖFUNWORÍ, 10-12)

Ebó 1 gamela

1 melão

1 ebó

10 rosas brancas

1 garrafa de champanhe ou vinho branco 10 moedas

Procedimento: arrumar tudo na gamela; o melão no centro e o restante em volta. Arriar tudo no pé de um coqueiro bonito e oferecer ao ODÚ.

13° - OLERÉ (ÖFUNYEKÚ, 10-13)

Ebó

1 inhame acará cozido 1 corvina

1 obí

10 moedas

1 gamela redonda

Procedimento: cozinhar o acará descascado: amassá-lo bem e espalhá-lo na gamela, colocar a corvina e em volta dela as moedas e o obí. Oferecer ao ODÚ no mato. Acenda uma vela para iluminar.

14° - ODAÍN (ÖFUNKÁ, 10-14)

Ebó

1 coco grande

1 obí

1 imã

1 búzio

10 moedas

1 pilãozinho de chumbo Mel

Azeite doce

Procedimento: abrir o coco e colocar tudo dentro dele e temperar com o mel e azeite; colocar no mato.

15° - KËJÁ (ÖFUNRETÊ, 10-15)

Ebó

1 bagre

Ebô (canjica)

10 acaçás grandes

10 acaçás pequenos

10 folhas de amendoeira 1 gamela

Procedimento: arrumar o ebô, em cima do ebô o bagre (tirar o ferrão), as folhas de amendoeira arrumar-se em volta da gamela (dentro dela). Em volta do peixe os 10 acaçás pequenos. Os 10 acaçás grandes passa na pessoa, um de cada vez, e joga no mato. Arriar a oferenda num caminho de mato abaixo. Pedir o que quer ao ODÚ.

16°- JIPONAN (ÖFUNTURÁ, 10-16)

Ebó 1 acaçás

1 obí

10 búzios

1 pão (broa)

10 moedas

1 ovo cozido

2 m. de morim branco Mel

Azeite doce

Procedimento: colocar tudo na cabaça, embrulhar no morim e colocar no alto de um, monte ou serra. Pedir tudo ao Odú.

“ÒWÓRIN” ou “OWÁRIN”

11 BÚZIOS ABERTOS RESPONDEM: OYÁ

OGUN ÈSÚ

“ARQUÉTIPO”

Pessoa de má influência, carregada, perturbada, dúvidas, felicidade oculta e difícil.

Se for homem é volúvel e sem fé e luta com dificuldade para a realização de qualquer projeto. Calúnia, perda de tudo doença passageira “EGUN” em cima muito carrego e só vencem obstáculos com muita razão e após sofrer com agruras e sacrifício tenaz.

Tendências para mendicância e para o vício de bebidas e tóxicos, ou ainda, participar de casos baixos e escusos com envolvimento de polícia e a falta de sentimento com o que vier a acontecer.

Este ODÚ tem sua filosofia!

Se aparece para um doente este não deve preocupar-se pois ele diz: QUEM TEM QUE MORRER NÃO ADOECE, MORRE LOGO!

Para se levantar seus nativos precisa o advinho ter muito conhecimento e paciência.

ÒWÓRIN MEJI

1° - ALAMBÍ (OWÓRINKANRAN, 11-1)

Ebó

1 panela com asa de barro e tampa 1 pedaço de manganês

1 orogbô

11 moedas

11 acaçás

11 búzios

1 parafuso de dormente (trem) Mel

Azeite de dendê Azeite doce

1 obí

Vinho moscatel 1 vela

Procedimento: arrumar tudo dentro da panela, menos o parafuso. Derrame mel, azeite e vinho; leve a panela preparada no mato e onde arriar a panela crave no chão o parafuso; coloque a panela em cima a acenda a vela. Peça a OWÒRIN IALAMBÍ que lhe dê o que precisa.

2° - ALUÁ (OWÓRINTURUKPON , 11-2)

Ebó

1 panela de barro com tampa 1 obí

1 orogbô

1 acaçá

1 pedaço de cristal Açúcar mascavo (preto) Gengibre (um pedaço) Vinho moscatel

Água natural

Procedimento: ralar o gengibre, misturá-lo com água, açúcar mascavo e vinho; jogar dentro da panela, colocar o cristal na panela e ao lado dele o obí e o orogbô e também o acaçá. Tampe a panela e ponha a oferenda em um pé de cajueiro.

3° - EKIÔ (OWÓRINGUNDÁ, 11-3)

Ebó

1 saco de farinha de trigo vazio

1 frango branco

11 ms. de cadarço branco 11 velas

11 ovos

1 vassoura de piaçava 11 acaçás

11 acarajés

11 bolas de farinha 11 bolas de arroz Deburú (pipoca) Canjica

Milho cozido

Procedimento: este ebó é para casos difíceis da vida da pessoa, situações perigosas, em que o zelador deve afastar o problema da pessoa.

Orientação: Enfie o saco na pessoa do lado do avesso, passe tudo na pessoa e ponha no chão, passe a vassoura na pessoa e quebre em pedaços, tire o saco da pessoa, desvire-o e ponha todo ebó dentro dele; amarre-o muito bem com os cadarços, leve o ebó e coloque-o em um desvio da linha de trem. Entregue ao ODÚ EKIÔ. Solte o frango vivo em mato de estrada.

4° - LOKÔ (OWÓRINROSÚ, 11-4)

Ebó

11 atorís de guaximba

11 fitas nas cores verde, vermelho, branco, azul com 1 m. cada 1 espiga de milho

Procedimento: amarrar os atorís com as fitas como se fosse um feixe, enfeitando; descascar a espiga e amarrá-la também, juntando-a ao feixe. Arramar no galho de uma gameleira (IRÔKO) ou jaqueira.

5° - EBOÍN (OWÓRINSÊ, 11-5)

Ebó

11 palmos de morim branco

11 palmos de morim vermelho 11 palmos de morim preto

11 folhas de mamona grandes 1 farofa de azeite de dendê 11 imãs

11 moedas

11 cravos de ferradura

Procedimento: fazer um círculo com as folhas da mamona no chão; colocar a pessoa dentro do círculo, em cada folha à proporção que for passando na pessoa a farofa, os imãs, as moedas e os cravos, vai sendo colocado cada pela em cada folha. A pessoa é coberta com os morins das três cores.

Após isto, faça uma trouxa com ebó nos morins e despache no

mato.

6° - AKANTIRÍ (OWÓRINBARÁ, 11-6)

Ebó

1 panela de ferro

11 brasas bem acesas 11 pimentas da costa

11 ekirís (acaçás de fubá de milho) 11 acaçás brancos

1 farofa de dendê

Procedimento: colocar a panela no chão; colocar as brasas bem acesas dentro dela, jogar água em cima delas e arrumar em cima das brasas já apagadas. Levar o restante do ebó. Entregar a ODÚ AKANTIRÍ na beira do rio, de modo que as águas toquem na panela.

7° - OBAKÁN (OWÓRINDÍ, 11-7)

Ebó

1 gamela comprida

Milhos cozido misturado com amendoim em outra panela com azeite doce

11 folhas de amendoim 11 acaçás

11 orogbôs

11 moedas Azougue

Procedimento: enfeitar a gamela com as 11 folhas em sua volta (por dentro); espalhar o milho, cobrindo toda a gamela; colocar os 11 acaçás em volta, assim como os orogbôs e as moedas e o azougue. Pingando 11 gotas em volta. Levar no alto de um monte e entregar ao ODÚ OBAKÁN OWÀRIN e pedir o que desejar.

8° - SANDÍ (OWÓRINOGBÊ, 11-8)

Ebó

1 alguidar grande vidrado 11 bonecos de pano

11 búzios

11 conchas

11 moedas

11 acaçás

11 acarajés

11 velas

11 caixas de fósforo

11 bananas fogo cruas

Procedimento: arrumar tudo bem enfeitado no alguidar e entregar nos pés de uma palmeira bem alta. “NÃO ACENDER VELAS”

9° - KANSAN (OWÓRINOSÁ, 11-9)

Ebó

1 cabaça serrada na boca

Mel

1 ferradura

1 orogbô

1 obí

Arreia do mar 11 búzios

11 cavalos-marinhos

1 imã

1 gema de ovo de galinha 11 moedas

1 acaçás Azougue

11 fios de cima do rabo do cavalo

Procedimento: colocar na cabaça a areia e em cima dela gema e logo a seguir todo o restante, e por cima de tudo derrame o mel e tampe a cabaça. Entregar em um campo de mato baixo e chamar pelo ODÚ KANSAN OWÒRIN.

10° - DANDÖRÔ (OWÓRINFUN, 11-10)

Ebó

1 cesto de vime pequeno 11 doces brancos

11 acaçás

11 bolas de inhame

11 bananas do tipo ouro 11 rosas amarelas

Mel

Azeite doce

Procedimento: enfeitar o cestinho e colocar tudo dentro e entregue-o em um jardim.

11° - INKÍ (OWÓRINMEJI, 11-11)

Ebó 11 moedas

1 alguidar

1 bandeira branca

11 acaçás

11 bolas de farinha 1 farofa de mel

1 farofa de dendê 1 milho cozido

1 ebô

1 orogbô

11 folhas de mamona

Procedimento: fazer a bandeira com o morim branco, com uma haste de guaximba; arrumar no alguidar de um lado o milho, de outro o ebô, os 11 acaçás em volta e colocar o orogbô em cima e no meio; cravar a bandeira em cima do milho e do ebô.

Nota: Colocar no chão as folhas de mamonas, colocar em cada uma um pouco de cada farofa e 1 bola de farinha e 1 moeda. Embrulhar a folha, passar na pessoa, despachar cada uma em uma rua ou caminho. O alguidar, com tudo, deve ser colocado no mato no pé de uma árvore frondosa.

12° - JEKÒSSÍ (OWÓRIWORÍ, 11-12)

Ebó 1 gamela

1 inhame acará cozido 1 acaçá

Areia do mar

11 gemas de ovos 1 cristal de rocha 11 moedas

Mel

Azeite doce 11 búzios

Procedimento: colocar na gamela a areia, o inhame; em volta as 11 gemas de ovos, o acaçá, as moedas, o cristal, os búzios e temperar com mel e azeite doce. Colocar no topo de uma montanha ou serra bem alta e chamar pelo ODÚ OWÒRIN JEKÖSSÍ.

13° - OTÀMONJÍ (OWÓRINYEKÚ, 11-13)

Ebó

1 pedra de fogo

11 fitas nas cores: branca, azul, vermelha e verde (11 de cada) 1 folha de bananeira

1 acaçá

1 vela

1 búzio

1 ferradura

Procedimento: envolver a pedra na folha junto com o acaçá, a ferradura e o búzio, fazer o pacote e amarrá-lo com as fitas e colocá-lo em um jardim de praça pública com a vela ao lado acesa.

14° - BAKONTÍ (OWÓRINKÁ, 11-14)

Ebó

1 saco de morim vermelhro 11 maçãs

11 bananas figo

1 orogbô

1 obí

1 ovo

11 moedas

1 acaçá

1 imã

Procedimento: colocar tudo dentro do saco, amarrá-lo pela boca e pendurá-lo no galho de um pé de goiabeira ou bambuzal.

15° - LOYÁ-FÍ (OWÓRINRETÊ, 11-15)

Ebó

1 franja de mariwô 1 vela de cera

11 acaçás

11 ekurús

110 moedas

1 alguidar grande Areia do mar

11 velas 1 orogbô

3 ms. de morim branco

3 ms. de morim vermelho 3 ms. de morim preto.

1 frango branco

Procedimento: colocar tudo no alguidar na seguinte ordem: areia, acaçá, ekurú, velas, orogbô, moedas.

Fazer uma trouxa com os morins na seguinte ordem: preto, vermelho e o branco atravessado a franja de mariwô no pacote. O frango passa na pessoa e solta no mato e o ebô entregue também no mato acendendo a vela de cera.

16° - LOPÔN (OWÓRINTURÁ, 11-16)

Ebó

1 galo branco garnizé

1 galinha garnizé

2 ms. de morim branco

1 cesto de balaio 11 acaçás

11 acarajés

11 bolas de arroz 11 moedas

11 ovos crús Milho cozido Ebô (canjica)

11 doces brancos

11 maçãs

11 goiabas

11 bananas figo

1 abacaxi

Procedimento: arrumar tudo dentro do balaio; fazer em volta dele um Ojá com morim e dar um laço, levar o balaio em uma cachoeira, passar os garnizés na pessoa e soltá-los também na cachoeira. Oferecer a ODÚ OWÁRIN LOPÔN.

“EJÌLOSÈBORÁ” ou “EJÌLASÈBORÁ” ou “IWÒRÍ”

12 BÚZIOS ABERTOS RESPONDE: SANGÔ e os 12 OBÁS

"ARQUÉTIPO"

Dor de cabeça, pessoa doida na família ou parente com tendência para loucura. Um homem do campo encontrará ajuda de amigos, herança no futuro, bebida, mulher trará muitas dificuldades e desespero.

NOTA: EJÌLASÊBORÁ + OSÁ = ÉBRIO

Ou, ainda, tendência muito acentuada para o alcoolismo. O regido por esse signo poderá progredir e subir muito, como, também, descer e se afundar.

Geralmente são pessoas agradáveis, boas, simpáticas, porém muito sovinas.

Quando aparece esta combinação acima, no jogo, despacha-se a rua imediatamente. Eles representam a corte de 12 obás sendo seis à direita e seis à esquerda, sendo que seis condenam e seis absolvem.

OSALÁ, OSANILÁ, OLÖRÚN, LISÁ, OBATALÁ, MAWÚ e ZAMBI decidirão,

finalmente, quem tem direito. Pelo fato de ser a representação dos 12 ministros de SANGÔ, onde 6 condenam e 6 absolvem, esse signo deve ser estudado com muita atenção. Cuidado com roubo!

EJILASEBORA MEJI ou IWORÍ MEJI

1° - OBÁ MUKUILÁ (IWORÍOKANRAN, 12-1)

Ebó 1 gamela

12 conchas

12 acaçás

12 cavalos-marinhos

12 moedas

1 pedra de fogo

12 búzios

1 orogbô Mel

Procedimento: colocar tudo na gamela, bem enfeitado, e colocar numa pedreira, com 1 vela acesa.

2° - OBÁ ZANKÊ (IWORÍTURUKPON, 12-2)

Ebó

1 abóbora moranga

1 orogbô

Vinho moscatel

120 moedas (se não puder, colocar 12) Mel

1 imã

1 fava de SANGÔ 1 acará

Procedimento: colocar tudo dentro da abóbora, tampá-la e colocá-la no mato.

3° - OBÁ MUKANDÊ (IWORÍOGUNDÁ, 12-3)

Ebó 1 gamela Areia do mar

12 cavalos-marinhos

12 búzios 12 conchas

120 moedas (se não puder, colocar 12) 12 acaçäs

Azougue (mercúrio) Vinho Moscatel

Mel

Azeite doce 12 orogbôs

Procedimento: arrumar tudo na gamela, derramar por cima o moscatel, mel, azeite doce e entregar numa praça pública.

4° - OBÁ ELASÚ (IWORIOSÚ, 12-4)

Ebó

12 palmos de morim branco 6 ms. de fita na cor branca 6 ms. de fita na cor marrom 12 moedas

12 acaçás

12 imãs Canjica (EBÔ)

Procedimento: passar o pano na pessoa tirando bem o seu suor, abra o pano no chão, passe tudo na pessoa e embrulhe no pano. Despache em uma ladeira de morro.

5° - OBÁ AZALÚM (IWORIWASÊ)

Ebó

1 quartinha com água

12 ms. de cadarço branco

12 fitas de 1 metro cada, nas cores branco e marrom 12 moedas

1 imã

1 aberém

12 acarajés

12 doces brancos

1 alguidar

12 varas de galho de café 1 orogbô

1 brasa

Procedimento: arrumar tudo no alguidar, colocar em pé na borda do alguidar as varas do café e colocar a brasa ardente na quartinha com água; levar tudo em um caminho no mato e voltar por outro caminho.

6° - OBÁ BARÚ (IWORÍBARÁ, 12-6)

Ebó 1 alguidar

6 velas

6 pregos de cumeeira 1 marreta pequena

6 pedras apanhadas em estrada num dia de Quarta-feira 6 acaçás

6 imãs Azougue

6 quiabos cozidos

1 ebô (canjica) 6 ramos de trigo

6 moedas douradas 1 pedaço de cobre 1 cristal

12 velas

Procedimento: arrumar tudo no alguidar e colocar em cima de uma pedra no morro com o sol, a pino, de preferência às 12:00 horas. Chamar por EJILAJEBORÁ OBÁ BARÚ.

7° - OBÁ ODUDUWÁ (IWORIDÍ, 12-7)

Ebó

Mel

12 acarajés, feitos no azeite doce Areia do mar

12 quiabos cozidos

12 bandeirinhas feitas com varinhas de algodoeiro ou café nas cores: vermelha, branca, marrom, azul, verde, amarelo, sendo duas de cada.

12 cavalos-marinhos Canjica (ebô)

12 búzios

1 gamela

12 conchas

12 orogbôs

1 imã

12 acaçás

Procedimento: arrumar bem enfeitado tudo na gamela derramando em primeiro lugar a areia dentro dela, em seguida todo o restante, após derramando o mel. As bandeirinhas são fixadas em volta da gamela na areia, os quiabos ficam de pé entre as bandeirinhas. Entregar tudo isto em uma montanha de qual se aviste o mar. Chamar pelo ODÚ.

8° - OBÁ KARENTÊ (IWORIOGBÊ, 12-8)

Ebó 1 gamela

1 Kg. de uva branca 1 canjica

1 orogbô

1 cristal de rocha

Procedimento: derramar na gamela o ebô (canjica), por cima o cacho de uvas, o orogbô e o cristal. Colocar o Ebó em cima de um pé de caju ou jaqueira, ou, ainda, uma gameleira.

9° - OBÁ MUKILÀ ODÍ (IWORÍOSÁ, 12-9)

Ebó

1 preá

12 moedas

2 orogbôs

Procedimento: passar o preá na pessoa, levá-la na entrada de um mato, segurar um orogbô com a mão, fazer seu pedido, jogar os orogbôs no mato, soltar a preá, passar as 12 moedas no corpo e jogá-las no mato. Pedir ao ODÚ o que desejar.

10° - OBÁ ZANKÊ ODÍ (IWORIOFÚN, 12-10)

Ebó

2 ms. de morim branco 1 alguidar

1 abóbora moranga

1 orogbô Mel

Vinho moscatel 12 moedas

6 argolas de cobre 1 imã

1 cristal

6 gemas

Ebô (canjica) Milho cozido

Procedimento: colocar no alguidar a moranga, tirar uma tampa, colocar tudo dentro dela, tampá-la, embrulhá-la no morim com laço e pendurá-la no galho de uma árvore frondosa. O alguidar quebre-o bem, atirando-o longe.

11° - OBÁ MUKANDÊ ODÍ (IWORIWORIN, 12-11)

Ebó 12 acaçás

12 cavalos-marinhos

1 imã

12 búzios

1 travessa de barro

1 bandeira branca com haste de guaximba 1 amalá feito com azeite doce

1 amalá com azeite de dendê com 6 quiabos (não leva carne) 6 quiabos

1 tijelinha de barro 12 moedas

12 orogbôs

Procedimento: Dividir na travessa de um lado o amalá de azeite doce com 6 quiabos, na outra metade o amalá com o azeite de dendê, no meio a tijelinha; dentro da tijelinha ponha o imã, as 12 moedas, os 12 búzios. Em volta da travessa ponha de cada lado os 6 orogbôs e 6 acaçás e os cavalos-marinhos no centro, dentro de travessa finque a bandeirinha branca. Entregue no mato numa elevação. Chame pelo ODÚ.

12° - OBÁ ELÁ ODÍ (EJILAJEBORÁMEJI, 12-12)

Ebó 12 moedas

2 ms. de morim branco 1 foguete de vara

1 alguidar

12 maçãs

12 pêras

12 acaçás

12 acarajés

12 velas

12 orogbôs

12 ms. de fita nas cores branco, marrom, verde, azul, amarelo, vermelho.

Canjica (ebô) Milho cozinho Uva branca

12 doces brancos

12 cajús

12 goiabas

12 caixas de fósforo

Procedimento: arrumar tudo bem arrumado dentro do alguidar, colocar sobre a pessoa o morim branco; finque o foguete na terra para ser soltado. A pessoa faz uma carta pedindo tudo que está desejando, amarre na haste do foguete com linha e 1 retrós branco.

Nota: Esta obrigação deverá ser feita em um morro que dê para o oceano; tire o pano da pessoa, ponha-o no chão, coloque a obrigação em cima e solte o foguete para o mar (monte para o mar). Quando estourar grite o nome do ODÚ OBÁ ELÁ ODÍ e peça tudo.

13° - OBÁ AZALÚM ODÍ (IWORIYEKÚ, 12-13)

Ebó

2 preás (ou porquinhos-da-índia) 2 orogbôs

12 moedas

12 búzios

1 canjica

1 amalá nos dois azeites (sem carne) com 12 quiabos Procedimento: levar tudo para uma cachoeira. Na beira d'água

arreie o ebô e o amalá, passe as moedas no corpo, segure a seguir os 2 orogbôs, um em cada mão, converse com eles, solte-os nas águas. Segure

1 preá em cada mão, converse com elas também, e solte-as no mato, próximo as águas. Lave a cabeça na cachoeira e venha embora.

14° - OBÁ BARÚ ODÍ (IWORIOKÁ, 12-14)

Ebó 1 gamela

12 acaçás

12 moringas pequenas

120 moedas (se não puder, usa 12) Açúcar mascavo

12 quiabos cozidos Gengibre

Vinho moscatel

12 argolas de cobre 12 búzios

12 conchas

1 pedra Areia do mar

12 cavalos-marinhos

Procedimento: coloque na gamela a areia do mar; arrumar tudo bem enfeitado dentro da gamela. Diluir o açúcar mascavo com o gengibre ralado, o moscatel e água. Encha as moringuinhas e arreie num mato.

15° - OBÁ RÀJÍ (IWORIATÊ, 12-15)

Ebó 1 gamela

1 folha da fortuna 1 orogbô

1 canjica

12 camarões crús

12 moedas

12 acaçás

12 cavalos-marinhos

Procedimento: colocar o ebô dentro da gamela em forma de morro, enfiar os 12 camarões em volta dele enfeitando, os 12 acaçás e os 12 cavalos-marinhos e as moedas. Em cima de tudo, no pico do morro feito com o ebô na gamela, finque o orogbô e por cima do orogbô cubra- o com a folha da fortuna. Ofereça

tudo no alto de uma montanha, da qual se veja o oceano. Peça tudo que desejar.

16° - OBÁ IBÀNÀMODÍ (IWORIOTURÁ, 12-16)

Ebó 1 gamela

1 estrela-do-mar (pequena) 12 argolas de cobre Azougue

1 cristal de rocha 1 imã

1 acaçá Mel

1 oxê (ferramenta de Sangô) Vinho moscatel

12 búzios Água

12 moedas

1 fava de aridan (pedaço)

Procedimento: arrumar tudo na gamela, temperar tudo e colocar em oferecimento, numa montanha ou serra.

“ODILÒBÁN” ou “OLÒGBÓN” ou “OYÈKÚ”

13 BÚZIOS ABERTOS RESPONDE: NANÃ BURUKU KTIMBÓ POSSÚ

“ARQUÉTIPO”

Inveja, dúvidas, homem mau, mulher má, vencem suas dificuldades – sem sorte no amor, vida com perturbação, morte destruição, ruínas, em caso de consulta para pessoas com casos difíceis na família, poderá trazer a morte, trabalhos em cemitérios ou em outros locais enterrados.

Analisar bem esta caída do jogo, pois poderá ser cabeça da pessoa pedindo OBORÍ. Golpes, paixão, amor impossível, sonhos que nunca se realizam, fantasias e ilusões. Resignação a tudo, à doença, ao progresso, à dor, ao luxo, à pobreza, enfim, a tudo para o alto bem como para o baixo astral.

ODILÒBÁN MEJI ou OLÒGBÓN MEJI

1° - BURÚ INAN (OYEKUELEKAN, 13-1)

Ebó 1 cabaça

7 cabacinhas

7 ekidís (acaçá de fubá) 7 ekurús

7 velas

1 obí

7 vinténs Água de Lago Água de rio

Procedimento: colocar na cabaça maior a areia, os 7 ekidís, os 7 ekurús, as

7 velas, o obí, os 7 vinténs; encher as cabacinhas com água do lago. Entregar ao ODÚ numa lagoa.

2° - BURÚ IKÚ (OYEKUBATUTU, 13-2)

Ebó 1 alguidar

1 franja de Mariwô 7 talos de cana

1 osso furado de canela de boi

7 pembas nas cores: branco, amarelo, coral, roxa, verde, azul e preta

7 acaçás

7 ekurús

7 ekidís (acaçás de fubá) 7 vinténs

7 ovos cozidos Vinho moscatel

Procedimento: arrumar tudo no alguidar e oferecer tudo no mangue com 1 vela acesa.

3° - BURÚ JÔSÈ(OYEKUEGUNTAN, 13-3)

Ebó

1 travessa de barro

1 bagre sem ferrão (tirar o ferrão) 1 farofa de dendê

1 farofa de mel

1 farofa de água

7 ekidís (acaçás de fubá) 13 moedas

13 ovos crus

Procedimento: arrumar na travessa as farofas, por cima das farofas o bagre, os ekidís, os ovos e as moedas. Oferecer em uma casa em ruínas e desabitada.

ODÚ, ÒMÓ ODÚ, ARQUÉTIPOS E EBÓS Pg. 115

4° - BURÚ MÒNÊ (OYEKUROSÚ, 13-4)

Ebó

1 m. de morim vermelho 1 m. de morim branco

1 m. de morim preto Deburú (pipoca)

7 bolas de farinha 13 ovos

13 moedas

13 ekidís (acaçás de fubá) 13 ekurús

13 acarajés

13 ekurús de tapioca

Procedimento: passar tudo na pessoa, embrulhar nos panos, fazer um amarrado e jogar num mangue.

5° - BURÚ TAPELÈGÍ (OYEKUSÊ, 13-5)

Ebó 1 alguidar

13 ovos crus

7 espigas de milho

7 ekidís (acaçás de fubá)

7 acaçás de creme de arroz Deburú (pipoca)

Canjica (ebô) 7 ekurús

13 vinténs

13 bolas de farinha

Procedimento: passar tudo na pessoa e levar o ebó em um mangue. Na volta, tomar banho de abô nas seguintes ervas: Macaçá, Elevante, Tapete, Saião (todas bem quinadas).

6° - BURÚ KÒRÊ (OYEKUBARÁ, 13-6)

Ebó

1 saco de morim branco 7 ekidís (acaçás de fubá) 7 acaçás

7 acarajés

13 pedaços de talo de cana do brejo Deburú (pipoca)

Canjica 13 vinténs

7 folhas de Imbaúba

Procedimento: passar tudo na pessoa, colocando tudo dentro do saco e jogar num rio.

7° - BURÚ NEPÁ (OYEKUDÍ, 13-7)

Ebó

1 panela com tampa 1 folha de mostarda

7 ekidís (acaçás de fubá) 7 acaçás

1 pedra pôme

1 ovo

13 moedas

1 alobaça (cebola)

Procedimento: colocar tudo dentro da panela e colocar em um caminho no mato, próximo ao mangue.

8° - BURÚ KÒSSÔ (OYEKUGBÊ, 13-8)

Ebó

1 panela com tampa

7 ekidís (acaçás de fubá) 7 acaçás

7 ekurús

1 farofa de dendê 7 vinténs

1 obí

7 bonecos de pano

Procedimento: arrumar tudo na panelae entregar em oferecimento em uma casa velha abandonada.

9° - BURUNÀINÃ (OYEKUSÁ, 13-9)

Ebó

1 saco de estopa Deburú (pipoca) 1 canjica

13 ekidís (acaçás de fubá) 13 acaçás

13 acarajés

13 ekurús

13 ovos

13 moedas

13 folhas de peregun Mel

Procedimento: passar tudo na pessoa, colocar dentro do saco, amarrar a boca do saco e amarrar este saco no pé de uma árvore aquática do mangue.

10° - BURUKU INÃ (OYEKUFUN, 13-10)

Ebó

1 panela de barro com tampa

13 gotas de azougue 1 ekidí

1 acaçá

1 farofa de dendê 1 rã

1 obí Mel

1 m. de morim branco

Procedimento: arrumar tudo dentro da panela, inclusive a rã; embrulhar com o pano branco a panela, levar num brejo, desamarrar a panela, abrir a tampa e libertar a rã e pedir o que desejar. Acender uma vela.

11° - BURU AJÊ (OYEKUWONRIN, 13-11)

Ebó

1 travessa de barro Azougue

1 corvina crua, sem escamas e sem tripas 1 imã

1 ekidí

1 obí

1 acaçá

1 farofa de água 1 farofa de dendê

7 folhas de mostarda

13 grãos de pimenta da costa

Procedimento: arrumar na travessa as farofas divididas, deitar sobre elas o peixe e arrumar as outras coisas. Entregar no mato próximo a um lago com 1 vela acesa em oferenda ao ODÚ.

12° - BURU MONEÀNJÍ (OYEKUWORÍ, 13-12)

Ebó 1 alguidar

13 acarajés

7 bonecas de pano 13 ekurús

7 fios de palha da costa 13 obís

13 ekidís (acaçás de fubá) 13 orogbôs

13 vinténs

Procedimento: amarrar cada boneca com 1 fio de palha da costa e 1 obí e 1 orogbô; colocar em pé na borda do alguidar, arrumar o restante e oferecer ao ODÚ MONEÄNJÍ ODILOBAN, numa cachoeira.

13° - BURU TÀPÈLÈKÚN (OLÒGBÓNMEJI, 13-13)

Ebó

1 saco de morim branco 13 varinhas atorí de amora 13 moedas

13 búzios

13 acaçás

1 orogbô

13 espigas de milho 7 folhas de mostarda

13 ekidís (acaçás de fubá) Ebô

Deburú

7 ms. de fita nas cores: branca, amarela, coral, roxa, verde, azul e preta (com 1 m. cada)

Procedimento: passar tudo na pessoa, amarrar as varas de atorís com as fitas enfeitando-as; amarrar a boca do saco, atravessando as varinhas na boca do saco, levar e oferecer a EJIÖLOBÁN TAPILEKUN, na beira da lagoa. Acender uma vela.

14° - BURU KORÉ SÒRÓ (OYEKUEKÁ, 13-14)

Ebó

1 panela com tampa

Feijão preto cozido com sal, com cebola e camarão ralado 1 folha de mostarda

1 orogbô Mel

Azeite doce

Procedimento: untar bem a panela com mel e azeite doce, colocar a folha da mostarda e por cima do feijão, e em cima o orogbô. Oferecer ao ODÚ em uma lagoa.

15° - BURU NEPÁ ÒKÓ (OYEKURETÊ, 13-15)

Ebó

1 folha de taioba 13 velas

13 batatas doce cozidas 13 ekidís (acaçás de fubá) 13 acaçás

13 ekurús

13 vinténs

13 búzios

13 conchas

13 favas de ODÚ IFÁ Mel

Azeite doce Azeite de dendê

13 orogbôs

13 obís

Azougue (mercúrio) 13 imãs

1 estrela-do-mar

Procedimento: amassar bem com um socador as batatas, batê-las com mel e com os azeites; esparramar sobre a folha da taioba em toda sua extensão. Em cima da massa da batata enfeitar com todo o restante, colocando a estrela no centro com os orogbôs e os obís, intercalados em sua volta. Oferecer ao ODÚ EJILOBAN NËPÁ ÖKÓ.

16° - BURU KOSSERÃ (OYEKUBATUYÊ, 13-16)

Ebó

1 cabaça grande 1 obí

13 ekidís (acaçás de fubá) 13 acaçás 13 acarajés 13 ekurús

1 farofa de dendê 1 farofa de mel

1 imã 1 orogbô

13 argolas de metal branco13 xaorôs (guisos) Areia do mar Areia do rio Lama de mangue

13 vinténs

1 rã (gia) viva Deburú (pipoca) Canjica (ebô) Milho Cozido

Procedimento: a pessoa conversa com a rã e pede o que deseja; coloca-se tudo na cabaça e solta a rã no brejo. A cabaça com tudo arrumado solte-a sobre as águas do mangue para que a maré a leve. Ofereça ao ODÚ.

“IKÁ”

14 BÚZIOS ABERTOS RESPONDE: OSÜMARÉ BESSEYIN

“ARQUÉTIPO”

Significa novidades que estão por vir e acontecer, bem ou mal.

Demanda algo pendente, oportunidades perdidas das quais muito se arrepende.

Paixões, doenças passageiras, tem o viço da juventude e o carisma de um olhar malicioso e penetrante, perigoso, com pensamentos intensos.

São pessoas difíceis de se lidar, pois estão sempre em estado armado de defesa, e, sendo assim, é bom termos cuidado pois um bote certeiro pode ser desferido a qualquer momento; é sempre bom Ter muita cautela com seus nativos.

ODÚ rico e promissor e seus nativos sempre estão exuberantes e em estado de pujança, pois se adaptam e tiram partido de qualquer ambiente que estiverem.

IKÁ MEJI

1° - EDIJÁ (IKÁKANRAN, 14-1)

Ebó

1 travessa de barro 14 acaçás

14 acarajés

1 pombo branco

1 obí

1 orogbô

14 moedas

1 batata doce cozida

Procedimento: amassar bem a batata doce cozida e moldar uma serpente com ela e esticar no prato, ou seja, na travessa; arrumar em volta

os acaçás, os acarajés, as moedas, o obí e o orogbô. Oferecer em uma cachoeira e nesta oportunidade soltar o pombo oferecendo tudo ao ODÚ.

2O - JUASSORÉ (IKÁTURUKPON, 14-2)

Ebó 1 cabaça

1 Xaorô (chocalho)

1 chocalho de cascavel Areia de mar

Areia do rio 14 búzios

1 obí

1 orogbô

Procedimento: arrumar tudo na cabaça e depositá-la no mato.

3° - TAWÀMEJÍ (IKÁGUNDÁ, 14-3)

Ebó 1 cabaça Areia do mar 2 acaçás

2 obís

2 orogbôs

2 acarajés

2 argolas brancas

14 grãos de pimenta da costa 14 búzios

14 concas

1 cristal

1 pedra do mar

Procedimento: arrumar tudo na cabaça e colocar na beira de um riacho com 1 vela acesa e oferecer ao ODÚ YKÁ TAWÀMEJÍ.

4° - ADAGÒNIÁN (IKÁROSÚ, 14-4)

Ebó

1 bacia de ágata 14 conchas

14 búzios

14 pedras de cachoeira 1 cristal

1 chocalho de cascavel 2 punhais

Água Mel

Procedimento: arrumar tudo na bacia, encher de água e oferecer ao ODÚ, num campo de mato baixo.

5° - PETEKÖNÍ (IKÁOSÊ, 14-5)

Ebó 1 alguidar

14 ovos cozidos

14 acaçás

14 acarajés Canjica Milhos cozido

Amendoim cru 1 obí

1 orogbô

140 moedas (se não puder, colocar 14)

Procedimento: arrumar tudo no alguidar e oferecer na cachoeira

ao ODÚ.

6° - SESSUARÁ (IKÁBARÁ, 14-6)

Ebó

1 cesta de vime 1 melão

14 mangas

14 bananas de ouro 14 pêras

Uva moscatel Uva branca

1 batata doce cozida e descascada 1 obí

1 orogbô Mel

Vinho branco

14 ms. de fitas, com 1 metro cada, nas cores: amarelo, verde, azul, roxo, coral, branco e preto)

Procedimento: arrumar a cesta, enfeitar com as fitas e derramar mel e vinho por cima borifando somente. Oferecer na cachoeira ao ODÚ SESSUARÁ IKÁ.

7O - SOBÁ-TORÉ (IKÁDÍ, 14-7)

Ebó

1 travessa de louça 14 velas

1 peixe vermelho

7 farofas diferentes: azeite doce, azeite de dendê, mel, água, vinho, água e açúcar, água do mar

14 bolas de inhame

14 bolas de arroz 14 acaçás

1 obí

1 orogbô

Procedimento: arrumar tudo na travessa enfeitando a gosto e oferecer ao ODÚ no mato.

8° - LEKEPORAN (IKÁGBÊ, 14-8)

Ebó

2 pombos brancos

1 obí

1 orogbô

2 ms. de morim branco

Procedimento: cobrir a pessoa com o morim, segurar em uma mão 1 obí e 1 pombo; na outra mão segura um orogbô e o outro pombo, olhe para o céu, ofereça ao ODÚ e solte os pombos jogando no mato o obí e o orogbô. Deve ser feito no mato próximo a uma cachoeira.

9° - TOLÁ MARÊ (IKÁSÁ, 14-9)

Ebó

1 saco de morim Canjica

Milho Amendoim cru

14 folhas de peregun 14 bolas de arroz

14 bolas de farinha 14 velas comuns

14 retrós de linha (sendo dois de cada cor), nas cores: amarelo, verde, azul, roxo, coral, branco e preto)

Procedimento: abrir os retroses da linha e a pessoa vai desenrolando os 14 de uma só vez; passa tudo nela e jogue tudo dentro do saco; amarre a boca do saco e ofereça a ODÚ no mato.

10° - OWÁ KÒSÁN (IKÁOFÚN, 14-10)

Ebó 1 alguidar

14 moringuinhas 1 cristal de rocha 14 acaçás

14 acarajés

14 bolas de batata doce cozida

14 bananas da terra fritas no azeite doce e de dendê Açúcar mascavo com água (misturar)

Procedimento: arrumar tudo no alguidar com as moringuinhas e volta, cheias com o líquido de açúcar mascavo e água. Oferecer no mato ao ODÚ IKÁ OWÁ KÒSÁN.

11° - BEKESSÍ (IKÁWONRIN, 14-11)

Ebó

1 travessa de barro 1 obí

1 orogbô

1 cristal de rocha

14 bananas da terra fritas no azeite doce 140 moedas (se não puder, colocar 14) Milho cozido

1 bola grande de inhame 14 ovos cozidos

Procedimento: arrumar tudo com graça e gosto na travessa e oferecer ao ODÚ IKÁ BEKESSÍ, numa ravina, ou seja, num campo de mato baixo.

12° - GIMOLÈTÁ (IKÁWORÍ, 14-12)

Ebó

1 travessa de barro

14 folhas de amendoeira Milho cozido com amendoim 1 corvina crua

14 acaçás

14 ovos cozidos

Procedimento: arrumar o milho com o amendoim, os acaçás, os ovos cozidos; as folhas de amendoeira são colocadas em pé em volta da borda da travessa. Ponha o peixe no centro. Ofereça no mato ao ODÚ.

13° - ETAJILÉ (IKÁYEKÚ, 14-13)

Ebó

14 atorís de goiabeira 14 folhas de assa-peixe

14 batatas doce cozidas 14 acaçás

14 bolas de arroz 14 moedas

14 ms. de fita, sendo dois de cada cor, nas cores: amarelo, verde, azul, roxo, coral, branco e preto)

1 orogbô

1 obí

1 alguidar

1 farofa de dendê

Procedimento: passar tudo na pessoa, bater nela com as 14 varas de goiabeira, arrumar tudo no alguidar e oferecer no mato ao ODÚ.

14° - JÙFÚM IKÁ (IKÁMEJI, 14-14)

Ebó 1 cabaça Mel

1 acaçá Azeite 14 búzios

Vinho Moscatel 14 conchas

1 imã Azougue

1 fava de aridan 1 ovo cozido

1 pedra de fogo

Procedimento: arrumar tudo dentro da cabaça, temperar e entregar no mato ao ODÚ.

15° - OKIARÉ (IKÁRETÊ, 14-15)

Ebó

1 bandeira branca pequena 1 obí

1 orogbô

1 folha de akokô

1 tigela com ebô (canjica)

Procedimento: arriar numa cachoeira; ponha a bandeira no centro do ebô e a folha de akokô arriar também sobre o ebô e ponha de um lado o obí e do outro o orogbô. Ofereça tudo ao ODÚ.

16° - BONIATÁ (IKÁOTURÁ, 14-16)

Ebó

1 cesto

1 abacaxi

14 bananas da terra 14 acaçás

14 frutas-de-conde

Folhas de melão de São Caetano 1 melão

1 mamão

14 ovos cozidos Uva moscatel Uva branca

14 ms. de fita nas cores: amarelo, verde, azul, roxo, coral, branco e preto)

Procedimento: forrar o cesto com as folhas do melão de São Caetano e arrumar o restante a gosto. Arriar e oferecer ao ODÚ no mato.

“OBEOGUNDÁ” ou “OBEGUNDÁ” ou “IRETÊ”

15 BÚZIOS ABERTOS RESPONDEM: OBÁ YEWÁ OSUMARÉ OMÒLÚ

SAUDAÇÃO NO JÊJE:“RÔ GÔ GÔ” SAUDAÇÃO EM YORUBÁ: “OBEGUNDÁ TÍ ÒMÔN KÍ”

“ARQUÉTIPO”

Guerra, pessoas com problemas nas pernas, guerra e disputa por mulher ou homem, negócios com pouca chance de vitória, progresso incerto.

Traz também riqueza, prosperidade quando em outra fase de transição para seus nativos.

Gostam de jogo e têm muita seleção para escolherem tipos para relacionamento.

Personalidade dúbia, nunca se afirmando no que realmente querem e desejam. É necessário a força dos outros ODÚ para ajudar e progresso difícil. Deve o zelador analisar bem para conseguir acertar estas cabeças.

OBEGUNDÁ MEJI

1° - JAVIBORÉ (IRETÊOKANRAN, 15-1)

Ebó

1 cabaça grande

15 conchas

7 cabacinhas

1 fava de omolú 15 acaçás

1 folha da fortuna

15 acarajés

1 fava de Aridan 1 azougue

Mel

Vinho moscatel 1 imã

1 orogbô

15 búzios

Procedimento: arrumar tudo dentro da cabaça, cobrir tudo com a folha da fortuna, tampar a cabaça e oferecer ao ODÚ OBEGUNDÁ JAVIBORÉ, pedindo o que desejar.

NOTA: Colocar no tronco de uma jaqueira frondosa, com 1 vela

acesa.

2° - NIBAJÍ (IRETÊTURUKPON, 15-2)

Ebó 1 cabaça

1 topázio

15 caroços de milho

15 caroços de feijão fradinho 1 acaçá

1 acarajé

1 imã Azougue

1 pombo branco

Procedimento: a pessoa segura o topázio em uma das mãos, o pombo na outra; mostra a pedra preciosa ao sol; peça tudo o que desejar, solte o pombo e arreie a cabaça com tudo dentro nos pés de uma árvore frondosa.

NOTA: Com o topázio, a pessoa faz um cordão breve ou anel e use- o como talismã.

3° - KUJÁ-TÍ (IRETÊGUNTAN, 15-3)

Ebó 1 alguidar

15 moedas

1 obé (faca)

15 búzios Milhos cozido 15 acarajés Deburú

1 farofa de dendê 1 farofa de mel Canjica

7 folhas de mamona 7 acaçás

Procedimento: fazer nas 7 folhas da mamona um amarradinho com as farofas; arrumar os embrulhinhos no alguidar, atravessar a faca em cima, por cima de tudo passe na pessoa o Deburú, o milho, a canjica, coloque em cima das farofas embrulhadas e da faca. Os acaçás, as moedas e os búzios também passe na pessoa, porém deposite-os nos pés de uma jaqueira com 1 vela acesa. O alguidar ponha no mato.

4° - ELÈTÁ (IRETÊTOSÚ, 15-4)

Ebó

2 bandeiras brancas acima da altura da pessoa (arranje as varas no mato para fazê-las)

1 pote sem asa 15 moedas

15 acaçás

15 acarajés

15 ovos

15 velas

1 orogbô

1 obí

1 espada simbólica feita da vara do mato Azeite doce

Azeite de dendê Mel

Vinho Água

Procedimento: coloque a pessoa de frente ao pote, segurando as duas bandeiras com as mãos (uma em cada), destampe o pote e vá passando tudo nela e colocando no pote; terminado, quebre a espada, ponha no pote, mande entregar no mato com as bandeiras que ficarão fincadas no chão ladeando o pote.

5° - TOMÓ ÒRÚ (IRETÊSÊ, 15-5)

Ebó 1 cabaça

15 argolas de cobre 1 orogbô

15 búzios

15 conchas

1 pedra apanhada no mar Areia do mar

1 estrela-do-mar pequena Mel

Moscatel

Procedimento: arrumar tudo. Na pessoa passe a cabaça com tudo arrumado e ofereça no tronco de uma jaqueira frondosa.

6° - GIDÒGÓN (IRETÊOBARÁ, 15-6)

Ebó

7 punhais pequenos

15 moedas

15 acaçás

15 acarajés

15 maçãs

15 pêras

15 cajús Milho cozido Mel

1 travessa de barro

Procedimento: arrumar tudo na travessa colocando os punhaizinhos separados por 1 acaçá; arrume as frutas em cima do milho e ofereça no mato em um caminho. Volte por outro caminho.

7° - YAKESSÁ (IRETÊDÍ, 15-7)

Ebó

1 m. morim branco

1 corvina (peixe) crua 1 farofa de mel

1 farofa de dendê 1 farofa de água 15 maçãs

1 acaçá

1 obí

1 orogbô

7 ms. de cadarço branco

Procedimento: arrumar tudo no morim, embrulhar tudo e amarrar bem, com o cadarço. Oferecer no mato.

8° - TÒKÔ EFÚN (IRETÊAGBÊ, 15-8)

Ebó

1 abóbora de pescoço 1 canjica

7 pembas brancas

15 acaçás

15 acarajés

1 imã Azougue

1 toalha de morim Mel

Procedimento: abrir a abóbora no meio no sentido horizontal; colocar tudo dentro, fechar a abóbora, enrolar toda ela com o morim e ofereça ao ODÚ, num tronco no alto de uma arvore frondosa.

9° - EWÍ KÒRÉ (IRETÊSÁ, 15-9)

Ebó

1 bacia de ágata 1 obí

1 ebô (canjica)

15 moedas

15 acaçás Mel

Azeite doce

1 Ojá de morim com renda

Procedimento: oferecer assim: coloque o ebô na bacia, os 15 acaçás rodeando, as moedas espalhadas, o obí no meio do ebô. Amarrar a bacia com o ojá dando-lhe um laço bonito. Oferecer, numa cachoeira, ao ODÚ EWÍ KÒRÉ OBEGUNDÁ.

ODÚ, ÒMÓ ODÚ, ARQUÉTIPOS E EBÓS Pg. 137

10° - EWÍ FÔN (IRETÊFUN, 15-10)

Ebó

1 bandeira branca da altura da pessoa com vara de pau pego no mato.

1 quartinha com 1 orogbô e água

Procedimento: a pessoa segura a bandeira em uma das mãos e a quartinha na outra; anda 15 passos para frente crava a bandeira no chão e a quartinha em seu pé (da bandeira); oferece ao ODÚ EWÍ FÔN OBEGUNDÁ. Isto deve ser feito na beira d'água de um córrego ou cachoeira.

11° - EWÍ TIÓN (IRETÊWONRIN, 15-11)

Ebó 1 faca (obé)

1 telha de cumeeira antiga (tipo das de canal) 1 Ossum

1 acaçá

1 acarajé

1 quartinha com água 16 moedas

1 punhado (bom) de areia do mar 15 pregos grandes (maior que puder) 1 bandeira pequena branca

1 orogbô

Procedimento: fazer um quadrado no chão, no mato, com a areia do mar; deitar a telha canal, amolecer o Ossun com água e dar efun na telha em pontinhos e rabiscos; pregue no chão em volta da telha os 15 pregos, coloque a quartinha, as moedas, o orogbô e finque a bandeirinha e a faca (obé). Ofereça ao ODÚ.

12° - EWÍ ÈTÁ (IRETÊWORÍ, 15-12)

Ebó

1 panela com tampa (barro) 15 acaçás

15 tijelinhas de barro

15 grãos de pimenta da costa 15 favas de Obaluayê

15 gotas de azougue 15 moedas

Mel

Vinho moscatel Água

15 imãs Azeite doce

Azeite de dendê 15 obís

1 acará cozido

15 orogbôs

Procedimento: na panela colocar o acará cozido e temperado com azeite doce, azeite de dendê e mel. Nas tijelinhas, em cada uma, colocar: 1 fava, 1 obí, 1 orogbô, 1 acaçá', 1 gota de azougue, 1 grão de pimenta da costa, azeite doce, azeite de dendê, água, mel e vinho.

NOTA: Levar tudo arrumado e oferecer no campo ao ODÚ com 15 velas acesas, numa terça-feira.

13° - EWÍ ÒRÚ (IRETÊYEKÚ, 15-13)

Ebó

1 folha da costa (saião) – das grandes 1 orogbô

1 moeda

15 caroços de feijão preto

Mel

Procedimento: abrir a folha na mão esquerda, colocar em cima dela a moeda, o orogbô, os 15 caroços de feijão preto e untar com mel. Olhando para o céu, pedir tudo o que desejar ao ODÚ.

14° - EWÍ ÀGÓN (IRETÊKÁ, 15-14)

Ebó

15 bananas figo

15 acaçás

1 folha de taioba 1 canjica

1 orogbô Mel

Azeite doce

15 fitas com 1 m. cada, em cores variadas

Procedimento: abrir a folha da bandeira e nela colocar tudo, embrulhar e amarrar com as fitas e depositar em um pé de cajá oferecendo ao ODÚ.

15° - EWÍ ESÁ (OBEOGUNDÁMEJI, 15-15)

Ebó 1 cabaça

1 acaçá

150 moedas (se não puder, colocar 15) 150 caroços de milho

150 caroços de feijão fradinho 1 kg. de arroz cru

Procedimento: colocar tudo na cabaça, levar a pessoa em um campo, andar 150 passos sacudindo a cabaça misturando tudo lá dentro e fazendo seus pedidos. Após tudo isto, arreie mansamente a cabaça no chão, destampe-a, acenda uma vela e deixe lá no tempo.

16° - EWÍ EFÚN (IRETÊTURÁ, 15-16)

Ebó

1 cristal

1 travessa de louça 1 canjica

15 acaçás

1 orogbô

1 obí

15 pembas brancas Azeite doce

Procedimento: arrumar tudo na travessa, o ebô, o orogbô, o obí, as 15 pembas e o cristal no meio. Oferecer, num caminho aberto, ao Odú OBEOGUNDÁ EWÍ EFÚN.

“ALÁFIA-ONAN” ou “OTURÁ”

16 BÚZIOS ABERTOS RESPONDEM: Todos os OSALÁS “ARQUÉTIPO”

Confirmação do pleno êxito, contemplamento, felicidade, lucros, herança, viagens; o branco deve fazer-se sempre presente. De preferência fazer negócios aos domingos. Lembrem-se, entretanto, de que somos humanos e como tal temos limitações e caminhos a seguir, bem como missão a cumprir.

A vida não é só uma dádiva com prazeres; fazemos parte de um complexo jogo do qual nos programas divinos somos manipulados em uma faixa e o livre arbítrio que temos é dentro desta faixa e nada além dela.

Seus nativos podem estar tristes e pobres, não se iludam porque de repente, transformam tal situação que assombram todo mundo. A resistência, a tolerância e as mutações são uma constante, aliada ao progresso tanto para cima como para baixo neste ODÚ.

ALÁFIA-ONAN MEJI

1° - ÒSÓ OFÚN (OTURÁKANRAN, 16-1)

Ebó 1 cabaça

16 moedas

16 búzios

1 pedaço de prata 16 conchas

Mel

Azeite doce

16 favas de OSALÁ

2 ms. de morim branco

Procedimento: arrumar tudo na cabaça, embrulhar com o morim e pendurar em uma árvore frondosa.

2° - ÒSÓ OFÁN (OTURÁTURUKPON, 16-2)

Ebó

1 tigela branca

16 argolas brancas

16 búzios

16 conchas

1 pedra branca

1 acaçá

1 pemba branca Azougue

1 imã

Procedimento: arrumar tudo na tigela e oferecer ao odú no alto de uma serra.

3° - ÒSÓ DEBÜÊ (OTURÁGUNGÁ, 16-3)

Ebó

1 pedaço de metal branco 1 cesto

1 obí

16 acaçás Uvas brancas 16 pêras

16 maçãs

Procedimento: arrumar tudo no cesto e oferecer ao ODÚ e colocar no tronco de uma árvore no alto.

4° - ÒSÓ MÒRÉ (OTURÁROSÚ, 16-4)

Ebó

1 travessa branca pequena 1 Obí

1 ebô (canjica)

1 bandeira branca

Procedimento: colocar na travessa o ebô, fincar a bandeira no meio e colocar o obí; oferecer ao ODÚ, na cachoeira e em lugar alto.

5° - ÒSÓ GBIÁ (OTURÁSÊ, 16-5)

Ebó

1 bacia de ágata 1 ebô (canjica)

1 Igbim (caramujo) branco vivo

Procedimento: arriar nas águas limpas de uma cachoeira e colocar o Igbim vivo em cima do ebô.

6° - ÒSÓ LUFAN (OTURÁBARÁ, 16-6)

Ebó

1 gamela redonda

1 canjica

16 acaçás

16 moedas

16 búzios

1 obí

1 toalha branca com renda

Procedimento: enfeitar a gamela com tudo; levar em uma serra, arriar no pé de uma árvore, a toalha depositar ali na obrigação.

7° - ÒSÓ PEÒNDÁ (OTURÁDÍ, 16-7)

Ebó

1 estrela-do-mar (grande)

1 acaçá

16 búzios

Canjica (ebô) 16 moedas

Azougue (mercúrio) 16 conchas

1 imã

1 obí

Procedimento: arrumar tudo dentro da estrela-do-mar, em noite de lua ceia e oferecer ao ODÚ, num campo limpo.

8° - ÒSÓ GBÈLÉ (OTURÁORIKÔ, 16-8)

Ebó

1 m. de morim branco

16 varinhas de atorí de café 16 ms. de fita branca

1 acará cozido

16 acaçás Mel

Procedimento: enrolar tudo no morim e amarrar em sentido lateral por fora do ebó as 16 varas com as fitas brancas. Oferecer nos pés duma palmeira.

9° - ÒFÚ (OTURÁSÁ, 16-9)

Ebó

1 folha de taioba 1 inhame cozido

16 acaçás Canjica Azeite doce 16 moedas

1 obí

Procedimento: arrumar tudo na folha da taioba e oferecer ao ODÚ

na beira d'água em rio limpo ou cachoeira.

10° - ÒFANTÓ (OTURÁFÚN, 16-10)

Ebó

1 Igbim (caramujo)

1 búzio

1 obí

1 moeda

16 ramos de trigo 1 tigela com ebô

Procedimento: arrumar ebô na tigela, colocar o búzio, o obí, a moeda e fincar em volta os 16 ramos de trigo. Colocar o Igbim (vivo) em cima do ebô, oferecer ao ODÚ no mato que tenha rio ou cachoeira.

11° - BÈBUÉ (OTURÁWORIN, 16-11)

Ebó

16 côcos verdes

16 mamões pequenos

16 acaçás

16 bolas de inhame 16 moedas

16 bananas ouro

16 moringuinhas com água 16 bolas de arroz

16 velas

16 rosas brancas

2 ms. de morim branco 1 bandeira branca

Procedimento: no mar, colocar a toalha na areia, arrumar uma mesa bem bonita com este material e fixar na areia a bandeira branca e oferecer ao ODÚ.

12° - MÒRÊ GITÁ (OTURÁWÓRI, 16-12)

Ebó

2 pombos brancos

1 obí

1 moeda

1 champagne

Procedimento: solte os dois pombos, abra a champagne, jogue o obí e a moeda nas águas da cachoeira.

13° - GBÌAN (OTURÁAIKÚ, 16-13)

Ebó

1 travessa de louça branca 1 corvina (peixe) crua

16 ovos cozidos Ebô

1 obí

16 moedas

16 acaçás

Procedimento: arrumar tudo na travessa e oferecer no mato nos pés de uma árvore frondosa.

14° - LUFAN ÀNÍ (OTURÁKÁ, 16-14)

Ebó

1 galinha branca Deburú (pipoca)

1 m. de morim branco 1 gamela

1 obí

16 moedas Ebô

Procedimento: arrumar tudo na gamela, levá-la no mato e soltar a galinha, em oferenda ao ODÚ ALÁFIA LUFAN ÀNÍ.

15° - PEÒNDÁ ÓGBÍ (OTURÁRETÊ, 16-15)

Ebó

1 abóbora de pescoço 16 acaçás

16 búzios 16 moedas

16 conchas Ebô

Azeite doce Mel

Procedimento: abrir a abóbora, colocar tudo dentro, temperar e oferecer nos pés de uma árvore frondosa no mato.

16O - GBÈLÉ (OTURÁMEJI, 16-16)

Ebó

1 pombo branco

2 moedas

1 obí

1 vela

1 Igbim

Procedimento: acender a vela, colocar no chão, segurar o pombo e soltá-lo; jogar nas águas as moedas; passar em si o obí e soltar o Igbim na beira d'água, na cachoeira.

EBÓ ORIXÁ EXÚ

EBÓS DE EXÚ SERVEM PARA ABRIR OS CAMINHOS DA PESSOA, TRAZER DINHEIRO E LIVRAR DE QUALQUER MAL QUE A VIDA POSSA ESTAR LHE TRAZENDO.

EBÓ 1

7 BOLAS DE DENDÊ

7 BOLAS DE MEL

7 BOLAS DE AZEITE DOCE

7 BOLAS DE CARVÃO

1 PADÊ DE DENDÊ

1 PADÊ DE MEL

1 PADÊ DE CACHAÇA

7 BOLAS DE FEIJÃO-PRETO

7 ACAÇÁS AMARELOS

7 TAPIOCAS

7 MOEDAS

MORIM VERMELHO 1 ALGUIDAR

7 VELAS VERMELHAS

1 GALO VERMELHO.

PASSAR O PANO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DO ALGUIDAR, PASSAR TODAS AS COMIDAS E CORTAR O GALO ENCIMA. COLOCAR O GALO JUNTO DO EBÓ E DESPACHAR EM UMA ENCRUZILHADA.

EBÓ 2

7 CABEÇAS DE BAGRE SEM FERRÃO

7 BOLAS DE AZEITE DE DENDÊ

7 BOLAS DE MEL

7 FAVAS DE ATARÉ

7 ACAÇÁS AMARELOS

1 PANELA DE BARRO COM TAMPA PANO PRETO

PANO VERMELHO

PASSAR OS PANOS NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DA

PANELA, PASSAR OS DEMAIS ITENS E COLOCAR JUNTO. TAMPAR A PANELA E DESPACHAR DENTRO DE UMA LIXEIRA BEM SUJA.

EBÓ 3

1 TAPIOCA

1 BOLA DE MEL

1 BOLA DE ÁGUA

1 PADÊ DE MEL

1 PADÊ DE ÁGUA

1 BIFE DE BOI CRÚ

1 CABAÇA GRANDE

1 MOEDA

1 BÚZIO

1 COCADA BRANCA IEROSSUN

ABRIR A CABAÇA AO MEIO E COLOCAR TUDO DENTRO DEPOIS DE PASSADO NA PESSOA, POR ÚLTIMO JOGUE IEROSSUN POR CIMA E TAMPE A CABAÇA. DESPACHAR EM UMA ENCRUZILHADA.

EBÓ ORIXÁ OGUM

ABERTURA DE CAMINHOS, VITÓRIA SOBRE INIMIGOS E DIFICULDADES. ARRUMAR EMPREGO.

EBÓ 1

FEIJÃO-PRETO TORRADO FEIJÃO-FRADINHO TORRADO MILHO DE GALINHA TORRADO 3 OBÍS

3 OROGBOS

3 ACAÇÁS BRANCOS

1 GALO VERMELHO

21 MOEDAS

1 ALGUIDAR

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR NO ALGUIDAR, ABRIR

OS OBÍS E CORTAR O GALO ENCIMA. ENFEITAR COM AS MOEDAS E DESPACHAR EM UMA LINHA DE TREM. O GALO DEVE SER JOGADO EM UM MATO.

EBÓ 2

7 BOLAS DE FEIJÃO-FRADINHO

7 BOLAS DE INHAME

7 BOLAS DE MEL

7 BOLAS DE AZEITE DE DENDÊ

7 MANGAS ESPADAS

7 MOEDAS

1 FRANJA DE MARIWO

1 ALGUIDAR

1 OBÍ GIM

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DO ALGUIDAR, ABRIR O OBÍ E LOGO EM SEGUIDA REGAR COM GIM. ENFEITAR COM O MARIWO E DESPACHAR EM UMA ESTRADA.

EBÓ 3

FEIJÃO-PRETO ESCALDADO FEIJÃO-FRADINHO ESCALDADO 3 EKURÚ

3 ABARÁ

3 JILÓS COZIDOS INTEIROS

3 OVOS COZIDOS

3 CARÁS DO NORTE PEQUENOS COZIDOS SEM CASCA AZEITE DE DENDÊ

MEL GIM

21 MOEDAS

1 ALGUIDAR

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR NO ALGUIDAR, REGAR COM OS LÍQUIDOS E DESPACHAR DEBAIXO DE UMA AROEIRA OU DE UMA MANGUEIRA BEM GRANDE.

EBÓ ORIXÁ OXOSSI

PARA TRAZER FARTURA, DINHEIRO, FELICIDADE E PROSPERIDADE.

EBÓ 1

6 PUNHADOS DE SEIS GRÃOS DIFERENTES

6 ACAÇÁS AMARELOS

6 ACAÇÁS BRANCOS

6 DOCES

6 ACARAJÉS

6 BOLAS DE AZEITE DE DENDÊ

6 MOEDAS

6 OROGBOS

6 GALHOS DE PITANGA

1 ALGUIDAR

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DO ALGUIDAR, ENFEITAR COM OS GALHOS DE PITANGA E DESPACHA DEBAIXO DE UMA PITANGUEIRA.

EBÓ 2

7 PUNHADOS DE PIPOCA

7 BOLAS DE ARROZ

7 PUNHADOS DE SETE GRÃOS DIFERENTES COZIDOS

1 PADÊ DE ÁGUA

7 ESPIGAS DE MILHO ASSADAS

1 SACO DE ESTOPA

1 PEDAÇO DE CORDA

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DO SACO, AMARRAR O MESMO COM A CORDA E PENDURAR EM UMA JAQUEIRA.

EBÓ 3

6 ABÓBORAS PEQUENAS

1 ALGUIDAR GRANDE AMENDOIM TORRADO FEIJÃO-FRADINHO TORRADO

MILHO DE GALINHA TORRADO 6 ACARAJÉS

6 DOCES

6 MOEDAS

6 GOIABAS

1 PANO VERMELHO MELADO DE CANA

PASSAR TODOS OS GRÃOS E MATERIAIS NA PESSOA E COLOCAR NO ALGUIDAR, ENFEITAR COM AS FRUTAS, ABÓBORAS E DOCES. REGAR COM MELADO E COBRIR COM O PANO. DESPACHAR EM UMA MATA.

EBÓ ORIXÁ OSSAIM

PARA TRAZER SAÚDE, VIDA E LIVRAR DE VÍCIOS.

EBÓ 1

1 SACO DE ESTOPA

7 PEDAÇOS DE FUMO-DE-CORDA

7 TAPIOCAS

7 PEDAÇOS DE CORDA

7 CABACINHAS

7 PUNHADOS DE MILHO DE GALINHA TORRADO

7 PUNHADOS DE PIPOCA

7 PUNHADOS DE PADÊ DE AZEITE DE DENDÊ

7 OVOS CRÚS

7 MOEDAS

7 FRUTAS

7 PEDAÇOS DE FAVO DE MEL

PASSAR TUDO NA PESSOA, COLOCAR DENTRO DO SACO E

ENTERRAR EM UMA MATA BEM FECHADA. EBÓ 2

1 ALGUIDAR

CANJICA BRANCA COZIDA CANJICA AMARELA COZIDA FUMO DE CORDA

MEL

AZEITE DE DENDÊ VINHO TINTO DOCE 7 OBÍS AFRICANOS

1 FOLHA DE MAMONA

PASSAR TUDO NA PESSOA E ARRUMAR DENTRO DO ALGUIDAR, REGAR COM OS LÍQUIDOS E COBRIR COM A FOLHA DE MAMONA, ABRIR OS OBÍS E COLOCAR ENVOLTA. DESPACHAR EM UMA MATA FECHADA.

EBÓ 3

1 PANO BRANCO

7 BOLAS DE ÁGUA

7 BOLAS DE MEL

MILHO DE GALINHA TORRADO AMENDOIM TORRADO

GRÃO-DE-BICO TORRADO

7 FOLHAS DE FUMO FRESCAS

7 FOLHAS DE CAFÉ FRESCAS

7 FOLHAS DE MANONA FRESCAS

7 MOEDAS

7 PEDACINHOS DE CARVÃO

7 VELAS BRANCAS

PASSAR TUDO NA PESSOA E ARRUMAR ENCIMA DO PANO, POR ÚLTIMO QUEBRAR AS VELAS E COLOCAR JUNTO. AMARRAR E JOGAR EM UMA MATA ABANDONADA.

EBÓ ORIXÁ OMOLU

INDICADOS PARA SAÚDE, LIVRAR DE MAGIA E MORTE. EBÓ 1

PIPOCA ESTOURADA NO AZEITE DE DENDÊ PIPOCA ESTOURADA NO AZEITE DE OLIVA 7 BOLAS DE AZEITE DE DENDÊ

7 BOLAS DE AZEITE DE OLIVA

7 ACAÇÁS BRANCOS

7 ACAÇÁS AMARELOS

7 MOEDAS

7 PUNHADOS DE CANJICA BRANCA COZIDA

7 PUNHADOS DE CANJICA AMARELA COZIDA

7 TAPIOCAS

1 FRANGO BRANCO

1 PANO BRANCO

VÁ ATÉ UMA MATA E PASSE AS COMIDAS NA PESSOA DE FORMA QUE CAIA TUDO NO CHÃO, APÓS ISSO CORTE O GALO POR CIMA DE TUDO E CUBRA COM FOLHAS SECAS, SEGUIDAMENTE CUBRA COM O PANO BRANCO E JOGUE AS MOEDAS BEM LONGE.

EBÓ 2

13 BOLAS DE FEIJÃO-PRETO

13 BOLAS DE CANJICA BRANCA

13 BOLAS DE CANJICA AMARELA

13 ACAÇÁS BRANCOS

13 ACAÇÁS AMARELOS

13 MOEDAS

13 CABACINHAS

13 PEDAÇOS DE CARNE DE PORCO CRUA

13 PEDAÇOS DE CARVÃO

13 PEDAÇOS DE EFUM

13 PEDAÇOS DE OSUN AZEITE DE DENDÊ PANO BRANCO

LEVE A PESSOA PARA DEBAIXO DE UMA ÁRVORE E COMECE A PASSAR TODO O EBÓ DEIXANDO TUDO CAIR NO CHÃO. ASSIM QUE TERMINAR REGUE TUDO COM MUITO AZEITE DE DENDÊ E CUBRA COM O PANO. A PESSOA NÃO PODE MAIS PASSAR ALI.

EBÓ 3

1 BOLA DE FEIJÃO-FRADINHO

1 BOLA DE FEIJÃO-PRETO

1 BOLA DE FEIJÃO-DE-CORDA

1 BOLA DE CANJICA BRANCA

1 BOLA DE CANJICA AMARELA

1 ACARAJÉ

1 EKURÚ

1 ABARÁ

1 BOLA DE ÁGUA

1 PEDRA DE CARVÃO

1 OSUN

1 EFUM

1 MOEDA

1 SACO DE PANO

1 POMBO PRETO

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DO SACO, PASSAR O POMBO E COLOCÁ-LO VIVO DENTRO DO SACO JUNTO DO EBÓ. AMARRAR E JOGAR EM UM MATO QUE TENHA MORRIDO.

EBÓ ORIXÁ OXUMARÊ

PARA TRAZER FORTUNAS, DECISÕES E LONGEVIDADE.

EBÓ 1

14 BOLAS DE BATATA-DOCE

14 BOLAS DE INHAME

14 BOLAS DE CANJICA AMARELA

14 BOLAS DE CANJICA BRANCA

14 BÚZIOS

14 MOEDAS AMARELAS

14 MOEDAS BRANCAS AZEITE DE DENDÊ AZEITE DE OLIVA

1 BACIA DE BARRO

1 PANO AMARELO

PASSAR TUDO NA PESSOA E ARRUMAR NA BACIA, REGAR COM OS AZEITES E COBRIR COM O PANO. DESPACHAR EM NOITE DE LUAR NA BEIRA DE UM RIO LIMPO.

EBÓ 2

14 PUNHADOS DE MILHO DE GALINHA CRÚ

14 PUNHADOS DE SEMENTES DE GIRASSOL

14 PUNHADOS DE ALPISTE

14 MOEDAS DOURADAS

14 BÚZIOS

14 IDÉS DOURADOS

14 CONCHINHAS

1 BACIA DE ÁGATA AZEITE DE OLIVA AZEITE DE DENDÊ

PASSAR TUDO NA PESSOA E ARRUMAR NA BACIA, ENFEITAR E REGAR COM OS AZEITES. DESPACHAR EM UMA MATA.

EBÓ 3

7 ACARAJÉS

7 ACAÇÁS AMARELOS

7 ABARÁS

7 BOLAS DE CANJICA AMARELA

7 BOLAS DE CANJICA BRANCA

7 BOLAS DE AZEITE DE DENDÊ

7 DOCES

7 MOEDAS

7 BÚZIOS

7 PEDAÇOS DE BATATA-DOCE COZIDA

7 PEDAÇOS DE BANANA DA TERRA FRITA NO AZEITE DE DENDÊ

7 FOLHAS DE JIBÓIA

1 PANO AMARELO

PASSAR TUDO NA PESSOA E ARRUMAR ENCIMA DO PANO, DAR UM NÓ PARA FORMAR UMA TROUXA E DESPACHAR DENTRO DAS ÁGUAS DE UM RIO OU CACHOEIRA.

EBÓ ORIXÁ NANÃ

INDICADOS PARA TRAZER SAÚDE, VIDA E MUDANÇAS DRÁSTICAS.

EBÓ 1

PIPOCA ESTOURADA NO AZEITE DE DENDÊ 13 BOLAS DE ÁGUA

13 BOLAS DE MEL

13 BOLAS DE AZEITE DE DENDÊ

13 FOLHAS DE TAIOBA

13 TAPIOCAS

13 PUNHADOS DE CANJICA BRANCA COZIDA

13 ACARAJÉS

13 EKURÚS

1 SACO DE ESTOPA

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DO SACO, AMARRAR E DESPACHAR EM UM MATO.

EBÓ 2

7 BOLAS DE MEL

7 ACAÇÁS BRANCOS

7 PUNHADOS DE CANJICA AMARELA

7 FOLHAS DE MOSTARDA

7 FOLHAS DE BETERRABA

7 OBÍS

7 OROGBOS

7 TIRAS DE PANO BRANCO

7 CONCHINHAS

7 BÚZIOS

PIPOCA ESTOURADA NA TERRA 1 CESTO

PANO BRANCO

PASSAR TUDO NA PESSOA E ARRUMAR DENTRO DO CESTO, COBRIR COM O PANO BRANCO E DESPACHAR AS MARGENS DE UMA LAGOA BARRENTA.

EBÓ 3

1 RÃ VIVA

1 GRÃO DE FEIJÃO-DE-CORDA

1 GRÃO DE FEIJÃO-PRETO

1 GRÃO DE FEIJÃO-FRADINHO

1 GRÃO DE CANJICA AMARELA

1 GRÃO DE CANJICA BRANCA

1 PIPOCA ESTOURADA NA TERRA

1 PIPOCA ESTOURADA NA AREIA DE RIO

1 PIPOCA ESTOURADA NA AREIA DE MAR

1 BÚZIO

1 PANELA COM TAMPA CANJICA BRANCA COZIDA

PASSAR CADA GRÃO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DA BOCA DA RÃ, APÓS JÁ TER COLOCADO TODOS OS GRÃOS E DEMAIS MATERIAIS, COLOCAR A RÃ DENTRO DA PANELA E COBRIR COM CANJICA ATÉ A BOCA. TAMPAR E DESPACHAR NO MANGUE.

EBÓ ORIXÁ XANGÔ

PARA TRAZER SORTE, VIDA LONGA, SAÚDE, VIRILIDADE, ALEGRIA E VITÓRIA NA JUSTIÇA.

EBÓ 1

1 SACO DE PANO VERMELHO

12 QUIABOS

12 BÚZIOS

12 MOEDAS

12 ABARÁS

12 ACARAJÉS

12 BOLAS DE ARROZ

12 BANANAS

12 FAVAS DE ALIBÉ

12 FAVAS DE ATARÉ

12 PEDRINHAS DE RIO

12 GALHOS DE AROEIRA

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DO SACO, DAR UM NÓ E DESPACHAR EM UMA PEDREIRA.

EBÓ 2

1 GAMELA GRANDE

1 PADÊ DE AZEITE DE DENDÊ

1 PADÊ DE MEL

1 PADÊ DE PINGA

12 QUIABOS

12 COCADAS MARRONS

12 MOEDAS

12 OROGBOS

12 PEDRINHAS DE RIO AZEITE DE DENDÊ PIMENTA DA COSTA

PASSAR TUDO NA PESSOA E ARRUMAR NA GAMELA, ENFEITAR E REGAR COM AZEITE E PIMENTA DA COSTA. DESPACHAR EM UMA ENCRUZILHADA, POIS ESTE EBÓ ESTÁ NOS CAMINHOS DE EXU. LOGO É DE XANGÔ BARU.

EBÓ 3

PANO BRANCO

PANO VERMELHO 36 QUIABOS

36 BOLAS DE AZEITE DE DENDÊ

36 BOLAS DE MEL

36 BOLAS DE ÁGUA

36 BOLAS DE ARROZ

36 BOLAS DE OSUN

36 BOLAS DE EFUM

36 BOLAS DE WAJI

36 ACARAJÉS

36 ABARÁS

FEIJÃO-FRADINHO FERVIDO 1 FAVA DE ALIBÉ

1 FAVA DE ATARÉ

PASSAR TUDO NA PESSOA E ARRUMAR DENTRE OS DOIS PANOS, FAZER UMA TROUXA E DESPACHAR EM UMA PÉ DE AROEIRA BEM VELHO.

EBÓ ORIXÁ OBÁ

INDICADOS PARA PROBLEMAS DIVERSOS QUE NÃO TEM RESOLUÇÃO, AMOR E DISPUTAS.

EBÓ 1

1 PANELA DE BARRO

15 ACARAJÉS

15 ABARÁS

15 COCADAS VERMELHAS

15 IDÉS DE COBRE

15 PENAS DE IKODIDÉ

15 PEDRAS DE OSUN

15 MOEDAS DE COBRE

15 QUIABOS

15 BÚZIOS

1OBÍ

2OROGBO

1 PADÊ DE AZEITE DE DENDÊ

PASSE TUDO NA PESSOA E VÁ COLOCANDO DENTRO DA PANELA, POR ÚLTIMO PASSE O PADÊ E JOGUE ENCIMA DE TUDO. TAMPE A PANELA E ENTREGUE DENTRO DE UMA MATA.

EBÓ 2

1 GAMELA REDONDA MÉDIA

15 ABARÁS

15 QUIABOS

15 ACARAJÉS

15 FOLHAS DE GAMELEIRA AZEITE DE DENDÊ

OSUN EM PÓ 15 OROGBOS

PASSAR TUDO NA PESSOA E ARRUMAR NA GAMELA, COLOCAR MUITO AZEITE DE DENDÊ E POR CIMA MUITO OSUN. DESPACHAR ENCIMA DE UMA GAMELEIRA OU AOS PÉS DA MESMA CASO SEJA MUITO ALTA.

EBÓ 3

15 BOLAS DE MEL

15 BOLAS DE AZEITE DE DENDÊ

15 BOLAS DE AÇÚCAR MASCAVO

15 BOLAS DE ARROZ

15 BOLAS DE CANJICA AMARELA

15 ACAÇÁS AMARELOS

15 ABARÁS

15 ACARAJÉS

15 ESPIGAS DE MILHO ASSADAS

15 MOEDAS DE COBRE

15 BÚZIOS

15 ORELHAS DE CERA

15 FOLHAS DE IROKO

1 BACIA DE BARRO

1 PANO VERMELHO

ABRIR O PANO E COLOCAR DENTRO DA BACIA FORRANDO-A, PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR NA BACIA DE FORMA ARRUMADA. ENTREGAR EM UMA MATA BEM BONITA.

EBÓ ORIXÁ EWÁ

PARA TRAZER BELEZA E ENCANTOS, LIVRAR DE FALSIDADES. 1 PANO VERMELHO

1 PADÊ DE AZEITE DE DENDÊ

1 PADÊ DE MEL

1 PADÊ DE ÁGUA

1 PADÊ DE OSUN

7 BOLAS DE MEL

7 BOLAS DE AZEITE DE DENDÊ

7 BOLAS DE OSUN

7 BOLAS DE CANJICA AMARELA

7 PUNHADOS DE FEIJÃO-FRADINHO COZIDO

7 PUNHADOS DE MILHO DE GALINHA COZIDO

7 OBÍS

7 OROGBOS

7 BÚZIOS

1 ALGUIDAR

PASSAR TUDO NA PESSOA, ARRUMAR NO ALGUIDAR E COBRIR COM O PANO. ENTREGAR EM UMA NASCENTE.

EBÓ 2

14 BANANAS DA TERRA FRITAS

14 PEDAÇOS DE BATATA-DOCE FRITOS

14 BOLAS DE BATATA-DOCE

14 BOLAS DE FEIJÃO-FRADINHO

14 BOLAS DE CANJICA AMARELA

14 BOLAS DE MEL

14 BOLAS DE AZEITE DE DENDÊ

14 BOLAS DE OSUN

1 PADÊ DE ÁGUA

1 PADÊ DE MEL

14 BÚZIOS

14 MOEDAS DE COBRE

14 CABACINHAS

1 FOLHA DE OXIBATÁ GRANDE

1 BACIA DE BARRO

LEVAR A PESSOA ATÉ A BEIRA DE UM RIO E PASSAR TODO O EBÓ, ARRUMAR NA BACIA E COBRIR COM A FOLHA. DEIXAR LÁ E DAR UM BANHO DE RIO NA PESSOA.

EBÓ 3

7 PUNHADOS DE PIPOCA

7 PUNHADOS DE MILHO DE GALINHA TORRADO

7 PUNHADOS DE FEIJÃO-FRADINHO TORRADO

7 MOEDAS DE COBRE

7 PEDAÇOS DE BATATA-DOCE CRUÁ

7 ESPIGAS DE MILHO TORRADAS

7 ACAÇÁS AMARELOS

7 PAMONHAS SALGADAS

7 PAMONHAS DOCES

7 QUIABOS

7 OVOS DE PATA

7 BÚZIOS

7 FOLHAS DE PEREGUM

7 FOLHAS DE MANONA

1 SACO DE ESTOPA

7 FITAS VERMELHAS

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DO SACO DE ESTOPA, AMARRAR COM AS FITAS E PENDURAR EM UMA ÁRVORE DENTRO DE UMA MATA.

EBÓ ORIXÁ OYA

LIVRAS DE PRAGAS, DOENÇAS, TRAZER MUDANÇAS E BENS MATERIAIS.

EBÓ 1

9 BOLAS DE CANJICA BRANCA

9 BOLAS DE FEIJÃO-BRANCO

9 BOLAS DE ACAÇÁ BRANCO

9 BOLAS DE TAPIOCA

9 BOLAS DE INHAME

9 OVOS

9 VELAS BRANCAS

9 PRATOS DE LOUÇA PEQUENOS

9 CABACINHAS

9 ACAÇÁS BRANCOS

9 FOLHAS DE PEREGUM

1 SACO DE PANO BRANCO

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DO SACO, DESPACHAR EM UM BAMBUZAL.

EBÓ 2

9 PUNHADOS DE FEIJÃO-FRADINHO COZIDO

9 PUNHADOS DE MILHO DE GALINHA COZIDO

9 PUNHADOS DE PIPOCA

9 EKURÚS

9 ABARÁS

9 ACARAJÉS

9 BOLAS DE ÁGUA

9 ABANOS DE PALHA

9 PEDAÇOS DE CARVÃO

9 MOEDAS

9 VELAS VERMELHAS

9 PRATINHOS DE BARRO

1 ALGUIDAR GRANDE

PASSAR TUDO NA PESSOA E ARRUMAR NO ALGUIDAR,

ENTREGAR EM UMA ESTRADA DESERTA.

EBÓ 3

1 CESTO DE VIME

9 GALHOS DE BAMBU

9 GALHOS DE AMOREIRA

9 GALHOS DE MARMELO

9 BOLAS DE ÁGUA

9 BOLAS DE AZEITE DE DENDÊ

9 BOLAS DE MEL

9 BOLAS DE ARROZ

9 BOLAS DE EFUM

9 BOLAS DE OSUN

9 BOLAS DE WAJI

9 BOLAS DE AÇÚCAR

9 BOLAS DE CANJICA BRANCA

9 BOLAS DE CANJICA AMARELA

9 BOLAS DE TAPIOCA

9 BOLAS DE ACAÇÁS BRANCO

9 BOLAS DE ACAÇÁ AMARELO

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DO CESTO, ENFEITAR COM OS GALHOS E DESPACHAR EM UM BAMBUZAL.

EBÓ ORIXÁ IROKO

PARA LONGEVIDADE, SAÚDE E ALEGRIAS. EBÓ 1

1 SACO DE ESTOPA PIPOCA

7 LASCAS DE PEPINO

7 BOLAS DE ÁGUA

7 BOLAS DE CANJICA BRANCA

7 BOLAS DE INHAME

7 BOLAS DE ACAÇÁ BRANCO

7 BOLAS DE TAPIOCA

7 BOLAS DE EFUM CANJICA BRANCA COZIDA 7 ACAÇÁS BRANCOS

7 CABACINHAS

7 FOLHAS DE IROKO

1 POMBO BRANCO

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR NO SACO, DESPACHAR EM UMA MATA E SOLTAR O POMBO.

EBÓ 2

7 PUNHADOS DE AMENDOIM TORRADO

7 PUNHADOS DE FEIJÃO-BRANCO TORRADO

7 PUNHADOS DE FEIJÃO-FRADINHO TORRADO

7 PUNHADOS DE FEIJÃO-DE-CORDA TORRADO

7 PUNHADOS DE ARROZ TORRADO

7 ACARAJÉS

7 EKURÚS

7 BOLAS DE ÁGUA

7 MOEDAS

7 BÚZIOS

7 FOLHAS DE IROKO

1 PANO VERDE

1 ALGUIDAR

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR NO ALGUIDAR, ENFEITAR COM AS FOLHAS DE IROKO E COBRIR COM O PANO. DESPACHAR AOS PÉS DE UMA GAMELEIRA.

EBÓ 3

7 TIPOS DE LEGUMES

7 TIPOS DE FRUTAS

7 TIPOS DE GRÃOS TORRADOS

7 TIPOS DE GRÃOS COZIDOS

7 DOCES

7 PÃES

7 MOEDAS

7 BÚZIOS

7 OBÍS

7 OROGBOS

7 ACAÇÁS BRANCOS

7 LASCAS DE PEPINO

1 FORQUILHA DE MADEIRA (ESTILO ESTILINGUE)

1 ALGUIDAR GRANDE

1 PANO BRANCO

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR NO ALGUIDAR, COBRIR COM O PANO E DESPACHAR NA MATA. DAR UM BANHO DE FOLHAS DE IROKO NA PESSOA COM MEL E OROGBO.

EBÓS ORIXÁ IBEJI

PARA PROTEÇÃO, APAZIGUAMENTO, UNIÃO E SUCESSO.

EBÓS 1

1 QUARTINHA DE BARRO COM ASA

1 QUARTINHA DE BARRO SEM ASA

1PANELA DE BARRO GRANDE

2ACAÇÁS BRANCOS

2 ACAÇÁS AMARELOS

2 ACARAJÉS

2 ABARÁS

2 EKURÚS

2 BOLAS DE OSUN

2 BOLAS DE WAJI CANJICA BRANCA COZIDA MEL

AZEITE DE DENDÊ AZEITE DE OLIVA

ENCHER UMA DAS QUARTINHAS COM AZEITE DE OLIVA E A OUTRA COM AZEITE DE DENDÊ, PASSAR TUDO NA PESSOA E ARRUMAR DENTRO DA PANELA, COBRIR COM CANJICA E DESPACHAR EM UMA PRAÇA.

EBÓ 2

FEIJÃO-BRANCO COZIDO FEIJÃO-FRADINHO COZIDO FEIJÃO-DE-CORDA COZIDO MILHO DE GALINHA COZIDO PIPOCA

CANJICA BRANCA COZIDA CANJICA AMARELA COZIDA 2 FOLHAS DE PEREGUM

1 ALGUIDAR OSUN

WAJI

FAZER UMA TINTA COM CADA UM DOS PÓS E PINTAR O ALGUIDAR MEIO A MEIO, PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DO MESMO. POR AS FOLHAS DE PEREGUM DE PÉ E ENTREGAR EM UMA MATA.

EBÓS 3

1 SACO DE PANO VERMELHO

2 ACARAJÉS

2 ABARÁ

2 CABACINHAS

2 DOCES

2 FAVAS DE ALIBÉ

2 FAVAS DE ATARÉ

2 FRUTAS

2 LEGUMES

2 FOLHAS DE PEREGUM

2 MOEDAS

2 BÚZIOS

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DO SACO, DEIXAR ESTE DESCANSAR NO LOCAL POR DOIS DIAS E DEPOIS PENDURAR EM UMA ÁRVORE DE PRAÇA.

EBÓ ORIXÁ OXUM

PARA SORTE E FELICIDADE EM TODOS OS CAMPOS. EBÓ 1

5 ACARAJÉS

5 ACAÇÁS

5 ABARÁS

5 DOCES

5 PÃES

5 PUNHADOS DE PIPOCA

5 MOEDAS DOURADAS

5 IDÉS DOURADOS

5 PERAS

5 MAÇÃS

5 BÚZIOS

1 SACO DE PANO BRANCO

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DO SACO, JOGAR NA CORRENTEZA DE UMA CACHOEIRA E DEIXAR QUE A MESMA LEVE.

EBÓ 2

5 BOLAS DE FEIJÃO-FRADINHO

5 BOLAS DE INHAME

5 BOLAS DE MEL

5 BOLAS DE AZEITE DE OLIVA

5 BOLAS DE AZEITE DE DENDÊ

5 BOLAS DE MEL

5 BOLAS DE CANJICA AMARELA

5 BOLAS DE CANJICA BRANCA

5 DOCES

5 MAÇÃS

5 MOEDAS

5 BÚZIOS

1 PANO AMARELO

FORRAR O CHÃO COM O PANO E PASSAR TUDO NA PESSOA DE FORMA QUE CAIA ENCIMA DO PANO, FAZER UMA TROUXA E DESPACHAR DENTRO DE UMA MATA QUE HAJA UM RIO.

EBÓ 3

1 PANELA DE BARRO

5 ACAÇÁS

5 OBÍS

5 OROGBOS AZEITE DE DENDÊ MEL

GIM

PIMENTA DA COSTA 5 PEDRAS DE OSUN

5 PEDRAS DE EFUM

5 MOEDAS

5 BÚZIOS

5 CONCHAS

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DA PANELA, REGAR COM OS LÍQUIDOS E DESPACHAR NA BEIRA DE UMA CACHOEIRA.

EBÓ ORIXÁ LOGUM-EDÉ

PARA SORTE, ENCANTO E FARTURA.

EBÓ 1

1 CESTO DE VIME

MILHO DE GALINHA TORRADO FEIJÃO-FRADINHO TORRADO 6 ACARAJÉS

6 ABARÁS

6 DOCES

6 CONCHAS

6 MOEDAS

6 FITAS AMARELAS

6 FITAS AZUIS

PASSAR TUDO NA PESSOA E ARRUMAR DENTRO DO CESTO, ENFEITAR COM AS FITAS E DESPACHA NA BEIRA DE UM RIO.

EBÓ 2

1 SACO DE PANO

5 MOEDAS BRANCAS

5 MOEDAS AMARELAS

5 FRUTAS

5 DOCES

5 BÚZIOS

5 IDÉS AMARELOS

5 IDÉS BRANCOS

5 ACAÇÁS BRANCOS

5 ACAÇÁS AMARELOS

1 OBÍ

1 OROGBO

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DO SACO, DESPACHAR PENDURADO EM UMA ÁRVORE NA MATA.

EBÓS 3

1 PANELA DE BARRO

1 PEIXE DE ÁGUA DOCE ASSADO MILHO DE GALINHA COZIDO MILHO DE GALINHA TORRADO 60 MOEDAS

6 OBÍS

6 FOLHAS DA FORTUNA

6 FAVAS DE ALIBÉ

5 FAVAS DE ATARÉ

ARRUMAR TUDO NA PENELA E ENFEITAR BEM, PASSAR NA PESSOA E DESPACHAR NA BEIRA DE UM RIO MUITO LIMPO.

EBÓ ORIXÁ IEMANJÁ

PARA PAZ, TRANQUILIDADE E LIMPEZA DA CABEÇA. EBÓ 1

1 SACO DE PANO

4 BOLAS DE ARROZ

4 BOLAS DE CANJICA BRANCA

4 BOLAS DE ACAÇÁ BRANCO

4 BOLAS DE EFUM

4 BOLAS DE AÇÚCAR

4 BOLAS DE AZEITE DE OLIVA

4 PESCADAS BRANCAS CRUAS E INTEIRAS

4 PUNHADOS DE PIPOCA

4 PUNHADOS DE CANJICA BRANCA COZIDA

4 OBÍS

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR NO SACO, DESPACHAR NO MAR OU EM UM RIO.

EBÓ 2

1 ALGUIDAR

4 OBÍS

4 EFUNS

4 BOLAS DE ÁGUA

40 MOEDAS

40 BÚZIOS

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR NO ALGUIDAR, DESPACHAR OBRIGATORIAMENTE NO MAR, TRÁS MUITO DINHEIRO.

EBÓ 3

1 SACO DE PANO BRANCO ARROZ COZIDO

CANJICA BRANCA COZIDA

4 ACAÇÁS BRANCOS

4 BOLAS DE ARROZ

4 BOLAS DE FEIJÃO-BRANCO

4 BOLAS DE TAPIOCA

4 TAPIOCAS

4 DOCES CLAROS

4 EFUNS

4 OBÍS

1 CABEÇA DE GESSO

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DO SACO, DESPACHAR NO MAR.

EBÓS ORIXÁ OXAGUIÃ VITÓRIA E SORTE. EBÓ 1

1 SACO DE PANO BRANCO

1 CACHO DE UVA VERDE

8 BOLAS DE INHAME

8 BOLAS DE CANJICA BRANCA

8 ACAÇÁS BRANCOS

8 SUSPIROS

8 BOLAS DE ÁGUA

8 BOLAS DE WAJI

8 MOEDAS

8 OBÍS

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DO SACO, DESPACHAR EM UMA ÁRVORE BEM FRONDOSA. EBÓ 2

8 BANDEIRAS

8 CONCHAS

8 BÚZIOS

8 EFUNS

8 MOEDAS

8 OBÍS

CANJICA BRANCA COZIDA

1 TERRINA DE LOUÇA BRANCA GRANDE

PASSAR TUDO NA PESSOA E ARRUMAR DE FORMA HARMONIOSA NA TERRINA, ENFEITAR COM AS BANDEIRAS E COLOCAR NA COPA DE UMA ÁRVORE OU PRÓXIMO A QUEDA DE UMA CACHOEIRA.

EBÓ 3

8 BOLAS DE EFUM

8 BOLAS DE INHAME

8 BOLAS DE WAJI

8 BOLAS DE ARROZ

8 BOLAS DE ÁGUA

8 BOLAS DE ACAÇÁ BRANCO

8 BOLAS DE FEIJÃO-BRANCO

8 BOLAS DE AÇÚCAR

1 CABAÇA GRANDE ABERTA EM CUIA

1 OBI

PANO BRANCO

PASSAR TUDO NA PESSOA E ARRUMAR DENTRO DA CUIA, ABRIR O OBI COLOCAR JUNTO E COBRIR COM O PANO. DESPACHAR EM UM MATO.

EBÓ ORIXÁ OXALUFÃ PAZ E PROSPERIDADE. EBÓ 1

10 BOLAS DE ARROZ

10 BOLAS DE ACAÇÁ BRANCO

10 BOLAS DE INHAME

10 COCADAS BRANCAS

10 HASTES DE TRIGO

10 FOLHAS DE SAIÃO

10 MOEDAS

10 BÚZIOS

10 PÃES DORMIDOS

1 SACO DE ESTOPA

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR DENTRO DO SACO, DESPACHAR EM UMA MATA BEM FECHADA.

EBÓ 2

10 PUNHADOS DE CANJICA BRANCA COZIDA

10 BOLAS DE CANJICA BRANCA

10 BOLAS DE ACAÇÁS BRANCOS

1 BACIA DE ÁGATA ARROZ COM CASCA

10 BOLAS DE ALGODÃO

10 OBÍS

1 IGBI

1 PANO BRANCO

PASSAR TUDO NA PESSOA E ARRUMAR NA BACIA, PÔR O IGBI POR CIMA E DESPACHAR NA BEIRA DE UM RIO.

EBÓ 3

1 CESTO DE VIME

10 BOLAS DE ÁGUA

10 BOLAS DE MEL

10 BOLAS DE CANJICA BRANCA

10 BOLAS DE AÇÚCAR

10 BOLAS DE ARROZ

10 BOLAS DE ACAÇÁ BRANCO

10 BOLAS DE FEIJÃO-BRANCO

10 BOLAS DE FEIJÃO-FRADINHO

10 BOLAS DE EFUM

10 BOLAS DE AZEITE DE OLIVA

10 PUNHADOS DE PIPOCA

10 PUNHADOS DE ARROZ BRANCO COZIDO

10 PUNHADOS DE CANJICA BRANCA COZIDA

10 PUNHADOS DE FEIJÃO-BRANCO COZIDO

10 ACAÇÁS BRANCOS

10 COCADAS BRANCAS

10 MOEDAS BRANCAS

10 CONCHAS

10 CRISTAIS

10 FITAS BRANCAS

10 BÚZIOS

10 EFUNS

10 OBÍS

10 OROGBOS

1 IGBI

10 MAÇÃS VERDES

10 PERAS

10 CACHOS DE UVA VERDE

1 PANO BRANCO

PASSAR TUDO NA PESSOA E COLOCAR NO CESTO, POR O IGBI ENCIMA E COBRIR COM O PANO BRANCO, DESPACHAR NA BEIRA DE UM RIO.

PONTO PARA DESCARREGO COM EXÚS

PISA NO TOCO PISA NO GALHO

O GALHO BALANÇA EXÚ NÃO CAI O GANGA E, E EXÚ

PISA NO TOCO DE UM GALGO SÓ

DESCARREGOS

1 – SAÚDE

PIPOCA ESTOURADA NO AZEITE DE DENDÊ 1 SACO DE ESTOPA

7 PÃES VELHOS

7 PUNHADOS DE FUBÁ

7 MOEDAS

7 GALHOS DE AROEIRA

1 ALGUIDAR

7 VELAS BRANCAS

2 – SAÚDE

1 PEDAÇOS DE PANO ROXO

7 ORELHAS DE PORCO

7 CHARUTOS

7 BOLAS DE FEIJÃO-PRETO

7 MOEDAS

7 VELAS ROXAS

7 GALHOS DE PINHÃO ROXO PÓLVORA

1 ALGUIDAR

3 – SAÚDE

7 PUNHADOS DE PIPOCA

1 LINHA DO TAMANHO DA PESSOA

1 VELA DO TAMANHO DA PESSOA

21 VELAS PRETAS

21 OVOS

21 MOEDAS

1 ALGUIDAR PÓLVORA

4 – CONTRA MAGIA RINS DE BOI

7 OVOS

7 VELAS PRETA

7 MOEDAS

7 PREGOS

7 QUIABOS

1 PANELA DE BARRO

7 GALHOS DE VENCE DEMANDA

5 – CONTRA MAGIA

7 BISTECAS DE PORCO

7 OVOS VERMELHOS

7 QUIABOS

7 BOLAS DE ÁGUA

7 MOEDAS

7 GARRAFAS VAZIAS

1 ALGUIDAR GRANDE

7 PEDAÇOS DE PANO PRETO PÓLVORA

6 – ABERTURA DE CAMINHOS

1 PADÊ DE AZEITE DE DENDÊ

7 GALHOS DE VENCE DEMANDA

7 BOLAS DE PEMBA AZUL

7 PEMBAS AZUIS

7 CHAVES

7 PUNHADOS DE FEIJÃO-PRETO TORRADO

7 MOEDAS

1 ALGUIDAR

7 – ABERTURA DE CAMINHOS

1 PADÊ DE MEL

7 OVOS VERMELHOS

7 QUIABOS

7 MOEDAS

7 CHARUTOS

7 CHAVES

7 PEDAÇOS DE LINHA PRETA

7 VELAS PRETAS

1 ALGUIDAR

1 GALO PRETO

8 – ABERTURA DE CAMINHOS

1 PANO VERMELHO

1 GALHO DE VENCE DEMANDA

1 GALHO DE AROEIRA

1 GALHO DE ABRE CAMINHO

1 OVO

1 VELA VERMELHA PÓLVORA

1 MOEDA

1 PÉ DE BOI

1 ALGUIDAR

9 – PROTEÇÃO

7 OVOS VERMELHOS

9 QUIABOS

7 LASCAS DE FUMO

7 PEDAÇOS DE CANA

7 GALHOS DE VENCE DEMANDA

7 MOEDAS

7 CADEADOS DE CERA

1 ALGUIDAR

1 PANO VERMELHO

10 – PROTEÇÃO

1 PADÊ DE AZEITE DE DENDÊ

1 PEDRA DE ENCRUZILHADA

7 QUIABOS

7 CHARUTOS

7 PIMENTAS

7 GALHOS DE AROEIRA

7 PEDAÇOS DE CARVÃO

1 PUNHADO DE SAL GROSSO

1 ALGUIDAR

11 – PROSPERIDADE

1 PADÊ DE AZEITE DE DENDÊ

1 MELÃO AMARELO

21 MOEDAS

21 PEDAÇOS DE ÍMÃ

21 FOLHAS DA FORTUNA

21 LASCAS DE CANELA EM PAU

1 VINHO BRANCO

1 PANO AMARELO

1 ALGUIDAR

12 – PROSPERIDADE

7 PUNHADOS DE MILHO DE GALINHA TORRADO

7 VELAS VERMELHAS

7 MOEDAS DE COBRE

9 OVOS VERMELHOS

7 MAÇÃS

1 ALGUIDAR

1 GALO VERMELHO

1 ÍMÃ GRANDE

13 – PROSPERIDADE

1 PADÊ DE MEL

1 CACHO DE UVA VERDE

1 MAÇÃ VERDE

1 PERA

21 MOEDAS

21 CONCHAS DE RIO

1 PUNHADO DE AREIA DE RIO

1 ÍMÃ

21 FITAS VERDES

1 ALGUIDAR

21 VELAS VERDES

14 – CONTRA INIMIGOS

1 PANELA DE BARRO

1 PADÊ DE AZEITE DE DENDÊ

1 PEDAÇO GRANDE DE CARVÃO

21 PREGOS

7 OVOS

1 FOCINHO DE PORCO CHEIO DE ALFINETES NOME DOS INIMIGOS

CACHAÇA PIMENTAS

15 – CONTRA INIMIGOS

1 PEDAÇO DE CARNE DE PORCO CRUA

21 OVOS

21 QUIABOS

21 PREGOS

21 AGULHAS

21 PEDAÇOS DE CARVÃO

1 CHAVE

1 BALA DE REVÓLVER

1 CARANGUEJO VIVO

1 PANELA DE BARRO TERRA DE RUA

7 GALHOS DE PIMENTA

16 – DESCARREGO

1 PADÊ DE ÁGUA

7 QUIABOS

7 PUNHADOS DE PIPOCA

7 VELAS BRANCAS

7 PEDAÇOS DE CABAÇA

7 PEDAÇOS DE PANO BRANCO

1 ALGUIDAR

1 GALO BRANCO PÓLVORA

17 – DESCARREGO

7 OVOS

7 QUIABOS

7 PUNHADOS DE TERRA DE MATA

7 FOLHAS DE FUMO

7 LASCAS DE FUMO

7 LASCAS DE AROEIRA

7 VELAS PRETAS

7 CHARUTOS

1 ALGUIDAR

1 GALO CARIJÓ

18 – DESCARREGO

1 PANELA DE BARRO GRANDE

1 GARRAFA DE PINGA

1 CHARUTO

1 QUIABO

1 OVO

1 PIMENTA

1 PEDAÇO DE PANO VERDE

1 GALHO DE VENCE DEMANDA

1 GALHO DE PINHÃO ROXO

1 PREGO

19 – DESCARREGO

1 PANO PRETO

1 PANO VERMELHO

1 PANO ROXO

7 VELAS VERMELHAS

7 VELAS PRETAS

7 VELAS ROXAS

7 CHARUTOS

7 MOEDAS

7 OVOS

7 QUIABOS

1 ALGUIDAR

TERRA DE ENCRUZA PARA COBRIR TUDO

20 – AMOR

1 PADÊ DE MEL

2 CORAÇÕES DE BOI ASSADOS

2 MAÇÃS VERMELHAS

2 FITAS VERMELHAS

2 VELAS VERMELHAS

1 GALO VERMELHO

1 ALGUIDAR

1 GARRAFA DE VINHO

21 – AMOR

1 CRAVO VERMELHO

1 ROSA VERMELHA

1 MAÇÃ VERMELHA

1 MAÇÃ VERDE

1 PADÊ DE MEL

1 FITA PRETA

1 FITA VERMELHA

1 GARRAFA DE PINGA

1 GARRAFA DE CHAMPANHE

1 GALO PRETO

1 ALGUIDAR

1 VELA PRETA

1 VELA VERMELHA

22 – VITÓRIAS

1 PADÊ DE AZEITE DE DENDÊ

1 CHARUTO

1 MOEDA

1 DOCE

1 OVO

1 CHAVE

1 PAPEL COM OS PEDIDOS

1 GARRAFA DE PINGA

1 ALGUIDAR

23 – VITÓRIAS

7 PUNHADOS DE FEIJÃO-PRETO TORRADO

7 MOEDAS

7 GALHOS DE JURUBEBA

7 GALHOS DE COMIGO NINGUÉM PODE

7 CHAVES DE CERA

7 CHARUTOS

7 VELAS VERMELHAS

1 ALGUIDAR

24 – EMPREGO

1 PADÊ DE AZEITE DE DENDÊ

1 BIFE FRITO NO AZEITE DE DENDÊ

7 PEMBAS AZUIS

7 VELAS AZUIS

1 GALHO DE DESATA NÓS

7 MOEDAS

BANHO DE DESATA NÓS 25 – EMPREGO

1 PADÊ DE MEL

1 PADÊ DE PINGA

1 PADÊ DE AZEITE DE DENDÊ

1 COCO QUEBRADO NO MEIO

21 MOEDAS

1 CHAVE DE CERA

1 ALGUIDAR

1 GARRAFA DE PINGA

PONTO PARA DESCARREGO COM ERES

E COSME E DAMIÃO CHEGOU E COSME E DAMIÃO CHEGOU COSME DA REMÉDIO

E DAMIÃO É CURADOR

DESCARREGOS

1 – SAÚDE

1 PUNHADO DE PIPOCA DOCE

1 PUNHADO DE PIPOCA SALGADA

7 BOLAS DE MEL

7 MOEDAS

7 PEDAÇOS DE CABAÇA

7 PEDAÇOS DE PANO BRANCO AREIA DE PRAÇA

AREIA DE HOSPITAL 1 ALGUIDAR

7 VELAS BRANCAS

2 – SAÚDE

7 OVOS VERMELHOS

7 OVOS BRANCOS

7 PUNHADOS DE PIPOCA

7 VELAS BRANCAS

7 DOCES

7 BOLAS DE ALGODÃO

1 VELA DO TAMANHO DA PESSOA

1 ALGUIDAR

3 – SAÚDE

CANJICA BRANCA COZIDA PIPOCA

FRUTAS PICADAS PEDAÇOS DE RETALHOS TERRA DE ESTRADA

MEL

AZEITE DE DENDÊ 1 TAPIOCA GRANDE

1 ALGUIDAR

4 – SAÚDE

7 PÃES VELHOS

7 DOCES

7 CARRETÉIS DE LINHA BRANCA

7 PEDAÇOS DE VELA

7 PEDAÇOS DE BANANA DA TERRA PIPOCA

21 VELAS BRANCAS

1 ALGUIDAR

5 – SAÚDE

7 PUNHADOS DE PIPOCA

7 DOCES DE BATATA

7 PEDAÇOS DE LARANJA

7 PEDAÇOS DE PANOS COLORIDOS

7 CONCHAS DE RIO

7 PUNHADOS DE FAROFA DE MEL

7 GALHOS DE MANJERICÃO

7 VELAS COLORIDAS

1 BALAIO CHEIO DE PIPOCA

1 ALGUIDAR

6 – ABERTURA DE CAMINHOS

1 FAROFA DE AZEITE DE DENDÊ

21 DOCES DIFERENTES

21 MOEDAS

21 METROS DE FITA VERMELHA

21 VELAS VERMELHAS

21 PUNHADOS DE ALPISTE AZEITE DE DENDÊ

21 GALHOS DE VENCE DEMANDA

1 ALGUIDAR

7 – ABERTURA DE CAMINHOS

1 FAROFA DE AZEITE DE DENDÊ COM MEL

7 MANGAS ESPADAS

7 MOEDAS

7 BOLAS DE AZEITE DE DENDÊ

7 GALHOS DE VENCE DEMANDA

1 CADEADO PARA SER ABERTO NA HORA DO EBÓ AZEITE DE DENDÊ

7 VELAS AZUIS

1 ALGUIDAR

8 – UNIÃO NO LAR

1 FAROFA DE MEL

7 ACAÇÁS BRANCOS AÇÚCAR BRANCO

7 ROSAS BRANCAS

7 MOEDAS CLARAS

7 BONECOS DE PANO BRANCO

7 VELAS BRANCAS

1 ALGUIDAR MEL

9 – UNIÃO NO LAR

CANJICA BRANCA COZIDA 7 SUSPIROS BRANCOS

7 FRUTAS CLARAS

1 CABEÇA DE BARRO GRANDE COM O NOME DE TODOS

7 VELAS BRANCAS

1 ALGUIDAR

7 PEMBAS COR-DE-ROSA MEL

10 – NEGÓCIOS

7 PUNHADOS DE MILHO DE GALINHA TORRADO

7 GOIABAS

7 GALHOS DE PITANGA

7 FERRADURAS

7 PUNHADOS DE BALA

7 MOEDAS

7 VELAS AMARELAS

1 PANELA DE BARRO

11 – NEGÓCIOS

AMENDOIM TORRADO ALPISTE TORRADO

60 MOEDAS

6 BANANAS-OURO

6 FITAS AMARELAS

6 VELAS AMARELAS

6 PEMBAS AMARELAS

1 ALGUIDAR

12 – PROSPERIDADE

7 FRUTAS VERMELHAS

7 COCADAS VERMELHAS

7 MOEDAS DE COBRE

7 BOLAS DE AZEITE DE DENDÊ

7 PEDAÇOS DE COCO

7 VELAS VERMELHAS

7 PEMBAS VERMELHAS MUITO MEL

1 ALGUIDAR

13 – PROSPERIDADE

77 PEDAÇOS DE MELÃO

77 MOEDAS

7 ACAÇÁS AMARELOS

7 PUNHADOS DE MILHO DE GALINHA COZIDO

7 PUNHADOS DE FAROFA DE MEL

7 GALHOS DE FOLHA DA FORTUNA

7 GALHOS DE PITANGA

1 ALGUIDAR

14 – PROSPERIDADE

1 PANELA DE BARRO

7 DOCES COLORIDOS

7 MOEDAS

7 FITAS COLORIDAS

7 PUNHADOS DE GRÃOS DIFERENTES

7 VELAS COLORIDAS MELADO DE CANA

15 – PROSPERIDADE

7 ACARAJÉS

7 COCADAS VERMELHAS

7 ACAÇÁS VERMELHOS

7 QUIABOS PICADOS

7 MOEDAS

7 PEDAÇOS DE RAPADURA

7 FITAS VERMELHAS

7 VELAS VERMELHAS

1 ALGUIDAR

16 – DESCARREGO

1 FAROFA DE AZEITE DE DENDÊ

1 FAROFA DE ÁGUA

1 FAROFA DE GUARANÁ

7 OVOS

7 QUIABOS PICADOS

7 VELAS PICADAS EM 7 PEDAÇOS CADA

7 PEDAÇOS DE PANO

7 PUNHADOS DE PIPOCA

1 ALGUIDAR

17 – DESCARREGO

7 VELAS BRANCAS

7 VELAS AMARELAS

7 OVOS DE GALINHA

7 OVOS DE PATA

7 PEDAÇOS DE PÃO

7 PUNHADOS DE FEIJÃO-PRETO COZIDO

7 GALHOS DE PINHÃO BRANCO

7 GALHOS DE MARMELO

1 ALGUIDAR

18 – DESCARREGO

7 PEDAÇOS DE FRANGO COZIDO

7 PEDAÇOS DE COCO SECO

7 DOCES

7 PEDAÇOS DE BANANA

7 PUNHADOS DE PIPOCA

7 PEDAÇOS DE PANO VELHO

7 PÃES DUROS

1 ALGUIDAR

7 VELAS BRANCAS

1 KG DE AÇÚCAR MASCAVO BANHO DE REFRIGERANTE

19 – DESCARREGO

1 FAROFA DE ÁGUA

1 FAROFA DE GUARANÁ

7 ACARAJÉS

7 BOLAS DE FEIJÃO-PRETO

7 MOEDAS

7 OVOS

7 VELAS BRANCAS

7 GALHOS DE VENCE DEMANDA

7 ESPADAS DE SÃO JORGE

1 ALGUIDAR

BANHO DE ESPADA DE SÃO JORGE 20 – AMOR

CANJICA AMARELA COZIDA CANJICA BRANCA COZIDA

7 MAÇÃS VERMELHAS

7 VELAS COR-DE-ROSA MEL

7 DOCES

PERFUME DE MAÇÃ 1 ALGUIDAR

21 – AMOR

2 MAÇÃS VERMELHAS

2 FITAS VERMELHAS

2 VELAS VERMELHAS

2 PUNHADOS DE FAROFA DE MEL MEL

2 DOCES DE CORAÇÃO (ABÓBORA) PÉTALAS VERMELHAS DE FLORES 1 ALGUIDAR

22 – PAZ

1 ALGUIDAR PINTADO DE BRANCO CANJICA BRANCA COZIDA

1 CABEÇA DE CERA BRANCA

21 DOCES CLARO

21 MOEDAS CLARAS

21 VELAS BRANCAS

23 – PAZ

21 ACAÇÁS BRANCOS

21 MOEDAS BRANCAS

21 BOLAS DE CANJICA BRANCA

21 DOCES BRANCOS

21 FITAS BRANCAS

21 BOLAS DE ALGODÃO

1 ALGUIDAR PANO BRANCO AÇÚCAR CRISTAL

24 – EMPREGO

1 FAROFA DE AZEITE DE DENDÊ

1 ESPADA DE SÃO JORGE

1 ESPADA DE SANTA BARBARA

7 DOCES VERMELHOS

7 MOEDAS

1 ÍMÃ GRANDE

1 PAPEL DE PÃO COM OS PEDIDOS ESCRITOS

1 ALGUIDAR

1 GALHO DE VENCE DEMANDA BANHO DE REFRIGERANTE COM MEL

25 – EMPREGO

1 FAROFA DE GUARANÁ COM MEL

21 MOEDAS

21 DOCES DE BANANA

21 TIRINHAS DE PAPEL COM OS PEDIDOS

21 VELAS AZUIS

21 PEDAÇOS DE FITA AZUL

1 PEMBA AZUL

1 ALGUIDAR

1 PANO AZUL